Correio da Manhã

Impresso em papel de NORDSKOG & C.° — Oslo — Noruega

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN e C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã."

DIRECTOR — PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII N. — 10.180

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O vôo triumphal de Costes e Le Brix

Washington, 11 (U. P.) — Os aviadores francezes Costes e Le Brix partiram desta Capital para Nova York ás 8 horas e 18 minutos da manhã, escoltados por seis aeroplanos do Exercito.

Mexico, 11 (United Press) - Estão continuando as prisões de catholicos

Como vive a esposa do chefe supremo do fascismo

Emquanto as luzes brilham sobre Mussolini, sua mulher conserva-se na penumbra, longe do scenario da vida italiana

Emquanto sobre a figura de Mussolini recaem e se focalisam sempre as luzes mais brilhantes do ambiente italiano e europeu, a sra. Rachele Mussolini, sua mulher, vive sempre na obscuridade. O mundo sabe tudo a respeito do Duce e tudo ignora sobre essa mulher, que pouco participa da vida de agitações do mundo.

Mussolini e sua esposa não vivem juntos, e, por isso mesmo, muita gente acreditava, a maioria ainda acredita — na existencia duma separação amigavel, entre ambos, já que não ha divorcio na Italia.

Rachele Mussolini é natural da provincia da Ramagna, e, na sua infancia e juventude humildes, teve que appellar para o serviço domestico, como meio de vida. Por ella o Duce se apaixonou ha uns vinte annos.

Ultimamente, porém, a sra. Mussolini deu á luz o seu quarto filho, e só então muita gente chegou á conclusão de que a separação existente na familia Mussolini é, talvez, unicamente devido aos innumeros affazeres do Duce, que reclamam a sua permanencia quasi absoluta em Roma.

Durante os cinco annos de sua vida de governo, nunca Mussolini foi visto com a sua mulher, officialmente ou não, nunca tendo occasião de apresental-a a reis, rainhas ou soberanos, a diplomatas, jornalistas ou aviadores, que atravessam os mares para saudar o grande vulto da Italia. Rachele Mussolini nunca fez a viagem de Milão, onde mora com os seus filhos, para se dirigir a Roma.

Quando o chefe do governo italiano quer dar uma festa, ou offerece um banquete, como aconteceu com De Pinedo, lança mão dos recursos de um hotel.

No prefacio de uma biographia sua, declarou Mussolini: "Pertenço a todo o mundo, e quem é propriedade do mundo não póde pertencer a ninguem."

Como se deve sentir a mulher de um grande homem, a quem pouco vê, com quem pouco fala e com quem deixa por absoluto de participar nos trabalhos e honrarias?

O caso torna-se menos estranhavel ao saber-se que entre a vida de certos paizes e a vida domestica italiana, a differença é enorme.

As esposas italianas não são curiosas como as norte-americanas, decididas como as inglezas, nem exigentes como as francezas.

Ainda mesmo que corte o cabello e use saias curtas, a italiana ainda considera o tecido favorito das suas toilettes o tradicional de setim preto, symbolo do seu semi anonymato oriental, a que a "signora per bene" aspira. A mulher italiana não se dá a camaradagens com o marido, como a ingleza e a norte-americana. Considera-se a "signora" e tem como dever conjugal aborrecer o menos possivel a vida de negocios de seu marido, de cuja intromissão só podem sair contendas e divergencias.

Essa vida arredia da sra. Mussolini, vivendo separadamente e a educar os seus filhos, e longe do marido, aureolado pela celebridade, torna a sua pessoa bastante curiosa.

OS ANTECEDENTES DA SRA. RACHELE MUSSOLINI

Os antecedentes da sra. Rachele, assim como os de Mussolini, são os mais humildes. Teve ella por logar de nascimento uma casa tosca de pedra, num meio camponez, na Communa de Predappio, perto de Forli, bem ao norte da Italia.

Seu pae, Guido Agostini, operario agricultor nas propriedades do sr. Zoli, falleceu bem cedo, deixando sua mulher Anna com o encargo de crear a familia, a custa de trabalho.

Rachele começou a trabalhar quasi logo depois que começou a andar, ajudando a tratar dos animaes e a limpar a modesta habitação. Aos cinco annos de edade, já carregava á cabeça agua da fonte. Dos seis aos oito annos, esteve numa escola, depois do que arranjava emprego, ora aqui ora acolá.

A gente da Romagna é forte e respeitavel, attenciosa para os fracos e doentes, mas intransigente com os preguiçosos.

Desde os oito annos, a pequena Rachele trabalhava desde o levantar do sól ao cair da tarde, nos campos de cultura e, nas colheitas dos Apeninos, onde ás vezes pastoreava os rebanhos e levava, carregando á cabeça, productos da lavoura para trocar nos mercados, por ferramentas e utensilios domesticos, nos dias de feira.

As casas da Romagna são construidas pelos proprios camponezes, com pedras apanhadas nos campos e barro, sem o menor conforto e aquecimento, durante o intenso frio do inverno.

A essa vida só resistiam os fortes e della tem saudades a sra. Mussolini que, mesmo depois do advento glorioso do marido, ainda lá pelas zonas do Montemaggiore passa as suas temporadas, para reviver coisas do passado e rever velhos conhecidos e amigos.

Com excepção do poucos mezes em que esteve a serviço com uma familia, em Rimini, Rachele empregou toda a sua primeira mocidade em trabalhos de cultura dos campos, sem deixar sequer suspeitar o futuro que lhe estava reservado.

Vivia nesse tempo, tambem em Predappio, Benito Mussolini, filho duma professora da aldeia e dum ferreiro humilde. Mussolini, apezar de ser sete annos mais velho que a pequena Rachele, nunca para ella teve então as suas attenções voltadas. Tempos depois, quando de novo se encontraram, talvez por falar o mesmo dialecto e conhecer o mesmo povo da terra natal, Rachele teve logo logar de destaque e vantagens entre aquellas que visavam o altaneiro e joven socialista.

A esposa do Duce

O PAE DE MUSSOLINI DONO DE MODESTA CASA DE PASTO

Em 1905 o pae de Mussolini abriu uma pequena e modesta casa de pasto, á margem duma estrada, perto de Forli.

O estabelecimento era chamado Agnello (cordeiro) e nelle Alessandro Mussolini limitava-se a vender vinho, macarrão, etc., aos viajantes e obreiros. E como havia ali quartos a limpar, e pratos a lavar, Anna, a viuva de Guido Agostini, socia da casa e cozinheira, mandou buscar a sua filha Rachele.

As duas dividiam entre si os labores da casa.

Já era então alvo de geraes attenções e curiosidade geral o filho do alberguista Mussolini, que finalmente, depois de uma estadia de cinco annos na Suissa, era de lá expulso pelas suas idéas e actividades politicas extremadas.

Elle — Benito Mussolini — tinha 24 annos e Rachele, 17.

Mussolini installou-se no bar campestre, do pae, por alguns mezes, onde manifestava sempre as mesmas idéas arrojadas dum socialista independente, com qualidades de chefe.

Nesse ambiente, em que se reuniam partidarios em acaloradas discussões, Rachele servia o vinho fresco e ouvia as tiradas inflammadas do joven Mussolini. Nesse mesmo ambiente, apezar das opposições do pae, do velho Mussolini, firmou-se o amor dos dois.

No anno seguinte Mussolini dirigiu-se á Austria, de onde foi tambem expulso, voltando para perto de Rachele.

MUSSOLINI JORNALISTA E DEPOIS ESTADISTA

Em 1912 foi elle para Milão, como director do jornal socialista "Avanti". Ali em Milão, marido e mulher e já a filha Edda ficaram por uns dez annos.

Evidentemente a vida de casado de Mussolini teve os seus altos e baixos, pois durante esse periodo esteve duas vezes na cadeia.

Juntem-se a isso o seu temperamento voluntarioso e a sua attenção inteiramente absorvida no seu trabalho.

Já em 1922 Mussolini era o vulto de mais prestigio da Italia. Dahi, a celebre "Marcha sobre Roma", de onde nunca mais voltou.

Emquanto o seu marido aconselhava o rei e formava gabinetes, a sra. Mussolini, nos seus modestos aposentos em Milão, continuou a viver a sua vida simples. Com o auxilio de uma ou duas creadas, continuou a manter a sua casa, indo ella mesma á escola levar Bruno, que agora conta nove annos, e, Vittorio, com onze, creanças fortes e activas, a quem, os vizinhos dizem, Mussolini applaude, nas suas breves visitas ao seio da familia. Edda, a primogenita, já é moça, e parecida com o seu progenitor. Ultimamente recusou-se a permanecer num convento de freiras, onde estava recebendo educação.

QUANDO RACHELE RECEBEU O TITULO DE "DONNA"

O titulo de "Donna" veiu á sra. Mussolini quando o marido foi agraciado com a mais alta distincção politica da Italia. — o collar da Annunziata — que dá aos dois o titulo de "primos do rei".

A sra. Mussolini ainda não attingiu aos 40 annos de edade, tem porte altivo e sympathico. Ultimamente cortou os cabellos e veste-se pela ultima moda, o que revela um caso de adaptabilidade rara em gente de origem camponeza.

Propalam os commentarios curiosos e bisbilhoteiros que mais de uma grande dama preoccupa-se com o brilho de Mussolini, mas, nas occasiões difficeis e graves, quando os desastres o ameaçam, como no attentado á sua vida em Bologna, em novembro do anno passado, é nos cuidados da sua mulher que elle encontra repouso, serenidade e refugio.

Depois de casada, e quando as circumstancias lhe permittiram, Donna Rachele Mussolini, com a ajuda do marido e com o esforço proprio, conseguiu instruir-se convenientemente, pois na sua meninice só tivera dois annos de estudo.

A revolução na Nicaragua

O general Sandino, que ainda tem quinhentos homens, está concentrado perto de San Rafael del Norte

Washington, 11 (U. P.) — Noticias de Managua dizem que se acredita ali haver-se o general Sandino localizado nas vizinhanças de São Rafael del Norte, acompanhado por cem homens e tendo mais quatrocentos homens espalhados pela mesma região.

A BORRACHA BRITANNICA

Lord Balfour presidirá ao inquerito a respeito das — restricções —

Londres, 11 (U. P.) — Sabe-se que Lord Balfour, chefiará uma commissão de inquerito sobre as restricções á producção da borracha. Essa commissão comprehende representantes da Junta de Commercio, do Thesouro e do Ministerio das Colonias.

Segundo é corrente, o governo está desejoso de organizar um plano destinado a contornar as desvantagens e a incerteza das especulações ligadas ao plano Stevenson.

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

O Mexico só approvará o convenio da União com a rotatoriedade para o preenchimento do cargo de presidente

Havana, 11 (U. P.) — Um delegado informou a United Press de que a delegação mexicana notificára a commissão da União Pan-Americana de que a menos que seja incorporada ao projecto da convenção sobre aquella instituição a clausula da rotatoriedade da presidencia do corpo governativo da mesma, o Mexico não poderá assignar a referida convenção.

Buenos Aires, 11 (U. P.) — O jornal "La Razon" diz saber que as instrucções enviadas hontem de noite ao sr. Pueyrredon, chefe da delegação argentina á Conferencia de Havana, indica a inconveniencia de insistir em uma declaração de tarifas no preambulo da Convenção Pan-Americana.

AS SEGUNDAS OLYMPIADAS DE INVERNO EM SAINT — MORITZ —

Nella tomam parte centenas dos melhores sportmen — do mundo —

Saint Moritz, Suissa, 11 (U. P.) — Inauguraram-se hoje nesta cidade as Segundas Olympiadas de Inverno em que tomam parte centenas dos melhores sportmen do mundo, representando vinte e quatro nações.

A Allemanha pela primeira vez desde a terminação da guerra entra novamente nos sports olympicos internacionaes e ella se apresenta forte e com um quadro de jogadores que segundo se espera, darão boa conta delles mesmos.

A famosa pista de Cresta causará intensas sensações quer aos athletas quer aos espectadores. Será usada para corridas individuaes, podendo concorrer sómente duas nações. A pista é de 1.231 metros de cumprimento e tem uma queda total de 157 metros com um declive de exactamente um em oito. Essa rapida corrida exige a maior habilidade e resistencia por parte dos corredores. Em alguns momentos da corrida, a velocidade é de 72 milhas por hora. O record dessa corrida pertence ao capitão britannico Webb-Bowen e ao sr. G. H. Slater que fizeram todo o trajecto em 58,7 segundos.

A Olympia Leap, para os grandes saltos, cuja construcção custou uma quantia consideravel, attraiu este anno numerosos corredores em ski de diversos paizes do mundo. Affirma-se que a Olympia Leap, é a melhor que existe em todo o universo. Além dos saltos com ski, figuram no programma corridas de ski de dezoito e cincoenta kilometros e provas militares com ski de vinte e cinco a trinta kilometros.

O team allemão comprehende vinte homens. A Noruega, Suecia e Filandia tambem enviaram suas melhores equipes, figurando nellas Claes Thumberg, celebre patinador no gelo que foi bem succedido nas Olympiadas de 1924 e em Chamoix.

Entre os patinadores americanos acham-se o sr. Nathaniel W. Niles de Boston, a senhora Theresa Blanchard e a senhorita Loughran. O Japão tambem, está representado nos jogos Olympicos de Inverno por cinco sportmen.

O contingente italiano é composto de cem homens, chefiado pelo conde Alberto Bonacossa.

Os outros paizes representados, são a França, Inglaterra, Suissa, Tchecoslovaquia, Hungria, Argentina, Hollanda, Rumania, Yugo-Slavia, Luxemburgo, Esthonia, Lithuania, Lettonia e Austria.

Foi attribuida a chegada de Sir Alfredo Mond a Bagdad

Bagdad, 11 (U. P.) — Foi mais ou menos agitada a chegada aqui de Sir Alfred Mond, hoje. Uma multidão de anti-zionistas, composta de desoccupados e estudantes, realizou uma demonstração de desagrado, tendo a policia necessidade de carregar contra os manifestantes, afim de manter a ordem.

Sir Alfred, entretanto, chegou em perfeita tranquillidade, tendo sido alterado o seu itinerario para entrar na cidade.

O TORNEIO SUL-AMERICANO DE XADREZ

Como a Argentina estará representada nos jogos de Mar del Plata

Buenos Aires, 11 (U. P.) — De accordo com o regulamento da Federação de Xadrez compete representar a Argentina nos torneios internacionaes a quatro jogadores classificados nos principaes logares, correspondendo por consequencia a honra aos srs. Roberto Grau, Damian Rocca, Luiz Palau e Hugo Maderna, salvo modificações de ultima hora. O torneio disputar-se-á em Mar del Plata.

A situação dos asiaticos e a lei sobre bebidas da Africa — do Sul —

Capetown, 11 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Tielman Roos, determinou fosse supprimida do projecto sobre bebidas, que é governamental, a clausula que prohibe o emprego de asiaticos nas fabricas licenciadas, pois na sua opinião é possivel conseguir-se o mesmo fim que a clausula visava, por meio de medidas administrativas.

Um duello em Buenos Aires entre um general e um — politico —

Buenos Aires, 11 (U. P.) — Soube-se hoje que entre o general Alonso Baldrich e o sr. Benjamim Villafane, antigo governador da provincia de Jujui, prepara-se um duello em consequencia da publicação de um folheto escripto pelo segundo atacando veladamente o primeiro

ALGUNS MINUTOS NO LABORATORIO DE UM SABIO

Como Branly explicou a sua maravilhosa invenção do radio-conductor

Paris, janeiro de 1928 (Communicado epistolar da United Press por John O'Brien) — Em um laboratorio poeirento, cheio de teias de aranha, com cadeiras grosseiras e mesas toscas e cortinas roidas pelas traças, um jornalista foi encontrar Edouard Branly, o scientista de oitenta e sete annos, cuja invenção do radio-conductor tirou a telegraphia sem fios do terreno do sonho para o das realidades.

Eduardo Branly

Sobre as mesas havia facas enferrujadas, mysteriosas rodas e cordas de relogios. Alguns dynamos empilhavam-se nos cantos. Moscas zumbiam por toda a parte.

Sentado perto de um antigo fogão, curvado sobre um caderno de notas em que escrevia com uma penna ordinaria, estava o homem cujos trabalhos trouxeram milhões fabulosos a muitos exploradores da sua descoberta. Sua tenda de trabalho parecia uma officina de concertar bicycletas.

Escreva — disse elle. Foi aqui, sobre esta mesa, que eu colloquei o meu galvanometro e as limalhas de metal. O "raio" surgiu no pateo, lá embaixo. Isto em 1890. Eu vinha trabalhando no meu plano durante tres annos. Então, elle fructificou.

O sr. Branly nunca teve vantagens da parte do Estado nem subsidios particulares para o seu trabalho. Faz todos os seus instrumentos. E' o seu proprio electricista, carpinteiro, serralheiro, desenhista, chimico e mecanico.

Foi como professor de sciencia nos lyceus de Paris que Edouard Branly iniciou a sua carreira. Tornou-se chefe do bureau de pesquizas da Sorbonne, em 1872, e deixou esse instituto tres annos depois, para tomar-se professor da Universidade Catholica, então recentemente fundada. Elle não possuia o bastante para fazer face ás suas necessidades e ás suas pesquizas e, por ter recebido o grão em medicina, começou a exercer essa profissão, como clinico. Isto significava para elle apenas dezoito horas de trabalho por dia.

Mas — explicou elle com um sorriso delicado — quando o senhor tiver de cuidar da vida, terá que fazer um pouco de pequenos sacrificios.

LINDBERGH EM HAVANA

Hoje elle voará com o presidente Machado

Havana, 11 (U. P.) — O aviador coronel Lindberg, fez hoje um pequeno vôo com seis passageiros, em um monoplano Ford de tres motores. Entre os passageiros achavam-se o ministro das Relações Exteriores, sr. Iturralde e sua filha, o vice-presidente da Republica, sr. La Rosa, e o secretario da presidencia, sr. Gutierrez.

O coronel Lindberg voará amanhã com o presidente da Republica, general Machado.

COSTES E LE BRIX CHEGARAM A MITCHELL

Nova York, 11 (U. P.) — Os aviadores francezes Costes e Le Brix, chegaram a Mitchell Field ás 10 horas e 22 minutos, sendo recebidos pela commissão municipal. Os intrepidos aviadores vieram escoltados de Washington por duas formações de aeroplanos do exercito.

Está inaugurada uma parte da base de submarinos argentinos

Buenos Aires, 11 (U. P.) — communicam de Mar del Plata a noticia da inauguração com a presença do presidente da Republica e dos ministros da guerra, marinha e obras publicas, da primeira secção da nova base de submarinos, lança minas e scouts

ARDEU EM SANTOS O "BARTHOLOMEU DE GUSMÃO"

A causa do sinistro que destruiu esse aeroplano

Santos, 11 (A. A.) — Quando se achava hoje, ás 9 horas com uma lanterna a bordo do avião "Bartholomeu de Gusmão", por um descuido do mecanico, o apparelho foi presa das chammas que o destruiram totalmente. O "Bartholomeu de Gusmão" trouxe o dr. Victor Konder e sua comitiva até esta cidade. O mecanico ficou ligeiramente ferido nas mãos.

Uma explosão com dez mortos, tres desapparecidos e sessenta feridos

Everett, Massachusetts, 11 (U. P.) — Já é conhecido o total de dez mortos, tres desapparecidos, sessenta feridos, trinta e quatro dos quaes gravemente, dentre as victimas da explosão occorrida á meia-noite de hontem para hoje e que destruiu a usina de vaporização da Beacon Oil Company, incluindo-se no desastre o incendio de um tanque de capacidade de quarenta mil barris.

OS DELEGADOS DO INSTITUTO DO CAFÉ EM NOVA — YORK —

Uma carta do sr. Hoover, lida no banquete que lhes foi — offerecido —

Nova York, 11 (U. P.) — Em uma carta dirigida ás pessoas que tomavam parte no jantar do National Coffee Trade Council, offerecido como parte da recepção aos delegados do Instituto Brasileiro do Café, o secretario do Commercio, sr. Hoover, declara que ha muita guerra economica nas industrias, que, como qualquer outra guerra, é prejudicial. O secretario do Commercio diz que o Instituto tem feito muito por melhorar as estatisticas relacionadas com o café e tambem para melhorar os methodos do cultivo do producto.

Os uruguayos pagam a visita do principe de Galles

Londres, 11 (U. P.) — Chegou hontem á noite a esta cidade a missão especial uruguaya que vem retribuir a visita feita ao seu paiz pelo principe de Galles, por occasião da sua viagem á America do Sul.

O cardeal Perosi substituindo internamente o cardeal Delai

Roma, 11 (U. P.) — O cardeal Perosi foi nomeado secretario da Congregação Consistorial, em successão ao cardeal Delai, durante a enfermidade deste ultimo.

A reforma da Camara dos Deputados Italiana

Roma, 11 (U. P.) — O projecto reformando a Camara dos Deputados, tal como foi approvado na sessão do Grande Conselho Fascista de 2 de fevereiro, contém uma mudança radical, comparado aos principios estabelecidos na sessão do mesmo conselho realizada em novembro.

Esses principios determinavam que o direito de voto seria exercido pelos membros das corporações livres.

O projecto de agora, porém, determina que a proxima eleição se realize de accordo com o systema presente, pelo qual todos os cidadãos de mais de vinte e um annos têm o direito de votar, e o suffragio universal, deste modo, é mantido e até tornado mais extensivo, porque o projecto concede o voto tambem aos cidadãos entre dezoito e vinte e um annos, embora que seja concedido exclusivamente áquelles que provem ser factores productivos na vida da nação.

Morreu trgicamente o consul cubano na Majorca

Madrid, 11 (U. P.) — Noticias de Palma, Majorca, informam sobre a morte tragica do consul cubano naquella cidade, sr. Malon. Tendo-se deitado a fumar, dormiu e o seu cigarro poz fogo ás suas roupas de cama, resultando dahi que elle soffresse queimaduras graves e fosse retirado do quarto para o hospital asphyxiado, para fallecer momentos depois de haver recebido os primeiros soccorros.

O que um relatorio revela sobre o crime na Inglaterra

Mais criminosos, mais longas sentenças e os presidios cada vez mais apinhados

Londres, janeiro de 1928. — (Communicado epistolar da United Press por C. P. Williamson) — Segundo o relatorio annual dos encarregados das prisões da Grã Bretanha, o crime está augmentando no paiz.

Mais criminosos, mais longas sentenças, presidios correccionaes cada vez mais apinhados e prisões cheias, foram os principaes factos postos em destaque no relatorio.

A media diaria da população das prisões e das correcções durante o anno inteiro foi de 10.860 contra 10.509, durante o anno anterior. O relatorio salienta, todavia, que o augmento é largamente devido a condemnações contra homens. A media diaria de homens detidos foi de 9.972, contra a media de 888 mulheres por dia.

Um dos principaes aspectos do relatorio é o numero de reincidencias. O total certo de 13.558 homens e 2.246 mulheres é o que corresponde aos que antes já haviam sido condemnados de 1 a 5 vezes; 4.136 homens e 855 mulheres haviam tido condemnações anteriores de 6 a 10 vezes; 3.147 homens e 921 mulheres tinham tido de 11 a 20 vezes, e 2.945 homens e 2.978 mulheres tiveram mais de vinte entradas.

O relatorio declara que houve menos pequenas sentenças durante 1927 do que em qualquer anno anterior, emquanto que o numero de jovens mandados aos estabelecimentos correccionaes durante o anno foi de 561; um record. Essa cifra, aliás, não inclue 40 raparigas.

O relatorio conclue por salientar que são insufficientes os recursos para a accommodação dos jovens enviados aos reformatorios e muitas as difficuldades com que lutam alguns governadores dessas instituições para encontrar occupações convenientes a serem dadas aos internados.

O presidente Coolidge não poderá permanecer mais quatro annos na Casa Branca

Washington, 11 (U. P.) — O Senado em sua sessão de hoje rejeitou por 261 votos contra 56 uma moção, propondo a nomeação pela terceira vez do sr. Coolidge para candidato á presidencia da Republica, sob a allegação de ser isso contrario á Constituição americana.

Para melhorar a raça bovina no nosso paiz

Paris, 11 (U. P.) — A Academia Franceza de Agricultura teve conhecimento da noticia do embarque de cabeças de gado normando para o Brasil, de accordo com a politica do governo brasileiro de melhorar o gado nativo.

Começou o julgamento do assassino do consul italiano — em Odessa —

Odessa, 11 (U. P.) — Começou o julgamento de Begun Dobrovolsky, assassino confesso do vice-consul italiano nesta cidade, sr. Kozzio.

MELHOROU O MERCADO DO CAFE' EM NOVA YORK

Nova York, 11 (U. P.) — O mercado de café esteve frouxo durante a semana, mostrando-se um pouco mais firme desde hontem. A firma Nortz and Company declara em seu boletim que o mercado se manterá provavelmente animado, com preços mais altos.

O mercado de algodão esteve muito mais firme durante toda a semana.

Um incendio na mina de ouro — de Hollinger —

Toronto, 11 (U. P.) — Foram encontrados quatro corpos e quarenta estão ainda faltando, das victimas do incendio occorrido na mina de ouro de Hollinger, Timmins, Ontario. Esse incendio foi o resultado de uma combustão espontanea.

O casamento do duque de Pistoia será em abril

Turim, 11 (U. P.) — Foi definitivamente marcado para o dia 30 de abril do corrente anno o casamento do duque de Pistoia com a princeza Lydia de Aremburg.

A luta do governo mexicano com os catholicos

Os trens de passageiros vão passar a trafegar escoltados por aviões

Por intermedio da embaixada mexicana nesta capital recebemos o telegramma que segue:

Mexico, 9 — Por ordem da secretaria da Guerra, expedida hoje, os trens de passageiros trafegarão no futuro escoltados por aeroplanos de guerra, com o fim de impedir que sejam atacados pelos grupos rebeldes que operam nas vias do ferrocarril entre Colima, Guadalajara e cidade Juarez. Este procedimento selvagem de destruir pontes, trilhos e fazer voar trens nas regiões abandonadas do territorio, foi inaugurado em 1911 por algumas facções revolucionarias do chefe rebelde Orozco, instruido nessa nova "arte" por um universitario norte-americano, Campbell, chimico da famosa Universidade de Harvard e que acompanhou os rebeldes em todas as suas façanhas, sendo muito popular entre elles.

Pancho Villa, um dos revolucionarios que mais incommodaram os governos mexicanos

Mais tarde grupos rebeldes das forças de Pancho Villa e de Emiliano Zapata, se dedicaram tambem á tarefa de obstruir o trafego com attentados semelhantes. Desde então não se haviam registrado actos dessa indole até que, com a rebellião clerical, no dia 19 de abril de 1927, no kilometro 162 da linha entre La Barca e Ocotlan, foi assaltado e queimado o trem rapido de passageiros que havia saido de Guadalajara para Mexico nessa mesma noite. Nesse attentado criminoso, levado a cabo por um grupo de fanaticos que atacaram o trem aos gritos de "Viva Christo-rei!", foram massacrados 115 passageiros, e mais 47 individuos pertencentes ao Exercito Nacional que compunham a escolta do trem descarrilado. Os presbyteros catholicos Vega, Angulo e Pedrada dirigiram pessoalmente esse ataque, unico no seu genero em toda a historia do Mexico, e dois delles, Vega e Angulo, pereceram quando foram alcançados pelas tropas federaes.

Ha tres dias outro trem procedente de Manzanillo foi atacado a tiros e bombas ficando feridos cinco passageiros. Para evitar que continuem os rebeldes commettendo actos como estes, que não têm outro objectivo senão lançar o panico entre a gente pacifica, o presidente Calles ordenou que os trens que cruzem as regiões suspeitas levem escolta militar a bordo e sejam tambem protegidos por observadores que, dos seus aeroplanos poderão prevêr o perigo. — (B. I. E.).

Washington, 11 (U. P.) — O Departamento de Estado nega-se a commentar as noticias de que o embaixador Morrow, na capital mexicana, se decidira a intervir, em caracter particular, no sentido de reunir representantes do presidente Calles e do Vaticano, em uma conferencia a respeito da situação religiosa do Mexico.

NOTICIAS DE PORTUGAL

CREA-SE NA FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA UMA CADEIRA DE ESTUDOS IBERO-AMERICANOS

Lisboa, 11 (U. P.) — Foi assignado hoje o decreto creando na Faculdade de Letras de Lisboa a cadeira de estudos luso-hispano-americanos em substituição da creação de estudos argentinos, projectada quando o sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores da Argentina, passou por esta capital.

Tal creação fôra resolvida após repetidas conferencias com o ministro argentino, Levillier, e com o ministro dos Estrangeiros de Portugal, Bettencourt Rodrigues. O seu fim é abranger todas as republicas da America Latina, que enviarão cada qual consecutivamente um professor para fazer um curso annual na Faculdade de Letras de Lisboa sobre o respectivo paiz.

Para commemorar esse facto e simultaneamente deixar expressos os seus agradecimentos, o sr. Levillier convidou os ministros da Instrucção e Estrangeiros, presidentes da Academia de Sciencias, professores das universidades, embaixadores do Brasil e Hespanha para uma comida que se realizará no proximo dia 15 do corrente.

Foram entaboladas tambem conversações com o fim de estabelecer relações directas permanentes entre a Academia de Sciencias de Lisboa e a Academia de Historia Numismatica de Buenos Aires.

Lisboa, 11 (U. P.) — Falleceu em Aveiro o advogado Joaquim Simões Peixinho.

Lisboa, 11 (U. P.) — A Associação Commercial de Lisboa enviou um telegramma de saudações ao sr. Octavio Mangabeira, por motivo da sua attitude em relação ao idioma portuguez.

Lisboa, 11 (U. P.) — Foi annullado o concurso do Cartaz Artistico, de propaganda da representação portugueza na Exposição Ibero-Americana de Sevilha, tendo sido recusados 56 trabalhos.

Lisboa, 11 (U. P.) — Pediu demissão a actual directoria da Associação Commercial de Lisboa.

Lisboa, 11 (U. P.) — A Sociedade de Bellas Artes resolveu organizar um album contendo impressões das individualidades representativas de Portugal para offerecer ao sr. Octavio Mangabeira.

Lisboa, 11 (A. A.) — São estes os termos do telegramma, enviado pelo sr. Julio Dantas ao ministro Octavio Mangabeira:

"Commissão Permanente Estudos Luso-Americanos, reunida sob presidencia sua excellencia ministro Negocios Estrangeiros, com assistencia sua excellencia ministro Commercio, approvou, por acclamação, voto congratulações pela acção de vossa excellencia, nas assembléas internacionaes, no sentido da expansão e prestigio maravilhosa lingua que é nosso patrimonio commum."

Lisboa, 11 (U. P.) — O governo autorizou a navegação estrangeira a transportar passageiros entre Lisboa e Funchal.

Lisboa, 11 (U. P.) — Os ministros da Instrucção, Finanças e Commercio partirão para visitar Vianna do Castello.

Lisboa, 11 (U. P.) — O ministro da Justiça partiu para a Hespanha, onde vae caçar javalis na quinta do duque de Valencia.

Lisboa, 11 (U. P.) — Um incendio destruiu nesta capital o armazem de propriedade do sr. Benito Garcia, causando prejuizos avaliados em 1.500 contos.

Morreu carbonizado o empregado Arthur Tavares.

Lisboa, 11 (U. P.) — O aviador Bleck aterrou em Alger hoje com exito.

Lisboa, 11 (U. P.) — O consul portuguez no Estado do Pará, Rodrigues Salgado, foi transferido para Casablanca.

Lisboa, 11 (U. P.) — Dissolveu-se a Liga Acção Integralista de Lisboa, cujo objectivo era facilitar a unidade da causa monarchica.

Lisboa, 11 (U. P.) — A policia ordenou nesta capital o fechamento de duas tabacarias vendedoras de sellos falsificados.

Por causa da acquisição de tres navios para a marinha — uruguaya —

Montevidéo, 11 (U. P.) — O promotor publico militar, coronel Patio instaurou processo pela acquisição de tres navios auxiliares da armada em Hamburgo, e solicitou o comparecimento perante o Tribunal, afim de serem julgados, dos capitães José Aguiar e Franz Ruete.

Os que o "Southern Cross" traz para o Brasil

Nova York, 11 (U. P.) — A bordo do "Southern Cross" partem hoje para o Brasil o consul americano em São Paulo, sr. Courley; o sr. Awk Billings, vice-presidente da São Paulo Traction, e o sr. Arthur S. da Veiga

Um actor veneziano soffre um ataque de paralysia

Veneza, 11 (U. P.) — O famoso actor veneziano Emilio Zogo foi victima de um ataque de paralysia, não sendo grave o seu estado

UM POUCO DE FINANÇAS

(INFLACÇÃO)

(Wenceslau Escobar)

Todos os paizes têm necessidade de um certo quantitativo de instrumento de troca, ou seja constituido por moeda metalica ou papel-moeda inconversivel.

Esse quantitativo, necessario aos meneios da circulação, é que não se póde mathematicamente precisar.

Quando só é constituido por papel moeda inconversivel, se ha excesso desta medida de valor começa logo a se depreciar, na razão inversa da maior quantidade.

Quando é constituido por moeda metalica, se ha excesso, emigra para mercados onde tenha mais valor, até que se restabeleça o justo equilibrio entre essa moeda e as necessidades da circulação.

Isto não póde acontecer com o papel moeda, porque não tendo valor intrinseco, não emigra, só circula legalmente no paiz onde tem poder liberatorio. Quando excede ás necessidades da circulação, a super-abundancia é corrigida pela depreciação até os justos limites das necessidades do capital fluctuante.

Quando o meio circulante é mixto, constituido por moeda fraca e moeda forte, desde que o mercado se resinta de phenomenos de inflacção, a moeda forte começa a desapparecer pelo effeito da lei de Goschen.

A nossa circulação é, sob triplice aspecto, mixta.

Temos a circulação de papel moeda fiduciario inconversivel do Thesouro Nacional, na importancia de rs. 2.569.304:350$500.

Temos a circulação constituida pelas emissões do Banco do Brasil, hypotheticamente conversiveis ao cambio de 12, na importancia de rs. 592.000:000$000.

Temos as emissões conversiveis da Caixa da Estabilisação, ao cambio de 5 57/64, presentemente na importancia de rs. .... 536.116:140$000.

Temos, pois, entre meio circulante inconversivel e conversivel, até á hora presente, um total de rs. 3.697.420:490$500.

Esse total vae progressivamente augmentando, porque a Caixa da Estabilisação não cessa de emittir sobre os dollares que, por fas o nefas, apanha dos emprestimos que as municipalidades estão fazendo.

Além disso, do emprestimo ultimamente feito pelo governo em libras e dollars, sob parte, pelo menos, desse ouro, a Caixa, se já não emittiu, ainda ha de emittir para pagar despesas publicas e os gastos illegaes feitos pelo sr. A. Bernardes, baptizados sob o nome de dividas fluctuantes.

Assim é que a circulação com as consecutivas emissões da Caixa irá sempre em augmento, não sendo para admirar que, em pouco tempo, se approxime, chegue, e até mesmo passe de rs......... 4.000.000:000$000.

Nesta hypothese parece inevitavel a inflação e a consequencia será o ouro, representado pelas notas conversiveis da Caixa, tomar caminho do estrangeiro, afugentado pelo papel fiduciario inconversivel.

Se não se evitar o excesso de meio circulante, será este outro escoadouro, que, junto á falta de cambiaes, quando cessar a febre dos emprestimos externos, obstará o augmento do ouro da Caixa que desse modo será condemnada ao supplicio das Danaides e a conversão jamais passará de um sonho de tristes consequencias.

E como evitar este resultado? Ou operar, de uma só vez, a conversão de todo o papel fiduciario de responsabilidade do Thesouro á taxa da estabilisação ou limitar a circulação mixta aos meneios indispensaveis do capital fluctuante.

O primeiro expediente seria o recurso por excellencia, mas onde buscar o ouro para a conversão, pela taxa da estabilisação de 2.569.304:350$000, que vem ser, pela dita taxa, pouco mais ou pouco menos de 513.860:870$000?

Essa importancia, presentemente, pelo cambio actual, representa mais de £ 12.000.000 enunciado que basta para se tirar o pensamento desse recurso.

O segundo expediente, comquanto difficil, não é todavia impossivel, e a nós parece, que é ao que devia o governo recorrer para manter essa defeituosa circulação mixta, pelo menos emquanto não ha falta de cambiaes, porque logo que se manifeste qualquer pressão monetaria, não sei, mesmo, se esses 536.000 contos convertiveis da Caixa, tambem não emigrarão em especie para o exterior.

Emfim, a solução do problema não é facil; se não é um becco sem saida, não está muito longe disso.

E' a consequencia do erro desse açodamento pela conversão, de começar por onde devia acabar, fazendo-a de uma só vez e não por parte, circulando a moeda conversivel em conjuncção com a inconversivel.

Se esta lição da experiencia só aproveitasse ao sr. Washington, embora pessoalmente tivesse algum prejuizo, não perdia tudo, augmentava seu fundo de erudição; mas, infelizmente, é a nação que já está pagando e ha de continuar a pagar as consequencias de seu erro e soberba teimosia.

Uma visita ao Museu Agricola e Commercial

O sr. Aristeu Borges de Aguiar, presidente eleito do Estado do Espirito Santo, actualmente nesta capital, visitou, demoradamente, o Museu Agricola e Commercial do Ministerio da Agricultura, installado no antigo Pavilhão Britanico da Exposição, á Avenida das Nações.

O sr. Aristeu de Aguiar, que se fez acompanhar do sr. Joel de Andrade, delegado do mesmo Estado junto ao museu, foi recebido pelo sr. Delfim Carlos, director do Museu, e seus auxiliares, tendo percorrido as differentes secções do Museu, examinando, principalmente, os mostruarios do Estado do Espirito Santo, que ali se encontram.

No salão do cinema, foram passados ao visitante diversos films de caracter economico, já editados pelo Museu para o serviço de divulgação das nossas riquezas.

O sr. Aristeu de Aguiar mostrou-se bem impressionado, felicitando o sr. Delfim Carlos pela obra que está realizando.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu, hontem, licenças, de dois mezes, a Augusto Mascarenhas, cabo do Corpo de Bombeiros; de tres mezes a Antonio Concha, feitor de nucleos da Colonia Correccional de Dois Rios, e de seis mezes, a Antonio Barbosa da Silva, official de Justiça do 3º districto policial.

A Escola de Enfermeiras Dona Anna Nery está recebendo novas alumnas

Continuam abertas, até cinco de março proximo, na secretaria da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery da Saude Publica, annexa ao Hospital São Francisco de Assis, as matriculas de alumnas para uma nova turma de enfermeiras officiaes, cujo curso se inicia a quinze d'aquelle mesmo mez.

Para a matricula é necessario que a candidata seja brasileira, com 20 a 35 annos de edade, diplomada por uma escola normal do paiz, ou possuir certificados de exames preparatorios, ou, então, provar haver recebido instrucção secundaria equivalente a do curso de normalistas, ser solteira, viuva ou legalmente separada do marido.

Sendo de apenas quarenta o numero de novas alumnas a admittir, as candidatas devem, desde já, apresentar-se na secretaria da Escola no Hospital São Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna nº 375, afim de subscreverem a respectiva folha de admissão, e obter todos os demais esclarecimentos sobre o assumpto.

Uma decisão do director da Recebedoria sobre a sellagem — do papel —

O director da Recebedoria, em solução á consulta de Cotton & Harms, sobre o modo de sellar papel de producção de sua fabrica, decidiu:

"No requerimento protocollado sob n. 24.812, está formulada de modo impreciso consulta sobre o modo de proceder á vista do regulamento do imposto de consumo, quanto a papel fabricado para qualquer fim, e vendido em bobinas de 3.000 metros mais ou menos, ou em folhas de qualquer tamanho, até um metro. Sobre essa consulta, emittiu parecer a 3ª sub-directoria, que entende que o papel pintado representado pelas amostras de ns. 1 a 4, deve pagar o imposto "por se assemelhar" ao para forrar casas ou malas. Em replica recebida a 4 do corrente, a firma consulente expoz — que não se trata de papel para forrar casas ou malas, pois que este tem caracteristicos proprios no seu acondicionamento e largura exacta de 50 centimetros; sendo o que fabrica mais largo. Esclarecem ainda que o papel alludido é fabricado para cartonagem, encadernação de livros, tanto assim que obedece, na largura, 56 centimetros, ao formato A, exigido para esse mistér. Mais ainda: que o dito papel muito se usa na emballagem de vidros de medicamentos.

Na especie, o regulamento approvado pelo decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, no artigo 46 n. 15, tornou dependente a tributação do fim do destino do producto, exceptuando apenas o papel forrado de panno, o de seda ou de côr, oleado, carbonisado, oriental de arroz da China, couché, e semelhantes, que são obrigados ao imposto, quelquer que seja sua utilidade. E' certo, porém, em qualquer dessas classes de papel, não se póde incluir o de que se trata. Tambem não ha como assemelhar o dito papel ao para forrar casas ou malas, mormente quando os fabricantes declaram que para isso o não preparam, e sabendo-se que são, de facto, caracteristicos daquelle papel a largura e acondicionamento mencionados, embora este não seja obrigatorio. Entretanto, entre os usos apontados para o papel em apreço, está o da emballagem de medicamentos em vidros, ou seja de embrulhar esses vidros. Em taes condições, resolvo que o papel representado pelas amostras ns. 1 a 4, está sujeito ao imposto de consumo, como papel para embrulho de qualquer qualidade, para pagar a taxa de cinco réis por kilogramma, ou fracção (artigo 15, cit. I), pela fórma prescripta no artigo 57 paragrapho 1º e modelo XI, tudo do regulamento n. 17.464, citado. Quanto ao representado pelas amostras 5 a 7, não está sujeito ao imposto. E' evidentemente, papel gessado de um lado só, destinado a forrar caixas de papelão ou á encadernação de livros. Resta declarar que a applicação eventual do papel a fim diverso do que lhe indica o fabricante, não póde acarretar a responsabilidade deste.

Submetto este despacho á consideração de S. Excia., o Sr. ministro da Fazenda."

Dispensados do ponto

Pelo prefeito, foram hontem dispensados do ponto, os seguintes empregados da Limpeza Publica: durante dois mezes, com 1|3 do que vence, o capataz Arthur Altino do Nascimento; durante dois mezes, com 2|3 do que vence, o trabalhador João Severo de Avelar e durante 45 dias, tambem com 2|3, o carroceiro Paulino Chrispim Companhia.

Vão ser reconduzidos nos logares de pretores

Devem ser reconduzidos no proximo despacho nos logares de juizes pretores os drs. Frederico Susseking, Alvaro Ribeiro da Costa e Sabola Lima.

Para ler no bonde

O governo da familia Caiado, em Goyaz, em nota official, declara que "o povo goyano está firme ao lado das autoridades constituidas."

Comprehende-se. O caiadismo pensa que o povo é a criação solta nos pastos das fazendas do senador Tótó.

* * *

Alguns jornaes continuam a atacar a Light, por motivo da questão dos telephones. Ainda hontem, annunciou-se que haveria um meeting no largo do Pedregulho.

A Companhia, porém, que é de circo, nesta questão dos telephones, como em tudo mais, não liga, nem está ligando...

* * *

A Prefeitura está ficando cheia de especialistas nisto é naquillo, recrutados, de toda a parte, pelo sr. Mario Cardim.

— Mas, afinal, qual é a especialidade do Cardim?

— Ora, elle é especialista em descobrir as especialidades alheias...

* * *

O intendente Silvares, na proxima sessão do Conselho, vae tratar do problema da carne.

Naturalmente, sendo elle espirita, vae desencarnar muita coisa que anda por ahi, enchendo o espaço de suspeitas.

* * *

Appareceu, no mercado, uma nova marca de tinta intitulada "Barretina".

A tinta é bôa, negrita,
E' de marca papa-fina;
Com tal nome e tão catita
Ella é muito-barretina.

Victor Hugo e um livreiro

Victor Hugo tinha, desde muito joven, a consciencia de seu proprio valor, e talvez por isso mesmo era de uma vaidade sem limites.

Certa feita querendo publicar o seu volume de versos foi ter com o editor Clément Caraguel. Ninguem conhecia Victor Hugo, e o livreiro foi logo despachando o poeta. Sentia muito, mas o momento tinha sido mal escolhido. Os versos se vendiam pouco. Não lhe era possivel edital-o.

Victor Hugo sentiu, então, toda a revolta de seu talento incomprehendido, e cheio de orgulho disse a Caraguel:

— Fazes mal... Eu teria assignado comvosco um contrato que vos asseguraria a propriedade das outras obras que farei mais tarde... E' a vossa fortuna que recusaes.

O editor ainda pilheriou, respondendo-lhe em tom de mofa:

— Vós sois bem bom...

E Victor Hugo ainda mais indignado:

— Mais talvez do que o imaginaes, porque ha em mim um homem de genio, o que não pareceis acreditar. E' o que se verá mais tarde...

E retirou-se sobranceiramente. Deus sabe com que furor na alma...

O CAFÉ ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Existencia anterior — dia 10	242.266
Entradas no dia 11	7.096
Somma	349.362
Embarques nesta data	8.549
Existencia do dia 11, ás 5 horas	340.813

O credito hontem aberto pelo prefeito

O prefeito abriu hontem o credito de 3:039$455, para attender ao pagamento de vencimentos, até 31 de dezembro, do vigia da Limpeza Publica, Francisco Antonio de Moraes.

Papeis despachados na Inspectoria de Aguas

João Barbosa, Ricardo D. Pinheiro Vasconcellos, Rita Fernandes, José André, Joaquim Alves da Silva, Manoel Fernandes Nono, Alfredo H. Estruc, Cesar Rolla, Rogi J. Bis, Raul Velloso Margarido, Manoel Luis de Barros, Manoel Carneiro, Angela Rosa Fionte, Malaquias Augusto Sampaio, Joaquim S. Mendonça, Productos Beko Limitada, Gabriel Lopes de Azevedo, Lyrio, Janot, Companhia, Arthur Moreira Sampaio, Antonio Pires Coelho, Eugenia Langebertel, Henrique Navarro, José C. Morgado, Eduardo Braz. — Deferido.

Jubilação de uma cathedratica

Foi hontem jubilada com todos os vencimentos a professora cathedratica, Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes.

CONTINUAM AS VIOLENCIAS DO GOVERNO PARAENSE

Apregoavam jornaes desta capital e foram presos

Belém, 11 (A. B.) — A policia effectuou a prisão de diversos menores jornaleiros que apregoavam os jornaes do Rio chegados pelo ultimo paquete. O facto despertou vivos commentarios. Todavia um pouco mais tarde ordens novas foram dadas á policia, que poz os jornaleiros em liberdade.

Belém, 11 (A. B.) — O Superior Tribunal de Justiça acaba de negar o "habeas-corpus" que os redactores do "Estado do Pará" haviam impetrado afim de poderem entrar ou sair livremente na redacção da "Folha do Norte".

O pedido foi denegado por cinco votos contra tres. Os tres votos favoraveis foram dos desembargadores Estanislau, Borges Pereira e Julio Costa, os mesmos que no dia da apresentação do pedido, quando a maioria do Tribunal resolvia pedir informações ao chefe de policia, haviam declarado que estavam promptos a conceder a ordem, porquanto se tratava de facto publico e notorio, qual o constrangimento de que os pacientes são victimas.

O recinto do Tribunal, durante o julgamento, esteve repleto de pessoas, notando-se a presença de muitos advogados e jornalistas.

DE BELLO HORIZONTE

O CASO DO CURANDEIRO DE CALAFATE

(Do correspondente)

Ha cerca de seis mezes, Bello Horizonte começou a se abalar com as noticias que corriam a respeito de milagrosas curas que num bairro pobre estava fazendo um padre, de nacionalidade allemã, ex-capellão na "grande guerra", autor de um producto homeopathico "de concentração mais intensa" e dotado de uma força de suggestão tal que obtivera o restabelecimento de varios enfermos do systema nervoso.

Essas noticias correram o Estado todo e foram se espalhar lá fóra, motivando a presença, em Bello Horizonte, no Calafate, de um grande acampamento de enfermos de todos os feitios, desde a completa paralysia, á surdo-mudez e á propria loucura.

Os jornaes locaes foram os maiores propagandistas dos "milagres do Padre Faustino", chegando um matutino a citar, quasi diariamente, um extenso ról dos "milagres..."

E se ao Calafate compareciam doentes de variados pontos do paiz, lá tambem foram não só os indigentes mas os ricos, e a élite de Minas chegava, comprimida e confundida com a miseria, á presença do sacerdote que já fizera mudos falarem e mandara os paralyticos andarem.

Agora, ainda com a permissão tacita dos poderes publicos, continua o Padre Faustino, que pertence á Congregação Salvatoriana, a attender uma multidão de enfermos afflictos de uma cura momentanea.

Mas, tambem só agora, foi iniciada uma campanha contra o "milagreiro", que força a presença em Bello Horizonte, de uma multidão de crentes, prejudicando o sentimento religioso dessa gente e aggravando os males physicos pelos transtornos que lhes causam as viagens infrutiferas."

O argumento da campanha têm sido as disposições de lei, que obrigam a repressão do charlatanismo, mas as allegações da "não cura", são feitas aereas, sem o exame de factos concretos que provem a improcedencia das noticias que se derramam na Capital, vindas do Calafate e trazidas diariamente pela onda de consulente que assistem aos trabalhos do sacerdote. E até na classe medica já ha um attestado da efficiencia dos processos do curandeiro de Calafate, na pessoa de um clinico que vira sua esposa dada como morta pelos seus collegas, inclusive um diversas modalidades da medicina, caso esse, restabelecido em poucas horas, pelo referido curandeiro.

Não nos leva o intento de defender um leigo de medicina, sujeito, todos sabem, aos rigores da lei e do codigo sanitario, nem tão pouco a preoccupação de fazer crer que o Padre Faustino tenha esse poder "milagroso", sobre o que a propria imprensa se estendeu em demasia, nos primeiros dias dos "milagres..."

Queremos, não a defesa do salvatoriano hoje alvo da crença enthusiastica de uma multidão; que este "charlatanismo" tão fortemente atacado, seja reprimido se o merecer, da mesma maneira que o seja o grande "charlatanismo", que vae por ahi afóra na capital, pelo Estado todo, desde o "charlatanismo" já provado como official, até aos "curandeiros" de fantasmagorias, jogadores de cartas *magicas*, criminosos impostores que, abertamente, a custa de uma tabella de importancias á vista, exploram a população inculta.

E' preciso, portanto, que se persiga o "charlatanismo" protegido, esse "curandeirismo" que quasi se officialisa, em Minas e que tem força no meio da *élite* como nos superticiosos tempos da Idade Media.

E é de vêr no interior a disseminação franca do "charlatanismo", não só pelo pharmaceutico, que é "dotô" da roça, mas pelo proprio esculapio que, como nas capitaes, mette o *bedêlho* onde não deve, attendendo ás diversas modalidades da medicina.

NOTICIAS DO PALACIO RIO NEGRO

O presidente realizou, hontem, uma excursão de automovel pela estrada de rodagem União Industria, indo até á villa de Mathias Barbosa, nas proximidades de Juiz de Fóra.

S. ex. regressou á tarde a Petropolis.

— O presidente mandou, hontem depositar flores no tumulo do dr. Oswaldo Cruz, data do anniversario do seu passamento, pelo sr. Gomes Coimbra Junior, official de gabinete.

Um guarda licenciado

Foram concedidos 30 dias de licença ao guarda municipal, Satyro da Silva Amaral.

ECOS DA REVOLUÇÃO

Os adeantamentos feitos pelo Banco do Brasil aos chefes — legalistas —

"Certifique-se, na fórma da lei", foi o despacho dado pelo ministro da Guerra ao requerimento em que o general Alvaro Guilherme Mariante, pedia que se mandasse certificar, pela Directoria da Contabilidade da Guerra, que áquella directoria e pelo referido general, foram prestadas contas de todas as despesas feitas nos annos de 1926 e 1927, na importancia total de 16.140:000$, recebida pelo S. I. do extincto G. D. M., em diversos adeantamentos feitos pelo governo, por intermedio do Banco do Brasil, para custeio das operações levadas a effeito contra a columna revolucionaria Prestes-Miguel Costa, sendo que a referida prestação de contas foi feita em treze balancetes, com os respectivos documentos, terminando no mez de outubro do anno findo.

AS VICTIMAS DOS DESMANDOS GOVERNAMENTAES

Os diaristas dos varios Ministerios estão pagando o mal que não fizeram

E' admiravel, sem duvida, a nossa administração publica. De quando em quando surgem situações calamitosas, esbanjam-se os dinheiros da nação com embaixadas de ouro, que vão espairecer nos *boulevards* de Paris. Desequilibradas as finanças do paiz, situação, aliás, em que sempre viveram, apparecem logo no Congresso providencias de rigorosas economias.

Mas as grandes portas por onde se escôa a fortuna publica, continuam escancaradas, facilitando os assaltos aos dinheiros do Thesouro. Fecham-se, apenas, ridiculas portinholas, com prejuizo, quasi sempre, do serviço publico.

Haja visto, o que está acontecendo com os diaristas e extranumerarios dos varios Ministerios O regimen da parcimonia levou o Congresso a votar uma lei que determina que taes servidores do Estado sejam contratados por portaria dos ministros ou dos directores e chefes de serviço, neste caso mediante autorização ministerial, por escripto. Resultado: os diaristas e demais funccionarios, sem cargos creados em lei, estão sem receber os vencimentos do mez de janeiro findo. E, apesar da bôa vontade do ministro da Fazenda, parece que tão cedo não receberão o que lhes é devido. E' que no caso particular da Fazenda, só ha dias foram remettidas ao sr. Oliveira Botelho as relações dos diaristas da Casa da Moeda, Imprensa Nacional e Patrimonio. A unica repartição fazendaria que se mostrou solicita, foi a Estatistica Commercial, já tendo sido, por isso, regularizada a situação dos seus empregados extranumerarios. A ordem da suspensão provisoria desses pagamentos, ao que ouvimos, partiu do proprio presidente da Republica, que só deixou de ser attendido por um dos seus secretarios de Estado o qual mandou que se effectuasse o pagamento do pessoal visado pela determinação presidencial. Mas no Ministerio da Agricultura, por exemplo, os pobres funccionarios estão a ver navios.

Mas o facto de ficarem os humildes funccionarios sem receber os seus vencimentos não tem a menor importancia... Sem meios sufficientes para sua subsistencia, acabarão como o cavallo do inglez — não precisando mais de alimentos.

O ramal de Mangaratiba continua interrompido

Continua interrompido o ramal de Mangaratiba. Por essa razão a directoria da Central do Brasil resolveu fazer circular, com baldeação, os trens SI 5 e SI 1, que pernoitarão em Ibicuhy de onde voltarão, tendo sido supprimido o especial de carros vasios que estava trafegando entre aquella estação e Itacurussá.

O sr. Victor Konder voou de S. Francisco para Santos

Santos, 11 (A. A.) — Procedente de S. Francisco onde levantou vôo ás 4 horas e 45 minutos da tarde de hoje, acaba de chegar a este porto o hydro-avião da Syndicato Condor "Bartholomeu de Gusmão" trazendo a seu bordo o dr. Victor Konder, ministro da Viação, e sua comitiva, da qual fazem parte os drs. Hermes Fontes e Abelardo Mello, seus officiaes de gabinete.

O hydro-avião "Bartholomeu de Gusmão" chegou aqui precisamente ás 18 horas e 58 minutos, tendo passado por sobre Cananéa ás 17,40; Iguape ás 17,58 e Conceição de Itanhaem, ás 18,37.

Foi-lhe negado o "sursis"

O juiz da 1ª vara criminal negou o beneficio do "sursis" requerido por José Coelho da Rocha, por ter o réo manifestado caracter corrompido pela pratica do crime por que foi condemnado.

O commandante do "Rei Leopoldo" protestou em juizo

Ao dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz da 1ª vara federal, o capitão Jules Popiel, commandante do vapor belga "Rei Leopoldo", ha pouco perdido na altura de S. Thomé, requereu, hontem, fosse tomado por termo o protesto ratificado perante a embaixada da Belgica, incluindo o relatorio de navegação.

O referido capitão requereu tambem, que fossem intimados por edital, os interessados ausentes e desconhecidos e o Lloyd Inglez, na pessoa de seu representante nesta capital, o que foi deferido.

Uma calamidade imminente

As aguas do Rio Tocantins estão crescendo assustadoramente

Belém, 11 (A. A.) — Um radiogramma de Marabá diz que as aguas do rio Tocantins estão crescendo assustadoramente, tendo já attingido os terrenos onde está localizada a estação telegraphica dessa cidade.

A população de Marabá está muito impressionada com o phenomeno, que é uma reproducção da grande enchente que assolou a cidade em 1926, submergindo-a completamente.

A Russia faz uma remessa de ouro para os Estados Unidos

Hamburgo, 11 (U. P.) — Seguirá hoje com destino a Nova York a primeira remessa que se faz, desde a grande guerra, da Russia para os Estados Unidos, de dinheiro em ouro. Essa remessa representa a somma de cinco milhões de dollars em moeda.

O TENENTE-CORONEL ALIPIO BANDEIRA TEVE ORDEM — DE PRISÃO —

Motivou esse acto do ministro da guerra uma carta publicada no "Correio da Manhã"

O ministro da Guerra, dando solução ao officio do Supremo Tribunal Militar com relação a uma carta que publicámos do tenente coronel Alipio Bandeira, deu o seguinte despacho:

"E' manifesto que o tenente coronel com a publicação da carta annexa, no "Correio da Manhã", de 27 de dezembro, commentando a censura que lhe foi imposta pelo mesmo tribunal, declarando pouco lhe interessar o castigo e protestando continuar a proceder do modo condemnado pelo referido tribunal, enfringir o disposto no n. 14 do art. 421.

E' tambem manifesto o seu desrespeito ao mesmo Tribunal nas expressões usadas na informação prestada a proposito da referida carta: "O tribunal sae-se, assim, commodamente da difficuldade por elle mesmo creada..." "O Supremo Tribunal Militar está dominado por uma irritabilidade impropria de uma assembléa de justiça"... "Mas o tribunal não satisfeito achou que devia dar a maior publicidade á dalo publico"... "O absurdo que ao sr. mimero de jornaes com verdadeiro escandalo publico"... "O absurdo que o ministro da Guerra pede o Supremo Tribunal Militar"... Ha nisso infracção clara do disposto no numero 12 do referido artigo de R. I. S. G.

3º — Por fim, insistindo em declarar que não cumprirá em caso algum e artigo 373 do Codigo de Justiça Militar demonstrou proposito deliberado de transgredir as regras de obediencia devida ás ordens, com infracção de preceito explicito do já citado R. I. S. G., no seu artigo 1º.

4º) — E como me tenha pedido o Supremo Tribunal Militar em officio n. 220, de 28 do passado, do seu presidente providenciar contra o que se acha referido no item 1º e haja o tenente coronel Alipio Bandeira na sua alludida informação commettido tambem as transgressões referidas nos itens 2 e 3, a autoridade a que estiver esse official immediatamente subordinado applique-lhe o correctivo disciplinar necessario.

5º) — Dê-se conhecimento do teôr deste despacho ao S. T. M."

O general Pamplona, dando cumprimento a este despacho mandou prender por quatro dias o tenente coronel Alipio Bandeira, á vista das circumstancias aggravantes e do accumulo de transgessões commettidas simultaneamente e reincidencia em falt já punida, não obstante a relevancia de serviços prestados ao Exercito, pelo mesmo official.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por ter chegado do Paraguay, em gozo de ferias legaes, esteve hontem, no Itamaraty, em visita de cumprimentos ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Nabuco de Gouveia, ministro do Brasil em Assumpção.

— O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu, da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, um telegramma de congratulações pela attitude do Brasil na Conferencia de Havana.

— Conferenciou, hontem, no Palacio do Itamaraty, com o sr. Octavio Mangabeira, e sr. Fabian Vacca Chaves, ministro da Bolivia nesta capital.

CAMPINAS INVADIDA POR NUMEROSO GRUPO — ARMADO —

Os invasores conseguiram fugir, depois de assaltar o Lyceu Salesiano

Campinas, 11 (A. B.) — A's 9 horas de hontem um numeroso bando armado assaltou o Lyceu Salesiano de Nossa Senhora Auxiliadora, fazendo contra o mesmo cerrado tiroteio.

O bando não conseguiu levar a effeito o seu intento de roubo, devido á rapida intervenção do delegado regional Samuel Silveira, que mandou ao local um contingente de praças armadas, afim de proteger o collegio.

Os assaltantes são aqui desconhecidos. Infelizmente fugiram todos, estando, porém, a policia em seu encalço.

A população acha-se alarmada com o apparecimento de tão audaciosos facinoras, verdadeiros emulos de Lampeão.

INFORMAÇÕES UTEIS

TRENS PARA PETROPOLIS — Dias uteis durante o verão — 0,06, 8,30, 12,00, 1,30, 3,30, 4,30, 5 30 e 8,10 da noite; Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 1,30, 5,10 e 8,10 da noite; Partidas para Petropolis em dias uteis durante o inverno — 6,00, 8,30, 12,00, 1,30, 4,30, 5,30 e 8,30 da noite; Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 1,30, 5,30 e 8,10 da noite.

TRENS PARA THEREZOPOLIS — De Barão de Mauá — 6,30, 2,55 e 5 horas da tarde.

PÃO DE ASSUCAR (*Bonde aereo*) — Horario dos carros aereos diariamente da Praia Vermelha ao Pão de Assucar e vice versa — Ida — Da Praia Vermelha á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8 horas da manhã até ás 10 horas da noite. Da Urca ao Pão de Assucar — Todos os primeiros e terceiros quartos de hora, das 8,15 e 8,45 da manhã, até ás 10,15 da noite. Volta — Do Pão de Assucar á Urca — Todas horas e meias horas, das 8,30 da manhã ás 10,30 da noite. Da Urca á Praia Vermelha — Todos os terceiros e primeiros quartos, das 8,45 da manhã, ás 10,45 da noite.

Nos sabbados e domingos o funccionamento do carro vae até á meia-noite da Praia Vermelha.

ESTRADA DE FERRO CORCOVADO — Horario (Janeiro a Março) dos dias uteis) — Manhã: de Cosme Velho: Ida: 6,15, 8 horas, 9,15, 10,45; tarde: 1 hora, 2 horas, 4 horas, 5,30, 6,30; noite: 7,30, 8,30 e 11 horas. De Paineiras (Volta): Manhã: 7,20, 8,45, 10 horas; tarde: 12,35, 1,30, 3,35, 4,40, 6,40; noite: 7 horas, 8 horas, 9,30 e 11,30.

Os trens com saida de Cosme Velho de 9,15, 1 horas, 4 horas, 8,30 e 11 horas são extraordinarios, de viagem facultativa; de 10,45 só irá ao alto caso haja dez passageiros e o de 2 horas indica que chegará ao alto, caso não chova.

Nos domingos e feriados as partidas e descidas serão de hora em hora, indo ao alto os de 9 ás 5 horas.

TRENS DA CENTRAL DO BRASIL — Para S. Paulo (partida de D. Pedro II) — 5,00, 6,30, 7,30 da manhã; 7,00, 8,00, 9,00 e 10,00 da noite; Para Minas — 5,00, 6,00 da manhã; 4,10 da tarde e 6,30 e 7,30 da noite.

PAGAMENTOS DIVERSOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as folhas do montepio civil da Fazenda, de A a N.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos: Docentes e regentes da Escola Normal, Escolas Profissionaes Paulo de Frontin, Souza Aguiar, Alvaro Baptista, Instituto Orsina da Fonseca e João Alfredo, inspectores de escolas primarias, porcentagens dos fiscaes de feira livre, serventes do gabinete photographico e pessoal da revisão de numeração.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE:

"Giulio Cesare", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

AMANHÃ:

"Deseado", para Lisbôa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 h. 13; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Highland Laddis", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 horas.

"Commandante Alvim", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, té 18 h. de 15; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SACRAMENTO — Praça Tiradentes n. 8, rua Buenos Aires n. 248, praça Olavo Bilac n. 15, e rua dos Ourives n. 38.

S. JOSE' — Rua Santo Antonio n. 18 e rua da Quitanda n. 17.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 15, rua do Lavradio n. 50, rua dos Invalidos n. 46, rua do Riachuelo n. 302, e rua Paulo de Frontin n. 78.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30, rua Almirante Alexandrino numero 114 e rua Padre Miguelino n. 6.

GLORIA — Rua da Lapa n. 18, rua das Laranjeiras n. 458, rua do Cattete ns. 37, 142 e 287, e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua São Clemente n. 21, rua da Passagem n. 141 e rua S. João Baptista n. 14.

GAVEA — Rua Real Grandeza numero 229, rua Jardim Botanico numero 538, rua Voluntarios da Patria numero 451 e rua Marquez de S. Vicente n. 18.

SANT'ANNA — Rua Carmo Netto n. 58, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua de Sant'Anna n. 73 e rua Senador Euzebio n. 59.

GAMBOA — Rua da America numero 36, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 108, rua Julio do Carmo numero 234, rua Estacio de Sá n. 26, praça Condessa Frontin n. 6 e rua Itapirú n. 58.

S. CHRISTOVÃO — Rua Bella de S. João n. 130, rua Figueira de Mello n. 333, rua de S. Januario ns. 46 e 261 e rua Bomfim n. 161.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 164, rua Haddock Lobo n. 461 e rua do Mattoso n. 216.

ANDARAHY — Praça Barão de Drummond n. 29, avenida 28 de Setembro n. 285, rua D. Zulmira n. 43, rua José Vicente n. 106 e rua Barão de Mesquita n. 237, 588 e 986.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819 e rua Desembargador Isidro n. 21.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 26 e 373, rua Dona Anna Nery n. 226 e rua Conselheiro Mayrinck n. 36.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 212 e 444, rua Barão de Bom Retiro n. 153 e 492, e rua Cachamby n. 153.

INHAUMA — Rua Elias da Silva n. 287-A, rua Cruz e Souza n. 105, rua Alvaro de Miranda n. 309, avenida Suburbana ns. 2.551 e 3.054, rua Assis Carneiro n. 10, rua dos Cardosos n. 292 e rua Engenho de Dentro n. 26.

IRAJA' — Rua Uranos n. 276 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 54 (Ramos), rua Angelico Motta n. 135 (Olaria) e rua Portinho n. 29 (Penha).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio ns. 408 e 1.222.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 3 e rua dr. Augusto de Vasconcellos n. 7.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Barroso n. 33, rua Ipanema n. 108 e rua Visconde de Pirajá n. 146.

MADUREIRA — Pharmacia Suburbana, sita á rua João Vicente n. 17.

REALENGO — Estrada Santa Cruz n. 96, rua Estevão n. 9, avenida Primeiro de Maio n. 2 e estrada Engenho Novo n. 55.

O QUE VAE PELA BROADWAY

O FEMINISMO

Especialmente para o «Correio da Manhã» por **João Prestes**.

NOVA YORK, janeiro de 1928. — O Brasil é uma nação nova que, á custa dos mais ingentes esforços, vae desbravando o caminho na sua incessante marcha para o progresso. Os obstaculos que se lhe antepõem são innumeros. Mas nenhum poderá deter o avanço do "Gigante do Sul".

Para tornar a sua conquista do porvir mais rapida, é necessario que lancemos mão de todos os recursos possiveis. Se em qualquer das medidas modernas, já experimentadas e approvadas no mundo civilizado, houver algum elemento de vantagem para nós, devemos sem perda de tempo adoptar essa medida e incorporal-a á nossa Constituição.

Assim sendo, o voto feminino naturalmente se impõe como um dos nossos problemas maximos.

Essa questão já foi agitada entre nós. Espiritos cultos se pronunciaram a respeito: uns contra, outros a favor.

Os que defendem o direito que cabe á mulher de exprimir as suas opiniões politicas por meio do voto, naturalmente apontam para os Estados Unidos, como exemplo a seguir. A fulminante rapidez com que este paiz galgou aos pincaros da civilização parece um dos mais fortes argumentos em pról da theoria de que o feminismo triumphante poderá derramar os maiores beneficios na vida administrativa de um paiz.

Peço agora respeitosa venia para exprimir alguns pensamentos que me occorrem em face do dominio que a mulher exerce na vida publica dos Estados Unidos.

Sou decididamente contra o voto feminino.

Não pensem que eu seja dotado de espirito retrogrado e tacanho por causa dessa declaração tão positiva. Nem por um só momento deixo de reconhecer que ha maior intelligencia, maior perspicacia, maior poder intuitivo e genio creador na mulher, do que no homem.

E é justamente por isso que eu julgo devermos poupar á mulher as pequeninas intrigas, as miserias, a luta cruel de interesses mesquinhos e egoistas, a falsidade e a corrupção da politica.

A influencia da mulher no destino de um paiz até hoje sempre se fez sentir e tem sido a razão maxima dos grandes actos que se acham registrados na historia. A tal ponto nos achamos sob o dominio feminino que acceitamos sem a sombra do menor protesto, a verdade franceza do "cherchez la femme" em todos os nossos actos.

Nos Estados Unidos porém, essa lei de philosophia psychologica não tem a menor applicação.

Passemos os olhos pela historia.

Quem teria sido Napoleão sem Josephina? E Dante, sem Beatriz? Que teria feito Camões se Natercia não houvesse existido, ou Comte sem o amor de Clotilde e Garibaldi sem os ideaes que Annita representava?

Seria uma tarefa interminavel citar as mulheres que inspiraram os grandes homens no mundo. Mas para que fazel-o? Quem póde pensar em Marco Antonio sem se lembrar de Cleopatra, ou em Abelardo sem Heloisa?

A natureza dotou a mulher com o poder mesmerico de fascinar, seduzir e encantar o homem. E é esse poder latente que tem feito através os seculos o herõe que ainda hoje admiramos.

Jeanne d'Arc é uma excepção, Catharina da Russia e Victoria da Inglaterra justificam a regra. O nome da mulher que passa para a historia, sem o de um homem para completal-o, lembra apenas as paginas sangrentas de dias idos, e são as Catharinas de Medicis ou as Lucrecias Borgias, espiritos perversos que de feminino só tinham a fórma physica do corpo. E isso não é nem póde constituir um ideal para a nossa mulher de hoje.

Na historia deste paiz, os homens consagrados se encontram na mais dolorosa solidão.

Quem inspirou George Washington? Quem fez Abraham Lincoln? Quem deu a Edgard Alan Poe o seu genio original e creador? Quem fez Victor Herbert?

Ninguem o sabe. E' provavel que esses homens tenham amado como qualquer de nós ou mais ainda... Mas não foi no amor á mulher que elles encontraram a inspiração e o estimulo para produzirem as obras que deveriam fazel-os grandes! — Por isso a lista é pequena.

No momento em que a mulher se mette na politica, começa a perder o seu encanto natural, para se tornar alvo de desprezo ou odio, de ataques e invectivas, de rancores e de suspeitas. A mulher domina pelo amor, seduz pela meiguice, reina pela thesouro de affectos que Deus accumulou em seu coração. Nelle o odio, a inveja e a crueldade não devem ter guarida... O homem vence pela força bruta, mas a mulher é quem dirige essa força para o bem ou mal de uma nação.

A mulher americana vae aos poucos perdendo os seus encantos para substituil-os pela mascara feroz do combate. Desce um a um os degráos do seu throno de soberana, para nivelar-se com a plébe. Na sua ancia de impôr ao mundo o prestigio de seu sexo ella se afasta da cabeceira do filho, trocando assim o verdadeiro dominio sobre o paiz, ao crear o homem que deverá dirigil-o pela supremacia ficticia de um cargo publico qualquer.

No lar ella domina em absoluto. Mas na arena da politica passa a ser um elemento secundario, forçada a se bater sózinha contra uma legião de typos encannecidos nessa perfida e traiçoeira luta que se chama a politica, ou a elles ceder.

Os actos publicos de um homem reflectem apenas o influxo recebido no lar, na educação, nas ideaes que o carinho sublime de sua mãe soube incutir-lhe nalma.

Não quero dizer que a mulher americana não tenha sido dotada desse poder natural de encantar e seduzir — o que procuro mostrar é que ella vae voluntariamente descartando esse dom em troca do que julga ser mais glorioso, ou de mais valor: — o dominio politico.

Se as nossas urnas fossem respeitadas, como deveriam sel-o, se as nossas eleições exprimissem, de facto, o sentimento do nosso povo, se houvesse a liberdade do voto e o respeito á vontade popular, — então ainda haveria razão para perguntarmos: "Deveremos dar o voto á nossa mulher? Precisamos delle?"

Mas nas condições em que nos encontramos seria um crime de lésa majestade salpicar a mulher com o lodo da nossa politicagem. Se no Brasil imperasse a sã politica, "filha da moral e da razão", o problema mudaria de aspecto e talvez fosse conveniente incluirmos as nossas mulheres nas listas dos eleitores.

O que precisamos conseguir, antes de tudo, é incutir no animo da nossa gente o mais absoluto respeito ás urnas. Devemos educar o nosso povo a exprimir a sua vontade com tanta energia, que os politiqueiros não ousem adulteral-a; precisamos convencer-nos de que o voto é o modo de tornar effectiva a clausula da nossa Constituição que reza ser o nosso um "governo do povo, pelo povo e para o povo."

Isso só poderemos realizar por meio da instrucção. Mister será que levemos aos mais reconditos rincões do paiz a luz do saber. Arranquemos das trevas da ignorancia os nossos homens e as nossas mulheres. Forneçamos ao cerebro brasileiro as armas do pensamento e teremos alcançado uma das maiores victorias para a conquista do futuro. O analphabeto não vota nem sabe o que o voto significa.

Para a mulher, que sinta verdadeiro desejo de trabalhar para o bem do Brasil, de dar á politica nacional um tom de respeito, de seriedade, de moral e de valor, eis o mais bello caminho a seguir: ser a deusa que com o facho da instrucção dê combate contra o espirito da ignorancia...

Sempre foi minha opinião que só poderemos attingir este ideal no dia em que as nossas mulheres se decidirem a trabalhar por elle. Arregimentemos os espiritos cultos do nosso feminismo para esta santa cruzada e quando o nosso povo comprehender o que seja a eleição e o voto, quando fôr possivel eleger um candidato sem a refinada habilidade de um escrivão perito no fabrico de actas que agradem aos nossos chefetes, então sim, poderemos trazer este assumpto para a ordem do dia e discutil-o com mais fortes elementos.

Por emquanto, é muito cedo ainda.

O feminismo triumphou aqui. Após uma luta renhida de muitos annos, a mulher surgiu triumphante. Mas, infelizmente, como em todos os combates, a cicatriz das chagas abertas ainda se acha visivel...

No seu incessante esforço de ser reconhecida como a egual do homem, a mulher se assenhorou dos vicios que eram puramente masculinos. E arrastada pelo instincto que a leva ao exagero, ella veiu a abusar de taes vicios...

A moça de hoje fuma desbragadamente, bebe sem o menor receio de exceder os limites, dansa até altas horas da noite, desvenda aos olhos do publico os segredos do toucador, exhibe os maiores thesouros com que a natureza a dotou e tudo isso simplesmente porque quer impôr-se ao mundo como um ser que se acha no mesmo nivel que o homem. São pares. A differença de sexos é coisa do passado que deve desapparecer...

Ao contemplar uma creança, em pleno viço de dezoito primaveras, sorvendo um após outro os calices de "cock-tail", intermeando-os com o cigarro, de pernas cruzadas, a mostrar que o vestido que lhes cobre o corpo é uma aborrecida concessão nos preconceitos sociaes, pronunciando as mais vis palavras do calão entre gargalhadas roucas, gastando as horas da noite entre dansas ou á mesa do jogo, — com franqueza, sente-se no intimo do coração uma dôr profunda e um immenso sentimento de piedade.

Se esses são os resultados praticos do feminismo, como um homem, que colloca a mulher acima de si mesmo, approvar essa medida destruidora? Como póde elle vêr ruir o castello de suas illusões e applaudir o malefico sopro do vento que o derriba?

Eu sou contra o feminismo na politica porque tive a fraqueza de erguer á mulher um altar, de render-lhe o preito da mais profunda homenagem, de venera-la e quasi adoral-a nos cabellos de prata que formam a aureola em torno á fronte de minha mãe. E não posso consolar-me ao vêr a mulher tombar na sargeta, na valla commum e ahi desapparecer como um ser desprezivel, victima de todos os vicios, de todas as paixões que fazem de muitos homens os pobres párias que desprezamos..

Uma tragedia dentro do quartel dos Barbonos

Rixento e perverso, um soldado, depois de comer muito, desperdiçou a «boia» e quiz matar um capitão e um sargento

O criminoso foi subjugado a muito custo e mettido numa cellula, á espera do fragrante, emquanto as victimas eram levadas para a Assistencia

O Quartel dos Barbonos, o velho casarão da rua Evaristo da Veiga, tem a sua historia. Já foi esse proprio nacional o quartel-general da antiga Brigada Policial, depois Força Policial e, actualmente, Policia Militar do Districto Federal.

Ali, desde tempos immemoriaes, factos varios occorreram, de ordem diversa. Nenhum delles, talvez, mais emocionante que o que, hontem, serviu de palco a antiga caserna.

Relativamente cedo ainda, um soldado da corporação tentou assassinar ali dois superiores seus, um capitão e um sargento, deixando o primeiro em perigo de vida, tal os ferimentos que recebeu.

Todas as aggravantes são contra esse máo militar. Além de seu superior pelo posto, a principal victima era o official de dia ao batalhão e o commandante da companhia do criminoso. Os seus antecedentes são pessimos, contando elle muitas punições.

O que torna mais lamentavel é que seu commandante, conhecendo a fama desse soldado, ainda não tivesse promovido a sua exclusão da corporação, onde era elle um permanente perigo á vida dos seus camaradas, um entrave á disciplina e um pessimo elemento para o serviço de manutenção da ordem.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS

O facto se deu cerca de 8,25 da noite e foi logo communicado á Assistencia Municipal, cujos soccorros foram solicitados. Foi por intermedio da Assistencia que o caso chegou ao nosso conhecimento. As primeiras noticias davam uma versão differente da verdadeira: segundo essas, um cabo teria assassinado um capitão e ferido de morte dois tenentes, um sargento e uma mulher!

O aspecto do caso, assim, mudaria de figura: parecia tratar-se de um drama passional, pela circumstancia de estar nelle envolvida uma filha de Eva. Logo, porém apuramos tratar-se de um gravissimo caso de indisciplina, com a tentativa de assassinio, por parte de um soldado, de um capitão e de um sargento, official e inferior de dia ao quartel, respectivamente.

UM MA'O ELEMENTO NA POLICIA

A nossa Policia Militar tem ha muito um máo elemento, cuja expulsão os demais soldados estranhavam que não se tivesse dado ha mais tempo: é o soldado nº 132, da 3ª companhia, para a qual acabava de ser transferido da 4ª. Chama-se elle Anselmo de Castro.

Raro era o serviço de que o encarregavam que elle não desempenhasse de modo á contrariar os seus superiores. Escolhido sempre para as zonas peores, constantemente era escalado para a jurisdicção do 8º districto, 23º, etc. Para isso, já estivera servindo na Harmonia e no Meyer, onde está estacionada a unidade que dá destacamentos para aquellas zonas.

Muitos o temiam no quartel e nenhum dos bons elementos da Policia Militar queria ter relações com elle.

— Eu ainda hei de matar um aqui dentro! bradava elle mais de uma vez.

Sempre que recebia uma reprehensão, Anselmo de Castro saia a resmungar e, não raro, deixava escapar, por entre dentes, uma ameaça, que os outros, receiosos ou para não passarem por intrigantes, deixavam de levar ao conhecimento do superior por elle visado.

TENTOU CERTA VEZ MATAR UMA MULHER

Ha tempos, servindo na zona do 8º districto, Anselmo de Castro quiz conquistar uma mulher, que o repelliu. Elle insistiu. Mas vendo que nada conseguia, o máo soldado ameaçou-a de morte. Nem assim!

Certa tarde, Anselmo encontrou a rapariga e dirigiu-lhe a palavra. Ella repelliu-o mais uma vez e o 132 tentou matal-a. Intervindo nessa occasião um outro soldado, foi impedido de assassinar a pobre mulher, sendo preso e processado. Respondeu Anselmo, por esse crime no fôro civil.

Na zona de Madureira, como na do Mangue, commetteu varias façanhas, sendo, por isso, preso diversas vezes.

A sua ida á zona do baixo meretricio estava mesmo prohibida, havendo ordens no sentido de ser elle preso, toda a vez que fosse ali encontrado, mesmo que a sua attitude não fosse de provocação.

COMEU E, DEPOIS DE FARTO, DESPERDIÇOU

— Quero comer! — gritou Anselmo de Castro, hontem, pouco depois das 7 1|2 da noite, ao chegar ao "rancho" do quartel do 1º batalhão.

O plantão do "rancho", que é um civil, serviu-o, dando-lhe um prato de comida. Tendo tudo devorado rapidamente, o 132 gritou para o plantão:

— Quero mais!

Foi immediatamente servido, pois o civil, ali empregado, já o conhecendo, delle tinha medo. Mal acabou de comer, o soldado pediu mais comida. O rapaz serviu-o. Desta vez, porém, elle entrou a desperdiçar a comida, atirando-a fóra com o garfo.

O plantão reclamou contra essa pratica. Em logar de se desculpar, Anselmo, mostrando-se indignado, aggrediu o pobre rapaz, a quem esbofeteou.

— Reclama ainda, se é capaz! berrou elle para o plantão do "rancho".

O rapaz, que já tinha medo delle, conforme ficou dito, respondeu:

— Com o senhor, não quero negocios, pois tenho medo de gente valente.

Assim falando, o plantão saiu depressa e foi se queixar ao capitão Ildefonso Coimbra, que estava de dia ao batalhão.

REPREHENDIDO PELOS SUPERIORES

Ouvindo a queixa, o capitão Ildefonso Coimbra chamou o sargento Arthur Pereira, que era o seu auxiliar, e mandou-o ver do que se tratava. O inferior foi, sendo mal recebido pelo malvado soldado.

Deante disso, o sargento levou-o á presença do capitão. Este o ouviu longamente, aconselhando-o a que tivesse juizo e não procedesse mais daquelle modo. Anselmo insurgiu-se contra o seu superior, respondendo-lhe desabridamente. Foi então que o capitão disse ao sargento:

— Bem; sou obrigado a levar o facto ao conhecimento do commandante que naturalmente mandará abrir inquerito para apurar o procedimento desse soldado e a aggressão que elle fez ao plantão do "rancho".

E voltando-se para o soldado, o official lhe disse:

— Póde retirar-se. Você terá de responder a inquerito.

Nessa occasião, o soldado respondeu mal ao capitão. Este, então, ordenou ao sargento que recolhesse preso o insubordinado. Foi, isso, o sufficiente para que o soldado Anselmo Castro commettesse.

O DUPLO CRIME

Mal o capitão acabou de proferir a ordem, o soldado exclamou:

— Ah! o senhor quer me prender?!

Antes que o official pudesse dar qualquer resposta ou tomasse qualquer attitude, Anselmo levou a mão á cintura para puxar a pistola. Percebendo-lhe o gesto, o sargento gritou para que o soldado se contivesse. Já o official virara as costas.

Anselmo, agindo com ferocidade, puxou da pistola e fez fogo contra o sargento, que foi logo attingido pelo projectil, não podendo mais andar. Virou-se immediatamente o official e atirou-se ao soldado para prendel-o. Mas caiu logo com uma bala no abdomen.

Anselmo estava possesso. Queria matar. E sem se incommodar com a sua victima que, ensanguentada, gemia, caida, contra ella descarregou o resto das balas, não attingindo mais o official.

A CAÇA A' FERA

Commettido o delicto, sempre empunhando a arma, Anselmo quiz fugir. Attraidos pelos estampidos, porém, já accudiam dois homens: em 1m o cabo nº 191, da 4ª companhia do 1º batalhão, commandante da guarda ao quartel, e o anspeçada Celestino.

O 132 parecia uma féra: queria atirar-se contra todos. O cabo Meirelles, empunhando sua arma, de bayoneta calada, avançou sobre o criminoso, que sabia ser um homem capaz de tudo. Anselmo não se intimidou e arremetteu contra o seu superior. Ia ser, assim, ferido pela bayoneta, mas interveiu nesse momento um outro policial, que segurou o cabo pelas costas e lhe gritou:

— Não faça isso, porque mata o homem!

Foi quando o anspeçada Celestino, nº 48, da 2ª companhia do 1º batalhão, approximando-se rapidamente, subjugou o criminoso. Anselmo desvencilhou-se e correu. Foi perseguido pelo cabo e pelo anspeçada, assim como por outros soldados, e afinal alcançado e subjugado.

O malvado espumava de odio e gritava:

— Deixem-me, seus patifes, porque ainda quero liquidar alguns!

Mas, já estava bem seguro.

O COMMANDANTE DA PROMPTIDÃO

O tenente Manoel Pereira de Araujo, era o commandante da promptidão e achava-se do lado de fóra, no portão, a palestrar com alguns collegas. Ouvindo os estampidos e o alarma, com a caça á fera, pois, como ficou dito, Anselmo não queria entregar-se, accudiu promptamente e assumiu, na qualidade de official mais graduado em serviço o logar de official de dia, recebendo o preso e mandando-o recolher, incontinenti, a uma cellula. Logo providenciou para que a ordem, dentro do quartel, não soffresse mais alteração, pois os demais soldados graduados mostravam-se indignados com a scena de sangue que acabava de occorrer. Dada essa ordem, o tenente procurou saber se havia feridos, indo encontrar o capitão caido, numa poça de sangue e sem fala e mais adeante, o sargento que se recostava, pedindo soccorro para o seu superior.

Foi então, por um telephone do quartel, pedido o auxilio da Assistencia.

A AMBULANCIA CHEGA AO QUARTEL DOS BORBONS

Instantes depois, comparecia ao local uma ambulancia levando os drs. Ipiranga dos Guaranys e Darcy Monteiro.

Os dois medicos reputaram muito grave o estado do capitão, pois parecia ter uma bala na cabeça e outra no abdomen. Era, pois, necessario leval-o para o Posto Central, para onde tambem foi conduzido o sargento.

Ahi se verificou que o official não fôra attingido por nenhum dos projectis na cabeça. Elle se ferira no frontal por, occasião da queda que levou, ao receber a bala. O capitão Coimbra apresentava um ferimento penetrante no abdomen, com orificio de entrada no hypocondrio esquerdo. O seu estado era grave e elle foi, depois de receber os primeiros curativos, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Ahi, o operou o dr. Darcy Monteiro, que extraiu o projectil, recommendando absoluto repouso ao official.

O dr. Ipiranga dos Guaranys operou o sargento Arthur Pereira da Fonseca, extraindo a soccorros medicos, foi removido na face anterior da coxa esquerda. O seu estado é lisongeiro e elle, depois de receber os soccorros medicos, foi removido para o hospital de sua corporação, onde ficou em tratamento.

AS DUAS VICTIMAS

Segundo nos disseram, no quartel do 1º batalhão da Policia Militar, as victimas são ali muito estimadas pelos seus superiores, subordinados e companheiros. Ambas, affirmou-nos um cabo, são amigas dos soldados, tratando-os com muito carinho. O facto, foi, por isso, muito lamentavel, indagando as praças, com interesse, se o capitão escaparia.

O capitão Ildefonso Coimbra é casado e reside no proprio quartel, pois está com a familia passando uns tempos fóra.

O sargento Arthur Pereira da Fonseca, reside em casa de parentes, á rua Teixeira Pinto nº 23.

Fôra, o capitão Ildefonso Coimbra transferido para a 4ª companhia ante-hontem, e era, hontem, o seu primeiro serviço, como official de dia, que dava ali.

Ha muito tempo serve o sargento Arthur Fonseca naquella companhia, sendo muito estimado.

O commandante do batalhão, coronel João Augusto de Azevedo Coutinho, não se achava mais no quartel. O tenente Pereira de Araujo, assumindo o serviço, mandou preveni-lo do que occorria. Momentos depois, o coronel Coutinho comparecia, determinando que aquelle official fosse encarregado do respectivo inquerito.

Foi, então, autuado o soldado Anselmo de Castro.

Quando o criminoso saiu da cellula, vinha como uma féra acuada da sua tóca. Estava indignado e dizia que não prestaria depoimento. Mas prestou-o.

Lavrado o auto, proseguiu o inquerito sobre os antecedentes do crime, tendo deposto varias testemunhas, entre as quaes alguns officiaes e praças.

O facto foi, logo depois, levado ao conhecimento do general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar.

NO PROMPTO SOCCORRO

Tem sido uma verdadeira romaria de officiaes e praças ao Hospital do Prompto Soccorro, anciosos por saber do estado do capitão Ildefonso.

O referido official está passando muito mal. O seu estado é gravissimo mesmo. Não obstante, seus medicos alimentam a esperança de salval-o, empregando para isso todos os esforços. Não póde elle, assim, receber essas visitas.

O general Carlos Arlindo, que comparecera ao Quartel dos Barbonos, logo que soube do facto, foi, ás 9.30 ao Prompto Soccorro, afim de visitar o seu commandado.

Os medicos não queriam permittir seu ingresso no quarto, mas o commandante da Policia Militar comprometteu-se, a não procurar falar ao capitão, e foi, assim, levado até lá.

Depois de se conservar alguns minutos junto á cabeceira do ferido, o general Carlos Arlindo se retirou, tomando providencias para que nada faltasse ao seu subordinado.

Até tarde da noite, collegas e subordinados do capitão Coimbra procuravam, pessoalmente e pelo telephone, informar-se do seu estado.

Muitos amigos do infeliz official, logo que souberam do facto, ali foram com o mesmo intuito, sendo recebidos á porta do quarto, retirando-se sem ver o official ferido.

CHEGA A FAMILIA DO CAPITÃO ILDEFONSO

Tarde já da noite, chegou ao hospital, procedente do logar onde se achava, fóra desta capital, a familia do capitão Ildefonso Coimbra.

Registaram-se então as scenas mais tristes, pois todos ao mesmo tempo queriam vel-o. Os medicos, no emtanto, que acabavam de perder a esperança de roubal-o á morte, achavam isso uma grande inconveniencia.

A familia do inditoso official estava inconsolavel, cercada de varias pessoas amigas.

A MORTE DO OFFICIAL

Mais ou menos á meia-noite, veiu o capitão Ildefonso Coimbra a fallecer.

Achavam-se, então, no hospital, as pessoas da familia do malogrado official, que se atiraram ao corpo, abraçando-o, beijando-o e chamando-o convulsamente. Grande foi o trabalho para conseguir afastal-as.

O commandante do batalhão a que pertencia a victima da ferocidade do soldado Anselmo Castro, ao saber do desenlace, resolveu que o corpo fosse removido para o quartel do 1º batalhão.

Logo depois, o coronel Azevedo Coutinho procurou o general Carlos Arlindo, afim de combinar o enterro do inditoso official, cujos funeraes serão custeados pela corporação a que pertence, saindo o cortejo hoje, á tarde, daquelle quartel, para o cemiterio de S. João Baptista.

A REMOÇÃO DO CORPO

O corpo do capitão Ildefonso foi removido pela madrugada para o quartel a que pertenceu o inditoso official. Acompanharam-no sua esposa, collegas e praças da corporação e amigos.

O commandante mandou transformar a casa da ordem em camara ardente, onde será exposto o corpo, até á hora do enterro.

A autopsia será feita no necroterio do Hospital da Policia Militar.

A ESPOSA DO OFFICIAL

O capitão Ildefonso Coimbra era casado com d. Maria Isabel Coimbra de Castro, ha quinze annos e os dois viviam na maior harmonia.

D. Santinha, como é tratada na intimidade a viuva do capitão Coimbra, está inconsolavel e se debruça, a todo o momento sobre o corpo de seu marido, chorando convulsamente. Teve ella diversas crises nervosas, sendo soccorrida por pessoas amigas e medicos da Assistencia e da Policia Militar.

O capitão Coimbra não deixa filhos.

O QUE NOS DISSE O ASSISTENTE DA POLICIA

O assistente da Policia Militar contou-nos, já tarde, o facto do seguinte modo:

O soldado Anselmo terminara a sua ronda na zona do 9º districto e fôra ao quartel jantar. Deu-se, por essa occasião, entre elle e o plantão do rancho, a scena a que nos referimos. O civil saiu então a correr afim de se queixar ao capitão Coimbra, que foi ao local, o qual tentou apaziguar os dois, voltou para o seu gabinete, que fica no andar superior.

O soldado seguiu-o e foi, em termos desabridos, pedir-lhes que não desse parte do seu procedimento. O official declarou lhe que não o attenderia. Nesse momento, Anselmo, puxando da pistola, alvejou-o. O sargento metteu-se na sua frente e recebeu a primeira bala. Tratou então o capitão de fechar a porta e de dar volta por outro lado afim de cercar o soldado e prendel-o. Vendo-o, o criminoso sobre elle descarregou a pistola, ferindo-o tres vezes, isto é, duas na cabeça e uma no abdomen.

Ora, os medicos da Assistencia só encontraram um ferimento a bala. No emtanto, o assistente da Policia affirma ter visto dois outros, produzidos por balas, na cabeça do inditoso official.

DR. LAURO MONTEIRO
— RAIOS X —
Gabinete — Ourives 7
Exames em residencia. N. 3844 V. 781
(D 17754)

A UNICA
que distribue 80 % em premios é a
LOTERIA DE MINAS
DEPOIS DE AMANHÃ
100:000$000
Por 30$000

Atropelou, matou e foi condemnado

O juiz da 1ª vara criminal condemnou Adelino da Costa Magalhães a dois mezes de prisão, pelo crime de atropelamento e morte.

Vieira Nunes & Cia.
RUA DO ROSARIO — 167
Brim S 120, Taylor 22$000
Casemiras, flanellas, brins tropicaes, aviamentos, tricolines, cretones, linhas e tecidos em geral.
Fornecem-se amostras. (7160)

Ao terminar a batalha, teve o olho esbandalhado

O joven Vicente Dieo, morador na casa 1 de uma avenida da rua General Pedra, foi, hontem, assistir a uma batalha de confetti em Ramos. Tendo conseguido uma namorada, andava elle a passear com a beldade, quando um outro moço pretendeu tomar-lhe o logar. Dieo zangou e exigiu satisfações. O rival respondeu-lhe com um formidavel soco, que lhe vasou o olho esquerdo e deixando-o, ainda, com ferimentos no rosto.

O aggressor tratou de fugir e a victima, depois de medicada pela Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Habilitae-vos
AMANHÃ
Loteria do Ceará
15 CONTOS por 3$000
Dia 16
50 CONTOS por 13$000
7345

DOIS SOLDADOS APANHADOS POR UM TREM

Um teve morte instantanea e o outro, ficou gravemente — ferido —

Na Piedade occorreu, ás primeiras horas da madrugada de hoje, um desastre de tristissimas consequencias.

Dois soldados do Exercito, saltando de um trem de suburbio que ali passava, pretenderam apanhar um expresso de Nova Iguassú.

Nesse momento descia outro expresso, que os colheu, atirando-os á distancia.

Um delles, apanhado novamente pela locomotiva teve o corpo partido ao meio, ficando o outro gravemente ferido.

A identidade do morto não ficou estabelecida, sabendo-se apenas pertencer ao 1º regimento de infantaria. O outro, o ferido é Oséas Correa Lima, da Escola do Estado Maior, soffreu fracturas de costellas e forte contusão no frontal, além de escoriações pelo corpo.

Oséas foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, sendo, depois, internado no Hospital Central do Exercito.

O corpo do soldado desconhecido foi removido para o necroterio.

CYMA RELOGIO SEM IGUAL
(7086)

Resistiu á prisão, matou e foi condemnado a quinze annos

O juiz da 3ª vara criminal condemnou Julio de Lima a quinze annos de prisão accusado do crime previsto no artº 294, combinado com o artº 124, paragrapho 2º, pelo facto de ter desfechado um tiro de revolver contra o policial Manoel Alves Corrêa, quando este lhe dera voz de prisão.

De Nictheroy

PROSEGUE A CAMPANHA CONTRA O JOGO

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, acceitando hontem a denuncia offerecida ante-hontem, pelo dr. Severo Bomfim, promotor publico, contra os contraventores José Barbosa e outros, encontrados no Odeon Club, que funccionava garantido por um interdicto da justiça federal, proferiu o despacho seguinte:

"Recebo a denuncia de fls. 2. O escrivão designe dia e hora para o inicio do summario de culpa, intimando-se o réo, testemunhas e M. Publico. O mandado e precatoria. Verificando que os bens apprehendidos pela policia são destinados á pratica da contravenção, isto é, são instrumentos de jogos prohibidos que serviram para a pratica da contravenção prevista pelo art. 369, do Codigo Penal, mando que, nos termos do art. 614 do Codigo Judiciario, sejam taes bens inutilizados, lavrando-se de tudo o competente auto, desde que, quer no caso de absolvição, quer no caso de condemnação, jámais poderão ser restituidos".

ULTIMA HORA

Julio Bohm

A viuva e filha participam o fallecimento de seu pranteado esposo e pae JULIO BOHM, e convidam as pessoas de suas relações para o enterro hoje, ás 4 horas da tarde, de sua residencia á rua Dias da Rocha n. 57, Copacabana.
(D 19131)

Acquisição de casa propria

SE V. S. NÃO DISPUZER DA TOTALIDADE DE CAPITAL PARA OBTER A CASA PROPRIA, 'ESTARÁ' NA DURA CONTINGENCIA DE PAGAR UMA MENSALIDADE DE ALUGUEL QUE REPRESENTA UM DESPERDICIO EM PROVEITO ALHEIO.

COM AS FACILIDADES OFFERECIDAS POR "LAR BRASILEIRO" PODERÁ V. S. ANTECIPAR A ACQUISIÇÃO DO LAR PROPRIO, ENTRANDO NA SUA POSSE IMMEDIATA.

AS MENSALIDADES QUE V. S. PAGAR, EM VEZ DE UM DESPERDICIO, REDUNDARÃO EM ECONOMIA E CONSTITUIRÃO O MAIS SUBLIME PATRIMONIO.

"LAR BRASILEIRO" PROPORCIONA AS SEGUINTES VANTAGENS:

1ª — Empresta ATÉ 64 % do valor da propriedade.

2ª — A quantia emprestada póde ser devolvida em 377 mensalidades, ou menos, á vontade do devedor. Essas mensalidades representam apenas uma parte do aluguel mensal do immovel.

3ª — Em qualquer tempo, SEM MULTA, o devedor póde fazer antecipações parciaes da divida, em parcellas não menores de 100$000; nesse caso as mensalidades seguintes, serão diminuidas de 10 % de juros annuaes sobre as quantias antecipadas.

4ª — Como "LAR BRASILEIRO" concorre com 64 % do valor total do immovel, é inutil chamar a attenção para o facto mais que evidente, de que são absolutamente insuspeitaveis o seu conselho e parecer.

Emprestimos concedidos	44.275:505$000
Valor das Garantias	76.020:669$540
Numero de depositantes	11.293

"LAR BRASILEIRO"
ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO
R. DO OUVIDOR, 80 e 82 — EDIFICIO DA SUL AMERICA
RIO DE JANEIRO
(7022)

Carnaval Feliz...

Irá passar o possuidor do bilhete n. 5496 da Loteria Federal, extrahida hontem premiado com cem contos vendidos no balcão da sempre feliz Casa do Monopolio da Felicidade, á travessa do Ouvidor n. 14.

Para depois d'Amanhã mais 100 contos.

Dia 17, dois premios de 200 contos.

Habilitae-vos — 14 Tra. do Ouvidor, 14. (7349)

NEVRALGIAS RHEUMATISMOS Tome DÔRES, GRIPPE? EURYTHMINE DETHAN

PORQUE PREFERIR O

Ao Mundo Loterico — rua do Ouvidor, 139?

Porque é o, que maior numero de bilhetes premiados distribue em todas as loterias e as sortes grandes não ali vendidas constantemente além disso a attenção dispensada aos seus clientes captiva-os a quem ali entra uma vez não deixa de constantemente ali voltar. O Interior é ali servido com a maior attenção e é por isso que diariamente se vê augmentado o seu serviço postal. O Carnaval deste anno já está bastante auxiliado pelo "Ao Mundo Loterico" que ainda 6ª feira vendeu o numero 95.527 com 25 contos, dentro de um enveloppe e vae vender amanhã 20:000$000 por 2$ meios 1$, dezenas a 20$, com direito aos 15 finas — e 15 contos por 5$, fracções 500 réis com 10 finaes-reclame. Sabbado .... 100:000$000 por 20$, fracções 2$ com 15 finaes-reclame. (7350)

Está imminente a saida do general Ferrari da chefia do estado-maior italiano

Roma, 11 (U. P.) — Sabe-se que está imminente a renuncia do general Ferrari do cargo de chefe do Estado-Maior do Exercito, devido ao seu máo estado de saude.

Ternos de Linho branco e palm beach legitimo
n'A Torre Eiffel
97 — Ouvidor — 99
(7202)

A PROXIMA ELEIÇÃO FEDERAL FLUMINENSE

O dr. Helenio Moura em excursão de propaganda.

BARRA MANSA, 11 — O dr. Helenio de Miranda Moura, candidato á deputação federal, na proxima eleição de 23 de março vindouro, durante a sua excursão, hoje, por esta cidade, fez entrega ao Asylo das Orphãs, de um conto de réis, ao de Mendicidade de 200$000 e á Sociedade Musical local 100$000, o que produziu optima impressão.
(D 17777)

NA ILHA DAS FLÔRES

Suicidou-se um immigrante, seccionando a carotida

A noticia circulou rapidada por entre os immigrantes que enchem as dependencias da vasta hospedaria da ilha das Flores. Suicidara-se um immigrante de nacionalidade lithuana. O seu cadaver foi encontrado numa das privadas, com a carotida seccionada por um certeiro golpe de navalha.

Chamava-se o infeliz Vabolis Prawas, tinha 27 annos, deixa viuva e uma filhinha.

Vabolis embarcou em Hamburgo no dia 18 do mez passado, com a esposa e filha e foi encaminhado para São Paulo. Ali como colono de uma fazenda, foi victima de um accidente, do que lhe resultou forte contusão no craneo. Mandaram-no para o Rio, a se curar em um hospital, quando os ha na capital paulista. Mas, passado algum tempo Vabolis volta para a ilha. Isso foi no dia 6 deste mez. Andava, triste, saudoso da mulher que, segundo lhe haviam dito, já o julgava morto.

O pobre homem, nostalgico, entregou-se a um abatimento profundo, sem esperanças de rever a patria distante, ou mesmo a esposa e a filha a poucas horas de distancia. Resolveu, assim, matar-se, o que fez hontem.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio de São Gonçalo.

Deixou elle uma carta escripta no seu idioma e nos seus bolsos foram encontrados apenas 12$300 em dinheiro

NOVA YORK E OS ACCIDENTES DE AUTOMOVEIS

Será instituido o seguro de vida obrigatorio para — pedestres ? —

O governador Smith, do Estado de Nova York, acaba de enviar uma mensagem, á Camara dos Legisladores pedindo que seja creado um fundo especial destinado a soccorrer pecuniariamente as pessoas feridas em accidentes automobilisticos, do mesmo modo que já existe hoje com a lei de accidentes no trabalho.

Essa mensagem do governador de Nova York não constitue a primeira tentativa visando aquelle fim, já apresentada a mesma Camara. Por diversas vezes foram feitas propostas semelhantes, todas tendo sido, porém, rejeitadas.

O Estado de Massachussets inaugurou, o anno passado, o seguro obrigatorio, que instituiu indemnizações de 5.000 e 10.000 dollars. Agora, passado um anno, surgem muitas criticas, não se sabendo se os beneficios que ella introduziu são do vulto a compensar os inconvenientes.

SOCCORROS URGENTES
Organização da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto
Preços da Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone C. 12. (1177)

CARNAVAL...
Clubs, e salões familiares lustrem seus assoalhos com a Cêra Guanabara.
(7118)

FARDAS e ENXOVAES
Para todos os collegios
n'A Torre Eiffel
97 — Ouvidor — 99
(7203)

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios: Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Matre, (Só mulheres), Av. Venezuela, 150 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas da manhã. (6825)

Epilepsia
Contra os ataques de gotta o unico remedio de real effeito e resultados immediatos é o ANTIEPILEPTICO BARASCH. Preço no Rio 35$. Laboratorio Av. Mem de Sá 171 — Rio Tel. C. 5291.
(3991)

Telhas "IRIS"
As mais lindas, leves, resistentes e absolutamente impermeaveis.
JOSE' MIRANDA & COMP.
Rua Uruguayana, 109, sob.
(D 17722)

A VAGA DO DR. EURICO CRUZ

Aberta uma vaga de juiz de direito desta capital, com a morte do dr. Eurico Cruz, e tendo o Supremo Conselho de Justiça se manifestado sobre a validade do ultimo concurso realizado, está o governo com a liberdade de fazer a escolha do substituto do morto entre os bachareis em direito alheios á magistratura.

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças internas — Raios X
Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza, diabetes) e nervosas. Trat. moderno pelos raios ultra-violetas, diathermia e electricidade. São José, 39.
(7100)

Malheiro, Vargas & Cia. Ltda.
Casa bancaria
Desconta duplicatas e promissorias. Cauciona qualquer papel de credito. Administra bens.
Abre contas correntes com talões de cheques, mesmo de pequenas quantias, pagando os melhores juros.
42 — RUA GENERAL CAMARA — 42
Phone N. 2694
(3352)

A elaboração orçamentaria

Como o Executivo pretende, este anno, enviar a respectiva proposta á Camara dos Deputados

A maiestosa fachada do palacio da Camara, por uma de cujas portas a proposta orçamentaria do governo faz sua entrada triumphal

A elaboração orçamentaria está inquietando o actual governo. Ainda o anno passado, para se evitarem os exageros da collaboração do Senado, chegou-se a falar na elaboração de uma lei, que regesse a materia, agindo como que um regimento commum para as duas casas legislativas. Mas nada se fez a respeito. Simplesmente, enviadas as leis de meios á sancção, deu-se o que já está no conhecimento de todos: o presidente da Republica talhou na camisa de onze varas da Despesa, uma nova indumentaria mais ajustada aos recursos reaes do Thesouro Nacional.

Agora, como já se cogita dos novos orçamentos, começa-se a falar, mais uma vez, de modificações substanciaes na elaboração orçamentaria. Alludê-se a propositos do governo, para levar Camara e Senado a discutirem cêdo e com precisão os recursos administrativos para o novo periodo, em 1929.

A proposta

As modificações vão ser introduzidas na proposta. Pela revisão constitucional, deve essa proposta estar na Camara até 30 de maio. O pensamento do governo, ao que corre, é não esperar o ultimo dia desse prazo. Accrescenta-se que a proposta de orçamento será este anno, e pela primeira vez, enviada ao Congresso, logo após a mensagem inaugural de 3 de maio. E' nesse sentido, evidentemente, que os diversos chefes de serviço, dos differentes ministerios, têm accelerado os seus relatorios. Os ministros, por seu lado, já deram inicio á redacção de suas suggestões. E' claro, portanto, que o presidente da Republica não se prepara sómente para a mensagem...

Torna-se evidente que o sr. Washington Luis deseja que o Congresso inicie os seus trabalhos, este anno, já estudando as leis de meios. Aliás, esta actividade legislativa vae ser logo solicitada pelo veto parcial, não havendo illusões quanto á sua acceitação pacifica pela maioria, a não ser que o governo dissimule a necessidade de creditos supplementares, com a *camouflage* da rejeição de partes do véto...

As novidades do Executivo

A maior novidade do Executivo, quanto á proposta, é que esta vae ser fundamentalmente modificada. A praxe republicana fizera dessa proposta um méro indice summario das verbas da Receita e da Despesa reclamada para o novo periodo. Depois é que vinham as tabellas explicativas, que, em realidade, constituíam os orçamentos da proposta. E tanto era e é este o aspecto real das coisas, que a commissão de Finanças da Camara sómente podia dar andamento ás leis de meios, com a recepção das tabellas explicativas.

O presidente da Republica quer modificar, agora, este velho methodo. A sua proposta orçamentaria desta vez, ao que se sabe, vae ser uma indicação completa dos orçamentos, com as verbas, consignações, sub-consignações e rubricas. Simplesmente o governo não entra nas especificações das leis de meios, completando essa parte, como antigamente, com as tabellas explicativas, enviadas á Camara posteriormente. A novidade está sómente em que a proposta vae ser, desta vez, volumosa, um volume mais ou menos tão alentado como os orçamentos publicados este anno. E isto para que, se ainda desta vez o verdadeiro orçamento será pedido com as tabellas explicativas, enviadas depois? E' quasi certo que se trata de uma innovação que importará em levar mais um pouco de confusão á elaboração orçamentaria, com as rectificações mais amiudadas. Demais, nem se fale nas despesas inutis de uma publicação de volumes do *Diario Official*, e sem que com isto aproveite a collectividade...

E a attitude do Congresso?

Agora, qual será a attitude do Congresso estudando esse novo orçamento do governo? As leis da despesa serão mais uma vez enxertadas pela maioria, sob fundamento de que se trata de medidas governamentaes, emquanto se rejeitam systematicamente as emendas da minoria, como subversivas e inconvenientes?

Os relatores de orçamento já perderam a significação que tinham, tanto na Camara, como no Senado, onde valiam pela cultura e conhecimento dos problemas nacionaes. Actualmente, a tarefa de um relator cifra-se em dizer que " medida é governamental" Mas, após o véto parcial, em que o governo deixou o Congresso com a calva á mostra, estarão os relatores pelos autos, no sentido de encaminhar, como emendas da commissão, as suggestões que sempre trouxeram dos gabinetes dos ministros? Fala-se mesmo, já, que este anno, vae sómente acceitar a proposta e cortal-a, em 2ª discussão, e fechar os ouvidos aos pedidos dos ministros, para que se faça a alteração orçamentaria por meio de um pedido de rectificação, como permitte a Constituição emendada, e para que fique a responsabilidade toda ao Executivo.

PASTA ORIENTAL
O MELHOR DENTIFRICIO
Mediante sello de $200 enviaremos amostras gratis
PERFUMARIA LOPES — Rio { P. Tiradentes, 34|38 — Tel. C. 648; R. Uruguayana, 44 — Tel. C. 539 } S. Paulo { Av. Exterior, 65; Tel. C. 4681. }
Entregamos a domicilio qualquer pedido pelo telephone.
(6422)

MOÇOS E VELHOS RHEUMATICOS

Tambem os moços estão sujeitos a ataques rheumaticos, sobre tudo quando se expõem, por muito tempo, ao frio e á humidade. Os velhos, porém, são muito mais achacados, dada a tendencia que apresentam de reter os uratos nas articulações.

Para combater esses ataques existem muitos medicamentos de applicação local. O mais indicado, ultimamente, pelos medicos que acompanham os aperfeiçoamentos chimicos allemães, — é a Fricção Bayer de Espirasol cujo effeito é admiravel, sem entretanto, apresentar o inconveniente de certos preparados de cheiro intoleravel.

Estamos informados de que esta utilissima fricção, de varias outras indicações contra dôres, já se encontra nas bôas pharmacias de todo o paiz. (8436)

O COMMERCIO ASPHYXIADO PELOS IMPOSTOS E O MAIS

Realizou-se hontem uma reunião dos atacadistas de generos alimenticios

Os commerciantes em grosso de generos alimenticios realizaram hontem uma reunião em que trataram das addicionaes que estão sendo exigidas pela municipalidade, onerando assim, mais ainda, o commercio já muito sobrecarregado de impostos.

O presidente da assembléa, justificando a reunião, leu o convite dirigido a todos os atacadistas de generos alimenticios, em virtude do appello feito por diversas firmas no sentido de promover a reunião, afim de se formular uma reclamação ou protesto contra as addicionaes a que alludimos.

Dada essa explicação, fez uso da palavra o representante da firma Camillo Mourão & Cia. Essa firma declarou pagar além dos impostos do orçamento mais 3:500$000 de addicionaes, por vender mais de mil contos. Agora a Municipalidade exige nova addicional por vender em larga escala.

O representante da firma Macedo Portas & Cia., fez identica reclamação, dizendo que a primeira exigencia feita foi de 11:000$, descendo, aos poucos, até 1:000$000, com a qual ainda não se conformou. Por isso requereu ao prefeito, que fosse ouvido sobre o assumpto o consultor juridico da Prefeitura. Não só não foi attendido, como ainda foi multado em 50$000. Recorreu para o juizo competente, o qual ainda não se pronunciou.

Foram, a seguir, apresentados diversos alvitres, cuja discussão a presidencia resolveu addiar para outra reunião, ficando, entretanto, organizada uma commissão, constituida de membros daquellas firmas reclamantes, e mais de Dias, Almeida & Cia., para redigir um memorial, que será apresentado ao sr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal.

Na segunda parte da reunião, foram formuladas diversas reclamações sobre a situação do commercio importador, que, pelo processo "fob", não sabe senão muito tarde o preço das mercadorias que adquire. Resolveu-se que as acquisições não mais serão feitas por aquelle processo, mas pelo "Cif", ou seja a mercadoria a bordo, no porto.

Neste sentido foi resolvido redigir-se um accordo, que foi assignado pelas firmas presentes, e que por intermedio daquella commissão, será apresentado ás firmas solidarias, que não puderam comparecer, por todo o mercado atacadista adoptar a praxe uniforme, isto é, só acceitar mercadorias de Portugal e de outros paizes, conforme o processo "Cif".

Como consequencia desta resolução, foi enviado um telegramma á Companhia Exportadora do Porto, informando o deliberado e pedindo providencias.

A CASA BRADFORD, á rua do Rosario, 161, está vendendo com abatimentos nos seus preços, casemiras, tropicaes, brins de linho puro Taylor S. 120, "Bradford", etc., etc., em vista do grande e bello sortimento que está retirando da Alfandega, em optimas condições. Convém verificar os nossos preços e as nossas fazendas
(7333)

O julgamento do tenente Perousse Pontes

Terá logar amanhã, na 2ª Auditoria de Guerra, o julgamento do primeiro tenente João Perousse Pontes, responsavel pela fuga de um preso.

Dr. Bastos de Avila
CLINICA MEDICA
Res.: Rua General Polydoro n. 185 Tel. S. 2748
Cons.: Rua Sete de Setembro n. 194 Tel. C. 1555
(16995)

ÉCOS DA REVOLUÇÃO DE 1923 NO RIO GRANDE — DO SUL —

Novos protestos para interrupção da prescripção

O dr. Alberto do Rego Lins, na qualidade de procurador, de innumeros fazendeiros e proprietarios, residentes no Rio Grande do Sul, interpoz, hontem, perante o juizo federal, protesto para a interrupção da prescripção quinquennal dos processos de reclamação por prejuizos decorrentes do movimento revolucionario de 1923.

São protestantes os srs. Manoel Julio Garcez, residente na Lagoa Vermelha, Antonio Custodio de Sousa, Osorio Antonio Luiz, Fidelis Marques de Abreu, Francisco Goulart Coutinho, Antonio Carvalho da Fonseca, Modesto Vieira Lopes, Duarte de Souza Nunes, Salvato de Ajambuja Rangel, Jorge Martins de Souza, Joronymo José Corrêa, João Pereira da Silva, Antonio Patricio de Azambuja, residentes em S. Jeronymo, Hildebrando José Centeno, Carlos Centeno, & Sobrinhos, Candido Pereira dos Santos, Emydio dos Santos Soares, Angelo Sant'Anna de Oliveira, Manoel Pereira de Camargo, Arsenio de Lima Ramos, José Antonio Arnaldo, Antonio Joaquim de Vasconcellos e outros, Henrique Wagner, Odorico Marcos Pinheiro, Celso Capitolino Vargas, Eustaquio Francisco Ussvvshi José Maia Ilquerir, José da Silva, Willy Kosslowshy, Augusto Schuck, Sezefredo Sant'Anna, Antenor Corcinio Dias, Alberto Hassler, residentes em Camaquam, d. Felisbina Lelui, residente em Santo Antonio da Patrulha, Francisco de Paula Alves, residente no Arroio Grande, Alcides Aguzzoli, residente em S. Sebastião do Cahy, Antonio Cesar Guim e João Fagundes de Sousa, residentes em Passo Fundo.

Todos os protestantes allegam que a União assumiu, pelo tratado de Pedras Altas, a responsabilidade dos damnos soffridos em suas propriedade por forças governistas e revolucionarias. Alludem ainda, á prova completa, feita perante as autoridades competentes e dos prejuizos soffridos. Os documentos comprobatorios constam das reclamações.

Esses pedidos de indemnisação, foram entregues á Commissão de Reparações, que até a presente data, não os despachou.

Essa Commissão reuniu-se, em Porto Alegre, nos termos do tratado de Pedras Altas.

Pedem seja tomado por termo o protesto, para a resalva e garantia dos seus direitos á acção competente contra a União, sendo intimado o procurador da Republica.

Excedem de quatro mil contos de réis, os prejuizos allegados pelos requerentes de hontem e de ante-hontem.

Doenças venereas, no homem e mulher. IMPOTENCIA.
Dr. Americo Valerio
(Da Faculdade de Medicina)
Rua 7 Setembro 139, 2º — C. 1768 — Das 4 ás 6 horas.
(4500)

Na DROGARIA BAPTISTA encontra-se sempre o medicamento desejado, legitimo e a preço modico, Rua 1º de Março, 10.
(3335)

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus", feito em favor de Paulino Provenzano, visto as informações policiaes haverem declarado não se achar preso o paciente.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . .	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . .	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . .	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . .	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrasado	400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1556 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe do nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

HYPPOCRATES E GALENO

O vulgo tem habitualmente uma noção totalmente falsa acerca do modo como os medicos encaram o problema eternamente desolador da morte. Segundo o preconceito generalizado, é o Esculapio um cavalheiro totalmente indifferente ao espectaculo, sempre enternecedor, do soffrimento humano. Vêr soffrer e até vêr morrer, suppõe a gente ignara, são coisas que aos medicos já não causam a menor parcella de commoção, pois a contemplação quotidiana da desgraça alheia já os tornou impermeaveis ao sentimento da piedade e da solidariedade humana, privilegio dos que nunca usaram a esmeralda symbolica.

Infelizmente o preconceito da indifferença dos medicos pela morte e pelo soffrimento alheio, não é exclusivo da gente pouco culta. Emilio Zola, no seu romance *Fecondité*, esboçou o perfil de um Esculapio. Vejamos as côres com que o teria pintado aquelle grande escriptor francez: "Elle abre um ventre como quem abrisse um armario; examina-o por dentro; esvasia-o e o fecha novamente... Dirige uma clinica onde todos vão vêl-o operar, por moda, como quem vae a um theatro. E' com grande orgulho que elle ostenta as experiencias perigosas feitas sobre pobres mulheres de sua clinica. Elle castra uma mulher como a uma lebre, sem o menor escrupulo, a minima duvida moral". Camille Pert, em *Le Florifère*, traça o retrato curioso de um neo-malthusianista, por calculo e não por philosophia ou arraigada convicção economica. Partidario da procreação, desejando mesmo que Deus abençõe sua união matrimonial, dando-lhe muitos filhos, pratica a castração das mulheres, crea uma multidão de estereis e insexuadas, tudo isso porque, diz elle: "se pregasse ás minhas clientes o respeito pela natureza, o amôr materno, a vida fecunda, ellas iriam todas procurar alguem menos escrupuloso do que eu". E realmente assim nem ao menos elle teria com que alimentar seus filhos, as creanças nascidas sob o unico tecto onde elle não praticou o malthusianismo... André Couvreur requintou, no *Le Mal necessaire*, o pessimismo para crear um typo de medico, que é um legitimo scelerado. Segundo o desalmado autor desse romance indigno, o seu heroe se comprazia em atlestrar a mão na carne de seus doentes, embora o trenamento lhes custasse a vida. "De uma feita matou sete, mas ao cabo desse massacre conhecia, como ninguem, a operação do appendice illeo-cæcal!" E' uma grande tolice servir á ignorancia dos leitores leigos essa balela de que alguem, no seculo de hoje, precisasse fazer uma carnificina para aprender a banalissima cirurgia do appendice. No entretanto, essa tolice se escreve e edita em um paiz habitado por grande parcella de gente culta, como é a França! E semelhante livro ainda contém inverosimilhanças mais flagrantes, como são as scenas em que esse mesmo Esculapio executa uma cranectomia em uma menina atacada de meningite tuberculose, e outra operação identica na mãe dessa enferma, que no auge do desespero se atira do topo de uma escada e fractura o craneo...

Semelhante literatura pinta injustamente os medicos sob aspectos hediondos. Mesmo admittindo que é preciso combater, sem tréguas, aquelles sem consciencia, transviados do caminho do bem e merecedores não sómente da repulsa como da defesa da sociedade, somos obrigados a convir que essas caricaturas grotescas de nada servem. Nellas a feição de inverosimilhança, dada aos medicos, géra a incredulidade nos espiritos lucidos e ponderados, pois só um parvo ou um anormal acceitará balelas como essas referidas acima. Só um beocio admittirá, hoje, que se façam carnificinas em séres, sómente para adestrar a mão de algum scelerado; ou que se abram craneos quando assim o deseja a volupia de verdadeiros tarados...

A verdade é muito outra. A atmosphera dos hospitaes é exactamente a mais favoravel para que tenham livre expansão, não o instincto sanguinario, mas o respeito pela vida humana. Ahi tudo se faz ás claras, ante o testemunho de uma verdadeira legião de pessoas mais ou menos directamente presas ao exercicio da profissão medica: assistentes, internos, enfermeiras, curiosos... Os olhos indagadores são muitos e se com episodios innocentes a maledicencia consegue tecer verdadeiras historias prodigiosas, que não seria, então, se os cirurgiões fizessem dos ventres, abrindo-os e esvasiando a seu bel-prazer, verdadeiros armarios, tal como os accusou Emilio Zola?

A cirurgia tem, certamente, progredido muito. Em 1839, ha menos de um seculo, portanto, Velpeau, em um livro classico, escreveu o seguinte: "evitar a dôr nas operações constitue uma chimera que ninguem tem o direito de alimentar hoje"... O mestre que tal affirmou era grande, mas felizmente, não durou muito para que o progresso desmentisse suas previsões pessimistas... Sete annos após essa sentença, Warren realizava a primeira etherização, e oito Simpson evidenciava o effeito anesthesico do chloroformio. A chimera de que falava Velpeau, com emphase tão segura, constitue hoje a banalidade corrente de todos os serviços de cirurgia: opera-se largamente sem dôr e nem sequer se recorre á anesthesia geral! Como propheta, esse Velpeau poderia limpar as mãos á parede...

Trousseau conta um episodio em que se viu envolvido. Foi chamado, em conferencia, na casa de um esculptor, em Paris, cujo filho estava morrendo de crupe. O estado da creança era tal que ninguem ousava tocar-lhe, mesmo na certeza de que essa abstenção lhe seria fatal, sómente com o receio de precipitar a sua morte. Encarregado de expôr, á mãe do menino, a contingencia em que se encontrava, Trousseau disse-lhe que havia uma probabilidade de salval-o, contra mil de precipitar-lhe a morte. A essa declaração a pobre mãe não teve duvidas; atirou-se sobre a porta do seu apartamento, interceptando os passos do medico com esta intimação: "o sr. não sairá daqui emquanto meu filho não fôr operado". O medico obedeceu-lhe e a creança salvou-se... E' o caso de perguntar: que força sublime teria, subitamente, retemperado o animo dessa mulher?

Factos como esse consolam os medicos das muitas injustiças que lhes são feitas diariamente. Porque a sua missão é sobremodo digna, e desempenhando-a elle nunca deverá esquecer o preceito de Hupeland: "Quando o doente está em perigo, arrisca tudo para salval-o, mesmo a tua reputação".

Antonio Leão Velloso

Edição de hoje 30 paginas
incluido o supplemento literario

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito á forte nebulosidade e formação de trovoadas de dia.

Temperatura: estavel á noite á noite, mantendo-se elevada de dia.

Ventos: normaes, predominando o componente leste.

Estado do Rio — Tempo: bom com nebulosidade e possivel formação de trovoadas.

Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do Sul — Tempo: pertubado, sujeito á chuvas e possiveis trovoadas.

Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande onde soffrerá ligeiro declinio.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 e 10 horas de: algumas dos Estados de Minas Geraes e Santa Catharina e os de ultima hora dos Estados do Sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas de tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom em todo o periodo com nebulosidade á noite. A temperatura manteve-se estavel. As medias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram maxima 33°,3 e minima 23°,2 e as verificadas no Observatorio Meteorologico, foram maxima 30°,6 e minima 23°,4 respectivamente ás 14 horas, e 5 minutos e 6 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram do quadrante sul frescos.

Apparece, agora, a noticia de que o general Mariante requereu ao ministro da Guerra mandasse certificar, pela directoria de Contabilidade, *se no mez de outubro* do anno findo já não tinha terminado a prestação de contas do dinheiro que recebeu para as despesas de sua tropa no combate aos revolucionarios.

O general Mariante tarde acordou, mas sempre acordou... E ainda bom... Sabem, entretanto, os leitores quanto recebeu esse militar, para despesas illegaes? Elle, mesmo, o confessa. O general Mariante, só por intermedio do Banco do Brasil — não sabemos se por outras caixas — viu passar por suas mãos, em dois annos, 1926 e 1927, nada menos de *16.140 contos de réis!*

Pouco importa, agora, saber quanto o governo bernardesco entregou ao general Mariante e se estão certas as suas contas. O que é preciso salientar é que as noticias sobre essas prestações de contas só apparecem depois que a imprensa tem conclamado contra a orgia de dinheiro que se desencadeou em torno do movimento revolucionario de São Paulo.

Ao serem pedidos, no Congresso, os escandalosos creditos para as despesas que o velhacão de Viçosa fez sem autorização e sem peso nem medida, abarrotando as caixas militares de volumosas sommas arrancadas ao povo, um deputado formulou energico libello e revelou a existencia de uma lista compromettedora.

Nem o *leader*, nem qualquer outro porta-voz do governo, gaguejou sequer uma defesa, no sentido de demonstrar que todas as contas haviam sido honestamente prestadas. Por onde se vê que não tardará por ahi a prestação de contas do general Eurico de Andrade Neves... por meio de um officio ao sr. Sezefredo Passos.

A noticia de um caso suspeito de peste é o sufficiente para alarmar a sociedade inteira. E os cariocas têm justas razões para inquietar-se, lembrados que ainda estão dos quadros horrorosos que a epidemia de 1900 gravou, indelevelmente, na retina e nos corações dos habitantes do Rio.

As informações do director da Saude Publica, entretanto, tranquillizam a população, não por serem declarações officiaes, mas pelos argumentos que as fundamentam.

Os ratos e as pulgas são, como affirma a sciencia, os elementos propagadores da peste bubonica. Dos ratos é que provém o mal.

A remodelação da cidade, os novos predios, as modernas construcções, obrigadas á impermeabilização do sólo, reduziram consideravelmente a proliferação daquelles roedores.

A estatistica comprova os beneficios decorrentes dessa remodelação, em que os ensinamentos da engenharia sanitaria tanto actuaram. Em quatorze annos, trinta e poucos casos de peste foram registados, quasi todos, senão todos, occorridos nos districtos ou zonas commerciaes onde ha depositos de generos, trapiches e armazens, cheios de esconderijos, refugios de ratos transmissores do mal.

A directoria da Saude Publica pleiteia a adopção de medidas relativas á disposição dos objectos e mercadorias em deposito nos estabelecimentos commerciaes.

Reputa conveniente que os amontoados de volumes assentem sobre estrados altos que não permittam agasalho aos ratos; que esses estrados sejam collocados distantes uns dos outros, guardado "espaço vazio e livre; que as portas dos armazens sejam hermeticamente fechadas de maneira a impedir a passagem dos ratos, usando-se tela de arame nos casos em que se faz necessaria a ventilação.

Nas construcções é aconselhada ainda a suppressão dos vãos entre o tecto e o soalho do pavimento immediatamente superior e bem assim a prohibição dos forros nas escadas, espaços fechados que ainda podem proporcionar agasalho aos roedores.

Com um conjunto de providencias, faceis de serem executadas, parece que poderemos tranquillizar-nos em relação á peste com caracter epidemico.

Nessa embaixada dos grãos-duques da democracia que vão a Paris, a pretexto de mais uma Conferencia Interparlamentar de Commercio, além da grossa immoralidade de já se ter devorado, com uma antecedencia de quatro mezes, os duzentos contos, ouro, ou sejam quasi mil contos papel, credito que lhes foi reservado, ha a considerar mais um lamentavel episodio. Nem o vice-presidente do Senado, nem o presidente da Camara foram convidados para a carissima excursão á custa do degraçado Thesouro. Apezar de não serem convidados, vão, como se costuma dizer na gyria, de *penetração*. São *penetras*, que divertiriam os *boulevards* se os *boulevards* delles se apercebessem.

E' uma tristeza assignalar-se mais este ridiculo. Principalmente porque os referidos cavalheiros, com todos os seus defeitos, são os substitutos eventuaes do presidente da Republica deste paiz...

Está convocado para o dia 2 de março, na cidade de Bagé, o Congresso da Alliança Libertadora do Rio Grande do Sul.

A iniciativa dos libertadores gaúchos tem tido animadora repercussão naquelle Estado e nas demais unidades federativas, voltadas presentemente, com todas as sympathias, para essa resurreição do espirito civico.

Effectivamente, os riograndenses dão, neste instante, uma prova eloquente de sua fidelidade aos principios que os dividem no campo partidario, sem os distanciarem de um objectivo superior de paz e de reconciliação. E' necessario que se faça justiça a tão respeitaveis sentimentos.

Dada a situação de tranquillidade e de garantias reinante no Estado, é de se esperar que o congresso de Bagé tenha o brilho annunciado.

Ha, entretanto, um reparo a fazer-se relativamente á composição dessa assembléa partidaria. O criterio estabelecido para a nomeação dos delegados não parece que seja o melhor. E se a Alliança Libertadora convida pessoas eminentes de outros Estados para tomarem parte nas suas reuniões plenas ou acompanharem-nas de perto, não se concebe que tenha esquecido innumeros elementos representativos das opposições riograndenses, que se acham dentro e fóra do Estado.

São reparos que escapam voluntariamente de velhos lutadores, que bem poderiam ser novamente attraidos para o grande corpo partidario, chamado, d'ora em deante, a agir num terreno, em que não se dispensam collaborações, sobretudo quando estas trazem viva expressão de intelligencia e de sinceridade.

Um telegramma de Juiz de Fóra diz que o sr. Washington Luis, esquecido um pouco da estabilisação e voltando á antiga preoccupação automobilistico-rodoviaria, fez uma excursão que o despacho timbra em frisar ter sido *inteiramente inesperada*, e foi ter até Mathias Barbosa, em Minas.

Apezar do *inesperado* e, acima de tudo, do *inteiramente*, numerosas pessoas de destaque — principalmente adivinhos das immediações — dirigiram-se tambem a Mathias Barbosa... para aguardar a chegada do presidente.

O telegramma accrescenta que o sr. Washington, pouco depois, voltava a Petropolis, o que quer dizer que a sua estadia foi curtissima.

E' pena que assim houvesse sido, porque essa pressa impediu que alguns oradores lessem os *improvisos* que haviam escripto para a *surpresa* agradavel da visita presidencial.

E' triste o que acaba de se verificar no Pará. O Superior Tribunal de Justiça, tomando conhecimento da ordem de *habeas-corpus* requerido por jornalistas que a policia constrange e vexa, á entrada da "Folha do Norte", teve a fraqueza de se louvar nas informações officiaes e denegar o pedido.

Ainda bem que não se virou esta pagina negra da historia do Pará sem um gesto que resalva a dignidade da magistratura. O sr. Dionysio Bentes contou com a dedicação de cinco desembargadores para continuar praticando a série de tropelias com que pôz o seu Estado fóra da ordem e fóra da Constituição. Mas tres vozes, altivas, serenas, independentes, sempre vibraram em protesto, na côrte de justiça do Estado paraense, manifestando-se francamente, sem rebuços contra a tyrannia implantada pelo actual governador paraense.

A discussão correu acalorada, e o desembargador Julio Costa, com applausos, por certo, de toda a opinião publica de sua terra, teve a opportunidade de dizer que no Pará não ha mais leis e o que reina ali é a completa anarchia. Quem assim falou não é nenhum politico, mas um representante autorizado da lei.

Alludindo, por varias vezes, á abertura de um credito avultado, *por conta do saldo que se apurar* no presente exercicio financeiro, dinheiro destinado a attender ao augmento de vencimentos da magistratura, temos por objectivo principal assignalar o velho systema de dois pesos e duas medidas. Verificou-se a mesma coisa com a majoração dos ordenados dos altos funccionarios, a começar pelo presidente da Republica e subsidio dos senadores e deputados, no passo que o funccionalismo ficou em promessa e estudos.

Agora chegou a hora do sacrificio dos diaristas e mensalistas de varios departamentos da administração. O Congresso, depois que defendeu corajosamente a zona, deixou os pequenos funccionarios á discreção dos superintendentes das repartições, o que importa dizer, entregou-os de mãos e pés atados ao arbitrio dos auxiliares da economia governamental.

E porque assim é, os grandes não se incommodam muito com a situação precaria dos modestos servidores da nação. Para augmentar o regalo dos outros, que são privilegiados, é indispensavel que elles soffram...

O prefeito do Districto Federal acaba de transferir, ha poucos dias, a thesouraria do Montepio para um pavilhão que existe no canto do jardim da praça da Republica, em frente á Prefeitura.

Quem olha o vê o pavilhão logo em frente, dirá: isso, sim, é que é facilitar!

Mas o interessante é que para um pobre funccionario ir até lá tem que se sujeitar a uma caminhada enorme, entrando por um dos portões lateraes do jardim.

Em dias de chuva, então, é um lamaçal que faz medo.

Se ao menos lembrassem ao sr. Prado Junior a abertura de um portão, em frente ao pavilhão ou em suas proximidades, poupar-se-ia aos interessados um passeio nada agradavel, quer chova, quer haja sol.

Escreve-nos, a proposito de um topico hontem publicado neste jornal, o professor Olinto de Oliveira:

"Em uma nota hoje publicada em vosso conceituado diario, ainda a proposito do caso do idioma portuguez nos congressos pan-americanos, alludis a alguns factos que teriam precedido o ruidoso successo da Conferencia de Havana.

Tendo tomado parte em tres congressos pan-americanos de assistencia e protecção á infancia, sendo duas vezes, em Montevidéo e Santiago, como delegado brasileiro, e uma vez como presidente, no desta capital, posso informar-vos que em todos elles o portuguez foi considerado uma das linguas officiaes, e nelle se expressaram sempre os nossos representantes, não obstante muitos destes manejarem correntemente o francez e o hespanhol. Não falemos do Congresso do Rio, onde, como é natural, predominou a nossa lingua. No de Montevidéo, o pranteado professor Nascimento Gurgel, que foi o nosso orador official, e que, como é sabido, falava com muito gosto e correcção o idioma de Cervantes, fez o seu discurso parte em portuguez e parte em castelhano.

No de Santiago falámos portuguez. E mais ainda. Ao ser discutido ali o projecto do Instituto Internacional de Protecção á Infancia, ha pouco inaugurado em Montevidéo, quem assigna estas linhas, e que com os drs. Zeferino de Faria e Lemos Brito representava o nosso paiz, teve occasião de impugnar o titulo castelhano *Oficina* que se queria dar áquella instituição, e conseguiu fazer acceitar o actual, que, sendo identico nas duas linguas, melhor corresponderia ao seu caracter internacional."

Bernardes, como é publico e notorio, preparou a revolução de 1923 contra o então governo do Rio Grande do Sul. Depois, alliando-se serrateiramente ao senhor Borges de Medeiros, traiu os antigos correligionarios e promoveu, afim de enfraquecer ambos os lados, o celebre accordo de Pedras Altas, no qual o seu ministro da Guerra teve papel saliente.

Nesse accordo — é coisa tambem publica e notoria — pactuou-se a indemnização aos particulares sacrificados nos seus bens e propriedades pela revolução, incumbindo-se o desgraçado Thesouro Federal do onus dos necessarios pagamentos.

Mas aconteceu o que sempre acontecia quando Bernardes empenhava a sua palavra de honra: o accordo não foi cumprido e os prejudicados reclamaram. Appareceu-se uma commissão encarregada de examinar as contas administrativamente, commissão esta da qual foi membro o sr. Libanio da Rocha Vaz, figura muito em destaque no Escurial bernardesco, queremos dizer no palacio do Cattete, até 1926. Essa commissão nada fez.

Então, alguns dos sacrificados pela referida revolução, no intuito de obstarem a prescripção dos seus direitos, como já dissemos, acabam de comparecer perante a justiça federal e ahi protestaram para os effeitos de interromperem o quinquennio da lei.

Véte os graudos!

O sr. Washington Luis, como é publico e notorio, acaba de vetar uma resolução do Congresso, a qual visava melhorar a situação de humildes funccionarios que trabalham na typographia do *Diario Official*. A providencia do presidente da Republica visa, naturalmente, a situação do Thesouro, que a seu ver já não comporta despesas excepcionaes. Tendo o equilibrio orçamentario por eixo de seu programma administrativo, o sr. Washington naturalmente justificará o seu acto com o fundamento de que, embora pequena, a nova despesa creada para o Thesouro contribuirá para impossibilitar a execução de seu plano de regeneração financeira.

Ora, quando o presidente da Republica vetou o orçamento que lhe mandou o Congresso, não lhe faltaram applausos de todos os cantos. Desses cumprimentos muitos partiram de pessoas que o applaudiriam em quaesquer circumstancias, muito embora o sr. Washington tivesse vendido o paiz. São individuos corrompidos pela lisonja, para os quaes o primeiro magistrado da nação é um cavalheiro crucificado no Cattete para receber a impertinencia de sua solidariedade. Elles elogiam todo o mundo que ali se encontre e os actos de qualquer individuo guindado á presidencia da Republica, á presidencia da Associação Commercial ou á presidencia de outra sociedade dansante e recreativa com vagos intuitos patronaes... Mas, entre os que levaram seus applausos ao sr. Washington Luis, pelo seu acto vetando o orçamento da despesa, muitos não são frequentadores da ribalta, e só o fizeram na convicção sincera de que essa decisão do presidente o recommendava, a seus olhos, como um homem capaz de empregar a sua vontade na regeneração das finanças nacionaes.

Animado por tantas demonstrações de enthusiasmo não vá o sr. Washington Luis desandar a oppôr o seu veto a todas as resoluções do Congresso, mesmo como essa ultima, que, augmentando os vencimentos de humildes servidores do Estado, de fórma alguma poderia arruinar as arcas do Thesouro. O presidente só se desculpará por assumir uma attitude severa em relação a esses pequeninos funccionarios, se os seus córtes attingirem egualmente os graudos, os filhos prodigos da Republica. Emquanto o Thesouro tiver numerario para gastar com os morcegos que bebem o seu sangue, esses excessos de severidade contra os pequeninos não pódem merecer o applauso da opinião publica. Volte-se o presidente contra os graudos e até esses humildes servidores da Imprensa Nacional, embora com seus vencimentos podados, não lhe negarão applausos.

Actualmente o erario está sustentando na Europa uma recua de sevandijas do Thesouro. O general Santa Cruz recebe gordas propinas a pretexto de estudar o *menu* mais conveniente aos repastos cavallares e até hoje ainda não apurou o seu paladar ao ponto de poder aconselhar, ás cavallariças do exercito, o consumo desta ou daquella forragem... O reprobo, eleito senador só para justificar que o Thesouro lhe pague uma pensão na Europa, continúa na céva dos irracionaes transoceanicos. O sr. Gilberto Amado partiu tambem, para sobresaltar o somno dos empregados da embaixada brasileira, em Paris, tudo isso á custa do erario... A proxima conferencia do commercio vae reunir em Paris a fina flôr do parlamento, e mais os seus aggregados, como os srs. Otto Prazeres e João Pedro de Carvalho Vieira, que custarão ao Thesouro de oitocentos a mil contos.

Por falar em gastos extemporaneos, destoando com os propositos de economia do sr. Washington Luis, desejavamos que nos informassem se o governo, como nos annos anteriores, pretende dar duzentos contos ao sr. Epitacio Pessôa para ir á Europa. Em primeiro logar, não se comprehenderia que, tendo assumido o compromisso de gastar pouco, continue o governo a esbanjar com a representação desse embaixador tão caro. O sr. Epitacio, apezar de receber uma pensão como ministro aposentado do Supremo Tribunal, está defendendo interesses contrarios á União. Um homem desses sabe muito bem cavar a vida sósinho. Não é pouco o que elle recebe directamente da Côrte Permanente de Justiça Internacional, ou sejam sessenta contos. Isso e mais os proventos de sua rendosa advocacia contra o Estado, põem o governo á vontade para economizar os duzentos contos que elle tem recebido annualmente, sob o pretexto de nos representar no estrangeiro.

Ha, portanto, muito onde economizar antes de infligir o sacrificio ora imposto aos empregados da Imprensa Nacional.

As excepções injustificaveis nas medidas administrativas são sempre antipathicas.

Para não se invocar outro exemplo em abono dessa asserção, basta lembrar-se o que occorre presentemente em todos os departamentos do ensino superior do paiz.

O governo concedeu o favor do exame de segunda época á quasi totalidade desses institutos; mas não quiz tornar extensiva a sua resolução á Escola Militar.

Não se comprehende o motivo dessa excepção. Não entra na cabeça de ninguem que haja proveito para o ensino em tolher-se a um alumno militar a faculdade de exame, em segunda época, de uma cadeira que lhe falta em qualquer dos annos de seu curso.

Por que se quer obrigal-o a estudar, durante o corrente anno escolar, uma cadeira em que foi mal succedido na primeira época?

A interrogação não seria procedente se se tratasse de medida geral. Mas não é, infelizmente, o caso...

Para que não seja atrazado o serviço de revisão de despachos aduaneiros, existe uma lei autorizando que elle se faça fóra das horas do expediente, quando terão direito os empregados que o executarem á remuneração de 10 °|° sobre as differenças verificadas. Assim, paga a repartição o trabalho que os seus funccionarios desempenham sem prejuizo das attribuições que normalmente lhes são conferidas.

Mas, ao que nos informam, não está succedendo assim, pois sendo semelhante serviço feito actualmente dentro das horas do expediente normal, tem sido pagos aos que o executam, sem accumulo de outra tarefa, os 10 °|° que a lei manda abonar só quando a revisão é procedida sem prejuizo do serviço ordinario.

A ser exacta a informação, o Thesouro está sendo desfalcado de uma renda regular em proveito de funccionarios que não fazem jus a ella.

O governo francez, preoccupado com a questão do trigo para as suas populações, expediu ultimamente um decreto que modifica os direitos de importação relativos aos cereaes panificaveis e seus derivados, como ainda do gado em pé e carne fresca ou refrigerada. Se o nosso Ministerio da Agricultura tivesse uma expressão economica real na vida brasileira, não resta duvida que a opportunidade seria aproveitada, em beneficio das misturas de farinhas panificaveis que temos ensaiado.

Os auditores do Tribunal de Contas não têm de que se queixar. Em pouco menos de dois annos, dois augmentos de vencimentos, e que augmentos supimpas! De um conto e quinhentos mil réis mensaes, a principio, passaram a dois contos e oitocentos mil réis, e hoje estão na bica de quatro contos de réis, o total que recebe mensalmente a classe de juizes de direito deste districto. Quando se tem bons protectores neste mundo, tudo corre ás mil maravilhas. A falta de meios para attender ao accrescimo de vencimentos do funccionalismo só existe, de facto, quando se trata da massa geral desprotegida dos servidores do Estado, que não contam na sua bagagem de relações com figuras de magnatas, como padrinhos.

Os humildes, os que precisam, que vão esperando e que não "amolem" muito, porque, do contrario, será peor.

Regimen, afinal, de dois pesos e duas medidas...

A população fluminense grita, com razão, contra a Leopoldina Railway. Mal se acaba de censurar um abuso dessa empresa indecentemente favorecida, surgem novos a reclamar ainda mais duros commentarios.

Não se sabe até onde poderão distender-se os compridos tentaculos desse polvo insaciavel.

Ainda ha poucos dias, verificou-se um facto para que se deve chamar a attenção da Inspectoria Federal das Estradas. Despachou-se, em Campos, para a estação de Cardoso Moreira, uma caixa de ferragens, pesando 69 kilos.

Pois bem; esse volume pagou de fréte oito mil e quinhentos réis!

Assevera uma folha fluminense que se a alludida caixa "houvesse sido transportada por via fluvial, pagaria apenas mil e trezentos réis".

A empresa accusada faz o que entende e o que bem quer. As suas tabellas de fréte estiram á vontade dos seus administradores, sem que, por isso, ninguem lhes peça contas severas.

Encontra, portanto, situação magnifica para agir na fórma de seus habitos...

Os Estados Unidos constituem um paiz onde o conceito da legalidade tem suas raizes. Mas é justamente ali que o Senado acaba de approvar uma moção, affirmando que o terceiro periodo presidencial, exercido pelo mesmo individuo, é *imprudente* e *impatriotico, constituindo um perigo para as instituições livres*. Ali, naquella nação poderosa, o Senado toma tal attitude, e nem por isso o executivo se considera abalado em sua autoridade. E' porque a Norte-America tem no seu legislativo um real poder. Entre nós, quem conceberia que o Senado assumisse attitude de tal independencia, em face do chefe do executivo? O governo, entre nós, vae mesmo ao extremo de humilhar o Congresso, e nem de longe supportaria o mais leve gesto de verdadeira autonomia, no exercicio de suas funcções...

Com a noticia de que o nosso Jardim Zoologico vae entrar em phases de melhoramento e transformação, toda a nossa fauna deve estar de parabens.

Nós somos de uma exuberancia tão sensivel neste tocante que, até na politica, as especies chamam a attenção. Há por ahi tanto specimen que faria successo com a sua exhibição. Nos banhos de mar de Copacabana, por exemplo, apparecem figuras que não estariam mal no parque, ainda modesto, de Villa-Isabel. A difficuldade está em accommodal-as num sitio, onde permanecessem sempre nos trajes em que se banham nas aguas do Atlantico: de chapelão á cabeça, maillot bem justo ao corpo redondo, calções curtos e cará brejeira de Neptuno bojudo, de quem foge ás leguas as sereias...

O governo de São Paulo acaba de baixar regulamento, creando o Conselho Superior do Ensino de Agricultura do Estado. E' um indicio, já um pouco animador, quanto ao exercicio das funcções presidenciaes do Estado. Ha muito que os nossos administradores deviam cuidar da diffusão do ensino da agricultura, entre nós. E' preciso que se convenha que o famoso chavão do paiz essencialmente agricola ainda é uma realidade palpitante no Brasil.

A Feira Industrial de São Paulo está redundando num grande fracasso, segundo os jornaes paulistas. E' que os seus promotores, tendo evidentemente visado favores excepcionaes, que o governo do Estado se apressou em lhes dar, já agora pouco se inquietam com a sorte da Feira. Os pobres expositores é que se vêem na contingencia de levar a cruz ao Calvario. Evidentemente, esse caso da Feira Industrial de São Paulo faz pensar na sorte a que podia estar destinada a nossa Feira de Amostras, que já começou com um significativo desastre...

Bebe Daniels victima de um desastre de automovel

Pasadena, California, 11 (U. P.) — A famosa estrella de cinema Bebe Daniels, soffreu hoje um accidente de automovel, recebendo contusões no corpo. O desastre deu-se quando se filmava uma scena no campo. Tambem ficaram feridos os actores James Hall e Harry Steveson. Bebe Daniels foi conduzida ao hospital.

O REGIMENTO DE CUSTAS E OS ESCREVENTES JURAMENTADOS DAS VARAS — CRIMINAES —

O que nos disse a respeito o sr. João Baptista da Conceição

Os escreventes juramentados do Districto Federal, que servem nos cartorios criminaes, dirigiram ao ministro da Justiça um memorial, pedindo o restabelecimento das custas a que se julgam com direito, esclarecendo-se dessa maneira o que seja o art. 71 da lei.

A proposito julgámos opportuno ouvir um dos interessados, e fomos ao escrevente João Baptista da Conceição, do cartorio da vara de Accidentes do Trabalho.

— Julgam os escreventes juramentados com vencimentos fixados em lei, ser um direito o que pleiteiam junto ao ministro da Justiça?, lhe perguntámos.

— Sem duvida, não só pelas razões adduzidas em nossa Constituição, como tambem estabelecer-se no novo regimento de custas, obrigações e penas repetidas aos ditos funccionarios e com mais clareza no artigo 71, julgando a classe, assim ficar com direito para se defender, pois que não incluiu a commissão, remuneração alguma (pelo seu trabalho, contrariando, portanto, o conceito, em Direito Commercial, de não haver debito sem credito!

— Julga ter havido incoherencia por parte da commissão revisora?

— Estamos certos disto, desde que ella não olvidou dos cargos ou Juizos, creados muito depois do regimento revisto, como os de Curador de Menores, de Accidentes e Escrivão Eleitoral o que será, sem duvida, reparado pelo Executivo.

— Quanto ás funcções dos senhores, ha falhas na lei, que lhes tire o animo, as difficultem ou ameacem?

— Algumas, e que deverão ser sanadas pelo presidente da Republica. Vejamos: quanto ao desanimo, já está previsto na folha do actual regimento de custas, embora quasi todos os escrivães, amigos de seus auxiliares, deem a esses um quociente das custas que percebem por lei. No tocante aos embaraços, são dados, ou pela falta de mais funccionarios remunerados, o que occasiona as queixas que constam da primeira mensagem do actual presidente da Republica, ou ás vezes, por não se poder dar, com precisão, cumprimento ás ordens dos juizes, como acontece nas precatorias citatorias, ou rogatorias, expedidas pelos juizes desta capital, aos de qualquer outra comarca. Isso porque não ha, ainda, na Justiça um regulamento, ou, com mais propriedade, um codigo, que facilite a remessa, directamente, de taes precatorias áquelles juizes de comarca, cuja incerteza, por parte do juizo remettente tem occasionado ser devolvido o solicitado, sem cumprimento. O que affirmo está amplamente confirmado neste processo de accidente no trabalho, que tenho nas mãos, no qual foi expedida uma citatoria ao juizo de direito *competente*, da Comarca de Nictheroy, em 2 de Setembro findo. Em 16 de Janeiro do corrente, foi pelo Juizo de Direito da 3ª Vara dali, respondido, por officio, não se achar a mesma naquelle Juizo, nem lhe caber tal cumprimento, em accidentes no trabalho. Agora, reitera o Juiz deprecante, deferindo a promoção do Curador de Accidentes, sem saber a que autoridade deve ser a precatoria dirigida. E como este, outros processos estão parados, esperando a devolução da precatoria expedida. E finalmente, quanto á ultima pergunta, julgo eu ser um lapso da lei, fazer-se o escrivão o principal responsavel por faltas que commetter o seu auxiliar, no exercicio das suas funcções, e por isso, tirando o direito de se tornar tambem vitalicio o seu ajudante, que para o ser, tem que possuir direitos de cidadão.

Eis como o escrevente João Baptista Conceição fundamentou o pedido que com elle fizeram os seus collegas ao poder executivo.

«A retirada da Laguna»

Uma nova edição da narrativa preciosa do Visconde de Taunay

O dr. Affonso de Escragnolle Taunay, director do Museu Paulista e um dos profundos conhecedores de nossa historia, vae fazer uma nova edição, fartamente illustrada, da "Retirada da Laguna", narrativa interessante de seu inesquecivel pae, o visconde de Taunay.

Deseja o dr. Affonso Taunay que figure na nova edição o maior numero possivel de retratos, dos que tomaram parte no glorioso feito, appellando, para consecução desse fim, para as familias e amigos dos retirantes.

E' nesse sentido o registrando o apoio que tem recebido, a carta que nos dirigiu e que publicamos em seguida:

"São Paulo, 9 de fevereiro de 1928.

Muito graças á obsequiosidade com que v. ex. me permittiu valer-me das suas columnas para solicitar as effigies de varios dos mais notaveis comparses da "Retirada da Laguna", obtive o melhor resultado de meu appello aos parentes e amigos daquelles a quem pretendo homenagear numa edição a se imprimir brevemente da narrativa de meu pae. Já obtive alguns dos retratos desejados e tenho formaes promessas de que brevemente receberei outros.

Remetteu-me a exma. sra. d. Eulalia M. dos Santos Souza uma photographia de seu fallecido esposo general Manoel Climaco dos Santos Souza, o valente e distincto filho de São Paulo, alferes encarregado do cartuchame e dedicado padioleiro dos colericos da columna retirante. O sr. dr. João Raymundo Duarte, apaixonado cultuador dos heróes da Laguna, enviou-me, entre diversos retratos de officiaes da campanha de Matto Grosso — como o de seu bravo irmão José, fallecido nos pantanaes de Miranda em 1866 — a effigie do valente José Maria Borges, brioso official denodado e activissimo, cheio de sangue frio e bravura, "o inesquecivel major fiscal do heroico 17º de Voluntarios da Patria", composto em sua maioria de ouropretanos e mariannenses.

Os srs. drs. Ribeiro da Silva e Sá Brito, de São João d'El Rey e Porto Alegre, indicam-me quem poderá arranjar-me o retrato do seu abnegado collega primeiro cirurgião da columna de "Constancia e do Valor", dr. Candido Manoel de Oliveira Quintana, que com o outro medico da expedição, dr. Gesteira, "curava os feridos no campo de acção", desenvolvendo, por occasião do apparecimento do cholera, actividade incansável, jámais se lhes enfraquecendo a caridade e a dedicação. O sr. general João A. da Costa Campos, um dos raros sobreviventes soldados da "Retirada", em amistosa carta enviou-me, além de diversas e preciosas photographias, o retrato do imperterrito bahiano Joaquim Ferreira Paiva, o commandante do 20º de Voluntarios da Patria, dos mineiros e goyanos que no combate de Nhandipá, a 11 de maio de 1867, tanto se salientaram. Homem de sangue frio e de bravura calma, sua tranquillidade sob as violentas cargas de cavallaria paraguaya reflectiu-se sobre o seu batalhão, dizem as partes officiaes. A respeito de sua effigie tambem tive excellentes informes dos srs. drs. Affonso Costa e Ribeiro da Silva.

Sou egualmente muito grato ás indicações do sr. general Carlos Arlindo, sobre effigies de officiaes da Laguna que viu no Paraná, ao dr. Mario de Lima, o eloquente orador da grande festa patriotica da trasladação da bandeira do 17º de Voluntarios em Marianna, determinada pelo exmo. sr. arcebispo d. Helvecio G. de Oliveira e realizada em agosto de 1926. Assim tambem quanto ao sr. dr. Samuel de Macedo Soares.

Constato que ainda existem pelo menos cinco dos heroicos soldados da "Constancia e do Valor", os srs. general Raphael Tobias de S. Vasconcellos (de quem tive attenciosissima carta) no Rio de Janeiro, general João A. da Costa Campos em Alfenas, major Paulo Pinto Auto Rangel, em Avaré, capitão Joaquim José de Senna (porta estandarte da festividade mariannense) em Santa Quiteria (Minas), e soldado Joaquim da Silva Rabello, no Jahú. Este ultimo, infelizmente, homem de 83 annos, acha-se nas mais penosas circumstancias, reduzido ao seu soldosinho da antiga reforma, hoje praticamente nullo, pois apenas corresponde a onze mil réis mensaes! Pertencente a uma familia sem recursos vive, por assim dizer, da caridade publica. Seria de todo justo que uma pensão nacional amparasse os ultimos dias do pobre e abnegado servidor do Brasil, homem intelligente e vivaz, cuja memoria dos factos da "Retirada" se mostra ainda surprehendente. Infelizmente não ha quem me dê a minima informação sobre os retratos de dois dos maiores soldados da "Retirada": Delphino Rodrigues de Almeida Pires Flores, tambem chamado *Pisaflores*, o extraordinario riograndense capitão do 21º de infantaria, cuja bravura egualava a dos paladinos, no dizer do historiador da "Retirada", e Cesario de Almeida Nobre de Gusmão, o prodigioso official da artilharia, verdadeira encarnação do espirito militar e da abnegação patriotica, além de chefe exemplar de inexcedivel philantropia".

Assim, novamente recorro á generosidade de v. ex. e da imprensa brasileira em geral a ver se me será possivel illustrar as paginas da narrativa do grande feito de abril e maio de 1867, com um numero maior de effigies destes gloriosos soldados da campanha dos trinta e cinco dias. Seja-me permittido lembrar ao lado dos nomes de Silveira Miró, Manoel I. Pinheiro da Guerra, Laurindo J. Ferreira, já assignalados, ainda os de Victor Baptista, Symphronio dos Santos Ribas, Francisco Manoel da Costa Pereira e Porphirio Gonçalves Pinheiro.

A v. ex. muito grato pelo novo obsequio apresento a expressão de minha subida consideração."

A defesa sanitaria na fronteira brasileo-uruguaya

Montevidéo, 11 (U. P.) — Na proxima segunda-feira será assignado no Ministerio das Relações Exteriores o convenio negociado entre o Brasil e o Uruguay de defesa sanitaria na fronteira, relacionado com a prophylaxia da syphilis.

O INSTITUTO LA-FAYETTE

Recebe, até 15 do corrente, os requerimentos para admissão aos exames officiaes de admissão ao curso secundario e ao curso commercial, bem assim matriculas para os diversos cursos do Departamento Masculino, á rua Haddock Lobo 253, do Departamento Feminino, á rua Conde de Bomfim 186 e do Departamento Mixto, á Praia de Botafogo 348. (6805)

O novo director da Companhia Fiat

Turim, 11 (U. P.) — O professor Vittorio Valletta foi nomeado director geral da Companhia Fiat, substituindo o engenheiro Fornaca, recentemente fallecido.

UM ACONTECIMENTO INEDITO E DOLOROSO

Uma nuvem de maribondos mata duas pessoas e dois muares em Manhuassú

Nas proximidades do districto de São Luiz, do municipio de Manhuassú, occorreu um facto impressionante, unico, quasi inacreditavel, que resultou na morte de um modesto agricultor e de sua filha.

Chama-se a victima Sebastião Guilherme Knupp, um velho de 96 annos. Trabalhava elle, na manhã de 27 do corrente, na roça, junto á sua casa de morada quando se sentiu de repente envolvido por uma gigantesca nuvem de maribondos que produziam juntos uma zoeira infernal. Os terriveis insectos, segundo o relato de outras pessoas que os viram de outros logares, vieram voando de uma altura approximada de trezentos metros, formando uma verdadeira nuvem negra. Parece que, ao avistar o pobre lavrador, a nuvem desceu dessa altura sobre elle. Os maribondos atacaram-no com uma voracidade incrivel, atirando-se elle ao chão para se ver livre dos seus algozes. Aos seus gritos, accudiu sua filha Maria Veronica, moça de 23 annos de edade, que, vendo o seu pae em verdadeiros estertores, o abraçou, desesperada. Os maribondos passaram-se para o seu corpo com tal furor que elle por quatro vezes mergulha na agua de um corrego proximo. Porém em vão.

Accorreram, então, outras pessôas que, completamente embuçadas em cobertores, conseguiram transportar para casa as duas victimas. A este tempo, já parte da nuvem havia se separado, indo atacar duas bestas que pastavam pouco além. Tambem os animaes não se puderam livrar da sanha espantosa dos insectos, que cairam sobre elles furiosamente, matando-os.

Sebastião Guilherme Knupp, horrivelmente deformado pelas picadas, numa média de trinta ferroadas por centimetro de pelle, veiu a fallecer seis horas depois, soffrendo até aos ultimos momentos, dôres lancinantes. Maria Veronica ainda viveu até ao dia seguinte, nada se conseguindo, entretanto, para salval-a.

Depois do morticinio, a nuvem de maribondos dividiu-se em diversos bandos, permanecendo, porém, nos arredores. Pela madrugada, um grupo de homens, embuçados, muniram-se de grandes mechas accesas e queimaram com ellas parte dos bandos. Embora fosse uma pequena parte, reuniram-se no chão cerca de cem litros dos nefastos picadores mortos. Só durante a madrugada, quando a noite é mais fria, pode-se approximar dos bandos, cujos ruidos se ouvem a regular distancia. Por isso, os habitantes de São Luiz pretendiam, na madrugada seguinte, fazer nova batida com mechas.

E' crença geral na localidade tratar-se de uma nuvem de maribondos, que têm já atacado animaes em outros logares, nunca, porém, com a furia e as terriveis consequencias do facto a que acima alludimos. Não se alimentam de mel, mas da propria carne de suas victimas. Uma circumstancia ainda apresentam esses insectos desconhecidos: embora suas picadas causassem inchações que deformaram completamente as victimas, não houve febre e sim, pelo contrario, um extranho abaixamento de temperatura. Parece que as picadas trazem uma intoxicação violenta, e esta, por sua vez, produz a queda da temperatura.

O Federal Reserve Bank, em Kansas augmenta suas taxas

Kansas City, 11 (U. P.) — A filial local do Federal Reserve Bank elevou as suas taxas de redesconto de 3 1|2 para quatro por cento.

A Vida Social

A decadencia do Amor

Naquella noite enluarada e macia, aconteceu que depois do jantar ficassem os tres a olhar a praia da terrasse deliciosa da casa; eu, Mlle. Gloria e Mme. F. C. Tinhamos o mar em frente como nos versos de Adelmar Tavares, o luar, em cima e, envolvendo tudo, a melancolia de uma linda noite brasileira.

A conversa que se desenrolara lá dentro á hora do jantar, em torno do feminismo, perdia agora o seu curso, deante do sentimentalismo do mar e da noite.

Mlle. Gloria na graça dos seus dezesete annos, equilibrando na ponta dos dedos uma piteira de dois palmos, tomou a palavra:

— Acho que depois de tratar do papel da mulher na sociedade, nada mais opportuno do que falar do amor na vida da mulher.

Eu sorri. Mme. entristeceu a physionomia. Mlle. continuou num desembaraço simplesmente irritante:

— Tenho dezesete annos e confesso não acreditar no Amor. O amor morreu com a ultima valsa de Grénier e com o ultimo poema de Musset. Em outras épocas, elle tinha a sua razão de ser, porque havia ambiente para elle e no amor o ambiente representa quasi tudo. Que diriam vocês de mim se me vissem, em plena praia de Copacabana, mettida num maillot, expondo a minha semi-nudez, ao mesmo tempo que trouxesse os olhos molhados de lagrimas por um homem qualquer? Seria ridiculo. O amor é feito de taes delicadezas, de extases tão envolventes, que hoje poucas creaturas seriam capazes de sup[portal-o]. Tenho orgulho de pensar assim. Não posso dizer que essa opinião seja fructo de larga experiencia, pois sou quasi uma creança, mas a gente, na leitura dos livros, adquire muita pratica, não acha, seu poeta?

— Eu não digo nada. A vocês mulheres nós damos a liberdade de dizer todos os disparates que tinhamos vontade de não dizer.

Mlle. jogou com um sôpro da fumaça do seu Camel e terminou, abrindo os braços:

— Quero viver! Como a vida é bella sem o amor!

Mme. abaixou os olhos em silencio. Eu sorri apenas. Para que protestar se ali a meu lado estava, na formosura crepuscular dos seus quarenta e muitos annos, em contraste com aquella cabecinha de catavento, uma das creaturas que melhor conhecem o amor nesta terra? A ella caberia dizer, se não fosse ter de confessar essa coisa inconfessavel que é a edade, como é doce envelhecer pelo amor. Não me contive e procurei no espelho dos seus olhos algum milagre que me elucidasse e vi, sem que ella pudesse esconder, uma lagrima redonda e linda formar-se de repente e desmanchar-se em seguida pelo seu rosto, como a pedir desculpa aos cabellos brancos de Mme. por tanta irreverencia. Commovi-me. Uma lagrima é sempre um ponto-final.

JOÃO DA AVENIDA

Fox-Blue

A dansa mais em voga, em Paris, Londres, Berlim ou Nova York, ainda é o *blue*. O *blue*, indo directamente das ilhas de Hawai para Cherburg e dali para a Cidade Luz, não era, a principio, senão uma dansa incorporada ao *shimmy* ou ao *fox-trot*, e o passo andado recomeçava. Os dansarinos parisienses (são polacos e russos) fizeram do *blue* o systema de uma dansa nova acompanhada por uma orchestra adequada. Assim, nasceu o *fox-blue*, que as *melindrosas* adoram mas não dansam muito bem quando, em algum salão, está a vigial-as o olhar dos paes severos...

Club dos Bandeirantes

Tem despertado interesse na nossa sociedade a abertura da nova séde do Club dos Bandeirantes do Brasil, installada no ultimo pavimento do edificio Odeon, com um baile offerecido aos seus 3.000 socios e familias, no proximo sabbado, 18 do corrente.

Nos tres dias de carnaval que se seguem ao da inauguração, serão realizados bailes á fantazia, quer na séde do edificio Odeon, quer na do edificio Imperio, onde os socios terão mesas á sua disposição, reservadas antecipadamente; na segunda-feira, na séde do edificio Odeon, terá logar uma *matinée* infantil com distribuição de premios ás melhores fantazias.

O directorio tem envidado todos os esforços para que nas festas, a serem realizadas, os associados e familias tenham o maximo conforto e nada fique a desejar. O ingresso só será permittido com a apresentação da carteira de identidade do club, que deverá estar carimbada com o numero de senhoras da familia do associado, afim de evitar o ingresso de pessoas estranhas ás mesmas; a entrada para a séde do edificio Odeon será feita pelos elevadores installados junto á Sorveteria Americana e a saida será pelos que se encontram na porta que dá para o Senado; não haverá convites, dado o elevado numero de socios que possue o club; internamente será installado um serviço volante de artigos de carnaval, servido por senhoritas fantaziadas a caracter; uma orchestra typica de tangos e um jazz-band regional, executarão as ultimas novidades musicaes carnavalescas com canticos adequados; finalmente, a ornamentação e as installações da nova séde serão uma surpreza para os associados.

Na gerencia da séde do edificio Imperio reservam-se mesas para os tres dias de carnaval em ambas as sédes e attende, das 5 da tarde ás 11 da noite, ás declarações de familia dos socios.

[N]atalicios

Passa amanhã a data natalicia da senhorita Sylvia de Camargo Silva, gentil filha do dr. Arnallo Silva, advogado nesta capital.

— Fez annos hontem d. Alzira Piragibe, esposa do illustre desembargador Vicente Piragibe, recebendo por este motivo muitas homenagens das familias de sua amizade.

— O cav. J. Lipiani, industrial desta praça e elemento de destaque da colonia italiana, receberá amanhã muitos cumprimentos dos seus compatriotas e amigos, pela passagem de seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o dr. Mazzini Bueno, medico do Hospital do São Sebastião.

— Passa amanhã a data natalicia do sr. José Francisco de Brito, presidente da Companhia Transporte e Carruagens.

— O nosso prezado companheiro Albino Dias Fernandes terá amanhã o seu lar em festa pela passagem do anniversario natalicio de sua esposa, d. Iracema Valle Fernandes.

— Faz annos hoje a senhorita Mariazinha Torres, filha de José Ferreira Torres, official maior aposentado da Prefeitura.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Luiz Ferreira Guimarães, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados.

— Faz annos hoje d. Zaira de Paula, esposa do sr. Francisco Caneca de Paula.

— Faz annos hoje d. Adelia Campos de Andrade, esposa do sr. Aguinaldo de Andrade, funccionario da Light.

— Transcorre hoje o natalicio do sr. Thomaz Ricce, funccionario da Empresa Cruz Junior.

— Faz annos hoje o sr. Jayme Rocha, representante da Companhia Industrial de Metalurgia S. A.

— Faz annos hoje a sra. Olga de Vasconcellos Abrantes, esposa do general Alfredo José Abrantes.

— Faz annos hoje o dr. Firmino Dollinger da Graça.

— Decorre hoje a passagem de mais um anniversario natalicio do prof. Walter Salles, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e secretario da nossa Assistencia Dentaria Infantil, onde tambem presta serviços profissionaes gratuitos, desde o inicio desta casa de caridade.

Faz annos, egualmente, a sua esposa, professora d. Lydia Salles.

Esse duplo acontecimento será commemorado com uma recepção intima, na sua vivenda da rua Itacurussá. O galante Lywal, primogenito do casal, organizou uma festa para os seus amiguinhos, em regosijo a esta data.

— Fez annos hontem a senhorita Diva Mendonça Sá.

— Faz annos hoje o sr. Annibal Azevedo Mesquita, filho do sr. Laurindo Azevedo Mesquita, negociante em nossa praça. O anniversariante reunirá seus amigos, em sua residencia, á Avenida Atlantica n. 724, offerecendo-lhes um chá dansante.

— Faz annos hoje o menino Jayme Soares Perpetuo, filho do sr. Alvaro da Costa Perpetuo socio da firma Furtado, Perpetuo & Cia., desta praça. O casal Alvaro Perpetuo, passará o dia de hoje em Petropolis.

Baptisados

Nylda é o nome que receberá hoje, na pia baptismal, a primogenita do casal Angelina Bianchi de Almeida-Carlos Monteiro de Almeida.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Rodolpho A. Kussá, da Congregação Technica da Assistencia Dentaria Infantil, e a senhorita dra. Janyra Moreira Senna, tambem do corpo clinico da referida instituição de caridade, e filha do major Bernardino José Senna e da sra. Julia Moreira Senna e irmã do dr. Pericles Moreira Senna, engenheiro da E. de F. Central do Brasil.

— O sr. Benito Derisana, antigo funccionario da Companhia Anglo Sul Americana, contratou casamento com a senhorita Ermelinda Ferreira Rios, professora municipal e filha do sr. Sebastião Rios, funccionario do Ministerio da Fazenda.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Zobelia Moreira de Castro, filha da viuva d. Joanna Brito de Castro, com o sr. Manoel Pereira Jorge Junior, auxiliar da casa Campos.

Foram padrinhos, no civil, que se realizou na 2ª pretoria civel, o dr. Othon Ribeiro e sua esposa, d. Ophelia J. Sampaio, por parte do noivo, e o sr. Octavio Silva Jorge e sua esposa por parte da noiva, e no acto religioso na capella Therezinha do Menino Jesus, foram padrinhos do noivo, o dr. Othon Ribeiro e sua esposa, d. Othilia Jorge Ribeiro, e, da noiva, o sr. Eurico Marinho e sua esposa, d. Nair Marinho.

— Realizou-se o casamento da senhorita Yolanda Marano com o sr. João Angelo Pinna, constructor nesta cidade. O acto civil terá logar á 1 hora da tarde, na 2ª pretoria civel, sendo testemunhas os srs. Domingos de Azevedo, funccionario municipal, e Alexandrino José Gonçalves. O acto religioso será celebrado na matriz de Sant'Anna, ás 2 horas da tarde, sendo padrinhos o sr. Domingos de Azevedo e sua senhora.

Viajantes

Pelo paquete "Almanzora" deve chegar a esta capital, no dia 10 de março proximo, a sra. Austin Chamberlain, esposa do estadista inglez, Sir Austin Chamberlain, ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha.

A sra. Chamberlain vem em viagem de turismo á America do Sul, devendo passar alguns dias no Rio, visitando, depois, S. Paulo e Santos, de onde seguirá para as republicas do Prata.

Diplomaticas

Communicam-nos da nunciatura apostolica:

"Hoje, 12 do corrente, sexto anniversario da coroação do Santo Padre Pio XI, não se realizará na nunciatura apostolica a recepção de costume, a qual fica adiada para data que será marcada opportunamente."

— Pelo "Conte Rosso", chegou hontem a esta capital o dr. Nabuco de Gouveia, ministro do Brasil no Paraguay.

Homenagem

Em commemoração ao 23º anniversario da morte do marechal Conrado Jacob de Niemeyer, e que passará a 14 do corrente mez, serão prestadas sinceras homenagens a memoria daquelle velho e saudoso militar.

As homenagens serão prestadas junto ao jazigo do marechal Niemeyer, no cemiterio de S. João Baptista.

O marechal Niemeyer foi o 5º commandante que teve o Corpo de Bombeiros, do qual foi elle o seu reorganizador, quando tinha o posto de tenente coronel de engenharia.

Bailes

O Hotel Washington deu hontem, nos seus salões em Copacabana, um baile á fantasia, que foi muito concorrido.

— Realiza-se no proximo sabbado, um baile á fantasia na séde do Club Icarahy, em Nictheroy. Os salões serão decorados e illuminados especialmente para essa festa.

Almoços

Tendo tomado passagens para á Europa no "Giulio Cesare", que parte a 25 do corrente, o deputado Mauricio de Medeiros reunirá, na proxima quarta-feira, em um almoço de despedida, os seus collegas da bancada fluminense.

Festas

Patrocinada pela viuva Franklin Sampaio, vamos ter em breve, em Petropolis, mais uma festa de caridade. Será uma festa, em beneficio das obras da nova cathedral de Petropolis. Aguarda-se ansiosamente a organização dessa festa de arte, que vae ser de successo para o mundo elegante.

— Pelos drs. José de Albuquerque senhora e filho, Manoel, Candido, Reynaldo e senhora, foi solennizada, com uma festa, a data de hontem do anniversario do casamento dos seus pães o dr. Manoel José Pereira de Albuquerque e d. Ottilia de Oliveira Pereira de Albuquerque.

Conferencias

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, ás 7 horas da noite, na Associação Christã de Moços a conferencia do dr. Ignacio Raposo, sobre as "Antiguidades da India". Entrada franca.

— O sr. Aleixo Alves de Souza, fará hoje mais uma conferencia da sua serie sobre a Vinda do Instructor do Mundo, na séde da Sociedade Theosophica, á rua General Camara n. 67, segundo andar.

E' publico o ingresso. Começará ás 5 horas da tarde precisas.

Inaugurações

De amanhã em deante o Rio terá mais uma casa de reunião elegante na Avenida Rio Branco. E' o Café e Sorvetria Sympathia, que amanhã, com uma recepção que os seus proprietarios darão aos seus convidados, inaugura, de 3 ás 5 da tarde, as suas installações e o seu commercio, á Avenida referida, do n. 96 ao n. 100.

Associações

Na Assembléa Geral, realizada em 7 do corrente, foi eleito o seu Conselho Administrativo, seguinte:

Associação Commercial, Leopoldina Railway, Theodor Wille & Cia., Coelho Duarte & Cia., P. H. Denizot, dr. Nuno Octavio do Amaral Fontoura, dr. Benedicto Vieira Lima, dr. José Buarque de Macedo, Eduardo A. de Mello Fernandes. De accordo com o art. 14 dos Estatutos, o Conselho Administrativo se reuniu hontem ás 5 horas da tarde e elegeu a directoria seguinte: presidente, Eduardo A. de Mello Fernandes; secretario, Franz Waitz; thesoureiro, dr. Nuno Octavio do Amaral Fontoura.

Esta directoria que foi empossada immediatamente, administrará esta Sociedade no biennio de 1928 e 1929.

Reuniões

Realiza-se hoje, ao meio-dia, na respectiva séde, á rua Uruguayana n. 133, sobrado, uma assembléa geral da S. B. Unitiva, para leitura do relatorio da administração, sua discussão e votação e eleição para as vagas existentes na directoria e no conselho fiscal.

Enfermos

Acha-se enfermo o menino Mario da Fonseca, alumno da Escola Americana, filho de d. Bellinha Fonseca.

— Acha-se enfermo, ha dias, em sua residencia, o sr. Satyro Augusto C. Guedes, presidente da Liga de Santo Antonio.

— Acha-se internado na casa de saude Pedro Ernesto, onde se submetteu a uma intervenção cirurgica, o sr. coronel Alberto Caravana, tabellião do 1º officio em Vassouras, E. do Rio.

Em acção de graças

A Irmã Paula convida a todos os parentes e amigos do seu bemfeitor e amigo dos pobres para assistirem a missa em acção de graças pelo seu anniversario natalicio, a qual será celebrada no dia 14 do corrente, ás 8 horas, com a assistencia dos pobres, na Capella do Dispensario de S. Vicente de Paula.

— Em regosijo pelo restabelecimento do capitalista sr. Mathias Baroni, um grupo de seus amigos manda celebrar hoje, ás 11 horas na matriz de Santa Luzia, uma missa em acção de graças.

Fallecimentos

Falleceu, em Fortaleza, no Ceará, d. Maria Alice Barreto Vieira, esposa do sr. Lauro Viera da Costa e irmã do engenheiro Antonio Carlos de Mello Barreto. Por este motivo o engenheiro Antonio Carlos de Mello Barreto e sua familia mandam rezar terça-feira, 14, ás 9 horas, uma missa de 7º dia, na Matriz de N. S. da Luz, na estação do Rocha.

— Em sua residencia, á avenida Mem de Sá n. 264, falleceu hontem, pela madrugada, victima de um colapso cardiaco, a professora municipal da Escola Affonso Penna, d. Elvira Mendes. A extincta que gozava de sympathia no professorado e no meio social em que vivia, deixa varios filhos menores. O seu enterramento realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Victima de antigos padecimentos falleceu hontem a senhorita Zizi Ribeiro, que por longos annos fez parte do corpo scenico da veterana "Sociedade Filhos de Talma".

Dotada de recursos para a scena, estudiosa, comprehendendo bem os papeis que interpretava, conquistou num concurso aberto pelo jornal "O Theatro" o titulo de primeira amadora brasileira.

Missa

A's 10 horas, amanhã, será rezada, no altar-mór da Igreja S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma do dr. Eurico Torres Cruz.

— Hontem, ás 9 horas da manhã, foi rezada na Igreja da Candelaria a missa do setimo dia em intenção da alma de d. Honorina de Lamare S. Paulo e mãe viuva do saudoso engenheiro dr. João José de S. Paulo e mãe do commandante João de Paulo e mãe do commandante João de Lamare S. Paulo e dos drs. Rodrigo ctor de Lamare S. Paulo, Erico de Lamare S. Paulo e Pedro de Lamare S. Paulo e sogra de d. Maria Luiza Ferreira de Lamare. O acto religioso foi officiado pelo padre Alexandre Tavares, tocando no côro a orchestra da Igreja, regida pela sra. Eugenia Mendes.

UMA QUESTÃO MOMENTOSA

CONSIDERAÇÕES INJUSTAS

Está preoccupando a attenção publica a campanha movida contra a reforma dos estatutos da *A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil*, para completar a sua organização sob a fórma anonyma. As razões offerecidas para condemnar a reforma ressentem-se da falsa premissa estabelecida de que seja *A Equitativa* uma sociedade *mutua civil*.

Ainda ha pouco, *A Noticia*, num louvavel gesto justificador da sua honesta intenção, publicou uma longa, incisiva e brilhante carta do dr. Leite e Oiticica Filho, provecto advogado da *A Equitativa*, em que prova ter sido organizada essa companhia de conformidade com os dispositivos da lei das sociedades anonymas, confirmando essa organização o decreto que a autorizou a funccionar, quando determinou que ella contrahisse emprestimo por meio da *emissão de debentures*. Constituiu-se, pois, essa companhia de seguros, seguindo as normas estabelecidas pelo decreto 343 de 4 de julho de 1891, deixou de observar essa lei na parte relativa á subscripção do capital constitutivo da sociedade por acções.

Fundada antes da promulgação do Codigo Civil, assim viveu até hoje a *A Equitativa*, sem procurar ajustar-se aos dispositivos da nossa lei civil, sendo, erroneamente, considerada mutua apenas pela sua designação nominal. A actual reforma dos estatutos da sociedade visa completar essa fórma já iniciada, na sua organização sob a fórma anonyma. Os novos estatutos procuram ajustal-a tanto quanto possivel, os interesses dos seus segurados, de modo a ajustar-se, afinal, essa companhia aos dispositivos do Codigo Civil.

Esclarecido como ficou pelo autorizado advogado da *A Equitativa*, na sua carta a sem razão do ataque nesta parte, resta-nos alludir aos commentarios feitos ante-hontem sobre a personalidade muito respeitavel do inspector geral de seguros dr. Pedro Vergne de Abreu. Reconhece-se quão criterioso, probo e de tradicional caracter é o dr. Vergne de Abreu, além de ser um profundo conhecedor dos assumptos referentes a seguros. A sua independencia de acção já lhe valeu, até bem pouco tempo, permanecer afastado do seu cargo por motivos a que nos dispensamos de referir.

Voltou o dr. Vergne de Abreu ás suas funcções, e, certamente, seguirá na apreciação dos papeis relativos á *Equitativa*, a sua norma irreprehensivel de conducta, estudando os documentos offerecidos com serenidade de animo, e dará o seu parecer, *pró ou contra*, mas de conformidade com a sua consciencia juridica, de par com os interesses da União e dos segurados. De um funccionario como é o sr. inspector geral de seguros, póde-se préviamente affirmar que o seu estudo será cuidadosamente feito, com o proposito de acertar, só emittindo o seu parecer, favoravel ou desfavoravel, com subido criterio.

Conhecendo-se, porém, a situação organica da *A Equitativa*, não será difficil prever que seja favoravel esse parecer, porquanto, criterioso e justo como é o dr. Vergne de Abreu, provavelmente terá a mesma opinião juridica de Clovis de Bevilacqua, Spencer Vampré, Afranio de Mello Franco, e outros juristas e a nossa propria opinião, dada com toda despreoccupação e franqueza. Não convém, entretanto, a certos interesses, que o parecer seja dado pelo dr. Vergne de Abreu, cuja opinião ainda não foi externada a favor de quem se conhece [illegible] que militam as virtudes de [illegible] e probidade.

Affirma-se, porém, que a fiscalização privativa junto á *A Equitativa* [illegible] previamente, condemnou a reforma dos seus estatutos. Se assim fosse, estaria incompatibilidade para incumbir-se do estudo dos estatutos o mais documentado autorizadores da sua reforma, porque não agiria com isenção de animo, mas com opinião já notoriamente conhecida.

São ainda infundados os receios dos contrarios á reforma dos estatutos da *A Equitativa* quanto á falta de garantias para os seus segurados. Os estatutos, criteriosamente organizados, no seu artigo 13 dão aos actuaes segurados [illegible] de subscriptores de acções os mesmos direitos nas assembléas geraes dos subscriptores de menos de cinco acções. Ainda no artigo 41 dos ditos estatutos os dividendos conferidos aos subscriptores de acções nunca poderão ser maiores de vinte por cento (20 %), sobre o capital subscripto.

No artigo 34 está consignado que, depois de pagos os sinistros occorridos, oitenta por cento dos lucros provenientes das apolices emittidas com participação, serão apartados para attribuição ás ditas apolices, nos respectivos vencimentos. Além destes dispositivos dos estatutos reformados, visando acautelar os interesses dos segurados, está o regulamento da Inspectoria de Seguros, que obriga a constituição das reservas technicas, fiscalizando-as obrigatoria e continuamente, de modo a não serem jámais desfalcadas.

Só essa fiscalização por parte da Inspectoria de Seguros é garantia tranquillizadora para os segurados e, notadamente, estando a sua direcção confiada a um funccionario do zelo, independencia, probidade e criterio do dr. Pedro Vergne de Abreu. A reforma dos estatutos da *A Equitativa* é uma necessidade que se impõe para maior expansão do seu patrimonio e para garantia dos interesses dos proprios segurados.

Todas as mais poderosas companhias de seguros de vida são anonymas, vindo provar as suas vantagens para a elevação do patrimonio social pela maior elasticidade, que permitte esse typo de sociedade, á applicação das suas rendas. Se incontestavel é a superioridade dessa organização para as companhias de seguros de vida, sobre qualquer outra, por que não concluir a *A Equitativa* a sua organização já iniciada sob a fórma anonyma?! Só interesses contrarios ao maior progresso da *A Equitativa* e, consequentemente, á garantia dos seus segurados, justifica essa campanha de descredito para a companhia, com o proposito de estabelecer o panico e prejudical-a.

E' o que procuramos evitar, esclarecendo o espirito publico.

(Transcripto de um matutino de 10-2-928).

(7.814)

Designação para fiscalizar um club de mercadorias

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Alagôas designando o agente fiscal do imposto de consumo da circumscripção com séde em Pedra, municipio da Agua Branca, [illegible] para fiscalizar o club de mercadorias denominado Credito Mutuo Pedrense, até que seja nomeado [illegible]...

UM FACTO GRAVE

Em vez de cobrarem a multa, tiraram os 500$000 !

De São Paulo, onde se encontra trabalhando no corpo de côros [illegible] Rataplan, [illegible] Barros [illegible] Barros, [illegible] Prainha n. 92, [illegible] de uma [illegible] declaração [illegible] 500$000 [illegible] capital [illegible] registra[illegible] os qui[illegible] pelo [illegible] destinata[illegible], duvi[illegible] tivesse [illegible] do cor[illegible] firmação [illegible] prati[illegible] dinheiro [illegible], por [illegible] remetten[illegible] a carta [illegible] merece a [illegible] dos Correios, pois era mais bonito chamar a destinataria aqui e obrigal-a ao pagamento da multa a que estava sujeita...

Caiu em uma emboscada preparada por Lampeão

Parahyba, 11 (A. B.) — Informam de Conceição que o sargento Raymundo Quintino, commandante de uma força volante parahybana caiu em uma emboscada preparada por Lampeão na localidade de Minadouro, saindo gravemente ferido no braço direito. Ficou tambem ferido na região lombar o soldado Antonio Faustino.

O sargento Raymundo internara-se ha vinte e oito dias nas caatingas e mbusca dos malfeitores. A força parahybana continu'a na pista dos bandidos que fugiram após forte tiroteio.

Uma firma que obtem provimento de recurso

O ministro da Fazenda negando provimento a um recurso ex-officio, confirmou a decisão da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, que deu provimento ao recurso interposto pela firma Ignacio Derzza & Filhos do acto da collectoria federal de Campo Grande, que a multou em 1:000$000 com obrigação de recolher 1:092$343 do imposto sobre a renda.

O presidente do Tribunal de Contas visita o ministro — da Fazenda —

Esteve hontem no gabinete do ministro da Fazenda, o presidente do Tribunal de Contas, que foi retribuir ao sr. Oliveira Botelho a visita recentemente feita áquelle Tribunal.

QUANDO AUTOPSIAVA UM CADAVER NO NECROTERIO

Um medico cortou-se com o bisturi, sobrevindo a — infecção —

Trabalhando, ha dias, no necroterio, na autopsia de um cadaver, o medico legista dr. Armando Campos cortou-se com o busturi em dois dedos da mão esquerda.

Immediatamente, o dr. Armando fez uma rigorosa desinfecção local, com a qual esperava fossem afastadas as más consequencias desses ferimentos.

Realmente, a principio assim pareceu.

Hontem, porém, sobreveio uma infecção acompanhada de fortes dores, que o obrigaram a abandonar o trabalho e recorrer á Assistencia. Depois de ter recebido curativos e injecções, o dr. Armando Campos recolheu-se á sua residencia, á rua Senador Vergueiro n. 219.

Quer a inclusão dos artigos de sua fabrica nos editães de concorrencia

Pelo ministro da Fazenda foi deferido o requerimento em que "Tinta Excelsior Limitada" pede inclusão dos autos de sua pede inclusão dos artigos de sua corrência.

Um agente fiscal que tem que indemnizar os cofres — publicos —

Tendo o agente fiscal do imposto de consumo, Almir Guimarães, solicitado reconsideração do despacho que mandou indemnizar os cofres publicos da quantia por elle recebida, indevidamente, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Mantenho o despacho anterior".

Sobre a contagem de antiguidade de classe de um escripturario da Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu que a antiguidade de classe do 2º escripturario da Alfandega de Recife, Octaviano Barbosa de Araujo Pereira, seja contada da data em que tomou posse o entrou em exercicio do cargo de 2º escripturario da Alfandega de Maceió.

CARNAVAL

Enorme série de batalhas que hoje se realizam em toda a cidade

O Club dos Democraticos (Grupo dos Trouxas) offerece hoje uma tarde-noite dansante

Continuam intensos os trabalhos de barracão dos prestitos

Banhos de mar á fantasia, prelios de serpentinas e outras festas

FABULAZINHAS...

(Traduzidas de Esopo)

A RAPOSA E O BUSTO

Certos senhores (divulgo) têm uns ares soberanos.
E' um bom palerma o vulgo!
Toma a sério os taes fulanos...
Mas sempre pela apparencia firma o burro a sua fé. Mais lhe é sua excellencia a raposa — doutora, que é... Observa-os, vae-lhes no encalço, e, breve, se certifica, que nelles é tudo falso e só a apparencia é rica...
Uma placa constróe, como a esta bella chalaça, que a um certo busto de heróe applicou com tanta graça:
— A cabeça, um bello estudo, foi gabado, era um primor; mas notou faltar-lhe tudo: os miolos — o melhor...
— A quantos grandes senhores que arreganham a dentuça, julgando-se superiores, serviria a carapuça.

Principe Fofinho

Você já diz que eu sou sua,
Se sou sua é que não sei;
O mundo dá tanta volta,
Que eu não sei de quem serei.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Conforme noticiamos, realizou-se hontem o grandioso baile do "Grupo dos Trouxas", que com facilidade conseguiu reunir no "Castello" um incontavel numero de pessoas. A banda de musica do 4º batalhão da Policia Militar não deu aos dançarinos nenhum momento de descanso.

Hoje em continuação, a mesma rapaziada offerece aos seus admiradores numa succulenta feijoada, servida ás 5 horas da tarde. E, depois, o fandango...

Esse tempo em que te amei,
Antes vivesse nos mattos,
Deitado entre folhas seccas,
Coberto de carrapatos!...

BLOCO CARNAVALESCO CARLITO MENDIGO

O Bloco Carnavalesco Carlito Mendigo, a querida sociedade de Inhaúma, realizará hoje a sua primeira primeira passeata, saindo de sua séde ás 7 horas da noite para percorrer o seguinte itinerario: rua Vaz da Costa, Alvaro de Miranda, Padre Januario, praça da Matriz (em volta), ruas: Padre Januario, e Alvaro de Miranda, até o largo dos Pilares, onde os esperará o bonde especial que os levará até a cidade, onde este bloco tomará parte no grande certamen carnavalesco denominado "O Dia dos Blocos". E' pensamento da commissão do carnaval do Carlito, comparecer tambem, em visita de cumprimentos, ás redacções dos jornaes e tambem aos seus quatro grandes clubs desta capital. A directoria da sympathica sociedade inhaumense, vem por nosso intermedio, declarar, que a mesma não tem pretenção a qualquer titulo honroso e bem assim, que o seu modesto carnaval não acha-se á altura de disputar qualquer campeonato, sendo elle feito á custa de grandes sacrificios e tão somente para dar uma satisfação ao glorioso povo desta capital, especialmente ao suburbano, que saberá por certo, reconhecer os seus sacrificios.

O enredo com que o Bloco Carnavalesco Carlito Mendigo se apresentará ao povo desta capital, e, especialmente, ao querido povo suburbano, é uma fantasia idealizada, por José Cardoso e transformada em realidade pelo conhecido artista João do Nascimento, e apelidado "K. Penga" e por Manoel Cardoso.

Representa elle, um sonho de Carlito. O grande heróe vê durante o seu sonho maravilhoso, que é rei, o que a sua "côrte" recebe a honrosa visita de varios soberanos...

Assim o enredo do carnaval de Carlito Mendigo é uma "Visita á côrte de sua majestade Carlito Mendigo".

O lindo estandarte do bloco representa Carlito dormindo em seu modesto quarto e sonhando que é um dos mais poderosos reis do oriente, e que, devido ao seu poder, todos os outros reis resolveram prestar-lhe uma homenagem, comparecendo todos á imponente reunião em seus dominios. Assim vê-se: Rei Momo, com a sua côrte maravilhosa, innumeros principes do oriente, o sheik ou rei dos desertos e rajah que é o maior dos amigos de el-rei Carlito e que por este motivo tão relevante o honrou, vem ao lado do nosso soberano. Está uma verdadeira maravilha de concepção e factura, o pendão, do qual provem, arrancará, por certo, os applausos de todos os que o virem, os melhores e os mais justos applausos.

O prestito do Carlito Mendigo obedecerá a seguinte ordem:

1ª parte — Commissão critica, composta de Momo, o rei da galhofa e do riso, acompanhado de sua majestosa côrte.

2ª parte — Commissão de frente trajando á rigor. Segue a commissão, a nossa linda porta-estandarte que representa graciosamente uma virgem do oriente e que é acompanhada pelo 1º e 2º mestre de sala, trajando fulgurantemente a principes do oriente; vem a seguir o 1º e 2º mestre do canto que representam com as suas roupagens, authenticos sheiks.

3ª parte — Guarda de honra de sua majestade el-rei Carlito representando as virgens do harem, as naiades de belleza e plastica inconfundivel, precedendo o throno maravilhoso de Carlito, que se vê acompanhado de seu melhor amigo rajah e que vem acompanhado das favoritas do rei.

Fecha o prestito do Carlito Mendigo, a harmoniosa musica que traja lindas roupagens da côrte real e que fórma, portanto, o sequito de sua majestade.

Desgraça minha foi ver-te...
A primeira vez falar-te...
Ventura foi conhecer-te...
Tristeza será deixar-te!...

A FESTA DO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

A directoria do club previne por nosso intermedio aos seus consocios que fará realizar na proxima quinta-feira, 16, uma soirée dansante á fantasia, no palacio do club de Regatas Botafogo, gentilmente cedido por sua directoria. A festa terá inicio ás 9 horas e para ella não haverá convites especiaes. A entrada será mediante apresentação da carteira de identidade com o recibo do mez corrente, podendo os associados, na fórma dos estatutos se acompanhar de pessoas de sua familia: mãe, esposa, irmãs solteiras e filhas solteiras. O traje para os que não vierem fantasiados será "smocking" ou branco a rigor. A directoria vedará a entrada ás fantasias inconvenientes ou offensivas aos bons costumes.

AMERICA FOOTBALL CLUB

A 16 do corrente, das 10 1|2 da noite ás 4 horas da madrugada, o conselho administrativo fará realizar nos salões do club, que estão sendo cuidadosamente ornamentados, o grandioso baile do carnaval, promovido pelo America Jazz. Haverá distribuição de premios para fantasias. O ingresso dos socios será mediante a carteira de identidade e recibo nº 2, podendo cada um delles fazer-se acompanhar das pessoas de sua familia: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

O traje será de rigor: casaca, "smoking", branco ou fantasia.

NO AMERICA - FABRIL F. C.

Pelos preparativos em execução promette revestir-se de grande animação a festa da pomba que o America Fabril F. C." fará realizar no proximo sabbado em seu carnaval, em homenagem ao "Gravatinhas", os incansaveis batalhadores pelo progresso do conhecido club commercial. O local do baile será carnavalescamente preparado e profusamente illuminado. Animará as dansas o jazz-band Roballo, já contratado.

O CORDÃO DA BOLA PRETA

Uma das notas do Carnaval deste anno promette ser dada pelos rapazes que compoem o Cordão da Bola Preta, pessoal que não poupa sacrificios e nem mede esforços para o exito do emprehendimento em que se metteu. Aliás, a Bola Preta já é um nome tradicional e só isso recommenda os bailes que realizará nos tres dias consagrados a Momo. O salão do Capitolio, que a Bola Preta arrendou para as suas festas, está passando por uma reforma radical e será ornamentado com gosto e a capricho.

BATALHAS DE CONFETTI

NA AVENIDA ATLANTICA

E' hoje finalmente que se realiza na Avenida Atlantica a tão annunciada batalha de confetti. A bella avenida do aristocratico bairro de Copacabana vae assim dar logo mais a nota chic do Carnaval deste anno, como aconteceu nos dois ultimos annos, quando as batalhas ali realizadas se destacaram-se pela animação e pela concorrencia fina das familias não só locaes como de outros bairros.

A batalha será iniciada á tarde e irá até a noite e abrangerá o trecho da Avenida Atlantica entre os postos 3 e 6.

NA RUA GOMES BRAGA

Organizada pelo grupo "Vamos ver se póde ser", será travada hoje renhida batalha de confetti nessa rua em homenagem á Companhia America Fabril. Varios premios serão conferidos aos concorrentes, entre as quaes, uma linda taça, offerta da tinturaria "A Vencedora". Tres artisticos coretos serão armados para banda de musica e commissão organizadora. A illuminação e engalanação da rua está ao cargo do popular "Pincel Dirigivel".

NA RUA JOÃO VICENTE

O folião Lima Rocha, proprietario do armazem Luzitania, sito á rua João Vicente, em Oswaldo Cruz, desejando homenagear o dr. Adolpho Bergamini, fará realizar hoje naquella rua, esquina de Henrique de Mello, uma grande batalha d confetti com distribuição de premios aos blocos e fantasias que mais se distinguirem.

NA AVENIDA AMARO CAVALCANTI

Serão realizadas nos dias 12, 16, 13, 19, 20 e 21 do corrente, no trecho entre as ruas Engenho de Dentro e Borges Monteiro, renhidas batalhas de confetti em homenagem ao deputado Adolpho Bergamini e organizadas pelos foliões Arnaldo Figueiredo, Waldomiro Varella e Ulysses Baptista.

NA RUA ANNA NERY

Foi realizada hontem e continua hoje, com a mesma animação, a grandiosa batalha de confetti na rua Anna Nery, no trecho comprehendido entre as ruas Costa Lobo e Dr. Garnier.

Todo o trecho onde se ferem os pleitos está lindamente ornamentado e illuminado, estando esto serviço a cargo do sr. Eurico Americano de Carvalho, Lord "Pae da Luz". Quatro artisticos coretos foram erguidos, sendo que em tres delles tocarão: a Banda Portugal, uma banda militar e um conjunto musical.

Para estas festas foram organizadas varias commissões, sendo que uma dellas é composta das senhoritas: Beatriz Bellinha Xavier, Elisa d'Eça, Amelia Lopes Ferreira, Alice d'Eça, Jadyr de Souza, Olga Barbosa, Sylvina de Almeida, Almerinda Valladares e Paulina Valladares. Esta commissão terá como chefe o menino João Reginaldo de Oliveira. Todas estas jovens apresentar-se-ão no coreto da commissão trajando ricas e caprichosas fantasias.

NA RUA DA PASSAGEM

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, 15 do corrente, uma estupenda batalha de confetti, promovida por moradores do bairro.

A julgar pela grande animação que reina, bem como pelos valiosos premios qe a commissão offerecerá, prevemos o maior brilhantismo.

A batalha que será patrocinada pelo commercio local, conta tambem com o concurso dos ranchos carnavalescos do bairro, que comparecerão para disputar os premios.

NA RUA REAL GRANDEZA

Será finalmente na proxima terça-feira, levada a effeito na rua Real Grandeza, entre o Tunnel Alaôr Prata e a rua Voluntarios da Patria, a monumental batalha de confetti e lança-perfume, promovida pelo jornal "O Botafogo", em homenagem aos moradores dali, e em regosijo pela terminação das obras effectuadas no antigo Tunnel Velho. Estarão armados quatro artisticos coretos, sendo tres para bandas de musica e um para a commissão julgadora. O conjunto musical denominado Tuna Mambembe, dirigida pelo apreciado maestro Mallaguti, depois de triumphal passeata pelo local da peleja, deliciará o publico no palanque da commissão. Serão conferidos bellissimos premios aos melhores ranchos, blocos, automoveis, mascaras avulsas, etc., por uma commissão de chronistas carnavalescos, especialmente convidada para esse fim. Além da Tuna Mambembe sabemos que comparecerão ás festas, Bloco da Bola Azul, do Argos A. C., os bellissimos conjuntos das Mimosas Cravinas, Lyrio do Amor, e outros. Consta tambem que farão uma passeata pelo local da grande pugna os Democraticos e os Fenianos. A commissão pede por nosso intermedio o comparecimento dos blocos em geral, afim de tomarem parte nos festejos. Para realçar o brilhantismo das festas foram contratados os serviços de competente electricista. A rua Real Grandeza em toda a extensão da batalha, será profusamente illuminada com gambiarras de lampadas multicôres. Uma banda de clarins annunciará aos quatro ventos o inicio e o desenrolar da grande peleja.

NA RUA DA PASSAGEM

A monumental batalha de confetti que por duas vezes fôra transferida na semana passada, devido aos fortes aguaceiros caidos será finalmente realizada amanhã. Esta batalha é organizada por um grupo de torcedores do "glorioso" com o fito de homenagear os valorosos players do Botafogo F. Club, pelas brilhantes victorias que alcançaram no norte do paiz e ao dr. Sebastião do Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados residente na rua onde serão realizados os festejos que serão patrocinados pelo commercio local. A commissão fará farta distribuição de premios aos ranchos e blocos que, por certo compareceão para o maior brilhantismo deste tão annunciado prelio de confetti.

NO BONDE JOSE' BONIFACIO

Hoje será realizada uma imponente e pyramidal batalha de confetti pelo "Bloco da Lei Secca", no bonde José Bonifacio no Meyer. O Bloco da Lei Secca, é composto das mais distinctas familias daquelle populoso arrabalde da nossa capital. Haverá premios diversos e o bonde fará viagens a José Bonifacio, Cachamby e Inhau'ma, e terá a batalha durabilidade de 2 horas.

NA RUA S. LUIZ GONZAGA

Realizou-se sabbado, com todo successo, a grande batalha de confetti organizada para o trecho comprehendido entre o campo de São Christovão e rua Emancipação. Varios coretos foram armados, tocando diversas bandas de musica.

A commissão julgadora, composta dos chronistas Grão Luzó, Tenente e Principe Fofinho, distribuiu os seguintes premios:

Zilah Toledo Silva, fantasia mais original e luxuosa — uma jarra de louça; Familia Magioli, um estojo para escriptorio; Embaixada do "Globo", uma taça; Auto-Bloco Casados da Gloria — 1º premio, uma taça; Athletico Club Alges, uma taça; Bloco do Pires 1 vidro de agua da colonia; Heitor Silva, o menos engraçado, uma surpreza e Conceição Lima, pó de arroz.

Ao redactor desta secção, a graciosa menina Gilda Macedo offereceu delicado mimo.

NA RUA ANDRADE PERTENCE

Realiza-se no proximo dia 14, uma colossal batalha de confetti na rua Andrade Pertence, em homenagem ao semanario, o "Fon-Fon". A commissão organizadora dessa batalha, que é composta dos srs. Leopoldo del Valle, José Luiz Palhares dos Santos e Julio Sucupira, communica-nos que ao melhor fantasiado será conferido, como premio, uma assignatura, por um anno, do "Fon-Fon", premio este offerecido pelo director dessa revista.

NA PRAÇA BOTAFOGO, EM INHAUMA

Na praça Botafogo, em Inhauma, realiza-se hoje uma monumental batalha de confetti em homenagem ao dr. Felippe Cardoso. Aos ranchos e blocos que comparecerem serão offerecidos lindos premios, conforme a decisão do jury, que será constituido de jornalistas. Tocará durante a pugna, pela qual reunirá grande enthusiasmo, a Banda Lusitana. Os organizares dessa batalha fazem parte do Sport Club Inhaumense.

NO BONDE BOCCA DO MATTO

Em homenagem ao chefe da Companhia de Bondes do Meyer, sr. Ayres de Sá, a commissão dos 5 Planetas organizou uma monumental batalha de cofentti, no Bonde Boca do Matto, que sae do Meyer, ás 4.35. Será offerecido um valioso premio á senhorita mais bella.

O premio será entregue no final da 1ª sessão do Cine-Meyer, quarta-feira, 15 do corrente, assim como a apuração será feita no mesmo.

Tomará parte no grande prelio o afamado conjunto do "Bahiano".

A commissão — Jurandyr A. França, Domiciano J. Machado, Moacyr P. do Nascimento, Alcides Coutinho e Renato Leitão.

Banhos de mar á fantasia

AVENIDA ATLANTICA, POSTO 6

A Avenida Atlantica está hoje em pleno reinado de Momo. Além da batalha de confetti, que se realiza á tarde, e do banho á fantasia do Posto 3, um outro formidavel banho foi organizado pelo "Marimbá Club", no Posto 6, o mais elegante de toda a praia. Soares e Madureira, aquelle o "Lord Tubarão" e este o "Lord Hespanha, foram os organizadores desta peleja carnavalesca, auxiliados, já se vê, pelos foliões Cardoso e Garcia e pela imaginação sempre nova do Olavo. Dizem que será uma surpreza a apresentação do rancho "E' na batata", dureira, o mais retumbanteto-z chefiado por Soares, augurando-se, entretanto, para o "Bloco viva la Gracia", formado e ensalado pelo Madureira, o mais retumbante dos successos.

Aos foliões mais espirituosos o "Marimbá Club" destina valiosos premios.

NA ENSEADA DA ARMAÇÃO, PROMOVIDO PELO BLO-....CO DOS RAPINHAS

Como nos annos anteriores, promette ser muito concorrido, o já tradicional banho de mar á fantasia, que o invencivel "Bloco dos Rapinhas", todos os annos promove, afim de divertir os foliões carnavalescos da invicta cidade de Ararigboia. A rapaziada do "Bloco dos Rapinhas", que são todos os associados do valoroso centro de canoagem o Sport Club Fluminente, este anno vae apresentar ao publico um interessante e espirituoso prestito carnavalesco, que por certo trará a quantos o assistir, gratas e saudosas recordações do que passou em

Desde já podemos adiantar que os valorosos *Rapinaceos* vão exhibir um prestito que não é nada mais nada menos do que a copia fiel dos *Nababos* de saudosas memorias, do qual faziam parte naquelle tempo, os estudantes hoje doutores Luiz de Menezes, Rodolpho Macedo, Thyrso Martins, Alfredo Bahiense, Campos da Paz, Julio Vianna, Mattos Cardoso, Cook Miranda, Eduardo Souto, Alvaro Bahiense e muitos outros cavalheiros hoje altamente collocados em nosso meio politico, forense, social. etc.

O banho este anno, de accordo com as informações dadas pela policia terá logar precisamente ás 9 horas da manhã, devendo tomar parte no mesmo as melhores familias da vizinha capital e multos blocos.

NA PONTA DO CAJÚ

Promette grande animação o banho á fantasia, que se realizará hoje, pela manhã, na Ponta do Cajú.

O pessoal ali comparecerá em massa, dando cumprimento á risca, ao programma que hontem publicamos.

ILHA DO GOVERNADOR

O monumental baile-banho á fantasia annunciado para hoje

Promovido pelos moradores da aristocratica praia das Pitangueiras, realiza-se finalmente hoje, ás 4 horas da tarde, naquella praia, o original baile-banho á fantasia para cujo brilhantismo a commissão promotora não poupou esforços. O trecho da festa, que se estende da Companhia de Bondes á curva da Formicida, se apresentará todo embandeirado e florido, devendo tocar uma banda de musica. A commissão, por nosso intermedio, avisa aos interessados que fará circular um bonde especial para a conducção dos banhistas e suas familias. Serão distribuidos varios premios aos fantasiados que mais se destacarem.

EM NICTHEROY

NO CLUB CENTRAL

O elegante club da alta sociedade de Nictheroy adoptou de ha muito a praxe de iniciar os festejos carnavalescos, com um grande baile, que desperta sempre a certeza de que Momo accordou para o reinado alacre da folia. Assim tem sido nos annos anteriores, e assim será ainda este anno, é o que elle nos annuncia mais uma vez. O dia 14, escolhido para essa festa, em que os seus salões, marcarão na magnificencia da sua ornamentação, realçada por uma illuminação féerica e deslumbrante, mais um ruidoso successo carnavalesco, está sendo, pois justa e anciosamente esperado. E' que se sabe que este anno, essa festa promette revestir-se de um brilho excepcional e que a directoria não tem, para esse fim regateado esforços. Duas excellentes orchestras, a "American Jazz" e a "Syncopated Orchestra" foram já contratadas, uma das maiores casas de flôres da vizinha capital terá a seu cargo a ornamentação. A' porta uma guarda de honra, fantasiada de rajah, receberá os convidados e uma illuminação farta e artistica, não só interna como tambem externa, levará até o palacio do Ingá, o brilho resplandescente dos seus luxuosos salões. Assim, o traje será de grande rigor, tanto para as fantasias, como para o traje normal que será casaca, "smoking", ou branco, a rigor

O Carnaval em Friburgo

As Mimosas Violetas — A semelhança do que vem realizando todos os annos, o seu directorio, na pessôa do seu presidente Antonio Bonan, está organizando, com muito gosto e arte, o seu prestito que promette ser deslumbrante. Em ensaios constantes e diarios no salão da Sociedade Musical Euterpe, já se ouve a bôa musica muito harmoniosa de um conjunto de violetas de primeira ordem. Ensaia o canto o maestre Celso Faria (Lord Lanterna) que mais uma vez irá provar á sociedade friburguense a sua competencia e bo mgosto.

"PRAZER DA MOCIDADE"

Destinado a deslumbrar a nossa população pela sua opulencia, esplendor, estonteante e sumptuosidade invencivel, está o "Prazer da Mocidade", com a organização do seu magestoso prestito, confiado á competencia do conhecido artista scenographo Manoel Ventura que não tem poupado esforços intelligentes para ver coroado de applausos o seu trabalho. Os ensaios dessa mocidade tem-se realizado no salão da Sociedade Musical Campezina e essa musica, está confiada á competencia do Marino Piciali (Lord Pimenta).

E' pena que esses cordões que lutam com uma serie de dificuldades, aliás muito bem organizados, não possam contar com o auxilio do nosso commercio, que infelizmente se negam a prestar o seu concurso, e, até recebem mal as commissões e quando assignam é com a miseria de mil réis.

Em ensaios magnificos está ainda o grupo "Gavião com Topete Branco", agremiação de rapazes e cavalheiros da nossa melhor sociedade. Ha um numero grande de versos humoristicos com o concurso de poetas cá da terra.
um numero grande de versos humoristicos com o concurso de poetas cá da terra.
Dormindo estava sonhando
Conversinha mas de louco,
Abraçado com uma pedra
E ás beijocas com um toco.

Sabbado se realiza no Casino um grande baile á fantasia. O jazz é o da "Pancadaria", que promette ser deslumbrante.

Foram condemnados por furto e arrombamento

O juiz da 3ª vara criminal condemnou Waldemiro da Silva a oito annos de prisão e Severo Nopolitano a um anno e quatro mezes de prisão, accusados dos crimes de arrombamento e roubo, em mercadorias avaliadas em 3:379$000.

Deixou o curral temporariamente

Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao curraleiro do Matadouro de Santa Cruz, Virgilio dos Santos.

Chronica de Portugal

A DENUNCIA DO TRATADO CELEBRADO ENTRE MOÇAMBIQUE E O TRANSVAAL — "O CARACTER DE INDEPENDENCIA E AS TENDENCIAS NACIONALISTAS DOS PORTUGUEZES" — OS TRABALHOS DAS MINAS E A TUBERCULOSE — O DECRETO N. 40 — UMA CAMPANHA ANTIPATRIOTICA — CONSIDERAÇÕES — ACERCA DESSA ATTITUDE A LIBERDADE E A DEMOCRACIA DATAM EM PORTUGAL DO SECULO XIII — O PERIGO DO INTERNACIONALISMO E DA INVASÃO DE IDEAES CONTRARIOS A NOSSA INDOLE.

(Por Alfredo Candido, especialmente para o "Correio da Manhã")

Lisboa, 11 de dezembro de 1927. — Os jornaes financeiros de Londres, referem-se apprehensivamente, á denuncia da convenção sul-africana, sobre o recrutamento dos indigenas de Moçambique para as minas do Rand, concordando que esse facto representa uma grande difficuldade para as empresas mineiras do Transwal. A este respeito, o "Financial Times", mais optimista, observa, que o Rand depende hoje muito menos do que outrora, das concessões de mão de obra de Moçambique. Apezar disso, a terça parte do pessoal de côr é de Moçambique. *As negociações com Portugal são difficeis, por causa do caracter independente dos portuguezes e das suas tendencias nacionalistas.*

Ainda bem. Estas palavras do periodico inglez, revelam conhecimento do nosso caracter independente e livre, e só podem honrar-nos. Os inglezes, sabem perfeitamente, quanto temos sido explorados e conhecem de sobra as razões das nossas tendencias nacionalistas. Ha mais de vinte seculos que trabalhamos para ser livres, sem deixarmos de ser uteis á humanidade; a nossa grandeza chegou para todas as potencias que hoje são consideradas grandes e fizemos dumas ilhas a maior de todas ellas, enchendo-a com o nosso ouro. Agora, as nossas tendencias nacionalistas, cuidarão de guardar aquillo que é nosso. Os que desconhecem o objectivo deste sentimento que presentemente acalentamos, procuram para nós a deshonra, por não poderem roubarnos o que ainda possuimos; quando não fingem de ignorantes, chamando-nos vassallos da Inglaterra! A nós, que primeiro que ninguem proclamamos a nossa independencia e tivemos unidade politica. A nós, que lhes ensinamos o caminho da liberdade e primeiro que qualquer outro povo estabelecemos no mundo a egualdade das raças, emquanto que ha Estados que dizendo-se civilizados, ainda no seculo XX não a reconhecem.

A apprehensão do jornal inglez não é tanto pelas nossas tendencias nacionalistas como pelo sentido economico e de defesa. E' justo que, depois de termos dado muito e a propria terra, recusemos o sangue. Esse caso do recrutamento do indigena nas nossas colonias para as minas do Rand, representa um crime da parte de Portugal, se considerarmos por um momento a falta de braços na agricultura que desejamos e necessitamos desenvolver em Angola e Moçambique. Para que o negro vá trabalhar em São Thomé, estabelecemos condições, que tornam extremamente difficil achar gente para os trabalhos dessa provincia; no entanto, havemos fornecido uma grande parte do pessoal empregado nas minas do Rand; pessoal, que quando regressa á sua terra, vem contaminado pela tuberculose, que dessa fórma se tem propagado assustadoramente nas nossas colonias.

Os trabalhos das minas são excessivamente duros, podendo ser considerados como inquisitoriaes, além de sujeitarem o negro á servidão.

E' o ouro obtido á custa do nosso sangue. E por muito que Portugal deseje todas as boas relações de facil entendimento e amizade, não tem o direito de vender, alugar ou sacrificar em holocausto a estranhas empresas a vida de seus filhos, preparando a sua propria ruina. A densidade da população indigena é, na Africa, relativamente insignificante; e onde ella se faz sentir mais sensivelmente, é nas nossas colonias, pela natureza do terreno extremamente fertil, mais destinadas á agricultura que a qualquer industria, não obstante os largos recursos de que podem dispôr para exercicio dessa actividade. E porque é a agricultura o principal elemento da nossa riqueza e da riqueza mundial a sua base, as colonias portuguezas, sendo em toda a Africa aquellas que guardam na possibilidade natural do seu sólo essas excepcionaes facilidades, não podem com evidente prejuizo de todos nós, permanecer ao abandono, afim de irmos servir as empresas exploradoras das minas do Rand, cujo rendimento nada valerá, no dia em que os campos deixarem de abastecer de pão a humanidade.

E' já conhecida a tendencia natural do agricultor, fugindo, sempre que o possa fazer, para as cidades, centros de maior agglomeração de gente, na ancia de se libertar dos trabalhos mais arduos da charrua e onde a sua acção quasi sempre se perde na voragem fatal, pelo congestionamento e collisão de infinitas ambições. Além de que, o habito do emprego e a sua permanencia nos grandes centros de industria, vicia e decompõe o caracter, tornando o negro incapaz de voltar a servir na faina dos campos.

Já na chronica anterior me referi aos ataques que se dirigem ao nosso nacionalismo, por um lado; e pelo outro, a uma falta de brio que nunca, felizmente, poderá ser-nos attribuido com justa razão — e o nacionalismo indicado contradiz — mas é bom notar que este nosso nacionalismo nunca deixou de abrir inteiramente as portas ao estrangeiro, com uma franqueza e affectuosidade, que não encontram em alguns paizes os nossos compatriotas. E' um nacionalismo apenas defensivo; ao passo que o nacionalismo francez, inglez, hespanhol, por exemplo, é jacobino: vae até ao odio áquelles que falam uma linguagem differente. Este ataca; nós defendemo-nos. A conferencia do dr. Oliveira Santos na Sociedade de Geographia, realizada ha dias, acerca do celebre relatorio Ross, revela as manifestações desse odio pela mais torpe e mais espantosa má fé, a que póde chegar um baixo sentimento. O dr. Oliveira Santos depois de provar que Ross nem sequer estivera aonde disse ter estado, demonstra eloquentemente que ha mais de quarenta annos, sendo completamente banida a escravatura da terra portugueza, nunca mais os governos consentiram no exercicio do trafico dos negros; affirmação categorica que nem todas as nações podem fazer com a mesma altivez, e entre ellas a patria do proprio e falso humanitarismo de Ross.

Em virtude do decreto n. 40, em vigor nas colonias portuguezas, existem difficuldades em contratar negros duma terra para outra, como por exemplo de Angola para São Thomé; e estas são tão grandes, que a crise de braços, nesta ultima provincia, é já enorme. Mas o mal estende-se a todas as outras e parece-me que seria loucura desbaratarmos em proveito alheio aquillo de que mais necessitamos. Tambem não é justo que desprezemos a população indigena, deixando de lhe prestar a assistencia necessaria, consentindo que venha propagar na sua terra uma doença terrivel e incuravel como é a tuberculose, de que vem em geral contaminado das minas do Rand.

Creio serem sufficientes estas razões, para justificarem o nosso nacionalismo e o caracter independente de que nos orgulhamos, a que se refere o jornal londrino, como principal obstaculo ás futuras negociações.

* * *

Tem chegado a Lisboa por intermedio dos jornaes, o éco de uma campanha feroz de accusações á dictadura, campanha infeliz, pelo facto de ferir mais directamente a nação que o governo. Dir-se-ia que os homens que se revelaram depois de 1910, andam empenhados nesse desvairamento, a rasgar a historia da patria e a apunhalar a propria honra. Na casa alheia, porém, essas accusações incommodam e deslustram. O Brasil necessitará de quem trabalhe, mas jámais de quem discuta. Dentro da nossa casa póde elevar-se a voz e quando seja impossivel ouvir-se o direito, fazer-se o uso mais convincente da força; mas em qualquer desses casos, sabendo evitar o incommodo dos vizinhos não poderão occultar a consequente falta de educação.

Na casa em que somos hospedes e nos offerece guarida, não podemos sem manifesto abuso proceder da mesma fórma. Além disso não é bonito irmos para longe fazer accusações contra aquelles que nos governam; dizendo que isto está muito mão, todos andamos sujeitos a constantes castigos, pairando sobre as nossas cabeças o pavor de uma permanente ameaça e vendo em todos os cantos a sombra sinistra das forças. Quando nós, graças a Deus, não sendo cegos, nem surdos, nem insensiveis a um quadro tão sombrio, nunca demos pela existencia dessa horrivel tragedia, em que o nosso sangue já move as azenhas do poder, de onde nos vem a farinha com que o diabo amassa o pão duro que nós por cá vamos comendo.

O que não podemos ainda esquecer, é que antes de 1910 havia quem nos promettesse o bacalhão a pataco e de 1914 em deante, o custo da vida augmentou trinta vezes e as contribuições quatrocentas, para que a nação, especie de albergue nocturno e diurno, não deixasse de pagar o frete a um grosso exercito de heróes que se multiplicavam como os peixes de dia para dia. O povo, que os patriotas nascidos apenas para seu conductor estão de longe a vêr submettido ás penas infernaes, esse, com respeito a liberdade e fraternidade, só sabe que estamos num regimen de felicidade por aquillo que lhe tem sido exigido á algibeira desde aquelle anno em que fizeram a sua redempção. Foi a felicidade que lhe prometteram e aquella que lhe deram. Quando se ouviram os primeiros canticos da Portugueza, o barulho foi tal, que despertou do seu acoutado ninho um bando de lobos sedentes de sangue, pretendendo destruir as vidas e as propriedades daquelles que lhes pudessem estorvar a passagem. Um velho e eminente republicano, dos apostolos que primeiro fizeram a propaganda das idéas revolucionarias na tribuna e na imprensa, dizia-me um dia: — Ah meu amigo! Você lembra-se daquelle tempo... Nunca mais voltaremos a ter nesta terra a liberdade que então gozavamos!... Aquillo não era liberdade, era licença! O meu velho amigo mal póde dissimular a sua tristeza, em que eu via, no entanto, um exagerado pessimismo, pela razão de considerar esses factos determinados pela acção dos homens, de ephemera existencia.

Foi esta situação que deu origem á dictadura em Portugal e, crises semelhantes, ao fascismo na Italia e á dictadura de Primo de Rivera em Hespanha. E se entre nós a liberdade não é aquella que alguem sonhou, a ordem é, todavia, uma garantia de paz, sem a qual serão uma utopia o progresso e o trabalho.

A paixão que leva um homem de cerca de oitenta annos, antigo chefe de Estado a interrogar o estrangeiro sobre quando se permitte intervir nos negocios internos da sua patria e a dirigir-se á assembléa internacional da Sociedade das Nações, é a prova mais triste e dolorosa que póde legar-se ás gerações futuras, pelo odio e pela ambição do poder. Em qualquer outro paiz, os estigmas da maldição e da justiça, severa e implacavel, cair-lhe-iam sobre a cabeça nevada; entre nós, porém, tudo se esquece depressa, apezar da funda impressão de desgosto, que esse gesto e as campanhas sustentadas lá fóra têm provocado, no espirito daquelles que amam a sua terra. Andar pelo estrangeiro com o ar de victima, falseando a verdade e servindo interesses pessoaes, é andar pela casa estranha revelando as maculas da propria alma; uma vergonha e uma deslealdade que confrange e a historia não perdoará.

Acalmemos o espirito, receitando a nós mesmo bromureto de potassio e... trabalhemos pela terra que servimos, não deixando de recordar e honrar aquella que nos embalou nos primeiros sonhos da mocidade; assim cumpriremos o nosso dever. Quem vos fala, nunca serviu nem servirá qualquer governo; serve os seus compatriotas e serve a sua patria.

Se o governo é mão, é para aquelles que o hostilizam, para os empresarios de revoluções; para os que vivem na resignação e distracção do seu trabalho, quer esteja no governo A ou B, azul, vermelho ou amarello, a liberdade como a felicidade não soffrem alteração, e só o delinquente poderá sentil-a.

Os politicos, aquelles que nos deram a ventura da situação que desfrutamos, clamam pelos seus ideaes feridos! Ideaes de absorpção de poder e de mando, sem saberem dar a esse termo o alto significado que lhe pertence. Ideaes não têm quem manda mais que quem obedece; quem pretende destruir, em vez de construir; porque o ideal é constructivo e não destructivo. Quem segue um ideal não aguarda compensações materiaes, mas espirituaes. Ideaes só possuem aquelles que sonham e criam obras repletas de belleza, nunca os que pedem vingança. Cabe essa honra de terem defendido ideaes, aos artistas consummados da Renascença, e áquelles que levaram alguns seculos a edificar e a consolidar uma patria. Todos os outros, que andam ha cem annos pelos arraiaes da politica a proclamar os seus ideaes, só têm procurado denegrir a obra creada por esse bello sentido de elevação moral, que sempre nos distinguira dos irracionaes.

Antes de pretender mandar, é bom saber obedecer, e... *Salus populi suprema lex esto.*

* * *

Tem-se falado sempre das tendencias liberaes de Portugal e muitas vezes sem se avaliar, que já começaram a manifestar-se no alvorecer da nossa existencia politica. Ha pouco ainda, um escriptor norte-americano que estivera em Lisboa, affirmava ser a nossa inquietitude proveniente do desejo, sempre insatisfeito, de acharmos uma formula politica, a que, aspiramos, prestando nós o maior culto a todas aquellas medidas que sejam uma perfeita garantia de liberdade. De sorte que, a instabilidade politica dos ultimos tempos, revela, como acontece em todas as convulsões porque temos passado, através dos seculos, a repulsa pela oppressão ou constrangimento do poder que deriva da soberania do povo. Este principio que parece inherente ao nosso caracter, é uma affirmação de nobreza e de fidalgas tradições, tanto na fórma de tratar como na fórma de receber. Desde os mais remotos dias da nossa nacionalidade, tivemos que soffrer guerras continuas com differentes povos, para que permanecesse intangivel no nosso escudo aquelle symbolo eterno de liberdade e de justiça. E' foram essas constantes lutas que mais nos ensinaram a amar e bem servir nessa aspiração tão humana que os povos escravizados só anceavam por encontrar no céo.

As ambições e talvez o destino alteraram todavia, algumas vezes os nossos propositos com a invasão de povos estranhos ou estranhos ideaes, principalmente desde os fins do seculo XV até 1640 e depois do reinado de Dom João IV. No entanto nós, primeiro que qualquer outro povo, estabelecemos já no seculo XIII o direito régio emanado do poder da nação e confirmado nas mãos daquelle principe de Boa Memoria, pelo povo reunido nos comicios de São Domingos, como lhe aprazia, salvaguardando o direito e a felicidade collectiva, depois do direito romano.

Portanto, em Portugal, mantinha-se brilhante a estrella que então nos illuminava o espirito e os passos ainda para além das fronteiras, e as azas da liberdade ascendiam com a alma nacional para o espaço infinito, em todos os actos da vida publica, desde essa hora em que Affonso Henriques nos déra unidade politica; e mais ainda, quando o mestre de Aviz consolidara o edificio da nossa patria. Porém, o tempo passava; e o paiz sempre insatisfeito, começava a franquear as suas portas áquelles principios philosophicos, que de fóra lhe chegavam tendentes a engrandecer o poder real considerado como emanado de Deus. Este principio antagonico do nosso, imperava lá por fóra, proporcionando, entre nós pela corrupção do caracter e a invasão do espirito, o ambiente favoravel á Inquisição, outorgando-lhe direitos politicos mais que espirituaes e, ao proprio absolutismo politico, a opportunidade de nos desligar do ideal portuguez.

Foi a revolução de 1640 que nos restituiu a liberdade e os principios democraticos de Portugal, dando a D. João IV o poder emanado da nação, quando o absolutismo da Casa d'Austria em Hespanha e do cardeal Richelieu ou de Luiz XIII em França, ainda dominavam; estranhando-se na Europa o liberalismo dos conjurados e do povo portuguez, sendo bom recordar que o nosso liberalismo ainda se antecipava seculo e meio ao da revolução franceza, sem necessitar do seu exemplo nem das lições da Encyclopedia. E se não foi depois uma nação verdadeiramente liberal, Portugal deve-o á influencia franceza e á imagem, faustosa do rei-Sol. O principio internacionalista de novo estabelecia entre nós o absolutismo democratico e demagogico, tambem de direito divino, tão nocivo e contrario ás nossas idéas liberaes, como o absolutismo monarchico.

O autoritarismo de Cromwell, já havia determinado na Inglaterra, o autoritarismo dos revolucionarios da França; os effeitos reflectir-se-iam fatalmente em Portugal.

Bascado nesta theoria, largamente documentada e no seu profundo saber, fez ha dias em Coimbra uma notavel conferencia, o illustre professor da Universidade, dr. Luiz Cabral de Moncada, a convite dos estudantes, em que affirmava num appello patriotico: — "Hoje como antes de 1640, a nossa vida espiritual de povo livre está oppressa; um novo captiveiro pesa sobre nós. Esse captiveiro não é o dominio de Castella, que presentemente nos cumula de gentilezas e sorrisos, mas o nefasto internacionalismo, que procura adulterar o ideal portuguez."

"No dia em que republicanos e monarchicos se tenham convertido a estas idéas — e talvez que esse dia não venha longe! — Talvez que mesmo sem darmos por isso a chamada questão politica, tenha desapparecido em Portugal, ou pelo menos, ella tenha perdido aquella acuidade que nos traz no presente tão divididos."

"Nesse dia soará a hora da restauração para Portugal!"

As idéas communistas ou bolchevistas são boas? São más? A nós só podem interessar aquellas nascidas comnosco, que evolucionam com o nosso caracter, a nossa cultura e a nossa indole, numa aspiração sublime de liberdade e de felicidade.

Brigou com a noiva e quiz matal-a a golpes de navalha

A senhorita Marietta de Souza fez-se noiva de Luiz da Costa, dono de uma leiteria da rua Barão de Bom Retiro. Reside ella com sua familia, á rua Magalhães Couto n. 34, onde costumava ir Costa. Ora, hontem, por uma ciumada, injustificada por parte delle, os dois brigaram. O noivo deixou a residencia da noiva depois de um cumprimento secco, indicio de que tudo entre elles estava terminado. Mas horas depois, reapparecia, sendo recebido por Marietta.

Luiz da Costa não pronunciou palavra: sacou de uma navalha e tentou degolar a noiva com um extenso golpe, vibrando-lhe outros mais.

Marietta gritou.

Acudiram pessoas de familia e a vizinhança.

Aproveitando a confusão do momento, o leiteiro tentou fugir, não o conseguindo, entretanto, pois foi preso e levado para o 19º districto, a cujo xadrez foi recolhido, depois de autuado.

Marietta de Souza que tem 28 annos de edade foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e em estado melindroso internada no Prompto Soccorro.

Louco, feriu-se e foi para o Hospicio

Com relação á noticia que publicamos, hontem, subordinada titulo acima, temos a registrar a visita que nos fez o sr. Corbiniano Gonçalves, pae da pessoa alli referida que nos veiu declarar que a injecção que seu filho recebeu lhe foi dada no Hospital de S. Francisco de Assis. Adeantou-nos mais o sr. Gonçalves que o enfermo não foi internado no Hospicio estando em tratamento em sua residencia á rua Paulo Araujo 253, Engenho de Dentro.

SEM FIO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA NO RADIO CLUB DO BRASIL

De accordo com os arts. 51 e 52 dos estatutos deste club, é convocada para o dia 15 do corrente, ás 5 horas, uma assembléa geral extraordinaria para o fim de preencher as tres vagas existentes no conselho director.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, não transmittiremos hoje.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Hora certa, boletim commercial e noticioso e discos variados Victor da casa Paul J. Christoph.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados Victor da casa Paul J. Christoph.

Das 5 horas em diante — Boletim commercial e noticioso. Previsão do Tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados Victor da Casa Paul J. Christoph e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios do SPY.

Das 9,05 em deante — Programma de canções ao violão pela senhorita Lisy Duque, pelo professor Barros, pelo alumno Glauco Vianna e sólos de violão e guitarra pelos srs. Henrique Xavier Pinheiro e Antonio Francisco Conceição.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã.

A's 12 horas — Hora certa — Discos seleccionados.

A's 4 horas — Hora certa — Musica do estudio da Radio Sociedade.

A's 7 horas — Hora certa — Discos de musica ligeira.

A's 7,30 — Programma especial de discos "Polydor" — Agentes e distribuidores — Langaard de Menezes & Cia. — Travessa Santa Rita, 29.

A's 8 horas — Programma especial de discos da Casa Mestre e Blatgé, rua do Passeio, 48|54.

A's 8,50 — Jornal da noite (Informações sportivas).

A's 9,05 — Transmissão integral da opereta de Leon Bard "La duchezza del Bal Tabarin", cantada pelas professoras Anna de Albuquerque Mello, Zaira de Oliveira, Zizinha Costa, e srs. Sylvio Salema e Paulo Rodrigues.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da tarde (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite.

A's 7,30 — Programma especial de discos "Polydor" — Agentes e distribuidores: Langgard de Menezes & Cia., travessa Santa Rita numero 29.

A's 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Baby Joppert, da senhorita Mariasinha Alves, do tenor Avallone Alfonso e da orchestra da Radio Sociedade, sob a direcção do maestro Romeu Borselli.

Programma

1) Leoncavallo: Palhaços — Fantasia — Orchestra. 2) a) Leoncavallo: Matinata; b) Tosti: Ideale — Canto — Tenor Avallone Alfonso. 3) a) H. Oswald: Nocturno, op. 14 n. 5; b) Chopin: Estudo n. 10 n. 9 — Piano pela menina Mariasinha Alves. 4) Tosti: Sogno — Orchestra. 5) Massenet: Le cid (Air de Chiméne) — Canto — Senhorita Baby Joppert. 6) Massenet: Manon — Fantasia — Orchestra. 7) Giordano: Andréa Chenier — Fantasia — Orchestra. 8) Giordano: Andréa Chenier: Improviso — Canto — Tenor Avallone AAlfonso. 9) Debussy: a) Arabesque n. 2; b) Golliwogg's Cake Walk — Piano pela menina Mariasinha Alves. 10) a) Tupynambá: Pobre pierrot, pobre cega; b) Ponchielli: Gioconda (Aria do suicidio) — Canto — Senhorita Baby Joppert. 11) Gounod: Romeu e Julieta — Orchestra. 12) Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil
(Ondas de 250 metros)

Esta sociedade irradiará hoje, ás 2 horas, e de 7 1|2 ás 10 1|2, um programa de discos Odeon.

Toda e qualquer correspondencia escripta poderá ser dirigida para a secretaria á rua Augusto Severo n. 4, (Syllogeu Brasileiro), telephone, Villa 2064.

Provisoriamente essa estação transmissora está installada no edificio da agencia telegraphica de Praia Vermelha, onde tambem recebe correspondencia.

NOTAS RELIGIOSAS

A REUNIÃO DE HOJE DA LIGA CATHOLICA DO MEYER

Sob a direcção do revmo. padre Ildefonso Penalba, haverá hoje, ás 19 horas, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, reunião geral dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Por motivo de força maior, a benção do altar de Santa Therezinha do Menino Jesus, que devia se realizar hoje, foi tranferida para o proximo domingo, após a missa de 9 horas e um quarto, prevalecendo os convites feitos a todos os paranymphos.

Na proxima quarta-feira, ás cinco horas da tarde, começará o retiro espiritual para as Associações de Senhoras, terminando no domingo, 19, conforme o programma affixado no logar do costume. Ficam convidadas para tomar parte no retiro todas as senhoras residentes na parochia, ou mesmo não residentes, embora não façam parte de qualquer associção religiosa.

Atirou no accusador quando era inquerido na Central do Brasil

Ha dias, o conductor de trem de 2ª classe da Central do Brasil, Wigberto Soares Brasil, quando chefiava um trem, verificou certa irregularidade na fiscalização por parte do ajudante e praticante de conductor Catulino Xerem de Moraes Rego, tendo levado o facto ao conhecimento da Chefia do Movimento.

Aberto o inquerito, para apurar a responsabilidade do accusado, foram acareados, hontem, os dois citados empregados. A' tarde, quando se procedia a interrogações sobre o inquerito administrativo, o praticante Catulino perdeu a calma, no momento em que era accusado pelo conductor Wigberto e puxando de um revólver, com o qual estava armado, deu ao gatilho tres vezes, havendo, entretanto, uma só detonação, cujo projectil se desviou do alvo, com a intervenção de varios empregados presentes no escriptorio da Chefia do Movimento.

A bala ficou encravada no tecto. Desarmado o praticante, foi elle preso e remettido para a delegacia do 14º districto policial, onde foi lavrado o termo de flagrante.

O director da Central do Brasil, tendo conhecimento do facto, determinou a abertura de rigoroso inquerito sobre esse caso.

...reira da Silva, Rubens Pontes Soares, José de Apparecida Guimarães, Mozart de Lima, Manoel Pinto de Oliveira, Claudionor M. Damasceno, Luiz Esteves Dores, Julio Lino da Silva, Leonel Glycerio Cezar, José Pires Machado, José Ferreira de Souza, João Justo Teixeira, José de Mello de Oliveira.

Caiu do trem na estação de Cascadura

O soldado do 1º Regimento Infantaria do Exercito aquartelado na Villa Militar, João Ferreira Rangel, de 20 annos e pardo, ao saltar de um trem hontem, á noite, na estação de Cascadura, caiu, sendo apanhado por uma das rodas de um dos carros, ficando com dois dedos do pé direito esmagados. Além disso teve elle outros ferimentos pelo corpo.

A Assistencia do Meyer medicou-o, removendo-o depois para o Hospital Central do Exercito.

Um engenheiro da Central do Brasil victima de uma quéda de bonde

O engenheiro da Central do Brasil, dr. José Valentim Dunhan foi victima de uma queda de bonde hontem, á noite, na rua Bento Ribeiro, esquina de Senador Pompeu.

Ao tomar o bonde da linha da Praça Tiradentes falseou-lhe o pé, caindo elle e com tanta infelicidade que se feriu na cabeça.

O engenheiro Dunhan dispensou os soccorros da Assistencia, tomando um auto que o levou á Casa de Saude S. Geraldo, onde foi medicado, recolhendo-se depois á residencia, á rua Marquez de Abrantes nº 193. Ahi se encontra aos cuidados de um filho medico.

A segunda vice-presidencia do National Bank of Commerce

Annunciou-se recentemente em Nova York que o sr. Herman G. Brock foi nomeado segundo vice-presidente do National Bank of Commerce em Nova York, pela junta directiva da instituição. Durante estes ultimos dezeseis mezes o sr. Brock fez duas viagens á America do Sul, a negocios do seu banco, tendo visitado o Brasil ha cerca de um anno para tratar de assumptos relacionados com os importantes interesses que o referido instituto de credito tem no Rio de Janeiro.

Fallencia decretada

O juiz da 3ª vara civel por despacho de hontem, decretou a fallencia de Mauricio Sirotoski, designando o dia 10 de março para a primeira assembléa de credores.

CENTRAL DO BRASIL

Regressou hontem, de sua viagem de inspecção á linha do centro até Bello Horizonte, o dr. Romero Zander, que esteve examinando varios trabalhos e o serviço geral do trafego.

— O chefe do Trafego mandou distribuir hontem pelas estações dos suburbios e ramaes de Santa Cruz e Mangaratiba e até Paracamby e Nova Iguassú, os horarios confeccionados pela Chefia do Movimento sob a direcção do dr. Araripe Junior, para os tres dias de folguedos carnavalescos. Os referidos horarios serão fixados nas estações para conhecimento do publico.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 53 passagens, na importancia total de 495$600.

— O sub-director do Trafego indeferiu hontem, os requerimentos de Antonio Carvalho de Barros e Fausto Barreira.

— Devem comparecer no escriptorio central do Trafego, os empregados Pedro de Oliveira e Silva, Moacyr de Britto Mattos, José Rodrigues Ferreira, Sergio Bustamante de Sá e Altivo de Oliveira Castro.

Serão chamados á prova oral do concurso para aprendizes das officinas do Engenho de Dentro, ás 12 horas do dia 13 do corrente, os seguintes candidatos: Hermes de Paula Pinto Filho, Gabriel Coelho dos Santos, Gonçalo Viriato Guimarães. Selso Aguiar Gomes, Boulanger Vieira Siqueira e Souza, João Machado Fernandes, Henrique Nivaldo de Castro, Nelson de Carvalho, Mario Innocencio Mauricio Luiz, Baptista Manoel Ribeiro de Souza, Bellarmino Pereira, Braulio de Moraes Santos, Athayde Luiz de França, Altamiro Marianno, Antonio Arthur Leal, Antonio Augusto Maia, Antonio Affonso Ribeiro, Oswaldo Silva e Sebastião da Cruz Vaz Geraldo.

No dia 14 serão chamados: Edgard dos Santos Mattos, Ernesto de Faria, Eduardo Rosa dos Santos, Enéas Carvalhaes, Eugenio Paulo Leconte, Edson Rosentino dos Santos, Ernesto Cruz, Felippe de Almeida Borges, Florentino Dias Garrido, Galdino Cardoso dos Santos, Francisco Alves, C. Netto Guaracy Teixeira, Gumercindo Ferreira Alves, Gumercindo Luiz Lopes, Geraldo Figueiredo Monteiro, Walter Lobo de Miranda, Sylvio Pe-

Caiu do andaime e quebrou os ossos do nariz

Quando trabalhava hontem, nas obras do predio n. 462 da rua da Alegria, o pedreiro Adão Francisco da Silva foi victima de um accidente.

Caindo do andaime sobre o qual se achava, Adão fracturou os ossos do nariz e recebeu contusões e escoriações generalisadas.

Levado á Assistencia, foi medicado, recolhendo-se depois á sua residencia á rua General Olympio da Fonseca n. 64.

O matto cresce viçosamente e a Limpeza Publica não — apparece —

Os moradores da travessa existente entre as ruas São Francisco Xavier e Lucio de Mendonça, de ha muito esperam que a Limpeza Publica se lembre de mandar capinar aquelle logradouro, onde o mattagal cresce viçosamente.

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA CRIMINAL"

Todo em papel couché e muito illustrado o numero do corrente mez da "Revista Criminal" está deveras interessante. Trabalhos de quasi todos os ministros do Supremo Tribunal Federal, de juizes, de promotores e de advogados enchem as 30 paginas, onde se encontra tambem a ultima sentença do juiz Eurico Cruz, prolatada no ultimo dia do anno passado, quando entrou em goso de férias passando o exercicio da 2ª vara criminal ao pretor convocado para substituil-o.

O Primeiro Congresso Nacional de Aviação

Vamos ter, breve, o primeiro Congresso Nacional de Aviação. A commissão executiva do mesmo acaba de realizar nova reunião, na séde do Club dos Bandeirantes. Foram ahi assentadas as bases para a elaboração do regulamento e programma official para a Exposição Internacional de Aviação e Semana de Aviação, certamens annexos ao Congresso. A presidencia effectiva do mesmo cabe ao ministro Victor Konder. Membros da commissão vão entender-se com o prefeito.

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: telegraphista de 3ª, Antonio Alves de Oliveira, de Caravellas para Bahia; João Rodrigues de Faria e João Teixeira Barbosa Junior, da Central-Radio, para a Estação Central; Henrique Saldanha de Figueiredo, da estação Central para a SubDirectoria Technica; Augusto Ferreira Lima, de Poços de Caldas para Cassia; José de Lima de Cassia para São Paulo; João Baptista Lopes, de Pelotas para Livramento; Euclydes Pereira da Cunha, da Bahia para Amaralina Radio.

Nomeações na Marinha

O ministro da Marinha, por actos de hontem, nomeou o capitão de mar e guerra graduado pharmaceutico Egas M. B. de Menezes e Aragão, para servir na directoria de Saude; o capitão de fragata, José Cerqueira Daltro, para encarregado da pharmacia do Hospital Central da Marinha; o capitão de corveta pharmaceutico dr. João da Silva Pereira, para ajudante do Laboratorio Sanitario Naval; e o capitão-tenente — Q. M. — Mathias Bittencourt do Carvalho para o cargo de sub-chefe de machinas do encouraçado "Floriano".

Exonerações na Marinha

O ministro da Marinha, por acto de hontem, exonerou o capitão de mar e guerra graduado pharmaceutico Egas M. B. Menezes e Aragão, do cargo de encarregado da pharmacia do Hospital de Marinha; o capitão de fragata José Cerqueira Daltro, do cargo de ajudante do Laboratorio Sanitario Naval; o capitão de corveta dr. João da Silva Pereira, do serviço do Laboratorio Sanitario Naval e o laboratorio Sanitario Naval; e o capitão de corveta pharmaceutico Henrique Meirelles Gaspary, do Serviço da Directoria de Saude.

Uma senhora ferida numa explosão de pedreira

Uma mina das utilizadas para a exploração de uma pedreira, á rua Paraná, no Encantado, explodiu hontem, com fragor, arremessando estilhaços de pedra por toda a parte. Um grande fragmento foi cair sobre o telhado da casa n. 188, residencia de d. Palmyra Telles, furando o tecto da casa e indo ferir a referida senhora, que se encontrava num dos apartamentos.

D. Palmyra foi ferida na cabeça, sendo soccorrida pela Assistencia e removida para a residencia.

MORREU NA VIA PUBLICA

Passava hontem, pela rua Bomfim, o trabalhador Alberto Gomes Cordeiro, de 44 annos, portuguez, casado, quando, atacado de um mal subito caiu ao sólo.

Populares, acercando-se delle, procuraram soccorrel-o, chamando a Assistencia. Quando a ambulancia chegou porém, o infeliz já havia fallecido.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

COM QUAL DOS DOIS ESTA' A VERDADE?

Relativamente á noticia que, com o titulo acima, publicamos no dia 5 do corrente fomos procurados pelo sr. A. Lucas Junior, que apresentando documentos que provam ser elle adjunto de corrector, nos declarou que o facto não teve a importancia que a policia lhe deu, pois, a desavença havida entre elle e Nair Chagas, foi logo solucionada a contento dos dois.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará, amanhã, o réo Mario de Souza accusado do crime de homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz Edgard Costa, desenvolvendo a accusação o promotor Bento de Faria.

Será chamado, tambem, a julgamento o réo Hermenegildo Albano.

Feriu o outro com uma canivetada

O operario menor Agostinho Gualbert do Valle, residente á rua Teixeira de Azevedo n. 100, no Engenho de Dentro, teve, hontem, á noite, na mesma rua, uma discussão com um outro menor, seu desconhecido. Este, armado de um canivete vibrou-lhe um golpe nas costas, fugindo em seguida.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, recolhendo-se depois a sua residencia.

Atropelado por um cyclista

Quando passava, hontem, pela avenida Mem de Sá, foi atropelado por um cyclista o operario Albertino Villar, que recebeu escoriações generalizadas. Depois de ter sido medicado na Assistencia, Albertino recolheu-se á sua casa, á rua Santo Alfredo n. 29, em Santa Thereza.

NO MUNDO DA TÉLA

A DUPLA DO RISO

Raymond Hattor e Wallace Beery — a inesquecivel dupla de "Somos da Patria Amada", e "Dois Araras do Mar" e "Os Batutas da Mangueira" vão apparecer novamente, na téla do Imperio.

Os dez melhores films de 1927 na opinião de um critico americano

Transcrevemos do "Morning Telegraph", de Nova York:

"Ao fazer-se a resenha dos centenares de films lançados no anno que acaba de morrer, é costume dos criticos destacarem de entre essa enorme massa, dez que pareçam merecer menção especial como os melhores de todos.

Das passadas vezes tem havido, porém, grande difficuldade em distinguir entre os films que devem considerar-se como da producção do anno findo. Assim, resolvemos incluir tão só nesta nossa apreciação os films lançados para exhibição publica no decorrer do anno.

Por esse motivo eliminámos da nossa escolha varios trabalhos que se podem classificar de super-producções, como sejam: "The Gaucho", "The Jazz Singer", "The King of Kings" (Jesus Christo, Rei dos Reis), "Old Ironsides" (Fragata Invicta), "..ing" (Azas, "Sunrise", "The Patent Leather Kid", "The Devil Dancer", "Uncle Tom", etc.

Dos films lançados em 1927, na minha opinião, os melhores dez foram os seguintes:

1 — "The Big Parade", da Metro Goldwyn Mayer.

2 — "What Price Glory" (Sanguo Por Gloria), da Fox Film Corporation.

3 — "Ben Hur", da Metro Goldwyn Mayer.

4 — "Chang", da Paramount.

5 — "Metropolis", distribuição da Paramount.

6 — "Beau Geste", da Paramount.

7 — Soventh Heavon" (Setimo Céo), da Fox Film Corporation.

8 — "The Way of All Flesh" (Tentação da Carne), da Paramount.

9 — "Don Juan", da Warner Brothers.

10 — "The Kid Brother (O Caçula), da Paramount.

E' um trabalho de extrema difficuldade effectuar uma selecção como esta, e trabalho ainda maior é qualificar numericamente os films. Os resultados que damos são entretanto o resultado do esforço que fizemos nesse sentido.

E' interessante observar que vem á cabeça da lista a "Paramount" com cinco films: "O Caçula", "Beau Geste", "Chang", "Metropolis", "Tentaão da Carne".

Destes tres, foram produzidos nos studios de Hollywood "Chang" foi feito por encommenda da Paramount nas florestas do Sião, o "Metropolis" é da Ufa.

A Metro e a Fox apparecem emparelhadas com dois films cada uma, sendo da Metro "Big Parade" e "Ben Hur", e ficando a credito da Fox "Sangue por Gloria" e "Setimo Céo. "Don Juan", foi uma producção da Warner Brothers.

Na minha opinião, por motivo do seu caracter epico, "The Big Parade" merece precedencia sobre "Sange por Gloria". "Big Parade" é mais a historia de um grande conflicto mundial, no passo que "Sangue por Gloria" é o desenvolvimento de um triangulo amoroso sobre um fundo de guerra. "Ben Hur" qualifica-se tambem em terceiro logar, graas aos seus aspectos epicos e ao seu thema.

Logo depois vem "Chang" e "Metropolis". A primeira será inquestionavelmente acclamada como o mais bello dos films apresentados durante o anno. Mas dada a dura competição dos demais films, elle não póde assumir logar mais alto do que o quarto da lista. "Metropolis" foi um triumpho de realização technica, prejudicado por um argumento absurdo. Os seus angulos de projecção maravilhosos e os seus effeitos photographicos tornam, porém, sem par essa producção nos annaes do écran.

O muito que sympathiso com o argumento de "Beau Geste" talvez me faça parcial a seu respeito, mas a despeito das bellezas do "Setimo Céo", acho que a direcção de Brenon e a gloria dos trechos scenicos filmados conferem áquella producção da Paramount uma pequena superioridade sobre a sensacional fita da Fox. "Tentação da Carne", especialmente na sua primeira parte, é um pedaço de cinema tão puro, como o de mais puro jámais se levou á tela, mas a degeneracção do film no *hokum* em suas sequencias finaes veda-lhe uma classificação mais alta.

Se por nada mais, pelo trabalho de Estelle Taylor e John Barrymore, tem que "Don Juan" ser abrangido entre quaesquer dos dez films a que se dê preferencia dentre as centenas delles que se fizeram durante o anno. E quanto a mim, acho que Harold Lloyd merece tambem, seja como fôr, uma qualificação de destaque. Os seus films são sempre excellentes, e comquanto "O Caçula" não egualasse "O Calouro", ha que considerar que aquelle film foi mais que excepcional e assignalou o apogeu da carreira deste comico até á presente data.

Se eu tivesse que mencionar os dez segundos films, incluiria: "White Gold", por causa de Jetta Goudal e da direcção artistica de William K. Howard: "Paixão e Sangue" (Underworld), por motivo do seu argumento empolgante e do trabalho de Bancroft, Brook e Evelyn Brent; "Os Amores de Carmen", por causa da tempestuosa Dolores del Rio e do magnifico MacLaglen, bem como pelo modo vertiginoso com que foi levado ao écran o antigo thema; "Quality Street" pelo bello trabalho da sua estrella Marion Davvies e pelo espirito de Barrie tal como o registrou a celluloide; "Resurreição", pelo seu bello argumento e ainda por Dolores del Rio, "The Blood Ship", "The Flesh ande The Dovil", "The Gardon of Allah" e "The Better Ole".

Se além disso me coubesse distribuir medalhas aos melhores creadores do anno, eu coroaria Dolores del Rio, como a primeira entre todas de seu sexo, Emil Jannings, como o leader do contingente masculino.

O caso mais extraordinario do anno, foi o que occorreu com Estelle Taylor cuja actuação em "Don Juan" deixou na penumbra John Barrymore, o protagonista. John Gilbert e Greta Garbo constituem uma dupla que parece estar reinando como favorita, mas ganhando apenas por diminuta margem de uma outra dupla formada por Vilma Banky e Ronald Colman.

O maior chamariz de bilheteria talvez seja á hora presente Clara Bow. Mas o transcurso do anno creou uma forte rival da sua popularidade na pessoa de Alice White, antes escriptora ao serviço da First National. William Haines ganhou grande avanço com as caracterizações que lhe são peculiares.

John Gilbert qualifica-se talvez entre os actores como o az da popularidade. Outro actor que avançou extraordinariamente foi George Bancroft, que de um papel secundario no "Correio a Cavallo" se alçou a uma voga tal que o seu nome apparece em luzes, cada vez que se annuncia uma sua creação.

Adolphe Menjou continuou nos seus papeis elegantes, typicamente encantadores, mas na minha opinião no correr do anno, não lhe foi dado um vehiculo de apresentação comparavel a "Casamento ou Luxo", nem lh'o darão provavelmente.

Bebe Daniels merece palavras de louvor pelo seu esplendido trabalho do anno passado, sendo de relevo especial, entre as suas creações "Senhorita" e "A Neta do Sheik".

Jean Hersholt merece ser elogiado pelas suas bellas caracterizações. Tem jus a uma menção honrosa o seu trabalho em o medico de "The Student Prince" outro tanto se podendo dizer de Molly O' Day pela sua caracterização immensamente sympathica em "The Patente Leather Kid".

Muitos outros films deveriam ser citados nesta resenha, mas a costumada falta de espaçço impedo que tal seja feito.

E eis terminado o desfile até o anno proximo. Brilhantes são as promessas de maiores e melhores films. As actuaes exhibições em Broadway já disso dão testemunho, e todas as informações previas que nos vêm do Oeste sobre os projectos dos azes da téla para 1928, indicam que o anno será formidavel nas suas realizações.

DE FONTOURA XAVIER

Passam vinte annos: chega Elle.
Vem-se. Pasmo. Elle e Ella:
— Santo Deus! Este é aquelle?!
— Mas, meu Deus, esta é aquel- [la?!

CLARA BOW!

Clara Bow vae apparecer assim... quem a deixará de vêr em "Hula"!

Dolores del Rio e Charles Farrell em um grande film — da Fox —

Charles Farrell, brilhantissimo astro de "7º Céo", foi seleccionado por Winfield R. Sheehan, esse portentoso cerebro da Fox, para interpretar o principal papel masculino da "Dansarina Vermelha de Moscow", cujo film será dirigido por Raoul Walsh, o grande director de "Sangue por Gloria". A primeira figura feminina desta emocionante pellicula é Dolores del Rio, a voluptuosa "Charmaine" que o Rio consagrou.

Esta interpretação de Charles Farrell — o "Gran-Duke Gregorovitch" — será a mais dramatica e empolgante creação da sua carreira artistica, e o entrecho da "Dansarina Vermelha de Moscow" é um romance original, impressionante ao extremo, baseado nos recentes acontecimentos que a Revolução de Meneshevich, em Moscow. Foi escripto por Henry Lyford Gates — uma autoridade em assumptos historicos da Russia e um escriptor de grande valor.

Entretanto, Ivan Linow — "o Leão Russo" —, conhecido luctador profissional, vae deixar temporariamente o "ring" para cumprir seu vantajoso contrato com a Fox, para um violento papel que lhe está reservado no mesmo film.

UMA ARTISTA DE S. PAULO

Não é só no Rio que temos bellas artistas... em S. Paulo as ha tambem e Iria Miraino é uma dellas. Figura em "Morphina" da U. B. A. empreza de films da paulicéa.

A estréa de Aurora", da Fox Film, em duas capitaes — européas —

Winfield R. Sheehan, vice-presidente e director geral da Fox Film Corporation, de Nova York, acaba de nos communicar o conteudo dos seguintes cabogrammas que recebeu de Berlim e Stockolmo, referentes ao extraordinario exito que "Aurora" — o prodigioso film de Fred W. Murnau — alcançou naquellas duas importantissimas cidades. Eis o texto do cabogramma de Berlim:

"Após primeiras noticias publicadas nos jornaes de hoje, posso declarar que o lançamento de "Aurora" provocou enthusiasmo indiscreptivel entre publico e imprensa, como só póde acontecer uma só vez em muitos annos da industria cinematographica. Na "première", estiveram presentes representantes politicos e representantes do sociedades literarias, musicaes e theatraes, saindo todos profundamente impressionados. Acompanhamento musical de Schmidt Gertner foi magistral. Os criticos dos principaes jornaes, em secções onde os films jámais foram discutidos, irromperam num côro triumphal á prodigiosa obra de Murnau para a Fox Film, que acaba de realizar a mais bella obra prima da cinematographia. Segundo palavras textuaes dos tres maiores criticos de Berlim, a noite da estréa de "Aurora" nesta capital, foi uma noite historica."

Segue agora o cabogramma de Stockolmo:

"Aurora" acaba de fazer tremendo successo no Cine Red Mill Stockolmo (o maior theatro da Filmindustri Swensk e o mais luxuoso em toda a Scandinavia), tendo batido todos os "records" de bilheteria. Sua apresentação foi prolongada por quatro semanas, em consecutivas enchentes. Preciso mais quinze copias para satisfazer pedidos parcines. A Suecia acclama vibrantemente a grande producção que immortaliza Janet Gaynor e George O' Brien. Parabens calorosos a Fox e Murnau."

O galã de "Flor do Pantano"

Sylvio Rollando é o galã da producção nacional "Flôr do Pantano", que está sendo filmada nesta capital.

"Flôr do Pantano", é mais outro trabalho que irá augmentar o numero regular de films brasileiros, este anno.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Cartada da Vida".

CENTRAL — "Isabel Fraquinho".

GLORIA — "Mães Frivolas".

IDEAL — "Flor de Amargura" e "Selvas e Conquistas".

IMPERIO — "As Ligas da Liiota".

IRIS — "Heroe Escolado" e "A Mulher que eu Amei".

LYRICO — "Sombras do Passado".

ODEON — "O Pirata".

PARISIENSE — "Alma Errante".

RIALTO — "Os Irmãos Gemeos".

S. JOSE' — "Mme. Pompadour" e "Mentira Conjugal".

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Annie Laurie" e "O Faisca".

AMERICANO — "Dados do Destino" e "Pinto Calçudo".

AMERICA — "A Dama do Mysterio" e "Côco do Sorte".

BOULEVARD — "Irmãos na Luta, Irmãos no Amôr" e "A Brigada do Fogo".

BRASIL — "No Paiz da Tormenta" e "No Meio do Abysmo".

FLUMINENSE — "O Leão Sem Juba" e "Pela Força da Vontade".

GUANABARA — "Annie Laurie" e "Modeladores do Homens".

HADDOCK-LOBO — "O Joven Redemptor" e "Surprezas de um Beijo".

LAPA — "Somnambulancias" e "O Amor Tem Graça?"

MASCOTTE — "A Gata Borralheira", "O Cavalleiro das Sombras" e "Lia Torá e Olympio Guilherme".

MEYER — "Os Que em Verdade se Amam".

MODELO — "Sarinha do Circo" e "Casorio em Reboliço".

PARQUE BRASIL — "America" e "Pic-Nic de Chiquinho".

POPULAR — "Pela Força da Vontade" e "Um Vôo Memoravel".

PRIMOR — "Caras e Corações", "Garra de Satan" e "Perigos das Selvas".

TIJUCA — "O Maluco" e "Louras Sob Encommenda".

VELO — "Mulher Contra Mulher" e "O Primeiro Amor".

"Jim, o Conquistador", com o desempenho de William — Boyd —

Com "Jim, o Conquistador", o drama yue a Paramount vae apresentar amanhã no Capitolio, nós teremos occasião de ver um dos maiores trabalhos de William Boyd ou, pelo menos, aquelle em que elle mais admiravel se mostrou. O film, que é a narração de uma aventura romantica, tem uma sequencia extraordinariamente empolgante e presta-se para que tenha relevo a figura do galã que, descoberto por Cecil B. De Mille, encontrou, no cinema campo vasto ás suas manifestações emotivas e sentimentaes.

Sendou m drama em que abundam as emoções fortes, esse film que o Capitolio amanhã terá em cartaz apresenta tambem um enredo capaz de permittir que u martista como William Boyd, profundamente sentimental e emotivo de ampla manifestação ás suas inclinações do moço vibrante a artista apaixonado. Não se trata de um film inspirado na banalidade de um romance cuja finalidade bem não se chega a conhecer, cujo thema versa apenas sobre uma dessas muitas aventuras banaes que começam e terminam sem interesse e sem vida. "Jim, o Conquistador", muito ao contrario, apresenta um encadeamento de scenas interessante, uma série de passagens fortes, vivas e palpitantes, capazes de fazer vibrar qualqur espectador e de prender o mais frio dos admiradores do cinema.

A secundal-o, William Boyd tem a figura admiravel de Elionor Fair, uma artista que com elle já interpretou os melhores films da sua carreira cinematographica e que já hoje é uma das estrellas consagradas que fulgem na constellação organizada por Cecil B. De Mille, o grande e admiravel director.

O primeiro successo de Menjou

Carlito, quando dirigia Adolpho Menjou em "Casamento ou Luxo?"

Os bigodes de Chester Conklin, heróe de novas aventuras... —

Na vida do actor de cinema são muito frequentes os espinhos do que as rosas. Que o diga Ed. Wynn, que até hoje não voltou a si do susto que passou quando, no intuito de emprestar um toque realista ao film "No Galarim da Gloria" em que apparece com Chester Conklin, elle se fez conduzir á beira do Niagara, de onde as aguas se despenham num vertiginoso torvelinho. Milhares de espectadores espalhados pelas margens do São Lourenço, applaudiram a principio a audacia de Ed. Wynn, quando o viram de pé dentro de um caixote, deslisando tranquillamente rio abaixo em direcção ás chamadas Cachoeiras Americanas. Quando porém elle attingiu o ponto extremo onde as aguas se precipitam em torrente, homens e mulheres que acompanhavam a scena se puzeram a gritar em grande alarma. Wynn continuou entretanto de pé no seu caixote, sem que lhe passasse pela cabeça quão pouca distancia o separava do abysmo. O caixote estava num barco que representava um immenso bloco de gelo; preso a um arame amarrado a uma viga de ferro, a meio do rio. A barca tinha sido levada para o meio do rio, por trinta homens calçados de botas que lhes alcançavam até as ancas, amarrados uns aos outros com cabos de segurança presos em terra.

A' medida que a caixa ia deslisando rio abaixo, a barca ia revolvendo sobre si mesma para dar a impressão de dois movimentos inversos. Foi no correr desse movimento que Wynn enfrentou de repente as cachoeiras e comprehendeu a significação dos gritos que vinham de terra. A caixa attingira tão proximo da borda que Wynn podia, por sobre o leito, contemplar lá embaixo o fundo do abysmo. Comprehendendo o perigo em que estava, Wynn abaixou-se e fechou a tampa do caixote, o que era o signal combinado para o final de scena. A caixa foi então rebocada de novo para o meio do rio, e Victor Herman correu em auxilio do actor.

Os residentes da localidade dizem que jámais houve pessoa que fizesse proeza egual á de Wynn, pois quantos têm teimado em contemplar do rio as quedas dagua, têm invariavelmente sido victimas do seu destemor. Ao descrever a sua aventura no dia seguinte, Wynn, ás gargalhadas, apostou 100 dollars em como ninguem era capaz de fazer o que elle fez. "Quanto a mim, — concluiu elle — nem por 100.000 dollars repetoria a façanha.

As scenas empolgantes desse acto de temeridade estão admiravelmente apresentadas em "No Galarim da Gloria", o film comico que o Cinema Imperio vae começar a apresentar amanhã.

Os nossos suburbios

OS FÔROS EM SANTA CRUZ

E' uma velha e importante questão que empolgando os habitantes do curato de Santa Cruz e interessando grandemente o progresso da longinqua zona suburbana, parece eternizar-se, porque não existe a boa vontade dos poderes competentes em resolvel-a.

Ha, entretanto, nessa delonga, ainda um enorme erro, que vem a ser o prejuizo da Prefeitura e do Thesouro que de prompto deixam de receber vultosas importancias que com vantagens poderiam ser desde logo empregadas.

O caso dos fôros em Santa Cruz, em suas linhas geraes resume-se desta fórma:

A rua S. Gabriel, em Cachamby, Meyer, em completo abandono

As terras do Curato de Santa Cruz são de propriedade do governo federal e as pessoas que se encontram de posse das mesmas são apenas foreiros, porque pagam aluguel sem jamais possuirem titulo definitivo.

Ora, não transferindo o governo a posse completa, e sim o uso e gozo de taes terras, os occupantes esquivam-se de valorizal-as empregando maiores capitaes, dahi não haver o natural desenvolvimento, o progresso naquelle ponto tão pittoresco do Districto Federal, pelo receio do foreiro em vêr anullado pelo governo, em qualquer época, o seu contrato.

Com um entrave desta ordem ao desenvolvimento do Curato de Santa Cruz verifica-se uma lamentavel ausencia de orientação por parte dos poderes publicos, porque o funccionamento do apparelho arrecadador dos impostos é por demais oneroso tendo o inconveniente de serem necessarios longos annos para uma perfeita arrecadação. Realizada a extincção dos fôros seriam feitos promptamente todos os pagamentos e ainda as transmissões de propriedades constituiriam novas e importantes fontes de receita, havendo com essa movimentação de immoveis um surto extraordinario de progresso, uma vida nova, não mais se retraindo os capitalistas, pois não haveria o receio de serem prejudicados.

Existe, portanto, uma ausencia completa de interesse pelo desenvolvimento das ricas localidades que formam o Curato de Santa Cruz, e de todas as que lhe ficam proximas, e isso importa em reconhecer que apezar de varias vezes justificada a razão do acabamento dos fôros naquellas zonas da capital da Republica, o governo teima em mantel-os commettendo um erro e um acto impatriotico.

Mas, isso carece ter um fim, não se comprehendendo o motivo da demora em ser resolvido um assumpto de tanta magnitude e que, sobre trazer vantagens indiscutiveis, redundará á Nação, sob qualquer aspecto com que se encare a velha questão além de libertar de um onus os que, a muitos annos heroicamente, luctam pela grandeza da saluberrima zona suburbana.

Eduardo Magalhães

UM PERIGO A SER EVITADO

Chegam ao nosso conhecimento dos factos que precisam ser devidamente apurados afim de que não se reproduzam trazendo, talvez, sérias consequencias.

Segundo a denuncia que recebemos, na ruas dr. José Felix n. 65, na estação do Rocha e na rua São Gabriel n. 40, em Cachamby, no Meyer, em casas de commodos com innumeros moradores, existem enormes cães pertencentes aos donos dessas propriedades, que ameaçam constantemente a segurança physica dos habitantes dessas casas.

Na casa da rua S. Gabriel, 40, no Meyer, pelo que sabemos, já foi mordida no rosto uma creança de um anno apenas, sem que providencia alguma fosse dada pelas autoridades do 19º districto.

Esse facto é bastante grave e está exigindo uma providencia por parte das referidas autoridades policiaes daquelle districto.

O caso de existirem nessas habitações collectivas taes animaes importa não só num abuso, como na ameaça constante de um grande perigo para os moradores.

Cabe, pois, ás autoridades do 18º e o 19º districtos policiaes providenciarem urgentemente afim de serem evitados sérios perigos cujos resultados serão lamentaveis.

A ESCOLA DE BEMFICA

Porque se trata de interesses respeitaveis de uma enormissima população infantil, voltamos a este assumpto, que, aliás, já ha muito devia estar resolvido porque ha longo tempo tambem se tornou em lei.

A Escola primaria de Bemfica que foi creada por uma indicação apresentada ao Conselho Municipal pelo então intendente João Joaquim Alves de Carvalho e sanccionada pelo ex-prefeito abrindo-se desde logo o necessario credito, consultou os interesses dos habitantes da populosa localidade, porque somente muito afastada d'aquella zona existe uma casa de ensino que não póde absolutamente atender as centenas de creanças que ali vivem sem os recursos da instrucção.

Reconhecida assim a obrigação da Prefeitura em dotar a vasta zona com escola, aguardou-se a sua realização, que não veio desde logo, impacientando muito justamente todos os que confiavam que a lei fosse executada.

Infelizmente tal não aconteceu e até hoje as creanças de Bemfica esperam o que se lhes prometteu.

Realmente, tendo a Prefeitura o terreno de sua propriedade á rua Licino Cardoso, antiga Jockey Club, canto da Avenida Suburbana, e havendo o credito preciso para a construcção do edificio, não devia demorar a execução de tal medida.

Mas, como tudo que se refere á instrucção na nossa terra é malbarateado, a esperada escola não se construiu, affirmando-se que a verba votada e sanccionada fôra distraida para outro mister.

Custa-se a acreditar em semelhante cousa, mas a demora faz pensar que de facto commetteu-se mais esse erro, com o qual não estão de accordo os habitantes da localidade, cujo protesto agasalhamos, esperando seja elle ouvido pelo director da Instrucção e o prefeito.

Bemfica, afinal, precisa da escola e convem que se resolva sobre a sua definitiva creação.

CACHAMBY AO ABANDONO

Agradecendo a reclamação que fizemos em a edição de domingo ultimo sobre a decadencia em que se encontra a vasta zona de Cachamby, no Meyer, varios moradores nos dirigiram uma carta confirmando tudo quanto dissemos e approvando os conceitos emittidos, lamentando que a Prefeitura não dispense um pouco de sua attenção para aquelle logar.

Hoje, para que o governador da cidade veja que não houve exagero, de nossa parte, apresentamos dois flagrantes do estado miserando de duas ruas e por ellas verá como a Limpeza Publica, que dispõe de muitos trabalhadores, descuida-se de proceder á simples capinação n'aquelle ponto do adeantado suburbio.

São aspectos da rua São Gabriel e Honorio, e por ellas se conhecerá como a Prefeitura abandona os logradouros publicos dos suburbios embora sejam elles contribuintes dos seus cofres.

Como essas ruas, todas as outras apresentam o mesmo aspecto horrivel sendo de destacar a denominada Garcia Redondo, privada tambem de illuminação.

Parece-nos ser esses flagrantes sufficiente demonstração do abandono das ruas de um suburbio, sem justificativa para o nenhum zelo da repartição referida.

Tal abandono necessita, porém, terminar, pois é tempo de alguma cousa se fazer pelos suburbios, mórmente quando elles chegaram ao grão de adiantamento do Meyer, que é um centro de grande movimento.

A rua Honorio, trecho em Cachamby, no Meyer, completamente coberto pelo matto

A VISINHANÇA RECLAMA

Com vistas ás autoridades policiaes do 19º. districto recebemos extensa carta reclamando contra um grupo de individuos que fazem ponto na rua Engenho de Dentro, esquina de Daniel Carneiro, e se portam da maneira mais censuravel possivel, pois não respeitam o decoro publico e ainda levam o panico aos que residem nas immediações pelas desordens continuas e provocações dos transeuntes.

Esse grupo quando ali chega as familias prudentemente se retiram para o interior de suas casas afim de não assistirem a taes scenas vergonhosas.

Ora, tal estado de inquietação dos moradores daquelle trecho da rua Engenho de Dentro precisa terminar e assim urgentemente se fazem sentir as providencias por parte das autoridades referidas afim de não ser registrado qualquer facto desagradavel.

SOCIEDADE BENEFICENTE VIEIRA PACHECO

Esta humanitaria sociedade que vem de uma maneira galharda, além de cumprir os seus estatutos, amparando os seu socios, praticando actos de sã caridade pela sua caixa, e agora cuida da creação do "Jesus-Orphanato" para abrigar as creanças abandonadas, reune-se no proximo dia 16, em sua séde provisoria á Avenida Amaro Cavalcanti n. 519, na estação do Engenho de Dentro, sob a presidencia do professor dr. Trindade Filho, em sessão de directoria e conselho para tratar de varios assumptos.

UMA REUNIÃO IMPORTANTE

A Caixa Auxiliadora dos Lavradores de Jacarépaguá realiza hoje uma grande reunião de seus socios para proceder a eleição de sua nova directoria e tomar deliberações sobre a orientação a seguir no periodo do corrente anno.

Para presidir a referida reunião foi convidado o dr. Mauricio de Lacerda, presidente honorario da Caixa.

Nessa sessão será inaugurado no salão principal da Caixa o retrato do mesmo intendente como homenagem dos lavradores aos serviços prestados áquella agremiação.

A administração da Caixa empregou os maiores esforços afim de que a reunião de hoje tenha um cunho acentuado da maior união entre todos os associados, porque importará isso num grande beneficio para a classe dos amanhadores das terras.

A Caixa Auxiliadora dos Lavradores de Jacarépaguá encontra-se em bôas condições financeiras, o que é motivo para augurar á nova administração um futuro promissor e largos triumphos.

UMA PROVIDENCIA URGENTE

Digno de providencias é por certo o facto que se observa na estação de Oswaldo Cruz com o desembarque do gado que se destina ao matadouro da Penha.

Esse gado após desembaraçar-se da Estrada de Ferro é tangido por dois empregados do Matadouro pelas ruas da localidade acontecendo, como se tem verificado mais de uma vez, dispersar-se, atropelando os transeuntes, principalmente creanças que descuidadamente por ali se encontram.

As consequencias têm sido lamentaveis e a empresa do Matadouro da Penha não tem tomado a menor providencia a tal respeito.

Ora, não havendo cuidado algum no desembarque e na consequente remoção do gado até o Matadouro a que se destina, compete ao prefeito e principalmente a policia determinarem providencias, obrigando os proprietarios do Matadouro e zelarem mais pela vida do povo.

Este caso não póde ficar sem uma solução rigorosa para evitar desastres cujas consequencias todos podem prever.

E' uma questão de mais dois empregados para acompanhar o gado, evitando que elle se desvie e a policia que deve levar até o Matadouro o gado, responsabilisando-se por qualquer facto os respectivos proprietarios do Matadouro da Penha.

A FREGUEZIA DE CAMPO GRANDE

Parece que a antiga Parochia da Nossa Senhora do Desterro, de Campo Grande, vae ser desmembrada, constituindo-se mais duas: a de São Sebastião de Inhoahyba e a do Coração Eucharistico de Jesus, na estação de Santissimo, fazendo-se provisoriamente apenas o registo de nascimentos e baptisados, devendo então mais tarde para cada uma dessas freguezias ser nomeado o respectivo vigario.

OS AUTO-OMNIBUS SANTA CRUZ-SEPETIBA

Recebemos de moradores do Curato de Santa Cruz uma reclamação sobre o abuso da empresa auto-omnibus que alterou o preço das passagens de sessão. Realizando-se á dias uma batalha de confetti entenderam cobrar a mais da praça Saldanha da Gama á estação, sem nenhuma justificativa.

Com a affluencia de povo aquella festa, facil é se verificar que a empresa não teve o intuito de servir ao povo, mas sim exploral-o, commettendo um grande abuso para o qual nos pedem chamar a attenção do prefeito.

ZONAS AO ABANDONO

Extensissimas e actualmente muito populosas, as localidades que formam a Linha Auxiliar, necessitam de urgente amparo por parte dos poderes municipaes e federaes pelo desenvolvimento que estão tendo.

Honorio Gurgel, Cavalcanti, Magno, Tury-Assú, Costa Barros, Sapê, Barros Filho e Pavuna, zonas de uma vida intensa, encontram-se em completo e lamentavel esquecimento, causando o aspecto das ruas uma impressão desagradavel, pois esburacadas aqui e ali em dias chuvosos se tornam em pantanos que ficam cobertos de mosquitos e trazendo fétido insuportavel.

E como essa ausencia de hygiene existem tambem a falta da luz, da agua, do esgoto, tudo concorrendo para um atrazo que se vem perpetuando em contraste com a evolução de taes logares pelas innumeras construcções que se vêm realizando.

Sendo, pois, desenvolvido bastante o commercio e intensificando-se as habitações particulares, seria curial que a Prefeitura procurando obter intelligentemente novas fontes de rendas nessas localidades, levasse á ellas um pouco de animação, de incentivo, introduzindo todos os melhoramentos de que se fazem merecedoras.

Os poderes federaes e municipaes devem olhar com mais attenção para esses logares que formam a Linha Auxiliar e não demorar qualquer melhoramento, pois isso redundará tambem em proveito de suas proprias rendas que necessariamente terão maior desenvolvimento.

CAIXA FUNERARIA DE RAMOS

Assignado pelo sr. José Corrêa, 1º secretario desta caixa, que tem a sua séde á rua Wandenkolk 20, na estação de Ramos, recebemos communicação de que serão improrogavelmente resgatadas até o dia 15 do corrente as acções pró-edificio social que se acham ainda em poder de alguns associados.

Esse acto prova as excellentes condições financeiras da "Caixa Funeraria de Ramos", que assim realiza a grande aspiração de todos os seus membros — a posse de um edificio para a séde social.

AS LOCALIDADES LEOPOLDINENSES

Continuam sem nenhum melhoramento produzido pela Prefeitura as explendidas zonas leopoldinenses.

Sempre pugnando pelo desenvolvimento das mesmas, afim de que sejam uma nova cidade temos demonstrado o que todas ellas necessitam desde Bomsuccesso á Vigario Geral, e durante essa longa campanha só temos observado que em épocas de eleições apparecem as promessas, se desfazendo mais tarde.

Desde Bomsuccesso, no seu ponto de maior movimento, como seja a Avenida das Nações, fronteira a estação de embarque, observa-se o descalabro, a ruina que se estende pela Avenida New York, dos Democraticos, Estrada do Norte, ruas Santa Isabel, Adhayl e outras muitas que seria fastidioso ennumerar.

Em Ramos, observam-se as ruas João Torquato, João Romariz, André Pinto, Pereira Landim, Missões, Wandenkolk, Paranhos em misero estado.

Como se vê nestas estações tambem em Olaria, Penha, Braz de Pinna, Cordovil, Parada de Lucas e Vigario Geral o atrazo é medonho, não tendo as respectivas populações o bem estar desejado, tudo porque na municipalidade não se procura beneficiar as zonas leopoldinenses.

O "Correio da Manhã" entretanto continuará a reclamar todos os melhoramentos para as zonas leopoldinenses apontando tudo quanto é necessario.

As populações que ali habitam tem inconcusso direito a taes melhoramentos e nessas condições havemos de reclamar continuamente.

MEYER

Recebemos a seguinte reclamação, que sem commentarios a endereçamos ao governador da cidade:

"Os moradores da rua Paulo de Araujo, vêm queixar-se por vosso intermedio, do abandono lastimavel em que se acha esta rua, situada na Estação de Todos os Santos, que está coberta de capim, sem calçamento nem ao menos meio fio, mal illuminada, e parte della não é feita a collecta de lixo, apezar de estar bastante edificada, solicitando por isso do conceituado "Correio da Manhã" reclamar por suas columnas providencias das autoridades competentes para tal calamitosa situação, apresentando agradecimentos."

THEATROS

NOTAS E NOTICIAS

A COMPANHIA DO RECREIO VAE A S. PAULO — Embarca a 22 do corrente para S. Paulo, estreando no dia immediato no Casino, com a revista "Turumbamba", a excellente companhia de revistas que a empresa A. Neves & Cia. mantem ha annos no Recreio, e que ali registrou os dois maiores successos de revista destes ultimos tempos, com "Paulista de Macahé" e "Prestes a chegar". Homogenea e disciplinada, a companhia do Recreio é — não lhe faremos o menor favor nisso — a primeira do seu genero, pela excellencia dos elementos de que se compõe e pela selecção do seu repertorio luxuosamente montado. São estas as figuras principaes do elenco:

Lia Binatti, uma das mais interessantes "vedettes" de revista. Alegre, travessa, tanto se distingue nas caipiras do interior como nas mulatinhas pernosticas da cidade. Maliciosa, não tempera a sua graça com o sal grosso de cozinha, mas com o refinado, de mesa. Os paulistas já a conhecem, pois a Lia nasceu tambem na terra roxa.

Ivette Rosolen, typo grego, esculptural, cujas fórmas lembram as das deusas que o buril de Phydias talhou no marmore de Carrara. Voz afinada, de certo a melhor que o theatro de revista tem a seu serviço.

Luiza Fonseca, figura de *biscuit*, cheia de elegancia e de graça. Tem no repertorio excellentes creações em numeros esfusiantes, vivos, de cortina e em "sketches".

Henriqueta Brieba, pequenina, apenas, no tamanho, é a alegria das scenas, e nos diversos "garotos" do repertorio marca uma nota de alacridade e de vida revestida de originalidade. E' das que empolgam logo o publico que a ella se affeiçoa pela insinuação do seu sorriso irresistivel. Vae agradar, estamos certos.

Oni Martinelli, madame João Martins. Artista moça, que saiu do casulo no Recreio e que adopta esta divisa: *cantar, divertir, encantar*.

J. Figueiredo. O melhor creador do typo do portuguez de revista, desde o famoso "Pé de Anjo". Artista que faz rir mas respeita o publico. E' engraçadissimo em "Prestes a chegar".

João Martins, comico sobrio, mas não permittindo dentro dessa sobriedade que nenhum se lhe avantage. Diz a graça, sem esforço e não a impõe. No Rio é um dos favoritos do publico. Sel-o-á tambem em S. Paulo.

Affonso Stuart. Actor novo, original, alegre, com pouco tempo de palco, mas já conhecendo toda a estrategia da scena, o ataque no momento opportuno, a defesa no instante preciso.

Além dos artistas enumerados, seguem na companhia: Clarice Costa, Oraide Nogueira, Arthur Castro, defensor dos numeros lyricos, J. Mattos, "compére" elegante, Agostinho de Souza, etc.

O corpo de "ensemblistas" é um ramalhete e segue com a rainha da classe, a senhorita Nair Dias.

Espectaculos de hoje

NO TRIANON — Procopio escolheu para brilhar no Trianon uma peça interessantissima: a farça allemã "O campeão de box". Ninguem póde ficar sério, agora, no Trianon. Durante o tempo em que se passa a acção, a gargalhada é uma só: grande, retumbante, gozada. Hoje tirem a prova disso indo ao Trianon, na vesperal ou nas sessões da noite.

NO S. JOSE' — Pinto Filho e Alda Garrido! Juntam-se num mesmo theatro dois artistas da predilecção do publico. Alda é a actriz endiabrada e alegre que tão bem reproduz o typo da rapariga do interior; Pinto Filho o actor que tem o publico nas mãos e conhece todas as fórmulas para fazel-o rir. Pinto Filho e Alda merecem ser vistos em "Mascarados", a revista alegre de Freire Junior.

NO JOÃO CAETANO — "Gato, Baeta, Carapicú" é o grito que se ouve na cidade, nestas vesperas do dominio da Folia e de Mômo, e as tres sociedades que se degladiam cá fóra, apparecem juntas, risonhas, com os seus sequitos gentis, no palco do velho S. Pedro, luxuosamente expostas pela companhia Margarida Max. Querem rir, antegozar as delicias do carnaval? Vão, pois, ao João Caetano e não se arrependerão.

NO RECREIO — A companhia do Recreio está realizando os seus ultimos espectaculos no velho theatro da rua do Espirito Santo, pois embarca dentro em breve para S. Paulo, onde se apresentará com a revista "Turumbamba". Os ultimos espectaculos têm sido animadissimos com "Lingua de sogra", que deve ser vista por quem até agora não o fez. Hoje, na matinée e á noite, "Lingua de sogra".

NO CARLOS GOMES — Tró-ló-ló está obtendo grande successo com a burleta "Que buraco, seu Luiz!", original de Gastão Tojeiro. Peça com enredo e cheia de graça, não falta a ella nenhuma das condições que o publico exige para rir. Danilo, Arthur de Oliveira e Prata incumbem-se da parte comica. Dito isto é caso de se perguntar: Ha ainda quem deixe de ver a burleta do Carlos Gomes?

Correio Sportivo

NATAÇÃO

OS CONCURSOS DO GRUPO DOS AQUATICOS
Filiado ao Club Internacional de Regatas

E' finalmente hoje que esse grupo levará a effeito o seu 2º concurso natatorio da presente temporada. Pelos preparativos que se vêem na séde, pode-se de antemão assegurar que esse concurso alcançará maior brilhantismo que os que até aqui têm se realizado.

Damos a seguir o programma com os diversos concorrentes:

1º pareo — Sr. Narcizo Machado — 100 metros — Estreantes — Nado livre — Afranio Moreira da Silva, Mario Ballabei, Nelson A. Taylor, Moacyr de Azevedo, Luis de Azevedo, José de A. Dantas, Horacio de Almeida Barbosa, Daniel D. da Silva, Heitor Campos e Antonio C. Freire.

2º pareo — Sr. Arlindo F. Fonseca — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — Gerardo D. Esposel, Hugo Punaro Baratta, Antonio da Silva Leite, Vicente Marques e Virgilio Baptista.

3º pareo — Sr. Agostinho Galatro — 200 metros — Qualquer classe — A' la brasse — Lino Pinon, Arlindo P. da Fonseca, Narcizo Machado e Manoel F. Silva.

4º pareo — Sr. Jorge Oliveira — 50 metros — Infantis, qualquer categoria, nado livre — Orlando P. Andrade, Waldemar Areno, Alberto Peon, Luciano P. C. Filho, José Elysio P. da Costa e Hermenegildo Barros Filho.

5º pareo — Sr. José da Silva Monteiro — 200 metros — Novissimos — Nado livre — Vicente Marques, Armando F. Castro, Alexandre Delayette Netto, Antonio Sá Filho, Salvador Nunes e Hugo Punaro Baratta.

6º pareo — Sr. Manoel Faria da Silva — 100 metros — Novissimos — Over arm sid strok — Gerardo Esposel, Hugo Punaro Baratta, Arlindo P. Fonseca, Waldemar Corrêa, Eduardo Fernandes, Alvaro Cambera, Odilon M. Medina e Seraphim Perdigão.

7º pareo — Sr. Virgilio Baptista — 50 metros — Senhoras e senhoritas — Qualquer classe — Nado livre — Senhorita Dulcinéa B. Rocha, Alzira Cruz e Rosa Galatro.

8º pareo — Sr. Antonio Sá Filho — 3x50 metros — 1º infantil q. c. nado livre, 2º q. c. nado livre e o 3º q. c. á la brasse.

1ª turma — Orlando C. Andrade, Leontino Machado e Vicente Sepe.

2ª turma — Alberto Peon, Hugo Punaro Baratta e Arlindo P. Fonseca.

3ª turma — Waldemar Areno, José Silva Monteiro e Manoel Faria Silva.

4ª turma — José Elysio P. Costa, Alexandre Delayette Netto e Lino Pinon.

5ª turma — Luciano P. Cabo Filho, Olavo Galvão e Narcizo Machado.

9º pareo — Directoria do Club Internacional de Regatas — 100 metros — Juniors, nado livre — Leontino Machado, José Silva Monteiro e Manoel Faria da Silva.

10º pareo — Directoria do Grupo dos Aquaticos — 100 metros — Novissimos — A' la brasse — Vicente Sepe, Gerardo Esposel, Arlindo P. Fonseca e Eduardo S. Fernandes.

11º pareo — Sr. Salvador Nunes — 200 metros — Fundos — Nado livre — Moacyr M. Azevedo, Jorge Oliveira, Heitor Campos, Lourival D. Leite, Salvador Nunes e Oswaldo Siqueira.

12º pareo — Sr. Leontino Machado — 50 metros — Estreantes — Nado livre — Chabi Maruar, A. Porto Alefre Filho, Afranio Moreira da Silva, Alfredo Seikel, Mario Ballalei, Luiz de Azevedo, José A. Dantas, Horacio A. Barbosa, Martinho Nogueira, Daniel Castro, Nelson Atayde, Sylvio Legey, Antonio C. Freire, David da Silva, Heitor Campos, Carlos Areno, Belisario Chaves e Affonso A. Gurgel.

As medalhas de prata e bronze serão entregues por duas senhoritas, logo após ter corrido cada pareo.

REMO

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

O presidente, convida todos os membros do Conselho Deliberativo para se reunirem em sessão amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8.30 horas da noite, para eleição de cargos vagos na Commissão Fiscal, e, interesses sociaes.

WATER POLO

OS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO CARIOCA

A F. do Remo fará proseguir hoje o campeonato carioca de water-polo com o importante jogo entre o Gragoatá e o Icarahy, cujo resultado terá uma decisiva influencia na contagem dos pontos. O programma de hoje é este:

Pela manhã — torneio infantil — Guanabara x Fluminense, ás 9.30 horas.

Torneio Juvenil — Flamengo x Guanabara, ás 10 horas. Arbitro de ambos os jogos — Gastão Ladeira. Chronometrista — Adolpho Macias.

A' tarde — Prova Preliminar. Campeonato do Exercito — Forte do Vigia x 3º Regimento de Infantaria, ás 2.20 horas.

Arbitro e chronometrista indicados pela L. S. do Exercito.

Torneio Extra dos Terceiros Quadros — Fluminense (Zona A) x Boqueirão do Passeio (Zona B), ás 3 horas.

Arbitro — Marino Tolentino.

*

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO — SEGUNDA DIVISÃO

Segundos quadros, ás 3.40 horas.

Primeiros quadros, ás 4.20 horas.

Arbitro — Edgard Leite Ribeiro.

Chronometrista para todos os jogos — Adolpho Macias.

Representante da Federação — Agostinho Sá, director de Water-Polo; Policiamento da Federação — Irineu R. Gomes, Paulo Ramos Nogueira, Arnaldo Nunes de Souza e Jorge de Carvalho.

CYCLISMO

A CORRIDA DE HOJE DO C. I. DOS CYCLISTAS

E' este o programma official da corrida cyclista promovida pelo Club Internacional de Cyclistas a realizar-se hoje na pista da Companhia de Carros de Combate, na Villa Militar:

1ª prova — "Januario Alves Guedes" — 4ª Turma — 20 voltas 10.000 metros — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

2ª prova — "Alvaro Macedo Lopes" — Estreantes do Internacional — 10 voltas — 5.000 metros — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

3ª prova — "Silvestre G. Teixeira" — 3ª Turma — 30 voltas — 15.000 metros Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

4ª prova — "Fraternidade Sportiva — Velocidade — 333 metros, aberta a qualquer cyclista — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

5ª prova — "Capitão Americo Monteiro" — Pedestre — 5 voltas 2.500 metros — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

6ª prova — "Casa Internacional de Cyclistas" — Pedestre 1 volta 500 metros — Aberta para meninos até 12 annos — Premios: surpreza ao 1º e 2º collocados.

7ª prova — "Norberto Marinho Alves" — 2ª Turma — 40 voltas 20.000 metros — Premios; medalhas de prata dourada prata e bronze.

8ª prova — "Alberto Torres Mendes" — Hronra 1ª Turma — 50 voltas 25.000 metros — Premios: medalhas de ouro, prata dourada, prata e bronze.

As commissões estão assim organizadas:

Recepção — Januario Alves Guedes e Noberto Marinho Alves;

Director de corridas — Alvaro Macedo Lopes;

Juiz de Partida — Joaquim Affonso Sobrinho;

Juizes de chegada — Alberto Torres Mendes, Manoel Domingues e Manoel Pereira Ramos;

Chronometrista — João Duarte Macario;

Pharmacia — Antonio Craluak;

Direcção Geral — Silvestre Teixeira;

Juizes de Percurso — Mario Costa, Oswaldo Monteiro e Delphim Rodrigues.

*

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Rafale, Cid, Danubio e Rafles no premio Maranguape

No hippodromo da Gavea realiza-se hoje mais uma corrida da actual temporada extraordinaria, para a qual foi organizado um programma de nove premios, que reuniram um total de cincoenta e nove inscripções. Dessas carreiras se destacam como mais interessantes as denominadas Personero, em 1.600 metros, que levará ao starter Patife, Patusco, Andromeda, Itaberá, Tiny e Aventureiro; Anchôa, em 2.000 metros, que será disputado pela egua que dá o nome á prova e mais Esplendor, Personero, Batteur d'Or e Pachola, e Maranguape, em 1.600 metros, que porá em presença Rafles, Rafale, Danubio, Cid e Quito.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Sedan — Gladiador — Realeza.
Bastilha — Dominio — Itaquy.
Graciosa — Ibo — Itaquera.
Mercador — Milford — Prosa.
La Flèche — Mac — Cecy.
Inimigo — Ravissant — Coringa.
Patusco — Patife — Itaberá.
Anchôa — Pachola — Personero.
Danubio — Rafale — Cid.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas.

*

VARIAS NOTICIAS

Estiveram reunidas, na séde do Derby-Club, sob a presidencia do sr. Paulo de Frontin, as delegações daquella sociedade e do Jockey-Club. Foram distribuidos os dias da temporada normal do corrente anno, que será inaugurada pelo Derby a 1º de abril. Essa mesma sociedade dará a sua principal festa a 5 de agosto, na qual fará disputar o grande premio Dr. Frontin, cabendo ao Jockey-Club realizar a sua maxima reunião annual a 9 de setembro, de cujo programma fará parte o grande premio Jockey-Club. O maior premio, por proposta do Jockey-Club, defendida pela sua delegação, será de 50:000$, ficando o valor do premio minimo "ad-libitum" de cada sociedade.

—:— A secretaria do Jockey-Club havia registrado hontem as declarações de forfait de Ancora, Gefahr e Inimigo. Sabia-se, á tarde, porém, em outra fonte de informações que tambem Anchôa não será apresentada.

Portugal no Brasil

Pelo Correio

A INDUSTRIA DA PESCA E DAS CONSERVAS EM PORTUGAL

Palavras do presidente Carmona ao inaugurar os trabalhos do Congresso de Setubal

Lisbôa, dezembro (Communicado epistolar da United Press, por Adolpho Rosa) — Com a assistencia do presidente da Republica e dos ministros do Commercio, Estrangeiros e Marinha, que foram expressamente desta capital, acaba de se realizar em Setubal o primeiro Congresso de Pesca e Conservas Portuguez.

A' chegada a Setubal foi o general Carmona alvo de calorosas manifestações por parte do elemento official e povo que na gare do caminho de ferro aguardava a sua chegada, dirigindo-se em seguida para o Club Setubalense, onde se realizou o congresso.

O chefe de Estado inaugurando a assembléa aconselhou os industriaes a honrarem sempre o nome de Portugal, apresentando latas de conserva duma impeccavel preparação, affirmando que o governo da dictadura interessa-se absolutamente por todas as manifestações da actividade nacional. Finda a sessão foi offerecido pela commissão organizadora do Congresso um banquete ao elemento official e congressista, que teve logar no Hotel Esperança.

Ao *toast* o presidente da Republica, respondendo aos discursos proferidos, começou por dizer que se estava na primeira parte do congresso, que representa a união de muitas vontades, inspiradas no interesse commum. Se em vez daquelle congresso, os membros do governo pudessem ver reunidos no unico desejo de verem a patria engrandecida, todos os portuguezes teriam a maior satisfação. Falou com carinhoso enthusiasmo dos pescadores que ao mar vão procurar a sua subsistencia, batalhando perigosamente para conseguir manter a industria de pesca, que é uma das maiores riquezas do paiz. Continuando, disse ter sabido pouco antes que havia ali elementos que não se davam bem, não havendo uma união perfeita. A todos pedia, do coração, que harmonizassem os seus interesses acabando com divergencias fundindo-se e tirando do mar os productos que só o mar lhes póde dar com proveito para a industria e para a nação. Ouviu tambem saudar a imprensa. A proposito e na presença dos seus representantes que ali se encontravam, queria tambem prestar-lhe a sua homenagem, desfazendo assim varias calumnias postas a correr pelos inimigos da situação. Da parte do governo não ha má vontade alguma contra a imprensa. Pelo contrario, a sua acção é vista com a maior sympathia, sendo reconhecida a sua elevada missão. O estabelecimento e a manutenção da censura de modo algum quer attingir a boa imprensa, com a qual o governo conta na obra da regeneração que vem effectuando. A censura destina-se apenas a quebrar as garras aggressivas e traiçoeiras da má imprensa, permittindo que haja ordem e acabando definitivamente com aleivosias prejudiciaes á boa marcha dos negocios publicos. A boa imprensa, repetiu, é acarinhada e desejada. Proseguindo, disse que accusam tambem o governo de fazer violencias excusadas. Não é verdade. Se alguma violencia faz o governo é só em consequencia doutras violencias. Se não quizerem violencias não dêm motivos para que ellas se exerçam. Não ha ninguem que seja capaz de affirmar o contrario. O governo não faz violencias excusadas, desejando apenas que haja ordem. Está convencido de que entramos francamente, no principio duma éra nova e para que ella frutifique é necessario haver ordem e confiança. Ao terminar o seu discurso foram levantados muitos vivas á patria, Republica, dictadura, governo, etc.

Dentre as conclusões a que se chegou neste congresso, que durou tres dias, temos a destacar uma que se refere ao defeso para a pesca da sardinha que entrará em vigor em 1929 de accordo com a Hespanha. Esse defeso vigorará nos mezes que vão de dezembro a maio. Uma outra preconiza que nas negociações com a Hespanha se conserve o minimo de seis milhas para as aguas territoriaes e isto intransigentemente, visto ser uma questão de vida ou morte para a industria da pesca em Portugal.

Fallecimentos em Lisbôa

João da Cruz, Fernando Fernandes de Carvalho, Aurora Cerqueira Macedo, Mario Henriques d'Almeida, Joaquim Singe, Augusto Fernandes Ribeiro, Jorge Fradesso Salazar Moscoso, Clotilde Pina de Oliveira, Pelagia da Conceição Ramos, José Maria Simões, Noemia de Azevedo Faure da Rosa, Gertrudes da Rocha Mattos, Laura Rodrigues, Maria Augusta da Cruz, Augusto Gonçalo de Oliveira, Virgilio Machado, Humberto Ribeiro Negrão, Maria de Lourdes Lopes Ferreira, Alda Micol Garcez Lobo, Maria José Chambre, Maria da Piedade Abreu e Mello, Mario Milheiro, Maria das Dores Costa, Nuno Meirelles Bessone Basto, Maria Lucinda de Carvalho Cravo, Manoel Ferreira da Silva, Albino dos Santos, Antonio Feliciano Martins, Maria Helena de Carvalho Travassos, Maria Helena de Carvalho Travassos, Maria Candida Soares, Joaquim Thomaz de Carvalho, Purificação Caldeira de Figueiredo, Francisco Miguel da Silva, Julio dos Reis, Antonio Miguel da Silva, Julio dos Reis, Antonio Maria da Cunha, Antonio Mendes, José do Valle, Francisco Gonçalves Cabrita, José Olaio, Joaquim Vasco da Gama Barata, Eduardo do Vianna de Abreu, Rosa Leite de Assumpção, Antonio Rodrigues, João Lopes, Mario Rodrigues, Tito da Silva Lopes, Martinho d'Almeida, Maria José Teixeira Coelho, Antonio de Souza Araujo Camisão, Gertrudes Cabrita, José Bernardo, Virgilio Pereira Arriaga, Anna Duarte Moraes, Arminda Cascarejo Rebello, Gregorio José Marques, José Manoel Ragueira Sobral, Anna Duarte Moraes, Clara de Jesus, Maria Benedicta Taveira Pinto, Firmina Cannensia Angelo, Eulalia da Conceição Ribeiro, Antonio Francisco Magalhães, Maria da Conceição Gomes, Francisco Domingues Soares, Francisco Duarte dos Santos, Iñez de Souza Camara Barreto, Maria da Graça Ayres de Oliveira, José Henriques Gravanço, Guilherme Liberto Simões, Antonio Motta da Costa, Aida da Silva Abrantes, Ermelinda de Jesus Godilho, Theodora de Castro Guedes, Adelaide Ferreira, Conceição Jorge Martins, Silvano Nunes de Souza, Ernesto de Vasconcellos, José Maria da Conceição, Maria Magdalena da Silva, Etelvina de Souza Farinheira, Antonio Mendes de Souza, Herminia Pinna Grande, Pedro Pinto Leite de Mello Breyner, Maria Albertina de Miranda, José de Souza, Mathilde Sergio Quintanilha, Ricardo Maria da Costa, Luiz Augusto de Souza Gomes, Jayme Carvalho Falcão Guia, Guilhermina Peralta da Silva Magro, Maria da Conceição Santos, Eduardo Theodoro da Costa, Rosa da Costa Martins, Delmira dos Santos Nogueira, Elisa do Carmo Dias, João Eloy Ferreira do Amaral, Agostinha Rocha Dias Pinheiro, Antonio Maria de Almeida, Maria José Soares Dores, Carolina Teixeira Jorge, Adelaide Cupertino Ribeiro, Cristina Augusta da Silva, Valentina Borges Tomozini.

Fallecimentos no Porto

Carolina Rosa Martins Teixeira, Anna da Silva, Luciana Emilia Fernandes, José Joaquim Pereira, Ernesto de Menezes Selxas, Antonio Pinto, Antonio Vieira d'Almeida Junior, Maria Emilia Carrapatoso Pinheiro, Angelina Rosa Soares, João da Costa Silva Magalhães, Elisabeth Meyer Waldeck, Manoel Rodrigues Pato, Marianna de Jesus Mesquita, Manoel Gonçalves Lobo, Alberto Baptista Ferreira, Otelinda da Conceição Peixoto, Jayme Ferreira da Silva, Mario de Azevedo Lima, Isolina Alcina de Magalhães, Julio de Araujo, Joaquim Reis Porto (filho), Miguel Alves Guimarães, José Fernando da Graça, José Pereira Machado, Sara Joaquina Areias, Abilio Felix, João Francisco Gomes, José Mendes Ferreira Junior e Delfina da Silva e Cunha.

Fallecimentos nas Provincias

Braga — Dr. João da Cunha Barbosa, José Nuno Goulart Lisboa, Antonio Leite, Domingos José de Campos, Maria da Graça Aires de Oliveira, João Leite, Luiza Maria Peixoto, Clara Dias da Rocha, João Maria da Cunha Barbosa.

Coimbra — Dionisio de Castro, José Monteiro Fresco, José Ferreira Lopes, Luciana Padua Pinto Luiz Maria Polaco, Joaquim Gaspar de Mattos, Antonio Coutinho Moura Bastos e José Lopes Henriques.

Soutelo — José Dias.

Arganil — Luiz Santos Bartolo.

Azambuja — Carolina Guimarães Amaral.

Penafiel — Joaquim Augusto de Serpa Pinto e Miquelina Guimarães.

Esposende — Cypriano Alexandrino da Silva.

Aljezur — Revmo. João Manoel Horta.

Barquinha — Celeste de Souza Cachard.

Odemira — Carlos Maria Pires.

Figueira da Foz — Branca de Mello Santos.

Torres Novas — José de Almeida.

Alpalhão — Maria da Annunciada Calhaço Alfaia.

Lousã — Luiz Augusto Colaço.

Aljustrel — Henrique Maria Gonçalves.

Alvito — Francisco Pereira Queimado.

Villa Boim — Joanna Rita de Carvalho e João Francisco Kagado.

Cuba — Etelvina de Mattos Monteiro.

Pezo — Antonio Ferreira de Oliveira.

Elvas — Antonio Guilherme Mossano.

São Martinho de Fradelos — Manoel Ferreira d'Araujo.

Seia — Emilia Fonseca de Mello Senna.

Celorico de Basto — Maria Alves de Moura.

Aguim — Antonio Luiz Soares.

Setubal — Guilherme Casimiro Sant'Anna.

Villa Real — Joaquim Gonçalves e Maria Carvalhos.

Arouca — Manoel Gomes Relmão e José Soares.

Figueiró da Serra — José Augusto Pires Velloso e Cacilda Sanches S. Moreno.

Vendas Novas — Joaquim Tocha.

Aviz — Maria Orada Gazzo.

Aveiras de Cima — Joaquim Rodrigues Polente.

Parede — José Antonio Freire.

Pontevel — Ema Barros.

Lagos — Rita Nunes de Souza, Isabel de Mendonça Nogueira.

Santa Eulalia — José Duarte.

Entroncamento — José Bonito.

Almodovar — Joaquim Carrilho Garcia.

Barquinha — Maria Celeste de Souza Cachado.

Guimarães — Francisco Pimenta Machado e Felicidade Figueira de Souza.

Villa Nova de Famalicão — Gertrudes Rosa da Silva.

Praia da Ancora — José Alves de Souza.

Arouca — José Soares.

Aguiar — Antonio Luiz Soares.

Esposende — Alexandrino da Silva.

Seixas — Esther Cancela.

Marco de Canavezes — Arthur Soares.

Cascaes — Francisco Ventura.

Carcavelos — Maria Emilia Antunes Pinto.

Penha Garcia — Antonio Ferreira Carreto.

Portalegre — Adrina Emilia Lopes e Joaquim Rodrigues Tenorio.

Moita — Rosa dos Santos.

Fornos de Algodres — Anna Candida Fonseca Lage, Maria Isabel Cardoso Ribeiro.

Gologá — Adelaide Tavares Veiga.

Cabanas — Luciano Pinto Simões.

Caldas da Rainha — João Pedro da Silva e Luiza de Nazareth Lopes.

Queluz — Augusto Gonçalo de Oliveira.

S. Cosme de Gondomar — Carlos Ferreira dos Santos.

Outeiro — Oldemiro da Silva Louro.

Santarem — Maria da Luz Nunes Monteiro.

A "Missão de Amor", um film de valor

George Marion, Mary Carr e Betty Compson são tres das figuras principaes do bello drama do Programma Serrador — "A Missão de Amor", que o Odeon exhibe a começar de amanhã.

O Programma Serrador e os seus proximos films

E' sabido que nos primeiros momentos do anno, notadamente nos mezes de janeiro e fevereiro, devido á época estival e ao Carnaval, o publico abandona em parte a sua diversão predilecta. Ora o calor immenso que convida antes aos passeios por praias e montanhas — ora motivos de economia pela approximação do Carnaval — o certo é que nesses dois mezes o mesmo em março o publico escasseia um pouco nas salas de cinema. Dahi, muito naturalmente, se retrairem os distribuidores de films que nesses mezes não lançam o que tem de melhor.

Abramos aqui um parenthese para dizer que o Programma Serrador, entretanto, foge sempre um pouco a essa regra, attendendo a que, com cinemas como o Odeon e o Gloria, onde não ha calor, e com uma variedade enorme de films, mesmo nesses mezes de verão sempre dá ao seu publico bons films, alguns delles da classe das super-producções. Haja vista que foi em dezembro que lançou "O Jogador de Xadrez", e em janeiro films como "A Mariposa do Danubio", "A Ilha Encantada", "Gente Pintada" e "Nos Sertões do Brasil."

Mas a verdade é que as grandes producções, as de grande custo e grande apresentação, ficam para a "temporada", isto é, para passado o Carnaval e a época do verão rigoroso. Dahi o Programma Serrador já ter organizado para o começo da "temporada" a sua grande producção de films que hão de dar que falar, ou se quizermos nos explicar melhor, dos seus "films campeões".

A temporada está aberta com esse prodigio que será o encanto dos encantos, o rei dos films, o maior triumpho, as maiores enchentes deste anno—"Casanova". Iven Mosjoukine é o seu heróe. E' o romance desse heróe veneziano, emulo de Don Juan, cuja vida accidentada de amores nós vemos correr na téla, em um film luxuosissimo, colorido, cheio de encantos e bellezas como nenhum outro. Será a chave de ouro que vae abrir o escrinio de joias de preço que offerece o Programma Serrador.

E veremos logo após uma artista deliciosa, Lily Damita, de quem Julio Dantas se occupou em uma longa chronica, para acclamal-a a deusa moderna da cinematographia. Della o Programma Serrador possue os quatro melhores trabalhos — "Noite Nupcial", um film que é uma maravilha, colorido e luxuoso; "Borboleta Dourada", outro encanto, tambem colorido ; "Dansarina Colette", uma graciosa versão do romance de Montepin "O Fiacre n. 13"; "Não se brinca com Amor", da linda peça de Bataille. Serão quatro peças monumentaes de arte que serão offerecidas espaçadamente, para que os frequentadores dos cinemas que levam os Programmas Serrador possam gozar de um prazer immenso, como quem prova um licor raro, um nectar que se bebe nos goles...

Entre duas dezenas de films da First National, de exclusividade da Companhia Brasil Cinematographica, escolhemos, pela sua grandiosidade, seu romance empolgante, sua montagem luxuosa, dois films sensacionaes que tomarão seu logar de destaque entre os "films campeões" — "Paraizo", obra formidavel para realçar mais uma vez o trabalho de Milton Sills, elevando-o ao mesmo nivel de trabalho que elle alcançou em "Gavião do Mar" e em "Homem de Aço"; o "Deve Ser Amor", um mimo em que a heroina é Colleen Moore, que tantos films magnificos nos tem dado.

Lya de Putti, a artista sem egual de "Varieté" resurge em outro film que é mais vibrante ainda, para o seu papel, que aquelle outro. E o titulo é mais que suggestivo... "Sangue quente". Ella é formidavel! E ainda della teremos, todos films grandiosos, mais os seguintes:—"Charlotte", "Romance de uma Comediante" e "Escrava Branca". Um quartetto lindo, que vae constituir encantos para quem for ao Odeon e aos cinemas de elite.

Ivan Mosjoukine é ainda o heróe de um outro film tambem bello, mesmo porque uma interpretação desse artista, slavo é sempre uma maravilha: "O fallecido Mathias Pascal" — da obra esplendida de Pirandello. Uma innovação que vae agradar, no cinema.

Cumpre-nos accrescentar que o Programma Serrador é o detentor por direito de exclusividade, das producções "Tifanny-Stahl, talvez a mais poderosa organização americana moderna, cujos productos ainda estão sendo preparados, uns, emquanto vão chegando outros. Desses já estão em cofre da Companhia Brasil Cinematographica: — "Uma vez e para sempre", com Patsy Ruth Miller; "Importada de Paris", com Barbara Bedford; "Esperteza de Mulher", com Evelyn Brent; e "Vida Nocturna", com Alice Day.

Pelo que acima fica dito, se evidencia que o Programma Serrador promette entrar este anno em condições como poucos outros se apresentarão, o que deve ser aproveitado por exhibidores e pelo publico em geral.

Um lindo film da Universal com Robert Agnew e Marion — Nixon —

Até ao seu fallecimento, occorrido recentemente, Gerald Beaumont, autor de "The Money Rider" era considerado a maior autoridade em materia de prados de corridas a cavallo. Este romance adoptado á téla pela Universal, sob a direcção de King Baggott com o titulo de Down the Stretch", que será apresentado com o titulo "Um romance do prado", estreará no cinema Pathé, amanhã.

Durante muitos annos Beaumont reductor das secções de "Sport" e mvarios jornaes norte-americanos. As suas noticias eram tão bem feitas que eram lidas avidamente pelos innumeros leitores interessados em corridas a cavallo, baseball, box e os demais sports. Por fim iniciou a publicação de pequenas historias, que tinham por assumpto algum sport e numa carreira literata relativamente curta ganhou uma fama raras vezes alcançada por um escriptor.

Embora fosse pae de tres filhos e excellente chefe de familia, nunca deixava de assistir ás principaes reuniões sportivas em qualquer parte que se realizassem. Em outras occasiões immiscuia-se entre os subalternos intimos e os desoccupados que lhes faziam roda.

Conhecia-se a todos e dispensava-lhe a mesma consideração que aos superiores. Eram tambem relacionado co mgrandes e pequenos que o consultavom nas occasiões de apuro. Foram estes seus conhecimentos que lhe proporcionaram compenetrar-se da natureza humana e fizeram com que escrevesse magistral e talentosamente sobre as vicissitudes, os soffrimentos e outras provações a que têm de sujeitar-se aquelles que desejam criar um nome no prado, na sarenas pugilisticas ou nos campos de baseball.

"The Money Rider" que foi a ultima obra deste escriptor, é considerada o seu "chef d'oeuvre". O seu entrecho gira em torno de um moço mecanico, que, emquanto martellava arrebites como ajudante de caldereiro, sentia uma vocação, que, sem saber, havia herdado do pae, um celebre jockey que perdera a vida numa quéda de cavallo durante uma corrida. A forma por que chega á celebridade, com risco de perder tudo que sonhara possuir, inclusive Katie Kelly, a sua amada, serve de base a um romance emocionante sem egual, que transposto para a téla deu logar á producção de um film que ficará agradavelmente gravado na memoria por longos annos.

Laura La Plante em "O Gato e o Canario"

Laura La Plante, a querida estrella da Universal, é a principal figura de "O Gato e o Canario", producção de mysterio e aventuras, que o Capitolio começará a exhibir em março.

O que apresentará a Paramount no mez de março

Na proxima quarta-feira de Cinzas, uma grande parte da população urbana e suburbana vae acordar cansada, vencida pelas refregas carnavalescas. Momo é um soberano mansamente despotico, e afinal esse cançaço e um pouco do dinheiro é tudo quanto elle cobra como tributo aquelles que o cortejam. Mas o Rio de Janeiro paga sorrindo e duplo imposto e tão depressa se refaz, começa a descobrir divertimentos outros que lhe satisfaçam o apetite da emoção e de alegria, sem que, porém, prejudiquem a tarefa de recuperação a que elle se consagra desde o primeiro albor do dia de cinzas.

Porque disso sabe, talvez, preparou a "Paramount" para o final de fevereiro e todo o correr de março uma programmação que promette ao publico o que de melhor elle pode apetecer, no que diz respeito á sua diversão favorita: espectaculos variados, abrangendo todos os generos cinematographicos, e a fina flôr das artistas e dos astros a quem o publico mais accentu'a a sua sympathia.

Ainda no mez do carnaval, ou mais precizamente na derradeira semana de fevereiro, ser-nos-á dado Adolpho Menjou na téla do Capitolio. O actor elegantissimo, o comico galante, animará aos nossos olhos uma doce pagina de vida bohemia, "Um Gentilhomem de Paris", em que intercalam situações comicas deliciosas e momentos dramaticos inteiramente inesperados mas fortemente empolgantes. A seu lados temos duas beldades da téla, Shirley O' Hara, essa formosa moça que na téla reivindicia as tradições da graça, da distincção, e da belleza franceza: Arlette Marchal. No Imperio, a esse tempo estarão duas outras figuras populares, Marie Prevost e Marrison Ford, representando "Viu, gostou e casou!" um entrecho romantico que encerra muitos elementos para agradar.

No Imperio ainda veremos no correr do mez de março: Wallace Beery e Raymond Hatton, a estupenda dupla da gargalhada, contando em "Dois aguias no ar", a historia heroi-comica de dois aviadores que não sabiam voar. Esther Ralston, Ford Sterling e Richar Alen, n'uma alegre "papillonage" de amor, subordinada ao titulo muito expressivo de "Quem desdenha quer comprar..." Richard Dix e Mary Brian como heroes de uma aventura de perigo e de amor que se desenrola na China, no transcurso de uma viagem ao longo do mysterioso "Yang-tse; e o popular Fred Thomson com o seu cavallo magico "Silver King", numa aventura do Oeste que resuscita a figura legendaria de um famoso bandoleiro americano, Jesse James, um typo de amoroso heroico e destemido.

No Capitolio será durante todo o mez o desfilar extasiante das grandes estrellas da "Paramount". Abrirá o mez Clara Bow, a mais popular das estrellas de cinema em "Hula", um idyllio hawaiiano, de que serão seus parceiros de gloria Clive Brook, Arnold Kent; Arlette Marchal, etc.

Para maior variedade dos seus programmas aproveitará a "Paramount" a segunda semana do mez para render homenagem á "Universal" de quem apresentará uma super-producção já acclamada no estrangeiro, "O Gato e o Canario", com Laura La Plante, Greighton Hale, Forrest Stanley, Tully Marshall, etc.

Como chave de ouro, nesse mez, de tantos primores cinematographicos Pola Negri, a estrella que nenhuma outra offusca, a legitima soberana da téla, em "A ré amorosa", — a emocionantissima historia de uma mulher arrastada ao crime para defender o seu amor de mulher e o seu amor de mãe.

E finalmente, como se já tudo isso não bastasse, a maior das super-producções da temporada, a grande obra com que Cecil B. de Mille uma vez mais se acreditará como primus inter pares, entre os grandes directores americanos: "Jesus Christo, o Rei dos Reis", uma obra que ainda antes de revelada ao publico, já foi programmada por todos os exhibidores cinematographicos do Brasil, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul.

Nessa admiravel epopéa que relata o apostolado messianico de Jesus Christo na sua breve passagem pela terra, veremos como principaes interpretes do super film, Henry B. Warner (Jesus Christo), Dorothy Cummings (A Virgem Mãe), Jacqueline Logan (Maria Magdalena), Joseph Schildkraut (Judas Iscariotes), Victor Varconi (Poncio Pilatus), e ainda Ernesto Torrence, Robert Edeson, Theodore Kosloff, Sam de Grasse, Julia Faye, Montagu' Love, Gertrude Claire, William Boyd, Jetta Goudal, May Robson, Bryant Washburn, — um pugilo de artistas escolhidos expressamente para os papeis que apparecem em "Jesus Christo, o Rei dos Reis".

A "Paramount", para ás exhibições da grande obra de Cecil B. de Mille, contratou expressamente uma orchestra symphonica de 28 professores que, sob a regencia do maestro Omacht, acompanharão o film executando trechos classicos, dos quaes não seria demais destacar Huldigungsmarch de Liszt, Natale de Burgmein, Romance de Volpatti, Ecloga de van Westerhout, Preludio de A. Thomas, Elegie sôl maior de Tschaikowsky, La Tragenda de Puccini, Hallelujah! de Haendel, Chant du Soir de A. Alves, Elegio Funebre de Filipucci, Meditation de Ranzato, Aerial Spirits Ad. Ganwin, Nocturno de Mendelssohn, Adoration de Filipucci.

Após esta ennumeração de programmas, não se faz mistér consignar senão que as casas da "Paramount", no correr de março, vão levar uma grande e merecida vantagem, sobre todas as outras.

"Meias Indiscretas" e "Tem Boi na Linha", elementos de successo do programma de amanhã, no São José

A Paramount sempre foi prodiga nesses soberbos films de vida e emoção intensas com que brinda aquelles que se acostumaram em ver nos seus trabalhos os melhores momentos de attracção. Na maioria, os seus films agradam, e isto se dá pela razão muito simples de se combinarem nelles entrechos delicados ou humoristicos, com desempenhos impeccaveis de artistas que se firmam desde o inicio de sua carreira com nomes queridissimos. Agora, verifica-se, para os films que o theatro S. José está annunciando para amanhã, tal milagre. São films de lindos entrechos, assumptos palpitantes de interesse, e com nomes de artistas que não necessitam de apresentação, pois James Hall e Louise Brooks, que fazem os papeis mais importantes de "Meias Indiscretas", além de possuirem a fama têm a seu favor o enthusiasmo que despertam quando surgem numa pellicula. E elles, desta vez, não desmentem o seu grande prestigio, vivendo as alegres passagens de "Meias indiscretas" com toda a alma, com pleno enthusiasmo de sua juventude, uma vez que o film assim requer para nos contar o romance passado numa das mais celebres Universidades americanas e onde todo um mundo de rapazes e moças ricas iam ao estudo, ao "sport" e até o amor... James Hall tem um papel a altura de seu valor, desta vez mettido em sérias complicações, por ter tido sempre a mania de conquistar pequenas ás duzias e, depois de divertir-se bastante, dar-lhes o fóra, isto sem consideração ao dinheiro que o pae dispendia na sua educação, sendo que o outro mano, portando-se como bom estudante e gostando da mesma moça que elle, teve que soffrer a principio o despeito, para depois, num final empolgante e sensacional, o film narrar-nos um gesto lindo de amor fraterno.

E "Meias indiscretas", comedia romantica, sensacional como nenhum outro film, vae agradar por todos estes motivos. No programma, veremos ainda "Tem boi na linha", cujas scenas farão rir os que forem ao S. José, durante as "matinées", devendo-se esta virtude ao facto de se acharem reunidos e irmanados no mesmo proposito os artistas Chester Conklin e George Bancroft, rivaes da celebre dupla Wallace Beery-Raymond Hatton ao talvez superiores em certos pontos aos mesmos.

No palco, a Companhia "Zig-Zag" continua a assombrar meio mundo com as gargalhadas provocadas, nas sessões de noite com a burleta-revista "Mascarados"... original de Freire Junior, para expansão de Alda Garrido e Pinto Filho, em suas especialidades.

Hoje é o ultimo dia de exhibição dos films "Madame Pompadour", com Dorothy Gish e Antonio Moreno, e "Mentira conjugal", com Vera Reynolds e Victor Varcony, que só se exhibe nas "matinées", dando-se as sessões de palco ás 4, 8 e 10.20 horas, com a peça "Mascarados".

NOTICIAS DA UNITED ARTISTS

"The Passionate Adventure", o ultimo film que Ronald Colman e Vilma Banky farão juntos, deverá ser exhibido, dentro de poucas semanas, em um dos cinemas de Broadway, estando para essa première preparadas grandes festas. Esta pellicula é a ultima de uma serie de grandes films que este casal de artistas — os amantes da téla — fizeram sob a bandeira de Samuel Goldwyn, productor associado á United Artists.

Ainda estão na lembrança de todos os "fans" os grandes successos que foram "A Noite de Amôr", "Beijo Ardente". Para muito breve, a United Artists, a importante empresa cinematographica, lançará nos écrans cariocas mais outra extraordinaria super-producção desses dois queridos artistas, que se intitula "A Chamma do Amôr". O enredo deste grandioso film decorre na Riviera, em ambientes de rara belleza, contando os amores de um palhaço por uma bailarina, sendo que Ronald Colman faz dois papeis.

"The Passionate Adventure", foi dirigida por Fred Niblo, que esperava terminal-a ainda no mez de janeiro.

* * *

David W. Griffith, o maior dentre todos os directores americanos, lavrou mais um tento, quando da exhibição de "A Dansa da Vida" (Drums of Love). Esta sua extraordinaria producção foi passada em première na téla do Cinema Liberty de Nova York, trazendo os jornaes na manhã seguinte varias chronicas de elogios ao talento deste director, ao trabalho dos artistas do film, Mary Philbin e Don Alvarado, e ao conjunto: historia, montagens e a adaptação cinematographica do argumento.

"A Dansa da Vida" passa-se na Hespanha e narra uma ardente historia de amôr, vivida pelos dois artistas acima que representaram as scenas de paixão com uma realidade nunca vista na téla, segundo commentaram os criticos. Griffith que pertence á United Artists, já está preparando novo trabalho, que por emquanto tem o titulo de "A Batalha dos Sexos".

* * *

George Cooper, um comico de apreço, foi accrescentado ao elenco de "Hell's Angels", producção que a Caddo está filmando para o programma da United Artists. "Hell's Angels" apresenta no seu elenco bons nomes, como sejam Ben Lyon, Greta Nissen, James Hall, Lucien Prival e Thelma Todd.

A Caddo, uma empresa de recente estréa, no mercado cinematographico, já apresentou ao publico americano e com um dos maiores successos uma comedia estupenda — "Two Arabian Knights". Este film, repleto de situações comicas, onde apparecem Laus Wolhiem, William Boyd e Mary Astor, será dado ao publico carioca dentro de pouco tempo, devendo ser exhibido no mez de abril.

A Caddo, companhia que está adquirindo fama nos Estados Unidos, tem os seus films distribuidos pela United Artists.

* * *

O filho de Mary Carr, a inesquecivel velhinha de "Honrarás Tua Mãe", de nome Stephen, trabalha em "Hell's Angels" Outro filho de Mary Carr, Tommy, tambem apparecerá no elenco deste film da Caddo. Stephen voltou recentemente da Allemanha.

"Topsy e Eva", é uma grande comedia

Vivian Duncan é a linda artista que surge no papel de Eva, em "Topsy e Eva", uma deliciosa comedia em que debutam no cinema as celebres bailarinas — Irmãs Duncan.

O film é da United Artists e está destinado a um grande exito.

DOLORES EM "RAMONA"

A formosa mexicana, Dolores del Rio, é a protagonista de mais outra grande pellicula da United Artists, que Edwin Carewe dirigiu.

"Ramona" é o seu titulo e, nessa producção, a linda Dolores tem um dos mais bellos papeis da sua carreira.

A NOVA DESCOBERTA DE CARLITO

Merna Kennedy, a nova descoberta de Carlito

Harry Liedtke, o sympathico galã allemão, figura em "A Chave de Ouro"

O Capitolio annuncia como seu primeiro programma, para depois do Carnaval, "Chave de Ouro" um film cujo titulo em se encerrará uma admiravel promessa.

"Chave de ouro" é de facto uma deleitosa aventura de amor em que se introduzem os elementos dramaticos e comicos necessarios para a tornar interessante.

A acção passa-se no tempo de Napoleão I e descreve a vida jovial desse incorrigivel galanteador que foi Jerome, o irmão do presioneiro de Santa Helena.

Ha no film elementos comicos apreciaveis e a graduação dos motivos de interesse decorrentes da acção romantica que constitue o fundo basico do film, denota habilidade de direcção.

Os principaes interpretes, Harry Liedtke, Alice Hecky e Antonia Dietrich, formam um grupo sympathico que contribue em grande parte para o agrado do film.

Salientamos por ultimo a maravilhosa montagem, com a reproducção authentica de varios edificios de arte, onde decorreu a vida amorosa de Jerome Bonaparte e teremos dito do film o bastante para mostrar o valor do espectaculo que o Capitolio annuncia como um dos seus proximos programmas, promettendo ao publico do Rio a revelação de maiores e mais fundamento das maravilhas

COMPRAM-SE PREDIOS

Precisamos comprar os seguintes: até 150 contos em Flamengo, Botafogo ou Copacabana; até 80 contos, em Copacabana; até 50 contos na Tijuca; até 80 ou 100 contos em Conde Bomfim, Haddock Lobo, transversaes ou Riachuelo e Esplanada do Senado. Compramos terrenos bem situados em Copacabana, Ipanema e Tijuca. Offertas a Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. Prefere-se das 12 ás 14 horas. (D 18380)

HARLEY DAVIDSON

Vende-se ultimo typo, electrica, de um cylindro. — RUA MARIZ E BARROS numero 121. (D 17672)

COPACABANA

Familia que se retira aluga casa completamente mobilada, por quatro a cinco mezes, com quatro quartos, garage, proximo ao posto 6. Informa-se na rua Copacabana n. 1066. — Phone numero 626 IPANEMA. (D 17671)

Appartamento — Flamengo

Entrada independente, jardim, defronte aos banhos de mar, com pensão. Preço modico. Flamengo, 264. (D 19062)

MODISTA FRANCEZA

Deseja collocação em casa de primeira ordem, de chapéos. Cartas para esta redacção a MODISTA. (D 17649)

PERDEU-SE

Uma carteira com papeis que só ao proprio interessa; pede-se a fineza remettel-os pelo Correio para a rua Barão de Mesquita, 204, o que agradece. (D 19068)

PERDEU-SE

Uma carteira de identidade, uma carteira de chauffeur e a respectiva licença do automovel Ford n. 3.861. Gratifica-se a quem fôr entregal-as na Avenida Maracanã n. 355. (D 19003)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um Gors-Kallmann, á rua Benjamin Constant n. 99, em perfeito estado. (D 19016)

CASA MOBILADA

Cocapacabana — Aluga-se por um anno confortavel predio, residencia da proprietaria; ver e tratar á rua Barata Ribeiro numero 342. (D 19023)

CASA — LARANJEIRAS

Vende-se lindo bungalow novo, com cinco quartos, garage e jardim. Facilita-se o pagamento. Inf. Telephone B. M. 4180. (D 19010)

PREDIOS

Vendemos os seguintes: NA TIJUCA — 46 contos, rua José Hygino; 70 contos, rua Pinto de Figueiredo; 80 contos, rua Piratiny; 56 contos, rua Oliveira da Silva; 50 contos, rua São Claudio; 140 contos, rua Moraes e Silva. EM COPACABANA — 300 contos, rua Gustavo Sampaio; 200 contos, rua Copacabana; 150 contos, rua Copacabana; 65 contos, rua 20 de Novembro; 250 contos, rua Goulart; 350 contos, rua Francisco Octaviano. NO ANDARAHY — 55 contos, rua Pontes Corrêa. Vendemos tambem optimos terrenos em varios pontos. Informações phone Norte 1442 — Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — RUA DE S. PEDRO numero 72. (D 18379)

CASA — MEYER

Aluga-se uma nova e bem localizada, na rua João Felippe, 23, (antigo 15), transversal á rua Dias da Cruz, com cinco quartos, duas salas, dois quartos para creados e garage. Tratar á rua S. Pedro n. 49. Chaves no local com o sr. PEDRO OLIVEIRA. (D 17110)

COFRE "BERTHA"

Vende-se um excellente cofre da afamada fabrica "BERTHA", 2,00 m. por 1,25 m., em bom estado. Trata-se á rua dos Benedictinos n. 17, 2º andar. (D 17430)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o predio de cimento armado á rua General Camara n. 73, de tres andares, com elevador "OTIS". Trata-se com Mattheis & Cia., á rua dos Benedictinos n. 17, 2º andar. (D 17429)

ALUGA-SE
Sobrado — Bambina, 112

Completamente reformado. Magnificas accommodações e serviço sanitario. Porão habitavel. Trata-se na mesma rua n. 86. — Póde servir para duas familias ou pensão. (D 17687)

PREDIO

Traspassa-se contrato de uma loja e sobrado á Avenida Gomes Freire, 156, ponto de grande futuro, conforme se explicará ao interessado. (D 17674)

MENDES

Aluga-se ou vende-se casa nova bem mobilada e com piano, 3 minutos da estação Humberto Antunes. Tem 4 quartos, 2 salas, banheiro, agua quente e fria e outras dependencias. Informações com sr. Castro. — Rua da Assembléa numero 49, sobrado. (D 19027)

1:200$000

Alugam-se os 1º e 2º andares da rua Uruguayana n. 7, perto ao largo da Carioca. Trata-se na loja. (D 17631)

CASA

Aluga-se a casa da rua Conde de Irajá n. 9, toda reformada de novo. Chaves á rua Martins Ferreira n. 18. Para tratar na rua do Rosario n. 103, loja. (D 19029)

CARPINTARIA

Vende-se uma, bem montada, situada na Esplanada do Senado. Informa-se á rua S. José n. 21, loja. (D 17684)

Sobrados perto da Avenida

Alugam-se os 1º e 2º andares (juntos ou separados), á rua da Assembléa n. 79. Aluguel mensal dos dois andares 1:500$000. — As chaves estão por favor na loja. (D 17680)

MLLE. MARIA CARNEVALE

Executa por qualquer figurino, vestidos sob medida. Avenida Rio Branco n. 245, 2º andar. — Telephone Central 6008. (D 17573)

VENDE-SE

Uma casa estylo moderno, novo, com 4 quartos, 2 salas, banheiro com todos os requisitos de hygiene, fogão a gaz esmaltado, grande quintal com arvores fructiferas, para familia de tratamento; ver e tratar na mesma. Rua Emilio Sampaio n. 88, proximo ao Jardim Zoologico, bondes Villa Isabel, Lins Vasconcellos, Jardim Zoologico, Uruguay Engenho Novo. Preço: 55:000$000. (D 18205)

CAPAS PARA MOBILIAS

Acceita-se encommendas pelo telephone NORTE 1326. — RUA SENADOR EUZEBIO numero 75. (D 18212)

TERRENOS QUASI DE GRAÇA A' VISTA OU A PRAZO

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro entre Professor Gabizo e rua S. Francisco Xavier, promptos a edificar. — Trata-se á rua Mariz e Barros numero 457. — FABRICA. (D 16830)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da Avenida Koeler n. 99. Trata-se á Praça da Liberdade n. 28, ou no Rio á rua do Carmo, 8. (D 16467)

CAMINHÃO FORD

Vendem-se em optimas condições e a longo prazo e bem assim outros magnificos para passageiros. Ford, Oldsmobile, Dodge, Studebaker, para desoccupar logar, na garage Chevrolet, á rua Moncorvo Filho n. 35. (D 19030)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o espaçoso e bem localizado da rua Chile n. 21. Trata-se na Agencia Chevrolet da Praça da Republica n. 52. Tel. Central 1150. (D 19030)

VENDE-SE URGENTE

Por motivo de urgente retirada desta capital, vende-se o mobiliario de pequena familia, composto de sala de espera, dormitorio e sala de jantar, juntos ou separados. — Rua Uruguay n. 154, casa 8. (D 17669)

Livros novos

"O Crime, suas causas, seus autores e seu tratamento". "Questões medico-legaes relativas ao casamento". "Reforma do Codigo Penal Brasileiro e outros artigos". Todos esses trabalhos de autoria do professor Rodrigues Doria, lente cathedratico das Faculdades de Medicina e Direito, da Bahia; acham-se á venda na "PAPELARIA PASSOS". — RUA BUENOS AIRES n. 51. Telephone Norte 5609. (D 17664)

NATURALIZAÇÕES

Deseja V. S. se naturalizar? Procure o Bureau Juridico Commercial. Rua Chile, 15. — Preços modicos. (D 17105)

CAMINHÃO SAURER

Vende-se de 4 T. Trata-se á rua de S. Pedro n. 16, 1º andar. (D 18059)

FABRICA DE REFRESCOS

Vende-se uma fabrica de refrescos e aguas gazosas, bem montada, incluindo os direitos de marcas registradas de refrescos conhecidissimos. — Informa-se na Avenida Rio Branco n. 90, 2º andar, com o sr. J. F. Bennett, das 10 ás 11 e meia da manhã. (D 17688)

CASA — COPACABANA

No melhor ponto, aluga-se mobilada, ou traspassa-se optimo contrato, vendendo-se alguns moveis, duas salas, 6 quartos, dois banheiros e mais dependencias. — Informações pelo telephone IPANEMA numero 950. (D 18235)

TRES LIVROS IMPORTANTES

Nas Barrancas do Alto Paraná.
A Tragedia da Europa.
Criminalidade e Justiça.
A quem enviar 10$000 enviarei um destes volumes e outro gratis. H. Redó. Caixa Postal n. 2936 — Rio. (D 17622)

OFFERTA EXCEPCIONAL

Nas Barrancas do Alto Paraná.
A Tragedia da Europa.
Criminalidade e Justiça.
10$000 cada volume e um outro de presente. H. Redó — Caixa Postal 2936 — Rio. (D 17622)

CASA — GLORIA

Traspassa-se por motivo de viagem a quem apresentar fiador idoneo, vantajoso contrato de um predio na melhor rua daquelle bairro; aluguel 600$000, com tres salas, tres quartos e demais dependencias. — Dirigir cartas a L. V. B., neste jornal. (D 18239)

ARANTES NOGUEIRA

RODRIGO SILVA, 11, 1º andar. CENTRAL 4913. (D 16068)

DR. RODOVAL DE FREITAS

CARIOCA, 6, 5º andar. (D 16712)

PHARMACIA

Vende-se conceituada e fazendo bom negocio. Excelente casa para familia. Optimo clima de verão. Ver e tratar na Cidade de Vassouras, com Mello Sobrinho. (D 16823)

QUARTO MOBILADO

Aluga-se um bom e espaçoso quarto, ricamente mobilado, a moço solteiro, cavalheiro distincto de alto tratamento. Rua do Russell n. 4. (D 16910)

PETROPOLIS

Vende-se grande chacara com bungalow novo, garage, etc. — Ver á rua WESTPHALIA numero 2910. (D 15775)

SOBRADO

Aluga-se por contrato o optimo sobrado da rua Ubaldino Amaral n. 51, com boas accommodações para familia; as chaves no mesmo. (D 16991)

CONFECÇÃO

e material de primeira ordem, preços reduzidos, moveis estofados em couro ou tecido, tapeçarias, portiers, etc., lampadarios de madeira. RUA SENADOR DANTAS, 38. (C. 5947). ACCARINO & CIA. (D 17506)

SMOCKING

Vende-se em perfeito estado e mais um collete de seda branca. Rua Silveira Martins n. 80 — Cattete. (D 16994)

CHACARA

Vende-se uma em excellente clima. Trata-se com o sr. Fabio, á rua Coronel Pedro Alves numero 319. (D 17324)

PREDIO

Aluga-se para familia de tratamento, com cinco quartos, duas salas banheira, etc.; á rua Engenho de Dentro numero 226. (D 16863)

VIAJANTE

Offerece-se á commissão, qualquer artigo, para todo o Estado de Minas. Carta neste jornal a A.. B. (D 16972)

ELEVADORES

Vende-se por preço de occasião um elevador "OTIS" e um "BRASIL", ambos para carga e em bom estado. — Trata-se á rua dos Benedictinos n. 17, 2º andar. (D 17428)

COLLEGIO

Acceitam-se para o internato, creanças desde 2 annos de edade. Optimo ensino e excellente tratamento. Rua Barão de Mesquita n. 380. (D 19067)

CASA

Aluga-se a da rua Augusto Nunes n. 44, Todos os Santos, propria para noivos ou pequena familia de trato. Tratar ao lado. Aluguel 300$000 e contrato. (D 19063)

MUDAS DE BANANAS

Vende-se qualquer quantidade de mudas de bananas nanica, maçã e ouro, em Rezende, na Fazenda Santa Izabel — Estado do Rio, proximo a estação da Central. (D 18221)

GADO HOLLANDEZ

Vendem-se optimos reproductores desta raça, na fazenda de Santa Izabel, em Rezende, Estado do Rio. — Trata-se com Gino Bezzi — Rezende. (D 18221)

BOLSAS PARA SENHORAS
Rua Sete de Setembro, 145

As mais lindas são as marcas DAVID FERRO
Especialidade em reformas. (D 16996)

Estação Encantado

Vende-se a casa reformada á rua PARANA' numero 108. (D 17665)

COPACABANA

Aluga-se uma boa casa mobilada proxima ao posto 6. — Informações: Telephones IPANEMA 612 e 884. (D 17667)

OPTIMAS SALAS

Alugam-se duas, sendo uma de frente com tres janellas. Ver e tratar á rua da Constituição n. 6, 1º andar. (Centro da Industria de Calçado e Commercio de Couros). (D 17661)

BOM EMPATE DE CAPITAL

Vende-se um terreno, com dois predios em construcção — materiaes e parte de esquadria. Ver e tratar á rua Planeá s|n. (Bomsuccesso), com o sr. Agostinho, das 12 ás 18 horas. (D 16993)

Cabelleiras para Carnaval

de lã, desde. . . . . 20$000
de seda, desde. . . . . 30$000
Acceitam-se encommendas das 9 ás 11 horas, no Becco Manoel de Carvalho n. 16, 1º andar, (esquina rua 13 de Maio), e depois pelo telephone B. Mar 2093. (D 16971)

PAPELARIA PASSOS

Artigos de escriptorio, livros em branco para escripturação mercantil, typographia, lithographia. Edições de luxo. Trabalhos em alto relevo. Rua Buenos Aires n. 51. Telephone Norte 5609. (D 17663)

CAVALLO SUMIDO

Na noite de 5 para 6 de fevereiro, desappareceu um cavallo baio, calçado dos 4 pés, crina preta, pouco aneleda, cauda preta, ha pouco ferrado de novo, 6 112 palmos mais ou menos, typo bem feito, puro marchador, 5 para 6 annos de edade; pede-se a quem souber dar noticias no açougue Ideal, em Nova Iguassú, que será bem gratificado. (D 16968)

Consultorios, gabinetes e escriptorios

Alugam-se por preços modicos, salas isoladas ou communicaveis em predio novo de cimento armado servido por elevador "OTIS", no melhor ponto da Capital, rua da Assembléa n. 70, ao lado da sombra e quasi esquina da Avenida Rio Branco. Tratar no local. (7246)

O QUE SE DEVE SABER

Os saes e os productos que levam alcool, apregoados dissolventes do acido urico, irritam os rins e estomago e o abacateiro não é considerado diuretico. E' o que todos devem saber e devem saber mais que o dissolvente maximo e eliminador do acido urico é o "Albuminol", especifico das albuminurias. Não é toxico, não contém alcool, não tem contraindicações. (D 17074)

FAZENDA

Vende-se optima, a 6 kilometros da estação, clima saluberrimo, está montada, boa estrada de automovel; tambem se permuta por chacara com casa nos suburbios do Rio. Para informações com Custodio Bastos. Rua XIII numeros 36 e 38, Mercado Novo. (D 18024)

CARNAVAL

Plissé e Bordados para Fantasias, com grande abatimento
CASA ESPECIAL DE PLISSÉ E BORDADO
Rio de Janeiro
82, Gonçalves Dias, 82
Tel. Norte 8032
(D 15841)

COPACABANA

Vende-se a esplendida casa acabada de construir, á rua Santo Expedito n. 46, acabamento esmerado e solida construcção, dirigida pelo engenheiro architecto dr. Nestor de Figueiredo. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se á rua S. Pedro n. 84. (D 18215)

CONFEITARIA — BAR — CAFE' —

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense acceita propostas para a locação de um amplo salão na parte lateral de sua estação de barcas, á Praça Quinze de Novembro, para montagem de confeitaria, bar e botequim, de conformidade com esclarecimentos que serão prestados no escriptorio da Companhia. — As propostas devem ser dirigidas ao Superintendente da Companhia, em envellope lacrado, até o dia 16 do corrente, não se obrigando a Companhia á acceitação de qualquer proposta. (D 17336)

VENDE-SE, ALUGA-SE OU PERMUTA-SE

Uma bôa casa na rua General Silva Telles, 28-A, Andarahy, com garage e accommodações para familia de tratamento.
Condições de venda: .... 30:000$000 á vista e 50 prestações de 1:000$000 sem juros. Condições de aluguel: 750$000 e impostos. Condições de permuta: por propriedade, de preferencia em Petropolis, Alto da Boa Vista, Sta. Thereza e Jacarépaguá. Trata-se na Rua São José, 22, das 10 ás 11 horas. (D 18214)

MLLES. DUQUE

Aulas de dansas modernas de salão. Corrêa Dutra, 75. B. Mar 3410. (D 18417)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precise reparos. Paga-se bem. Telephone Central 4307. (D 17620)

SALAS DE JANTAR

Riquissimas, 1:100$000. Casa Mestre Valentim. Rua do Cattete n. 355 A. Praça José de Alencar. (D 14543)

Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6918)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas vellinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6917)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua quente e fria e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. Preços: de 350$000 a 1:200$000 cada cada sala. (5135)

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, appartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria, e cozinha, a 800$000, 900$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino. O predio é servido por dois elevadores rapidos "Otis" e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo edificio, a qualquer hora. (6558)

AOS SRS. INDUSTRIAES E COMMERCIANTES

Pessôa proprietaria, residente em Petropolis, com longa pratica do commercio, dando as precisas garantias, deseja assumir a representação de artigos de facil collocação e vendaveis, á vista. Conforme combinação, compraria os artigos, revendendo-os por conta propria. Proposta a L. K., rua Saldanha Marinho, 537, Petropolis. (D 18245)

CASA A' RUA YPIRANGA PROXIMO PAYSANDU'

Passa-se o contrato do predio novo, confortavel, mobilado com gosto e recentemente, tendo o primeiro pavimento alugado a pessoas distinctas, rendendo cerca de 900$000. Fica de graça todo o andar terreo, com magnificas accommodações para casal de tratamento. Tem telephone e muita agua. Aluguel 700$000. Preço de occasião para o mobiliario. Informações á Avenida Rio Branco n. 48. (D 16852)

CABELLEIREIRA
Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córta-se "A lá garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (D 13866)

REPRESENTANTES

Com pequeno capital, proprio para venda de productos de grande utilidade e venda poderão obter lucros superiores a 30:000$000 por anno. Necessitam-se em todos os municipios do paiz e devem ser pessoas muito activas e bem conceituadas. Correspondencia com todos os informes para Caixa Postal 3041 — Rio de Janeiro. (7265)

CASA

Traspassa-se o contrato da casa numero 58 A da rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. Ver na mesma. (878)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (1181)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (1178)

PAPEL

Temos sempre em stock papeis de todas as qualidades a preços excepcionaes. Papel crepon e de seda de todas as côres, papel manilha, papeis para impressão, para embrulho, etc. EMPREZA QUEIROZ — Rua S. Pedro, 123 — Telephones N. 523 e 7511 — RIO DE JANEIRO. (7122)

LUSTRES ARTISTICOS

em ferro batido, modelos originaes. Preços modicos. OTTO SCHUETTE FILHO RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO numero 150. (D 16979)

FAZENDA

Vende-se uma em Barra do Pirahy, retirada da estação de Pandiá Calogeras 2 kilometros, com 125 alqueires geometricos mais ou menos, sendo 60 alqueires em excellentes capoeirões e em terras como jámais se encontrar egual, 35 mil pés de café de 2 e 3 annos, 8500 recem-plantados. Clima saluberrimo, agua excellente. Mais informações com o sr. Arantes, em Pandiá Calogeras, E. do Rio de Janeiro. (D 16879)

ABACAXI CHAMPAGNE

Peça ao seu armazem fornecedor. (D 16629)

ABACAXI CHAMPAGNE

E' a melhor bebida do Rio. — Já provou? (D 16629)

BRILHANTE HOTEL

ANTIGO IDEAL — Rua Barão de S. Felix n. 129 — Rio de Janeiro — A dois minutos da estação D. Pedro II, E. F. C. B. Agua corrente nos quartos, áreas descobertas, moveis e roupas tudo novo. O maior conforte pelos menores preços; quartos para casal sem pensão, a partir de 12$000; ditos para solteiro, 6$000. Só para familias e cavalheiros de todo respeito. Telephone NORTE n. 2883. (D 16382)

A GUARDADORA

Guarda, engrada e despacha moveis; á rua Moncorvo Filho (antiga Areal), n. 44. Telephone NORTE 5661. (D 17596)

LOJA NA LAPA

Traspassa-se na AVENIDA MEM DE SA' numero 12, sem luvas. (D 18233)

APPROVAÇÃO DE PREPARADOS NA SAUDE PUBLICA

Encarrega-se o Bureau Juridico Commercial. Rua Chile n. 15 — Rio. (D 17106)

BOCCA DO MATTO

Aluga-se a esplendida casa situada em centro de bello jardim, com grande pomar, tendo dois pavimentos com accommodações para grande familia, á rua Carolina Santos n. 39, Lins e Vasconcellos, onde se trata. (D 18303)

SELLOS

para collecções. O melhor stock desde 100 réis o franco. J. S. LEITE — RUA DO CARMO numero 8. (D 16465)

Fazenda no Estado do Rio

Vende-se por 480 contos, com 240 alqueires de terras e mattas, proprias para qualquer cultura, em plena actividade, excellente clima. E' fazenda mixta, com 200 cabeças de gado leitura, com afamada marca de manteiga. Grande criação de suinos e aves. Engenho de café, canna e arroz. Canna para 500 carros; café 180 mil pés em plena producção. Casa para grande familia, hotel ou sanatorio, com o maior conforto possivel. Jardim e grande pomar. Luz electrica. 36 casas de colonos, cobertas de telhas, grande paiol e ceva. Animaes de sella e trabalho. Para mais informações, rua Santa Sophia numero 37, nesta capital. (D 16969)

MESTRE

Para uma fabrica de tecidos de lã, precisa-se de um habil, com bons attestados de conducta e competencia. — Indicar edade, nacionalidade e estado. Cartas nesta redacção a F. A. (D 17564)

DINHEIRO

Empresta-se por descontos e principalmente sobre pianos, podendo os mesmos ficar ou não na posse do devedor; Casa Bancaria á Avenida Mem de Sá, 100. Telephone Central 237. (D 16357)

COLCHOEIRO
Cuidado com os colchões !

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reformas de colchões de 15$ a 19$000, a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; é só telephonar para NORTE 6657. (D 18094)

NEGOCIO PARA MEDICO

Um medico que se retira vende com urgencia o seu consultorio, com installações modernas de primeira ordem, laboratorio pharmaceutico. Dispõe de boa clientela e freguezia. Informações com o sr. Ignacio na Drogaria Silva Araujo, á rua Primeiro de Março. (D 18097)

PHARMACIA

Vende-se urgente, antiga e conceituada, em optimo ponto, perto do centro. Informações com o sr. Ignacio na Drogaria Silva Araujo, á rua Primeiro de Março. (D 18098)

PREDIOS

Vende-se um ou dois acabados de construir, com todas accommodações modernas, garage, etc. Rua Garcia d'Avilla n. 98, Ipanema. — Tratar na rua Copacabana numero 759. (D 18207)

Representações

Pessoa com longa pratica de viagens, acceita representações boas para as zonas servidas pela Leopoldina, bem como liquidações, dando referencias. Cartas para H. Conceição, rua Theophilo Ottoni numero 93, 2º andar. (D 17563)

A PRESTAÇÕES

Vende-se o bello e solido predio á rua Jardim Botanico n 545. Preço Rs. 85:000$. Entrada Rs. 25:000$000 e os restantes em prestações correspondentes ao aluguel. Póde ser visitado. Detalhes da operação á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (D 17617)

APPARTAMENTO

Muito perto dos banhos de mar — posto 3 — em Copacabana, alugam-se esplendidos aposentos, juntos ou separados, completamente independentes e em palacete de luxo, a pessoas de fino tratamento e de absoluto respeito. Telephone Ipanema 1299. — Rua Barata Ribeiro numero 488. (D 18284)

ALUGA-SE

Um bom predio de dois pavimentos, com amplos dormitorios e grande quintal, á rua S. Claudio n. 18. Trata-se á rua Acre n. 47, sobrado, com Bastos. Telephone NORTE 3004. (D 18255)

Terreno no centro da cidade

Vende-se um terreno em rua toda edificada, prompto para ser edificado. O motivo da venda é o proprietario ter de se retirar desta cidade. — Trata-se á rua da Carioca n. 20, 1º. (D 18258)

PREDIO — ICARAHY

Vende-se novo, junto á praia, com bella varanda, estylo modernissimo e em perfeitissimo estado de novo; agua, gaz, esgoto e electricidade; 33:000$; facilita-se o pagamento. Trata-se: General Pereira da Silva, 82, Icarahy. (D 18216)

VENDEM-SE OS SEGUINTES PREDIOS

IPANEMA — Rua Gomes Carneiro n. 38, com dois pavimentos e mansarda, garage, quatro quartos, hall, duas salas, copa, cozinha, etc. Preço 120 contos.
BOTAFOGO — Rua Real Grandeza, muito proximo da rua S. Clemente, tendo duas salas, tres quartos, copa, cozinha, quarto creados e dois banheiros. Preço: 70 contos.
Facilita-se o pagamento. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", setimo andar. (D 18248)

CASA

Aluga-se uma excellente casa á rua Santa Luiza n. 46, com toda a commodidade para familia de tratamento, inclusive garage e quarto para criados, independente. Tratar á rua do Rosario n. 104, loja, com o sr. Robles. (D 18134)

CASA

Transfere-se contrato, novo, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias — Bento Lisboa n. 70 A, sobrado. (D 17415)

CASA A' VENDA

Vende-se a bella casa á rua Miguel de Frias n. 33, Icarahy. As chaves estão á mesma rua n. 84. Está prompta a ser habitada. Vende-se tambem alguns dos moveis nella existentes. (D 16861)

BANHOS DE MAR—ICARAHY

Aluga-se confortavel casa com quatro quartos, a poucos minutos da praia. Tratar: Rua Mem de Sá numero 354. — NICTHEROY. (D 18256)

CALDEIRA — VENDE-SE

Uma multi-tubular typo LUDGERWOOD, em perfeito estado, com todos os pertences, inclusive uma chaminé de oito metros com protector de telhado, pelo preço de 6:000$000 (seis contos de réis), podendo ser metade a prazo. Rua General Canabarro n. 59. Telephone Villa 1060. Fabrica de lixa ONÇA. (D 18279)

VENDE-SE

Magnifica propriedade na Estação do Riachuelo, com frentes para as ruas Magalhães Castro e Flack, com uma area de uns 8.000 metros quadrados.
Tratar na rua São José, 22, diariamente das 10 ás 11. (D 16964)

Automoveis para Carnaval

Vendem-se barato (dois), sendo um typo barata, 4 logares, e um Europeu inglez, 7 logares. Informes á Avenida Passos n. 48, com d. Maria. (D 18336)

APPARTAMENTO

completamente independente, aluga-se ricamente mobilado, composto de dormitorio, saleta e sala de banho, com pensão de primeira ordem; casa estrangeira, á rua de Santo Amaro n. 81. (D 18302)

TORNO MECANICO

Vendem-se dois reforçados, 1.500 mm. entre pontas, 250 mm. altura, 380 na cava, parafuso e vara. — Rua General Camara numero 134. (D 18266)

PLAINA PARA FERRO

Vende-se uma, 2500 x 850 x 800 mm., peso 5600 kilos. — RUA GENERAL CAMARA n. 134. (D 18266)

CASA EM COPACABANA

Vende-se por preço modico, moderna construcção. Rua Souza Lima n. 117. Póde ser vista das 2 ás 5 horas. Tratar, Avenida Rio Branco n. 48 (D 18432)

CHAPÉOS

Palhas, Manilhas, em todas as côres, para senhoras; para creanças o maior sortimento, os menores preços, só na Casa Albuquerque. Rua Gonçalves Dias numero 17, primeiro andar. (D 18399)

CASA

Traspassa-se o contrato da casa sita á Avenida Mem de Sá n. 208, sem moveis. Trata-se na mesma a qualquer hora. (D 18397)

PINTURA DE CABELLOS

Trabalho perfeito e garantido com tintas inoffensivas e, em todas as côres. Casa de madame Oliveira. Rua dos Andradas n. 157, sobrado. Telephone NORTE n. 6514. (D 18405)

PARA MEDICOS

Occasião unica: um medico que se retira passa seu consultorio montado com luxo e conforto, vendendo uma mesa de vidro, 3 armarios para ferros, um escriptorio oriental novo, um grupo para sala de espera, cadeiras, etc., tudo junto ou separadamente, á rua da Carioca n. 40, 2º andar. Liquida tudo nos dias 13 e 14 do corrente, das 10 ás 18 horas. (D 18401)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o grande predio de 6 pavimentos separadamente da rua Sete de Setembro, 209. Trata-se no Hotel Avenida, quarto n. 238. (D 16966)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS
Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus, quaesquer trabalhos modernos, inclusive em laqué tinto, por preços modicos e acabamento cuidadoso. Rua Senador Dantas, 73. (D 18426)

CASA ALBUQUERQUE

Especialidade nos mais modernos córtes, applicações de Henné, em todas as côres e Henné Liquido, ondulação Marcel, mise en plis. Participa á sua clientela que adquiriu como socio o, ex-empregado de Mme. Graça, sr. Machado, e outros bons elementos na arte de cabelleireiro. Ficaremos muito gratos com a visita das nossas dignissimas clientes. — Albuquerque & Machado. Rua Gonçalves Dias, 17, 1º andar. Telephone Central 337. (D 18395)

PREDIOS — COMPRAM-SE

Dois até 130:000$000 — na Praia Vermelha, Urca ou Copacabana. Trata-se com J. Ferreira, Senador Dantas, 5. Telephone Central 6120. (D 18435)

DISTINCTO HOTEL

Installado recentemente á rua Dois de Dezembro n. 124, dispondo de optimos aposentos com agua corrente e a preços modicos. (D 18465)

CACHORRO COLLEY

Vende-se u mlindo com 13 mezes, á rua do Cattete n. 37, loja. (D 18459)

CASA EM THEREZOPOLIS

Aluga-se uma no Alto, mobilada e com todo o necessario. Trata-se na rua Barão de Icarahy n. 28. Telephone Sul 65, ou em Theresopolis com A. Vieira & Cia. Ltda. (D 18451)

CASA — COPACABANA

Vende-se magnifica Colonial, 4 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, terreno de 12 x 40, todo arborizado, banheiro completo de primeira ordem, bons lustres; preço 150:000$000. Rua Xavier da Silveira n. 101; póde ser vista de 1 ás 4 horas, sabbado e domingo. Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 110, depois das 19 horas. (D 16987)

PREDIO NO CENTRO

Rua Republica do Perú 75. Aluga-se este magnifico predio com 2 pavimentos, proprio para escriptorio e com armazem, servidos por elevador. (D 17585)

AVENIDA — VENDE-SE

Uma com sete casas, rendendo 1:060$000 mensal, no melhor local de Cascadura, 2 minutos da estação, por 65:000$000. Trata-se com J. Ferreira, Senador Dantas, 5. Telephone Central 6120. (D 18435)

TERRENO

Vende-se bonito e bom, na Avenida Niemeyer, frente á praia do Collegio Anglo Brasileiro; tem 50 metros de frente Avenida, fundos irregulares, agua nascente em quantidade, pedra arrancada para toda a construcção, muitas plantas de jardim, etc. Trata-se á rua Jardim Botanico n. 498. (D 18441)

INDUSTRIA EM NOVA FRIBURGO

Vende-se o "Moinho da Saudade" a 2 kilometros da estação, com importante quéda d'agua, solidas edificações para qualquer industria até 100 HP., casa de residencia, terras, etc. Trata-se com o proprietario á Avenida 28 de Setembro n. 305 A, sobrado, Villa Isabel, Rio. (D 18440)

CASAS E TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se bons lotes de terrenos em ruas calçadas, desde 5:000$000, e constróem-se casas a prestações mensaes equivalentes ao aluguel commum. — Ver e tratar na rua S. Luiz Gonzaga n. 571, das 7 ás 18 horas, e aos domingos das 7 ás 11 horas da manhã. (D 18431)

FAZENDINHA

Distante 3 horas desta capital, 500 metros de altitude, com 36 alqueires em matto, pasto e lavoura, com optima casa, com installação sanitaria. Trata-se na rua Aristides Caire n. 169 — Meyer. (D 18230)

ESMERALDA HOTEL
Praça José de Alencar, 8

Perto dos banhos de mar. Dispõe de boas salas e quartos bem mobilados, para familias e cavalheiros. Cozinha de primeira ordem. Preços razoaveis. (D 13109)

REGISTRO DE MARCAS

Encarrega-se o Bureau Juridico Commercial. — RUA CHILE numero 15. — Preços modicos. (D 17104)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis no dr. F. Gicca — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou ao seu correspondente Emilio Denet. — Caixa Postal 3556, S. Paulo. (D 14562)

EXCELLENTE BUNGALOW

Vende-se no melhor local da Avenida Paulo de Frontin, construcção recente, 5 quartos e mais dependencias; trata-se com o proprietario, Uruguayana n. 47, "A' Turmalina"; negocio de occasião. (D 18357)

SOBRADOS — CATTETE

Alugam-se dois sobrados novos com 26 commodos. — RUA DO CATTETE numero 337. (D 17518)

DURANTE O CARNAVAL

Competente para qualquer serviço de bar, restaurante de qualquer classe, para venda de artigos carnavalescos, reclame, trabalhando ou administrando, sendo habil guarda-livros, pessoa séria com optimas referencias, procura emprego. Cartas avisando serviço e recompensa por favor a este jornal, sob CARNAVAL. (D 17614)

VESTIDOS

Confecciona-se com rapidez e esmero, de organdy e voile, a 25$000 e 30$000; de seda, 40$000. — Rua Augusta, 81. Tel. Central 6193. (D 16969)

VENDE-SE

um barracão na rua José Domingues n. 39, perto da estação do Encantado, 11 x 66. (D 16961)

BOA LOJA

Aluga-se a loja do n. 333 da rua General Camara, em predio novo. Tratar com o sr. Léon, telephone Villa 4273, das 9 ás 11 e das 4 ás 5. (D 16960)

CAPITOLIO HOTEL
— Rua do Cattete, 44 —

O melhor em conforto e tratamento, aposentos arejados com agua corrente. Diarias com refeições de 12$000 a 15$000; casal, de 20$000 á 25$000. (D 18093)

BUNGALOW — IPANEMA
20 DE NOVEMBRO, 431

Aluga-se construcção recente com cinco quartos, hall, sala de visitas e de jantar, cozinha, copa, despensa e banheiro. Em construcção isolada garage com dois quartos para empregados. Informações: Quitanda n. 26, segundo andar, sala 5. (D 17393)

SO' NÃO E' PROPRIETARIO QUEM NÃO QUER

O operariado e a classe pobre em geral poderá em poucos annos tornar-se o seu proprio senhorio, adquirindo á prestações uma pequena casinha na Villa Souza, em Irajá, com entrada a partir de 200$000 e prestações mensaes a partir de 80$000. A casa poderá ser contratada mediante o pagamento de um signal de 50$000, apenas sendo o saldo de 150$000 da primeira prestação pagavel na data que fôr fixada para a entrega da casa, isto é, quando o comprador deixaria de pagar aluguel na casa onde estiver agora residindo. Ruas illuminadas e com agua encanada. A Villa Souza já tem mais de 280 casas que foram construidas em 6 mezes, sendo, portanto, incontestavelmente, a Villa de maior successo existente até hoje na cidade do Rio de Janeiro, sendo servida pela E. F. Rio d'Ouro e pelas linhas de bondes e auto-omnibus que vão de Madureira a Irajá. Aos domingos os visitantes encontrarão um automovel na Villa, na estação de Irajá, para conducção gratuita. Todos os dias da semana tambem encontrarão o encarregado dos serviços para dar todas as informações. (D 16976)

PENSÃO FLORIDA

Bons quartos, casa em centro de jardim, optima mesa. Para casal, desde 450$000. Fornece pensão a domicilio a 180$ e 200$000. Rua Conde de Bomfim, 255. Tel. 3199-Villa. (D 18358)

OLARIA

Compra-se uma machina para fazer tijolos. Informações com os srs. Castro Moreira & Cia., Friburgo. (D 18252)

ALUGA-SE

o primeiro pavimento (loja), com seis quartos e duas salas e mais dependencias, á Avenida Gomes Freire n. 114. Aberto diariamente. (D 17586)

A PRESTAÇÕES

Vende-se o bello e solido bungalow á rua Costa Lobo, 50. Preço Rs. 70:000$000. Entrada 15:000$000 e os restantes em prestações correspondentes ao aluguel. Póde ser visitado. Detalhes da operação á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (D 17618)

O perigo da insolação

Durante o periodo dos fortes calores estivaes, são muito frequentes os casos de insolação. Os mais predispostos a serem attingidos por tão grave occorrencia são, geralmente, os arthriticos, os auto-intoxicados e as pessoas que soffrem de arterio-esclerose ou de difficiencias e perturbações renaes.

O tratamento preventivo deverá visar, além das conhecidas medidas de ordem hygienica, o auxilio e estimulo ás actividades physiologicas dos orgãos de eliminação.

O emprego da URODINA GRANADO, cuja formula, racional e scientifica, [illegible] é inteiramente justificada para esse fim. [illegible]

O seu uso, mesmo prolongado, não offerece perigo algum.

O BARATO SAE CARO

Metta o martello na machina inferior

QUE REPRESENTA A VOSSA RUINA E ADQUIRA HOJE MESMO UMA

ALFA-LAVAL

A DESNATADEIRA QUE NÃO TEME CONCURRENCIA. O ORGULHO DA BOA FABRICA DE LACTICINIOS. MAIS DE 3.500.000 VENDIDAS.

Agentes Geraes para o Brasil:

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

RUA MUNICIPAL, 22 — RIO

ESPECIALISTA EM MACHINAS PARA LACTICINIOS

Peçam prospectos, catalogos e orçamentos (6904)

FORTIFICANTE PERFEITO

PHOSPHO-CALCINA-IODADA

Poderoso reconstituinte para adultos e creanças (2654)

500:000$000

«APPERITIVO DAS SELVAS»

Garrafa original

O segredo da formula deste apperitivo custou ao seu proprietario 500:000$000, conforme escriptura. V. Exa. quer ter bem estar e saude de indio e ser forte?

Tome um calix e dê á sua familia todos os dias no minimo antes das refeições o grande "APPERITIVO DAS SELVAS", analysado pelo LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES sob o n. 1142 e registrado pelo Ministerio da Agricultura sob o nº 6744. O "APPERITIVO DAS SELVAS" como alto segredo indigena é fabricado exclusivamente com vegetaes medicinaes é considerado como um dos melhores estimulantes estomacaes. COMECE HOJE MESMO A TOMAR E VERÁ O GRANDE RESULTADO. VENDE-SE EM GARRAFAS OU CALICES NOS CAFÉS, BARS, RESTAURANTES, HOTEIS, ARMAZENS E EM TODA A PARTE DO BRASIL.

Para o interior manda-se a garrafa ao preço de Rs. 6$000, e mais 3$000 para as despezas do correio.

Para os revendedores, Casas de bebidas, etc., manda-se 1 caixa com 2 Duzias de garrafas ao preço de Rs. 115$200. Para maior quantidade reserva-se um desconto relativo e de accordo com a tabella.

PEDIDOS AO LABORATORIO DO "RENACIDOL".

ROLINK & Cia.

ACCEITAM-SE REPRESENTANTES NOS ESTADOS E NO ESTRANGEIRO

Caixa original com 2 duzias de garrafas.

Rua Senador Dantas, 75, 1º andar — Rio de Janeiro. (4411)

BOTA FLUMINENSE

Ultimas novidades

45$000

Sapatos de superior naco beijo e Bois Rose enfeitad. de pellica branca e azul, salto Francez de ns. 32 a 40

Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

45$000

Bellos sapatos de fino naco roze picotadinho, salto francez artigo fino de ns. 32 a 40.

45$000

Bellos sapatos de superior bezerro naco e Bois Rose picotados, avivados com pellica marron, salto francez artigo chic de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109. (7332)

CARNAVAL

O Carnaval faz esquecer todas as tristezas do anno.

Durante estes dias de loucura, a realidade desapparece, no entanto o nosso inimigo não deixa de nos espreitar.

O nosso organismo enfraquecido e esgotado pelo calor não offerece nenhuma resistencia aos ataques que recebe de um numero incalculavel de microbios que ingerimos diariamente com os alimentos.

Não nos esqueçamos do perigo permanente que nos ameaça; estejamos sempre de sobreaviso, para annular estes ataques.

Somente uma temperatura constantemente inferior a 7º e uma atmosphera secca, impedem o desenvolvimento destes microbios e asseguram uma conservação perfeita dos alimentos, mesmo dos mais delicados.

Só a refrigeração electrica póde assegurar estas condições de conservação, protegendo efficazmente a saude.

TRACTOR HANOMAG

Informações com os unicos representantes

HERM. STOLTZ & CO

AV. RIO BRANCO 66-74 — RIO DE JANEIRO — CAIXA 200 — TEL. N. 6121

Especialista em Pelle e Syphilis!

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente.

Bahia, 18 de Novembro de 1926. — Dr. João Ferreira Caldas. (Firma reconhecida). (6100)

PARQUE LAFAYTTE

MERITY — EST. DO RIO

E' mais vantajoso comprar um lote de terreno no PARQUE LAFAYETTE, pagando 30$000 por mez, do que o collocar dinheiro na Caixa Economica; este pode ser sacado a qualquer hora, ao passo que o terreno se valoriza dia a dia e por isso o juro é grande e a garantia é toda. Construcção livre. Procurar hoje mesmo a Empreza PARQUE LAFAYETTE LIMITADA, á rua Buenos Aires, 46. (D 17625)

Gonorrheno

Approvado no D. de Saude Publica, em janeiro de 1914, é o unico especifico efficaz contra as Gonorrhéas. Effeito certo sem haver complicações. Cuidado com imitações. Deposito — General Pedra, 88, é o n. 88. (D 18177)

Grande novidade, sem gordura, sem oleo, e resiste á lavagem. — Applicando o rouge PALMA uma vez, nos labios ou no rosto, dura todo o dia sempre novo e não sae. Vende-se em toda parte. Deposito, rua General Pedra, 88. Norte 5748 (D 18115)

Para o Carnaval

Loja á Avenida Rio Branco

Aluga-se grande loja para o Carnaval, na Avenida Rio Branco, 137, esquina da Rua Sete de Setembro, com 5 portas largas, predio em construcção, somente para artigos de carnaval. Tratar á Avenida Rio Branco, 109 — 6º andar, sala 43. (D 18301)

Nas molestias do pulmão!

Dr. [illegible] Manoel Luiz Vieira Lima [illegible] empregado o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, com bons resultados, nas molestias do pulmão e nos casos em que se necessita de apressar a convalescença das molestias agudas. Bahia, 20 de Novembro de 1925. Attestado resumo — Firma reconhecida. (330)

GRATIS

Pode Oter a sua Felicidade e bem estar, pedindo-me o livro "A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS", pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e se lho envio mediante o franqueio de 200 réis em estampilhas. — Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi. Calle Uspallata n. 3634 — BUENOS AIRES — (Republica Argentina). (D 11246)

Precisa-se de agentes

Para o mais vendavel dos artigos. Toda dona de casa o comprará. Indispensavel para as casas de negocio e restaurantes. Envia-se amostras mediante pagamento de Rs. 2$000. Peçam informações á

A. CRESCENTE — Rua Glycerio, 111 — S. PAULO (7211)

Mensageiros da Morte

AINDA maior inimigo do que o tigre traiçoeiro que se esconde na selva, é o mosquito, que traz o contagio de epidemias mortiferas. Vem dos seus criadeiros em aguas estagnadas e corrompidas e traz o contagio do dengue, da temivel febre amarella e do paludismo. Os mosquitos interrompem o somno e injectam venenos no sangue. É preciso destruil-os antes de que ataquem o homem. O Flit é a arma mais efficaz e deve-se empregal-o incessantemente.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, comtudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c.) 13$000 — Bomba 7$000

Lata de 473 c. c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c. c. (½ de-galão) 13$000

Lata de 3,785 litros (1 galão) 41$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

DESTROE

MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS TRAÇAS PULGAS

(2189)

CASA MARIALVA

132 — R. Sete de Setembro, 132

MODELO 105

46$ Sapatos para senhoras, artigo fino e elegante de naco havana, Bois rose e outras variedades, typo francez, em salto alto ou cubano médio numeros 33 a 40.

Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 103

6$000

Sapatos lona branca e marron, artigo superior e garantido

Ns. 26 a 32	6$000
Ns. 33 a 44	6$500

Pelo Correio, mais 1$500

MODELO 107

24$ Sapatos entrada baixa em pellica envernizada com laço, artigo superior n. 32 a 42.

Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 101

Alpercatas frade marron, artigo fino, de reclame

Ns. 17 a 26	7$500
Ns. 27 a 32	8$500
Ns. 33 a 40	10$000

Pelo Correio, mais 1$500

Pedidos a **F. Silva & Gonçalves** (6413)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

ORGANDY

MARIA ANTONIETTA

Metro 2$800

"A NOBREZA" está vendendo organdy "Maria Antoniette" a 2$800 o metro, a titulo de reclamo; pompons de pura seda a 1$000 a duzia; filóde seda a 1$500 o metro; taffetá francez de pura seda, perfeito, a [illegible] o metro, lindas côres, largura 1 metro.

95 — Uruguayana — 95 (7105)

Vendedor

de Moveis e Tapeçarias

Mappin Stores precisa de um habilitado, com conhecimento technico geraes, que possua bons attestados. Tratar á Rua Senador Vergueiro n. 147. (D 18409)

Cortinado Automatico "DIXIE" O melhor do mundo

RUA DO ROSARIO, 147

Tel. N. 6771 (3577)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica COMM. MARIANO DALAPE & FIGLIO STRADELLA (Italia)

Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. "A Piano". Methodos para facilitar a aprendizagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido. Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo: Frizzo & Meirelles — Rua Florencio de Abreu n. 122-A — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 48 — Casa Murano — Largo da Sé n. 54. (15120)

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os PÓS ANTI-ASTHMATICOS "DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (5511)

Cafeteira Brasileira

MARCA REGISTRADA

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickeladas. (6849)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 386 — 5|10|912.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111

PHARMACIA BITTENCOURT (2908)

Senhores CRIADORES

A salvação do seu gado está no

APHTOSYL PECKOLT

A ultima descoberta scientifica no tratamento da FEBRE APHTOSA.

Valiosissimos attestados — Laboratorio PECKOLT Caixa Postal 3.768 — Rio de Janeiro.

Escrevam-nos hoje mesmo encommendando uma lata ou peça ao seu fornecedor. (2575)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos. — 4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (858)

RUBINAT - LUCAS

Dos mesmos Fabricantes

Peroxygenio (Agua Oxigenada) 100 e 300 grs.
Liquido de Dakin 250, 500, 1.000 grs.
Agua de Flores Laranjeiras.
A Saude das Creanças.

L. Novaes & Cia. RUA BARÃO DE MESQUITA, 588 — RIO — ENDEREÇO TELEGR. — "VLUCAS"

Flôres para Carnaval

acceitam-se encommendas para fantasias, e tem grande stock na FABRICA DE FLORES UNIVERSAL Rua 7 de Setembro n. 197, loja (D 17343)

FIGURINOS os mais chics

R. Assembléa, 21

PHONE 8010 CENTRAL

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 18 de fevereiro de 1928

Leilão de Penhores
LIBERAL, BERLINER & CIA.
EM 17 DE FEVEREIRO DE 1928
RUA LUIZ DE CAMÕES 58 E 60
(D 17515)

(D 18161)

A MUTUANTE (S. A)
Rua Sete de Setembro, 179
Secção de Penhores
EM 16 DE FEVEREIRO
Os Srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (D 16424)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 17 de fevereiro
MATRIZ — Av. Passos — 11
(6957)

Leilão de Penhores
Em 15 de Fevereiro de 1928
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
SUCCESSORES DE
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(D 15869)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
BARROS, cego de ambos olhos e aleijado.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO, JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
VIUVA SOARES — Sem poder viver de ninguem.
THEREZA, pobre ceguinha sem poder trabalhar.

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada; na rua São Januario n. 60. (D 16871) B

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça para acompanhar uma familia a Caxambu' ou Friburgo. Rua D. Laura de Araujo 184. (D 18227) C

PRECISA-SE de meios officiaes lustradores e aprendizes com pratica. Rua General Argollo n. 11. São Christovão. (D 18446) C

TORNEIRO mecanico, precisa-se um assim como de um habil serralheiro, á rua Alegria n. 462, S. Christovão. (D 16867) C

PRECISA-SE de uma boa costureira. Avenida Henrique Valladares 30 terreo. (D 18390) C

Os pequenos annuncios custam 200 rs. a linha

CENTRO

ALUGA-SE a casal sem filhos um quarto com direito a casa toda, por 105$; rua Frei Caneca n. 208, casa n. 7. (D 19038) D

ALUGA-SE em casa de familia distincta a rapazes ou senhores um quarto com entrada independente. Av. Mem de Sá n. 96, terreo. (D 18410) D

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de casal de respeito, a uma senhora ou moça que trabalhe fóra. Pedem-se referencias; avenida Henrique Valladares n. 30, terreo. (D 18391) D

A' rua da Carioca n. 50, 2º andar, aluga-se para moças uma optima sala de frente. Exige-se referencia. (D 19024) D

ALUGA-SE á rua Paulo de Frontin n. 91, sobrado, uma esplendida sala de frente, bem mobilada a um casal decente que trabalhe fóra, ou a um senhor do commercio, casa de muito socego. Não tem creanças. Trata-se na mesma. (D 19036) D

ALUGA-SE grandioso 2º andar e fundo do 1º andar, á rua da Carioca n. 26. (D 16967) D

LOJA e sobrado. Alugam-se á rua da Carioca n. 26. (D 16967) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada a rapazes do commercio. Av. Henrique Valladares n. 27, terreo. Tem telephone. (D 18277) D

ALUGA-SE o primeiro pavimento (loja), com 6 quartos e 2 salas e mais dependencias, á av. Gomes Freire n. 114. Aberto diariamente. (D 17587) D

ALUGA-SE sala e quartos limpos com alimentação sã, familias e rapazes tratamento. Telephone, piano. Todo conforto. Rua Riachuelo n. 158. (D 18321) D

ALUGA-SE um 1º andar, proprio para grande escriptorio. Ver e tratar, á rua da Quitanda n. 161. (D 18126) D

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados, em casa de familia, á rua André Cavalcanti n. 169. (D 17512) D

ALUGAM-SE quartos independentes, com agua corrente, com ou sem moveis, a senhores e casaes, preços modicos; rua Riachuelo n. 136. (D 15981) D

ALUGA-SE uma sala muito confortavel com 2 sacadas e direito á cozinha a casal, frente rua do Rosario, entrada becco das Cancellas n. 10, 2º andar. (D 15984) D

ALUGA-SE uma boa sala mobilada e com pensão, á rua André Cavalcanti n. 193. Tel. 5049 Central. (D 18141) D

ALUGAM-SE escriptorios de frente, no 1º; e nos fundos no 2º. Rua Uruguayana n. 39, 1º. Tel. Central 3011. (D 18361) D

SALA fechada por paredes bem espaçosa, luz e telephone e 150$. Rua 7 de Setembro n. 190, 1º andar, proximo á praça Tiradentes. (D 18415) D

Os pequenos annuncios custam 200 rs. a linha

CATTETE

ALUGA-SE sala de frente com todo conforto perto dos banhos de mar. Tem telephone, a casal de tratamento ou pessoa do commercio. Cattete, 199. (D 18452) E

ALUGA-SE um quarto, bem mobilado para casal ou dois rapazes, com ou sem pensão, casa de familia de tratamento, Marqueza de Santos, 29. (D 18433) E

ALUGA-SE sala de frente em casa de familia, á rua Pedro Americo n. 55. (D 18442) E

ALUGA-SE um appartamento de frente mobilado a pessoas de todo respeito; rua 2 de Dezembro, 91 praia do Flamengo. (D 18418) E

ALUGAM-SE quarto e salas mobiladas bem em frente á Beneficencia Portugueza, Rua Santo Amaro, 61, Cattete. (D 18384) E

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, mobilados, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiros distinctos. Casa nova, arejada, todos os bondes, á rua Barão de Guaratiba, 15, sobrado. Entrada pela rua do Cattete. (D 19033) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente mobilados ou não, em predio novo; preços modicos. Rua Candido Mendes n. 57. B. M. 1551. (D 16988) E

ALUGAM-SE em pensão familiar, perto dos banhos de mar, optimos quartos, bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, a casal ou senhores distinctos. Rua Silveira Martins n. 161. Cattete. (D 18125) E

ALUGA-SE pequeno quarto mobilado. Rua do Cattete n. 27, sob. B. M. 1064. (D 17516) E

ALUGA-SE uma linda sala de frente, bem mobilada, com agua corrente, boa comida, para casal de tratamento, Praia do Flamengo n. 12. (D 18196) E

ALUGA-SE um lindo quarto com agua corrente, e pensão para cavalheiro, 247, Cattete. Casa 13. (D 17552) E

APOSENTOS para 1 ou 2 pessoas, proprios para o verão. Optima cozinha. Preços modicos. Rua Marquez de Abrentes n. 12. (D 18220) E

ALUGAM-SE sala e quarto, mobilados e com pensão, á rua Bento Lisboa n. 88, terreo (Cattete). (D 18278) E

CASA no Cattete. Magnifica residencia mobiliada. Traspassa-se o vantajoso contracto, á rua Esteves Junior n. 38, na praça S. Salvador. Tratar á rua Silveira Martins 104. (D 18309) E

HOTEL STANDARD, exclusivamente familiar, aluga quartos e salas com pensão de primeira, para solteiro a partir de 250$000 e para casal a partir de 450$000, á rua da Gloria n. 10. (D 18448) E

PRECISA-SE de uma boa casa nas immediações Flamengo, Gloria, Botafogo, Laranjeiras. Preço modico. Informações, tel. Sul 1193. (D 18377) E

PENSÃO ALHAMBRA, dispõe de optimos quartos, para senhora e casaes. Largo do Machado. (D 18444) E

PRAIA HOTEL — Flamengo n. 12. Diaria, 10 a 12$ Bôa comida. Para morar, preços convencionaes. (D 18195) E

SALA mobilada. Aluga-se a casal ou cavalheiro de tratamento. Pensão excellente. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 70. (D 17150) E

VENDE-SE o predio da Travessa Cruz Lima 21, proximo ao Flamengo. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, tel. Norte 6490. (D 17524) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE em Laranjeiras, dois lindos bungalows, acabados de construir, todo conforto moderno, garage, installações de campainhas, etc. Quatro quartos, quarto empregado, demais dependencia á rua Rumania ns. 11 e 13, ponto dos omnibus. — Trata-se tel. S. 3013. (D 19002) F

ALUGA-SE por 800$ casa da rua Moura Brasil n. 56. Laranjeiras. Chaves por favor no n. 58. (D 18332) F

ALUGAM-SE quartos de 60$ a 80$. Tratar Marcondes. Cosme Velho, 307, Laranjeiras. (D 17645) F

ALUGA-SE ou vende-se bom predio á ladeira do Ascurra n. 124 (Laranjeiras). Tratar com func. Trapanós, na Delegacia Geral de Imposto de Renda. (D 15308) F

BOTAFOGO

Aluga-se a confortavel casa da rua Martins Ferreira n. 43 com cinco quartos, 3 salas, etc., podendo ser vista das 8 da manhã ás 6 da tarde. Trata-se na mesma rua n. 18 ou na rua Municipal n. 13 sob. (D 18310) G

ALUGA-SE um bom predio com todas as accommodações modernas e garage, á rua Pinheiro Guimarães, 90; as chaves no 86. Tratar no tel. 1765 Sul. (D 16767) G

ALUGA-SE o predio mobilado da rua Macedo Sobrinho n. 57 (largo dos Leões). Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. Norte 6490. (D 17525) G

EM casa de familia de tratamento, alugam-se com pensão, com ou sem mobilia, quartos em 1º e 2º andar, salas para casaes e a cavalheiros distinctos. Inf. S. 2172. Botafogo. (D 16989) G

COPACABANA

ALUGA-SE por 5 mezes, para banhos de mar, uma casa pequena, á rua Nascimento Silva n. 413, Ipanema, com mobilia de sala de jantar. Tem sala, 2 dormitorios, banheiro e cozinha. Chaves á rua Visconde Pirajá, 261. Aluguel 350$. (D 19017) H

ALUGA-SE um bom predio sito á rua Salvador Corra, 64. Chaves em baixo. Trata-se tel. Sul 1765. Aluguel 550$. (D 18395) H

ALUGAM-SE 2 quartos, em communicação, mobilados, com pensão, só a casaes de tratamento, á rua Copacabana n. 892-A. (D 18372) H

ALUGA-SE casa mobilada em Copacabana, proximo ao posto 3, com 3 salas, 2 quartos, quarto para empregado e mais dependencias. Tem telephone. Trata-se á rua Gustavo Sampaio, 218, sobrado. (D 18308) H

ALUGA-SE por sete mezes uma optima casa mobilada com telephone, 4 quartos, 2 salas e bom quintal em Copacabana, posto 4º. Trata-se á rua Ouvidor 152, joalheria. (D 17570) H

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado e com boa pensão. Rua Copacabana 492. Tem telephone. (D 18222) H

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, rua Salvador Corrêa 34 sobrado. (D 18217) H

EM casa de familia brasileira, aluga-se um esplendido quarto de frente, mobilado ou não, com ou sem pensão, a tratar na rua Copacabana 529. (D 17615) H

PERTO do posto 3, em Copacabana, alugam-se magnificos aposentos, completamente independentes, em casa de familia de tratamento e de todo respeito. Rua Barata Ribeiro 488. Telephone Ipanema 1299. (D 18283) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da rua Doutor Maia Lacerda n. 64; chaves no 66, trata-se na rua S. Pedro, 44, sala dos fundos, 1º andar. (D 16977) J

ALUGA-SE em casa de familia um quarto ou uma sala com janellas de frente assobradadas, á rua Barão de Itapagipe, logar bem situado. Tel. Villa 2304, com ou sem pensão. (D 16869) J

TIJUCA

ALUGA-SE boa casa na rua dos Araujos, a quem ficar com alguns moveis. Tem 17 mezes de contrato. Tres salas, quatro quartos, saleta, cozinha, banheiro com aquecedor, grande quintal. E' clara, arejada e muito limpa. Aluguel 500$. Negocio urgente. Informações tel. Villa 225. (D 19037) K

ALUGA-SE em casa de familia distincta, boa sala independente, sem mobilia, com pensão a casal sem creanças, á rua Conde de Bomfim, 527. (D 17592) K

ALUGAM-SE por contrato de 3 annos, as casas da rua Urbano Duarte ns. 14, 16 e 18 (antiga Club Athletico), pelo aluguel mensal de réis 400$ e taxas. Estão abertas. (D 16805) K

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, esplendida sala de frente, com pensão; a casa tem garage, á rua Mariz e Barros n. 431. Tijuca. (D 18349) K

ALUGA-SE o predio da rua Professor Gabizo n. 40 (Haddock Lobo), com tres quartos e duas salas e mais dependencias, pinturas com barras estylo allemão. Para ver no mesmo, das 7 ás 11. Para tratar na Luvaria Gomes, Rua Ramalho Ortigão n. 38. (D 18254) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 330$ o predio da rua Paula e Silva n. 16, (L. da Cancella), com 3 quartos, 2 salas, copa, fogão a gaz e jardim. As chaves no n. 18. (D 18450) L

ALUGAM-SE uma bella sala independente e um quarto mobilados, banhos quentes; e frios e mais commodidades, tem telephone, na rua Mariz e Barros n. 406. (D 18116) L

ALUGAM-SE dois armazens, e um esplendido sobrado, á rua Francisco Eugenio n. 176-B. Chaves nos mesmos. (D 18038) L

ALUGA-SE por contrato uma casa aprazivel em logar alto, salubre, em centro de terreno com 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa, dispensa, cozinha, aluguel 550$ e mais as taxas. Rua Caixa d'Agua n. 45. (Rua Fonseca Telles). (D 18290) L

ALUGA-SE em casa de familia um quarto de frente, a casal sem filhos e sem bichos. Rua S. Valentim n. 24. Praça da Bandeira. (D 18244) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa n. V para familia de tratamento com 3 quartos, com 2 salas, banheira esmaltada e fogão a gaz, etc. Avenida 28 de Setembro n. 316. As chaves estão na casa III. Trata-se á rua S. José n. 55, sb., com o sr. SANTOS, das 4 ás 6 horas. (D 18424) M

ALUGA-SE uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, entrada para auto, etc., á rua Senador Muniz Freire n. 24, chaves no lado. (D 16904) M

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Pinto n. 20, com 2 salas, 2 quartos. Tem fogão a gaz e é encerada. As chaves estão na mesma rua n. 2 (armazem). (D 17556) M

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes ou a casal na rua S. Francisco Xavier n. 573, sobrado. Maracanã, Villa Isabel. (D 18208) M

SALA de frente. Aluga-se em casa de pequena familia sem mais inquilinos, a um casal sem filhos, senhores do commercio ou senhora que não cozinhe em casa, á rua Barão de São Francisco Filho n. 287, praça 7 de Março. Auto-omnibus á porta. (D 16995) M

Os pequenos annuncios custam 200 rs. a linha

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio da rua Paula Brito n. 116, com 2 quartos, 2 salas, dependencias, jardim, quintal, fogão a gaz e pinturas modernas. Informações no mesmo. (D 19021) N

ALUGA-SE por 280$ a casa sita á rua Conselheiro Costa Pereira, 89, Aldeia Campista, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias e bom quintal, entrada ao lado; as chaves estão no 87. Trata-se na rua do Ouvidor, 162, com o sr. Gomes, das 2 ás 3 horas. (D 18373) N

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos, moderna, com todas as accommodações para pessoas de tratamento, á rua Senador Muniz Freire n. 53. Trata-se na pharmacia Therezinha, situada á rua Antonio Salema, 56. (D 18320) N

ALUGA-SE a casa 1023. Barão de Mesquita. Tratar Uruguayana, 96, sr. JUDICE. (D 16992) N

SALA de frente em casa de familia aluga-se com ou sem mobilia, a pessoas de respeito, á rua Barão de Mesquita n. 143, sobrado. (D 17477) N

LAPA

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão, na rua Maranguape n. 32, sobrado, Lapa. Phone 1052 C. (D 18436) P

ALUGA-SE quarto mobilado, com toda liberdade para cavalheiro distincto. Rua da Lapa n. 57, sobrado. (D 18343) P

ALUGAM-SE uma sala e um quarto ambos mobilados para casal ou solteiro, por preço modico. Rua Conde de Lage n. 2. (D 17460) P

Os pequenos annuncios custam 200 rs. a linha

SAUDE

EM frente da Providencia, 111. Vende-se este terreno. Informações pelo telephone Sul 923. (D 19019) Q

CATUMBY

ALUGAM-SE duas casas por 240$, cada uma á rua José Alencar, 22 e 24 (Catumby). Tratar-se na rua Magalhães n. 17. (D 18422) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE com contrato de tres annos a boa casa, completamente reformada, com 4 quartos, sala de visitas e jantar, banheiro, grande terreno e etc., na rua de Paula Mattos n. 130. Trata-se na rua da Quitanda n. 31, com o sr. Benito Siqueira, leiloeiro. Telephone N. 7684. Exige-se fiador negociante. (D 18253) S

ALUGA-SE uma casa, com 3 salas, dois quartos e mais dependencias com mobilia ou sem mobilia, á rua Paula Mattos 132, para ver e tratar n. 138. (D 18228) S

ALUGA-SE por 350$, a casa á rua Therezina n. 8, (Santa Thereza). Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. Norte 6490. (D 17526) S

OURO

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na joalheria Raphael. São José, 43. Teleph. C. 5686. (2456)

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE um predio de dois andares a 250$, cada um e os imperios, Meyer, rua Dias da Cruz numero 335, onde se trata. (D 18437) U

ALUGA-SE o predio da rua Maranhão n. 126, Jacarépaguá. Pode ser visto. Trata-se á rua do Ouvidor, 102, com o sr. Vieira. (D 18280) U

ALUGAM-SE casas novas, dotadas do maximo conforto moderno: banheiro esmaltado, aquecedor, fogão a gaz, etc., para familia de fino tratamento, [illegible] á rua Aristides Caire n. 201, [illegible] á rua Caxamby n. 1, armazem, perto da estação, com duas linhas de bondes á porta; José Bonifacio e Caxamby; tratar-se á rua do Mercado, 14. Tel. Norte 5862. (D 18101) U

ALUGAM-SE dois bons armazens, para negocio ou industria, proximo ás futuras officinas da Light. Rua Conselheiro Mayrink, 304-306. Jockey Club. Bonde de Cascadura. Jardim 1033 SILVA. (D 17641) U

ALUGA-SE no Meyer, perto da estação, á rua Aristides Caire n. 242, em centro de grande chacara arborizada e murada, 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa, fogão a gaz, bonde de Cachamby á porta. Aluguel 450$. (D 17594) U

ALUGA-SE por contrato a confortavel casa da rua Anna Nery 442. As chaves estão no 410. Aluguel 385$000. (D 13120) U

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, etc., rua S. Bonifacio n. 265; chaves ao lado; tratar no Banco da Provincia, das 3 ás 5 horas. (D 16905) U

ALUGAM-SE á rua Raul Barroso numeros 75 e 77 (estação do Engenho Novo), pequenas casas com todo o conforto moderno. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. Norte 6490. (D 17527) U

ALUGA-SE uma boa casa pequena, com 3 quartos, 2 salas, [illegible] á rua Affonso Penna 148, chave no mesmo. (D 18231) U

ALUGA-SE em Engenho Novo, perto da estação, á rua 24 de Maio n. 14, [illegible]; trata-se á rua 13 de Maio 37 com o sr. Julio. (D 17577) U

ALUGA-SE uma casa nova para pequena familia com [illegible] Christovão Colombo n. 44, Meyer. Trata-se á Av. Rio Branco n. 10, Santa Cruz Hotel. (D 17250) U

JACARE'PAGUA' — Aluga-se [illegible] com tres salas, cinco quartos, banheiro, copa, cozinha e dependencias externas, garage, jardim, parque e chacara com arvores fructiferas, [illegible] (D 17354) U

JACAREPAGUÁ — Aluga-se o predio com grande pomar, [illegible] 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro com aquecedor, agua quente e fria, chuveiro etc., á rua Edgard Werneck 64. Trata-se no local. (D 18247) U

ALUGA-SE a boa casa sita á rua 24 de Maio n. 38, [illegible] aluguel 550$, tres meses de deposito, rua do Ouvidor n. 117, 1º andar, com o sr. Brandão. Tel. Norte 2253. (D 18293) U

Casa Natal
Brinquedos!
Quitanda 32. Norte 7945

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE um optimo e vasto armazem, para qualquer negocio, com casa para residencia, no melhor ponto commercial da Penha, á Estrada Braz de Pinna n. 155. As chaves estão na casa ao lado. Trata-se com a proprietaria, telephone Villa 2796. Rua Felix da Cunha n. 48. (D 18270) V

ALUGA-SE casa com 4 quartos, sala de visitas e de jantar, cozinha, quarto de banho, com banheira esmaltada, chuveiro e W. C. Casa para pessoas de tratamento. Situada em centro de pomar, cheio de arvores fructiferas, com 50 x 40. Gallinheiro, quintal e espaço para automovel ou deposito. Agua encanada, luz electrica, etc. Magnifica antenna para radio "Circular" da E. F. Leopoldina. Trata-se com o proprietario a qualquer hora, na rua Cato, 21, antiga Cesaria Braga. Informações na padaria Campista, estrada Braz de Pinna n. 570. Trens: Penha, e Merity. Exige-se fiador idoneo. (D 18241) V

NICTHEROY

ALUGA-SE para familia de tratamento o novo predio da rua da Praia n. 677, S. Domingos; trata-se com o dr. Antenor, á rua de S. Pedro n. 32, Nictheroy. (D 17593) W

PROTHETICOS habeis, precisam-se em Nictheroy. Conceição 21, sob. Paga-se bem. (D 17583) W

Os pequenos annuncios custam 200 rs. a linha

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE casa em Copacabana, até 60 contos. Informações por cartas por dr. Couto. Rua Moraes e Silva 158. (D 17237) 1

TERRENOS em Ramos e Bomsucesso, com agua e luz, desde 8$ metro quadrado, venda á vista e a prazo. J. Vieira Ferreira, rua 7 de Setembro n. 190, das 2 ás 4. [illegible]

COMPRA-SE uma casa para renda até 15 contos, nos suburbios, ao servir até a E. de Dentro. Procurar o sr. Nelson, á rua Buenos Aires 149. (D 18218) 1

COMPRA-SE um predio, que não precise de obras, não sendo em suburbio distante, pagando-se á vista 10:000$000 e o restante em prestações de 500$000 mensaes. Escrever para José Fajardo, rua Coronel Pedro Alves 319, dando detalhes. (D 17584) 1

INHAUMA — Vende-se na rua Caminho dos Pilares, hoje rua Alvaro de Miranda n. 205 esplendidos lotes de terreno a pequenas prestações, com agua encanada, luz, e bonde á porta. Trata-se no local com o sr. Pinheiro. (D 18386) 1

PREDIO — Vende-se a rua da Assumpção n. 129, Botafogo, com boas accommodações para familia. Trata-se á rua São José n. 5. (D 17369) 1

PREDIO APALACETADO — Vende-se [illegible] o solido predio da rua Moraes e Silva, [illegible] Chaves no 103. (D 18147) 1

TERRENOS. Vendem-se 2 lotes de esquina á rua [illegible] Raul Barroso, E. Novo. 6 x 30. Ver e tratar, com o sr. Serra. Rua da Quitanda n. 131, 2º sob. (D 17638) 1

TERRENO. Vende-se um de 13 x 27 1/2 á rua Amaral junto ao n. 75. [illegible] rua Theophilo Ottoni 43, teleph. Norte 1204, das 16 ás 17 horas. [illegible] 1

TERRENO. Vende-se a quem possuir [illegible] (D 16829) 1

TERRENOS com prestações desde 30$ mensaes [illegible]

VENDEM-SE os seguintes terrenos: Copacabana: Rua Sá Ferreira [illegible] Ipanema: Rua Maria Quiteria [illegible] Leblon — Avenida Afranio Mello Franco [illegible]

VENDE-SE a casa da rua Pompeu de Albuquerque [illegible]

VENDE-SE um predio novo á rua 7 [illegible] (Grajahú). [illegible]

VENDE-SE por 20 contos magnifico predio [illegible] (Estação da Rocha) [illegible]

VENDE-SE uma casa na rua Bernardo Guimarães n. 87-A. Quintino Bocayuva. [illegible]

VENDE-SE em Ipanema [illegible]

VENDE-SE um optimo piano allemão, á rua Engenho de Dentro 214. (D 16864) 1

VENDE-SE a prazo, depois de compral-o á vista, qualquer dos predios aqui annunciados, desde que o pretendente disponha de um terço do preço pedido pelo proprietario. Tambem se edifica inteiramente a prazo, em terreno do pretendente valendo pouco mais de um terço do custo da construcção. Em ambos os casos, o restante será pago em parcellas mensaes inferiores ao aluguel. "Credito Immobiliario", Soc. Ltda., Carmo, 58. Telephone Norte 6221. (D 15978) 1

VENDE-SE o solido predio da rua João Rodrigues n. 36 (S. Francisco Xavier), tendo oito vastos aposentos, porão habitavel, jardim, pomar; presta-se á adaptação de laboratorio ou collegio. Pode ser visto das 11 ás 16 horas. (D 16963) 1

VENDE-SE um terreno na travessa Patrocinio, junto ao 26, com 10x34, trata-se na rua da Carioca 20, 2º andar. (D 15950) 1

VENDE-SE um terreno de 10 x 50 com uma casinha pequena. Estrada de Nazareth, 300. Central. (D 18315) 1

VENDE-SE por 70:000$000, uma casa dispondo de duas salas, dois quartos, uma saleta, cozinha, varanda, situada em centro de terreno de 20 metros de frente por 63 metros de fundos, com agua, luz, optimo pomar e jardim. Trata-se na mesma, á rua Dr. Pereira da Costa 149. Madureira. (D 17568) 1

VENDE-SE um predio á rua Pernambuco n. 62, Engenho de Dentro, a um minuto do bonde Piedade; tratar no mesmo. (D 16970) 1

VENDE-SE por 56 contos uma soberba propriedade optimamente situada no aprazivel bairro do Fonseca, em Nictheroy, a 45 minutos do Caes de Pharoux: o bem construido predio serve para regular familia, tendo 4 quartos, 2 salas, sala de jantar 8 x 5, copa, despensa, quarto completo para banho, cozinha, etc. Fóra tem quartos para empregados, cocheira, estabulo, uma bellissima installação electrica, [illegible] O clima ameno e a salubridade do solo torna a [illegible] Informes á rua General Camara n. 172, sobrado. [illegible] 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

VENDE-SE o predio da rua Angelina n. 22, com quatro quartos, tres salas, fogão a gaz e fogão economico, quarto de banho com aquecedor, porão para empregados, pequeno porão habitavel, terreno com arvores fructiferas, construcção de 1ª ordem; facilita-se o pagamento; ver das 8 ás 12 horas. (D 18010) 1

VENDEM-SE em Petropolis no quarteirão brasileiro um lote de terreno com [illegible] metros e um outro [illegible] na Av. Barão do Rio Branco onde se trata. (D 16826) 1

VENDE-SE o predio Henrique Dias, 24 Rocha; trata-se no mesmo. (D 16827) 1

VENDE-SE por 240 contos o magnifico predio (loja e sobrado), da Av. Gomes Freire. Telephone para [illegible] Não se vende a intermediario. Rende mais de [illegible] (D 18147) 1

VENDEM-SE dois predios: na Gavea, grande chacara com excellente casa de residencia, 3 salas, [illegible] installações sanitarias e chuveiros, piscina, etc. [illegible] Rua S. F. Xavier — Bello predio com [illegible] installações [illegible] terreno [illegible] Informes com Mattos Pimenta, Edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (D 17355) 1

Os pequenos annuncios custam 200 rs. a linha

VENDAS DIVERSAS

AUTO de transporte. Vende-se em bom estado, com o sr. Pacifico; rua da Conceição n. 50. (D 17469) 2

BOMBAS centrifugas monophasicas, [illegible] 40 metros de altura; vendem-se á rua Treze de Maio 9, casa de electricidade. (D 19008) 2

MOTORES electricos — Vendem-se a preços vantajosos; á rua Treze de Maio 9, casa de electricidade. (D 19008) 2

VENDE-SE piano allemão, cordas cruzadas, perfeito estado, 1:500$. Rua S. Luiz Gonzaga [illegible], casa II. (D 17571) 2

VENDE-SE uma guitarra nova; Archias Cordeiro n. 340. (D 16965) 2

VENDE-SE um Limousine Ford 1927 de 2 portas. Garage Colombo. Machado. Assis 49. (D 18381) 2

ACHADOS E PERDIDOS

A SALVADORA. Casa de emprestimos. [illegible] Perdeu-se a cautela desta casa n. [illegible] (D 17639) 4

CASA de penhores "Arthur Alvim" Av. Passos n. 40. Perdeu-se a cautela n. [illegible] desta casa. (D 19028) 4

CASA CAMPELLO. Avenida Passos 29-A. Perdeu-se a cautela numero 176.094 desta casa. (D 17590) 4

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela n. 367.982 desta casa. (D 17629) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 692767 da 3ª serie da Caixa Economica Federal. (D 18350) 4

PERDEU-SE a caderneta de numero 679.958 da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (D 17630) 4

TRASPASSA-SE

CASA Traspassa-se o contrato da casa n. 58-A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. — Ver na mesma. (879) 5

TRASPASSA-SE um telephone da linha Norte. Negocio urgente. Trata-se tel 7100 N. (D 18396) 5

TRASPASSA-SE uma optima casa transversal a do Cattete, mobilada, muito bem arejada, com 6 quartos, sala de jantar, banheiro com aquecedor a gaz e cozinha com fogão a gaz. Aluguel 350$. Tratar pelo telephone B. M. 3206. Pode ser vista das 10 ás 17 horas. (D 18455) 5

DIVERSOS

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias, sempre com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 C. (D 17633) 3

A fabrica que vende mais barato tecidos para cercas e gallinheiros, etc. é á rua da Constituição n. 82. (D 15382) 3

A TITULO de reclame — ricos vestidos para passeio, luxuosos para bailes de Carnaval e outros artigos, pela terça parte do valor. R. Lapa, 50, Sob. Tel. C. 2009 — MME. MACHADO. (D 18226) 3

ATTENÇÃO. Vende-se esplendido lote de terreno 8 x 62, no melhor ponto da rua E. de Menezes. Est. Piedade. Preço modico. Tratar á rua da Lapa n. 50, sob. Tel. Central 2009. (D 18226) 3

COMPRAM-SE vestidos manteaux, pelles, roupas brancas e fantasia, de Carnaval. Pagam-se altos preços. R. da Lapa n. 50, sob. Tel. Central 2009. Mme. Machado. (D 18226) 3

BRAZILIAN fellow with good position wishes to meet an american girl for mutual helping and living. Letters to M. S. this paper. (D 16853) 3

CABELLEIRAS de todos os feitios e para todos os preços. Rua Senhor dos Passos 31 sob, tel. Norte 7357. (D 18099) 3

DINHEIRO, sob promissorias, contas assignadas e alugueis. Praça Tiradentes 33, sob. (D 16789) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8431 Antenor Corrêa, Alfandega 197. (D 18460) 3

ENCERADOR, raspa calafeta e encera. Norte 1154 — José Francisco. Rua Senador Pompeu 235. (D 18103) 3

EMPREGA-SE até 100:000$, em uma ou mais hypothecas, negocio urgente. Tratar com Oswaldo, á rua Buenos Aires n. 46 loja. (D 16950) 3

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque — Rua da Carioca n. 22. De 1 ás 4 1/2 horas. (D 17131)

Impotencia seu tratamento Av. Almirante Barroso, 1, 2º andar, 9 ás 19. — **DR. PEDRO MAGALHÃES**, 9 ás 19. (D 16808) 3

LINDAS flores e enfeites para carnaval. Lecciona-se piano, pintura e linguas. Cattete 109, tel. B. M. 3261. (D 16978) 3

MASSAGISTA, manicure, attende seus distinctos clientes no consultorio, rua do Cattete 120 sob, B. M. 1088. (D 17567) 3

MOVEIS. Venda de occasião para salas de jantar, dormitorios e avulsos, camas, lavatorios, guardas roupas, mesas elasticas, cadeiras de couro e outras. Rua Senador Dantas n. 34. (D 15927) 3

MME. BRITO. Confecciona com a maxima perfeição e elegancia, vestidos pelos ultimos figurinos, em seda, desde 35$. Fantasias para o Carnaval, vestidos para bailes, Praça Tiradentes, 37, 1º andar. (D 18348) 3

MME. ANNA faz vestidos por figurinos e crêa modelos. Cattete, 13, 2º andar. B. M. 4052. (D 18160) 3

MME. ZAMBELLI, corta moldes de phantasia e confecciona chapéos, para o carnaval. R. S. José, 83. (D 17554) 3

Mme. ZAMBELLI corta moldes de fantasia e confecciona chapéos, para o Carnaval. R. S. José, 83. 1 (D 18343) 3

MODISTA faz vestidos com a maxima perfeição e executa qualquer modelo. Vae em casa da freguesa, tel. B. M. 650, Josephina. (D 17591) 3

MODAS a preços de reclames faz lindos modelos para verão e graciosas e lindas fantasias, rapidez e perfeição. Rua do Cattete 120, sob, B. M. 1088. (D 17566) 3

MACHINAS de escrever, quasi novas, por preços baratissimos, alugam-se e vendem-se á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 16798) 3

CARTEIRAS escolares e cadeiras, vendem-se, á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 16798) 3

PIANOS BRASIL, feitos com as melhores madeiras nacionaes, alugam-se e vendem-se á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 16798) 3

PENSÃO a domicilio; cozinha de 1ª ordem; rua 2 de Dezembro, 78; tel. B. M. 779. (D 16980) 3

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (2071)

PIANOS e auto-pianos allemães.
VICTROLAS Victor e outras, discos etc. Verdadeira revolução nos preços destes artigos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros. 391 T. V. 3968. Grande casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (3346)

Os pequenos annuncios custam 200 rs. a linha

MEDICOS

DR. A. MONTEIRO, de regresso da 4ª viagem á Europa, é encontrado no 52 da rua Marechal Floriano 52, lado da sombra. Clinica geral adultos e creanças, syphilis, 605, 914 allemã etc. Gratis pobres das 10 ás 5 horas. (D 17309) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, corrimentos, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 16224) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados. das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 16294) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 13931) 6

Cura da Gonorrhéa radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 10. T. C. 1009 (D 16806)

DR. SAMUEL PRADO

Pratica dos hospitaes de Paris e Berlim. Clinica medica, App. Digestivo e Diabetes. Cons. Rua S. José, 50. Telephone Central 3146. (D 18262) 6

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.) Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana 104. N. 6404. Das 3 ás 6. (D 16278)

CLINICA DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. ALVARO DIAS

Asste. do Prof. Fco. Eiras na Fac. de Medic. Correção da visão, tratamento radical da catarata, estravismo, sinosites, supurações de ouvidos e nariz, ronquidão e demais molestias da especialidade. Tratamento das ulcerações e tumores malignos pela Diathermo coagulação. Cons. R. Rodrigo Silva, 7, de 3 ás 4 1/2, diariamente. Cons. especiaes para pessoas pobres, nas 2as., 4as. e 6as. ás 8 ½ da manhã. (D 16158) 6

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), neurasthenia sexual, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite, chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas, etc.)
DR. LUIZ DE MARCOS — rua Uruguayana n. 105. das 2 ás 4. (3863)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1186)

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS

Methodos modernos de diagnostico e tratamento

Dr. F. de Arêa Leão

Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico A' RUA GONÇALVES DIAS, 67 Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip 1656. (1184)

DENTISTAS

DENTADURAS, obturações e outros trabalhos dentarios á preços modicos. Pagamentos combinados. Rua 7 de Setembro 190. Consultas das 8 ás 6 da tarde. Dr. José Gonçalves. (Dentista). (D 18416) 7

DENTISTA — Passa-se um gabinete dentario com boa clientela e regularmente montado defronte a estação do Meyer, por motivo de retirada. Inf. com Herodoto. Rua Marechal Floriano 65, sobrado. (D 18402) 7

DENTADURAS, concertam-se em poucas horas, José Gonçalves. Rua 7 de Setembro 190, proximo á Praça Tiradentes. (D 18414) 7

DENTISTA, vende-se 1 cadeira, 1 motor vulcanizador, 1 mesinha e braço, 1 prença para corôas, 1 laminador, vende-se muito barato, Rua dos Andradas 46. (D 18092) 7

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. **DR. PEDRO MAGALHAES**. C. 1009. (D 16807) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda)** que ficará bôa. **Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61.** (D 16919) 8

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua S. Pedro n. 145, sala 14. (D 17170) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia, Exames e concursos. R. do Rosario n. 82. Tel. N. 7814. (D 16264) 9

COLLEGIO NOSSA SENHORA DA ESTRELLA, fundado á 52 annos para meninas e meninos. Acham-se funccionando todas as aulas no grande palacete proprio, para internato com salas e dormitorios. Arejados e hygienicos no alto e salubre bairro da Tijuca, com linda vista para cidade, não tem uniforme, o enxoval o necessario. Rua Santa Carolina, esquina de S. Miguel 58; bondes Alto e Tijuca. Tel. Villa 1797. (D 17375) 9

COLLEGIO Maria de Nazareth, departamento feminino do Instituto Rabello; bancas officiaes; dactylographia, trabalhos; ensino aprimorado; rua Ibitiruna, 124; phone V. 2288. Pepam informações. (D 17451) 9

COPIAS a machina no mimeographo: Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (D 16834) 9

E. DE AGOSTINI BRAGA, professora honoraria e 1º premio de canto do I. N. de Musica, e tambem honoraria do Conservatorio de Musica do Estado do Rio de Janeiro, tendo aperfeiçoado os seus conhecimentos com o celebre professor Leoni, do Conservatorio de Milão, lecciona aquella disciplina. Tel Central 3315. (D 18383) 9

ESCOLA DE MUSICA ARCANGELO CORELLI

Estab. de educação musical superior. Processos modernos, orientação pratica. Resultados comprobantes. — Director technico — *Francisco Braga.* Corpo docente 1ª ordem. Classes infantis. Cursos diurnos e nocturnos. Rua do Theatro n. 19, 2º andar. Telephone CENTRAL 459. (D 17562) 9

FRANÇAIS, parisiense, diploma superior. Lições Rio e Nictheroy. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 92, livraria. (D 18132) 9

INGLEZ pratico e commercial ensina-se, por preço modico. Rua S. José 81-2º. (D 17265) 9

Luba Manducheva, professora diplomada pelo Conservatorio de Praga, lecciona piano, theoria e solfejo em sua residencia ou em casa das alumnas — Programma do Instituto. Rua Marquez de Olinda n. 47 — Sul 2697. (D 17323)

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particulières. 475, Conde Bomfim. V. 2529 ou 373. (D 15925) 9

PROFESSORA com 12 annos de magisterio lecciona o curso primario indo á casa dos alumnos. Resposta a Z. R., neste jornal. (D 18342) 9

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá n. 37. (D 15974) 9

TACHYGRAPHIA "Pitman-Viegas". 2ª edição augmentada. Para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashey, rua do Ouvidor, 58. (D 17006) 9

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (D 15730) 9

---

55 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

O ULTIMO BEIJO

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

—:—

pallido, e os olhos como que desorbitados.

— Meu Deus! disse ella, quem castigará este homem?

Valentim não podia contar senão o que tinha visto, o que tinha adivinhado...

Dizia que tendo seguido Norberto, o vira chegar ao caes de la Tournelle. Ah! Norberto subira, e a seguir Rouquin. Norberto tornára a descer, e, uma vez em baixo espiára a partida do cumplice.

Ambos se haviam afastado em seguida, sem se falarem, sem parecer conhecerem-se, inda cada um para seu lado.

Valentim contava como tinha adivinhado que se tramava qualquer sinistra intriga, como havia chegado tarde de mais ao pé de um moço que, sem ferimento apparente, parecia entretanto morrer.

A umas palavras de Lydia, julgára comprehender que não se havia enganado e que houvera ali um crime...

Qual?... Não sabia! Como fôra commettido?...

Só André lh'o poderia dizer, ou Lydia.

André, esse não podia falar.

Quanto a Lydia, ella lh'o diria sem duvida, mas estava tão acabrunhada, que Valentim guardára para mais tarde as perguntas que desejaria fazer.

Valentim terminava a carta dando a Gabriella todas as informações que recolhêra sobre a familia Sénéchal. E essas informações eram completas porque havia interrogado directamente Margarida e tinha sabido della tudo quanto queria saber.

Para Gabriella, depois da leitura dessa carta como para Valentim, de resto, não ficou a minima duvida. Rouquin e Norberto tinham jurado a exterminação dessa familia e era por André, pelo mais fraco que elles tinham começado.

O crime era visivel, pouco importava a Gabriella de saber como fôra commettido.

Ficou por muito tempo num anniquilamento absoluto.

Mulher de um assassino, parecia-lhe que pela sua impotencia de não lhe impedir os crimes se tornava cumplice delle.

E teve, durante minutos, uma allucinação, durante a qual viu distinctamente sangue nas suas mãos e cadaveres em seu derredor.

Que partido tomar? Poderia ficar mais tempo ao pé desse homem tão manchado de crimes?

Passou-lhe pela idéa fugir.

Fugir era deshonrar-se nos olhos do mundo que não conhecia a sua triste historia. Ella, porém, ficava insensivel a essa deshonra, tinha por si a sua dignidade, o respeito por si propria e a sua consciencia. O que o mundo pudesse pensar e dizer não a attingiria.

Mas uma outra circumstancia a retinha.

Se ella fugisse, abandonava a sua vingança.

E a sua vingança não era ali que estava, junto della ao alcance de sua mão, podendo despedaçar e espicaçar a seu bel prazer o coração desse homem?

Comtudo, não era ser culpada deixar que se commettessem esses crimes? Se ella não tinha forças para lutar com o marido alliado a Rouquin, o seu dever não seria avisar a Chefatura de Policia?

Mas, de cada vez que essa idéa lhe acudia, sempre a mesma reflexão a acalmava bruscamente.

Que provas daria ella?

Acabava de ser commettido um novo crime... Morria um rapaz, uma creança ainda, era certo. Mas, de que morria elle? Como Rouquin e Norberto sabiam salvar-se, não deixando atrás de si vestigio algum!

Pensou mais calmamente.

Algumas palavras dirigidas á Chefatura de Policia previniriam talvez outros attentados.

Seria aberto inquerito. Se fosse a bom termo, lá se iria por agua a baixo a fortuna, para Norberto, mettido num formidavel escandalo. Esse escandalo recairia, certo, sobre ella tambem, mas esperal-o-ia impassivel, confiando em que a piedade publica saberia descobrir nella a victima, e a protegeria.

Se o inquerito não resultasse, ao menos succederia talvez que a Policia, cuja attenção seria despertada, aproveitaria o menor indicio depois para ligar os fios dessa tenebrosa intriga.

Levou a noite inteira a pensar no seu projecto, e de manhã tinha tomada uma resolução.

Escreveu:

"Muitos crimes se commettem que a justiça não conhece e não castiga. Eu sou victima de um desses crimes, e outras victimas virão depois de mim. Neste momento, tres homens estão em perigo de morte. Um já está moribundo. A' hora em que eu escrevo como estarão os outros dois? Chamam-se Sénéchal, e moram rua Bleue n. 11. As mesmas mãos os ferirão. os mesmos criminosos juraram sua perda, pois depende disso uma immensa fortuna. Um desses criminosos chama-se Rouquin. O outro..."

Hesitou.

Iria escrever o nome de seu marido?

O que ella fazia considerava-o um dever, e sua alma cheia de odio contra o marquez não tinha mais logar para a piedade.

Não hesitou por misericordia com o marido.

Não.

Hesitou, porque pensou de si para si:

— Escrever aqui o nome de Norberto, marquez de Argental, do homem mais popular, mais influente, mais poderoso de Paris, é correr o risco de ver esta carta jogada ao cesto dos papeis, com um encolher de hombros e um rir de despreso... Uma accusação contra Norberto de Argental parecerá ridicula... Calarei o nome de Norberto!

E terminou, assim, a sua carta accusatoria:

O outro... Procurae-o! Mas não o procureis nem entre os humildes nem entre os pequenos... Erguei as vossas vistas mais alto e procurae entre os grandes!"

E, antes do meio dia, foi, ella propria em pessoa, deitar essa carta no correio.

II

Quando Margarida, a velha governante dos Sénéchal, viu entrar André moribundo, não se conteve, dizendo naturalmente:

— Uma desgraça nunca vem só!

Se lhe perguntassem por que era que ella dizia semelhante coisa não saberia dar uma resposta satisfatoria.

O velho Sénéchal era a exactidão em pessoa. Trabalhando havia vinte annos, no Banco Terrenoire, cujos escriptorios fechavam ás seis horas, o pae de André estava em casa geralmente ás seis e meia. Portanto, tendo entrado André em casa passando das seis horas, Margarida não achou que valesse a pena mandar aviso ao Banco.

Mas, justamente, nesse dia deram as seis e meia, e nada de Sénéchal apparecer.

Depois deram sete, oito, nove, dez horas e a respeito de Sénéchal não havia novas nem mandados.

Começou então a germinar na cabeça supersticiosa da velha governanta a idéa de um novo accidente.

Mandou um proprio ao Banco.

Esse proprio voltou dizendo que o Banco estava fechado, desde as seis horas e que tendo interrogado o porteiro este nada sabia dizer.

Margarida não se lembrava de que Sénéchal tivesse feito algum dia aquillo de não vir para casa logo que saia do emprego.

E chegando perto de Valentim contou-lhe os seus receios.

Valentim socegou-a mas estava tambem, elle proprio, bem longe da tranquillidade.

Tinha bem de idéa o rapto de Gabriella e o do velho Bertara.

Dizia comsigo que Rouquin e Norberto não tinham, para poupar Sénéchal, as razões que em outro tempo os tinham feito poupar Bertara, e dizia comsigo que os audaciosos criminosos estavam decididos a proseguir impiedosamente na sua obra.

Margarida, convencida de que seria mais feliz nas pesquizas, indo ella em pessoa, deixou André aos cuidados de Valentim e saiu.

No Boulevard Haussman perguntou a morada do banqueiro, o sr. Terrenoire.

Morava na rua de Chanalelles, faubourg Saint-Germain.

Tomou uma carruagem e correu para lá.

O banqueiro estava em casa.

Mas não a pôde tranquillizar.

Tinha visto Sénéchal durante a tarde.

Dera-lhe mesmo algumas ordens.

O que fôra feito delle, depois de se haverem fechado as portas, não o sabia dizer.

Contentou-se em ensinar Margarida para casa do "Caixa" que morava na rua Chateaudun, que poderia dar talvez esclarecimentos mais precisos.

Esse só soube dizer que Sénéchal até ás seis horas estivera nos escriptorios.

E que estava, como nos outros dias, muito alegre, muito bem disposto.

A's seis horas, depois de mudar de paletot, de se escovar, arranjar o cabello, etc., saira.

Para onde teria ido, então?

Era o que ninguem sabia.

A pobre velha esteve, assim, a perguntar a um e outro empregado, até á meia noite, noticias delle sem resultado.

Em parte alguma obteve nada.

Sénéchal era muito estimado no Banco. Todos eram seus amigos. Muitas vezes fazia o trajecto á rua Bleue, em companhia de algum camarada seu, apurou ella, como apurou tambem, e foi tudo, que nesse dia em logar de descer o boulevard Haussman, o sr. Sénéchal, subira, sozinho e a pé para os grandes boulevards.

Deixemos Margarida entrar em sua casa, desesperada e sigamos Sénéchal no momento em que elle acaba de deixar o Banco. Em vez de seguir o caminho de todos os dias, dirigiu-se para o boulevard des Capucines, tomou o da Madeleine, e seguiu pela rua Royale até á praça da Concordia.

Ahi voltou á direita, e, devagarzinho, como um passeante, que não tem que se apertar com o tempo que gasta nos seus passeios, subiu os Champs Elysées.

Estava-se na segunda quinzena de julho.

O dia tinha sido escaldante.

A noite, por sua vez, estava de suffocar.

A multidão por sob as arvores era numerosissima na persuação de poder gozar de um pouco de ar menos asphyxiante.

Era á hora, mais ou menos, em que André havia sido transportado para casa de seu pae, por Lydia e Valentim.

Caminhando, o velho Sénéchal tirou do bolso uma carta já sem enveloppe, que desdobrou e se pôz a lêr, uma vez mais.

Essa carta tinha lhe sido entregue, no Banco, em mão propria.

Não continha mais que estas linhas:

"Desejaria falar-lhe esta noite, sem falta, ao sair do seu emprego. Esperal-o-ei em minha casa ás sete horas e meia. Não falte. Vae nisso á felicidade de Jorge."

Só tinha esta assignatura: *Mourad*.

Sénéchal conhecia o amor de seu filho mais velho pela irmã de Mourad.

O rapaz contára-lhe tudo, confiando-lhe as suas esperanças, abstendo-se, porém, de falar no pacto de morte que os leitores conhecem por o ouvirem contar por André a Lydia.

Desde o momento que se tratava da felicidade de Jorge, o velho não hesitou.

E como tinha uma hora e meia deante de si, resolveu fazer o trajecto a pé desde o Banco.

Caminhava de nariz no ar e mãos atrás das costas.

Quando mais despreoccupado elle ia a olhar distraidamente, para um e outro lado, sentiu do

A VIDA COMMERCIAL

Movimento da Bolsa de Fundos Publicos da Capital Federal, durante o anno de 1927

Quantidade	APOLICES DA UNIÃO	Preços Minimo	Preços Maximo
30	Compromisso do Thesouro de 1921, $1.000,00, 8 %	85 %	85 %
94	Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %	500$000	600$000
4.378:000$	Uniformizadas miudas, 5 %	600$000	700$000
28.889	Uniformizadas de 1:000$000, 5 %	610$000	700$000
681	Emprestimo de 1903, de 1:000$000, portador, 5 %	620$000	680$000
120:800$	Diversas Emissões, miudas, 5 %	800$000	900$000
79.866	Diversas Emissões, de 1:000$000, nominativas, 5 %	606$000	693$000
21.399	Diversas Emissões, de 1:000$000, nominativas, cautela, 5 %	600$000	670$000
114.211	Diversas Emissões, de 1:000$000, portador, 5 %	598$000	674$000
7.366:000$	Obrigações do Thesouro Nacional, 7 %	841$000	920$000
6.192	Obrigações Ferro Viarias de 1:000$000, 7 %	770$000	860$000

Quantidade	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS	Preços Minimo	Preços Maximo
73	Alliança	101$000	140$000
9.895	America Fabril	200$000	240$000
319	Brasil Industrial	320$000	355$000
1.120	Bom Pastor	160$000	180$000
10	Covilhã	100$000	100$000
709	Corcovado	125$000	140$000
2.818	Confiança Industrial	100$000	120$000
100	Cotonificio Gavea	400$000	400$000
115	Cometa	340$000	350$000
75	Esperança	310$000	310$000
60	Industrial Mineira	330$000	330$000
159	Manufactora Fluminense	180$000	200$000
1.950	Nacional de Tecidos Nova America	150$000	198$000
1.019	Petropolitana	300$000	340$000
1.174	Progresso Industrial do Brasil	260$000	332$000
3.566	Sedas Santa Helena	190$000	200$000
162	Santo Aleixo	35$000	75$000
234	Tijuca	160$000	190$000
25	Taubaté Industrial	620$000	620$000

Quantidade	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS	Preços Minimo	Preços Maximo
62	Argos Fluminense	1:650$	1:735$
40	Brasil	[illegible]	75$000
104	Confiança	120$000	120$000
50	Continental de Seguros, c/ 50 %	115$000	115$000
130	Garantia	110$000	110$000
7	Integridade	100$000	100$000
7	Internacional de Seguros	160$000	160$000
118	Indemnizadora	80$000	90$000
35	Previdente	1:650$	1:900$
44	União dos Proprietarios	235$000	260$000

Quantidade	APOLICES ESTADUAES	Preços Minimo	Preços Maximo
3.585	Do Rio Grande do Sul, 500$, 8 %, portador, Viação Ferrea	360$000	415$000
381	Do Rio Grande do Sul, de 1:000$, 7 %, portador	745$000	805$000
389	Do Rio Grande do Sul, de 1:000$, 7 %, nominativas	750$000	820$000
200	Do Espirito Santo, 1:000$, 6 %	590$000	750$000
25	De Minas Geraes, de 200$, 5 %, ao portador	132$000	170$000
5	De Minas Geraes, de 500$, 5 %, nominativas	310$000	350$000
2.870	De Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nominativas	598$000	700$000
5.358	Do Rio de Janeiro, de 100$, 4 %, portador (Popular)	93$000	108$000
155	Do Rio de Janeiro, de 500$, 6 %, portador	340$000	420$000
265	Do Rio de Janeiro, de 500$, 6 %, nominativas	340$000	420$000
540	Da Parahyba, de 100$, 6 %, portador	80$000	100$000
976	Da Prefeitura de Nictheroy, 100$, 6 % (1ª série)	64$000	72$000
2.154	Da Prefeitura de Nictheroy, 100$, 6 % (2ª série)	63$000	75$000
982	Da Prefeitura de Nictheroy, 100$, 6 % (3ª série)	60$000	70$300
897	Da Prefeitura de Nictheroy, 100$, 6 % (4ª série)	55$000	65$000
174	Da Camara Municipal de Campos, 200$, 7 %, portador	150$000	152$000
105	Da Camara Municipal de Campos, de 1:000$, 8 %, portador	780$000	800$000
98	Da Prefeitura de Petropolis, de 200$, 7 %, portador	153$000	165$000
15	Da Camara Municipal de Uberaba, 100$, 9 %, portador	80$000	80$000
75	Da Prefeitura de Bello Horizonte, de 200$, 6 %, nominativas	137$000	140$000

Quantidade	APOLICES DA PAEFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL	Preços Minimo	Preços Maximo
919	Emprestimo de 1904, portador, £ 20	555$000	630$000
2.783	Emprestimo de 1904, nominativas, £ 20	400$000	510$000
6.846	Emprestimo de 1906, portador, de 200$, 6 %	135$000	149$000
1.777	Emprestimo de 1906, nominativas	135$000	155$000
11	Emprestimo de 1909, portador, de 200$, 5 %	105$000	110$000
5.779	Emprestimo de 1914, portador, de 200$, 6 %	134$000	143$000
657	Emprestimo de 1914, nominativas, de 200$, 6 %	140$000	155$000
7.106	Emprestimo de 1917, portador, de 200$, 6 %	132$000	143$000
119	Emprestimo de 1917, nominativas, de 200$, 6 %	135$000	150$000
18.222	Emprestimo de 1920, portador, de 200$, 6 %	122$500	140$000
35	Emprestimo de 1920, nominativas, de 200$, 6 %	132$000	143$000
21.951	Emprestimo do Decreto 1.535, de 200$, portador, 7 %	143$000	166$000
9.857	Emprestimo do Decreto 1.550, de 200$, portador, 7 %	142$000	166$000
1.494	Emprestimo do Decreto 1.622, de 200$, portador, 7 %	135$000	158$000
256	Emprestimo do Decreto 1.623, de 200$, portador, 6 %	125$000	135$000
11.500	Emprestimo do Decreto 1.933, de 200$, portador, 8 %	165$000	192$000
2.532	Emprestimo do Decreto 1.948, de 200$, portador, 7 %	139$000	160$000
9.371	Emprestimo do Decreto 1.999, de 200$, portador, 7 %	141$000	162$000
4.089	Emprestimo do Decreto 2.093, de 200$, portador, 8 %	165$000	191$000
12.761	Emprestimo do Decreto 2.097, de 200$, portador, 7 %	139$000	161$000
5.722	Emprestimo do Decreto 2.110, de 200$	154$000	159$000

Quantidade	OBRIGAÇÕES (DEBENTURES)	Preços Minimo	Preços Maximo
441	Agro Pecuaria	160$000	160$000
13	Brasileira de Carbureto de Calcio	190$000	190$000
555	Brasileira de Estabelecimentos Mestre Blatgé	190$000	196$000
1.084	Brasileira de Exploração de Portos	190$000	197$000
2	Brasil Cinematographica	700$000	900$000
6.895	Cessionaria das Docas do Porto da Bahia	95$000	105$000
431	Cervejaria Brahma	975$000	1:002$
220	Cotonificio Gavea	190$000	200$000
2.171	Docas de Santos	162$000	175$000
690	Edificadora	170$000	190$000
212	Fiat Lux	200$000	206$500
386	Fabrica de Sedas Santa Helena	175$000	180$000
190	Fluminense Football Club	70$000	75$000
350	Guanabara	195$000	195$000
1.025	Hoteis Palace	192$000	200$000
50	Industrial Santa Fé	199$000	199$000
124	Luz Searica	190$000	195$000
53	Mercantil e Industrial Casa Vivaldi	152$000	152$000
1.024	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	192$000	200$000
232	Nacional de Tecidos Nova America	950$000	995$000
50	Nacional de Ceramica	200$000	200$000
2.065	Propagadora das Bellas Artes	192$000	210$000
500	Porcellana Brasileira	33$000	33$000
1.664	Progresso Industrial do Brasil	160$000	172$000
5	Transporte Commercio e Industria	18$000	18$000
627	Transporte e Carruagens	170$000	190$000
54	Tecidos Industrial Campista	171$000	185$000
1.309	Tecidos Alliança	145$000	173$000
72	Tecidos Industrial Mineira	185$000	190$000
552	Tecidos Manufactora Fluminense	151$000	162$000
230	Tecidos Esperança	170$000	175$000
25	Tecidos Bom Pastor	200$000	200$000
2.155	Tecidos Magéense	130$000	145$000
38	Tecidos Santo Aleixo	150$000	160$000
270	Tecidos Corcovado	160$000	165$000
216	Tecidos Confiança Industrial	160$000	180$000
260	Usinas Nacionaes	180$000	181$000

Quantidade	ACÇÕES DE BANCOS	Preços Minimo	Preços Maximo
5	Alliança do Rio de Janeiro	200$000	200$000
11.654	Brasil	374$000	410$000
10	Boavista	505$000	505$000
8	Brasileiro Allemão	142$000	142$000
1.457	Commercio	158$000	168$000
3.946	Commercial do Rio de Janeiro	196$000	210$000
16.457	Funccionarios Publicos	43$000	55$000
60	Lavoura e do Commercio do Brasil	1$000	1$000
4.918	Portuguez do Brasil, c/ 50 %	85$000	100$000
9.037	Portuguez do Brasil, integradas, portador	185$000	212$000
2.463	Portuguez do Brasil, integradas, nominativas	192$000	204$000
50	Pelotense	190$000	190$000
1.845	Mercantil do Rio de Janeiro	380$000	415$000
33	Nacional Brasileiro	230$000	230$000

Quantidade	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSA	Preços Minimo	Preços Maximo
60	Aurea Brasileira	140$000	140$000
	"A Noite"	200$000	200$000
20	Brasileira de Diversões	1:000$	1:000$
150	Brasileira de Estabelecimentos Mestre Blatgé	220$000	225$000
2.750	Brasileira Diamantifera	2$000	2$500
140	Brasileira de Exploração de Portos	380$000	400$000
1.807	Cervejaria Brahma	400$000	450$000
16.950	Cessionaria das Docas do Porto da Bahia	25$000	31$000
453	Centros Pastoris do Brasil	30$000	30$000
3.424	Docas de Santos, portador	267$000	291$000
10.912	Docas de Santos, nominativas	260$000	281$000
10	Expansão Industrial e Immobiliaria	1:000$	1:000$
100	Hoteis Palace	1:000$	1:000$
60	Hoteis Brasil	5$000	20$000
10	Industrial do Itaquary	17$000	17$000
50	Industrias Reunidas Alba	100$000	100$000
92	Luz Stearica	300$000	300$000
1.000	Loterias Nacionaes do Brasil	95$000	110$000
50	Marvin	400$000	400$000
132	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	205$000	205$000
100	Mineração e Metallurgica Brasil, s/ 50 %	150$000	150$000
700	Melhoramentos da Baixada Fluminense	12$000	80$000
164	Melhoramentos no Brasil	80$000	80$000
2.150	Nacional de Combustiveis	95$000	97$000
105	Nacional de Ceramica	$050	97$000
51	Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro	1:000$	1:100$
10	Rodrigues & C. (Jornal do Commercio)	1:050$	1:080$
3.460	Terras e Colonização	7$000	10$500
77	União	428$000	650$000
120	Usinas Nacionaes	530$000	750$000

Quantidade	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES	Preços Minimo	Preços Maximo
1.880	Cantareira e Viação Fluminense	161$000	165$000
126	Estrada de Ferro Victoria a Minas	30$000	40$000
27.199	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	53$000	80$000
191	Ferro Carril do Jardim Botanico, c/ 60 %	90$000	90$000
265	Ferro Carril do Jardim Botanico, integradas	150$000	150$000
1.250	Estrada de Ferro Rêde Sul Matto Grosso	202$000	202$000
825	Transporte e Carruagens	32$000	40$000

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou estavel, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 123|128 e 5 31|32 d. e para a compra das letras de cobertura as de 6 1|256 e 6 1|128 d.

Sacadores de dollar a 8$330 e do franco a $327½, com dinheiro a 8$215 e $325, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 61|64 a	5 31|32
	(40$315)	(40$209)
Canadá	—	8$270
Nova York	8$270 a	8$300
Allemanha	—	—
Paris	$325 a	$327

A' vista

Londres	5 57|64 a	5 115|128
	(40$743)	(40$797)
Nova York	8$340 a	8$360
Paris	$328 a	$329
Portugal	$394 a	$418
Italia	$442 a	$444
Buenos Aires (peso papel)	3$573 a	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	8$150 a	8$180
Suissa	1$606 a	1$620
Belgica (ouro)	1$162 a	1$170
Belgica (papel)	$233 a	$235
Montevidéo	8$575 a	8$630
Canadá		8$345
Hespanha	1$420 a	1$430
Noruega	2$222 a	2$230
Dinamarca	2$239 a	2$245
Suecia	2$242 a	2$250
Allemanha	1$990 a	1$995
Syria e Palestina	—	$328
Japão (yen)	3$925 a	3$930
Chile		1$040
Hollanda	3$362 a	3$390
Austria	1$179 a	1$180
Tcheco-Slovaquia	$247 a	$248
Rumania	—	$055
Vales ouro, por 1$	—	4$566
Vales, café	$329 a	$330
Buenos Aires (peso papel)	3$585 a	3$590
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	3$385 a	3$390
Japão (yen)	3$940 a	3$950
Dinamarca	—	2$255
Noruega	—	2$240
Suecia	—	2$260
Allemanha	1$996 a	2$002
Montevidéo	8$595 a	8$600

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$800
Libras (papel)	41$200	42$000
Dollars (papel)	—	8$460
Dollars (ouro)	—	8$420
Peso uruguayo	—	8$620
Pesetas (papel)	—	1$432
Escudos (papel)	—	$410
Peso argentino (papel)	—	3$610
Reichsmark (papel)	—	2$040
Liras (papel)	—	$445

CABO

Londres	5 55|64 a	5 57|64
	(40$960)	(40$743)
Nova York	8$365 a	8$410
Hespanha	1$430 a	1$431
Paris	$330 a	$331
Italia	$444 a	$446
Portugal	$398 a	$404
Belgica (ouro)	—	1$170
Belgica (papel)	$235 a	$237
Tcheco-Slovaquia	$248 a	$249
Suissa	1$615 a	1$617
Canadá	—	8$360

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 123|128	5 115|128
" Paris	—	$328
" Allemanha	—	1$989
" Nova York	—	8$338
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$579
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$150
" Portugal	—	$405
" Italia	—	$442
" Montevidéo	—	8$593
" Suissa	—	1$607
" Hespanha	—	1$420
" Suecia	—	—
" Canadá	—	—
" Hollanda	—	3$366
" Austria	—	1$179
" Tcheco-Slovaquia	—	$248
" Rumania	—	$055
" Suecia	—	2$243
" Noruega	—	2$225
" Dinamarca	—	2$239
" Belgica (ouro)	—	1$163
" Belgica (papel)	—	$233
" Japão (yen)	—	3$940
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
Vales ouro, por 1$	—	4$566

EXTREMAS

Bancaria	5 61|64 a	5 31|32
Caixa matriz	5 123|128 a	5 31|32

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$800
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$445
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 11.

Hora	Estado de mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.05 a.m.	Firme	5 31|32	6 1|128	8$205	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.37	$ 4.87.37
" s/Genova á vista por £	L. 92.05	L. 92.05
" s/Madrid á vista por £	P. 28.66	P. 28.66
" s/Paris á vista por £	F. 124.02	F. 124.02
" s/Lisboa á vista por 1$000	d 2 5/16	d 2 5/16
" s/Berlim á vista por £	M. 20.44	M. 20.44
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne á vista por £	F. 25.32	F. 25.32
" s/Bruxellas á vista por F (ouro)	B. 34.99	B. 34.99

LONDRES, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.37	$ 4.87.37
" s/Genova á vista por £	L. 92.05	L. 92.05
" s/Madrid á vista por £	P. 28.69	P. 28.72
" s/Paris á vista por £	F. 124.02	F. 124.02
" s/Lisboa á vista por 1$000	d 2 5/16	d 2 5/16
" s/Berlim á vista por £	M. 20.44	M. 20.44
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne á vista por £	F. 25.32	F. 25.32
" s/Bruxellas á vista por F (ouro)	B. 34.99	B. 34.99
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
" s/Oslo á vista por £	Kr. 18.32	Kr. 18.32
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 10.

Feriado nesta praça no dia 13 do corrente.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.50	$ 4.87.25
" s/Paris, tel., por F	c 3.93.00	c 3.92.87
" s/Genova, tel., por L	c 5.29.25	c 5.29.25
" s/Madrid, por P	c 17.00	c 16.99
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.25	c 40.25
" s/Berne, tel., por F	c 19.24	c 19.23
" s/Bruxellas, tel., F., ouro	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M	c 23.85	c 23.85

NOVA YORK, 11.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.50	$ 4.87.37
" s/Paris, tel., por F	c 3.93.00	c 3.93.00
" s/Genova, tel., por L	c 5.29.50	c 5.29.37
" s/Madrid, por P	c 17.00	c 16.98
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.26	c 40.25
" s/Berne, tel., por F	c 19.24	c 19.24
" s/Bruxellas, tel., F., ouro	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M	c 23.85	c 23.85

PARIS, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.02	F. 124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 134.62	F. 134.62
Paris s/Hespanha, á vista por 100 P.	F. 431.87	F. 432.50
Paris s/N. York, á vista, por $	F. 25.45	F. 25.45
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 489.50	F. 489.50

BUENOS AIRES, 11.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 29|32	d 47 29|32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 15|16	d 47 15|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 3|4	d 50 11|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 13|16	d 50 3|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 10.

Taxas de desconto

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 1/2 %	7 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 1/8 %	4 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/8 %	3 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 1/2 %	3 1/2 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.99	F. 34.99
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.04	L. 92.04
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 28.70	P. 28.64
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. 74.20	L. 74.22
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.

Fechamento.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93 1/4	93 1/4
Conversão, 1910, 4 %	86	86
Novo Funding, 1914	61 1/8	61 1/8
Conversão, 1908, 5 %	93 1/2	93 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5%	82 1/2	82 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	96	96
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	70 1/2	70 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	25 1/2	25 1/2
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	223 1/2	220
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	196	196
Leopoldina Reilway Cº, Ltd., Ord.	60	60 1/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	6 1/2	6 5/8
St. John del Rey Mining, Ord.	10/3	10/3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	84/	64/.
Bank of London and South America, Ltd.	10 1/2	10 1/2
Mala Real Ingleza (Integralizada)	92	92 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	101 3/4	101 3/4
Consols, 2 ½ %	55	55
Rente Française, 4 %, 1917	74.35	75.20
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	69.20	69.65
Rente Française, 1918 (Integralizado)	73.65	64.35
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	90.50	87.25

O CAFÉ

(Rio)

Pauta — 3$470

Entradas em 10:

	Saccas
E. F. Leopoldina	3.759
Maritima	1.423
Alfredo Maia	—
Cabotagem	224
Armazem Regulador (Rio)	870
Armazem Regulador (Nictheroy)	—
Regul. Espirito-santense	200
Divs. Armazens autorizados	1.218
Café manutenido	—
Total	7.694

Idem o anno passado	6.091
Desde 1º	80.005
Média	8.000
Desde 1º julho	2.607.875
Média	11.747
No anno passado	2.615.880

Embarques em 10:

Europa	1.250
E. Unidos	6.295
Cabo	—
Pacifico	—
Rio da Prata	1.400
Cabotagem	650
Total	9.595

Idem o anno passado	11.041
Desde 1º	65.075
Desde 1º de julho	2.424.790
Idem o anno passado	2.513.128
Stock em 11º	342.266
Idem o anno passado	211.676

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, 4$570.

Hontem, este mercado funccionou firme e com alguma procura, tendo sido realizados negocios de 6.266 saccas, ao preços de 37$000, por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	41$000
Typo 4	40$000
Typo 5	39$000
Typo 6	38$000
Typo 7	37$000
Typo 8	35$500

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos

	V.	C.	Da col. anterior
Fevereiro	23$100	24$850	+ $050
Março	25$200	25$100	+ $100
Abril	25$325	25$275	+ [illegible]
Maio	25$425	25$375	+ $075
Junho	25$550	25$425	+ $075
Julho	25$600	25$500	+ $100

Vendas: não houve.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos

	V.	C.	Da col. anterior
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Vendas: não funccionou.
Posição: não funccionou.

NOVA YORK, 11:

Feriado nesta praça no dia 13 do corrente.

Abertura

Base do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.01	13.97
Café para entrega em maio	13.84	13.79
Café para entrega em setembro	13.37	13.35
Café para entrega em dezembro	13.25	13.20

Mercado: estavel, estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 2 á 5 parcial pontos.

NOVA YORK, 11:

Feriado nesta praça no dia 13 do corrente.

Fechamento:

Base do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.02	13.97
Café para entrega em maio	13.85	13.79
Café para entrega em setembro	13.38	1335
Café para entrega em dezembro	13.23	13.20
Vendas do dia	20.000	50.000

Mercado: estavel, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 á 6 pontos.

HAVRE, 10

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	506 ½	503 ½
Café para entrega em maio	489	486
Café para entrega em setembro	485 ½	481
Café para entrega em dezembro	454	450 ½
Vendas do dia	3.000	2.000

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 á 3 3/4 francos.

HAVRE, 11:

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	509 ¾	506 ½
Café para entrega em maio	492 ¼	489
Café para entrega em setembro	487 ½	485 ½
Café para entrega em dezembro	455 ¾	454
Vendas do dia	1.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 3/4 á 3 1/4 francos

LONDRES, 10:

Mezes	DISPONIVEL Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	95/.	66/.
Anterior	95/.	66/.

SANTOS, 10

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$000; anterior, 33$000; mesmo dia no anno passado, 26$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$000; anterior, 30$000; mesmo dia no anno passado, 23$500.

Embarques: hoje, 21.140 saccas; anterior 23.861 saccas; mesmo dia no anno passado nada.

Entradas até ás 12 horas: hoje, 30.383 saccas; anterior 30.030 saccas; mesmo dia no anno passado 33.478 saccas.

Existencia por embarques: hoje, 949.795 saccas; anterior 940. saccas; mesmo dia no anno passado nada.

Saidas:	Saccas
Para Europa	25.799
Total	39.397

SANTOS, 11:

Unica chamada.

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em fevereiro	34$700	34$700
Café typo 4, para entrega em março	34$900	34$900
Café typo 4, para entrega em abril	35$175	34$975
Vendas do dia	1.000	Nada

Estado do mercado: estavel, estavel.

S. PAULO, 11:

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado 20.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc. hoje, 8.000 saccas; dia anterior 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado 6.000 saccas.

Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior 31.000 saccas; mesmo dia no anno passado 26.000 saccas.

JUNDIAHY, 11:

Meio-dia até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado 11.000 saccas.
Total: hoje 16.000 saccas; dia anterior 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado 11.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem, este mercado funccionou firme, mas sem nova modificação nas cotações.
Registraram-se regulares entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	271.851
Entradas:	
Da Parahyba	—
De Minas	—
De Pernambuco	—
De Maceió	5.000
De Sergipe	3.570
De Natal	—
De Campos	—
Total	8.570
Desde 1º	93.915
Saidas	5.563
Desde 1º	65.900
Stock hontem á tarde	274.856

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	64$000 a 65$000
Branco 3ª sorte	60$000 a 62$000
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	52$000 a 54$000
Mascavinho	47$000 a 52$000
3º jacto	41$000 a 44$000
Mascavo	36$000 a 38$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	65$500	64$600	+ $100
Março	66$500	66$000	+ $500
Abril	68$000	67$200	+ $700
Maio	69$000	68$200	+ $400
Junho	69$000	68$200	—
Julho	68$200	S/c	—

Vendas: não houve.
Posição: paralyzada.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Vendas: não funccionou.
Posição: não funccionou.

LONDRES, 10:

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em fevereiro	15/4½	15/4½
Assucar para entrega em março	15/6	15/6.
Assucar para entrega em maio	15/9	15/9.
Assucar para entrega em agosto	16/.	6/.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior inalterado.

NOVA YORK, 10:

Feriado nesta praça no dia 13 do corrente.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.52	2.51
Assucar para entrega em maio	2.59	2.59
Assucar para entrega em julho	2.68	2.67
Assucar para entrega em setembro	2.75	2.75

Mercado: apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial e 1 ponto.

NOVA YORK, 11:

Feriado nesta praça no dia 13 do corrente.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.51	2.52
Assucar para entrega em maio	2.59	2.59
Assucar para entrega em julho	2.68	2.68
Assucar para entrega em setembro	2.76	2.75

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

PERNAMBUCO, 11:

Preços por 15 kilos:
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Usina, de primeira: hoje, 14$500 a 15$500; anterior, 14$500 a 15$500.
Usina, de segunda: hoje, 13$500 a 14$500; anterior, 13$500 a 14$500.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, 10$000 a 10$500; anterior 10$ á 10$500.
Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$ a 9$500.
Brutos seccos: hoje, 6$000 a 6$800; anterior, 6$ a 6$800.
Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	18.800	27.600
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	3.059.700	3.040.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	4.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	739.300	724.500

ALGODÃO

(Rio)

Hontem, este mercado funccionou em posição de estabilidade e com os preços inalterados.
Não houve entradas e registraram-se regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	30.192
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
De Bahia	—
De Sergipe	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1º	8.311
Saidas	576
Desde 1º	5.972
Stock hontem á tarde	29.616

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	43$000 a 44$000
Primeira sorte	41$000 a 42$000
Paulista	39$000 a 40$000
Mediano	38$000 a 39$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	35$100	34$500	+ $500
Março	35$600	36$500	+ $700
Abril	36$600	36$500	+ $900
Maio	S/v	36$500	+ $800
Junho	36$800	36$500	+ 1$000
Julho	35$900	35$300	+ $500

Vendas: 1.000 kilos.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Vendas: não funccionou.
Posição: não funccionou.

LIVERPOOL, 11:

	Hoje	Anterior
Estado do mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	10.40	10.42
Maceió Fair	10.40	10.22
American Fully Middling	10.25	10.07
American Futures, para março	9.64	9.53
American Futures, para maio	9.59	9.50
American Futures, para julho	9.55	9.46
American Futures, para outubro	9.38	9.29

Disponivel brasileiro — alta de 18 pontos.
Disponivel americano — alta de 18 pontos.
Termo americano — alta de 9 á 11 pontos.

NOVA YORK, 10:

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling, Uplands	18.45	18.25
American Futures, para março	17.94	17.72
American Futures, para maio	18.08	17.87
American Futures, para julho	18.10	17.89
American Futures, para outubro	17.95	17.68

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 21 á 27 pontos.

NOVA YORK, 11.

Feriado nesta praça no dia 13 do corrente.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	17.96	17.94
American Futures, para maio	18.13	18.08
American Futures, para julho	18.17	18.10
American Futures, para outubro	17.97	17.95

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrando. Compram na Walle Street.
Desde o fechamento anterior alta de 2 á 7 pontos.

PERNAMBUCO, 11:

	Hoje	Anterior
Estado do mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	50$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	900	800
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	103.100	Nada
Exportação:		

Não houve.

Caixa de Estabilização

BALANÇO SEMANAL

OURO EM DEPOSITO:

Existencia nesta data:

Libras esterlinas £ 3.619.793-0-0	147.253:681$870
Dollars americanos U$S 37.502.427.50	313.482:792$210
Francos francezes frs. 9.030.053,00	14.364:379$150
Outras moedas	5.051:876$800
Total em moedas	480.152:930$040
Em barra de ouro fino 9.927.533gr.835	55.752:965$470
Total	536.105:895$960

NOTAS EM CIRCULAÇÃO:

De diversos valores	536.099:600$000
Importancia paga em moeda divisionaria	6:295$960
	536.105:895$960

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1928.

A BOLSA

Hontem, a Bolsa de Titulos funccionou desanimada, com poucos negocios e sem modificação apreciavel nas cotações.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$, 1, 1, 100, a	703$000
Obras do Porto, 14, a	675$000
Ditas idem, 12, a	680$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 5, 6, 15, 24, 2, 50, 55, 60, 100, a	700$000
Ditas idem, 1, 4, 4, 4, 9, a	702$000
Ditas port., 30, 99, 100, a	667$000
Ditas idem, 1, 4, a	668$000
Ditas idem, 2, 2, 2, 5, a	669$000
Obrigações do Thesouro, 10, a	940$000
Municipaes de 1906, port., 5, a	149$000
Ditas idem, 60, 150, a	150$000
Ditas de 1917, port., 35, a	145$000
Ditas decreto 1.602, port., 7, a	160$000
Ditas decreto 1.933, port., 4, 10, 50, 60, a	187$500
Ditas de Nictheroy, 2ª série, 15, a	82$000
E. do Rio (Popular), 4, 4, 11, 24, a	104$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 200, a	50$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 50, 55, 50, a	200$000

OFFERTAS

	Comp.	Vend.
Divida interna:		
Bolivia, 3 %	—	—
Obrigações do Thesouro, 7 %	950$000	930$000
Ditas Ferro Viarias	—	872$000
Ditas 2ª emissão	874$000	871$000
Ditas 3ª emissão	—	872$000
Ditas idem, em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	710$000	704$000
Diversas Emissões nom.	705$000	704$000
Ditas em cautela	—	—
Ditas port.	666$000	664$000
Obras do Porto	680$000	675$000
Estado do Rio (Popular)	105$000	104$000
Estado Parahyba	98$000	93$000
E. do Rio, de réis 500$, nom.	420$000	—
Ditas port.	—	350$000
E. do Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 7 %	—	812$000
Ditas nom.	870$000	830$000
Ditas Ferro Viarias, 400, 8 %	418$000	415$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	705$000	—
Municipaes de 1906	150$000	149$000
Ditas nom.	—	137$000
Municip. de £ 20, port.	—	620$000
Ditas nom.	530$000	500$000
Ditas de 1914 port.	—	144$000
Ditas nom.	140$000	135$000
Ditas de 1917 port.	—	144$500
Ditas nom.	148$000	—
Ditas de 1920 port.	145$000	143$000
Ditas de 1920 nom.	—	135$000
Ditas decreto 1.933	188$500	187$500
Ditas decreto 2.993	187$000	186$000
Ditas decreto 2.097	—	164$000
Ditas decreto 1.612	—	163$000
Ditas decreto 1.948	—	164$000
Ditas decreto 1.999	—	166$000
Ditas decreto 1.535	170$000	165$000
Ditas decreto 1.550	—	165$000
Ditas decreto 1.623	138$000	132$000
Ditas decreto 2.339	—	164$000
Ditas de Nictheroy, 1ª série	99$500	86$000
Ditas da 2ª série	90$000	86$000
Ditas da 3ª série	—	85$000
Ditas da 4ª série	—	85$000
Ditas de Bello Horizonte	140$000	136$500
Ditas de Alfenas	—	86$000
Ditas da Barra do Pirahy	—	—
Ditas de Petropolis	180$000	—
Pirahy	85$000	—
Bancos:		
Funccionarios Publicos	50$500	50$000
Portuguez do Brasil, port.	199$500	198$500
Ditas nom.	—	198$000
Ditas com 50 %	92$000	90$000
Mercantil	—	415$000
Brasil	400$000	390$500
Commercial	203$000	201$000
Brasileiro Allemão	—	160$000
Comp. de Seguros:		
Continental	150$000	140$000
Confiança	200$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	80$000	—
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	350$000	—
Cometa	320$000	—
Confiança	150$000	—
Brasil Industrial	410$000	410$000
America Fabril	285$000	270$000
Bom Pastor	—	130$000
Alliança	110$000	—
Petropolitana	—	290$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	270$000
Ditas nom.	270$000	265$000
Docas da Bahia	29$000	28$000
Transporte e Carruagens	—	35$000
C. Brahma	—	408$000
Mestre & Blatgé	—	225$000
Predial e Saneamento	—	1:020$
Terras e Colonização		
Loterias Nac. do Brasil	120$000	110$000
Debentures:		
Mercado Municipal	200$000	—
Docas de Santos	170$000	165$000
Mestre & Blatgé	—	191$000
Prog. Industrial	—	170$000
Nova America	—	970$000
C. Brahma	—	1:000$
Docas da Bahia	—	95$000
Bellas Artes	—	200$000
Luz Stearica	—	191$000
Edificadora	190$000	—
S. Aleixo	—	191$000
Transprte e Carruagens	190$000	—
Mestre Blatgé	—	191$000
Fluminense F. C.	75$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Cervejaria Polartica, dia 13.
Banco Hespanha e Brasil, dia 15, ás 3 horas da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Banco Fluminense.
Companhia Nacional de Armazens Geraes, 20$.
Companhia Mercado Municipal, 10$.
Dia 16 — Companhia Taubaté Industrial, 20$.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 11.
Dia 13 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, de artigos do grupo 47 — metaes em chapa em folha, etc.
— Para o fornecimento, a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos constantes do grupo 24 — lonas, incluindo artigos manufacturados.
Dia 13 — Companhia de Carros de Combate, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 13 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o calçamento a parallelepipedos sob base de macadam e construcção de galerias para aguas pluviaes na rua Julio de Castilhos (entre as ruas Bulhões de Carvalho e Copacabana).
— Para os serviços de reconstrucção de trechos da muralha do caes Ruy Barbosa.
Dia 13 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra de diversos materiaes.
Dia 13 — Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento, conservação e reparação de moveis e machinas de escrever, fornecimento de artigos de expediente, encadernação e preparo de livros, tudo de consumo habitual.
Dia 14 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o calçamento a parallelepipedos sobre base de concreto e sobre base de macadam da rua S. Francisco Xavier (entre a Avenida 28 de Setembro e a rua 24 de Maio).
Dia 14 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual.
Dia 14 — Directoria de Saude, para o fornecimento ao Laboratorio e Deposito de Material Sanitario Naval, durante o anno de 1928, de medicamentos, drogas e appositos.
Dia 15 — Deposito Central de Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento de material cirurgico e outros artigos.
Dia 15 — Remodelação do Ensino Profissional Technico, para para o fornecimento de material de expediente, de escripturação, de desenho e de trabalhos manuaes ás escolas de aprendizes artifices nas capitaes dos Estados e em Campos, no Estado do Rio de Janeiro, bem como para este Serviço, durante o anno de 1928.
Dia 15 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o levantamento topographico da cidade do Rio de Janeiro (Districto Federal), pela combinação dos methodos photo-aereos e terrestres, e revisão da rêde de nivelamento (referencia de nivel).
Dia 15 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento, a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos constantes do grupo 62 — objectos para rancho de officiaes.
Dia 15 — Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, para o fornecimento de artigos de expediente, aulas e escriptorio, durante o exercicio de 1928, constantes na concorrencia n. 1.
Dia 15 — Inspectoria Federal de Obras contra as seccas, para a venda, em parte ou no todo, de 17 machinas de escrever Remington, 5 ditas Underwood, 2 ditas Royal, 2 ditas Corona, 1 dita Ideal e 1 dita Smith.
Dia 15 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual á Casa da Moeda, durante o anno de 1928.
Dia 15 — Secção de Contabilidade do Ministerio das Relações Exteriores, para obras no edificio novo da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.
Dia 16 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual á Casa da Moeda, durante o anno de 1928.
Dia 16 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, dos artigos constantes do grupo 53 — fardamento.
— Para o fornecimento a este Ministerio de artigos destinados a montagem das installações "Sperry", dos scouts.
Dia 16 — Recebedoria do Districto Federal, para a acquisição e concerto de moveis, machinas de escrever e de calcular, objectos de expediente, fardamento, serviço de conducção e acquisição de material para a fiscalização externa, necessarios a esta Recebedoria.
Dia 16 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 10.
Dia 16 — E. F. Therezopolis, para a acquisição de materiaes, pertencentes á concorrencia n. 3.
Dia 16 — Rêde de Viação Sul-Mineira, Cruzeiro, para acquisição de 100 estructuras metallicas completas para vagões de bordas moveis (gondolas), de 30 toneladas de carga util.
Dia 16 — Tribunal de Contas, para o fornecimento de material de expediente e encadernações durante o anno de 1928.
Dia 16 — Policia do Districto Federal, para diversos serviços.
— Para concertos na machina de calcular Burroughs n. 1 — 73.799.
Dia 17 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos constantes do grupo 59 — material para construcção civil.
— Para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, afim de attender ao pedido da Directoria do Archivo da Marinha, de uma estante de ferro, semelhante a existente na mesma repartição, com as seguintes dimensões: comprimento 17m,20; altura 4m,50 e largura 0m,80.
Dia 17 — Secretaria da Policia do Districto Federal, para a compra de materiaes de consumo, necessarios ao serviço, durante o anno de 1928.
Dia 17 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a execução das obras de limpeza e conservação do predio da rua do Cattete n. 179, occupado pela guarda do palacio do Cattete.
Dia 17 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de material e mão de obra necessaria a este departamento.
Dia 18 — Alfandega do Rio de Janeiro, para o fornecimento, durante o anno corrente, de combustivel e material de custeio das lanchas, expediente e demais serviços desta repartição.
Dia 18 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção e fornecimento de um novo casco para a barca de desinfecção "Pasteur" mediante concorrencia publica.
Dia 18 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos do grupo 42 — ferragens (incluindo parafusso de fenda).
Dia 18 — E. F. Therezopolis, para a compra de materiaes, pertencentes á concorrencia n. 4.
Dia 20 — Directoria de Saude, para o fornecimento ao Laboratorio e Deposito de Material Sanitario Naval, durante o anno de 1928, de vasilhame e utensilios para pharmacias, enfermarias e gabinetes.
Dia 20 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 2.
Dia 21 — Oitavo Regimento de Artilharia Montada, quartel em Pouso Alegre, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos.
Dia 23 — Directoria de Fazenda da Marinha, para as obras necessarias no pavimento superior do Archivo da Marinha, na rua Conselheiro Saraiva.
Dia 23 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 4.
— Para o fornecimento dos artigos do grupo 58, material de transporte terrestre, etc.
Dia 23 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 4.
Dia 27 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos do grupo 64 — apparelhos para cozinha, lavanderia, fogões e seus pertences.
Dia 27 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 6.
Dia 28 — Directoria do Patrimonio Nacional, para alienação dos predios e respectivos terrenos da Villa Orsina da Fonseca, situada no Jardim Botanico.
Dia 28 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos do grupo 46 — metal em barras (de todas as especies), lingadas, etc.
Dia 25 — E. F. Central do Brasil para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 5.
Dia 25 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos do grupo 44 — canos e tubos não flexiveis.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Luiz Goldberg, dia 13, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Macpherson Botelho & Cia, dia 14, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de J. R. Rego, dia 14, ás 2 horas da tarde.
Concordata preventiva de Braz da Silva & C., dia 15, ás 2 horas da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Mesquita & Pereira, dia 13, ás 2 horas da tarde.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em março	10.75	10.70
Para entrega em abril	10.85	10.80
Para entrega em maio	11.00	10.95
Estado do mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.10	11.05
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1,29,87	1,30,50
Para entrega em julho	1,27,12	1,27,87

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	73$000 a 76$000
Arroz Especial, 60 kilos	72$000 a 76$000
Arroz superior, 60 kilos	64$000 a 67$000
Arroz bom, 60 kilos	56$000 a 60$000
Arroz regular, 60 kilos	52$000 a 55$000
Bacalhão superior, 58 kilos	140$000 a 150$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	110$000 a 120$000
Batatas estrangeiras, kilo	$760 a $780
Batatas nacionaes, kilo	$440 a $700
Banha, caixa	178$000 a 195$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	2$600 a 2$800
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$600 a 3$000
Xarque especial, Rio Grande, kilo	2$400 a 2$800
Xarque sup., interior de Minas, kilo	2$400 a 2$800
Xarque regular Matto Grosso, kilo	2$300 a 2$700
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	14$000 a 15$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	— —
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	12$000 a 13$000
Feijão preto superior, de Porto Alegre	45$000 a 46$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho superior, 60 kilos	— —
Feijão branco commum, 60 kilos	64$000 a 66$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	73$000 a 75$000
Feijão de cores diversas, novas, 60 kilos	54$000 a 58$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	1$800 a 2$200
Toucinho, kilo	2$800 a 3$200
Toucinho paulista, kilo	— —
Alfafa estrangeira, kilo	$520 a $540
Idem nacional	54$000 a 56$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	— —

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

GUARDENTE, barris d 80 litros	
Especial, por litro	1$100 a 1$200
Regular, por litro	1$000 a 1$100
AGUASANITARIA, por duzia:	
Especial	4$500 a 4$800
Superior	4$000 a 4$200
ALHOS, por 100 cabeças:	
Estrangeiro, especial	5$000 a 5$500
Idem, regular	— 4$500
AVEIA	
Aveia	11$000 a 12$000
Germ.	— 15$000
ALFAFA, em fardos:	
Rio Grande, typo platina, por kilo	$500 a $540
Argentina, por kilo	$520 a $560
ALCOOL, pipa de 480 litros:	
40 grãos, por litro	— 1$300
38 grãos, por litro	1$000 a 1$200
36 grãos, por litro	1$100 a 1$100
AMENDOIM:	
Sacco de 25 kilos	17$000 a 19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:	
Brilhado especial	72$000 a 76$000
Idem de 2ª	62$000 a 64$000
Agulha especial	66$000 a 70$000
Idem superior	58$000 a 62$000
Bom	54$000 a 56$000
Regular	50$000 a 52$000
Baixo	42$000 a 44$000
AZEITE, caixa com 40 latas:	
Portug., por litro	6$000 a 6$500
Hespanhol, idem	5$500 a 6$000
Nacional, idem	2$800 a 3$000
AZEITONAS, barris de 20 latas:	
Hespanholas, kilo	— 3$300
Portug. lata 1 kilo	2$000 a 2$500
Idem, lata 10 ks.	32$000 a 33$000
BANHA:	
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	175$000 a 185$000
Idem de 2 kilos	180$000 a 190$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	180$000 a 185$000
BATATAS:	
Paulista, por kilo	$640 a $680
Chilena, por kilo	$740 a $800
Mineira, por kilo	$400 a $500
BACALHAO, por caixa:	
Noruega, typo portuguez	140$000 a 150$000
Inglez	145$000 a 155$000
BACON, por kilo:	
Paulista	— 3$300
Santa Catharina	3$200 a 3$300
Diversas procedencias	
CEVADA, por kilo:	
Maltada	— 1$300
Commum, americana	$800 a $900
ERVILHA, por kilo:	
Estrang., quebrada	2$000 a 2$200
Rio Grande, idem	— 1$100
Idem, inteira	— 1$800
Nacional	— 1$400
Paulista, kilo	$900 a 1$000
FEIJÃO, por 60 kilos:	
Preto, de P. Alegre, novo	46$000 a 48$000
Enxofre, novo	58$000 a 60$000
Cavallo, sup., novo	56$000 a 58$000
Branco, sup., novo	66$000 a 68$000
Manteiga	75$000 a 78$000
Mulatinho novo	70$000 a 74$000
Amendoim superior novo	62$000 a 64$000
Outras côres	50$000 a 54$000
Laguna	30$000 a 32$000
Chileno, branco	70$000 a 72$000
Preto, velho	33$000 a 36$000
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas	
Estrangeiro	127$000 a 128$000
Diversas marcas	90$000 a 92$000
LOMBO DE PORCO:	
Especial, kilo	3$000 a 3$200
Superior, kilo	2$800 a 2$900
Regular, kilo	2$400 a 2$600
MATTE, por kilo:	
Paraná	$850 a $950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:	
Especial	40$000 a 40$200
S. Leopoldo	38$000 a 38$200
OO.	36$000 a 36$200
Preços do Moinho Inglez:	
Buda nacional	40$000 a 40$200
Nacional	38$000 a 38$200
Brasileira	36$000 a 36$200
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	— 38$000
Claudia	— 37$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	17$500 a 18$000
Fina	17$000 a 17$500
Peneirada	14$000 a 14$500
Grossa	13$000 a 14$000
FRANGOS:	
Um	4$000 a 4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:	
Moinhos Nacionaes	7$500 a 8$000
Farellinho	9$000 a 9$500
Remoido	11$000 a 11$500
Triguilho	11$000 a 11$500
GAZOLINA, por caixa:	
Diversas marcas	34$000 a 36$000
Idem, idem, a granel, por litro	$800 a $850
GALLINHAS:	
Superiores, uma	6$000 a 7$000
Regulares, uma	5$000 a 5$500
KEROZENE, por caixa:	
Diversas marcas	35$000 a 36$000
LINGUIÇA, por kilo:	
Mineira	6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez	— 5$000
Paio salamial	— 4$000
Rio Grande	6$800 a 7$000
De Petropolis	4$500 a 5$000
LINGUAS:	
Salgadas, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro, uma	3$100 a 3$600
Secca, uma	3$000 a 3$400
MASSA DE TOMATE:	
Nacional, lata	$900 a 1$000
Estrangeira, lata	1$100 a 1$200
MANTEIGA, por kilo:	
Especial, em lata 5 kilos	6$400 a 6$600
Idem, em lata de kilos	5$800 a 6$400
Idem, sem sal	6$400 a 7$000
Em lata de ½ kilo	4$000 a 4$200
MILHO, por 60 kilos:	
Superior, vermelho, novo	22$000 a 22$500
Misturado ou regular	21$000 a 22$000
Branco, secco, sem mistura	22$000 a 23$000
MASSAS AYMORE', por kilo:	
Semolim (A)	— 2$000
Idem (B)	— 1$200
Idem (C)	— 1$350
Idem (D)	— 2$000
Idem (E)	— 2$000
Idem (F)	— 1$350
Idem (G)	— 1$350
OVOS:	
Duzia	— 2$800
POLVILHO, por kilo:	
Especial	$800 a $850
Superior	$600 a $700
PAIO, por kilo:	
Mineiro	— 8$000
Rio Grande	6$000 a 6$200
PRESUNTO, por kilo:	
Paulista, especial	5$000 a 5$500
Idem, regular	5$000 a 5$200
Mineiro	— 4$500
Paraná	4$500 a 4$800
Rio Grande	— 6$000
Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	6$500 a 7$000
Regular	2$000 a 2$200
SAL:	
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	13$000 a 14$000
Grosso, idem	12$000 a 13$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a $900
Idem estrangeiro	— 1$600
TOUCINHO, por kilo:	
Especial	2$200 a 2$400
Superior	1$300 a 1$800
De fumeiro	3$200 a 3$400
TRIGO:	
Em grão	— 1$200
VINAGRE, barril de 80 litros:	
Estrangeiro	Nominal
Nacional	30$000 a 32$000
VINHO TINTO, Barris de 100 litros:	
Nacional	100$000 a 110$000
Alvaralhão	— 290$000
Verde	— 285$000
Virgem	— 285$000
XARQUE, por kilo:	
R. da Prata, mantas	2$000 a 2$100
Fronteira, idem	2$600 a 2$800
Pelotas, idem	2$500 a 2$700
Matto Grosso, id.	2$500 a 2$600
VELAS, caixa com 24 parotes:	
Esplendor	37$000 a 38$000
Matarazzo	37$000 a 38$000
Pequenas, idem	— 15$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Orionne"	12
Montevidéo e escs., "Baependy"	12
Japão e escs., "Manila Maru"	12
Bordeus e escs., "Belle Isle"	12
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Genova e escs., "Giulio Cesare"	13
Nova York, "Barbacena"	13
Hamburgo, "Alegria"	13
Antuerpia, "Aeguia"	13
Rio da Prata "General Mitre"	14
Hamburgo e escs., "Vigo"	14
Rio da Prata, "Desseado"	14
Londres e escs., "Highland Laddie"	14
Rio da Prata, "Malte"	14
Rio da Prata, "Western World"	15
Rio da Prata, "Valdivia"	15
Porto do sul, "Portugal"	15
Rio da Prata, "Martha Washington"	15
Portos do norte, "Etha"	15
Rio da Prata, "Santos Maru"	16
Londres e escs., "Guaratuba"	16
Londres e escs., "Almeda"	16
Portos do sul, "Commandante Alcidio"	16
Portos do sul, "Pyrineus"	16
Rio da Prata, "Monte Cervantes"	16
Hamburgo e escs., "Gotha"	16
Hamburgo e escs., "Aurigny"	17
Rio da Prata, "Andes"	17
Rio da Prata, "Vauban"	17
Hamburgo e escs., "Holm"	17
Southampton e escs., "Arlanza"	17
Nova York, "Vestris"	17
Amsterdam e escs., "Orania"	17
Rio da Prata, "Florida"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Rio da Prata, "Cordoba"	21
Rio da Prata, "Gelria"	21
Rio da Prata, "Arandora"	21
Rio da Prata, "Principessa Maria"	21
Rio da Prata "Weser"	21

VAPORES A SAIR

Itajahy e escs., "Miranda"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Rio da Prata e escs., "Reina Victoria Eugenia"	12
Rio da Prata e escs., "Belle Isle"	12
Porto d'Areia e escs., "Icarahy"	12
Santos, "Cantuaria Guimarães"	12
Hamburgo e escs., "Aluyaki"	12
Rio da Prata e escs., "Giulio Cesare"	13
Rio da Prata e escs., "Manila Marú"	13
Hamburgo e escs., "General Mitre"	13
Rio da Prata e escs., "Vigo"	13
Liverpool e escs., "Desseado"	13
Rio da Prata e escs., "Highland Laddie"	13
Mossoró e escs., "Jaguaribe"	14
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	14
Caravellas e escs., "Iraty"	14
Havre e escs., "Malte"	14
Rio da Prata e escs., "Valdivia"	14
Porto Alegre e escs., "Sumaré"	15
Penedo e escs., "Commandante Ripper"	15
Recife e escs., "Itaiba"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Recife e escs., "Itaipú"	15
Porto Alegre e escs., "Itapura"	15
Cabedello e escs., "Guajará"	15
Nova York e escs., "Ayuruoca"	15
Nova York, "Western World"	15
Porto Alegre e escs., "Providencia"	15
Trieste e escs., "Martha Washington"	15
Porto Alegre e escs., "Itapema"	16
Tutoya e escs., "Piauhy"	16
Maceió e escs., "Sirio"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Japão e escs., "Santos Marú"	16
Portos do sul, "Orionne"	16
Hamburgo e escs., "Baependy"	16
Rio da Prata e escs., "Almeda"	16
Belém e escs., "Pará"	16
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	17
Hamburgo e escs., "Monte Cervantes"	17
Portos do sul, "Itapacy"	17
Rio da Prata e escs., "Gotha"	17
Hamburgo e escs., "Aurigny"	17
Rio da Prata e escs., "Etha"	17
Nova York e escs., "Vauban"	17
Recife e escs., "Pyrineus"	17
Southampton e escs., "Andes"	17
Rio da Prata e escs., "Arlanza"	18
Rio da Prata e escs., "Holm"	18
Rio da Prata e escs., "Orania"	18
Antofagasta e escs., "Helmas"	18
Genova e escs., "Florida"	18
Rio da Prata e escs., "Cantuaria Guimarães"	20
Aracajú e escs., "Itaperuna"	20
Rio da Prata e escs., "Vestris"	20
Genova e escs., "Principessa Maria"	20
Bremen e escs., "Weser"	21
Londres e escs., "Arandora"	21
Marselha e escs., "Cordoba"	21
Amsterdam e escs., "Gelria"	21

Secção Automobilistica

NOTAS AUTOMOBILISTICAS

R. H. Grant, vice-presidente da Chevrolet Motor Co., durante o banquete que se realizou no dia da abertura da Exposição de Automoveis de Nova York, disse aos seus vendedores que a companhia que representa pretende vender 65 por cento do total dos automoveis vendidos durante o corrente anno. Para janeiro e fevereiro a Chevrolet pretende fabricar 186.000 carros.

Realizou-se em Bellagio, na Italia, no fim do anno passado o Congresso de Illuminação, reunido anteriormente em Genova, em 1924, sendo desta vez presidente o dr. Sharp, de Nova York.

Estiveram presentes a essa reunião, representantes da Inglaterra, França, Allemanha, Italia, Hollanda, Japão, Austria, Russia, Suissa e Estados Unidos. Discutiu-se a conveniencia da adopção de lampadas com dois filamentos, um para cidade outro para estrada, ficando resolvido que cada um dos representantes presentes se esforça-se por conseguir a adopção pelo seu paiz desse typo de pharol e do regulamento respectivo.

Na exposição de caminhões do Salão de Nova York, todos os modelos, com excepção apenas de dois, são de seis cylindros. Estão representadas 14 marcas e expostos 70 modelos. Apenas a Chevrolet e a Pak-Age-Car, representado pela Stutz, expuzeram modelos de quatro cylindros. Todos os caminhões têm mais potencia que os do anno passado, em geral baixaram de preço, apezar de, na maioria, estarem agora equipados com freios nas quatro rodas.

Desde o dia 1 de julho do anno passado até meiado do mez de janeiro, introduziram novos modelos ou completaram reformas importantes em seus productos, os seguintes fabricantes:

Carros de passeio — Auburn, Buick, Cadillac, Chandler, Chevrolet, Chrysler, Dodge, Durant, Erskine, Essex, Falcon-Knight, Ford, Franklin, Gardner, Hudson, Hupmobile, Jordan, Kissel, La Salle, Locomobile, Mc. Farlan, Marmon, Moon, Nash, Oakland, Oldsmobile, Overland, Packard, Paige, Pierce-Arrow, Pontiac, Reo, Stearns-Unight, Studebaker, Stutz, Velle, Willys-Knight, Lincoln, Graham-Paige, du Pont e Locomobile.

Caminhões — Autocar, Federal, Ford, G. M. C., Graham, Gramno-Bernstein, Indiana, Mack, Overland, Pierce-Arrow, Reo, Ruggles, Selden, Sterling, Steward, Stutz-Velle, White, Corbitt, Larrabee, Studebaker, Pontiac, Chevrolet, Rugby, Pak-Age Car, American-La France, Le Blond-Schlacht.

Os automoveis fabricados nos Estados Unidos durante 1927

De accordo com dados publicados pela "National Automobile Chamber of Commerce", a producção de automoveis durante o mez de dezembro ultimo, foi de 135.062 contra 175.674 no mesmo mez do anno de 1926. Pela mesma estatistica da "N. A. C. C." a producção de 1927 foi de .... 3.570.370 contra 4.503.877 do anno anterior.

Referindo-se ao valor e ao total dos carros exportado John Willys, presidente da secção de exportação declarou que, a continuar a situação actual, pelo anno de 1930 os Estados Unidos estarão mandando para o estrangeiro um total superior a um milhão de carros por anno.

Na reunião em que foi tornada publicar a declaração acima, discutiu-se tambem os meios para intensificar as vendas externas, sendo suggeridas a idéa de se obter dos governos a reducção dos impostos alfandegarios, de transito e os cobrados sobre o proprio commercio vendedor, confiando todos que a visita do presidente Coolidge a Cuba venha já a facilitar alguns passos nesse sentido.

Cinco milhões de automoveis durante 1928

John Willys, presidente da Willys-Overland, declarou aos jornalistas que tomaram parte no banquete que lhes foi offerecido pelos expositores do Salão de Nova York, que durante o corrente anno a industria venderá 5.000.000 de carros a julgar pelo movimento deste principio de anno.

Foram condemnados quatro ladrões arrombadores

Waldemar Lasnor, Manoel de Souza Gomes, Manoel Augusto de Oliveira e Lordino Gomes, foram denunciados pelos crimes de arrombamento e roubo.

O juiz da 3ª vara criminal condemnou, hontem, Waldemar Lasnor e Lordino Gomes a oito annos de prisão e os outros dois a seis annos e seis mezes de prisão cellular.

A fiscalização do imposto de consumo nos dias de — Carnaval —

Para fiscalização do imposto de consumo durante os dias de carnaval, foi baixada a seguinte portaria:

"De ordem do sr. director, designo os agentes fiscaes abaixo para auxiliares do serviço de fiscalisação nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, que deverá ser intensificada, tanto quanto possivel, tendo, sobretudo, em vista os productos proprios para a festa carnavalesca e de bebidas.

Auxiliares da 3ª secção, a cargo do agente fiscal Armando Watson Cordeiro, os agentes fiscaes Antonio Ferreira Soares e Affonso Carneiro Brandão, Cincinato Pinto Braga e José Francisco de Mattos.

Auxiliares da 4ª secção, a cargo do agente fiscal bacharel Luiz Francisco Rodrigues Mendes, os agentes fiscaes Custodio Pereira de Carvalho e Luiz de Carvalho Villas-Bôas.

Auxiliares da 5ª secção, a cargo do agente fiscal Julio Coelho, os agentes fiscaes Mario Augusto Saldanha da Gama, Japy de Lima Cardin e José Renato Ribeiro Carneiro.

Auxiliares da 6ª secção, a cargo do agente fiscal Edmundo Bueno Caldas, os agentes fiscaes Manoel Barcellos Filho e Benedicto Leal.

Auxiliares da 7ª secção, a cargo do agente fiscal bacharel Arlindo Pupe, os agentes fiscaes Pery Alves dos Santos, Oscar Barbosa Moretzhon e Mario Barroso.

Auxiliares da 12ª secção, a cargo do agente fiscal dr. Antonio Ramos de Carvalho Duarte, os agentes fiscaes João Zacharias Ferreira da Costa e Deodoro Luiz da Silva Pessoa.

Auxiliares da 15ª secção, a cargo do agente fiscal Carlos Vianna Bandeira, os agentes fiscaes Carlos de Souza Dantas, Alberto Bartholomeu de Souza e Silva e Alarico José Coelho Cintra.

Auxiliares da 21ª secção, a cargo do agente fiscal João Carvalhal França, os agentes fiscaes João Ribeiro Carneiro Monteiro, Manoel Alves da Cruz Rios e José Conrado Veiga.

Auxiliares da 31ª secção, a cargo do agente fiscal Dilermando Duarte Cox, os agentes fiscaes Raymundo José Coqueiro Watson, João Maia e José de Campos Caldas.

Nas demais secções os respectivos encarregados devem exercer igual vigilancia sobre os referidos productos.

Para a boa organisação do serviço devem os agentes fiscaes designados reunir-se no dia 16 do fluente, ás 16 horas, nesta subdirectoria, com os encarregados das respectivas secções, afim de estabelecer horario e combinar a sua acção, distribuindo, entre si, os pontos de maior affluencia, onde a actuação fiscal se tornar mais necessaria".

Outras notas carnavalescas

REALIZA-SE HOJE O TORNEIO DE MAXIXE BRASILEIRO

Realiza-se, hoje, ás 2 horas da tarde, conforme vem sendo noticiado, o "Torneio de Maxixe Brasileiro", organizado pelo "O Jornal", e no qual serão disputados lindos e artisticos premios. A lotação do Phenix, completamente esgotada, é a segurança de que ha interesse pela prova de dansa nacional. Quartorze são os candidatos que se inscreveram para disputar os premios e, mesmo que algum não compareça, o que não é possivel, porque deixaram o nome na lista e, com isso, assumiram sério compromisso, não perderá em fulgor e enthusiasmo a tarde do Phenix.

A festa no Phenix, cuja lotação já se esgotou, terá inicio, precisamente, ás 2 horas da tarde, quando a banda de musica do 1º batalhão da Policia Militar, sob a regencia do tenente João Camargo, executará "Só dá maxixe", composta especialmente para o dia.

O jury, de accôrdo com a natureza da prova que ouvimos, vae soffrer alteração e, a exemplo do que se fez em Paris, terá maior numero de julgadores. Assim sendo o dr. Rodrigues Barbosa, e o professor Marques Junior, dirão, respectivamente, sobre o rythmo e a esthetica. A parte puramente referente á dansa, será resolvida por tres candidatos que, sorteados antes do inicio da prova, serão da commissão julgadora. A estes não será facultado tomar parte no torneio de maxixe como concorrentes. Em caso de recusa proceder-se-á a um segundo sorteio e a negativa não mais se poderá effectivar neste caso.

Todo motivo é pretexto...
Toda fraude é um engano...
Toda lagôa tem agua...
Todo mar é oceano...

"OS BAILES CARNAVALESCOS DOS THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO"

A animada faixa urbana onde a Empresa Paschoal Segreto tem os seus theatros apresentará esplendoroso aspecto, decorativamente enfestonada e fèericamente illuminada, na quadra de Momo.

Os bailes annunciados vão rodear-se da maior pompa, assumindo os do São José, presididos pela Companhia "Zig-Zag", nas noites de 18, 19, 20 e 21, aspecto de surprehendente elegancia, e para isso receberá especial decoração, confiada a alguns de nossos consagrados artistas. Dois grandiosos bailes infantis a fantasia, terão logar, ás 2 horas da tarde, domingo, 19 e segunda-feira 20, sob o patrocinio do "Tico-Tico", com maravilhosas surprezas á petizada.

O Theatro Carlos Gomes vae tambem assignalar um grande acontecimento, com os seus quatro pomposos bailes á fantasia, nas noites de 18, 19, 20 e 21 caracterizados pela mais completa e transbordante alegria folionesca. A Companhia "Trô-Lô-Lô" presidirá essas noitadas mirabolantes, a que animará com variadas surprezas por parte de seus queridos actores, actrizes, bailarinas e "girls". A Empresa Paschoal Segreto, que tudo superintende põe o seu maximo empenho para o ruidoso triumpho de suas festas carnavalescas.

Quando se aparta não sente
Só quem não sabe adorar!
O allivio de um amante
Quando ella parte é chorar!...

BLOCO CARNAVALESCO "SE PAPAE SOUBER RALHA COMMIGO"

Com a approximação do triduo da folia, anciosamente esperado, augmenta o enthusiasmo dos maioraes deste novo bloco que vem de surgir na arena carnavalesca. Sem medir sacrificios, sempre luctadores, José Cabral, Cabralsinho do Meyer, João Gomes, Barquinha, Agenor Mourão, Escondidinho e Octavio Moraes Vacquebrar, multiplicam-se em affazeres para que a estréa seja simplesmente auspiciosa. A commissão de despesas sob a orientação dos denodados foliões Valentim Moraes, Arengueiro e Cabralsinho do Meyer — os Montagu' da casa — movimenta os "tubos" na acquisição dos ornamentos e adereços, o que fazem sempre, obedecendo a um acurado estudo economico, pois segundo a palavra financeira do Barquinha "gastar muito, não é gastar bem, é ser coronel". Tudo indica que tal bloco está destinado a um exito memoravel.

Sete annos fui casado
Sete esposas possui..
Pois eu dou por juramento,
Que'inda estou como nasci!...

HIGH-LIFE CLUB

Para as noites de 18, 19, 20 e 21 estão sendo preparados elegantes "bals masqués", cuja animação naquellas quatro noites de carnaval, vae ser identica ás dos annos anteriores, se as não sobrepujar.

Os pedidos de reserva de mesas cresce de momento a momento, faltando apenas algumas.

O GRANDE BAILE DOS ARTISTAS SERA' REALIZADO ESTE ANNO NO BEIRA MAR CASINO

Um grupo de artistas ao qual se reunem architectos, esculptures, gravadores e pintodes levarão a effeito no proximo dia 16, no Beira Mar Casino, o 11º Baile dos Artistas. O salão escolhido foi o Renascença, que receberá uma esmerada decoração de paineis assignados por illustres artistas brasileiros. O exito da incansavel commissão é assegurado de antemão, visto o escrupulo que vem tendo a sua organização.

Os queridos artistas Navarro da Costa e Ernesto Franciscone, a dupla de ouro iniciadora dos festejos, continuam com grande actividade a preparar o mais caracteristico baile do anno.

Jurei não amar e amo!...
Confesso a minha fraqueza;
Esta culpa não é minha,
E' crime da Natureza!...

ORPHEÃO PORTUGUEZ

A festejada sociedade artistica da rua dos Andrades, fiel ás suas tradições, realiza nos seus elegantes salões um attrahentissimo baile carnavalesco no proximo sabbado, dia 18, para cujo exito vem empregando os seus melhores esforços quem superintende os destinos da estimad agremiação. Distinctas como são todas as festas promovidas pelo velho Orpheão, facil é de augurar a esta a que nos estamos referindo, um grandioso triumpho, porquanto lhe sobejam os elementos necessarios para conseguir esse objectivo. Sendo assim, não duvidamos garantir que este baile marcará com distincção entre as muitas e variadas festas com que será homenageado o carnaval nesta vasta e maravilhosa metropole, em que as graças e os sorrisos desabrocham como num grande jardim primaveril...

"Se eu soubesse..." não tem [casa
E nunca vale a ninguem;
Todos dizem: "Se eu soubes- [se..."
Quando remedio não tem...

OS BAILES INFANTIS NO SÃO JOSE'

De bordo do "Desna" foram desembarcados hontem 4.000 brinquedos modernos para serem distribuidos nos dois bailes infantis, á fantasia, que o Theatro São José dará em "matinée", no domingo e segunda-feira de carnaval, sob o patrocinio da revista predilecta das creanças "O Tico-Tico". Essas matinées" serão iniciadas ás 2 horas da tarde, com o consentimento do dr. Mello Mattos, juiz de Menores, que foi convidado a comparecer com sua exma familia. Os milhares de brinquedos serão distribuidos ás creanças, indistinctamente, bem como exemplares do "O Tico-Tico", e cartões gratuitos para as "matinées" cinematographicas do Theatro São José, de quarta-feira de cinzas até domingo, 26. Nessas "matinées" será exhibido um programma apropriado, do qual se destaca o film que será feito durante os dois bailes infantis, em todos os seus aspectos. Dois caricaturistas farão a alegria da petizada, havendo serviço de chá e sorvetes para as exmas. familias que acompanharem as creanças. A trafega Alda Garrido, o impagavel Pinto Filho e a galante Mariska farão as honras da festa e distribuição dos brindes ás creanças. A Empresa Paschoal Segreto offerece esses dois bailes como brindes ás exmas familias que frequentam o Theatro São José.

ALA DOS BEBE'S

Esta valorosa "Ala", filiada á antiga Sociedade os Filhos de Talma, realiza domingo gordo, das 2 ás 6 horas imponente matinée infantil á fantasia.

A EMPRESA M. PINTO E OS BAILES A' FANTASIA DO JOÃO CAETANO

Foi recebida sob a mais viva alegria e com o maior enthusiasmo e sympathia a noticia de que a Empresa M. Pinto — essa formidavel companhia que, incontestavelmente, é um dos mais fortes baluartes do theatro brasileiro e que nos habituou ás mais incriveis "feeries", montando revistas com um luxo asiatico e esplendor tal, que deslumbrou o publico do Rio e São Paulo — vae organizar e levar a effeito grandiosas festas de Carnaval, denominando-as, genericamente, de "Monumentaes Bailes á Fantasia do Theatro João Caetano", que se destinam a marcar uma nota de inconfundivel relevo no Carnaval de 1928 e registrar um acontecimento brilhante nas nossas rodas sociaes e mundanas. Esses grandiosos bailes serão realizados nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, tomando parte nelles todos os artistas da Companhia Margarida Max, sendo, tambem, realizadas nos dias 19 e 20, imponentes "matinées" infantis, que serão dirigidas pessoalmente pela querida "estrella" Margarida Max — o idolo da petizada — havendo profusa distribuição de brinquedos e bonbons e de lindos premios ás mais bellas coriginaes fantasias.

SCENAS VERGONHOSAS

Um grupo alegre de mulheres em "maillot" e seus companheiros de pandega

Acabava o "Conte Rosso" de ancorar no fundeadouro dos navios mercantes. Já a seu bordo o medico da Saude do Porto procedia á visita regulamentar, emquanto as autoridades alfandegarias e policiaes, nas suas respectivas embarcações, aguardavam o momento de subir para o navio. Celére, uma linda lancha, tendo á prôa a flammula da Prefeitura e á popa a bandeira nacional, se approxima.

Todos a fixam com olhares curiosos. É que na tolda da lancha estavam tres mulheres em *maillot* apenas e uma dellas, cujo *maillot* justo fazia sobresair os contornos das suas formas e tinha quasi a côr loura dos seus cabellos, dava gritos estridentes gesticulando e acenando para bordo do navio italiano num contetamento unico, secundada por suas companheiras de pandega, porque aquillo que vimos não era nem mais nem menos do que uma verdadeira farra dentro de uma embarcação official, que tinha hasteados os competentes distinctivos.

Viam-se no interior da lancha outras pessoas e, junto ao mestre, um cavalheiro de branco, rosto redondo e escanhoado, mais ou menos calvo, ria gostosamente.

Ninguem podia comprehender o que se estava presenciando.

Seria possivel que numa embarcação official se verificassem scenas tão vergonhosas?

A "Atalaya" contornou o "Conte Rosso" e rumou para terra.

Deviam ser pouco mais ou menos 8 horas da manhã de hontem, quando parou, no Cáes dos Mineiros, um automovel da Prefeitura e em cuja chapa se lia o nº 3.

Delle saltaram quatro mulheres simplesmente em *maillot* e dois cavalheiros.

Todos os olhares convergiram para o grupo alegre de banhistas que se encaminhou para a lancha e nella embarcou. Alguem percebeu que falavam francez.

A "Atalaya" partiu levando as quatro mulheres em *maillot* e os dois cavalheiros. O automovel ali permaneceu. Tres horas depois a lancha da Prefeitura atracou novamente ao Cáes dos Mineiros.

O grupo alegre saltou e tomou o automovel official, que partiu em seguida.

A HORA DA VINGANÇA

Como um cabo, com dez annos de praça, foi excluido — das fileiras —

Geraldo da Silva era um antigo cabo do exercito. Sentou praça em 1918, tendo, pois, dez annos de serviço, e havendo participado de tres expedições. Durante esse tempo, sómente soffreu duas prisões, uma de oito dias, e outra de quatro.

Elle mesmo veiu contar-nos a violencia de que acaba de ser victima. Em 28 de fevereiro de 1927 chegou a esta capital, como cabo, sendo incorporado ao 1º de artilharia montada, na Villa Militar. Em 15 de dezembro foi transferido para o 2º batalhão de caçadores aquartellado em Nictheroy. No dia 1 para 2 de fevereiro corrente esteve de serviço no Ministerio da Guerra. Rendido foi ao seu quartel. Ali, á tarde, o major Tourinho, exercendo as funcções de fiscal, chamou-o á sua presença.

O cabo Geraldo narra, então, minuciosamente, a violencia, de que foi victima. O major perguntou se o conhecia. E a resposta affirmativa, do cabo, de que o conhecera em Minas, quando em movimento com o seu batalhão para o Piauhy, em 1925, declarou-lhe que chegára a hora da vingança. E mandou que o cabo aguardasse no xadrez a solução do seu caso. No dia 6, fêl-o ir novamente á sua presença, arrancou-lhe violentamente as divisas de cabo, e mandou-o levar á policia de Nictheroy, escoltado por duas praças. Um official chegou a estranhar essa medida, aberrante do regulamento.

O cabo, após um dia de prisão, na capital fluminense, insistiu em ir á presença do chefe. Este lhe declarara que não havia motivo para a sua prisão. Recebera-o como preso do seu batalhão, mas sem boletim de culpa. Mandou-o embora. E o cabo aqui chegou sem recursos, desembolsado até dos seus vencimentos de janeiro. Explicou a origem da vingança do major. Quando em campanha, havia este mandado executar contra um segundo sargento do 12º regimento de infantaria uma ordem violenta, logo depois, tendo obtido licença do commandante para ir a Piauhy, foi o cabo se entender com o major fiscal. Como este embaraçasse a licença, voltou ao commandante e não hesitou em ir ao Piauhy. De volta, o major Tourinho ameaçou-o e agora cumpriu a vingança.

Foi isso o que nos veiu dizer o cabo Geraldo, que se nos apresentou realmente sem as divisas e sem um numero da unidade a que pertencia. Acreditamos que haja falado a verdade. E neste caso não nos resta senão pedir a attenção da autoridade competente para a sua queixa.

UM CRIME DE MORTE QUE A POLICIA APURA

Foi espancado a páo e morreu na propria residencia

Está a policia do 23º districto seriamente empenhada em desvendar o mysterio que envolve a morte do operario Manoel Cravo, espancado barbaramente a pau, ha poucos dias, em Cordovil.

Soube do caso a policia pelo boletim que lhe foi enviado pela Assistencia do Meyer, o qual resava que o pobre homem, apanhado na via publica com ferimentos varios, fôra soccorrido ali removido depois para sua residencia, á rua C. n. 165.

Como occorreu o facto?

Ignora-o a policia. Todavia ha quem informe que Manoel Cravo, de regresso de uma batalha de confetti realizada em Cordovil, foi aggredido por um desconhecido fantasiado de indio e que o feriu a páo, fugindo em seguida.

Pensado no Posto do Meyer Manoel Cravo foi para casa, onde falleceu hontem, á tarde, e a policia do 23º districto, sabedora do caso foi ao local e providenciou para a remoção do cadaver para o Necroterio.

Manoel Cravo era pardo, tinha 25 annos de edade e era filho de João Severiano Cravo e de Maria de Ay... Cravo. O cadaver será autopsiado hoje, devendo o enterro realizar-se á tarde.

CORREIO MUSICAL

AS INNOVAÇÕES INNOCUAS

Novo systema de teclado

As preoccupações modernas não são para simplificar, antes para baralhar o que é logico e sensato. Já nos referimos, nestas columnas, ao invento tchecoslovaco do piano a quartos de tons — para que, Santos Deus! — se o que possuimos é sufficientemente complicado, difficil e martyrizante e exige estudos tão aprurados?

A experiencia recente do piano tcheco suggeriu ao sr. Edmond Malherbe a idéa de architectar a theoria e o teclado do piano a terços de tons.

Baseando-se na divisão do tom em nove commas, o autor pretende agrupal-os tres a tres, alterando assim a divisão classica do tom em dois semitonos exactamente eguaes, voltando a um systema não temperado onde, por exemplo, entre o *dó* e o *ré* teriamos: *dó, ré, bemol, dó sustenido, ré*. Dahi a construcção de um teclado novo que teria notas brancas, pretas e vermelhas, sendo estas ultimas mais curtas que as pretas, para os sustenidos; as pretas ficariam para os bemoes. O movimento de mão para a frente, afim de passar para as teclas pretas, seria realizado mais uma vez para passar das pretas ás vermelhas...

Não vemos nessa innovação, apenas curiosa, nenhuma vantagem. A unica seria, com semelhante systema, poder reproduzir ao piano a tendencia da voz e de alguns instrumentos não temperados (como o violino) que reduzem um pouco o intervallo que separa a sensivel da tonica (tal pretendido semitono diatonico sendo com effeito antes um terço de tom). Mas acreditará o sr. Malherbe approximar-se assim da escala natural baseada na resonancia dos corpos?

Esse systema por terços de tom, mais interessante, não ha duvida, do que a theoria por quartos de tom, do sr. Haba, conseguiria apenas chegar a uma construcção tão artificial como o systema temperado, sem ter o glorioso passado deste.

Então para que mudar?

ESCOLA DE DANSA E CANTO THEATRAL

Na secretaria da empresa do Theatro Municipal (ao lado da Avenida Rio Branco) continu'a aberta, todos os dias uteis, das 11 ás 12 horas, a matricula para as escolas de dansa e de canto theatral.

A directora do ballado, Maria Olenewa, pede por nosso intermedio o comparecimento dos alumnos que frequentaram a escola no anno passado, para a renovação da matricula e inscripção no "curso superior"

Os Perigos do Carnaval......!

Assim como a luz mais forte é a que dá a sombra mais densa, o Carnaval que é um periodo de alegria popular e felicidade completa, traz comsigo serios perigos e desagradaveis prejuizos.

Quando vos ausentaes de casa, nesses dias barulhentos, os gatunos teem a melhor opportunidade para agir e cada Carnaval deixa atraz de si uma longa mêsse de crimes.

Além disso, na plenitude das emoções e na confusão geral das festividades de Momo, perdem-se muitos papeis importantes e outros objectos valiosos.

Preparae-vos não sómente para as horas felizes do Carnaval, mas tambem contra os seus perigos e surprezas desagradaveis, collocando todas as cousas de valor em nossa Casa Forte, o unico logar de real segurança e a maior, mais confortavel e popular installação do genero na America do Sul.

Os nossos preços para essa protecção estão dentro das possibilidades de todos, por serem muito razoaveis. Sois cordealmente convidados a visital-a sem o menor compromisso.

CASA FORTE DA
SULAMERICA
OUVIDOR ESQ. QUITANDA — PLENO CENTRO COMMERCIAL

PUBLICIDADE INTERNACIONAL

Sapataria Ideal

Rua Luiz de Camões, 8 — RIO

Proximo ao LARGO DE S. FRANCISCO

48$000 — MODA — Finissimo sapato em chromo allemão, preto e vinho pellica envernizada com salto embutido de 36 a 44.

53$000 — PARA VERÃO — Elegantes sapatos em camurça branco com guarnições de chromo marron de 36 a 44.

50$000 — FORMA ARGENTINA — Ultima moda em chromo preto de 36 a 44.

Convidamos os nosso distinctos amigos e freguezes a fazerem uma visita a nossa Exposição com preços marcados. Sempre Novidades.
Pedidos a RODRIGUES & SCIAMMARELLA, Pelo Correio, mais 2$500. (7302)

Noticias dos Estados

ALAGOAS

A VIDA COMMERCIAL DO ESTADO NO ANNO CORRENTE

Maceió, janeiro de 1928 (Communicado epistolar da Agencia Brasileira) — Os mais experimentados commerciantes não se julgam habilitados a formular prognosticos sobre a nossa vida commercial no anno vigente.

Espera-se, comtudo, que ella decorra mais desembaraçada do que se mostrou em 1926, quando as fallencias anteriormente apparecidas em outros Estados, começaram a se mostrar aqui.

Se as safras de algodão, assucar e arroz forem bôas, o nosso commercio prosperará muito no anno vigente.

E' de notar, porém, que os prodromes apresentados por 1928 não são dos mais agradaveis para o assucar, pois em nosso maritimo ainda não cairam as habituaes chuvas de janeiro.

Conforme se tem observado, quando taes chuvas se manifestam tardias no littoral, cáem opportunamente no "hinterland" e em toda a vasta região banhada pelo São Francisco. E' de crer, pois, que alli seja vultosa a colheita do algodão e do arroz.

Se houver, portanto, prejuizo com a escassez do assucar, será compensado com o augmento da producção cotoneira de que se vem cuidando assiduamente de alguns annos a esta parte, prosperando muito as fazendas de sementeiras estabelecidas nos municipios de União, Porto Real do Collegio e Sant'Anna do Ipanema.

BAHIA

MATOU HA TREZE ANNOS E FOI PRESO AGORA

Bahia, 11 (A. B.) — A policia prendeu o individuo Cyrillo Dias Soares que ha treze annos, assassinou o seu companheiro de mocidade José Hodet.

O preso hoje tem a cabeça completamente branca.

O FALLECIMENTO DE FREI JOÃO MANDERFELT

Bahia, 11 (A. B.) — A cidade recebeu com consternação a noticia do fallecimento de frei João Manderfelt que se assignava João Bahiano e era um homem de altas qualidades moraes que o faziam intimo nos lares bahianos das familias mais importantes do Estado.

EXPOSIÇÃO DE AGRICULTURA

Bahia, 11 (A. B.) — Realizar-se-á nesta capital, nos mezes de agosto e setembro, a Exposição Bahiana de Agricultura, Industria e Commercio, que será dividida em tres secções.

RIO DE JANEIRO

CANTAGALLO INUNDADA PELAS AGUAS DO CORREGO DOS FERREIROS

Cantagallo, 6 de janeiro — Em virtude dos ultimos temporaes, o corrego dos Ferreiros inundou a cidade, correndo a agua como um rio caudaloso. Os encanamentos de agua potavel rebentaram; estando a população ameaçada de beber tão sómente o máo tempo é possivel que haja interrupção dos trens.

— Installa-se amanhã, a 1ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury, que será presidida pelo juiz de direito da comarca, sr. Octavio da Silva Mafra. Estão preparados dois processos, sendo ambos por crime de homicidio. Um dos réos será defendido pelo sr. Thomé de Souza. Para tomar parte nesses julgamentos, aqui chegou o sr. Homero Pinho, advogado de Nictheroy.

Passaram ha dias por esta cidade, em trem especial, o sr. C. W. Bayen, A. H. Roberts, e R. C. Crocker, director gerente, chefe do trafego e da locomoção da Leopoldina Railway. No mesmo trem passou o sr. Oscar Alcindo, inspector do trafego, residente em Friburgo. Nesta cidade, os viajantes foram recebidos pelo deputado federal Julio Santos; pelo representante do "Correio da Manhã", "Tribuna de Cantagallo" "Correio de Cantagallo", negociantes e outras pessoas gradas.

MINAS GERAES

O ULTIMO CONCURSO NA FACULDADE DE MEDICINA DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — Ainda está occupando a attenção publica a prova oral d oconcurso para cathedratico da Faculdade de Medicina ante-hontem á noite bem como a decisão das notas conferidas aos candidatos Ildeu Duarte e Martins Vieira. Devido á attitude de franca hostilidade de dois examinadores contra o candidato Ildeu, já consagrado especialista, o presidente do Estado, seus auxiliares, o reitor da Universidade e grande numero de pessoas assistiram á prova final, na qual Ildeu supplantou longe o seu antagonista. Na hora das notas, os examinadores Mello Teixeira e Washington Pires, partidarios, baixaram a nota de Ildeu, o que provocou assuada dos estudantes. A Congregação depois deu nota contrariando a hostilidade dos dois clinicos, ficando Ildeu com 9,1 e Martins Vieira com 8,6. Foi proclamado cathedratico o primeiro que não teve nota mais distincta devido ao rebaixamento feito por tres professores que lhe eram hostis.

SÃO PAULO

A LIGHT COMPROU UMA GRANDE AREA DE TERRENOS, EM SÃO PAULO

São Paulo, 11 (A. A.) — Por escriptura das notas do tabellião do 8º Officio, dr. Campos Salles, a "The S. Paulo Tramway Ligth and Power Cº Ltd". adquiriu pelo valor de réis ...... 2.049:330$000, á condessa Germanine Lucia Burchard Gourant Biron, uma grande area de terrenos situados á Avenida Presidente Wilson, districto da Mooca, nesta capital.

O imposto da transmissão elevou-se á quantia de 108:382$153.

PRISÃO DE UM LADRÃO DE CAVALLOS NO INTERIOR DO ESTADO

São Paulo, 11 (A. B.) — José Ferreira Filho, mais conhecido por José Theresa, é um celebre ladrão de cavallos que andava operando no interior do Estado.

Perseguido pela policia, tendo contra si uma ordem de prisão preventiva, decretada pelo juiz de São Bento de Sapucahy, José Theresa tratou de arranjar um bom esconderijo onde pudesse descançar durante algum tempo, até que a policia o esquecesse.

Executando os seus planos José Theresa veiu para a capital emquanto a policia o procurava no interior.

Julgava-se seguro aqui. A delegacia de Vigilancia e Capturas soube, porém, que elle se encontrava em São Paulo.

Procurando activamente, foi hontem descoberto José Theresa. Preso numa casa da rua das Palmeiras, devidamente escoltado, o ladrão de cavallos seguirá por estes dias para São Bento do Sapucahy, onde está pronunciado por crime de furto.

RIO GRANDE DO SUL

UMA LINHA AEREA REGULAR DE BERLIM A BUENOS AIRES

Porto Alegre, 11 (A. B.) — A navegação aerea transatlantica, a inaugurar-se no proximo mez de maio com o estabelecimento da linha regular de Berlim a Buenos Aires, com escala por Marselha, Madrid, Sevilha e Rio de Janeiro, está interessando muito os jornaes rio-grandenses.

Os apparelhos a serem usados nessa linha, segundo as informações publicadas, serão todos dirigiveis do typo Zeppelin, com o mais perfeito conforto e cabines luxuosas.

Cada dirigivel terá accommodações para cem passageiros. A viagem de Berlim ao Rio de Janeiro será feita em cabine de luxo pelo preço de sete contos de réis para cada passageiro.

Os dois scientistas da nova empreza de navegação aerea, sr. Steiner e Pomerer, que estiveram estudando, rigorosamente, as condições athmosfericas da costa brasileira, fizeram cerca de trinta observações que consideram muito uteis na pratica.

MATOU O SOGRO HA TRES ANNOS E FOI AGORA PRESO

Porto Alegre, 11 (A. B.) — Foi preso hontem na margem do Taquary e recolhido á cadeia de Cachoeira, Octacilio Ferreira Silva, que, em 1924, assassinou o seu sogro José Galdino Moraes.

A ASSISTENCIA AOS LEPROSOS

Um appello do Instituto da — Cruz Branca —

O caso da morte de uma pobre morphetica, em plena via publica, e assistida sómente de uma infeliz filhinha, contaminada do mal hediondo, veiu pôr em evidencia a necessidade de se organizar uma mais humana assistencia aos infelizes atacados do mal de Lazaro. E' um dever que assiste a todos, promover tal assistencia e amparo. A lepra é uma molestia temida e temivel, sobretudo, pela hediondez que empresta ás victimas, sem haver esperanças de vencer o mal. Demais, a questão da sua transmissibilidade ainda não está muito apurada pela sciencia.

Os directores da Cruz Branca, sinceramente emocionados com o caso em questão, acaba de fazer um appello á população carioca, no sentido de promover essa assistencia. Muito desperdiçamos, mormente nesta phase carnavalesca. E', pois, necessario que reservemos um pouco do gasto superfluo com o fim alludido. E' este o appello do Instituto da Cruz Branca Nacional, que visa a protecção e assistencia medica aos leprosos no Brasil. O que desperdiçamos, sem cogitarmos da sorte de pobres infelizes, é o sufficiente para amparal-os, num periodo tragico de suas vidas.

E' o que a Cruz Branca espera do espirito de humanidade do brasileiro.

A União dos Empregados do Commercio e o seu novo — secretario —

Tendo a directoria da União dos Empregados do Commercio resolvido acceitar o pedido de demissão apresentado pelo sr. Clovis da R. Salgado, do cargo de 1º secretario, pedido feito em dezembro do anno proximo findo attendendo ás razões apresentadas pelo mesmo, relativas ao seu excesso de trabalhos profissionaes, foi eleito para o mesmo cargo o sr. Accacio Leite, antigo presidente interino, ex-1º secretario e procurador, em passadas administrações do mesmo orgão associativo. Ao sr. Clovis da Rocha Salgado foi enviado expressivo officio de agradecimentos, salientando os trabalhos por elle realizados em proveito dos auxiliares do commercio. Na mesma data, foi inaugurado na séde social da União um retrato do sr. Leopoldo Alves Bittencourt, 1º thesoureiro, offerta de um grupo de associados, commemorando seu anniversario natalicio e matrimonial. Falaram em nome dos offertantes os srs. Horacio Picorelli e Cavalcanti e Silva, agradecendo o homenageado.

O sello a pagar nos recibos de contas correntes limitadas

O ministro da Fazenda solucionando uma consulta do Banco de Credito Popular do Brasil, sobre o sello a pagar nos recibos referentes ás contas correntes limitadas, deixou de approvar a decisão da Recebedoria Federal, visto terem sido expressamente alteradas pela lei nº 4984, de 31 de dezembro de 1925 as taxas estabelecidas na legislação anterior, soffrendo a reducção de 1$000 para $500 a taxa de sello nº 3 do paragrapho 4º da tabella B, não tendo havido alteração alguma na taxa de $500 estatuida para o nº 4 do alludido paragrapho.

A PASSAGEM DO "CONTE ROSSO" PELO NOSSO — PORTO —

Chegaram alguns membros da caravana politica que foi ao Rio Grande do Sul

O "Conde Rosso" transatlantico italiano, deu entrada, como era esperado, hontem pela manhã, no porto desta capital e atracou ao caes logo depois de haver recebido a visita regulamentar da autoridade maritima.

Para o Rio a nave do Lloyd Sabaudo transportou poucos passageiros, notando-se entre elles os srs. Daniel de Carvalho, Melcher Bacellar, Lima Campo, Fabio Dias, Henrique Dodsworth, Claudio Ganns, Henrique Moraes, Nogueira Penido e Bernardes Sobrinho, que fizeram parte da caravana que foi assistir á posse do sr. Getulio Vargas no governo do Rio Grande do Sul.

A bordo do "Conte Rosso" chegou, tambem, o ministro do Brasil junto ao governo do Paraguay.

Em transito viajam muitos passageiros, dentro os quaes os srs.: Joaquim de Vedia, Carlos Villademoros, Edmundo Saint, Oreste E. Adorni, André Signieche, Ramon Cordoba Martinez, Ramiro Rodriguez Barros, Domingos Civitillo, Hector Degui, Carlos Debuchy, Frederico Guthmann, Valentini, Gimenez, Max Crisar, José Kraus, George Kidder David, Vittorio Levi, Gio Batta Rinaldi, Marco Segre, Martial Toupet e outros.

O "Conte Rosso", que procedeu de Buenos Aires e Montevidéo, zarpou hontem mesmo, ás 6 horas da tarde, em demanda de Genova, devendo fazer escala pelos portos intermediarios de costume.

Os sports pelo Telegrapho

Otto Peltzer foi vencido hontem nos Estados Unidos

Chicago, 11 (U. P.) — Ray Conger, do Illinois Athletic Club, campeão dos Estados Unidos de carrida externa de milha, de 192 , venceu o campeão da Allemanha, dr. Otto Peltzer, na prova de mil metros, tempo lento, percorrendo a distancia em 2 minutos e 37 segundos, o que corresponde a 10 segundos menos que o record de Lloyd Hahns.

Chicago, 11 (U. P.) — Annuncia-se que Sammy Mandel defenderá o seu titulo de campeão mundial de peso leve em junho proximo, contra Jimmy Mc Larnin, pugilista da costa do Pacifico.

Nova York, 11 (U. P.) — Tony Canzoneri venceu por decisão, em quinze rounds, Benny Bass, disputando o campeonato de peso penna.

O elegante fino sabe escolher o calçado para aprimorar o tom de sua elegancia.

A **"Esquisita"** inaugura a sua nova secção de calçados para **Homens** e apresenta aos adeptos de **"Petronio"**, o mais selecto stock de formas e modelos, que, tendo a expressão do bom gosto encerram a mais alta novidade.

OS SERVIÇOS DA SECÇÃO DE RECLAMAÇÕES DA CENTRAL

O que revela o relatorio hontem entregue ao director — da Estrada —

O dr. Galdino Cesar da Rocha, ajudante da 2ª Divisão e actual chefe de serviço da Secção de Reclamações da Central do Brasil, apresentou hontem, ao director, um minucioso relatorio sobre o serviço da referida secção.

Desse relatorio extrahimos o mappa demonstrativo do movimento de entradas e saidas de reclamações durante o anno de 1927, sendo em resumo o seguinte: Reclamações apresentadas 1.285, das quaes 404 são de despachos de 1927, na importancia de 1.006:167$88, por extravios, faltas e avarias. Passaram do anno de 1926, 2.786 reclamações, no valor de 2.057:612$637, perfazendo o total de 4.071, na importancia de 3.063:780$520.

Reclamações vindas dos annos anteriores de 1927 — 2.786, no valor de 2.057:612$637; apresentadas em virtude de irregularidades de annos anteriores a 1927 — 881, no valor de réis .... 735:193$794, num total de 3.667, e no valor de 2.792:806$413; apresentadas em virtude de irregularidades em despachos de 1927 — 404, no valor de réis ..... 270:974$889, perfazendo o total geral de 4.071 reclamações, no valor de 3.063:780$520.

Reclamações liquidadas em 1927, relativas a irregularidades anteriores a esse anno — 2.165, no valor de 1.693:440$158; reclamações de irregularidades de 1927, liquidadas neste anno — 106, no valor de 40:676$702, num total de 2.271 reclamações, no valor de 1.734:116$860.

Ficam em processo de irregularidades de annos anteriores de 1927, — 1.502 no valor de .... 960:916$827; idem de irregularidades em despachos de 1927 — 298, no valor de 230:297$387, perfazendo um total de 1.800 reclamações, no valor de réis .... 1.191:214$214.

Importancias das reducções feitas nas indemnizações pedidas em reclamações de despachos anteriores a 1927, réis ...... 110:938$289; idem em reclamações de despachos de 1927, ... 27:511$157.

O quadro demonstrativo de reclamações apresentadas de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1927, referentes a despachos deste anno e nelle liquidadas: Apresentadas — 404, no valor de 270:974$089; pagas integralmente, 11, no valor de réis ..... 3:538$719; idem com reducção, 95, no valor de 9:020$820; importancia total de reducções, ... 27:511$157. Ficam em processo 298, no valor de 230:297$387, num total de 404 reclamações, no valor de 270:974$089.

O FIM DE UMA DEMENTE

Tantas vezes tentou contra a vida que acabou morrendo

O soldado da Policia Militar José Tristão da Cunha era casado com Juventina Ferreira da Cunha e com ella reside á avenida dos Democraticos nº 165, em Olaria.

Tinha o casal um filho unico, Joaquim, que conta presentemente 7 annos de edade. Risidia tambem na mesma casa, Anna Sylvia, cunhada do referido policial.

Hontem, á noite, Juventina, que de certo tempo a esta parte vinha demonstrando estar soffrendo das faculdades mentaes, deixou a casa e saiu a correr, rumo da linha da Leopoldina Railway.

Sua irmã Anna percebeu-lhe a intenção e saiu a correr atrás della, a gritar, mas improficuamente, pois a desgraçada mulher, num determinado ponto da linha atirou-se em um precipicio, de onde a foram retirar depois varios populares.

A Assistencia do Meyer, chamada, encontrou-a ainda com vida, apresentando fracturas do craneo e de outras partes do corpo.

Levada ao posto, ali falleceu ella, quando recebia curativos. O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia.

Juventina, nos seus accessos de loucura, tinha a mania do suicidio.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Polytechnica

Os alumnos de hydraulica são convidados para uma reunião amanhã, segunda-feira, ás 4 horas. Serão organizadas as turmas que devem executar os diversos trabalhos praticos relativos á cadeira de Hydraulica.

Publicações Especiaes

Protesto contra os impostos em Itaperuna

Exmo. Sr. Presidente do Estado do Rio de Janeiro. — Nictheroy.

Nós, abaixo assignados, os maiores lavradores do Municipio de Itaperuna, vimos protestar com vehemencia e pedir suas providencia no sentido de ser obstada a cobrança dos abusivos impostos lançados pela Municipalidade, em um anno que a lavoura está em grande crise pela exiguidade da producção e finalmente assolada pela sêcca.

Itaperuna, 7 de fevereiro de 1928.

Adelino Garcia Bastos, Balbino Rodrigues França Junior, Altina Bastos França, Nogueira & Garcia, Pedro Ivo Pereira Curvello, Edward Garcia Bastos, Cecilia Garcia de Mattos, Reginaldo Justino Carreiro, Francisco Barbosa de Castro, José Americo H. Garcia, Maria Campos Xavier, Nelson Barbosa de Castro, Abilio Barbosa de Castro e Silva, Samuel Pereira de Carvalho, João Evangelista Pereira de Carvalho, Diogenes Garcia Bastos, Edmundo Coelho Fraga, Othon Cyrino, José Silveira Goulart, José de Paula Nogueira, Franklim Magalhães Bastos, José Moreira Bastos Primo, Apulchro Teixeira Marinho, Edgard Garcia de Freitas, João Rodrigues França.

(16988).

Protesto contra os impostos em Porciuncula

Exmo. Sr. Presidente do Estado do Rio de Janeiro. — Nictheroy.

Nós, abaixo assignados, lavradores, no Municipio de Itaperuna, vimos protestar com vehemencia e pedir suas providencias no sentido de ser obstada a cobrança dos elevados impostos lançados pela Municipalidade, em um anno que a lavoura está em grande crise pela exiguidade da producção e finalmente assolada pela sêcca.

Porciuncula, 7 de fevereiro de 1928.

Antonio Raposo de Medeiros, Antonio Penedo Sanches, Severiano Raposo da Silva, Antonio da Silva, Antonio José da Silva, Avelino José Villas, Pedro Lanzoni, Manoel Gomes Leal de Azevedo, Pedro Augusto Bazelti, Joaquim Egydio Cardes, Francisco Garcia Bastos, Francisco Machado Cerqueira, Januerval Moreira Bastos, Nilo de Assis, Ovidio Garcia, Sebastião Gonçalves Arruda.

(16982).

PIANOS-PIANOLA
Rs. 300$000

Mediante o pagamento desta importancia poderá ter V. S. na sua casa um "PIANOLA-PIANO" legitimo com 20 rolos de musicas classicas ou modernas.

PIANOS marca "STECK" — Unica "Pianola" legitima existente. E' por nós vendido no Rio de Janeiro.

Pianos de mão "STECK". A longo prazo.

Casa Beethoven
Sete de Setembro 233 — Rio de Janeiro
PHONE — C. 5.648

(7315)

Uma visita de espiritas á Casa de Correcção

O "Centro Espirita Amar a Deus", com séde á rua Dr. José Hygino nº 13, Andarahy, realiza hoje, domingo, ás 11 horas, em ponto, a sua visita mensal á Casa de Correcção, com o fim de levantar o moral dos presos pelo conforto moral e religioso.

Será orador o dr. J. Martins Barcellos, dissertando sobre um dos pontos do Evangelho de Kardec, "O consolador dos que soffrem".

O comparecimento no presidio deverá ser alguns minutos antes da hora marcada.

DECLARAÇÕES

O abaixo assignado declara ter cassado todas as procurações passadas até esta data inclusive a passada á sua mulher D. Adelia Vieira Nunes e excepto a passada ao Dr. Vieira da Silva Filho, que continúa como seu procurador.

Outrosim, não se responsabiliza pelas contas feitas em seu nome, por terceiros.

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1928. — Carlos Pereira Nunes Filho. (D 18210)

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

Rua Buenos Ayres n. 216, sob.
ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do Snr. Presidente convido os Snrs. Membros desta Assembléa a se reunirem na séde social no dia 13 do corrente, ás 20 1|2 horas, afim de votarem o parecer da commissão de contas e as propostas apresentadas na assembléa anterior.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1928. — H. Oliveira, 1º secretario. (D 18242)

SOCIEDAD ESPANOLA DE BENEFICENCIA
Convocatoria

Por ordem del Sr. Presidente del Consejo Deliberativo se invita á todos los Srs. Miembros á comparecer á la Asamblea que en segunda convocatoria tendrá lugar el dia 14 á las 8 1|2, de la noche en la rua do Riachuelo, 302. Rio de Janeiro, 10 de Enero de 1928. — Manuel Noya Martin. —Secretario del Consejo Deliberativo.

(18413).

POLVORA «Jacaré»

Sabedores de que determinadas firmas estão vendendo polvoras ordinarias como se fossem da acreditada marca "Jacaré", de nosso fabrico, prevenimos aos nossos amigos e clientes que se acautellem, exigindo o nosso acondicionamento original, pois estamos nos munindo de documentos, afim de procedermos contra os falsificadores de nossa polvora.

COMPANHIA MERCANTIL BRASILEIRA
A Directoria
(D 17572)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AGRONOMIA

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. socios a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará no Palacio das Festas, ás 16 horas nos dias 11, 13 ou 15 do corrente em 1ª, 2ª ou 3ª convocação.

Se não for possivel a reunião nos dias 11 ou 13, effectuar-se-á a 15 (quarta-feira), com qualquer numero, de conformidade com os estatutos.

O fim da reunião será a prorogação do prazo para admissão de socios fundadores, ou qualquer outra medida dahi decorrente.

Pelo 2º secretario, Mario Alvahydo. (D 17647)

Club dos Democraticos
Leader do Carnaval Carioca

Fundado em 1867
"CASTELLO"
— Rua do Passeio n. 62
RIO DE JANEIRO

Hoje - Domingo, 12 de Fevereiro de 1928

Evohé!... — Alas ao Deus Momo!...

CONTINUAÇÃO DA GLORIOSA JORNADA COMMEMORATIVA DO 13º ANNIVERSARIO DO VALOROSO

"Grupo dos Trouxas"

A interessante phalange do pavilhão Alvi-Negro

Democratrouxississima feijoada... familiar

(com valente arrancada de molho de pimenta)

Prova maxima de que, no reducto da alegria, do bom gosto e do espirito, que é o invencivel CASTELLO, com os grandes eventos, como o que festejamos, não há um só momento de treguas, para que nos detenhamos, nem mesmo para lançar um olhar de piedade... aos OUTROS, os que nos invejam e que estão já sentindo o nó á garganta, com o proximo

Julgamento do grande prelio

Em que, mais uma vez, continuaremos mantendo o incontestavel titulo de

Campeões do Carnaval do Rio

Em cujas fileiras inquebraveis, os TROUXAS erguem, bem alto, os padrões

DO ESPIRITO!
(DA LEAL CAMARADAGEM!)
DO IDEAL!
DA FANTASIA!

DE TUDO, EMFIM, QUANTO SE POSSA CONSIDERAR COMO PENDORES DE

LEGITIMOS CARNAVALESCOS!...

Vibram os clarins altisonos! Clangores
De hymnos de festas correm pelo ar!
Dos TROUXAS, invejados triumphadores
Mais um anno ha de o tempo perpetuar!...

Data feliz! O dia, em multicores
Tons, é uma apotheose, a deslumbrar...
Para traz, toda a magua e dissabores!
O coração ponhamos a cantar!...

Reine plena alegria no CASTELLO.
Vibrem os clarins! Eternamente bello
Em turbilhão de flores e de guizos;

Oh, MULHER sem rival! Oh, DEMOCRATICA!
EVA nos chegue, impavida e aromatica
no florão triumphal dos teus sorrisos!...

Porque sem ti, oh mulher Democratica — PRIMEIRA ENTRE AS PRIMEIRAS! — não seria este nosso mundo carnavalesco mais do que um oasis sem raios de sol vivificador!

OS NOSSOS CORAÇÕES ANCEIAM POR TI!

Solta as tuas azas de ouro, agaza lando-te sob o Pavilhão DOS TROUXAS, retalho sagrado do

SEMPRE GLORIOSO PAVILHÃO ALVI-NEGRO!
A' FEIJOADA SUCCULENTA!
NÃO SEJAMOS... TROUXAS DE OUTRA ESPECIE!

Ser TROUXA é ser forte, guapo,
Audaz, lesto, intemerato!
Quer na dansa, quer no prato!
De passo ou de guardanapo,
Se do passo passa ao papo,
Do feijão é o desbarato,
Da luta no espalhafato
Não fica nem grão escapo!

Que fique em funcções de SAPO
Ao que fôr defeso o prato..
Nós do olfacto, no arrebato,
Só diremos: "Não escapo!" —
Diz tambem: "Meu prato tapo
Nada fica aqui intacto!"
Haja pimenta e haja tacto,
Mandando o feijão ao papo!..

AO PRAZER!...
AO CHAMPAGNE!...
AO AMOR!...

E emquanto, dansarmos, fazendo a digestão:

Fiquem por lá os dois como gente vencida;
Gente sem ideal!
E o GATO que se enforque á cau da carcomida
Do BAÉTA infernal!

Cidadão CARANGOLA, Secretario do Grupo
Visto.
Com relação a PASSES, continúa a estabilisação.
ISCARIOTE, Thesoureiro do Grupo

Thermometros Clinicos só confiem no Casella, London

ANNUNCIOS

Sentis falta de vista?
Examinae vossos olhos antes que o mal se aggrave

A casa Vieitas mudou-se da rua da Quitanda para a avenida Rio Branco n. 127, em frente ao "Jornal do Brasil", onde o publico encontrará dois medicos oculistas, Drs. Alvaro Dias e Castrioto Pinheiro, que farão gratuitamente, os exames visuaes para applicação exacta de lentes. Oculos, lorgnons e pince-nez, para todos os preços. (5422)

PREDIO

Aluga-se um com optimo armazem para casa de grande movimento, com 2 frentes, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 23; as chaves estão na rua Theophilo Ottoni numero 128. (D 17765)

MEL DE ABELHAS

Compra-se em latas de 18 litros. — Rua Primeiro de Março n. 11. Pharmacia SILVA ARAUJO. (D 18223)

LIVROS

HISTORIA DO COMMERCIO, DA AGRICULTURA E INDUSTRIA, por Lindolpho Xavier, obra unica em lingua portugueza escripta para o 3º anno dos cursos commerciaes. A' venda em todas as livrarias. Preço do volume encadernado — 10$000.

ESPERANÇA — Epopéa dos sertões — Por Lindolpho Xavier — A' venda em todas as livrarias — Preço — 8$000.

"Nestas obras, onde tanto se aprende, sente-se que o autor, quer na prosa quer no verso, é sempre o mesmo mestre". Rocha Pombo. (D 15906)

Pintura Duco

Vende-se uma machina americana, completamente nova e completa, para pintura DUCO. Tambem vende-se tinta. Preço de liquidação. Para ver e tratar nas officinas Hudson-Essex. RUA BENTO LISBOA, 45. (7299)

Officina de photogravura

Traspassa-se uma bem montada officina de photogravura com boa freguezia, propria para particular ou revista, com installação de luz, gaz e força, predio com contrato de 6 annos. Rua Pedro I n. 52, junto ao theatro Recreio, com o sr. BARRETO. (D 17784)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; dois grandes quartos contiguos; optima pensão; preço modico; banhos de mar. (D 17850)

Os pequenos annuncios custam 200 rs. a linha

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Martins Ferreira, n. 24. (Botafogo). (D 19123) A

CREADAS

OFFERECE-SE um casal de 24 annos de edade, estrangeiros, sem filhos, elle perfeitissimo copeiro e ella fina arrumadeira, para casa de alta distincção, dando as melhores referencias. Acceitando só tambem o de chaufeur. Avenida Atlantica, 540. Appartamento 3. Tel. Ipan. 431. (D 17826) B

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, á rua Martins Ferreira, 24 (Botafogo). (D 19124) B

EMPREGOS DIVERSOS

EMPREGADO — Precisa-se vendedor de ambulante de balas, á rua Vital 145. Quitino Bocayuva. (D 17816) C

PRECISA-SE de uma empregada para um casal; pede-se informações, rua dos Invalidos 28. C

PRECISAM-SE serventes de pedreiro, á rua do Rosario n. 72. (D 16982) C

PRECISA-SE de um pintor de liso, á rua Pereira Nunes 36. O proprietario. (D 17770) C

PRECISA-SE de uma moça com pratica de fabricação de bombons na rua 7 de Setembro 233. (D 17805) C

URGENTE. Rapaz sabendo dactylographia regularmente, franceza e um pouco de inglez, procura emprego á noite. Acceita qualquer serviço não fazendo questão de numero de horas de trabalho. Por favor cartas a J. B. P. neste jornal. (D 17673) C

CENTRO

ALUGA-SE um 2º andar do predio da rua S. Pedro n. 52, com quatro quartos, 2 salas, cozinha, terraço, e mais dependencias. Ver e tratar segunda-feira; as chaves na loja. (D 19072) D

ALUGA-SE um quarto a moços em casa seria; rua das Marrecas, 15, sobrado. (D 17844) D

ALUGA-SE espaçosa sala mobilada, a senhor de tratamento e um quarto á rua Senador Dantas n. 84. (D 17821) D

ALUGAM-SE ou passam-se os contratos de 2 andares, juntos ou separados, optimos para residencia ou pensão a grande familia; ver e tratar Av. Mem de Sá n. 302. Tambem se alugam quartos. (D 17812) D

ALUGA-SE um escriptorio á rua S. José n. 74. 1º. (D 17692) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente com ou sem moveis, em casa de familia com todo o conforto, á Avenida Henrique Valladares n. 41, sobrado. Tel. Norte 7548. (D 17699) D

ALUGA-SE o predio novo com tres pavimentos á rua Luiz de Camões n. 57; informações no local, 8 ás 11 horas. (D 17686) D

ALUGA-SE um bom predio commercial com grande armazem á rua S. Bento. Trata-se á rua da Quitanda n. 197 e 199 com o sr. Affonso Vizeu. (D 18300) D

ALUGA-SE o grande segundo andar da rua da Carioca n. 52, com duas grandes salas e seis quartos. Trata-se na loja. (D 19065) D

ALUGAM-SE em casa de familia, dois quartos, juntos ou separados a rapazes ou senhor de trato, á praça Tiradentes n. 85, 2º andar. (D 19117) D

ALUGA-SE para escriptorio, optima sala, com guichets, á rua S. José n. 23, 1º andar, Telephone Central 852. (D 17769) D

ALUGA-SE metade de uma casa na Avenida Gomes Freire n. 104, sobrado. Tem telephone. (D 17760) D

ESPAÇOSA, clara e arejada sala de frente, muito propria para morada e escriptorio de um ou dois senhores de respeito, aluga-se com tel., na rua S. José, 34-2º, casa de familia. (D 19048) D

SALA fechada por paredes bem espaçosas, luz e telephone 150$. Rua 7 de Setembro n. 190, 1º andar, proximo á praça Tiradentes. (D 17801) D

CATTETE

ALUGAM-SE quartos com pensão de 1ª ordem para cavalheiros de tratamento. Casa ingleza, porto dos banhos de mar. Preços medicos. Rua Corrêa Dutra, 52 Tel. B. M. 930. Flamengo. (D 17696) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant, entrada pela rua Fialho, 38, espaçosa sala de frente, em casa estrangeira. (D 17775) E

ALUGAM-SE bons quartos com agua corrente e pensão de 1ª ordem, á cavalheiros e casaes distinctos. Rua Almirante Tamandaré n. 26, proximo ao banho de mar do Flamengo. (D 17781) E

APPARTAMENTO. Cattete, 277, sob. Por preço barato, aluga-se, quarto, sala, cozinha (fogão a gaz, area, tanque e banheiro completamente reformado. Tratar á rua das Laranjeiras n. 445. (D 17705) E

ALUGA-SE lindo quarto mobilado com agua corrente com pensão a um ou dois cavalheiros. Cattete, 247. Villa Elite n. 13. (D 17685) E

ALUGA-SE um quarto arejado, com pensão, por preço modico em casa estrangeira, perto dos banhos de mar. Rua Barão de Guaratiba n. 34, Cattete. (D 17403) E

ALUGA-SE magnifico quarto para solteiro, á rua Silveira Martins n. 104. (D 17767) E

ALUGA-SE boa sala de frente bem mobilada, com pensão, casal, senhoras ou senhores de todo respeito. Santo Amaro n. 69. (D 19112) E

ALUGA-SE uma sala ampla e luxuosa, entrada independente, a casal ou solteiros, com pensão, á rua Santo Amaro n. 44. Tem telephone. (D 18445) E

SALA grande. Aluga-se em casa distincta para rapazes ou senhoras de todo respeito, com pensão, á rua Conde Baependy n. 13. Phone B. M. 1852. (D 17718) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE para casal de tratamento um quarto mobilado, em casa exclusivamente familiar; mobiliario novo, agua corrente, centro de jardim, cozinha de 1ª ordem e hygiene, a preços medicos, á rua das Laranjeiras, 147. (D 17737) F

ALUGA-SE completamente reconstruido o superior predio de dois pavimentos da rua Alice n. 76, nas Laranjeiras, com grandes quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, jardim na frente, quintal e mais dependencias, proprio para familia de tratamento. As chaves por favor no 72. Aluguel 500$ mensaes mediante carta de fiança. Trata-se á rua Gago Coutinho n. 62, proximo ao largo do Machado. (D 17704) F

ALUGA-SE um bom quarto perto dos banhos de mar, á rua Esteves Junior n. 57, sobrado. (D 17831) F

ALUGAM-SE quartos de 60$ a 80$. Tratar Marcondes, Cosme Velho, 307, Laranjeiras. (D 17730) F

LARANJEIRAS

ALUGA-SE boa sala de frente a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos. Travessa Marianna, 26, Botafogo. (D 17783) G

ALUGAM-SE á praia de Botafogo, 92, proximo á Avenida de Ligação, um quarto e duas salas, sendo uma com entrada independente, casa estrangeira. (D 17776) G

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 124-A, um predio para pequena familia, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho, com banheira e gaz quente e frio, W. C., etc., para ver no proprio local e para tratar na rua Buenos Aires 100, sobrado. (D 19105) G

ALUGA-SE por 700$ mensaes, uma boa casa sita á rua Theodoro da Silva n. 497, com duas salas, dois quartos, cozinha, com fogão a gaz e mais dependencias. As chaves estão no n. 425. (D 17708) G

ALUGA-SE em casa de casal distincto, um grande quarto, muito bem mobilado, com café pela manhã, a casal sem filhos de fino tratamento, perto dos banhos de mar, á rua Muniz Barreto n. 18. (D 19043) G

ALUGA-SE bom quarto mobilado, para solteiro, casa de familia confortavel, á rua Marquez de Abrantes n. 168. (D 17764) G

ALUGA-SE casa de familia aluga-se um quarto a senhora ou senhorita que trabalhe fóra. Real Grandeza 88 casa XX. (D 17648) G

COPACABANA

ALUGAM-SE dois bons predios com 4 quartos e demais dependencias, á rua Gomes Carneiro n. 110, Copacabana e Visconde de Pirajá n. 426, Ipanema. Ver a qualquer hora. Tel. Ip. 1373. (D 17829) H

ALUGA-SE dois predios, completamente novos, proprios para familias de tratamento, com todas as installações modernas, com quatro quartos, salas, copa, quarto para empregados e mais dependencias, com contracto á rua Quatro de Setembro n. 87, em Copacabana; acham-se abertos. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 138, tabellião. (D 10026) H

LEME — Quarto para banhos de mar familia de tratamento, casa de familia. Rua Gustavo Sampaio 52, tratar pela manhã. (D 17811) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um chalet independente a um casal idoneo ou moços do commercio. Rua Itapirú 214. Rio Comprido. (D 19051) J

ALUGA-SE o predio da rua Itapirú n. 183; as chaves encontram-se no n. 377. Trata-se a rua Assembléa, 26. (D 17771) J

TIJUCA

ALUGA-SE por 250$ e taxas o predio á rua Uruguay n. 127, VIII; chaves na casa XI. Trata-se no Banco de Credito Mercantil á rua Quitanda n. 71 a 75. (D 17690) K

ALUGA-SE um quarto em casa de familia de tratamento, com pensão, á rua Haddock Lobo; tratar com Villa 4859. (D 17821) K

ALUGA-SE 3 casas assobradadas de construir á rua Aurelino Portugal ns. 10, 31 e 33 (na rua do Bispo), com esplendidas commodidades e grande quintal, e todas dependencias, tanque, garage. Abertas todo o dia. (D 17770) K

ALUGA-SE por 600$, telephone incluido, optima casa, mobilada, pequena familia. Informações telephone Villa 2613, ou na propria casa; á rua Alves de Britto n. 23, Muda da Tijuca, das 8 ás 11 ou das 13 ás 17 horas. (D 19092) K

ALUGAM-SE casas novas para familia na rua General Rocca numero 120-A. Chaves com o sr. Valentim na mesma Avenida e trata-se na casa Grão Turco, Ouvidor, 96. (D 17700) K

ALUGA-SE o predio da rua Felix da Cunha n. 51; está aberto de 1 ás 3 horas da tarde. (D 17717) K

ALUGA-SE com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, jardim e quintal. Informa-se na rua Conde de Bomfim n. 869 e na rua Visconde de Inhaúma n. 38. (D 19044) K

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 170, em casa de familia de tratamento, magnifico quarto, entrada independente, com pensão, mobilado ou não, a casal sem creanças ou duas pessoas distinctas. (D 17759) K

ALUGA-SE um predio muito arejado em centro de jardim, á familia de tratamento. R. Lucio de Mendonça n. 57. (D 17755) K

ALUGA-SE por 1:300$ mobilado, o predio da rua Andrades Neves, 134, na Tijuca, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento; Informa-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 17742) K

PROCURA-SE na Tijuca para 1 de abril ou 1 de maio, uma casa nova de alto tratamento, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias, offertas nesta folha para C. A. M. (D 19089) K

SALA de frente. Aluga-se uma grande, de frente, para a rua Haddock Lobo, com pensão e com ou sem mobilia, para casal ou duas pessoas de tratamento. Tratar com Villa 4859. (D 17822) K

VENDE-SE, precisa-se falar com o agenciador em companhia de um negociante da rua Larga, que esteve ha dias na rua Conde de Bomfim 261, para tratar da venda de um predio no Centro da Cidade. (D 19093) K

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 700$ a casa da rua General Canabarro n. 187, com 4 quartos, 2 salas, escriptorio e porão. Acha-se aberta. Domingo, das 9 ás 5 horas. (D 17774) M

SAUDE

ALUGAM-SE um quarto e sala a casal sem filhos, na rua da America n. 36, c. 3. (D 17820) Q

SANTA THEREZA

ALUGA-SE quarto mobilado, linda vista. Rua Curvello, 19. (D 17797) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE boa casa em centro de jardim, com quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, etc., rua Maria Antonia n. 47, Engenho Novo. As chaves estão ao lado. (D 17675) U

ALUGA-SE no melhor ponto de Jacarepaguá, excellente casa em todo conforto, propria para familia de tratamento. Ver e tratar, á estrada da Freguezia n. 712. (D 17841) U

ALUGA-SE por 500$ mensaes, o bonito bungalow da rua S. Paulo n. 63, estação de Sampaio. Trata-se no mesmo, á qualquer hora. (D 17818) U

ALUGA-SE uma boa casa no Engenho Novo, á rua Propicia n. 14, muito perto do trem, bonde e omnibus. (D 19059) U

ALUGA-SE um quarto em casa nova tem luz e agua logar saudavel e de todo socego a 10 m. do bonde. Rua Yprés n. XVIII. Começa em frente do n. 250 da rua Pinto Telles, Jacarepaguá. (D 17683) U

ALUGA-SE o predio da rua Bella Vista n. 146, no Engenho Novo; chaves á rua Bella Vista n. 148-A. Tratar com o dr. Haroldo Teixeira Valladão, á rua do Ouvidor n. 59, 2º and. Tel. Norte 6555. (D 17744) U

NICTHEROY

EM casa de familia respeitavel, aluga-se, optimo quarto mobilado e com pensão, a casal distincto. Rua Cabral, 285, canto de Octavio Carneiro, Icarahy. (D 17745) W

BANHO de mar Icarahy, quarto mobilado com pensão em casa de familia, á rua Vera Cruz, 112. Praia de Icarahy. (D 17819) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ALMIRANTE COCKRANE — Vende-se predio moderno, com 5 quartos; salas, espera, visitas e jantar, demais dependencias. Centro de terreno com garage, preço 80 contos. Trata-se no 93. (D 16020) 1

ANDARAHY — Por 70 contos, vende-se optimo predio, com garage, á rua Barão de Mesquita e outro por 60 contos, á rua Uruguay. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 17750) 1

AVENIDA, para renda, vende-se á rua Drummond, n. 123, em Olaria, com 8 casinhas e edificadas em terreno de 22 x 49,50. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 19055) 1

BOTAFOGO — Vende-se por 55 contos, o predio, á rua da Passagem, e outro por 70 contos, á rua Real Grandeza. Negocio por motivo de viagem, "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 17750) 1

COMPRA-SE com urgencia um predio até 120 contos na Tijuca ou Copacabana. Tratar com Nogueira, Buenos Aires n. 21. N. 6924. (D 17740) 1

CENTRO DA CIDADE — Vende-se um grande predio por 300 contos, e outro por 90 contos, á rua dos Andradas, e outro por 135 contos, á rua Vasco da Gama. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 17750) 1

COPACABANA — Vende-se o palacete, á rua 9 de Fevereiro por 230 contos, e outro por 200 contos, á rua Miguel Lemos. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 17750) 1

COMPRA-SE um predio, á rua das Laranjeiras ou perto, até 400 contos; tratar Buenos Aires, 21, loja, com o sr. Nogueira. (D 17750) 1

COPACABANA, PALACETES — Vendem-se tres por 300 contos, um á Avenida Atlantica, e outro á rua Paula Freitas, e outro, á rua Copacabana e tambem optimo predio por 180 contos, á rua N. S. Copacabana. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 17750) 1

COMPRA-SE por qualquer preço um predio na Avenida Central, offertas no "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 17750) 1

CHACARA — Vende-se uma magnifica, com amplo pomar, lavoura variada, duas casas de residencia, barracão, casa para empregado, á margem de bem cuidada estrada de automovel, no Districto Federal, á uma hora da estação D. Pedro II, por 30 contos, trata-se á rua do Rosario, 151, sala 2. (D 16656) 1

CASAS A PRESTAÇÃO — A Companhia Constructora de Credito Limitada. Rua Sete de Setembro, 43, sob. (D 19088) 1

MEYER — Vendem-se em prestações de 100$, sem juros, dois optimos lotes, servidos por bondes e com luz, agua, gaz, esgoto, etc. Não são foreiros, Ourives, 51, 1º. Tel. N. 2325. (D 17747) 1

100 e 60 mezes — Vendem-se casas de 6 a 12 peças e terrenos de 10 por 32. Local saluberrimo — baratissimos e com aquelles prasos. Trata-se no Meyer, á rua José Verissimo 36, antiga Conceição. (D 16614) 1

PREDIO — Vende-se o assobradado da rua Marques de Leão, Engenho Novo, com optimas accommodações para familia e edificado em terreno de 10,30x45,00. Todo murado e arborisado. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 19053) 1

PREDIOS — Vendem-se por 135 contos, o optimo predios da rua das Laranjeiras e outro por 155 contos, á rua Haddock Lobo, e outro por 200 contos, rua Sattamini. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 17750) 1

PRAIA VERMELHA — Por 80 contos, vende-se um predio, á rua Ramon Franco, e facilita-se o pagamento. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 17750) 1

POR, 75 contos o bello palacete em rua perpendicular, á rua 24 de Maio e 2 outros, por 50 contos na Estação de Engenho Novo. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 17750) 1

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se o luxuoso palacete da rua Souza Franco por 200 contos, e outro por 60 contos, á rua Professor Stroller. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 17750) 1

PREDIO — Vende-se o confortavel e solido da rua Visconde de Santa Cruz n. 76, Engenho Novo, de 2 pavimentos e edificado em terreno de 12,90x71,00. Trata-se á rua São José n. 57, loja, onde tem photographia. (D 19054) 1

TERRENOS. Botafogo. Vende-se á rua Real Grandeza, 10 x 25 e 10 x 30; rua Humaytá 10 x 20, 25 contos. Rua São Clemente 12 x 16; e outros lotes de esquina, inclusive proximo á rua Voluntarios da Patria com 30 x 30. Tratar no "Bureau Predial". Buenos Aires n. 21. (D 17749) 1

POR CEM CONTOS — Vende-se no Largo da Segunda-feira, o palacete, á rua Valparaizo, e por 130 contos o luxuoso predio, á rua Moraes e Silva, "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 17750) 1

SANTO CHRISTO — Vendem-se 3 casas por 30 contos, rendendo 800$ mensaes á rua Attila. Por 40 contos, 5 casas, á rua K (renda mensal 800$), Buenos Aires 21. (D 17750) 1

SESSENTA CONTOS. Vende-se um predio, á rua Moura Brasil por 80 contos, outro na mesma rua em frente ao portão do Stadium do Fluminense. Acceitam-se offertas pelos dois. "Bureau Predial". Buenos Aires 21. (D 17750) 1

SANTA THEREZA — Por 120 contos, vende-se o predio da rua do Aqueducto, e outro por 105 contos, á rua Barão de Petropolis, e por 125 contos, o predio para renda da Ladeira Santa Thereza. "Bureau Predial". Buenos Aires 21. (D 177750) 1

TERRENO. Vende-se um lote com 11,20 x 33 a tres minutos da estação Piedade, ao lado do n. 59. Rua Silvana. Informa Aroldo. Ouvidor, 70. (D 17832) 1

TERRENOS em Ramos e Bomsuccesso, com agua e luz, desde 8$ o metro quadrado, J. Vieira Ferreira, rua 7 de Setembro n. 190, das 2 ás 5. (D 17237) 1

TERRENOS. Os melhores a prestações modicas e prazo longo. Estrada Rio d'Ouro, Villa Mimosa, est. de Irajá, luz, agua bonde de Maudeira, até o local, onde póde ver e tratar. Escriptorio á rua da Quitanda n. 113. (D 17694) 1

TERRENOS quasi de graça, vendem-se optimos lotes a dinheiro e a prestações nos bairros do Leblon, Santa Thereza, Andarahy, Ilha do Governador, Vigario Geral e Campo Grande. Tratar com o proprietario, á rua Buenos Aires n. 280, Telephone Norte 7489. (D 17723) 1

TERRENOS no Rio Comprido. Vendem-se optimos lotes á rua dos Prazeres esquina de Barão de Petropolis, de 4 a 6 contos, a dinheiro e a prestações a 3 minutos dos bondes de Estrella e da rua do Aqueducto, em rua nova, com agua, gaz e electricidade. O local mais saudavel desta capital, com bello panorama para a cidade e o mar. Tratar com o proprietario, á rua Buenos Aires n. 280. Telephone Norte 7489. (D 17724) 1

TERRENOS. Copacabana. Vende-se na Avenida Atlantica dois lotes, inclusive de esquina; rua Paula Freitas de 11,30 x 49; Ladeira das Tabajaras 10 x 30; rua Sta. Clara 14,40 x 21 (40 contos); rua Constant Ramos, diversas frentes e fundos de 26 a 30 metros; rua Dias da Rocha, Raymundo Corrêa, Xavier da Silveira, 11 x 36 e 10 x 40 de esquina; 4 de Setembro, praça Eugenio Jardim 24 x 50; Sá Ferreira, Bulhões de Carvalho, Domingos Ferreira 14 x 40; tratar no "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. (D 17749) 1

TERRENOS. Laranjeiras. Vendem-se em rua recentemente aberta, mas com muitos predios em construcção, a 100 metros da rua Laranjeiras, lotes com 15 x 23, 10 x 23 ou 20 x 23 ms. Tratar no "Bureau Predial". Buenos Aires n. 21. (D 17749) 1

TERRENO. Vende-se terreno com 10 x 37, á rua Carvalho Alvim, proximo á de Uruguay, por 10 contos de réis. O terreno precisa aterro. Trata-se no edificio do Jornal do Commercio, sala 206. Tel. N. 8375 ou Conde de Bomfim n. 634. (D 18065) 1

TERRENOS. Andarahy. Vendem-se 7 lotes á rua Ferreira Pontes ou 3.600 metros quadrados, por 75 contos, e na mesma rua uma area com 4.200 metros quadrados por 80 contos. Facilita-se o pagamento. "Bureau Predial". Buenos Aires n. 21. (D 17749) 1

TERRENOS. Ipanema. Vende-se á Avenida Vieira Souto (esquina) 30 x 50; Prudente de Moraes de 10 x 50; rua 29 de Novembro, 10 x 50, 20 x 50; rua Montenegro, 10 x 20 (esquina), defronte á praça 10 x 40 (esquina); rua Jangadeiro 10 x 40, 11 x 30 (rua asphaltada); rua Nascimento Silva 20 x 20; e lotes proximos á praia com 10 x 20 a começar por 12 contos. Facilita-se o pagamento. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21.

TERRENOS. Vendem-se diversos lotes na Urca, Jardim Botanico 10 x 30, á rua Zahra e no Andarahy, Tijuca e Leblon. "Bureau Predial". Buenos Aires n. 21. (D 17749) 1

TERRENO á rua General Caldwell, vende-se por 75 contos, 10 x 32. Negocio urgente. "Bureau Predial". R. Buenos Aires n. 21. (D 17749) 1

TIJUCA — Por 80 contos vende-se, á rua Antonio Basilio um predio, e outro por 65, á rua Araujo Lima. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 17750) 1

VENDEM-SE bons lotes de terreno medindo 10x30 situados, á rua D. Francisca n. 32 Cabuçú, preços desde 2:000$ a 6:000$000; facilita-se o pagamento, informações no local com Honorio de 12 horas em deante. (D 17807) 1

VENDEM-SE os predios ns. 123 e 125, da Estrada de Itararé, na Estação de Ramos, de construcções modernas, chics e de todo conforto, com boas salas, bons quartos, excellente cozinha e banheiro e mais dependencias, ainda não habitados acabados á dias, ás chaves acham-se nos mesmos, onde podem ser vistos para tratar com o vizinho sr. Prado ao lado n. 127. (D 18051) 1

VENDEM-SE em Ramos diversos predios, á rua 4 de Novembro de 12 a 35 contos. "Bureau Predial". Buenos Aires 21. (D 17750) 1

VENDE-SE pela melhor offerta um terrenos de 12x40 logar alto. Uruguayana 95. Figueiredo. (D 17409) 1

VENDE-SE pela melhor offerta terrenos á rua Barão de Vassouras. Qualquer medicção. Uruguayana 95. Figueiredo. (D 17409) 1

VENDE-SE pela melhor offerta um terreno de 66x44. Rua Paula Brito. Figueiredo. Uruguayana 95. (D 17409) 1

VENDEM-SE na estação do Meyer, dois magnificos lotes de terrenos planos, juntos ou separados, medindo cada lote 8 x 37, situados á rua Pedro de Carvalho, á porta bonde da Boca do Matto. Inf. rua General Camara, 172 sob., das 15 ás 18 horas. (D 17828) 1

VENDE-SE á rua Antonio Basilio um lote de terreno medindo 15x50 de fundos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. N. 1478. (D 17495) 1

VENDEM-SE as propriedades abaixo. Mostra-se diariamente aos pretendentes pelo vendedor. Figueiredo. Uruguayana 95.

- Predio — Rua Payssandú adaptado a familia de bom gosto e fino trato.
- Predio — Rua Alice adaptado a grande familia de fino trato.
- Predio — Rua das Laranjeiras, moderno adaptado a grande familia.
- Predio — Rua Marechal Pires Ferreira de moderna construcção.
- Predio — Rua Tavares Bastos de moderna construcção.
- Predio — Rua Corrêa Dutra, 2 pavimentos, moderna construcção.
- Terreno — Rua Pedro Americo adaptado a grande avenida, 13x110.
- Palacete — Outeiro da Gloria, adaptado a grande familia de bom gosto e fino trato.
- Palacete — Rua do Aqueducto com grande chacara, lindo panorama a bahia de Guanabara.
- Palacete — Santa Thereza no Largo do Guimarães vista deslumbrante a toda a bahia de Guanabara.
- Palacete — Rua Joaquim Murtinho, a familia de bom gosto e fino trato.

Nota: Vendas livres e desembaraçadas. (D 19111) 1

VENDE-SE um optimo lote de terreno de 10x30, á rua Dias Ferreira 244 no Leblon; bondes á porta. Facilita-se parte do pagamento. (D 19101) 1

VENDEM-SE dois terrenos, planos, 24x50 cada um, na ilha do Governador, a 18$000 o metro quadrado, perto da praia. Facilita-se o pagamento; trata-se á rua da Lapa 61, sobrado. (D 17703) 1

VENDE-SE por 42 contos, uma optima casa em centro de terreno com 3 quartos, duas salas, banheiro completo e porão habitavel, á rua Filgueiras Lima 103, transversal á rua 24 de Maio Estação do Riachuelo, onde se trata.

VENDE-SE por 26 contos, um predio centro de terreno de 12x37, tem 2 salas, 3 quartos, 1 saleta, cozinha etc., situado á rua Pedro de Carvalho; estação do Meyer, bondes á porta. Inf. rua General Camara 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 17838) 1

VENDE-SE uma avenida com 4 casas e terreno para construir mais 4, numa das melhores ruas de S. Christovão. Rua General Bruce 344; trata-se na casa I. (D 17840) 1

VENDEM-SE bons lotes de terreno, a prestações e a dinheiro, em Jacarépaguá; trata-se á rua Pinto Telles 325, e á rua 7 de Setembro 185, sobrado, com o sr. Julio. (D 17701) 1

VENDEM-SE terrenos na Urca, Praça Arthur Bernardes e Cosme Velho. Norte 3987. (D 17729) 1

VENDEM-SE, no novo bairro da Urca (Praia Vermelha), á vista ou em prestações modicas, optimos terrenos, inclusive lotes á beira-mar, livres de resacas e situados no mais lindo recanto da Guanabara, com magnificas vistas para a bahia. Peçam plantas, prospectos e condições: Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978 e N. 2325. (D 17747) 1

VENDE-SE á r. Gomes Braga, no Andarahy, um bungalow, novo, com 2 salas, 2 quartos, e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, Telephone Norte 1478. (D 17498) 1

VENDE-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 30, quasi esquina de Voluntarios com accommodações para familia de tratamento, está vasia e póde ser vista, preço de occasião. Trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda 26, 2º andar (elevador). (D 17814) 1

VENDEM-SE á rua José Vicente no Andarahy, 2 predios, tendo em baixo 2 lojas e em cima moradia para familia, com 3 quartos, 2 salas etc. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (D 17493) 1

VENDE-SE uma bella casa á rua Barão Itamby, com 5 quartos, mais 2 para criados tendo terreno para entrada de automovel. Póde-se vender tambem com o terreno ao lado, sendo: a casa por 150 contos, o terreno por 50 contos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 17490) 1

VENDE-SE em Theresopolis um bom terreno de esquina proximo a Estação medindo 20x50, por preço de occasião. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 17494) 1

VENDE-SE á rua Meira Vasconcellos (Andarahy), dois predios acabados de construir, tendo cada um, 3 quartos, 2 salas, porão habitavel etc. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel Norte 1478. (D 17492) 1

VENDE-SE á rua Real Grandeza, por 70 contos, um bom predio, de 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 17496) 1

VENDEM-SE, na Gavea, magnificos terrenos, ás ruas Aura e Pery. Ourives, 51. Tels. Norte 2325 e 3978. (D 17747) 1

VENDE-SE a casa da rua Ambrosina n. 24, Aldeia Campista. Tem tres quartos, 2 salas e mais dependencias, estando situada em bom terreno. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 17497) 1

VENDE-SE proximo á Praça Saenz Pena, magnifico predio tendo optimas accommodações para familia de tratamento, situado em centro de grande jardim. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 17505) 1

VENDE-SE mobilado ou não um optimo palacete, á avenida Atlantica, com confortaveis aposentos para familia de alto tratamento. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 17499) 1

VENDE-SE na Urca, á rua Ramon Franco, um predio novo, de 2 pavimentos, tendo 3 quartos, no corpo da casa, mais um fóra, 2 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 17503) 1

VENDE-SE na rua da Matriz, em Botafogo, um predio de 2 pavimentos, tendo 6 quartos, 3 salas e outras dependencias, situado em terreno de 17 x 25 metros. Tratar com Lafayette Bastos & Comp. á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 17504) 1

VENDE-SE por 70:000$ um bom predio, na rua Pedro Americo, proximo á do Cattete, tendo loja na parte de baixo e o sobrado para morada. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 17502) 1

VENDE-SE á praça Juliano Moreira, proximo do Tunnel Novo, um bom predio com 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Preço 55 contos. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 17501) 1

VENDE-SE á rua Prudente de Moraes, em Ipanema, magnifico palacete, situado em terreno de 20 x 50 metros, tendo 8 quartos, 4 salas e muitas outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 17500) 1

VENDE-SE o predio n. 483 da rua Lins de Vasconcellos, Bocca do Matto, com 4 quartos, copa, cozinha, quarto de banho com banheiro esmaltado, duas salas, etc., terreno com 12 de frente por 50 de fundos. Trata-se no mesmo das 12 horas em deante. Preço 35 contos de réis. (D 17655) 1

VENDE-SE a casa da rua Costa Bastos n. 33, junto á rua do Riachuelo; trata e informa Alex. Dale Candelaria 36. Tel. Norte 5611. (D 19095) 1

VENDE-SE barato a casa n. 64 da rua Leopoldo, (Andarahy), em um pavimento, bom terreno. Trata e informa Alex. Dale, Candelaria 36. Tel. Norte 5611. (D 19094) 1

VENDE-SE a melhor casa da rua Sattamini, 2 pavimentos, construcção esmerada, com 5 quartos, salas, etc., centro de terreno 10x60 com 2 frentes. Trata e informa Alex. Dale, Candelaria 36. Tel. Norte 5611. (D 19096) 1

VENDAS DIVERSAS

FOGÃO A LENHA — Vende-se um em bom estado por 60$000 proprio para pensão ou familia. Rua Bejamim Constant 150; trata-se Av. Henrique Valadares 64, sobrado. (D 17842) 2

LIMOUSINE FORD — Vende-se 11:900$000 ou tambem facilita-se o pagamento ou troca-se; tratar á rua Buenos Aires 226. (D 17817) 2

VENDE-SE uma mesa 90x50 com instalação de radio; rua Julio do Carmo 78; trabalho de curioso, (galena). (D 17662) 2

VENDE-SE uma carrocinha de fabricar algodão de assucar. Em perfeito estado; ver e tratar na rua Guimarães Junior n. 31, Barreto. Nictheroy. (D 19052) 2

VENDE-SE uma boa mobilia de quarto moderna e perfeito acabamento, por preço baratissimo, com 8 peças e mais algumas peças separadas. Rua Paulo Barreto 78, casa XXIII. (D 17833) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da casa da avenida Mem de Sá n. 203, para tratar das 9 ás 12 horas e das 4 em deante. (D 19039) Trasp.

TRASPASSA-SE o contrato da casa da Avenida Mem de Sá n. 203, para tratar das 9 ás 12 horas e das 4 em deante. (D 19039) 5

TRASPASSA-SE o arrendamento em optimas condições de esplendida casa no posto 4º a quem comprar, a preços de occasião, o mobiliario novo. Informações telephone Ipanema 118. (D 18157) 5

TRASPASSA-SE um magnifico contrato, em boas condições, ficando a loja com pagamento, de aluguel qual vale 1:500$, mensaes. Rua do Cattete n. 138. (D 17780) 5

ACHADOS E PERDIDOS

CASA CAMPELLO — Avenida Passos 29 A. Perdeu-se a cautela numero 171.501 desta casa. (D 17681) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 139.037 da seria-A da Secção de penhores desta Companhia. (D 19057) 4

VIANNA, IRMÃO & Cia., rua Pedro Iº, antiga Espirito Santo, 28 e 20. Perdeu-se a cautela n. 137.119 desta casa. (D 17657) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 58.717 da serie B da Secção de penhores desta Companhia. (D 19945) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 681.181 3ª serie em São João de Mirity. Pertencente a d. Maria José da Silva. (D 19050) 4

DIVERSOS

ANTIGAMENTE a velhice annullava o esforço do homem; hoje o Elixir Vital de Marapuama e Iohymbina Composto, annulla a velhice. Uruguayana ns. 37 e 91. (D 17416) 3

AGENTES vendedores de machinas de escrever, precisa-se de um em cada cidade, villa ou municipio dos Estados, mediante deposito em nossa casa ou em banco de 500$ para machinas Remington, Underwood ou Rayol, do valor de 700$ a 800$. Acceita-se tambem fiador commerciante nesta praça. O deposito será restituido se a machina não for vendida dentro de 60 dias, com a entrega da machina. Temos um stock de mais de 200 machinas. Negocios serios. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 124, Rio, com Antonio Cinelli. (D 17757) 3

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, á ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy e Caixa Postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 19042) 3

COMPRA-SE e paga-se bem por dentes usados, dentaduras velhas, ouros, de trabalhos velhos caidos da boca, joias quebradas etc. Com Costa, rua S. José 66, 1º andar. (D 17795) 3

CHAPE'OS, tinge-se, reforma-se e corta-se qualquer modelo, pelo ultimo figurinho. Rua do Rosario numero 137. (D 17734) 3

DINHEIRO. 1.000:000$ sobre hypothecas a 10 e 12 % ao anno. Promissorias, duplicatas, juros razoaveis. Casa Bancaria "Bureau Predial". Buenos Aires n. 21. (D 1740) 1

DINHEIRO — Sob duplicatas e promissorias de firmas commerciaes; descontam-se a juros de banco, com Silva; á rua Uruguayana n. 43, 1º andar. Tel. Central 343. (D 16837) 3

DETECTIVE

Com mais de vinte annos de pratica faz serviço para o commercio e particulares, seriedade e sigillo.
Carioca 41, sala da frente. (7168)

GRATIFICA-SE a quem der noticia pelo tel. Central 5822, do paradeiro de um sr. de nome Adolpho Simões; ex-empregado da antiga firma Almada, Simões & Cia., do Cães do Porto. (D 17815) 3

MODISTA acceita encommendas de Carnaval. Rua do Senado, 47, terreo. Tel. C. 2176. (C 17839) 3

MACHINA de escrever — Concerta-se qualquer marca. Garantidas. Officina com perito mecanico, fundada em 1920. Antonio Cinelli. Tel. 5099 Norte. Rua Theophilo Ottoni n. 124. (D 17757) 3

MACHINAS de escrever. Compram-se Remington, Underwood, Royal e Corona. Tel. Norte 5099. Antonio Cinelli. Rua Theophilo Ottoni n. 124. (D 17757) 3

PENSÃO a domicilio. preparada com esmero e de casa de familia. Tel. Villa 946. (D 16813) 3

VIRAM ? ? ! ! Chapéos para senhoras e creanças desde 20$ e 15$. lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro 25 e 7 de Setembro 194. (D 17768) 3

MEDICOS

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (7090)

Consultas de graça aos pobres

9 ás 11 e das 14 ás 18 hs.

Cura radical das faltas de regras, irregularidades menstruaes, enjoos da gravidez, colicas uterinas, etc. em poucos dias. Faz conceber as senhoras que desejarem filhos. Impotencia ambos os sexos.

Hemorrhoidas, fistulas, tumores, queda do recto, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Vias urinarias, Syphilis. Doenças nervosas e mentaes — especialmente as nevralgias, paralysias, hysterias, neurasthenias epilepsias, etc. Partos e operações sem dor. Acceitam-se clientes em pensão.

Dr. OLIVEIRA BASTOS — Da F. de Medicina do Rio de Janeiro, Director da Polyclinica Suburbana, etc. Pratica dos hospitaes da Allemanha, Paris, etc. Fala allemão, etc.

SUA S. JOSE', 25 1º andar (D 17710)

ALUGAM-SE dois optimos gabinetes, sendo um para medico e outro para dentista; preços modicos (junto ao largo da Carioca). Trata-se na rua da Assembléa n. 121, loja. (D 17824) Med.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.** DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 19120) 6

MOLESTIAS das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO —RUA RODRIGO SILVA 7— das 13 ás 16 horas (7091)

Gonorrhéa Novo processo allemão. Infallivel, rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica. Assembléa n. 37, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 horas. (D 17793) 6

Doencas venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios.

Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros moles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A, das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (D 17766) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 17650) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, vivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (D 17650) 7

Dentaduras — Concertam-se em horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro 194. (D 17650) 7

DENTADURAS, concertam-se em poucas horas, José Gonçalves, rua 7 de Setembro 190. Phone 5353 C. (Cirurgião dentista). (D 17802) 7

AS DENTADURAS quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos; á rua Sete de Setembro, 194, proximo á Praça Tiradentes. Phone: Central 1555; das 8 ás 5 da tarde. (D 17650) 7

LOJA
Aluga-se uma optimamente localizada para o ramo de automoveis. Informações á Avenida Mem de Sá, 34, loja. (D 17715)

FORD
Vende-se um modelo 1927, quasi novo, com pouco uso, com todos os accessorios, capa, etc. Para ver e tratar á rua Barata Ribeiro n. 372. — Copacabana. (D 19102)

ICARAHY
Vende-se esplendido terreno no jardim do Ingá, (12 x 23); e na rua Alvares de Azevedo, 124, (23 x 66), todo ou em bons lotes. Vende-se tambem barato uma pequena casa á Avenida Sete de Setembro n. 124. Trata e informa Alex. Dale, Candelaria n. 36. Telephone Norte 5611. (D 19097)

HORTICULTORES
Alugam-se terrenos, 50 minutos do Rio. Facilitam-se bois, arados, vehiculos, em Mesquita, casa da fazenda, com sr. Azevedo. (D 19104)

Artistica moradia á venda
Dois pavimentos, com elevador, garage, lindos vitraes, portas de correr, soalhos de acapú, são setim e ivolite, dois banheiros modernos, salas e quartos com artisticas pinturas, serviço de campainhas e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Rua Professor Gabizo n. 135, esquina de Sattamine. Está aberta e ... (D 19109)

CONSULTORIO MEDICO
Aluga-se um com todo o conforto na rua da Assembléa n. 48, 1º andar. (D 19110)

PROFESSOR INTERNO
Collegio desta capital precisa de um moço que tenha perfeito conhecimento de INGLEZ e FRANCEZ. Informações circumstanciadas em carta ao sr. Ramos, rua Sete de Setembro n. 190, 2º andar. (D 19118)

TO LET
Furnished House in Copacabana
Newly built: dining room; 2 drawing rooms: five bed rooms; complete bath room; garage. Contract till 15 October. Good guarantees required; rent 1:300$000 per month. Apply Julio de Castilhos, 22. Today between 12 and 6 p. m. and during the week between 10 and 1 p. m. (D 19100)

DINHEIRO
Aos hospedes do Jardim Hotel na rua Marechal Floriano 235
O hospede que por esquecimento deixou neste hotel alguns centos de mil réis, queira justificar-se com o sr. Adão Pereira de Araujo para os receber. (D 17720)

FRIGORIFICO
Barbacena — Minas
Vende-se importante estabelecimento frigorifico, com machinas e camaras amplas, montado para matadouro de bovinos e suinos, prestando-se para qualquer outra industria, servido no importante desvio da Central, bitola larga, e pela Oeste de Minas. Informações com o dr. Walter L. Azevedo, Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala 8, ás 16 horas. (D 19103)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das machinas de fabricar cigarros, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 10.333, da qual é concessionaria a UNITED CIGARETTE MACHINE CO., INC. (D 17689)

PIANOLA STECK
Vende-se uma quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musicas, baratissimo, motivo de viagem. Rua Affonso Penna numero 143. (D 19119)

TERRENOS EM SÃO CLEMENTE
Vendem-se dois lotes a 3:000$000 o metro. Facilita-se o pagamento. Rua da Quitanda n. 72, sobrado, Paulo. (D 19125)

GRANDE SOBRADO
Aluga-se um quasi esquina da rua do Ouvidor. — Rua da Quitanda numero 72, segundo andar. (D 19125)

TERRENOS RUA PAYSANDU'
Vendem-se á rua Carlos de Campos, transversal Paysandú, os dois unicos lotes existentes. Preço e mais informações com Paulo. — Rua da Quitanda numero 72, sobrado. (D 19125)

PIANO ALLEMÃO
Por motivo de embarque vende-se 1 de côr clara e com cepo de metal, pouco uso. Rua D. Luiza, 57, Gloria. (D 19119)

PRAIA VERMELHA
Vendem-se dois optimos terrenos proximo dos bondes, um com 10 x 28 e outro com 13 1/2 x 23. — Rua dos Ourives n. 51, primeiro andar. (D 17748)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se o grande e confortavel predio da rua do Bispo n. 141, com espaçosas accommodações e optimas installações para grande familia de tratamento ou boa casa de saúde, sanatorio, embaixada ou collegio, tendo grande jardim e chacara com arvores fructiferas. Facilita-se o pagamento. Trata-se no local. (D 17756)

PARA O CARNAVAL
As joias antigas dão grande realce ás fantasias de bom gosto. Temos stock de brincos, broches, aneis, etc., em diamantes e chrisolitas.
DIAS, LEONIDAS & CIA.
Assembléa, 123. Tel. C. 296. (D 17763)

BILHAR
Vende-se 1, quasi novo, com 12 tacos, marcador, bolas e taqueira, urgente. Rua Affonso Penna n. 139. (D 19119)

TERRENO A' VENDA
Vende-se um bom terreno (10x40) prompto para receber construcção, em zona excellente. Trata-se á rua General Camara n. 26, sobrado, com E. Jordão. (D 17762)

Sitio a 1 1/2 hora das barcas de Nictheroy
15.000 laranjeiras, plantações de canna, bananas, mandioca, grande quantidade de outras frutas; cultura de mamão melão, etc. Não tem visinhos residindo nos limites. Clima adoravel; logar alto. Agua nascente encanada para a residencia, 5 casas, 5 bois, 1 charrete. Tratar com o sr. Barroso, Uruguayana, 139, 2º andar. (D 17761)

PROPRIEDADES PASTORIS E AGRICOLAS
Juiz de Fóra
Vendem-se seis importantes fazendas com mil e muitos alqueires, colonizadas, grammadas de franqueiro, mattas, optimas casas, confortavel residencia, optimas installações internas e externas, luz, agua, telephone, banheiro carrapaticida, galpões, curraes, posilgas, 700 rezes, 250 porcos, milho colhido, optimas roças, linda cachoeira com 96 metros de altura. Suburbio de Juiz de Fóra, parada da Central á porta, optima estrada de automovel. Facilita-se o pagamento. Informações com o dr. Walter Azevedo, Avenida Rio Branco, 109, 1º andar, sala 8. (D 19103)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a installação dos fornos electricos de alta temperatura, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.165, da qual é concessionaria a WESTINGHOUSE LAMP COMPANY. (D 17689)

PALACETE
Rua Barão Mesquita — 622
Vende-se de solida construcção, aposentos espaçosos, com 3 linhas de bondes e auto-omnibus á porta, centro de jardim e pomar, medindo 22 x 50 metros. Acha-se aberto a qualquer hora. (D 17741)

LEME
RUA ARAUJO GONDIM
Well furnished house to be let for 6 months from March. 4 spacious bedrooms, living rooms, etc. Splendid varanda overlooking bay. Apply Rua Candelaria, 28, 2º. Norte 50.. (D 17691)

MATERIAL DE DEMOLIÇÃO
Vende-se do predio da rua Marechal Floriano n. 191. (D 17700)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Vendem-se no Engenho de Dentro, proximo á estação e dos bondes, magnificos lotes de terreno, a dinheiro e a prestações de 150$000 mensaes, com abatimento de 10 % ao comprador que construir no prazo de seis mezes. O comprador tomará posse mediante uma pequena entrada. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (D 17702)

PIANOLA STEINBERG
Vende-se, nova, clara, 88 notas, 49 rolos de musicas dos melhores autores. Cattete, 92, casa 15 Das. 12 ás 14 horas. (D 17719)

PHARMACIA
Vende-se em franca prosperidade, proximo centro, por 42 contos, aluguel 200 mil réis, tem contrato, renda mensal 7 contos mensaes, póde continuar sob mesmo nome e responsabilidade technica; razões venda explicar-se-á comprador. Cartas nesta redacção a W. G. (D 19085)

MAGNIFICIO PREDIO
Aluga-se a casa apalacetada, com optimas accommodações, á rua 24 de Maio n. 259; chaves em frente, 178. (D 19071)

PRAIA ICARAHY
Quartos
Alugam-se dois com pensão, em casa de familia de todo respeito. Prefere-se pessoas para morar. Praia de Icarahy n. 17. (D 17707)

ODEON — PARC — HOTEL
Dispõe de confortaveis quartos e agua corrente, cozinha de primeira ordem; diaria desde 15$000. PRAIA DO RUSSEL numero 192. (D 17651)

TERRENO
Vende-se um por 30:000$000, na Cidade Nova, com 9,45 de frente e 27,31 de fundos. Trata-se com o sr. Christovão, á rua de S. Pedro, 168. (D 17695)

ALUGA-SE
A esplendida casa da rua Aguiar n. 65, tendo todo o conforto para familia de tratamento. Vêr e tratar, na mesma das 10 horas da manhã em deante. (D 17845)

PARA PORTUGUEZES
Divorcio absoluto, quer tenham casado no paiz ou no estrangeiro, trata advogado portuguez com a maxima seriedade e sigillo. Dr. Augusto Lopes, R. Treze de Maio 17, Telep. C. 2530. (D 17...)

MOÇA QUE FALE INGLEZ
Precisa-se de moça que fale portuguez e o inglez. E' para balcão de importante casa, pede-se referencias. Cartas para a caixa Postal 694. (7312)

VERÃO
Hotel e Fazenda Monte Alegre
Deseja V. S. passar o verão em logar saluberrimo, situado sobre a Serra do Mar e distante tres horas desta capital? Procure o Hotel Parque Monte Alegre. Clima optimo, agua excellente, legumes frescos, cavallos e carros para passeios. — Informes detalhados pelo phone B. M. 919. (D 19122)

QUARTO COM PENSÃO
Casal sem filhos, deseja alugar quarto mobilado com pensão, em casa de familia distincta. Pede-se e dá-se referencias. De preferencia da Muda ao Alto da Bôa Vista ou Sta. Thereza. Cartas ao sr. Henrique, Rua Maranhão, 141 (Bocca do Matto), Meyer. Tel Vill. 6181. (D 17660)

MINERVA HOTEL
Salas e quartos ricamente mobilados com agua corrente, a preços modicos. Senador Vergueiro n. 113. (D 17732)

CASA
Aluga-se boa casa á Praça Arthur Bernardes n. 104. Norte 3937. (D 17731)

CASA MOBILADA
Aluga-se proximo ao banho do Flamengo, bello sobrado com mobilia para familia numerosa ou pequena pensão. Aluguel 1:000$000. — Informa-se pelo telephone B. M. 1819. (D 19114)

TIJUCA
Vende-se o palacete da rua Conde de Bomfim n. 1300, com entrada tambem por S. Raphael, 9, em centro de grande terreno, jardim e pomar, com 2 grandes salas, hall de entrada, 5 quartos, copa, despensa, grande e optimo banheiro, W. C., cozinha, 3 varandas com linda vista para a matta, tendo porão dividido em 5 compartimentos. Excellente e moderna garage. Póde ser vista diariamente. Preço de occasião. (D 19115)

FANTASIA PARA CARNAVAL
Vende-se uma, de portugueza, minhota, á travessa 11 de Maio n. 42, Avenida Salvador de Sá. (D 19116)

PONTIAC (SEDAN)
Vende-se um novo, capas, seguro, etc. Facilita-se o pagamento. Ver á rua Bento Lisboa n. 13, e tratar á rua do Rosario n. 129, 2º andar. (Duvoid & Cia.). (D 17735)

CINEMA
Precisam-se moças sympathicas e de boas apparencias para trabalhos cinematographicos. Tratar no theatro Lyrico com o sr. Seel. (D 17738)

JACAREPAGUÁ
Vende-se solido predio á rua Candido Benicio n. 1213. Trata-se com David & Companhia, á rua do Ouvidor ns. 71/3. (D 17740)

DACTYLOGRAPHA
Precisa-se de uma com bastante pratica e que saiba o portuguez. Tratar com d. Magdalena, na rua da Quitanda numero 72, primeiro andar. (D 19126)

Appartamento — Aluga-se
Luxuoso e independente. Unico no genero. Av. Mem de Sá, 108 (Praça Governadores). (D 17698)

ABACAXI CHAMPAGNE
e GUARANA' DIPLOMATA — São as melhores bebidas do Rio de Janeiro. Paga-se 100 rs. por tampinhas. Telephone IPANEMA numero 950. (D 18234)

FABRICA — TELHAS VENDA
Com toda a sua producção vendida, vende-se uma bella Fabrica de Telhas, fornecendo para o Estado do Rio, e Capital federal, com estrada de ferro e bonde a porta, situada no melhor local de Nictheroy, com muitos galpões, casa de residencia da administração, grande quantidade de terrenos machinismos, edificios tudo proprio, venda essa feita livre e desembaraçada, nada deve, ver detalhes plantas e vistas á Travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (D 17834)

PARA O CARNAVAL
Aluga-se grande armazem; á rua 13 de Maio 44. (D 17792)

ARMAZEM NO CENTRO
Aluga-se por contrato, um grande armazem; á rua 13 de Maio 44. (D 17792)

VENDEDOR
Precisa-se de um bem relacionado no varejo de seccos e molhados e ferragens. Apresentar-se das 8 ás 10 da manhã, á rua São Pedro, 110 — 1º. (D 17778)

PIANO PLEYEL
Vende-se um rico e superior, em côr clara e magnificas vozes, urgente Av. Gomes Freire 108, terreo. (D 17780)

PREDIO NOVO
Vende-se com 3 quartos, 2 salas, garaje, mais dependencias á rua Mojú, 10, as chaves no rua B. Bom Retiro 489. V. Isabel. (D 17782)

PREDIO
Vende-se em Conde Bomfim por preço de occasião, optima vivenda em centro de grande pomar. Inf. Vill. 2716. (D 17773)

A 2$500 — 5 PRATOS
Refeições de 1ª a pessoal de tratamento, tambem alugam-se quartos. Rua da Carioca, 48. Nova proprietaria. (D 17788)

OFFICINA DE BORRACHEIRO
Vende-se em optimo ponto, boa freguezia e preço razoavel. Tratar com Kicho. Garage Norte-Sul. Rua Salvador Corrêa, 88. Teleph. Sul 977. (D ...)

Officina mecanica para automoveis
Vende-se por motivo de viagem situada em optima Garage com machinas, solda oxigenio, carga de accumuladores e optima freguezia. Tratar com o Sur. Avelino á Rua 13 de Maio 32. Agencia Ford. (D 17803)

AUTO — CARNAVAL
Vende-se um Studebaker em perfeito funccionamento, para ver e tratar a Praia do Retiro Saudoso 252. (D 17785)

PREDIO
Vende-se um magnifico e confortavel predio com 2 salas, 5 quartos, cozinha, despensa, 2 banheiros, 2 Water Close. Facilita-se o pagamento. Rua Santos Lima n. 13, proximo ao Campo de São Christovão. (D 17787)

TERRENO
Vende-se á rua Fonte da Saudade, junto ao n. 31, de 10 m. x 60 m. — Tratar pelo telephone Sul 1527, das 8 ás 14 horas. (D 17786)

MOLDES PARA PYJAMAS
Camisas e cuecas para homens. São completos, um 5$000; á rua da Conceição, 110. Decio Barbosa. (D 17806)

PACKARD
Vende-se um em optimo estado, de 8 cylindros, typo barata. Vêr na Garage Colombo á rua Machado de Assis n. 49. (D 19058)

PREDIO — TIJUCA
Para veraniar e gosar um clima sublime, vende-se o bello predio feitio colonial de um só pavimento, situado Rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua S. Miguel, centro de parque, rodeado de janellas, com cantoneiras com flores, 2 boas varandas dos lados, com 4 quartos, 2 salões, todo o mais conforto, fora garage, e 2 quartos, cascata 3 caramanchões, canteiros e jardim á Ingleza, arvoredos fructiferos, pequena horta e gradeamento em volta, arvoredos etc., em um terreno, 15 metros por uma e 25 por outra rua, pode ser vista, vende-se em conta e acceita-se offerta rasoavel. Local socegado sempre muita viração. Tratar a Travessa do Commercio, 22, 1º com Coelho. (D 17834)

PREDIO — OCCASIÃO VENDA
Vende-se o predio da rua Pereira Nunes, 119, esquina da rua Ambrosina, com 5 quartos, 2 salas, precisando de alguma reforma em um terreno que mede pela rua Pereira Nunes, 15 metros e pela outra 45 metros, pode ficar a dever 20 contos sobre hypotheca de 12 % ao anno, ainda pode construir outro predio, tambem se acceita para reformar o existente para casa commercial — Preço 48 contos não se acceita offerta. Tratar a Travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (D 17834)

PREDIO — VILLA ISABEL
Vende-se um bom predio, centro de grande pomar, com 66 metros por uma rua e 30 por outra rua, com 5 quartos e 2 salas e todo mais conforto, situado a rua Luiz Barbosa. Preço de occasião 70 contos. Tratar a Travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (D 17834)

SITIO — LARANJAL VENDA
Desvindo da Estação de Nova Iguassú, a pé 8 minutos, vende-se um sitio com laranjal e outros arvoredos, com 100 metros de frente por 100 de fundos, com uma casa carecendo reparos, preço a dinheiro á vista 18 contos. Tratar a Travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (D 17834)

TERRENOS — VENDA
A rua Jaceguay, perto do Collegio Militar, vende-se diversos lotes de 10 metros de frente por 30 de fundos a 16 contos por lote, a rua Dr. Maciel um terreno com 22 metros por 40 por 65 contos, um a Praia de S. Christovão, esquina de rua, com 24 metros pela Praia, por 64 de fundos, e por outra tem 36 metros preço 110 contos. Tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (D 17834)

Dentaduras velhas—Ouro, etc. Compra-se
Paga-se o melhor preço por dentes velhos, ouros caidos da boca, joias quebradas, etc. Informem preços com Costa. Rua S. José n. 66, 1º andar. (D 17724)

Terrenos á rua Pedro de Carvalho, Bocca do Matto, Meyer
Vendem-se com bondes á porta, tres lotes de 8 x 37 cada um; inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 17827)

SALA COM TRES JANELLAS PARA O CARNAVAL
No melhor ponto da Avenida, aluga-se uma esplendida sala; com toda a commodidade, na Avenida Rio Branco numero 161, segundo andar. (D 17823)

COBRADOR
Firma desta praça precisa de cobrador activo e diligente, que apresente optimas referencias e fiador idoneo. Ordenado inicialmente de 500$000 e pequena porcentagem sobre o valor da cobrança. — Cartas detalhadas a "MERCURIO", nesta folha. (D 17813)

CEIA DO SENHOR
Vende-se uma em alto relevo, por preço modico. Rua Conde de Bomfim numero 53. — VEIGA. (D 17714)

PALACETE
Vende-se por modico preço um magnifico e admiravelmente situado na rua Aguiar, proprio para familia numerosa e de tratamento. Informações com os srs. Carvalho ou Martins, na rua da Carioca n. 54. Não se attende a leiloeiros ou intermediarios. (D 17713)

Rua da Assembléa, n. 10

37$000

Sapatos em Bufalo branco com guarnições pretas e amarellas forma moderna, optimo acabamento.

Sapatos de solla de borracha, salto embutido, em bezerro chromo da melhor qualidade em cô... branco 22$000.

45$000

Ultima moda em côres e desenhos diversos, confecção esmerada, couro das melhores qualidades. Não é uma imitação de um artigo bom. — E' BOM.

O mesmo artigo em salto de solla, com 2 ou 4 1/2 centimetros de altura — 42$000.

Para menina até 32, 35$000

Pelo Correio, mais 3$000

Sapatos de bufalo branco com guarnições de verniz preto ou cereja superior qualidade:

19 a 26	....	13$5
27 a 32	....	15$5
33 a 39	....	18$

Pelo Correio, mais 2$000

PEDIDOS a

— Francisco Pereira Dias — (7033)

LARANJEIRAS
Uma esplendida offerta
Vende-se nobre palacete, ricamente decorado, em centro de terreno de mais de 3.000 metros quadrados. O predio é de sobrado, com 16 commodos.

A vista da casa sobre o parque proprio nos fundos é soberba e sem egual em Laranjeiras e affirmamos que a propriedade é a melhor presentemente á venda neste aristocratico bairro. Não existe humidade em parte nenhuma do predio, o qual é sempre fresco ainda quando o tempo é de calor intenso. Preço 260 contos de réis.

Negocio de grande proveito para o comprador.

Trata-se com Weatley & Blake, Rua São Bento, 16. (D 17791)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
De ordem do Snr. Presidente e de accordo com o Art. 88 paragrapho 1º, dos Estatutos Sociaes, convoco os Snrs. Membros da Assembléa Deliberativa para a reunião annual ordinaria, a realizar-se no dia 15 do andante, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

a) Tomar conhecimento, discutir e votar o Relatorio e Contas da Directoria, relativos ao exercicio de 1927 e respectivo parecer da Commissão Fiscal.

b) Eleger e empossar a Commissão Fiscal que terá de funccionar no novo exercicio administrativo.

c) Eleger e empossar o Conselho Consultivo.

d) Interesses sociaes.

Secretaria, 12 de Fevereiro de 1928. — Antenor G. de Carvalho, 1º Secretario. (7318)

SOBRADO NO CENTRO
Aluga-se o 3º andar da rua Buenos Aires n. 93, predio inteiramente novo, com elevador, para escriptorio ou consultorio. Trata-se na loja. (D 19098)

ANNUNCIOS LUMINOSOS
Vendem-se apparelhos para este fim, negocio lucrativo. Trata-se na rua Buenos Aires numero 93, loja. (D 19099)

QUARTOS
Alugam-se a cavalheiros decentes do commercio. Rua Estacio de Sá, 77. (D 19018)

PORTA
Aluga-se em ponto de movimento para bomboniére, frutas, etc., etc. — Rua Estacio de Sá n. 77. (D 19108)

MOÇA
Cavalheiro de posição, absolutamente sem compromissos, levaria uma moça tambem de posição social para passarem o carnaval fóra do Rio, em qualquer cidade que se combinasse. Cartas com a maior discreção a Francisco Almeida, no escriptorio deste jornal. (D 19106)

AV. VIEIRA SOUTO — 442 ALUGA-SE
esta linda casa, ricamente decorada interiormente, com 2 bôas salas, 4 espaçosos quartos, banheiro completo, grandes varandas e terraços, garage, 2 quartos para criados, grande quintal, jardim, etc. Aluguel 1:300$000 por mez e impostos; contrato de 2 annos. A casa está aberta diariamente.

Trata-se com Weatley & Blake, Rua São Bento, 16. (D 17790)

ALUGAM-SE APPARTAMENTOS OPTIMOS
Em casa de familia estrangeira, no Flamengo; informações, Padaria Victoria, Cattete n. 206. Telephone 342 B. M. Tem boa garage. (D 17655)

TERRENO PARA FABRICA
Aluga-se ou vende-se á rua Senador Pompeu, uma grande área, com desvio da E. F. C. do Brasil. Trata-se á rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas. (D 17659)

VACCAS LEITEIRAS
Vendem-se duas, suisso hollandez — com as respectivas crias pequenas — Ver e tratar das 9 ás 11 horas, á rua Lins de Vasconcellos, 58, E. Novo. (D 17712)

O Carnaval NA «A Nobreza»

GRATIS
Apresente este annuncio inteiro para receber a musica e letra do conhecido e popular "Careca" — o successo carnavalesco de 1928. VAMOS DANSAR!

Luizine todas as côres mt.	1$10
Messaline ingleza (setim de algodão) todas as côres, metro	2$3..
Organdy Maria Antonieta muito ondulado, metro.	2$50
Tarlatana ingleza, metro.	$50
Pompons de seda muito cheios, duzia	1$00
Setim duchesse, largura 1 metro, todas as côres, metro	7$90
Filó de seda enfestado, lindas côres, metro	1$50
Crepon para kimonos, largura 1 metro, metro	2$800
Chita cigana, fantasia berrante, metro	1$55
Crepon para kimonos uma largura, metro	1$650
Lamé metalico, brilho deslumbrante, metro	2$800
Gollas para pierrot, em lindas côres, uma	4$200
Taffetá de pura seda, largura 1 metro, em lindas côres, metro	9$800
Gaze lisa, pura seda, largura 1 metro, em côres, metro	1$500

Preços para queimar, todos os artigos de carnaval este anno. Embora não compre, veja como é barato.

95 — URUGUAYANA — 95 (7335)

Casa GUIOMAR
Calçado «Dado»

A mais barateira do Brasil

Avenida Passos 120-Rio
TELEPHONE NORTE 4424

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.

26$000 Chics e solidos sapatos em fina pellica envernizada preta, com lindo laço de fita. Rigor da Moda, proprios para mocinhas, confeccionados a capricho e de muita durabilidade.

45$000 Pelo Correio, mais 2$500 por par. Ultra modernissimos e finos sapatos em fino couro, naco de côr cinza, todo debruadinho, de pellica preta com lindo cordãozinho amarrando de lado. Rigor da Moda salto cubano médio: este artigo custa nas outras casas 60$000.

40$000 O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta com lindo debrum côr de cinza de lindo effeito todo forrado de pellica branca salto cubano médio.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, côr cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26	.....	11$000
" " 27 " 32	.....	13$000
" " 33 " 40	.....	16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26	.....	9$000
" " 27 " 32	.....	11$000
" " 33 " 40	.....	13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA (5188)

FAZENDA
Vende-se com 120 alqueires geometricos, no E. do Rio, estação distante 30 minutos de auto da estação da Vargem Alegre, linha de S. Paulo, a 500 metros de altitude, clima saluberrimo, ... casa mobilada, illuminada a luz electrica propria, agua encanada directamente da nascente, bons pastos, grandes capoeirões, vargens para arroz com agua corrente, machinas de beneficiar arroz e café, duas serras circulares, machina de 20 cavallos, dois moinhos, moenda e alambique para fabrico de aguardente, uma bem montada usina hydro-electrica com 8 cavallos de força, com 15 dias de uso, carroças e carros de bois, 100 cabeças de gado vaccum, sendo a maior parte leiteiro, 16 cavallos de montaria, jardim, horta, pomar, lagos, 40 mil pés de café, uma venda muito afreguezada e tudo o mais referente a uma bem installada fazenda. — Trata-se com o seu proprietario, na rua Buenos Aires n. 161, 1º andar, das 9 ás 12 ou das 2 ás 5 horas. (D 17727)

PHARMACIA
Vende-se com um movimento mensal de dez contos de réis, no melhor lo... desta capital, magnificamente installada, contrato do predio por oito annos, armações, consultorio medico com material de primeira ordem e grande stock de mercadorias. Preço oitenta contos de réis. — Cartas no escriptorio deste jornal a Manoel Raymundo. (D 19107)

O CARNAVAL
— na — Casa Pacheco
TARLATANAS, SETINS, MESSALINES, LOUISINES, PONGEE, BELBUTINAS, ORGANDYS ETAMINES, FILO' E LAMAS, GAZES-METAL, CHUVEIROS, ARLEQUINS, ILHAMAS, LAMES, PANNOS DA COSTA, TECIDOS DE FANTASIA, CHAPEOS DE SOL JAPONEZES, POMPONS, ETC., ETC...

A preços sem competidor
Chales de seda

Chales de seda, estampados com lindas franjas a ... 36$000

Chales de seda, lisos e de fantasia com franjas largas a ... 60$000

CHALES DE SEDA lisos, estampados e bordados com franjas largas artigo francez a ... 120$000

CHALES DE SEDA bordados, com franjas largas a ... 150$000

CHALES DE SEDA bordados, em alto relevo com franjas largas a ... 180$000

CHALES DE SEDA japonezes bordados artigo muito bonito, franjas largas a ... 200$000

CHALES DE SEDA, italianos bordados, artigo superior a ... 250$000

CHALES DE SEDA, hespanhoes, bordados artigo riquissimo a ... 500$000

Vendas por atacado e a varejo na

Casa Pacheco
158 - Rua Uruguayana - 160
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

Caixa Postal 3084 Tel Norte 1244

Tuberculose
As pessoas que estão atacadas de tuberculose, ainda com tempo de se curarem, e as que suspeitam vir a ser atacadas deste terrivel flagello, devem enviar o seu endereço ao abaixo assignado, se desejam receber gratuitamente informações PRECIOSAS sobre o tratamento desta enfermidade. Escrevam ao sr. L. AFFONSO. — Caixa postal, 1668 São Paulo. (6608)

OURO
PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.

CASA OLIVEIRA
Fundada em 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
Telephone N. 4772 (D 17793)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do electrodo aperfeiçoado para fornos electricos e bem assim o emprego do processo para o seu fabrico, privilegiados pela patente de invenção n. 11.76.. de que é concessionaria DET NORSKE AKTIELSKAB FOR ELEKTROKMISK INDUSTRI NORSK INDUSTRI E HYPOTEKBANK. (D 17689)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander
Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria (7089)

MEIAS
Para senhoras, homens e creanças

A melhor qualidade pelo menor preço na

Casa Guimarães
16, Rua Luiz de Camões, 18
Esquina da rua da Conceição
A MAIOR CASA DE LINHAS DESTA CAPITAL (D 19061)

Bebam BEIJUVA!
O mais delicioso dos refrescos — 500 RÉIS EM TODA PARTE.

GUARANA' a 500 réis
Bebam "GRARANA' AOS COPOS" — um copo dos de CHOPP por 500 réis! — Duplos 800 réis — EM TODA PARTE. (D 19090)

Automovel novo
Não compre sem primeiro ver as optimas opportunidades que lhe offerece em carros usados de diversos fabricantes

Est. MESTRE E BLATGE'

Rua do Passeio — 48|54 (2234)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria da Veiga Bastos
Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, a missa de trigesimo dia mandada celebrar por sua familia, que agradecem a quantos comparecerem a esse acto de religião.

Rubem Zabala Mascarenhas
O contra almirante Aristides Mascarenhas e senhora, Macéo Mascarenhas e senhora, capitão tenente Fabio de Sá Earp, senhora e filho, A. R. Lima e senhora, Cesar Mascarenhas, senhora e filhos (ausentes), capitão Ajalmar Vieira Mascarenhas, senhora e filho, tenente Osman Mascarenhas, Agenor Mascarenhas, Sidney Mascarenhas de Britto, senhora e filho, Yolanda e Juracy Mascarenhas, commandante Heraclito Belfort de Souza e senhora (ausentes), Manoel Pedro Godinho Cunha, paes, irmãos, cunhados, tios, sobrinho, primos e padrinhos, convidam os demais parentes, amigos e collegas do saudoso RUBEM, para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja do Coração de Jesus, em Petropolis. Desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. (D 16984)

Catharina Dutra
(1º ANNIVERSARIO)

Os filhos, noras, genros, netos e bisnetos da pranteada e nunca esquecida D. CATHARINA DUTRA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 1º anniversario que mandam celebrar terça-feira, 14 do corrente, no altar-mór e de Nossa Senhora das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã, em intenção de sua alma. Por este acto de Piedade christã se confessam desde já reconhecidos. (D 19127)

Germano José Ribeiro
Gracinda Faria Ribeiro, Gracinda Ribeiro do Espirito Santo e esposo, Laura Ribeiro de Almeida e esposo (ausentes) e demais parentes, participam o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, tio e irmão GERMANO JOSE' RIBEIRO, e convidam para acompanhar os restos mortaes que sairá hoje, ás 10 horas, da rua Adalgiza n. 50, Piedade, para o cemiterio de Inhaúma. (D 17752)

Marun Abdalla Curi e Filha
José Curi, Milham Abdalla, Phelippe Curi, Jorge Curi, Pedro João e familia e mais parentes, participam a morte de seu pae e irmã, tio e prima, genro e neta, convidando as pessoas amigas e parentes (ausentes), para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, na matriz do S. Sacramento, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (D 17626)

Dr. Eurico Torres Cruz
Martha Cavalcanti Cruz e seu filho, viuva Domingos Olympio, filhos, genro, noras e netos, general Benjamin Barroso e senhora, coronel João Torres Cruz e senhora, dr. Milton Torres Cruz e familia, Constantino Torres Cruz, marechal Felinto Alcino Braga Cavalcanti e familia, tios e primos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma do seu saudoso e querido esposo, pae, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo DR. EURICO TORRES CRUZ, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam antecipadamente gratos. (D 19066)

Dr. Fernando Pereira da Rocha Paranhos
Alice Paranhos de Lossio, Sylvio Paranhos, senhora e filhos, Marcia Paranhos, dr. Cyro Godoy, senhora e filhos, Fernando Paranhos Junior, dr. Joaquim Penteado, senhora e filhos, dr. Rubens Paranhos, senhora e filhos, dr. João Alfredo Curado Fleury e senhora, dr. Albino Pereira da Rocha Paranhos e filhos, viuva Paranhos Cunha e filhos, Luiz Rocha, senhora e filhos, viuva Damasceno e filhos, viuva Mattos Paranhos e filhos, Sebastião Pontes, senhora e filhos, viuva Netto, dr. Adalberto de Lossio, senhora e filhos, viuva José de Calazans e filhos, filhos, genros, noras, neta, irmãos, cunhados, sobrinhos, amigos e afilhados, agradecem a todos os que acompanharam o corpo do pranteado e inesquecivel morto á derradeira morada, e convidam a todos, parentes, amigos e collegas, para a missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar no dia 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (D 17668)

Victor Machado Lourenço
Luiza Machado Ferreira esposa e filhos, Cezarina Machado Ouvinha, esposo e filhos e Domingos Machado, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de VICTOR MACHADO LOURENÇO á sua ultima morada e convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres. (D 17695)

Anna de Sá Earp Peixoto
Capitão Fernando de Sá Peixoto, Carlos de Sá Peixoto, senhora e filha, Arthur Frederico de Paula Antunes, senhora e filhas, Antonio Rodrigues, senhora e filho, Alberto Peixoto Alves e irmãos, penhorados agradecem a todas as pessoas que enviaram pezames e acompanharam os restos mortaes de sua saudosa e inesquecivel mãe, sogra e avó ANNA DE SA' EARP PEIXOTO, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já gratos a todos que se dignarem comparecer. (D 17652)

Carolina Virgolina de Souza Fonseca
Sua familia convida os parentes e as pessoas de amizade da fallecida CAROLINA VIRGOLINA DE SOUZA FONSECA, a assistirem á missa de trigesimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. (D 17654)

Mafalda Marino
A Directoria e o Corpo Scenico do Gremio "João Caetano", mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja da rua Cardoso, missa de trigesimo dia pelo descanso eterno de sua inesquecivel amadora e companheira MAFALDA MARINO. Para esse acto de religião convidam todos os socios e frequentadores do gremio, bem como parentes e amigos da extincta, agradecendo, desde já, aos que se dignarem comparecer. (D 17682)

Renée Jeanne Baptistine Klugman
D. C. Klugman convida a todas as pessoas de suas relações a assistirem á missa de setimo dia que manda rezar por alma de sua pranteada esposa RENEE JEANNE BAPTISTINE KLUGMAN, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas. (D 19014)

Constantino Joaquim d'Andrade Lemos
A viuva, filhos, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos de CONSTANTINO JOAQUIM D'ANDRADE LEMOS, convidam ás pessoas de suas relações e do morto para assistirem á missa de trigesimo dia que, por eterno repouso de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz de Santa Rita. (D 19064)

Viuva Pinheiro de Campos
(NANINHA)

Augusto Pinheiro de Campos, Julio Pinheiro de Campos e senhora, Floriano Pinheiro de Campos e senhora, Renato de Almeida, senhora e filhos, dr. Nelson Martins Monteiro da Franca e senhora, Alda Ferrão Castello Branco, filhos, nora, genro e netos, Maria da Gloria Pinheiro de Campos, participam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã tia e cunhada viuva PINHEIRO DE CAMPOS, e convidam para acompanharem o seu enterro hoje, domingo, 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, á rua Petrocochino n. 67 A., casa 2. Desde já agradecem. (D 17846)

Coronel Eduardo de Siqueira
Maria Rabello de Siqueira, seus filhos, genro, netos e mais parentes, de novo convidam todas as pessoas amigas a assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar pelo repouso de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avó e parente coronel EDUARDO SIQUEIRA, que será rezada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando desde já aos que comparecerem a esse acto de religião, seu eterno reconhecimento. (D 19049)

AOS VERANISTAS
Participo que chegaram os ultimos figurinos para montaria. VICENTE PERROTTO (ex-alfaiate da Fazendas Pretas) — Rua Assembléa n. 72 — Tel. 3179 Central. (D 17743)

Academia Scientifica de Belleza
DIRECTORA MADAME CAMPOS

Tratamentos e productos de belleza de fama mundial, nas novas e luxuosas installações. Av. Central 134, 1º. Elevador. (7353)

FABRICA — VENDA
Para qualquer industria vende-se o bello edificio, sito a Rua Nerval de Gouvea, n. 21, em frente á Estação de Cascadura, venda essa que será feita com os machinismos, existentes ou sem elles, local operariado de facil conducção interior e exterior, o edificio construido tem 16 metros de frente por 40 de fundos, tudo de accordo com a saude publica, com lavatorios, 6 W. C. e tudo o mais de uma Fabrica moderna, poderá ser augmentada, em um terreno que mede de frente 110 metros por 93 de fundos, preço em conta tambem se acceita offerta rasoavel para dinheiro a vista, pode ser visitada com consentimento do vigia. Tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (D 17834)

ALUGAM-SE
os dois andares, do grande predio do largo da Lapa n. 28, com 12 quartos, em parte ou totalidade. Trata-se na loja do Hydrolitol, segunda-feira. (D 17836)

MEDICO
Aluga-se já installado, em ponto optimo, um consultorio, vago ás melhores horas, 80$000 mensaes, á rua do Theatro n. 19; tratar das 11 ás 13 ou das 5 ás 7 horas. (D 17847)

MESA NO COPACABANA
Precisa-se de uma mesa, com quatro logares, para sabbado de carnaval, no Copacabana. Cartas com preço, neste jornal, a G. S. (D 19130)

TERRENO EM COPACABANA
Vende-se um, 10 x 35, á rua Constante Ramos, junto ao numero 136, 37:000$. Telephone Ipanema 1561. (D 15967)

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se: double-phaetons: Packard 6 cylindros, 7 logares; Hudson Snort: Studebaker big-six; Lancia; Chandler; Vauxhall e Fords; limousines Lancia e Fiat; Cabriolet FN; barata Cole de 8 cylindros e diversas outras marcas e typos. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178, Garage Brasileira. — Informa-se á Avenida Mem de Sá n. 34, loja. (D 17716)

PARA RECONSTRUCÇÃO
Vende-se o predio n. 509 da rua Visconde Itauna, junto á esquina de Machado Coelho, bom ponto commercial, com 5m(30 de frente por 21 metros de fundos. Tratar á rua Estacio de Sá n. 11, com o proprietario. (D 19129)

SOBRADO
Aluga-se por contrato, um, reformado de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, chuveiro, W. C., um grande terraço de recreio ladrilhado, com saccadas de frente, cruzando quatro linhas de bondes nas immediações de Frei Caneca. Informa-se na Avenida Gomes Freire n. 56, escriptorio. (D 17848)

Piano Pleyel
Vende-se 1 de côr clara com boas vozes, urgente. Rua Affonso Penna, 139, prox. a Mariz e Barros. (D 19119)

Terras apropriadas á cultura de bananeiras e laranjeiras no Districto Federal
Vende-se de 1 a 200 alqueires, de terras de primeira qualidade, em Campo Grande, com producção de cerca de 5 mil cachos de bananas mensalmente, agua potavel magnifica e boas estradas de rodagem, havendo transporte de auto-omnibus proximo. Trata-se á rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 10 ás 4 horas da tarde. (D 17658)

COFRES
Para felicidade do lar e do negocio, devem comprar hoje um cofre M. W. Americano, que é garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubos. Temos grande sortimento de diversos tamanhos e vendemos por preço de occasião. Na rua Theophilo Ottoni n. 103. Comprem hoje, não esperem. (D 19121)

ARMAZEM
Vende-se em excellentes condições com contrato e sobrado, á rua Barão de Ubá n. 166, esquina de Haddock Lobo. (D 17849)

COLLEGIOS

Collegio Nacional

Séde: Rua Ibituruna, 78. Internato e externato masculino. Corpo docente composto de 20 professores do Collegio Militar e Escolas Naval e Militar. Contribuição modica. Acham-se abertas as matriculas para os cursos primario e secundario, cujas aulas se abrem a 1 de março. Succursaes do Collegio Nacional, rua Archias Cordeiro, 362 e 366, Meyer, externato mixto, e em Parahyba do Sul, internato para o sexo masculino, externato mixto e Escola Normal, achando-se abertas as matriculas. (D 18146) 9

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Internato, semi-internato e externato. Rua Mariz e Barros, 258, Rio, teleph. Villa 1252 e Av. 15 de Novembro 264, teleph. 52, Petropolis.

Vantagens que offerece: Todos os cursos desde o Jardim da Infancia.

Ensino secundario e commercial officializados.

Instrucção physica com supervisão medica.

Educação religiosa facultativa e sob o ponto de vista catholico.

Instrucção militar com direito á caderneta de reservista.

E em Petropolis além das vantagens apontadas:

Saluberrimo clima de altitude, que livra o alumno do calor enervante do Rio, proporcionando-lhe assim mais saude e melhor disposição para o trabalho.

Peçam prospectos. (6292)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Fundada em 1913 — Reconhecida officialmente pela lei numero 3169, de 4 de outubro de 1916. Subvencionada e fiscalizada pelo Governo da União.

Cursos mixtos diurnos e nocturnos. Corpo docente de comprovada competencia.

Estão abertas as inscripções para matricula, conforme prospectos que serão enviados a quem os solicitar pelo telephone Central 6250.

Séde: VISCONDE DA REPUBLICA, 60 (lado da Prefeitura). (6457)

ESCOLA ALLEMÃ

Para Meninos e Meninas

DEUTSCHE SCHULE FUER KNABEN UND MAEDCHEN

Rua Carlos de Carvalho, 76

Fundada em 1862

A reabertura das aulas deste antigo e acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria terá logar terça-feira, 28 de Fevereiro do anno corrente, ás 9 horas.

A matricula de novos alumnos será feita de 22 - 28 de Fevereiro, das 9 ás 12 horas da manhã, na secretaria da escola.

Informações desde já na portaria. (7254)

COLLEGIO BAPTISTA

FUNDADO EM 1908 — — — — — — — RIO DE JANEIRO

Séde Geral e Externato Mixto — Rua Dr. José Hygino, 350 — Phone V. 3621.

Internato Masculino — Rua Dr. José Hygino, 332.

Departamento Feminino (Internato e Externato) — Rua Conde Bomfim, 743 — Phone V. 508.

Optimas installações em edificios proprios especialmente construidos, de accordo com as exigencias da pedagogia moderna.

CURSOS: — Jardim da Infancia, Primario, Complementar, Gymnasial, Normal e Superior.

Curso seriado e de Preparatorios de accordo com os decretos 16.782-A e 5.303-A.

BANCAS EXAMINADORAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENSINO — Funccionando no proprio Collegio, e integradas pelo professor do Collegio.

CURSO COMMERCIAL — Organizado segundo os preceitos da legislação vigente para formar Contadores, Guarda-Livros, Steno-Dactylographos e Dactylographos.

CORPO DOCENTE com 60 professores de reputação firmada entre os principaes educadores brasileiros e americanos.

CULTURA PHYSICA pelos methodos norte-americanos, sob a direcção de um especialista. — Apparelhos especiaes, gymnastica e jogos modernos.

INSTRUCÇÃO MILITAR permittindo ao alumno tirar sua carteira de reservista no periodo do anno lectivo.

MATRICULAS ABERTAS. A. B. LANGSTON, director. (5937)

Rodas de Aço "ELECTRIC"

Fornecemos estas afamadas rodas completas com eixos de aço e mancaes de rollamentos, para o transporte economico de varias mercadorias. Capacidades e dimensões diversas

Peçam o folheto explicativo em portuguez aos distribuidores e depositarios:

van ERVEN & CIA.

R. Theophilo Ottoni 131 — Telegrammas ERVEN

— RIO DE JANEIRO — (7282)

Delicioso Mingau

COMO é bom para as creanças quando é feito com Maizena Duryea! Como as creanças o festejarão ao voltarem da escola ou dos folguedos, cansados e com fome! Dêem-lhes quanto quizerem, porque a Maizena Duryea é feita do amago do milho, rico em propriedades nutritivas, tal como o creou a natureza.

Usem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:

M. BARBOSA NETTO & CIA., Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro — E. MARTINELLI, Caixa Postal 88, São Paulo

905

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal, 35ª extracção em 11 de fevereiro de 1928, 27ª do plano n. 43.

Premios sorteados

55.496 (Capital)	100:000$000
22.629	20:000$000
29.733	10:000$000
22.404	5:000$000

3 premios de 2:000$000

2505 20541 22753

12 premios de 1:000$000

2056	3406	4064	12157	14491
16857	19575	21566	25351	43623

45734 - 51031

25 premios de 500$000

43	3208	3584	5994	8250
11862	13804	20916	24445	25985
29744	29781	30205	37700	38339
38815	41948	42120	43411	46690
46760	47803	48259	53067	58666

80 premios de 200$000

522	2154	3812	4715	5599
6009	6373	6763	8096	8872
9308	9873	10583	11926	12586
14890	15437	15550	15589	17041
17311	17352	18162	18404	18638
20287	20403	20729	21492	22193
22828	23969	24784	24934	26379
26527	27101	27179	28348	28627
28837	29764	31226	31709	32194
33321	34217	34763	35843	36755
37920	39041	39425	40464	42187
42404	43402	44055	44515	45107
46456	47585	47791	48313	48744
48917	49836	50734	52096	52354
53018	53751	55181	56038	56085
56843	57406	57742	58296	58787

Approximações

55495 e 55497	500$000
22628 e 22630	300$000
29732 e 29734	200$000
22403 e 22405	100$000

Dezenas

55491 a 55500	80$000
22621 a 22630	60$000
29731 a 29740	50$000
22401 a 22410	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 96 têm 20$; em 6 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 96.

O ajudante do fiscal do governo dr. Octaviano du Pin Galvão — pelo director assistente, Manuel Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — o escrivão, Firmino de Canturia.

Todos os numeros terminados em 04, 05, 29, 33 e 41 tendo o carimbo do "Ao Mundo Loterico" têm direito a egual quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias e os terminados em 07, 53, 57, 58, 59, 64, 67, 75 e 91, têm direito a metade dessa quantia.

O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

RODA DA FORTUNA

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio. . .	5496—24
2º " . . .	2629— 8
3º " . . .	9733— 9
4º " . . .	2404— 1
5º " . . .	2805— 2
Moderno. . .	067—17
Rio. . .	819— 5
Salteado. . .	21

PARA AMANHÃ

6834 5286

4023 9613

VARIANDO...

—1491—

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (D 17055)

ACADEMIA DO COMMERCIO

Fundada em 1902 e dirigida por Professores da Universidade, é a unica instituição de ensino commercial no Rio, que, conferindo diplomas reconhecidos como de caracter official (Dec. 1.339, de 1905), funcciona em amplo proprio nacional Dec. 3.206, de 1910).

Cursos Preparatorios (manhã e tarde), Geral (1 anno) e Superior, (4), (3) Curso de tachygraphia e machina.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Matriculas em 1926 — 744 (140 moças).

Execução integral do Dec. 17.329, de 28-5-1926, que regulamentou o funccionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

Curso de Férias (dezembro a fevereiro).

Exames de admissão (15 a 28 de janeiro). Matriculas 15-28 de fevereiro. (Peçam prospectos. Praça 15 de Novembro. - Telephone N. 7842

(5248)

Precisa-se para firma importante, auxiliar de confiança com bastante pratica para tratar do

Serviço de duplicatas

Da-se preferencia a quem conheca o idioma allemão. (7322)

PIANOS NOVOS

Rs. 200$000

Com esta pequena entrada e o saldo em 30 prestações mensaes poderá V. S. adquirir um dos tres modelos dos afamados pianos

(Sómente para o Rio e Nictheroy)

Steck

Seja util á sua familia e empregue bem o seu dinheiro

Traga com a boa musica a alegria do seu lar

CASA BEETHOVEN

7 de Setembro n. 233

(PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES)

Telephone Central, 5648

Capitalistas — Commerciantes — Medicos — Advogados — Engenheiros — Proprietarios — Dentistas.

São todos infallivelmente contribuintes do Imposto sobre a Renda. Só quem estudou a fundo e tem praticado como nós, desde a sua creação, esse Imposto, póde preencher com exatidão qualquer declaração, descontando todos os abatimentos que a Lei concede e applicando as taxas justas.

Qualquer que seja o seu caso: multas, ex-officio, quitações, etc., estamos aptos a solucionar.

Rua do Rosario, 80 (7332)

Arado «JOHN DEERE» de disco Reversivel

24 POLLEGADAS

Este arado presta-se admiravelmente para terrenos ainda não cultivados, tanto plano como montanhosos.

Unicos representantes e depositarios:

LION & CIA.

RIO DE JANEIRO — RUA DO ROSARIO 144

S. PAULO — Rua Alvares Penteado 3 (7308)

Ovos, Aves e Porcos

DA

«Granja Avicola Campeão»

são productos garantidos descendentes de animaes importados dos Estados Unidos e da Europa Traspassa-se por contracto este estabelecimento avicola, completamente equipado e em franca prosperidade

Ovos para incubação

Esta Granja está habilitada a fornecer qualquer quantidade de ovos para incubação, possuindo para isso UM NUMEROSO E BEM SELLECIONADO GRUPO DE REPRODUCTORAS DE ALTA POSTURA IMPORTADAS E DESCENDENTES DE IMPORTADAS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA e da EUROPA.

Afim de favorecer o mais possivel os criadores, resolvo vender os ovos EM NINHADAS DE 15, em vez de fazer preço por duzia, sendo os 3 ovos que dou a maior em cada duzia, mais que sufficientemente equivalentes a troca dos claros que haveria em cada duzia.

Tabella de preços para cada ninhada de 15 ovos

RHODE ISLAND REDS	12$000	WYANDOTTES brancas	30$000
PLYMOUTHS carijós .	12$000	WYANDOTTES prateadas	30$000
PLYMOUTHS brancas .	12$000	GIGANTES PRETAS JERSEY	50$000
PLYMOUTHS amarellas	20$000	CORNSH INDIAN GAMES	50$000
LEGHORNES brancas .	12$000	MARRECOS de Pekin .	15$000
LEGHORNES amarellas	20$000	MARRECOS de Rouen .	30$000
ORPINGTHONS pretas	15$000	GANSOS de TOULOUSE	150$000
ORPINGTHONS brancas	15$000	GANSOS de EMBDEN .	60$000
ORPINGTHONS amarellas	15$000	PERÚS MAMMOUTH pretos	50$000
MINORCAS pretas . .	15$000		
FAVEROLLES brancas	20$000		

Porcos e Leitões de raça

Tenho á venda optimos reproductores "UROC JERSEY" raça pura e bellos exemplares cruzados com "Canastrão Mineiro".

VISITAS: — Entrada franca todos os dias das 10 ás 16 horas. A GRANJA AVICOLA "CAMPEÃO" fica situada no ponto terminal dos bondes de ALCANTARA, que saem de meia em meia hora do ponto das barcas em Nictheroy. Outras informações serão prestadas no Rio de Janeiro, pelo proprietario RAUL DE CARVALHO BEIRÃO, a rua Rodrigo Silva, 9 — Agencia de Loterias "Campeão de Minas". (5643)

PIANO RÖNISCH

Moveis antigos, pratos, colchas, marfins, bronzes, porcelanas, pinturas, gravuras coloridas,

VENDE-SE

RUA DO ROSARIO, 136 (17670)

CÃES POLICIAES
GATOS
CÃES DE ESTIMAÇÃO

Devem ser tratados com SABÃO VETERINARIO. Unico efficaz, unico approvado, mata pulgas, carrapatos, coceiras, lepra etc. e mantem perfeita hygiene dos cães e gatos.

Especialidade do LABORATORIO LOPEZ, C. Postal 1511 — Rio. Nas Drogarias, Perfumarias, Pharmacias, e Ferragistas. Depositarios: — Ramos Sobrinho & Cia. — Rua da Quitanda 91. (D 16608)

DESENHISTAS!
GRANDE CONCURSO
prestam os productos
«REGIUM»
A' VENDA NAS BOAS PAPELARIAS (D 17725)

Marca Registrada

A MELHOR CADEIRA

Deposito: Praça Tiradentes, 85 (6585)

Para Praias e Carnaval

MOCHO PORTATIL

Pratico
Commodo
Resistente

Praça Tiradentes, 85

Mais dois triumphos!

Como estes ha milhares a favor do

Angico Pelotense

Illmo. Sr. Eduardo Sequeira, N|cidade.

Tenho a declarar-vos que minha filha Nadir tendo tomado apenas dois vidros do Peitoral de Angico Pelotense, acha-se radicalmente curada de influenza, tendo tomado antes outros xaropes, mas sempre sem resultado algum, tive a feliz lembrança de experimentar com o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e tenho a vos dizer que é um poderoso remedio para combater a tosse e rouquidões e aconselho aos que soffreram a experimenta, que encontrarão a realidade do que digo e affirmo. — João Baptista Menezes.

Attesto que tenho usado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, para bronchites e constipações com o mais surprehendente resultado. — Crº. e Obrº, José Zeferino da Costa Medeiros. Municipio de Herval, Cerro Chato, 1 de Outubro de 1922. — Confirmo este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey. (6832)

Instituto Commercial

Reconhecido officialmente de utilidade publica pelo Decreto Legislativo n. 3239 de 10 de Janeiro de 1917. — Execução integral do Regulamento de ensino commercial.

Matriculas abertas — (Mensalidade 30$ (C. Prep.) e 30$000 no Curso Geral. — Avenida Rio Branco 101. (D 17772)

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Calocidio" LACERDA

Instantaneo e unico que tira os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas «DENTINA» LACERDA

O Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

"Suicidio das baratas" LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi e Araujo Penna. (D 14970)

Gymnasio de S. Bento

Externato e Semi-Internato

Avisamos os interessados de que os requerimentos para o exame de admissão ao 1º anno do curso seriado official devem ser entregues, improrogavelmente, até ao dia 18 do corrente.

Os exames de admissão ao Curso Preliminar realizar-se-ão no dia 23 de fevereiro.

Abertura do anno lectivo: 5 de março.

A REITORIA

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA

FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1906

— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 6 a 11 de fevereiro de 1928.

Dia 6—Segunda-feira. . .	634 e 34
Dia 7—Terça-feira. . .	220 e 20
Dia 8—Quarta-feira. . .	651 e 51
Dia 9—Quinta-feira. . .	781 e 81
Dia 10—Sexta-feira. . .	464 e 64
Dia 11—Sabbado. . .	496 e 96

Rio, 11 de fevereiro de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028 (7319)

Fundidores - Esmaltadores

Importantes officinas de Buenos Aires procuram bons fundidores para trabalhos em geral e fundidores especializados na moldagem de banheiras e lavatorios, bem como bons esmaltadores para banheiras, lavatorios e outras peças de ferro fundido.

Informações e propostas na Sociedade Commercial Metallurgica S. A. Socometa".

Rua da Alfandega N. 50-2' andar (D 19086)

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas. SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 Setembro, 194, das 8 ás 5. (D 17650) 7

PROTHETICO

Precisa-se de mais um prothetico, que seja habil, honesto e bastante pratico em prothese dentaria, para trabalhar como effectivo no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. Honorarios mensaes, 400$. (D 17650) 7

VENDE-SE seringa electrica Ritter em optimo estado, dr. Costa. Rua S. José 66, 1º andar. (D 17843) 7

PROFESSORES

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda 72, ensina a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc., só em particular, na S. José, 34, 2º, mesmo á noite, e vae a domicilio. (D 19047) 9

ALLEMÃO, inglez, francez, portuguez, etc. Em 3 mezes. Profs. nac. e estrangeiros. Rua S. JOSE', 25, 1º andar. (D 17711) 9

CURSO primario infantil para ambos os sexos. Aulas diurnas das 8 ás 16 horas; mensalidade 10$000, á rua Buenos Aires, 165, 2º andar. Escola Moderna. Tel. Norte 7225. (D 17835) 9

ESCRIPTORIO — Proximo á Avenida Rio Branco. Aluga-se um. Rua S. José 81-1º andar, sala da frente. (D 19047) 9

PROFESSORA parisiense, com longa pratica do ensino, lecciona francez e inglez a preços modicos. Rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 38 (elevador). (D 17678) 9

O SENHOR, apesar de ter edade e o tempo occupado, só tem a ganhar matriculando-se na rua S. José, 34, 2º; indo, pois, ali, 1, 2 ou 3 vezes por semana, aprenderá, por preço modico, portuguez arithm., etc., e poderá corrigir a sua correspondencia, estando sempre á vontade, só com o prof. portuguez, que nunca pergunta quem o alumno é, como se chama nem onde mora.

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca numero 6. (D 17739) 9

PROFESSORA estrangeira ensina, rapidamente, italiano e hespanhol, pratica e theoricamente. Rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 38 (elevador). (D 17679) 9

LINGUAS, contabilidade bancaria, tachygraphia, escripturação mercantil, calligraphia, correspondencia, arithmetica commercial e dactylographia, 10$ mensaes, á rua Buenos Aires n. 165, 2º andar, Escola Moderna, aulas das 8 ás 22 horas, para ambos os sexos. (D 17835) 9

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo n. 20. (D 19070) 9

PROFESSORA de inglez e francez, ensina por 15$ por mez, rua Martins Ferreira 76. Tel. Sul 759. (D 17751) 9

PRECISA-SE de uma inspectora de alumnas para internato, á rua São Francisco Xavier 242; para tratar na segunda-feira. (D 17851) 9

CONCURSOS ITAMARATY. Prof. Rainville e Gama. Rua da Carioca 41. (D 19046) 9

Livros

Paga-se por bom preço qualquer exemplar das obras abaixo, estando em perfeito estado:

Ferreira Alves — Do testamento (edição do Manual do Codigo Civil publicada pela livraria J. Ribeiro dos Santos).

Paulo de Lacerda — Introducção, parte 1ª (idem, idem).

Pontes de Miranda — O "habeas-corpus".

Galdino de Siqueira — Direito Penal (parte geral).

Andrade Bezerra — O direito operario.

Evaristo de Moraes — Os accidentes no trabalho.

Carvalho Mendonça — Tratado de Direito Commercial, volumes 1º e 2º.

Carvalho Mendonça — Rios e aguas correntes.

Carvalho Mendonça — Contractos — 2 vols.

Quem desejar vender qualquer dessas obras, queira escrever ao Sr. Dr. Irineu Machado, Palace Hotel, quarto 301, indicando preços e estado dos livros, telephone Central 1963. (D 17726)

Fraqueza Sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporanea, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke, Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (D 1721)

(7266)

Representante

Casa importadora de S. Paulo precisa representantes nesta praça para vender Apparelhos de Raios X e semelhantes, de reputada marca europea da qual é Agente exclusivo para o Brasil. Dá-se preferencia a pessoa idonea que tenha já amplas relações com a classe medica, hospitaes e repartições — Escrever dando referencias para Caixa postal 1273. — São Paulo. (7304)

Notas da Caixa de Conversão

COMPRA-SE E PAGA-SE BOM AGIO.

AGENCIA LLOYD INTERNACIONAL

AVENIDA RIO BRANCO, 9 b. (7344)

FELTROS PARA SENHORAS

ARTIGO FINISSIMO

LISOS E TAUPES

Em todos os tons e côres modernas

ENCONTRAM-SE NO DEPOSITO DA FABRICA

SOUZA MACHADO & Cia.

RUA S. PEDRO N. 68 (7278)

PROPRIETARIOS DE TERRENOS lêde com attenção os meus prospectos. Podeis construir á vista ou á prazo a vossa moradia, pagando com o proprio aluguel. Visitae meu Escriptorio, onde tereis todas as informações sem qualquer compromisso de vossa parte, ou pedi-as pelo correio. Offereço maior commodidade de pagamento e construo por preço inferior a qualquer companhia, em vista de possuir olaria e serraria para o fornecimento exclusivo das obras. Trabalhos de engenharia; medições e divisões de lotes; construcções, recontrucções e fiscalizações de predios por empreitada ou administração.

Escriptorio Technico de Architectura e Construcções

DE PORPHIRIO GONÇALVES

Architecto constructor com 16 annos de pratica e optimas referencias — PRAÇA TIRADENTES, 39 — 1º Andar — Expediente das 14 ás 18 hs. — RIO DE JANEIRO

Palacete para embaixada ou legação

Em logar central e aprazivel, vende-se magnifico Palacete acabado de construir, com todos os requesitos de conforto e bom gosto, proprio para Embaixada ou Legação. Construcção em concreto, alto estylo. Tratar, telephone Central 1061 com Costa. (D 17697)

ODEON – COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA – GLORIA

ODEON

HOJE — em ULTIMO DIA

O estupendo film da FIRST NATIONAL

O Pirata

com LEON ERROL, DOROTHY GISH, NITA NALDI

REVISTA ODEON (Actualidades Gaumont)

NOTICIARIO MUNDIAL O MELHOR DO MUNDO

—x— HORARIO —x—

JORNAL - 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40; 10,20
O PIRATA — 2,10; 3,50; 5,30; 7,10; 8,50; 10,30

—::— PREÇO —::—

Poltronas . . . . 3$000
Camarotes . . . . 15$000

Amanhã o PROGRAMMA SERRADOR vae mostrar-lhe o grande film da FIRST NATIONAL com

MARY ASTOR, BETTY COMPSON, JAMES KIRKWOOD, MARY CARR em

Missão de Amor

GLORIA

HOJE — em ULTIMO DIA

ULTIMOS DIAS que nos dá

Mary Pickford

para aprecial-a no seu trabalho lindo

Mães frivolas

E está a terminar a narração de aventuras sensacionaes — com o

— ULTIMO CAPITULO — de

O D.tective Precoce

—x— HORARIO —x—

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40; 10,20.
Detective — 2,05; 3,45; 5,25; 7,05; 8,45; 10,25.
Drama — 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,00 e 10,50.

~ Amanhã ~

O SEGREDO DE UMA MULHER

UM FILM LINDO da UNITED ARTISTS

No programma.

AS NOVAS OBRAS DO CAES DO PORTO visitadas pelo governador de Santa Catharina

OS MELHORES FILMS FAZEM SEMPRE PARTE DO — *PROGRAMMA SERRADOR* — INDEPENDENCIA E SELECÇÃO NAS COMPRAS

O JOGADOR DE XADREZ — HOJE — Em BELLO HORIZONTE

MARIPOSA DO DANUBIO — Segunda-feira — No CENTENARIO

A TIA DO CARLITO — Com S. CHAPLIN — BREVE — em CAMPOS

TENTAÇÃO — Com LYA DE PUTTI — BREVE — Em CACHOEIRO de ITAPEMIRIM

— MIGUEL STROGOFF — Continúa em MINAS GERAES em PALMYRA — Com o sr. J. CARVALHO

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO — HORARIO

2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL n. 40 ONDE E QUANDO—Uma farça de grande effeito.

A seguir: WILLIAM BOYD e ELINOR FAIR em — JIM, O CONQUISTADOR.

IMPERIO — HORARIO

2 - 3.40 - 4.20 - 7 - 8 40 - 10.20

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL n. 39 e ANDA e DESANDA... Desenho animado

A seguir: ED. WYNN e CHESTER CONKLIN —em NO GALARIM DA GLORIA

PARISIENSE

HOJE, a despedida do soberbo programma da semana: ALMA ERRANTE, com RICHARD BARTHELMESS e BESSIE LOVE — 9 actos de duvidas e torturas da First National, e CHIQUINHO DESVENDA UM MYSTERIO, 2 actos para rir. — PARISIENSE-JORNAL n. 6. Modas, sports, actualidades.

AMANHÃ: DUAS GRANDES PRODUCÇÕES. DOIS ADMIRAVEIS FILMS, NO SEU GENERO

Terrores da fronteira

emocionantissima pellicula de aventuras, de emoções fortes, de peripecias indescriptiveis da First National

Espirito! Graça! Scenas imprevistas! Um mundo de coisas interessantes e hilariantissimas!

Precisa-se de um marido

8 actos, numa successão ininterrupta de alegria e bom humor, á frente o inimitavel principe do riso SIDNEY CHAPLIN ao lado de OWEN MOORE e outros artistas de fama. P. Matarazzo.

SYD CHAPLIN

E mais dois actos de francas gargalhadas, LALÁ SIMPLORIA, além do variadissimo PARISIENSE-JORNAL n. 7.

POPULAR — Hoje: Recepção aos artistas brasileiros Olympio Guilherme e Lya Torá, 2 actos; Richard Dix, em Pela força de vontade, 7 actos; Um vôo memoravel; Reapparição do cavalheiro das sombras, 3º e 4º episodios; Um rapaz de expediente, comedia em 2 actos.

MASCOTTE — Hoje: Recepção aos artistas brasileiros Olympio Guilherme e Lya Torá; A Gata Borralheira, 8 actos; Reapparição do cavalheiro das sombras, 3º e 4º episodios, 4 actos, Maridos innocentes, comedia em 2 actos, Matinée ás 2 horas

PRIMOR — Hoje: Fox Jornal; Marion Dawis em Cara e corações, 7 actos; Norman Kerry em A garra de s...m, 7 actos; Perigos das selvas, 8º e 9º episodios, Temidez e aventura, comedia em 2 actos.

ATLANTICO

R. Copacabana, 580 — — Tel. Ip. 1521

HOJE — — MATINÉE Á 1 HORA!

ANNIE LAURIE — 9 actos com LILIAN GISH.
O FAISCA — 5 actos com BUCK JONES.
Domador de esposas — Comedia em 2 actos.
FOX JORNAL — Reportagem mundial em 1 acto.
FAÇANHAS DE UM ESCOTEIRO — 7º e 8º episodios em 4 actos.

Amanhã: Mulher contra mulher.

AMERICANO

R. Copacabana, 743 — — Tel. Ip. 622

HOJE — — MATINÉE Á 1 HORA!

Dados do destino — 7 actos com ROD LA ROQUE.
PINTO CALÇUDO — 6 actos com HARRY LANGDON.
Cautella Chiquinho — Comedia em 2 actos.
O CAVALLO SELVAGEM — 8º e 9º episodios em 4 actos.

Amanhã: AMANTES.

AMERICA

R. Conde Bomfim, 334 — Tel. V. 4575

HOJE — — MATINÉE Á 1 HORA!

DAMA DO MYSTERIO — 7 actos com BARBARA BEDFORD.
CÔCO DE SORTE — 7 actos com JOHNNY HINES.
Xadrez hospitaleiro — Comedia em 2 actos.

Amanhã: Os que em verdade se amam.

BRASIL

R. Haddock Lobo, 487 — Tel. V. 2012

HOJE — — MATINÉE Á 1 HORA!

NO PAIZ DA TORMENTA — 10 actos com MARY PICKFORD.
NO MEIO DO ABYSMO — 7 actos com RIN-TIN-TIN.
A creadinha nova — Comedia em 2 actos.

Amanhã: Um cabaret no Cairo.

GUANABARA

P. Botafogo, 506 — — Tel. S. 2418

HOJE — — MATINÉE Á 1 HORA!

Annie Láurie — 9 actos com LILIAN GISH.
Odysséa de uma calça — Comedia em 2 actos.
MODELADORES DE HOMENS — 7 actos com CONWAY TEARLE.

Amanhã: A pequena adoravel.

HADDOCK LOBO

R. Haddock Lobo, 20 — — Tel. V. 480

HOJE — — MATINÉE Á 1 HORA!

O JOVEM REDEMPTOR — 8 actos com MARCELLINE DAY.
SURPREZAS DE UM BEIJO — 6 actos com TIM Mc. COY.
O olho direito da mamãe — Comedia em 2 actos.
VIGILANCIA DO DIREITO — 8º e 9º episodios em 4 actos.

Amanhã: BANIDA DA CORTE.

TIJUCA

R. Conde Bomfim, 344 — Tel. V. 3655

HOJE — — MATINÉE Á 1 HORA!

DOUGLAS FAIRBANKS em **O MALUCO** — 7 actos da United Artists.
LOURAS SOB ENCOMMENDAS — 6 actos com CLAIRE WINDSOR.
O conselheiro — Comedia em 2 actos.
M. G. M. News n. 12 — Reportagem internacional em 1 acto.

Amanhã: HOMENS SEM LEI.

VELO

R. Haddock Lobo, 168 — Tel. V. 874

HOJE — — MATINÉE Á 1 HORA!

MULHER CONTRA MULHER — 5 actos com FLORENCE VIDOR.
O PRIMEIRO AMOR — 6 actos com PRESCILIA DEAN.
O gavião da neve — Comedia em 2 actos.
Paramount News n. 3. — Noticiario mundial em 1 acto.
O PILOTO MYSTERIOSO — 9º e 10º episodios em 4 actos.

Amanhã: DADOS DO DESTINO.

RIALTO

Um Oasis na Avenida

O melhor programma da semana

HOJE

LEW CODY e AILEEN PRINGLE em

Irmãos Gemeos (Adam and Evil)

Uma deliciosa alta-comedia Metro-Goldwyn-Mayer

Pela "troupe" infantil Our Gang: "BOLAS E BOLACHAS" Comedia em 2 partes

"M. G. M. — News" (De todo o Mundo — Para todo o Mundo)

Metro-Goldwyn-Mayer

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto.

O THEATRO PREFERIDO PELAS FAMILIAS CARIOCAS.

Matinées diarias a partir de 2 horas

HOJE — HOJE

Na têla: Em MATINE'E e SOIRE'E **MADAME POMPADOUR**. A suggestiva producção da PARAMOUNT, com DOROTHY GISH e ANTONIO MORENO. Em MATINÉE daremos ainda: **MENTIRA CONJUGAL**. Deliciosa producção da PARAMOUNT, com VERA REYNOLDS e VICTOR VARCONI.

NO PALCO, ás 4 8 e 10.20. Representações brilhantes da victoriosa burleta-revista carnavalesca de FREIRE JUNIOR **MASCARADOS**. Em que assignalam notavel successo ALDA GARRIDO-PINTO FILHO

Amanhã — Amanhã

Na TÊLA em MATINÉ e SOIRÉE **MEIAS INDISCRETAS**. Seductora alta comedia da PARAMOUNT, com JAMES HALL e LOUISE BROOKS. Em MATINÉE, daremos ainda: **TEM BOI NA LINHA**. Hilariantissima producção da PARAMOUNT, com a dupla comica sem rival do écran: CHESTER CONKLIN e GEORGE BANCROFT.

No PALCO, ás 8 e 10,20. Continuação do retumbante exito do cartaz carnavalesco do momento **MASCARADOS**. Actuação inconfundivel da consagrada dupla comica

(D 17809)

EM MATINÉE e SOIRÉE ALDA-PINTO FILHO

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca, 60 a 64 — Telep. C. 1027

HOJE ~ Ultimo dia! ~ HOJE

Richard Barthelmess e Dorothy Gish em

Flor de Amargura

Grandiosa producção da First National

Ken Maynard e Kathleen Col em

SELVAS E CONQUISTAS

Magnifica producção da First National

Amanhã ~ Segunda-feira ~ Amanhã

Lew Cod e Aileen Pringle em

Irmãos Gemeos

Maravilhosa producção da Metro Goldwy

Richard Barthelmess e Bessie Love em

ALMA ERRANTE

Sumptuosa producção da First National

De 1 ás 6 horas da tarde é permittida a entrada ás creanças desde cinco annos.

CINEMA IRIS

Rua da Carioca, 49 a 51 — Tel. C.4152

HOJE ~ Ultimo dia!! ~ HOJE

No Palco ~ ás 3 e 8,30 hora

Pela «Companhia Iris de Burletas»

Aguenta, Malhadas!

Impagavel burleta em 3 quadros, original de Luiz Iglesias

Na Tela:

Sally Phillipps e John Harron em

O heroe escolado

Deliciosa producção da FOX FILM

CHARLES RAY em

A mulher que eu amo

Bellissima producção da United Artists

Amanhã ~ Segunda-feira ~ Amanhã

Na tela ~ MADGE BELLAMY em

CONFIDENCIAS

Super-producção da Fox Film

Lia Mara em SOMBRAS DO PASSADO

Deslumbrante producção da Urania Film

CENTRAL

Breve: PATSY RUTH MILLER em INVENTOR DAS ARABIAS

EMPRESA PINFILDI — AVENIDA RIO BRANCO, 108 — TEL. 4218 CENTRAL

Edward Everett Horton — TAXI! TAXI! — Segunda-feira

HOJE — Espectaculos Familiares com entrada de creanças de 5 annos em deante, até 8 horas da noite — HOJE

6 GRANDIOSAS SESSÕES — A's 2 1|2 — 4 ... 5 3|4 — 8 horas — 9 1|4 e 10 1|2

NA TÉLA — Um successo — NA TÉLA

Estelle Taylor

Na collossal producção

EXEMPLO DE UMA VIRTUDE

Um super film da Gaumont

EXTRA — O querido Chuca Chuca no engraçado film comico

«Apuros de quem tem filhos»

2 ACTOS PARA RIR A VALER

NO PALCO — Grande successo — NO PALCO

Carnaval! 1928 Carnaval!

COLOSSAL EXITO

Chora, meu Nenê!...

Peça carnavalesca

Canções — Sambas — Maxixes

Bailes—Sktechs

30 ~ artistas em scena ~ 30

Grande successo do cordão «Chora, meu Nenê» com linda marcha carnavalesca

Viva o Carnaval! Todos se divertem no «Central»

Mais 10 bellissimos numeros de attracção ~ Preços populares

Um beijo de criança faz milagres...

...e por elle tudo será capaz de deixar uma mulher; vestidos, joias, prazeres!

Vêde isso em

Sombras do passado

o bello film de LYA MARA

E mais o 2º numero de «O BRASIL ANIMADO»

HOJE — HOJE

ULTIMO DIA no

LYRICO

Amanhã — Amanhã

Ladrão de Casaca

com Nils Asther e Suzi Vernon

Vide annuncio interno

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Fevereiro de 1928

Maravilhas da nossa natureza

Uma paisagem paranaense nos arredores de Curityba

OS DOIS CACHORROS

ERA uma vez um reverendo velho,
Alto, gordo e corado,
De virtudes espelho
E acerrimo inimigo do Peccado.
Havido na cidade
Por muito prestativo e caridoso,
— E era-o na verdade —,
Sentia-se ditoso
Vivendo no seu canto solitario,
Esmolas fartas dando,
Resando sem descuido o **Breviario**,
Sorvendo o seu **Simonte** e cochilando.

Tinha o velho e bondoso reverendo
Dois cachorros de muita estimação,
Que, occupações não tendo,
Além de ser do padre a distração,
A's vezes davam caça aos pobres ratos,
Porque na casa não havia gatos.

Um delles era um cão agil, que andava
Por toda a casa a remexer em tudo;
O outro mal rosnava:
Era um cão circumspecto, lento e mudo...
Aquelle de **Travesso** tinha o nome,
Por ser alegre, lesto e saltador;
Chamava-se este **Austero**. Nem a fome
O fazia chegar junto ao senhor.

Certo dia, o creado
Deixando por instantes a cozinha,
Ao regressar, do bacalhão guizado
Não achou nem espinha!
Furioso, o bom rapaz, sem mais aquellas,
Agarrando as orelhas de **Travesso**
E uma banda tomando das chinellas,
Quasi o poz do avesso...

Doutra feita, o mesmissimo creado,
Já do furto esquecido,
Saiu. Quando voltou, fulo e pasmado,
Não encontrou nem ossos do cozido!
E novamente quasi poz do avesso
O pobre do **Travesso**...

Uma semana decorrida, tendo
Necessidade de ir á padaria,
Pediu o bom rapaz ao reverendo
Vigiasse a panella que fervia.
De repente á cozinha este chegando,
Achou **Austero** — quem diria tal?! —
A sopa devorando...

Travesso dormitava no quintal...

MORALIDADE

Quem souber deste caso comesinho,
Dirá, mesmo sem ter argucia rara,
Que não se julguem cães pelo focinho,
Nem homens pela cara...

DOMINGOS BARBOSA

A Flauta de Jade

POEMAS CHINEZES TRADUZIDOS POR FRANZ POUSSAINT

DESDE QUE ELLA PARTIU

Oh, não me trazei mais nem flores, nem ramos de cipreste! Quando o sol desapparece atraz das montanhas, visto a minha tunica azul de mangas vaporosas, e vou dormir entre os bambús que ella amava.

SCIENCIA

Quando uma mulher te fala, sorri para ella, mas não lhe ouças as palavras.

A ROSA VERMELHA

A esposa do guerreiro está sentada junto á janella. Traz o coração triste; borda sobre uma almofada de seda uma rosa branca. Espetou o dedo. O sangue cae sobre a rosa branca que se torna uma rosa vermelha.

O seu pensamento foge para o bem-amado que está na guerra e cujo sangue talvez haja colorido a neve.

Ouve o galopar de um cavallo... Será emfim o bem-amado? E' apenas o coração que lhe pulsa violentamente no seio...

E ella debruça-se mais sobre a almofada, e borda de prata as suas lagrimas que cercam a rosa encarnada.

ULTIMO PASSEIO

Deixaste cair na poeira a tulipa vermelha que eu te havia dado. Levantei-a. Ella havia se tornado branca. Nesse breve instante, mirrára sobre o nosso amor.

BEATITUDE

Na primavera, a folhagem do salgueiro parece qual uma cabelleira. No verão, a lua deslisa levemente no céo. No outomno, as flores da cabelleira são brancas. No inverno, recitam-se poesias em torno da lampada.

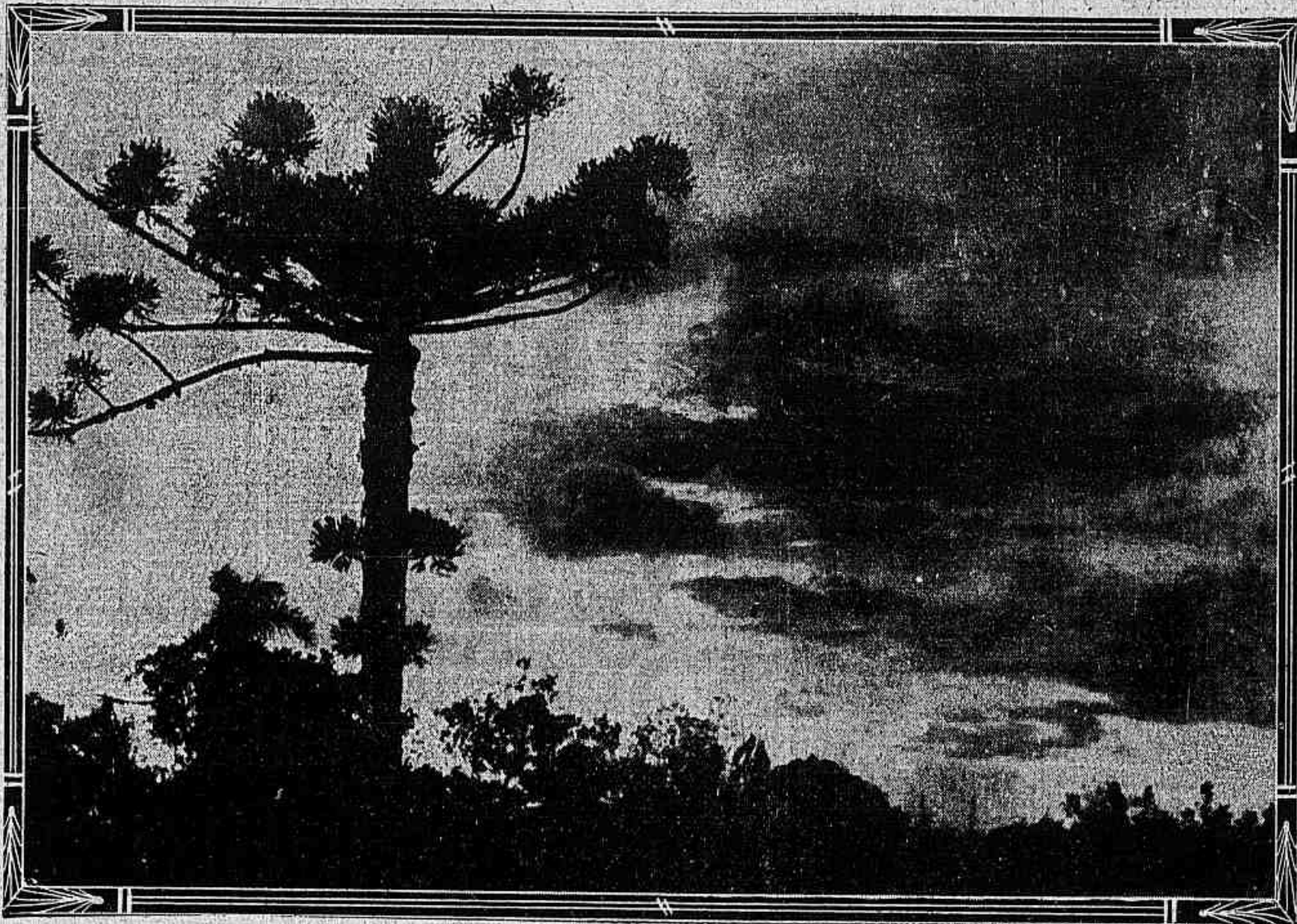
Estou muito satisfeito de viver. Algumas vezes, basta-me o olhar uma pedra ou escutar o vento. Neste momento não estou apaixonado. Uma flor não tem mais aroma, quando é colhida por uma mulher bonita.

AS NUVENS

Deita-se ao sol. Em torno delle, vestidas de verde, vestidas de roxo, todas essas favoritas já estão molemente estendidas.

UMA CANÇÃO

Uma canção, ao longe... E' um mendigo. Já que elle canta, esse velho que jamais alguma

(Continua na 2ª pagina)

Como Blasco Ibañez iniciou a sua vida literaria

Blasco Ibañez, o grande espirito que ainda ha pouco se apagou, longe da patria, inflexivel nas suas opiniões, adversario da realeza hespanhola e da actual situação politica de sua terra, foi sempre um temperamento de lutador. Antes do romancista notavel, lido em todas as linguas cultas, surgira o polemista formidavel. E o que foi esse periodo agitado e difficil de sua vida nol-o conta Blasco Ibañez numa de suas novellas mais interessantes, justamente a segunda que escreveu. E' opportuno reproduzir o que elle disse sobre o inicio da sua invejavel carreira literaria.

"FLOR de Mayo" é a minha segunda novella. Produzi-a em 1895, quando, em Valencia, dirigia o diario republicano "El Pueblo", por mim fundado.

Como succedera á minha primeira obra "Arroz y Tartana", foi "Flor de Mayo" escripta para o folhetim do referido periodico. "La Barraca", "Sonica la cortesana" e "Entre Naranjos" tambem foram publicadas pela primeira vez em "El Pueblo". Algumas dessas novellas escrevia-as fragmentariamente, dando á imprensa, dia a dia, a quantidade necessaria de laudas para preencher o folhetim. Minha vida de jornalista não me permittia trabalho assiduo e concentrado.

Foi aquella a época de minha existencia mais chimerica, mais desinteressada e de maior pobreza. Tinha-me mettido na difficil empreza de manter um diario de propaganda republicana, que, sem annuncios, não possuia outro auxilio além dos cinco centimos dados pelo leitor. Como o diario não dava para as despesas, sacrifiquei na sua manutenção toda a modesta fortuna que herdára de meus paes, vendo-me numa pobreza bem proxima da miseria. Dediquei muitas vezes a "El Pueblo" recursos indispensaveis para sustento da familia e, para que ninguem se inteirasse da minha situação, vi-me na necessidade até de fingir certas prosperidades!

Como se não fôra bastante, o meu romantico e temerario republicanismo fazia-me objecto, quasi todos os mezes, de processos e prisões. E quando voltava á liberdade, era para reencetar a minha batalha economica, desesperada e dolorosa. Em verdade, os meus unicos periodos de paz e repouso, naquella época, foram os que passei no carcere.

Não podendo retribuir os companheiros de redacção, me abstive sempre de exigir-lhes trabalhos extraordinarios. Eram moços que escreviam por enthusiasmo o que queriam e quando queriam. Eu me encarregava de realizar pontualmente todos os multiplos encargos que exige a feitura de um jornal, desde o artigo politico da primeira columna, que suscitava a indignação persecutoria das autoridades, até as mais insignificantes notas. Permanecia até altas horas da madrugada a redigir, em forma exageradamente ampla, os escassos telegrammas que podiamos receber de Madrid e do estrangeiro, e, quando a luz da aurora ia branqueando as janellas da redacção, dava por terminado o meu vulgarissimo lacer, para ser, emfim, romancista.

"Arroz y Tartana", "Flor de Mayo", "La Barraca" e "Entre Naranjos" foram desse modo escriptos, ao romper do dia, na pobre redacção de um periodico de vida incerta, torturado seu autor pelo estrepito da machina que rodava no pavimento terreo, tirando os primeiros exemplares da folha e ouvindo os mil ruidos de uma cidade que desperta. E o meu trabalho de novellista se prolongava pela manhã a dentro ou seja, até que a fadiga physica acabava por me vencer. Outras vezes, antes de me deitar, vagava pelas estradas ou pela praia mediterranea, estudando directamente os typos e paizagens que deveria depois escrever.

Estes passeios de noctambulo, que prolongavam uma existencia anormal, em manhãs esplendorosas, eram para mim as unicas occasiões de vêr o sol, como os demais mortaes. Deitava-me ordinariamente cerca de meio dia e despertava quando a tarde já estava no seu occaso, reencetando, noite já fechada, minha vida de fadigas.

Por nada neste mundo desejaria volver a essa existencia de sacrificio, de miseria, de continuo combate por um ideal até hoje esteril. Relembro-a, porém, emocionado, como um dos periodos mais interessantes de minha vida. E amo os meus primeiros romances, com a predilecção que sentem os ricos pelos filhos nascidos durante a sua pobreza. Recordo, ás vezes, as aventuras a que me arrastou o meu juvenil enthusiasmo de romancista, anciando por ver de perto e não por informes as coisas que pretendia descrever. Deixando confiada momentaneamente a direcção de "El Pueblo" ao grupo de moços que me reconhecia por mestre e chefe, não obstante nos separar uma differença de quatro ou cinco annos de edade, naveguei nas barcas do Cabañal, partilhando a vida rude de seus tripulantes e tomando parte nas suas operações de pesca em alto mar. Como trinta annos já são transcorridos, me atrevo a dizer que tambem naveguei num barco de contrabandistas, "trabalhando" com elles na costa de Argel.

Outra recordação emotiva guarda para mim "Flor de Mayo". Muitas vezes, ao vagar pela praia, preparando mentalmente a minha novella, encontrei um joven pintor (tinha cinco annos mais que eu) que trabalhava em pleno sol, reproduzindo magicamente na sua tela o ouro da luz, a côr invisivel do ar, o azul palpitante do Mediterraneo, a brancura transparente e solida ao mesmo tempo das velas. Esse pintor e eu nos haviamos conhecido desde pequenos, perdendo-nos, depois, de vista. Viera da Italia e acabava de obter os seus primeiros triumphos.

Convertido ao realismo na arte e abominando a pintura aprendida nas escolas, tinha por unico mestre o mar valenciano, admirando fervorosamente o seu luminoso esplendor.

Trabalhámos juntos, elle nos seus quadros, eu nos meus romances, tendo ambos, em frente, o mesmo modelo. Assim se reatou a nossa amizade, e fomos irmãos, até que a morte nos separou.. Era Joaquim Sorolla.

OS FARRAPOS

DEZ annos!... Não! Dez seculos augustos
De lutas e bellezas... e nas quaes
Os gaúchos valentes e robustos,
Corações de leões, almas sem sustos,
Armas brandiram pelos seus idéaes.

Com'em, e chuchurreiam, esses bravos,
Um sangrento churrasco e um chimarrão...
Que não sentindo n'alma os duros travos
Que deprimem as almas dos escravos,
Vão pelejar pela Revolução!

Revolução! palavra ardente e linda
Na bocca pura do gaúcho audaz!
Ninguem o vence na guerrilha infinda,
Ninguem o vence no entrevêro, e ainda
Ninguem o vence no labor da paz!

Que estrépito infernal de cavalgadas,
Rolando, ecoando como furacões
Pelos verdes rincões, pelas chapadas,
Despertando as coxilhas socegadas
Com o rumor sinistro dos trovões!...

De lanças, a floresta, ao sol ondeia...
Que reverberos têm os brilhos seus!
O entrevêro é medonho! Quem se apeia?
Ninguem! O bravo assim é que peleia:
Rindo dos homens, se curvando a Deus!

Essa peleja é um temporal desfeito!
Nitre, nervoso e electrico, o animal...
Embolam-se os guerreiros, peito a peito,
E ao manejo da lança o punho affeito
Quantos golpes desferem, afinal?

Lutas de aguias! pelejas de gigantes!
Qual mais bravo: o vencido ou o vencedor?
Ante os épicos lances delirantes,
Ante o esplendor das almas arrogantes
Recua a propria morte com pavor!

A' disparada um cavallariano
Passa, entre nuvens turbidas de pó...
Deserta? Não! Em balde o minuano
Sopra... vae elle as hastes do tyranno
Enfrentar, com a gloria de estar só!

O palla ao vento; a espora á bota escura:
E' como o genio hostil dos escarcéos...
Um jogo de pistolas na cintura,
A guaiaca tinindo com fartura,
Vae do bagual aos trancos e aos boléos!

Nas manhãs hyemaes, quando a geada
Estende o seu alvissimo lençol
Pelos campos, em que a herva, já crestada,
Refuga a briosa e infrene cavalhada,
E é sem manchas o céo e de ouro o sol;

Sentem-se elles em plena primavera,
Mais dispostos, que nunca a pelear;
E, pois que o frio as almas retempera,
Venha a refréga, se o caboclo é cuéra.
Se elle sabe os lançaços aparar!

Amavam a Republica! Um anhelo,
Uma viril e grande aspiração
De serem livres — era o sonho bello!
Enciumavam-se della, como Othelo...
Almas sem peias, pulsos sem grilhão!

Dez seculos de lutas! de renhidos
Combates... em pelejas colossaes
Batem — os legionarios atrevidos!
.. ..
Pacificados, sim! mas não vencidos,
Farroupilhas heroicos e immortaes!

LEONCIO CORREIA

O PRELUDIO DO PINGO DAGUA

OLEGARIO MARIANNO

Interior pobre. Poucos moveis. Sobre uma mesa ha um jarro vulgar de onde pendem algumas rosas murchas. Vê-se pelo vidro da janella a payzagem nevoenta que uma noite de inverno envolve lá fóra.

Ao levantar do panno, dois velhinhos, sentados, aquecem ao fogão as mãos tremulas.

Elle

SEMPRE é bom recordar quando se tem na vida
A lembrança feliz de uma coisa perdida,
De uma emoção qualquer que nos causou surprezas.
Recordar é a melhor de todas as tristezas.

Ella

Recordar. Reviver um scenario de outrora.

(Abaixa a cabeça)

Elle

Choras?

Ella

Não, não sou eu, é a minhalma que chora.

Elle

Mas por que remexer coisas velhas? A vida
Melhor é a que passou quasi despercebida,
Sem um sorriso a mais, sem um queixume a menos,
Tendo a alma aberta em flôr, tendo os olhos serenos
Para tudo o que é bom, para tudo o que é puro.
Do Passado acordar a Illusão do Futuro
E amar o lado bom da vida que vivemos.
Dellá fazer um rio quieto, abrir os remos
Da fantasia amada e deixar que a corrente
Leve o barco á mercê do Amor, tranquillamente.
Assim comprehendo a vida e amo-a de amor profundo
Por tudo o que ella tem de mais bello no mundo.

(Pausa)

(Olhando a janella):

Olha lá fóra o luar como está lindo e triste!
Parece que no luar melancolico existe
A alma de um santo que na dôr creou raizes...

Ella

E anda no alto abençoando os que foram felizes.

Elle

(tomando-lhe a mão) Dá-me a mão. Como outrora os meus olhos
[vão vel-a.
Ha pouco, no alto céo só havia uma estrella.
Uma só! Eu fiquei a olhal-a com meiguice
E ouvi attentamente uma voz que me disse
Numa restea de luz, os lyricos segredos
Que ha nos raios da estrella e ha no alvôr dos teus dedos.

Poemas sobre a Saudade. Uma estrella que fala
Só diz coisas de amor, do amor que nos embala
E que nos mata num perdão quando perdôa.
Olha: lá foge a estrella através da garôa...
Mas ficou tua mão. Essa mão pequenina
Matou o coração de alguem quando menina.
Era fina, era branca, era pura, era flava,
Cheirava sendo lyrio e sendo abelha, — voava.
A's vezes muito mansa, ás vezes, quasi louca,
Para eu nada dizer, me batia na bocca.
Hoje, é a petala fria e murcha que o destino
Desfolhou num jardim florido e pequenino.
Mas vejo-a como a vi ha cincoenta annos, quando
Como as azas de luz de alguma abelha voando
Pousavam rente de um teclado illuminado
Confundindo na dôr os dêdos e o teclado.

(Pausa)

Era Chopin. Parei um instante á tua porta
E fui chorar para o jardim na noite morta.
Vinha das tuas mãos na caricia macia
Um perfume com os sons daquella melodia

(Pausa)

Nunca a esqueci. Era um preludio, o "Pingo dagua".
Lembras-te?

Ella

Se me lembro... Uma sombra de magua
E uma gotteira systematica e sombria
Pondo lagrimas na tristeza azul do dia.
Tenho a idéa de que me surgiste em seguida
E eu deixei de tocar, deixei por toda a vida.
Comecei a viver para o teu sonho, para
O teu amor que é o meu.

Elle

E essa mão fina e clara
Pousou na minha com carinho e com cuidado.
Como um trecho de céo num campo desolado.

(Pausa)

Deixa-me vel-a: Aqui a linha que se expande
Do coração. Meu Deus, que coração tão grande!
O amor fez delle, num sorriso de humildade,
A urna onde vive o sonho e onde morre a saudade.
Amou uma só vez e esse amor que o embalança
Foi um berço a aquecer seu corpo de creança.
Cresceu, tornou-se em breve enraigado e profundo:
Entre amores do mundo, o amor maior do mundo.
Foi sacrificio, foi fantasia e loucura.
Hoje, depois de tanto tempo, ainda perdura
A' feição de um perfume antigo e desbotado
Que ainda dá vida ao frasco onde viveu guardado.

(Pausa)

Agora, vamos ver outra linha: a da Vida:
Uma estrada infinita, entre sombras perdida,
Onde a calma do céo baixa á calma extasiada
De quem pisa sonhando a relva dessa estrada.
Canta o passaro azul num galho alto e florido.
Chamam-lhe Amor. Seu canto é triste e commovido.
Quando a tarde do céo róla branca e sonora,
O viandante que passa, ouvindo o canto, chora,
Mas paira um céo azul sempre aberto lá em cima.
De cada arvore irrompe o encanto de uma rima
E nos ninhos em flôr que a ramaria esconde,
Ha uma palpitação, uma ancia em cada fronde.
E' o amor. Bemdito amor de algemas e cadeias
Que vibra em nosso olhar, que pulsa em nossas veias
E faz de nós, num suave e triste encantamento
Dois corpos a viver do mesmo pensamento.

(Pausa)

O que fomos! E agora o que somos! Apenas
Duas sombras que a vida entre as azas serenas
Acolheu e vae dando o alento que as conforta.
Tudo parece morto. Uma cidade morta
Que recordasse uma evocação divina,
Um passado de gloria em cada muro em ruina.

(Ella, ouvindo-o em extase, não contém a onda de afflicção que lhe sóbe da alma. De subito, fecha os olhos em silencio e abandona a cabeça. Momentos depois está morta.

Elle, sem perceber, continúa na mesma exaltação que o domina):

Tens na linha da Vida — a Ventura e a Alegria.
Vaes viver mais do que eu. Vaes sentir, dia a dia,
Nos minutos que vêm os melhores minutos,
O que é preciso é ter os olhos sempre enxutos.

(Pausa)

Abre do coração a mais larga janella:
Se houver luar, deixa o luar, num jorro, entrar por ella
Que elle, o bom semeador, quando a alma nos invade,
Purifica o Destino e abençôa a Saudade.

(Pausa)

Vive! Vive que o amor te seguirá cantando,
No ar que bebes, na voz dos passaros em bando.
No céo que se abre em luz quando os teus olhos olham,
Nos jardins onde, á noite, as rosas se desfolham,
No repuxo que chora e no lago que dorme,
O amor sempre estará dentro da noite enorme,
Embalando a cantar tua existencia calma
Com as mãos postas em cruz sobre a cruz da tua alma.

(De repente, elle dá com os olhos nos della. Olha-a attentamente. Põe-lhe a mão sobre a cabeça e estremece todo num soluço convulsivo).

Afinal, recordar tambem mata de magua.

(Enxugando os olhos):

Uma lagrima. A Vida — um simples pingo dagua.

(Na vizinhança um piano desfolha dentro da noite quieta, o "Preludio do Pingo dagua", de Chopin).

SYMBOLOS E FIGURAS

Os motivos indigenas na arte americana

SAUL DE NAVARRO

(Especial para o «Correio da Manhã»)

O ESPIRITO da America vae agora se revelando ao mundo sob todas as fórmas e vencendo em todos os sentidos.

Este seculo pertence, por direito legitimo de conquista, ao Novo Mundo, para onde se deslocou vertiginosamente o eixo da civilização.

A grande guerra, formidavel calamidade que sacudiu até as entranhas profundas da Terra, periodo tragico e rubro de 1914 a 1918, teve uma consequencia imprevista e prodigiosa: o surto de uma nova éra para a Humanidade, determinando a expansão quasi miraculosa das energias avassaladoras deste hemispherio. Este, no momento, concentra e detem a hegemonia politica, espiritual e economica, que, antes do colossal excidio, a Europa monopolizava.

Vivemos a nossa hora magnifica do triumpho, como povos em marcha, cantando as alegrias de nosso grande e ruidoso avanço no tempo e no espaço, mal contendo a emoção estonteante da deliciosa surpreza, ao nos sentirmos senhores absolutos do mundo e á frente dos vastos destinos humanos.

Desviámos o curso da civilização hodierna e vamos dando os primeiros passos de gigante no scenario empolgante da Historia, sem olhar, por curiosidade retrospectiva, para os quatro seculos transcorridos, em que vivíamos como creanças cyclópicas, brincando com as maravilhas e grandezas, que, apezar de nossas, ignoravamos, a ouvir, no candido terror do deslumbramento, as vozes graves dos antepassados, que nos encantavam e infundiam medo, ao mesmo tempo, entre a delicia e o assombro, como se a vóvó Europa tivesse o dom das fadas lendarias...

Inverteram-se, porém, os papeis: de conquistados passamos a conquistadores. Operámos o donjuanismo supremo — a posse da Terra. Temol-a nas mãos. E sorrimos do futuro, recebendo tão enorme caricia. Essa conquista immensa e inaudita foi obra de nosso espirito novo, de nossa força que ainda tem alguma causa de violencia selvagem, de nossa juventude, seiva, audacia e agilidade...

A America domina pela razão poderosa e invencivel: somos agora os mais fortes. E' que em nossas terras fecundas ha plethora de humus e em nossas veias sangue abundante.

A Europa, envelhecida e exhausta, teve de ceder ao vigor e á mocidade dos povos americanos. Lá só restam ruinas, destroços, reliquias e recordações... Aqui, ao revez, impéra a sau'de, domina a esperança, sorri o espirito e canta a vida!

* *

A arte na America é um reflexo, nos dias que passam, do triumpho alcançado.

Antes de conquistarmos por completo o mundo, vamos primeiro nos conquistando...

O nosso espirito volta-se para si mesmo. Dahi os motivos indigenas em nossas recentes realizações estheticas.

A Amerindia torna-se a musa de nossa actividade espiritual. O Mexico busca no passado precolombiano a trilha divina para as ansias da Belleza. Os aztecas e mayas voltam á tona, depois de seculos de esquecimento, no milagre dessa resurreição.

No Perú', a grandeza extincta dos Incas renasce. A arte, no altiplano andino, encontra nos monumentos e vestigios incasicos a refulgencia do Sól adorado pelo indio, que fizéra da cordilheira o seu altar estupendo. E o condor retoma o vôo, como o symbolo magnifico da raça que revive!

No Brasil já se fórma uma corrente americanista em arte, procurando-se, na estylização dos motivos indigenas, o cunho mais lidimo de nossa brasilidade. E, seguindo essa orientação saudavel, vamos descobrindo, com a maior das surprezas, os thesouros da ceramica marajoára, onde reside a graça essencial de nossa expressão de belleza plastica.

A civilização pre-iberica avultou no Imperio dos Incas, romanos dos Andes, e no Imperio dos Mayas e Aztecas, gregos do Mexico.

São ambos a força dual da America pre-colombiana, concentrando e resumindo todas as manifestações que definem a grandeza e o esplendor da época anterior á conquista.

Dessa civilização procurou característica do espirito amerindio, nem tudo se perdeu. Restam, no sul, no centro e no norte da America, monumentos em ruinas e maravilhosas pegadas no sólo e na memoria de nossos povos, que os estudos e pesquisas dos archeologos reconstituem e evocam a vida e a obra dessas raças primitivas resurgem á luz do seculo XX. E admiramos, commovidos e deslumbrados, seus costumes, ritos e prodigios.

Nas urnas funerarias, nas tumbas reaes, chamadas Knioge-zon, e no processo de embalsamento ou ceremonial de cremação dos cadaveres, nas kivas ou camaras ceremoniaes, apreciamos as singularidades de seu espirito religioso ou de seu fanatismo.

E sob tal aspecto, os templos, altares, emblemas ceremoniaes, symbolos, mythos e imagens são dignos das maiores exaltações da poesia e dos melhores esforços da sciencia. A adoração do Sól, as danças da serpente e do fogo representam um encanto para a nossa época absorvida pela paixão utilitaria, que não sonha, mas rejeita todos os sonhos da Esperança, tornando quasi um anachronismo a palavra "impossivel"...

Passar em revista esse mundo que desappareceu e vae de novo resurgindo pela tão paciente da archeologia e pela nossa ansia esthetica de americanização absoluta, é um gozo esthetico que nos faz remontar á gloria de nossas origens planetarias: á arte subtil dos alfareros e ourives aborigenes; os admiraveis trabalhos de pictographia e petrographia indigenas; o primor das obras em talha, utilizando a madeira, o osso e a concha, na graça extrema e no extremo symbolismo dos objectos de adorno ou do culto, como os collares e as pedras angulares symbolicas das Antilhas; a formidavel arte de talhar na pedra, desde o tosco amuletos aos monolithos symbolicos de Yucatán, Tiahuanaco, esculpturas de Copán, de Santa Lucia de Cozumahualpa e a pedra famosissima — o "Grande Dragão de Guiriguá", de Guatemala; a architectura titanica das torres de vigia, a massa imponente das pyramides de San Juan de Teotihuacán e a Cidadella, descoberta em 1923, emfim, os palacios, monumentos e maravilhas de Tiahuanaco, Perú' e Mexico.

Num curso de cinco notaveis conferencias, promovido pelo Instituto Ibero-Americano, illustradas com projecções, o culto collendo escriptor e sabio D. Ar- Fernandez desvendou nos mezes de novembro e dezembro ultimos, todas essas grandezas e thesouros archeologicos a que acima se alludem. E no Perú', já pelas paginas de La Sierra, orgão da juventude renovadora andina, já por meio de livros medullares, Luiz E. Valcárcel, insigne escriptor de Cuzco, antiga capital do Imperio dos Filhos do Sól, aureolado por um prestigio continental pela sua grandiosa campanha andinista e pelos seus conhecimentos incásicos, vem, ha annos, revelando todos os esplendores e todas as modalidades dessa civilização remota e maravilhosa, fazendo pela predica e pela erudição o que Abraham Valdelomar fez pela magia de seus contos magistraes, onde as lendas e os costumes dos Incas apparecem como caprichos de illuminuras solares.

Grande vaso de Nasca, de um metro de altura, existente no Museu de Archeologia da Universidade Maior de São Marcos, de Lima.

E Valcárcel clama, com o tom prophetico do verbo reinvidicador: "De los Andes irradiará otra vez la cultura". E' uma verdade tão evidente que não carece demonstração, porque, segundo confessa, dos Andes têm de nascer, como nascem os rios, as correntes de renovação que transformem o Perú'.

O elogio que faz do indio peruano, orgulho da America, justifica-o com estas palavras, que são provas robustas de tudo quanto affirma e proclamma: "El indio es el unico trabajador en el Perú', desde hace diez mil anos. Levantó con sus manos la fortaleza gigantesca de Sajsawaman, la ciudad sagrada del Sól, los templos y los palacios inkaikos, los grandes caminos continentales, la canalizacion de los rios, la captacion de las aguas, los colosales aqueductos, las terrazas innumeras, las subterraneas galerias, las urbes coloniales, con sus moles catedralicias y sus conventos de graniticos claustrales, los puentes, las fabricas, los ferrocarriles, las obras portuarias, las instalaciones infernales de las minas profundas y multimillionarias".

E dizem que o indio é indolente!

A America, sem esse precioso legado ethnico, seria apenas um scenario magico, sem a marca do valor humano.

* * *

No Brasil, os indios, bipartidos em dois grandes ramos ethnologicos — tupy e o guarany — não chegaram a tornar-se uma grandeza caracteristica e inconfundivel do espirito amerindio, sobresaindo apenas no dominio esthetico da imaginação: vasaram no barro e coloriram nas pennas a sua ansia selvatica de belleza. Deixaram uma arte original em trabalhos de ceramica e em caprichos de curativos, servindo-se das plumagens como de uma caixa de tintas (a penna é a palheta do indio brasileiro, no expressivo dizer do nosso provecto ethnologico Raymundo Lopes) de modo a culminarem nesse genero, que é, por signal, a sua unica realização superior de cultura.

E essa manifestação esthetica indigena fixou-se na Amazonia, em cuja ilha de Marajó foram encontrados preciosos trabalhos de ceramica.

Raymundo de Moraes, o grande escriptor que vem de consagrar-se com a publicação de seus notaveis estudos, onde a observação se allia á pujança do estylo, o profundo conhecimento dos assumptos thematicos se conjuga com a elegancia vernacula e esthetica da linguagem, completando, pela longa experiencia, os erboços descriptivos, os lances impressionistas do extraordinario do genial Euclydes da Cunha, gloria verbal da Raça, — pontifica no seguinte trecho de suas Cartas da Floresta:

"E' nos pucaros, potes, pratos, cofres, igaçabas; nos camafeus, idolos, tangas de barro, phallus de terracotta, maracás de louça, que se vae perscrutando todo o passado indigena quasi apagado na memoria collectiva.

Do oleiro ancestral, cada objecto que surge dos sarcophagos violados, por insignificante que seja, remarca uma pagina illustrada da vida aborigine. Se o indio, egresso de outros continentes, ao aportar o grande archipelago da fóz do Amazonas, levantado sobre camadas sedementicias, oriundas da decomposição feldspathica lá dos manadeiros gorgolejantes, já tinha o sentido esthetico do oleiro, ao se ver rodeado de tanto barro doce e maleavel, desde o kaolim, branco da porcelana, até a tabatinga embebida de com côres, que além da massa tambem fornece a tinta, o seu sentimento artistico, tentado pela abundancia da materia prima, refloresceu.

E fez então um extraordinario livro, plasmado na argilla, onde desenhou e esculpiu, em caracteres symbolicos, o passado, o presente e o futuro da tribu".

O ceramista marajoára é digno de figurar ao lado dos seus irmãos magnificos dos Andes e das planicies mexicanas, os aymaras e incas, os mayas e aztecas.

* * *

Podemos, portanto, dizer que a arte indigena da America apresenta triplice fórma expressional, onde ha belleza inconfundivel, graça peculiar e revelação maravilhosa de um senso esthetico definido e original, perfeitamente caracterizado nas obras que nol-o recordam e puderam salvar-se, embora em fragmentação e mutilações lamentaveis, da total destruição, causada pelo impeto dos conquistadores ibericos e pelo nosso criminoso e imperdoavel descaso.

O Perú', o Mexico e o Brasil avultam, sob tal aspecto, ostentando a arte incaica, a arte maya e azteca e a arte marajoára. No altiplano andino, no deserto mexicano e na planicie amazonica, reside o segredo de nossa arte pura, pois é nessas regiões fundamentaes do espirito americano que se acha a fonte milagrosa da belleza virginal deste hemispherio, onde está, em essencia, a Amerindia, que é vigor no Inca, meditação no Azteca ou no Maya, e poesia ingenua no aborigine amazonico.

As manifestações da arte americana de nossos dias devem inspirar-se nessas tradições, procurando nos motivos indigenas a sua culminante expressão esthetica.

Mascára de "serpentina", com mosaico de jalde, turqueza e concha rubra. Representa o rosto de um sacerdote do fogo, cujo nome hieroglyphico leva na fronte. (Museu Nacional do Mexico).

BOA DESCULPA

Os viajantes que se destinam aos paizes longinquos, especialmente do Oriente vêem-se quasi sempre assediados com pedidos de amigos e parentes.

— Traga-me alguma coisa do Japão, das Indias...

E, conforme os paizes, são pedidos de vasos, tapetes, joias, miuçalhas, etc. O viajante promette sempre, é claro...

Um delles conta a seguinte anecdota:

Em tempos idos, conhecido fidalgo, de volta das Indias, traz uma unica lembrança para um amigo só, das muitas que lhe foram pedidas.

Espanto geral. Elle explica:

— E' multissimo simples. Todos me haviam dado um papelzinho, com a indicação da lembrança que desejavam.

Para pôr os papeis em ordem, colloquei-os sobre o tombadilho do navio. Soprava fortissimo vento: todos os papeis voaram e perderam-se no oceano — somente um ficou, por estar envolvido em quatro libras esterlinas. Graças ao peso esse unico papel permaneceu no logar; e eis ahi porque só pude trazer este lindo cofre indiano como lembrança ao meu amigo, cofre que elle tanto desejava. Os outros queiram desculpar-me.

O CRIMINOSO AUTOMOVEL

O jornal "The World's Heath", fornece-nos uma estatistica apavorante sobre as principaes causas de morte nos Estados Unidos. Foram as seguintes: — alcoolismo, 1.611 pessoas; cirrhose do figado, 6.598; febre typhoide, 8.007; grippe, 10.168; automovel, 10.196!...

Está pois, o automovel como o maior causador da mortalidade, nos Estados Unidos! E que não se diga que seja pela imprudencia dos transeuntes; não é admissivel que num paiz de vida tão intensa e formidavel, como os Estados Unidos da America, os "jecas-tatús" americanos andem pelas ruas a se deixarem esborrachar como formigas!

O auto, nas condições actuaes, é, por toda a parte, um perigo tão grande como a grippe hespanhola e muito maior que o typho.

Todos os regulamentos preventivos, defensivos e punitivos, serão poucos para serem applicados aos conductores desses mortiferos vehiculos.

O chauffeur, em geral, constitue um caso pathologico. Seria necessario que não fossem concedidas carteiras sem previo exame medico... Esse exame é tão urgente, ou ainda mais, do que o outro — o da pericia do conductor.

«MEU FILHO!»

NOEMI PITANGA

UMA vozinha debil e doce como a de um passarinho enfermo, para quem o alpiste e a gaiola dourada já perderam seu fortuito esplendor, fez erguer subitamente a cabeça da mamã, que assim entre as mãos parecia a de uma afflicta Madona de figura antiga.

— Mamã!

— Meu filho?!

Levantou-se a correr, numa precipitação, esbarrou num movel e caiu estendida quasi, sobre o peito do pequenito.

— Tenho sêde... quero dormir... dóe-me aqui... E apertava lentamente, entre as mãositas delicadas, a loura cabecinha.

No turbilhão de todos os pedidos, de todos os desejos, a pobre mãe não sabia satisfazer tamanha anciedade; no tumulto de sua ternura dolorida contemplava com amor aquella pequenina cruz de carne que soffria, e cobria-se de beijos, muitos beijos...

Pedrinho estava febril havia muitos dias. Mamãe muito pobre, não pudera chamar outros medicos. Dera-lhe todo seu carinho, seu collo amigo, suas interminas vigilias e, muitas vezes, suas grandes lagrimas como contas luminosas de um longo rosario... E no segredo da natureza morta, quando a casa era silenciosa, e todos dormiam, inclusive o doentinho, depois dos dias agitados e apprehensivos, ella, insomne, com as palpebras pesadas, pedia á Santa, cheia de angustia e de fé, que restituisse feliz seu Pedrinho que a febre impiedosa parecia querer devorar. Tivesse misericordia e pena. Era mãe tambem e devia saber os horrores por que se passa, quando se tem um meninozinho doente...

Aquelle chamamento era, pois, uma revelação. Depois que adoecera, o pequenito não déra accordo de si. Estendido, sem uma alteração, os olhos docemente cerrados, como num eterno adeus, fôra bem o martyrio sem treguas da mamãe, que não dormia, dali não se afastava — atalaia avára e poderosa de um thesouro, mercê á cubiça dos maiores...

— Mamã! Mamã!

— Meu filho?! Era sempre a resposta indagadora e afflicta, brado que não esboróa montanhas; mas harmonia que acalenta o berço de um meninozinho enfermo...

Estava ali, sim, com seu largo peito junto ao peito delicado e tenro do que gemia.

— Mamã!

Que quereria elle que a chamava com essa vozinha tão longinqua e tristonha? Pedisse tudo. Pedisse o impossivel. Ella renunciaria a todas as grandezas da terra, e esse corpo que só por elle vibrava, se atormentaria e rolaria no vacuo... por elle só! Pedisse o sol, a estrella, o doce luar, que nas noites de agonia o banhava como um oleo divino, e ella, no peito rasgaria o coração — generoso tributo cuja doçura só a grande ternura das mães poderá comprehender...

Na mortificação da febre, sua garganta pequenina parecia um brazeiro, e essa vozinha lentamente, suavemente, como uma véla, ao longe, ia-se apagando, apagando...

Com um aperto no coração, atravessou estouvadamente as salas, a apanhar o liquido precioso que applacaria a sêde ao pobrezinho. Mas... não havia agua no pote. Não havia em parte alguma. Ella mesma iria bater ao vizinho, a pedir a agua salvadora, pelo amor de Christo, se preciso fosse, já que era tão pobre assim e que seu garotinho delirava e gemia...

....

—Mamã!

Como uma visão do céo, anjos, muitos anjos, voejaram em torno, clamando-o, gritando-o com alegria para conhecer as alturas. Lá o céo é lindo, mais luminosas as estrellas, e o luar — um banho de divino oleo, mais doce ainda...

E submisso, com um sorriso tranquillo, passivamente trocou sua pobre caminha por outra mais bonita e certamente mais macia, e a agua que mamã fôra buscar, por outra mais saborosa e mais pura.

Trouxera, sim, com esforço inaudito, o que conseguira quasi a supplicar. Que valeria o vexame da esmola, em troca daquillo que seria a bemaventurança do seu pequenino?...

E voltára contente, na ponta dos pés, a abafar sua ventura sacrificada.

A creança serenamente dormia... Como é lindo, mesmo ardendo em febre, o somno de um meninozinho enfermo!...

Extasiada, ella sorria a contemplar... O pequenito porém, não despertara ainda. Por que? Nunca o somno fôra tão prolongado assim... Ou o maroto, quasi em convalescença, achara que era melhor dormir, dormir profundamente, assim?...

Ao se afastar, um raio de luz illuminou-lhe o coração: á agudeza de seu olhar moviam-se as mãozinhas, chamando-a, no ultimo anceio.

Oh! esperança morta, por que não resuscitas com o coração das mães? Porque não has de valer sempre, engano de um momento?

Mamãe no desespero sem remedio, na solidão de seu coração atraiçoado, clamava misericordia á Santa, que a enganara tanto, supplicava, blasphemava, envolvendo-se na torrente das lagrimas, que já não precisava suffocar, tão irremediavelmente se sentia perdida, apertando de encontro ao peito o peito delicado e frio de seu Pedrinho, que partira sem um adeus, indifferentemente...

Ao seu espirito attribulado tudo parecia distante, no além... Veiu-lhe, depois, o momento em que se recordou... estaria vivo, ainda, seu Pedrinho?!

Ai, não! Pedrinho trocara definitivamente o aconchego de seu collo por outro melhor e mais quente...

Vendo, então, inutil todo seu esforço, inutil toda sua crença injuriada, caiu como um farrapo sobre o corpinho hirto e gelado, com o grito, unico, desesperado e doido:

— Meu filho!

As Joias da corôa da Escossia salvas por uma mulher

DE coifa e avental brancos, austero vestido cinzento, a senhora de Granger galgava em seu poney a encosta que rodeia a montanha em cujo topo apparece o castello de Dunnottar qual um ninho de aguias. Em baixo de tres lados, estende-se o mar; do lado que dá para a terra, ha um grande precipicio.

O poney tinha a pata tão segura quanto as cabras; levava as rédeas caidas sobre o pescoço. Com o fuso sob o braço esquerdo e a dobadoura na mão direita, sua ama fiava em caminho, tão sorridente e tranquilla como se fosse á feira do povoado em vez de dirigir-se entre tropas inimigas afim de visitar um castello sitiado.

Era a esposa do ministro do povo de Kinnif e havia obtido um salvo conducto para transpôr as linhas do exercito de Oliverio Cromwell afim de visitar a senhora de Ogilvio de Barras, esposa do governador do castello de Dunnottar, então sitiado pelos inglezes.

A senhora de Granger chegou ao alto da montanha, apeou-se e levando o fuso penetrou no castello fortificado.

A senhora de Ogilvio recebeu-a em seu dormitorio. Reclinára-se entre almofadas e lençóes da Hollanda, pallida, desfeita, a sombra do que fôra.

As duas mulheres não trataram de enfermidade nem de remedios, e sim de outros assumptos mais importantes.

— Querida amiga — diz a esposa do governador — apezar da nossa desesperada resistencia, approxima-se a hora em que meu senhor terá de entregar o castello ao inimigo. Seremos vencidos pela fome e não na luta. Cederemos o castello, mas nunca as joias da corôa da Escocia, cuja custodia nos foi confiada.

Meu esposo e senhor prefere lançar-se com ellas ao mar do que deixal-as cair nas mãos dos inglezes.

— Não fale, amiga, de modo tão desesperado — disse a visitante — As joias serão salvas para o nosso rei: Imaginei um plano para leval-as a logar seguro e posso realizal-o. Tudo quanto preciso é de mais linho e de uns bons pedaços de estopa. Diga a seu marido que me conduza ao sitio onde estão as joias.

Minutos após a visitante penetrava no quarto do thesouro acompanhada pelo governador.

Occultou a corôa dos Bruce sob o amplo avental, atou um ao outro o sapato e a espada real, enrolando-os em linhas e estopa até dar-lhes um aspecto mui semelhante ao do fuso.

Pouco depois a senhora de Granger emprehendia o caminho de regresso e montada em seu poney passava entre os soldados inimigos fiando o linho de seu estranho fuso com mão que não tremia nem pelo peso nem pelo temor.

Em Kiniff esperava-a o correio do povoado. As joias da corôa de Escocia foram enterradas sob as lousas do templo como um cadaver.

Ali deveriam ficar varios annos, até produzir-se a Restauração.

Ao recobrar o throno, Carlos II premiou aquelles que haviam salvo a sua corôa, mas com o seu modo habitual, caprichoso e injusto. Sir John Keith, que nada fizéra, foi nomeado conde e marechal da Escocia. Olivio de Barras que sustentára bravamente o cerco recebeu apenas um titulo de barão. A mulher que imaginou o estratagema e, cumpriu com risco de vida, não obteve mais que uma insignificante somma de dinheiro.

Transcorreram os annos e a infortunada historia da dynnastia dos Stuart approximou-se do fim. Meio seculo mais tarde, a gloria da Escocia tombava de novo e com amargo resentimento submettia-se á união com a Inglaterra. O tratado de união dispôz que as joias da corôa da Escocia "não tornariam a ser usadas e sim conservadas constantemente no castello de Edimburgo". Foram collocadas num cofre lacrado, cobertas por uma téla de linho e occultas num subterraneo do castello. Não ousavam mostrar ao povo essas insignias da autoridade real, com receio de excitar odios nacionaes e talvez uma guerra afim de conseguir o regresso dos principaes desterrados.

Circulavam no emtanto alarmantes noticias acerca das joias. Dizia-se que haviam sido vendidas clandestinamente aos inglezes ou destruidas por motivos politicos.

Transcorreram cento e dez annos, e a corôa que havia cingido a fronte de Roberto Bruce e resplandecido entre os cabellos castanhos de Maria, jazia, como os que a haviam levado, nas trevas e no pó.

Quando morreu o cardeal York Jorge IV ordenou que fosse aberto a estancia do castello de Edimburgo para verificar se se achavam ali as joias da corôa. Walter Scott fez parte da commissão que effectuou a verificação.

Encontraram num salão obscuro cheio de pó, com aspecto de absoluto abandono; o cofre sacudido produziu um barulho rouco e a commissão pensou que as joias tinham sido roubadas. Mas quando fizeram saltar os ferrolhos, appareceram intactos os emblemas nacionaes. Espalhou-se a noticia, repicaram os sinos e o povo agglomerou-se deante do castello.

E os que agora visitam o velho castello de Edimburgo, pódem ver no logar de honra, a espada offerecida pelo Papa Julio a Jayme IV, o sceptro com seu mystico orbe tirado de outro sceptro muito antigo — os escossezes chamaram a esses berilos "pedras do poder" e eram as insignias do pontifice druida — e ainda a corôa dos Bruce, a antiga insignia real que existe na Gran Bretanha.

Traducção de *Sergio Thomas*.

A FLAUTA DE JADE

(Continuação da 1ª pagina)

coisa possuiu por que gemes, tú que tens tão bellas recordações?

NGO GAY NGY

Assim como a lua no céo azul, estou só no meu quarto. Apaguei a lampada. Choro.

Choro porque tú estás longe de mim e porque nunca has de saber o quanto eu te amo.

A INDIFERENTE

Em minha flauta de ebano, toquei, p'ra ti, a melodia mais apaixonada que eu sabia, mas tú olhavas as papoulas e não me escutavas.

Dei-te uma poesia na qual havia celebrado a tua belleza, mas rasgaste os versos e atiraste-os ao lago por que no lago não havia nenufares, disseste.

Quiz dar-te uma maravilhosa saphira, limpida e fria qual uma noite de inverno, mas guardei-a afim de que ella me recorde o teu coração.

O LOUCO

Com grandes gestos, elle se afastou na noite... Dir-se-ia que elle, o louco, colhia as estrellas...

(Traduzido do francez por SERGIO THOMAZ) — Janeiro, 928.

RAZÕES

IRÊNE DRUMMOND

"ELLA é triste, diziam-me ao passar.
Uma grande amargura é a sua vida,
Tão joven, tão gentil, e já descrida,
Pois tem muita descrença o seu olhar."

Entanto, eu ria, ria sem cessar.
Como se fôra sempre divertida.
"Seu riso é uma lagrima invertida"
Teimava esse estribilho singular.

Um dia amei. Foi linda essa aventura!
Meu amor foi tão bom que inda perdura
A saudade invencivel que deixou.

Disseram logo: "Morre de tristeza"
Loucos... elles não sabem, com certeza,
Que nunca é triste o coração que amou!

Pobre Damião

M. PAULO FILHO

O caso do preto Damião não teve a menor importancia. E se não fosse mesmo a triste circumstancia delle passar diariamente pela minha porta, na sua faina incansavel de entregar a correspondencia alheia, eu creio que esta pobre historia não estaria agora transplantada para aqui, em letra de fórma.

Damião era carteiro de segunda classe da Repartição Geral dos Correios. E servia numa succursal de Botafogo, residindo, porém, á rua Machado Coelho, lá para os lados do Canal do Mangue. Sem ser moço, tambem não era velho, pois contava cincoenta annos de edade bem puxados, com mulher, quatro filhas e dois garotos. Casara-se cedo, antes de entrar para a desgraçada carreira de funccionario publico e como tinha poucas letras não tendo nenhuma protecção, trabalhador escrupuloso e caracter independente, difficil lhe foi o accesso, só alcançando, cinco lustros depois de ter sido admittido no emprego como servente, primeira etapa, o cargo que ultimamente vinha desempenhando.

Eu não sei se Damião era republicano ou monarchista, revolucionario ou conservador. Tenho, entretanto, como segura, a certeza de que nunca se manifestou por actos ou por palavras contra qualquer autoridade ou contra qualquer instituição. No fundo, um excellente, um magnifico cidadão.

Pois, como acontece a toda a gente, elle acaba de ter o seu dia aziago, morrendo subitamente num cubiculo da Correcção. Como? O noticiario dos jornaes não se interessou pelo desfecho penoso dessa existencia amadurecida nos soffrimentos e tornada resistente pelos choques successivos de continuas decepções. As miserias humanas fizeram-no, todavia, um philosopho, que mal sabia assignar o nome, digno de um estudo, no minimo, piedoso.

Lendo nas folhas que o chefe de policia havia resolvido alargar a localização,em uma determinada parte da cidade, da zona do meretricio, Damião, com os olhos injectados e suando de indignação, verificou que essa parte escolhida era, justamente, aquella onde elle tinha, com a familia, a sua residencia, morando, talvez, na unica casa desta capital de alugueis relativamente baratos. A principio, pensou em se mudar, mas era impossivel, taes os preços exorbitantes da propriedade. Ruminou idéas, alimentou esperanças. Um dia, batendo á porta de um illustre advogado, em Voluntarios, para deixar cartas, deu de cara com o doutor, que saia áquella hora.

— Vossa Senhoria, que é homem da Lei e do Direito, disse-lhe elle á queima roupa, antes de qualquer cumprimento, explique-me se é justo que o chefe de policia continue a tirar as mulheres perdidas da Lapa e da Gloria, do Cattete e das ruas transversaes, levando-as para o Mangue e adjacencias?

O jurista, apanhado assim na tocaia da consulta, não percebeu logo o intuito do carteiro. Pediu-lhe que esclarecesse os factos e elle, coitado, vexado, humilhado, contou que a Autoridade, no sentido de garantir a decencia e o respeito ás familias domiciliadas nas ditas circumscripções, ordenára ás raparigas malandras que se transferissem para outras bandas, indicando-lhes precisamente o logar onde elle, Damião, com a sua e com outras familias, não menos dignas, não menos honestas, não menos carecedoras de decencia e respeito, habitava ha longos annos. Não se contentára o poder publico em encher a rua Pinto de Azevedo dessa gente airada. Fazia agora por disseminal-a pelos arredores!

O advogado limitou-se a affirmar que eram deveres rudimentares da policia manter a ordem, defender a propriedade, a vida e fiscalizar os bons costumes. Assim, a localização do meretricio parecia-lhe uma attribuição legal, que ella exercia fóra de duvidas...

O carteiro quiz interrompel-o, quiz objectar que as familias das ruas transversaes e adjacentes ao Canal do Mangue, por serem mais pobres não eram menos honradas do que as da Lapa, da Gloria e do Catette. Então, o criterio policial falhava na applicação. O doutor, porém, despediu-se e largou-o, em meio de seu desespero.

Nessa mesma tarde, Damião procurou falar ao chefe do policia, o que lhe não permittiram. Insistiu. A guarda desconfiou de um attentado, e, como o estranho se agitasse, nervoso, passeando á volta do gabinete, carregaram-no preso. Elle protesto, mas ninguem o escutou. Atiraram-no á enxovia, em cuja entrada o sitio estampou a celebre legenda florentina. Uma semana depois, meio alterado das faculdades mentaes, falando em vingança de Deus, elle era mettido no cubiculo onde um collapso cardiaco acaba de liquidal-o.

E as suas quatro filhas moças, com a velha viuva, banhadas em lagrimas, todas inconsolaveis, ao regressarem do Cajú', onde acompanharam o enterro,por uma tarde escaldante deste começo de fevereiro, toparam com as mercadoras do amor installando-se nas vizinhanças...

Gabriel D'Annunzio e Isadora Duncan

PAGINAS interessantes das memorias que a famosa bailarina escreveu pouco antes de morrer.

HEITOR MONIZ

Isadora Duncan e seus filhos

ISADORA Duncan escreveu, antes de morrer, um livro de memorias, "Capitulos da minha vida", que acaba de ser publicado nos Estados Unidos e tem causado verdadeiro successo.

Conta, entre outras coisas, a famosa bailarina italiana, o que foi o cerco que lhe deu Gabriel D'Annunzio e as proezas que ella fez para evitar o poeta.

" — Quando D'Annunzio me viu pela primeira vez, narra Isadora, em Paris, em 1912, logo resolveu-se a conquistar-me. Não era para mim um desvanecimento, pois D'Annunzio se proporia a conquistar qualquer mulher que adquirisse fama artistica. Porém eu lhe resisti unicamente por causa da minha admiração por Eleonora Duse, a quem elle havia tratado vergonhosamente.

Quando D'Annunzio se decide a namorar uma mulher, envia-lhe todas as manhãs um poemeto acompanhado de uma flor a que os versos fazem allusão. Comecei, pois, a receber todas as manhãs a florzinha infallivel, mas me mantive fiel ao meu impulso heroico.

Uma noite (tinha o meu estudio na vizinhança do Hotel Byron) D'Annunzio me disse com accento peculiar:

— Irei vel-a á meia noite...

Nas horas que se seguiram eu e um dos meus amigos preparamos o estudo. Enchemol-o com flores proprias de velorio, sobretudo lirios brancos. Logo accendemos grande numero de cirios. Quando D'Annunzio chegou, ficou deslumbrado ante esse espectaculo de luzes e flores, que recordava vagamente uma capella gothica em momento de cerimonia. Recebemol-o e o fizemos installar-se num divan.

Em seguida dansei para elle. Movendo-me rythmicamente aos sons da marcha funebre de Chopin, comecei a cobril-o de flores e a collocar successivamente, em seu redor, e sem cessar de bailar, os cirios accesos. Nos intervallos da dansa, ia apagando os cirios um atráz do outro, deixando accesos apenas dois, um na cabeceira, outro nos pés de D'Annunzio...

E continuei dansando lentamente... Com attitude solenne apaguei o cirio dos pés e avancei, a compassos de musica, para fazer o mesmo com o da cabeceira, porém quando me acercava desta, D'Annunzio, com um tre-

Gabriel D'Annunzio

mendo esforço da vontade, levantou-se, soltou um grito de terror, pulou do divan e saiu correndo do studio...

A segunda vez que resisti a D'Annunzio foi em Versailles. Convidei-o a cear no Hotel do Palacio Trianon. Tomamos um automovel e nos dirigimos ao bosque de Marley, onde deixamos o vehiculo para caminhar um pouco, de baixo das arvores. D'Annunzio parecia estatico. Chegados na espessura, se deteve e volvendo-se para mim, disse:

— Isadora, és a unica mulher com quem se póde caminhar num bosque. Todas as outras mulheres destróem a impressão da natureza, porém você é uma parte do firmamento, da brisa...

Caminhamos um pouco mais e logo disse:

— E' a hora de voltarmos para comer.

Não achamos o automovel. Decidimos voltar a pé para o Hotel. Caminhamos muito tempo, mas não pudemos encontrar um portão de saida. Por fim D'Annunzio, exclamou, quasi supplicando:

— Quero comer! Tenho um cerebro e um cerebro precisa ser alimentado.

Tratei de consolal-o como a um menino. Por fim, encontramos a saida, e regressamos ao hotel, onde D'Annunzio comeu voraz e abundantemente.

Depois D'Annunzio me disse:

— Irei vel-a todas as noites ás 12. Tenho conquistado todas as mulheres do mundo, porém me falta conquistar a Isadora.

E todas as noites vinha vizitar-me. Mas eu me tinha dito: Serei a unica mulher que tenha resistido a D'Annunzio (segundo elle).

Agradava-lhe contar-me coisas fantasticas de sua vida, de sua juventude, de sua arte. Uma vez, em certo momento, explodiu:

— Isadora, não posso mais. Toma-me...

Eu me achava nesta hora tão impressionada pelo seu genio que não soube o que fazer. Por fim, com boas maneiras, o fiz sair de minha casa e o conduzi á sua.

Estas coisas duraram tres semanas, ao cabo das quaes me achava tão farta, que me dirigi a uma estação e tomei o primeiro trem...

INCIDENTE EM VARSOVIA

Conta o "Daily Mail" que, durante uma recepção offerecida pelo general Charpy, o ministro da Guerra da Polonia, ao marechal Franchet d'Esperey, o illustre cabo de guerra francez foi apresentado a todos os addidos militares estrangeiros, acreditados em Varsovia. Quando chegou a vez do coronel Kloczko, addido militar dos Soviets, o marechal declarou:

— Não tenho desejo algum de conhecer semelhante personagem.

E, como o general Charpy insistisse, dizendo que a apresentação se tornava necessaria para não produzir escandalo, o representante militar dos bolchevistas foi levado á presença do marechal d'Esperey.

Talvez fosse melhor não fazel-o.

O velho guerreiro mirou-o de alto a baixo, comprimentou-o apenas de leve e não lhe apertou a mão, pondo-se logo a conversar com a pessoa que lhe estava mais proxima.

Os embaixadores do riso e da alegria

ALGUNS minutos de palestra com os nossos comicos de revistas.

O Rio actual — que nos perdôe a maravilhosa cidade de Estacio de Sá — não tem theatro. As producções más, o desregramento da maioria dos nossos autores, que se valeram da pilheria grossa e atiraram para a scena o calão das ruas, fazendo-o susbtituir a malicia do couplet antigo e o subtil double sens gaulez, viciaram o gosto do publico que volta as costas, systematicamente, ás peças, onde percebe uma roupagem litteraria e sente uma dóse de humorismo que não escancara as mandibulas e faz, apenas, sorrir. E', todavia, lamentavel essa situação, porquanto, se nos falta theatro, ainda temos quem o saiba representar. Percorramos as nossas casas de [illegible] que exploram o genero popular e veremos no Recreio, J. Figueiredo, João Martins, Manoel Pera, Olympio Bastos, Stuart; no São José, Pinto Filho; Danilo de Oliveira, Arthur de Oliveira e Leopoldo Prata, no Carlos Gomes; Augusto Annibal, Juvenal Fontes e Henrique Chaves, no João Caetano, todos habeis e capazes de divertir o publico lançando o mot d'esprit com mais arte do que quando se afastam dessa rôta para dizerem o que lhes pedem os autores.

Conversamos com todos elles e quanto nos contaram serve de subsidio a quem de futuro pretenda traçar-lhes a biographia ou fazer a historia do theatro alegre entre nós.

Começámos hoje a divulgar a opinião de alguns; a dos outros virão em seguida.

PINTO FILHO

Sabem-lhe o nome todo? Oscar Pinto de Souza. Deliberou chamar-se no theatro simplesmente Pinto Filho, para que o publico visse nelle o descendente e o continuador do velho actor Manoel Pinto, que é talvez o ultimo ramo da arvore frondosa que tão bellos fructos e tão carinhosa sombra dava no Recreio, ha quarenta annos, sob o cuidado constante do Dias Braga. Os outros, o Rangel, o Castro, o Ferreira de Souza, o Domingos Braga, o Magioly, já foram impiedosamente cortados pela foice insaciavel do Destino. Pinto Filho nasceu nesta capital a 31 de dezembro de 1888. Fez as suas primeiras armas em Nictheroy, no Cinema-Theatro Rio, em 1907, numa companhia dirigida pelo Campos, na revista "Do Inferno a Nictheroy". Passando para o Rio, apresentou-se no Circo Spinelli, ao lado de Benjamin de Oliveira, na peça "O collar perdido". Do Spinelli saiu para o Polytheama, na rua Visconde de Itaúna, inaugurando o theatro, com Albertina Ramires, Leontina Vignat e outros, em 1911, com a opereta "Os amores de Jupiter". Dissolvida a Companhia, escripturou-se Pinto Filho no Cinema Rio-Branco, onde, pode-se dizer, começou a pôr as manguinhas de fóra, ao lado do Brandão, do Campos, do Colás. Contrastando com estes e defendeu-se galhardamente, fazendo na revista "1400", o papel do D. Ratão. Depois? Depois a recompensa do arrojo, o premio á vontade de vencer, o Pinto Filho, tornou-se applaudido, popularizando-se no "Pãosinho", no papel creado pelo Campos, no "De capote e lenço", fazendo o mesmo [illegible], trazido pelo Nascimento Fernandes, sobretudo, barbeiro Ananias, que é ainda hoje uma das suas melhores creações. Fez dois typos excellentissimos: o do portuguez, que se deixa [illegible], pelo malandro carioca, como o Zé Luso, de "Que rico typo", e o mulato pernostico de uma dezena de revistas de seu repertorio.

Pinto Filho

Pinto Filho estuda e recebe com satisfação os applausos do publico. [illegible] buraco do ponto. Tem, além disso, sorte. Em certa época, quando estava no São José, o Paschoal resolveu pôr em scena uma revista [illegible] na qual os entendidos não depositavam a menor confiança. Nos ensaios [illegible] as prophecias [illegible] á peça uma vida á pobrezinha... O Pinto era um dos compères, [illegible]

Pinto Filho é uma alma grande, sincera e, por isso, refractaria á politica. Chega a não ser eleitor, é muito capaz de não conhecer o senador Lopes Gonçalves, por exemplo. [illegible] candidato a deputado [illegible] disse-lhe:

— Pintinho, meu velho, eu preciso que me [illegible] o seu vóto.

— Não posso, doutor, não posso.

E o actor popular esforçava-se para explicar. O dr. Jacarandá insistiu, e, então, o Pinto Filho saiu-se com esta:

— Doutor, eu não sou eleitor e, tenho me indigna a situação da politica actual, que se eu estivesse alistado e fosse forçado a comparecer ás urnas votaria em...

Votaria em mim, seu camarada, não é? interrompeu, babando-se o candidato.

— Não doutor, votaria em branco, em signal de protesto.

O homem que se propunha a fazer as leises não entendeu, mas o Pinto contou a passagem a varios amigos, no bonde, e [illegible] no canal do Mangue.

— Pinto Filho, [illegible] concede-me uma [illegible]

[illegible]

— Eu queria [illegible] dictador.

— Para que?

— Ah! [illegible] o primeiro acto [illegible] decreto [illegible] presença [illegible] revistas.

— Ora essa!

— Não era com os intuitos inferiores que talvez você esteja a imaginar, mas por um principio de salvação nacional. Indo a esses theatros, o publico era forçado a rir e viveria, por isso, muito mais.

— Porque, Pinto Filho?

— E' isso! Vocês rabiscam nos jornaes e não conhecem as modernas theorias sobre o prolongamento da vida humana.

E coçando a cabeça, continuou:

— E' uma lastima! Vá lá esta liçãozinha de graça: quem se diverte e ri tem o coração fechado a todas as molestias. Mathusalem viveu duzentos annos.

E depois de dez segundos de silencio:

— Mas o diabo é que não me lembrei de uma coisa.

Dize-a Pinto Filho!

— Eu não ficaria muito tempo governando a não do Estado. Os medicos e os pharmaceuticos me queimariam vivo, no largo de São Francisco.

J. FIGUEIREDO

O Figueiredo, um dos esteios, quasi parede mestra da Companhia do Recreio, é da Beira Alta e nasceu a 19 de outubro de 1881. Comico espontaneo, feliz e querido do publico, elle, todavia, não entrou para o theatro com o proposito de fazer rir. A

J. Figueiredo

sua propensão era para actor dramatico. E, nesta disposição, um dia, enchendo-se de coragem, procurou o Dias Braga, no Recreio, e pediu-lhe uma collocação. O creador do "Conde de Monte Christo", antes de descobertos os raios X, via através os corpos opacos e lobrigou, no interior do rapaz timido que tinha em frente, a floração de uma semente alegre. O Figueiredo queria estrear num drama espectaculoso, como "As duas orphãs", "A filha do mar", mas batendo-lhe camaradamente no hombro, o Dias Braga disse:

— Vou te fazer apparecer numa revista. Volta aqui amanhã, á hora do ensaio.

E na tarde immediata, recebeu o Figueiredo duas rabulas no "Avança", de Alvaro Colás. Occorreu isso em 1904. No anno seguinte deixava o Recreio e se alistava numa companhia dirigida pelo Heller e que estreou no Lucinda com "O homem do guarda-chuva". Tinha por companheiros o Olympio Nogueira, o Eduardo Vieira, o Alfredo Silva, o Ramos, entre outros. Reorganizada a companhia Dias Braga, voltou para o Recreio e se manteve ali até a dissolução da empresa. Trabalhou, então, com Lucilia Peres, no Theatro da Exposição. Viajou ao norte com essa companhia e, no regresso, apresentou-se no Carlos Gomes, na revista "E' fita". Dali passou para o São José, onde um feliz acaso lhe marcou o genero do qual é hoje figura de relevo. Representava-se no theatro do Rocio a burleta "O morro da Favella", de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto. Ia em successo a carreira da peça, quando subitamente deixou a companhia o actor Lino Ribeiro, o Lino das pontas, incumbido do papel do seu Carvalho, taverneiro no morro. O Figueiredo não entrava na representação e foi a elle que recorreu o Eduardo Vieira, director de scena, para substituir o artista que se despedira.

Figueiredo, timido, receiou o confronto, mas o Vieira lhe disse que era tarefa rapida, de tres a quatro dias, emquanto se via outra peça para o cartaz. O substituto agradou, porém, e não se pensou mais em tirar de scena "O morro da Favella". Registrou-se depois um grande successo do Figueiredo, "O Pé de Anjo"; seguindo-se a este o do "Segura o boi". No São José fez um papel dramatico, o de Jesus, no "Martyr do Calvario". Passou do theatro da Empresa Paschoal Segrêto para o Recreio e ali tem creado excellentes "portuguezes", como o do "Paulista de Macahé" e da "Lingua de sogra".

Ha pouco, palestrando comnosco, emquanto esperava a deixa, nos bastidores, Figueiredo nos disse que não esmoreceu ainda o seu desejo de representar o theatro de verdade.

Sorrimos, fallamos-lhe na crise, na condescendencia da platéa e elle respondeu:

— Estamos na situação de quem se encontra no mar, ameaçado pela violencia das ondas. O recommendavel é deixar o vagalhão quebrar-se na praia. Affrontal-o é ter a certeza de ser arrastado nos seus impetos. Esperemos; nem sempre o mar estará agitado, como agora, e, desde que tenhamos paciencia, poderemos tomar o nosso banho trnaquillamente, sem correr o menor risco. A onda que castiga o theatro morrerá na praia, fique certo, deixando um rastro de espuma.

Estendendo-nos a mão, Figueiredo pediu-nos:

— Quando encontrar ensejo, diga pelo seu jornal que eu, muito grato pelo que tenho obtido no Brasil, amo-o tanto que me esqueço, ás vezes, de que não abri os olhos sob a luz do Cruzeiro do Sul. O Brasil é para mim, a continuação do meu saudoso Portugal. E, como não pensar assim, se o publico daqui me encoraja desde o inicio da minha carreira e neste sólo privilegiado fiz amigos e tenho vivido inesqueciveis dias?

Figueiredo estava longe de suppor que tão cedo seriam divulgadas as suas palavras. Ellas ahi ficam. Não temos duvida de que quem as proferiu é um homem de bem, norteado pela sua consciencia, e um artista que se esméra de cultivar a gratidão.

JUVENAL FONTES

Nasceu em Pernambuco, a 21 de junho de 1895. Feitos os estudos primarios no Leão do Norte, veiu para o Rio. Aqui submetteu-se a concurso e foi nomeado para a Central do Brasil, indo servir sob as ordens do dr. Humberto Antunes, como encarregado de cabine.

Mas, não era para dar passagem ao S. P. 1 nem para evitar que o M. B. 753 se atirasse, impetuoso, contra a cauda do J. R. 40.307, que o Juvenal Fontes se sentia arrastado. Bohémio, sabendo fazer o violão gemer e soluçar nas pontas do dedo, reuniu elle alguns companheiros e organizou a Troupe Sertaneja, que durante dez dias trabalhou no Trianon, em 1918, quando a bonbonnière da Avenida estava sob a direcção do Frões. O exito foi absoluto. Divulgando as toadas do interior, as canções do Catullo e de outros trovadores que mourejam pelo Brasil afóra, Juvenal Fontes ganhou palmas e teve dinheiro para custear o transporte da troupe para São Paulo e Rio Grande.

Em São Paulo guardou o violão na mala, despediu-se dos companheiros e fez-se actor, indo trabalhar no Theatro Colombo, com o Pinto Filho, na revista "21". Depois creou o typo do Jéca Tatú e o exhibiu em numeros variados. Viu-o na terra dos bandeirantes, nesse repertorio, o empresario Eduardo Victorino, que, o contratou quando o formou companhia, no Lyrico. Deu-lhe papel na revista "Viva o amor", e Juvenal fez rir. Mas fez rir sem apalhaçar as scenas, dizendo com graça, com a voz arrastada dos nossos desconfiados patricios do interior. Acabada a Companhia, que nos fez conhecer em portuguez "A dansa das libellulas", do autor da "Viuva alegre", Juvenal Fontes foi bater ás portas do Iris, que ha pouco se inaugurara. O empresario não se mostrava propenso a continuar mantendo companhia; preferia explorar, apenas, fitas cinematographicas. O Juvenal, todavia, encontrou argumentos para convencel-o e estreou no theatro da rua da Carioca á frente de um grupo homogeneo, com a comedia em dois actos, de Waldemiro de Roma, "Os caçadores de dote". No Iris se manteve durante largo tempo, com agrado do publico, que enchia todas as noites o theatro. Obteve tão rapida popularidade que, mal lhe ouviam a voz nos bastidores, os espectadores começavam a rir. Com o Juvenal trabalharam ali a Ivette Rozolen, a Edith Falcão, o Nino Nello, sempre animados por elle, que lhes dava ensejo de se tornarem conhecidos e estimados da platéa.

Fez no theatro do empresario Cruz Junior todos os generos, até o dramatico, (se lá demorasse mais seria capaz mesmo de cantar o "Barbeiro de Sevilha". Do mesmo modo com que arrancava gargalhadas que quasi abalavam as solidas paredes do predio, sabia emocionar e humedecer os olhos da senhoras sentimentaes. O excesso de trabalho fatigou-o e, surmené, o Juvenla foi fazer uma estação de cura em Poços de Caldas. Quando voltou, o Pinto contratou-o para o João Caetano, onde todas as noite elle, suavemente, se desempenha da tarefa de nos obrigar a esquecer a vicissitudes da vida.

Perguntamos ao sympathico artista qual era o papel que lhe havia deixado melhor impres-

Juvenal Fontes

são, dentre os muitos que tem feito, e Juvenal Fontes nos respondeu:

— O do Nhô Juca, o caipira da burleta "Nhá moça", uma interessante adaptação dos Gyrasões.

— Você, Juvenla, é dos poucos que podem estar tranquillos na seára em que se metteu. Tem o apoio do publico e trabalha sem pensar no dia de amanhã, dissemos-lhe.

Elle, sorrindo, replicou:

— Tanto me tenho accommodado na pelle dos caipiras que adquiri a desconfiança que lhes é innata. Eu não me fio na Virgem; corro sempre que me encontro em situação perigosa.

E continuou:

— Estou tratando de comprar agora umas terras em São Paulo...

— Mas você entende disso, Juvenal?

— Que remedio, meu velho... Assim quando o publico se enfarar de mim, arrumo a trouxa e vou plantar batatas...

ARTHUR DE OLIVEIRA

Portuguez, nasceu em Rezende, na Beira Alta, a 12 de abril de 1892. Com seis annos de edade deixou a patria amada, com destino ao Brasil. Tendo parentes em Santos, cursou ali o Collegio Quinze de Novembro e, quando se achou com disposição de ganhar a vida veiu para o Rio. Entrou para o theatro, sem pretenções, em 1912, indo trabalhar no Apollo.

— Em que peça estreou, Arthur?

— "No Conde de Luxemburgo".

— Já sei. Fez o papel daquelle garoto que andava aos beijos com o pintor Brissard.

— Não brinque. Entrei modestamente nos córos.

— Corista, você, Arthur?

— Então, meu filho! Noblesse oblige. Era preciso arranjar aquillo com que se compram os melões...

— E depois?

— Depois fui ao Norte com essa companhia. Quando voltei consegui uma promoção: passei a occupar o cargo de ponto, num conjunto de que eram directores o Leite e o João Pinho e que, tendo se fundado aqui, estreou em Petropolis. Nessa companhia fiz-me actor, tendo recebido o baptismo do fogo na burleta "Na roça", do poeta Belmiro Braga. Vim, passado algum tempo, para o Carlos Gomes, fazendo uma ponta no drama "Os caftens!"; transferi-me em seguida para o Trianon, então, occupado por uma companhia dirigida por Christiano de Souza. A minha peça de estréa, ali, foi o drama de Baptista Cepellos "Maria Magdalena", no qual me coube o papel de São Bartholomeu. Isto foi em março de 1915. O Christo era o Carlos Abreu; Magdalena a Emma de Souza. Deixei o Trianon pelo São José, onde entrei substituindo o Edmundo Maia, no italiano da revista "Tudo mexe".

Do São José dobrei a rua do Espirito Santo e fui cair no Recreio, em 1918, na companhia de operetas organizada pelo Martins Veiga, e que tinha por figura principal Abigail Maia.

— Estreou no "Gallo de ouro?"

— Não, no "Surcouf", fazendo o marinheiro Jacaré, creação notavel do Mattos. Fiz logo depois o Chrispim, da "Mascotte".

— Você pertenceu á companhia que trabalhou no São Pedro com a Abigail, o Vicente Celestino, o Salles Ribeiro, não é verdade?

— Certissimo. E que companhia, "seu compadre!" Estreamos com o "Amor de bandido", que esteve dois mezes em scena. Depois apanhamos uns contras com "As aventuras do capitão Corcoran"; tomamos de novo, pé no "Club dos pierrots", para logo em seguida registrarmos, com a "Jurity", de Viriato Corrêa um dos maiores successos destes ultimos annos. Do São Pedro fui, outra vez para o Trianon, onde fiz "Onde canta o sabiá" do Tojeiro. Depois...

— Depois?

Arthur de Oliveira

— Depois eu lhe contarei o resto quando estiver sacramentado e ungido que é para ser tudo lembrado na noticia que ha de dar com o meu retrato.

— Faça-nos porém, antes disso, uma confissão.

— Duas, vnite, ao que quizer!

— Qual de quantos papeis tem feito o que é de sua preferencia? Arthur de Oliveira tomou attitude e respondeu:

— Graças a Deus, eu sou um actor que tenho feito rir muito.

— Pudéra, você é comico!

— Ora essa! Eu conheci um camarada que quando ia para a scena dizer graças quasi lhe atiravam pedras.

— Mas, responda á pergunta. Qual o papel de sua predilecção?

— O Scaramuza, da comedia de Chiarelli "Fuochi d'artificio", que representei no Trianon. O papel tinha sido creado no Municipal pelo actor Luigi Almirante, ao lado de Véra Vergani. Acharam temeridade minha, chegaram a me aconselhar que desistisse do papel, pois ficaria esmagado no inevitavel confronto. Mas não fugi ao perigo, sujeitei-me ás consequencias.

Feito o papel, muitos que me haviam desanimado abriram-me os braços, louvaram o meu esforço. Devo a estes o agrado que obtive. Ferido no meu amor proprio, estudei, pacientemente, o personagem, que era difficilimo; vivi dentro delle cujo temperamento mudava de acto para acto. Tomei affeição á figura, de que me lembro sempre com saudade.

— E fóra do theatro em que pensa?

— Em encarreirar para a vereda do bem os dois petizes que me felicitam o lar.

Não quero fazer do Arthur e do Ermetto nem doutores, nem presidentes da Republica. Se lhes pudesse dar a sorte grande da Hespanha era negocio...

Mas, custa tão caro o bilhete... Por isso contento-me com muito menos e fecharei os olhos tranquillo desde que me seja dado saber que elles amam o trabalho e cumprem honestamente os seus deveres."

MON CŒUR

MARIA EDITH

Sino, coração da aldeia,
Coração, sino da gente;
Um a sentir quando bate,
Outro a bater quando sente

(Popular)

MEU coração é como um velho sino
De uma torre, a chorar entre as ameias:
Ora o tristor das lagrimas alheias,
Ora o proprio pungir do seu destino...

Elle, que outrora relembrava um hymno
A cantar, a cantar como as sereias,
Hoje, coberto do aranhol nas teias,
Já não attráe de longe o peregrino...

Todo despido do esplendor antigo,
Qual o bronze, em que o vento faz alarde,
Tu, tambem, coração, pobre mendigo.

A' frouxa luz da moribunda tarde,
Ficas humilde, como o sino amigo,
A chorar, a chorar como um cobarde!

As novidades theatraes de Paris

Coiffeur pour dames, "a cabelleireiro para senhoras", é uma engenhosa applicação do sr. Max Dearly. E' uma peça curiosa principalmente pela multidão de personagens que movimenta, e, em particular, o enxame zumbidor de lindas mulheres de cabellos curtos (quando ha bonitas interpretes), e que o titulo deixa prever. E nesta peça assistimos, antes de tudo, á vertiginosa e comica ascenção de um antigo tosquiador de carneiros tunisianos, tornando-se, de momento, com a ajuda do snobismo, alguma coisa como o "Napoleão do cabello". E está nisto o interesse ou a franqueza da peça. O theatro de Paris deu excepcional vida á curiosa charge, com uma troupe abundante e irreprehensivel, e em que sobresairam Germaine Risse, Henriette Delanoy, Marguerite Pouget e os srs. Saint-Bonnet e Callamand.

No theatro de L'Oeuvre, a ultima novidade foi Telescopage, que é mais uma dissertação scenica de um autor popular flamengo, Paul de Mont. E' a historia de um millionario americano, mais idealista e philanthropo. O mesmo emprehende, valendo-se de um bizarro receio, uma cruzada de regeneração moral na velha Europa corrupta. Mas esta velha civilização européa está assim tão condemnavel? E' o que faz observar, em diversos discursos, o diplomata francez pensador, que é orgão de raciocinio do autor. Aliás, L'Oeuvre ainda proporcionou á sua platéa uma outra novidade, uma curiosa fantasia de Paul Ginisty. E' l'île lointaine. "A ilha longinqua" faz lembrar um dos agradaveis contos philosophicos do seculo XVIII. A historia é simples, dando uma edição nova, evidentemente moderna, do rubsoncrusoismo.

Um pae, seus dois filhos e duas filhas naufragaram ha 50 annos, ficando em uma ilha absolutamente deserta. Após esse lapso de tempo, um navegador ali aporta, e fica surpreso a lá deparar-se com um patriarcha, governando com dignidade toda a sua pequena tribu. E' que foi bem preciso ao mesmo naufrago determinar o casamento dos irmãos com as irmãs, casando-se elle proprio, senão com as filhas pelo menos com as netas. E' o grande problema moral da peça. Trata-se de um monstro, ou de um estadista, ou de um sabio? O sr. Paul Ginisty se abstem de concluir.

A platéa que julgue o problema...

No Odeon, o sr. Armand Salacrou prendeu a attenção do publico com a sua Ponte de Europa. Le Pont de L'Europe tira seu titulo da ponte parisiense lançada sobre a encruzilhada dos caminhos de ferro da gare de Saint-Lazare. E' que o autor quer encontrar nisto o symbolo, sem duvida alguma, da partida e fuga das personalidades em que se decompõe o seu psychico. E' uma peça digna de um novo sobrinho de Hamlet, numa côrte balkanica de opereta viennense. E' uma singular mistura. A peça diverte, realmente se não se quer fazer critica... Foram interpretes zelosos o sr. Marcel Chabrier e mmes. Eva Reynal e Dufréne.

A peça annual do Chatelet foi o As do Volante.

E' com ella que Henry de Gorsse conduz a sua platéa a Sevilha, para uma festa muito pinturesca, voltando depois a percorrer a França. E' uma historia de herança e de aventuras de um marquez decaido, que desposou uma dactylographa, filha de lavandeira. O sr. Morton e mme. Madeleine Guilty deram muita graça á creação.

Galeria dos artistas da téla

Esta é Maria Corda, a irrequieta estrella de "A Vida Privada de Helena de Troya", para a First National

Com esta pellicula, Maria Corda viu o seu nome adquirir mais fama e popularidade...

CARLITO...

Como o genial artista tem enriquecido a cinematographia

CARLITO — que symboliza o verdadeiro cinema...

EM Hollywood, talvez, mesmo em toda a industria cinematographica, não ha um unico director, productor ou "manager" que tenha descoberto tantos talentos como acontece com Charles Chaplin, o mundialmente conhecido Carlito.

Elle possue uma especial habilidade em descobrir e desenvolver o talento alheio, que qualquer novo artista que trabalhe no seu lado tem o futuro garantido. Assim, aconteceu em innumeros casos que vamos relatar e é bem provavel que succeda a Merna Kennedy, a sua "leading lady" em "O Circo", a ultima comedia que estreou, não faz muito tempo, em Broadway.

Merna, descoberta por elle, em um dos theatros de Los Angeles, recebeu das suas mãos o principal papel feminino dessa comedia e entrou para as fileiras da scena muda em um grande film, ao lado de um grande artista e numa parte de responsabilidade. Carlito viu, nessa pequena, algo que elle deseja desenvolver e para isso, já a contratou para a sua nova comedia "Nowhere", a ser filmada dentro de poucas semanas.

Percorrendo a lista dos que alcançaram successo e se tornaram figuras conhecidas no scenario mundial, destacamos pela importancia e exito que obteve, em primeiro logar, Adolphe Menjou, o cynico suave e o elegante dos films de salão.

Adolphe Menjou, começou a sua carreira, como os "fans" sabem, na Vitagraph, onde fez multas pontas, papeis de pouco valor até que em "Paixão de Barbaro", o film que levou Valentino á gloria, teve uma parte de mais saliencia. Logo depois, Carlito dava inicio aos trabalhos primordiaes da sua producção dramatica, começando a escrever a historia de um elegante "boulevardier" que vivia com uma rapariga a quem elle déra luxo e joias. Film forte, dotado de uma subtileza, de profundos e admiraveis aspectos reaes, com typos humanos, sinceros, como se encontram a cada passo, "Casamento ou Luxo? (A Woman of Paris) entrou no seu periodo de filmagem e Carlito começou a escolher os artistas para o elenco, cuidando de encontrar typos perfeitamente adaptaveis ás personagens que descrevia no argumento. Edna Purviance, a Titinha das suas comedias, foi a figura central. " a mulher de Paris" em torno de quem girava todo o enredo dessa extraordinaria super-producção, prova incontestavel da cultura e do talento de Charles Chaplin.

Menjou, durante todo o tempo da filmagem, teve o carinho de Carlito, que esteve sempre no seu lado, ensinando-o, mostrando como devia representar e quem réalmente descobriu em Adolphe o typo de cynico que ficou immortalizado na téla por esse fino artista.

Adolphe Menjou deve o que é hoje a Carlito unicamente e a elle cabem todas as glorias desse film, cujo maior aspecto estava justamente na perfeição com que os artistas comprehenderam os seus respectivos papeis e os representaram no "ecran". Desde então, Adolphe Menjou continuou a representar esse mesmo typo de personagem... em que elle é inconfundivel, alcançando, em breve tempo, um nome que attinge as alturas.

※

Em Hollywood, ha pouco mais de dois annos, surgiu uma figura interessante que despertava a attenção de todos nos cafés, nas rodas dos clubs nocturnos, pelas estradas que levavam aos studios e nos boulevards mais movimentados da cinelandia.

CORRESPONDENCIA

LOURIVAL (Rio) V. é muito curioso! ahi vão as perguntas que posso responder.

1ª. Solteira, americana de dezenove annos.

Não sei se está terminando algum film não ouço falar sobre ella, ha algum tempo.

2ª. Sally — Fox Studios Western avenue — Hollywood, California — Alma não está trabalhando. Mary, Universal Studios Universal City, California. — Jotta brigou com Cecil de Mille e está sem trabalho.

3ª. Ambas casadas: Renée franceza e Zasu americana.

4ª. Sim, ha muitos annos. Admira muito que o ignorasse.

5ª. Viola, na Columbia em alguns films. Ruth é rica bastante para não se aborrecer com films. Gertrude Astor, apparece com frequencia e Marion Nixon nos films da Universal.

V. não acompanha o movimento cinematographico?

6ª. Leatrice, divorciada de John Gilbert, Cecil B. de Mille Studios, Culver City, California.

Actualmente, figurando em "The Blue Danube".

M.Mercêdes (Rio) Está mais contente, agora?

Vou dar outros breve para que não pense mal deste seu creado.

AHarry Blake (Rio) Vou fazer umas modificações.

Está um pouco forte e póde melindrar alguem.

Está direito?

Dentre os directores, que nestes dois ultimos annos, maior fama obtiveram é justo salientar o nome de Monta Bell, um ex-jornalista que se dedicara ao cinema. Monta escrevia em um dos jornaes americanos de maior circulação, quando apreciando o movimento cinematographico, achou interessante a nova arte e resolveu dedicar a ella os seus esforços e, talvez, que obtivesse bons resultados.

Estando Carlito precisado de um rapaz de talento para o assistir em "Casamento ou Luxo", Monta foi contratado para escrever noticias para a imprensa, estar junto a Carlito no "set", prestar-lhe algumas informações necessarias sobre a vida em Paris, e servir-lhe de companhia para discussões e dar opinião quando alguma duvida assaltava o famoso comico. Durante toda a filmagem, Monta Bell prestou immensa attenção aos methodos de Carlito e delle recebeu innumeras e preciosas informações, sobre technica cinematographica e sobre a arte da continuidade. Treinou, durante todo o tempo, na escola de Carlito e outra mais proveitosa do que ella não poderia encontrar.

Depois que Carlito terminou esse drama, Monta Bell continuou a estudar e passou-se para outras empresas onde exerceu o mesmo logar que tivera em "A Woman of Paris". Na Warner Bross, empresa em que trabalhava depois de mil argumentos, conseguiu que lhe dessem a direcção de "Luzes de Broadway", talvez por influencia de Adolphe Menjou.

A passagem desse film foi a sua consagração, todos os criticos fizeram justiça ao talento do novo director, abrindo-se para elle as portas da fama de par em par. Na Metro-Goldwyn teve uma serie enorme de successos, que se renovam diariamente.

※

Dois outros assistentes de Carlito em "Casamento ou Luxo?" foram Eddie Sutherland e H. D'Abadie D'Arrast. Ambos subiram de posto e, hoje, são directores de importantes empresas. Eddie, passando a director de comedias, teve a sua grande opportunidade em "Somos da Patria Amada", e, mais tarde, com "Amai-as e Deixal-as", uma comedia e um drama de muito valor.

Sutherland, o sobrinho de Thomas Meighan, possue actualmente um nome que traduz exito e, se não fosse a escola de Carlito, talvez que continuasse a fazer papeis em films, como até então.

Abadie D'Arrast foi o director de Adolphe Menjou em "Garçon Galante", uma das suas mais recentes producções de successo.

※

Como vêem os leitores, Carlito dá sorte aos que com elle trabalham, sómente porque usa dos mais faceis processos para obter exito. Affavel para com os que com elle labutam, Carlito a todos empresta o mesmo auxilio, desenvolvendo as qualidades que descobre e dando opportunidades a quem quer que seja. Nunca se ouviu dizer que Carlito havia recusado estender a mão a alguem; sempre está prompto a auxiliar com o formidavel poder do seu nome, endossando toda e qualquer obra em que vislumbra talento e qualidades.

Merna Kennedy, a sua nova "leading woman" está esperançosa com o futuro, tanto mais que Carlito prometteu fazer della uma estrella e se elle disse tal, Merna poderá ficar descançada... dentro de dois annos o seu nome brilhará com fulgor em todas as capitaes do mundo...

GRETA GARBO ADMIRA AS AMERICANAS

Comquanto me encontre nos Estados Unidos, ha apenas dois annos, sinto-me ainda perplexa com a energia das jovens americanas. Ellas fazem tanta coisa! Nos sports, são extraordinarias; no trabalho, são incomparaveis, no lar são dedicadissimas e, comtudo, ainda encontram tempo para as suas actividades sociaes.

Muitas dellas dedicam-se ao lar e á profissão com a mesma satisfação e enthusiasmo. Chego a não comprehender como conseguem isso. Talvez que, com tempo, eu venha a adquirir essa energia e aprenda a conservar o meu trabalho no Cinema sem que isso interfira com o matrimonio. Mas não por emquanto. Por ora ainda não consegui fazer outra coisa senão trabalhar e me parece que o meu trabalho será tanto mais productivo quanto menor fôr o numero de outras coisas que me possam desviar o interesse nelle. A minha propria condição de estrangeira talvez que me faça pensar assim. Tudo é enorme e eu me sinto aturdida e sem noção do limite das coisas.

Na Suecia, os nossos studios eram tão pequenos! Ao passo que, por aqui, um studio é uma vasta area, com enormes edificios e centenas de pessoas em constante actividade. E que actividade. E por fóra do studio, tudo é a mesma coisa, quer em Los Angeles quer em Nova York. Os yankees apressam-se quanto a seus negocios e distracções, de sorte que não ha tempo a perder. Isto, parece-me, é o que deveria eu estar fazendo. Essa deve ser a razão do successo das jovens americanas a quem tanto eu admiro. Ellas conseguem fazer prodigios porque não sabem o que seja perder o tempo.

Vou permanecer neste paiz por bastante tempo. Talvez mesmo que me deixe ficar por aqui para o resto da minha vida, pois tanto é o tempo necessario para me dedicar ao estudo da joven americana, por isso que, se permanecer aqui quero vir a ser uma dellas. Espero ainda poder ser uma grande artista e ao mesmo tempo excellente, dona de casa, mas não agora.

Todas as jovens da outra banda do Atlantico que tenho encontrado aqui, são da mesma opinião. E' preciso tempo para aprender-se as maneiras de uma nova terra, especialmente quando nos tornamos famosos. Se eu fosse uma obscura e simples moça de trabalho commum, bem que poderia estar escondida em qualquer canto da cidade. E agora imagine que isso haveria de ser bem differente! Mas, de facto, eu me encontro como um verdadeiro centro de attenção geral, com duzias de entrevistas diarias, centenares de cartas a responder, e tantas outras coisas mais.

De certo, eu daria tudo para me ver livre de muitos desses pequeninos detalhes, pois só assim poderia eu descançar o meu espirito e observar as coisas mais á vontade, com tranquillidade de corpo e alma.

O GATO E O CANARIO

NOVELLA BASEADA NO FILM DA UNIVERSAL PICTURES, POR JOHN WILLARD

Erguia-se magestoso, no alto duma collina verdejante de pinheiros seculares, cuja fralda ia banhar-se no rio Hudson, o castello imponente mas lugubre de um millionario excentrico. Sito no centro de terrenos em fórma de parque, avistava-se das suas torres um bello e vasto panorama. A propriedade era conhecida pelo nome de "Herdade Glencliff.". Não fluctuavam bandeiras nos seus parapeitos nem saia fumo das suas chaminés, o que fazia acreditar no seu abandono completo. Entretanto, desde o passamento do mysterioso e infeliz dono da propriedade, vinte annos antes, vivia ali uma vida de anachoreta uma mulher.

A herdade Glencliff pertencera a Cyrus West, que embora tivesse adquirido uma fortuna colossal não podia gozal-a, porque vivia rodeado de parentes gananciosos, ávidos apenas de sua morte, afim de herdar-lhe os bens. Podiam ser comparados a gatos quando espreitam canarios, a espera do momento de dar-lhes o bote para devoral-os. Conscio dos sentimentos que animavam os parentes, pouco faltou que o castellão enlouquecesse. Com o corpo e a alma roidos pelo cancro da desconfiança, os remedios receitados pelo dr. Patterson pouco ou nenhum allivio lhe davam.

O seu unico consolo, a sua unica alegria consistia no pensamento do logro que lhes ia pregar com o testamento que fizéra. A redacção deste curioso documento provava sobejamente a perfeita lucidez do seu espirito e o seu estado d'alma, mas os preteridos, ao terem conhecimento das suas clausulas, deram-lhe o epitheto de doido varrido.

Durante toda a vida tivera uma unica confidente. Ninguem lhe conhecia ao certo o nome, mas o que lhe deram era a antithese do seu physico e do seu moral. Era alta, magra em extremo, rispida, o seu semblante inspirando medo e respeito. Suas feições, rigorosamente talhadas e regulares, indicavam que descendia de familia distincta. Em moça, deveria ter sido bonita e se em vez dum genio orgulhoso tivesse sido amena seria mesmo formosa. O seu nariz aquilino dava-lhe o aspecto duma ave de rapina e os seus labios tinham uma expressão cruel e soturna. Entretanto, o que mais impressionava eram os olhos que eram grandes, bem espaçados e escuros como a noite e poucas pessoas seriam capazes de sustentar-lhes a frieza e firmeza, porque, fundos em seu rosto muito pallido, cercado de cabellos negros como azeviche, seriam capazes de domar até uma esphinge. Essa personagem antipathica era conhecida por tia "Prazeres". Fôra governante da casa de Cyrus West, posição que continuava a occupar, sendo a unica moradora da herdade desde o fallecimento do amo. Pouco se lhe dava conversar e as raras palavras que pronunciava não passavam de simples affirmativas ou negativas ou de alguma reprimenda ou recommendação. Parecia que todo o seu prazer na vida resumia-se nisto.

Nessa noite, tia Prazeres esperava receber visitas. A hora era impropria — entre onze horas e meia-noite — mas para aquella mulher e naquella casa nada era de estranhar-se. Levara o dia todo a preparar a casa, que a esta hora estava illuminada como não o havia sido durante vinte annos e a velha percorria, de espanador em punho, todas as dependencias da casa para ver se tudo estava em ordem. Ao entrar em um dos quartos, seus olhos tiveram um brilho intenso, quando, ao tocar numa mola da parede, suspendeu-se um painel que occultava um antigo mas bem sólido cofre imbutido nella.

Ia virar o disco, quando ouviu bater impacientemente na porta da rua. Embora aguardasse visitas, ella não deixou de resmungar e tratou logo de fazer o painel voltar ao seu logar, tendo o cuidado de espanal-o como si se tratasse de um serviço por fazer. Sem pressa, tomou da lampada e foi a passos lentos e magestosos abrir a porta. A' medida que avançava, a luz da lampada projectava sombras sinistras por toda parte.

As rajadas repentinas de vento davam formas phantasticas ás cortinas e aos reposteiros que guarneciam as janellas que haviam permanecido fechadas nestes ultimos vinte annos. Ao approximar-se da porta da rua, a velha ascendeu vagarosamente as velas de um candelabro de prata, sem que a abalasse o impaciente bater de alguem na porta da rua.

Ao abrir a porta, appareceu um homem alto, magro, de sessenta annos presumiveis. A noite era fria e por isso o recem-chegado tinha a gola do sobretudo levantada e batia os pés no chão. Com uma exclamação de allivio, penetrou na ante-sala. Sem cumprimentar siquer, despiu o sobretudo. A tia Prazeres adeantou-se para tomal-o das mãos do visitante, que recusou a offerta, sem que isso causasse mossa á velha.

— Vim para proceder á leitura do testamento de Cyrus West. Já terão chegado os herdeiros?

— Ainda não veiu nenhum, sr. Crosby. Sem mais palavra foi collocar a lampada sobre a mesa da bibliotheca. Nesse tempo não havia nem gaz nem electricidade na casa. Tudo estava conforme o fallecido o havia deixado vinte annos antes. Crosby, resmungando, collocou o sobretudo e o chapéu em cima duma cadeira e tirou as luvas. Do bolso interno do sobretudo retirou um grande enveloppe, que collocou cuidadosamente sobre a mesa. Em seguida, tirou e limpou os oculos, meticulosamente, antes de os collocar sobre o nariz. Embora a tia Prazeres se mantivesse á distancia respeitosa, sentia-se a sua presença. Por mais que Crosby quizesse assumir ares de profissional e de homem de negocios, elle sentia-se dominado pelos olhares da governante.

Tendo acabado a arrumação dos papeis da mesa, o tabellião virou-se para ella.

— A senhora deve ter-se sentido bem só durante estes longos annos?

— Não preciso do convivio dos vivos.

— Deixa de tolices tia Prazeres. A senhora fala assim por ter vivido isolada todo este tempo nesta casa demais austera. E' capaz de ter imaginado ter visto phantasmas. Dizendo isto, Crosby, não poude resistir a passar um olhar desconfiado em redor delle.

— Nunca vi phantasmas, mas os senti. Um está presente esta noite e não está bem intencionado.

— Qual! O que a senhora está dizendo não passa dum effeito da sua imaginação. Amanhã esta casa terá novo dono. Os seis herdeiros escreveram-me que estariam presentes. Não devem tardar e dizendo isto espiou para seu relogio. Emquanto os esperava, dirigiu-se á parede e fez subir o painel que escondia o cofre, que abriu conforme a combinação escripta no papel que tirou do bolso. Qual não foi seu espanto ao ver uma mariposa sair viva do cofre!

E perguntou: Alguem esteve aqui?

— Sómente o senhor.

— Fechei este cofre ha vinte annos e desde então nunca mais puz os pés nesta casa, não é assim, tia Prazeres?

— Perfeitamente, sr. Crosby.

— O tabellião retirou cautelosamente do cofre tres enveloppes, cada qual lacrado com tres sellos, e levou-os para a mesa onde os examinou muito cuidadosamente.

Ergueu os olhos cheios de desconfiança para a tia Prazeres e perguntou:

"Quem esteve nesta casa?"

— Sómente eu... e a alma do defunto.

— Almas não abrem enveloppes e um destes foi aberto.

A tia Prazeres chegou-se então para bem junto do tabellião e, encarando-o sardonicamente, disse-lhe pausada e paulatinamente: "ninguem, a não ser o senhor, conhece o segredo deste cofre".

CAPITULO 2º

OS HERDEIROS

Um toque de campainha pôz termo a esse colloquio penoso.

Emquanto tia Prazeres encaminhava-se para a porta, Crosby fitava-a pelas costas e scismava.

Felizmente, pensou, possuo duplicatas dos documentos que, por causa das duvidas, mandei extrair e archivei no meu cartorio. Trazia-os comsigo. O ponto a esclarecer, entretanto, era quem teria aberto os enveloppes para tomar conhecimento antecipado dos termos do testamento? Quem tiraria proveito disto? A redacção do testamento era caprichosa, condizendo perfeitamente com o genio do testador e estabelecia que seria lido somente vinte annos após a sua morte. Existia um terceiro enveloppe sobrescriptado com o seguinte: "este enveloppe não será aberto se as condições exaradas no meu testamento tiverem sido executadas fielmente." Quem sabe?... mas as meditações do tabellião foram interrompidas com a chegada do primeiro dos herdeiros, que Crosby prescrutou demoradamente.

Ora veja, é Harry Blythe! Alegra-me vel-o Harry, após tantos annos.

Como vae? Como o tem tratado o mundo? A physionomia deste moço fazia um perfeito "pendant" com o da tia Prazeres... apresentava-se muito austera e com cara de poucos amigos. Ainda assim, devido á recepção effusiva que lhe fizera o tabellião, esboçou-se-lhe um leve sorriso no rosto. Tão taciturno era elle que, por muito que fosse amado, a mulher teria de estar sempre desconfiada.

Depois de retribuir os cumprimentos do sr. Crosby, Harry disse: "estou devéras curioso de conhecer o contéudo deste testamento, embora não sinta grande enthusiasmo por esta aventura nocturna, que o cerebro desequilibrado do meu tio engendrou. Que idéa teria sido essa de obrigar-nos a vir de tão longe e fóra de horas para assistir a esta leitura nesta casa lobrega, quando teria sido tão facil mandar que fosse feito á luz do dia e no seu cartorio? Só mesmo de um insano! Diga-me, o senhor tem certeza que elle estava em seu juizo perfeito quando redigiu o testamento? Quero dizer, si porventura tivesse eu sido nomeado herdeiro, seria valido?

O tabellião, ao ouvir estas perguntas, encarou bem o seu interlocutor para certificar-se que elle não estivesse sophismando, mas vendo que Blythe falava sériamente, respondeu:

— O testamento é absolutamente valido, e foi redigido por mim. Posso garantir-lhe que, apezar da apparente excentricidade, elle estava perfeitamente são de espirito. A extravagancia do testamento ser lido vinte annos após a sua morte á mesma hora e no mesmo local em que falleceu, está explicada no proprio testamento.

— Está bem! Se isto que o senhor tem nas mãos é o testamento, vamos a elle.

— E' preciso que os demais herdeiros estejam tambem presentes.

O tabellião ao avistal-o perguntou-lhe se era elle o sr. Paulo Jones, ao que respondeu que sim, se de facto ainda estava vivo. Paul era de pequena estatura, loiro e tinha olhos azues e apparencia tão ingenua, que angariava logo a sympathia de todos, especialmente das mulheres, tanto que Susan e Cicily ficaram empolgadas ao ouvir a sua descripção do supposto assalto, emquanto que Blythe e Wilder eram tolerantes.

— Falta apenas um minuto para meia-noite. Onde estará Annabelle? exclamou Charlie Wilder, a que Blythe retrucou: Miss West é mulher, mas nunca deixou de ser pontual. Os dois homens trocaram uns olhares que explicavam o motivo do rancor que existia entre elles.

Mas Blythe falára a verdade, pois miss Annabelle entrava na sala naquelle momento mesmo. Com a sua presença a sala tomou immediatamente um aspecto mais alegre. Não existia loira tão loira quanto ella, nem moça tão alegre e cheia de animação. Parecia irradiar bondade e felicidade.

Era tão linda que era comprehensivel que se pelejasse por ella. Desde os saltos altos dos sapatos e dos tornozelos bem feitos, que é por onde hoje em dia se começa a descrever uma belleza, até o cabello côr de ouro cortado á "la garçonne", o quadro que ella apresentava era deslumbrante.

— Espero que não cheguei atrazada, disse ella suavemente. Não consegui um taxi e tive de vir a pé.

— Iamos agora mesmo iniciar a leitura do testamento e a senhorita chegou justo na hora, disse o tabellião, e convidou todos a se approximarem da mesa.

— Naquelle instante um relogio deu a primeira badalada da meia-noite, o som repercutindo de fórma bizarra na sala. A tia Prazeres, que se postára em uma das extremidades da sala, disse então solennemente: "este relogio parou no momento em que elle morreu e desde então esta é a primeira vez que se põe de novo em movimento."

Ninguem contestou, mas o pensamento de todos se fixou sobre aquelle excentrico que do seu tumulo os convocava de maneira tão estranha. Ao fim da

(Continúa)

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modelos e Curiosidades

Palestra feminina

O DEVER DA ALEGRIA

A ALEGRIA um dever?

Mas a vida é um rosario de soffrimentos e um philosopho — não me recorda qual — assegura que viver é supportar todos os dias de aborrecimentos quando não é mudar de dores!

No entanto um escriptor optimista... e heroico que ha poucos dias li, assegura que a alegria é um dever, que temos obrigação de espalhal-a em torno de nós é portanto de possuil-a em nós, porque ninguem póde dar aquillo que não tem.

"Se a rosa embalsama o ar feliz ahi é porque possue em si o aroma. Se encanta com a pureza de seus tons e a doçura de suas petalas é porque possue colorido e maciez. Nella a fragancia e a luz são constantes e repousantes graças que espontaneamente espalha para o nosso prazer.

E o doce philosopho dizia que o grato dever que assiste á linda flor é o mesmo dever que a todos nós, pobres mortaes, deve assistir.

— "Se não és feliz — continúa elle — como poderás fazer alguem feliz? Dize, a quem farás feliz se em ti não ha felicidade?"

E severo continúa: "Para que te servirá então a vida se não fazes ninguem feliz"?

Para que serve a vida?

Dolorosa pergunta que Adão e Eva devem ter feito antes de nós, quando expulsos do Paraiso Terrestre, despertaram do lindo sonho, dolorosa pergunta que desde aquelles tempos remotos ninguem soube até hoje responder!...

Para que serve a vida? Mysterio... Talvez, simplesmente, para merecer a morte...

Mas ouçamos o mestre que préga... no deserto como o austero S. João Baptista, o bizarro dever da alegria:

"Uma florzinha, uma pequenina nuvem que num instante se forma e se desfaz, nos alegram e animam por sua graça e formosura. So tu has de ser tenebroso e funebre, semeador de tedio e de desesperança?"

E sem querer reparar que o genero humano não é propriamente nem uma *flor*, nem uma *nuvem*, o optimista conselheiro prosegue:

—"Vive pois alegre. Sê alegre em todas as circumstancias, embora te sintas muito preoccupado, muito ferido; conserva em teu espirito — embora attribulado — conserva nelle um lado luminoso, sereno, roseo, afim de que dahi emanem, assim como da flor emana perfume, luz e serena ventura."

Ahi fica o conselho que talvez nem sempre possa ser mui facilmente seguido.

Dar alegria! Dar alegria, dar alegria...

Parece que a gente fala a um mendigo esfarrapado e faminto, a um pobre desgraçado que estende a mão á generosidade publica, para dizer-lhe com um absurdo sorriso:

— Mendigo, a caridade é um dever. Vamos, tu que nada possues, espalha moedas de ouro em torno de ti!...

Janeiro 1928. CLAUDIA.

PARA O CARNAVAL, que bate á porta — Cinco fantasias interessantes: Marinheiro americano, Princeza Chineza, Miss Imperio, Rei dos Piratas e Noiva arabiana

JACAMINS

(*Archimedes da Matta*)

EXISTE, aqui no Brasil, uma ave que se chama jacamim.

Esta ave tem o habito desairoso de, momento a momento, abaixar e levantar a cabeça repetidas vezes como em mesura excessivamente cortez.

Havia um velho professor que comparava esta ave a certas pessoas que, em profundo ou rasgado cumprimento saudam a torto e a direito.

Achei boa a comparação.

Não confundir, é claro, o cumprimento a que a sociedade amiga nos obriga, ao cumprimento elevado ao exagero e ao ridiculo.

Este já não é sincero; é pura hypocrisia.

Infelizmente é elle que perdura no nosso meio!

Se Diogenes conhecesse o jacamim quando, em chistoso momento, criticando a Platão que dizia ser o homem um bipede implume, em vez de depennar um frango e soltal-o na Escola, por certo que iria procurar a nossa ave, onde encontraria, assim, a mais acabada imagem feita pelo velho philosopho, e, depois, diria o que dissera, porém com mais emphase:

— Eis um dos homens da escola de Platão!"

De "jacamins" está a sociedade cheia!

Mas... figuremos por aqui a remoer um velho adagio, escudado por elle:

"Homem que chora, mulher que não chora e homem muito cortez, fugir de todos tres!"

Do livro inedito: "Pelas Ruas".

Conselhos...

MARIA ALDA

Prezado amigo:

DE ha muito desejava offerecer-te uma lembrança em paga da tua sincera amizade, porém, difficultava-me a escolha, por desejar alguma coisa que te pudesse ser util sem ser valiosa.

Assim pensando, resolvi enviar-te um bom livro, cuja leitura salutar te prodigalizasse conforto espiritual; peço-te que o conserves, porque o "livro é o nosso melhor amigo" e desejo que o leias com toda a attenção, pois nelle encontrarás muita coisa que talvez ignores e no entanto precisas saber.

Se entenderes que a leitura te aborrece, não continues, pois isso é signal de que o teu espirito está preoccupado e, assim, deverás deixar para depois. Lendo uma linha em cada dia, andarás mais depressa do que se o fizeres de uma só vez, sem attenção, pois bem deves saber que "devagar se vae ao longe..." Se por acaso te sentires commover com a desgraça da "heroina", não continues a leitura, porque "tristezas não pagam dividas" — quem não deve não teme — e mal ... *dos outros*... consolo é.

Nos tempos que correm, é tão raro haver sinceridade e pureza de sentimentos, que devemos vêr nessa "esposa martyr" um bom exemplo para a redempção da humanidade!

Não rias! Parece-me que estou a ver-te escarnecer da realidade. são mesmo assim. Os homens são mesmo assim. Desconhecem toda a ternura e duvidam do sentimentalismo da mulher, sem que possam comprehender a suavidade que encerra o seu coração. Para elles... só existe a realidade, no lado que encerra a maldade da vida. Nasceram para a luta e só vivem para guerrear.

Mas, não deves seguir essa regra, porque o homem precisa ser forte, mas apenas contra o forte e nisso está justamente o seu valor, porque "o dever do forte é defender o fraco".

Agindo desta maneira, nunca serás considerado um tyranno, mas, apenas, um grande e valente amigo e olha que hoje, elles são bem raros...

Se tiveres alguem sob o teu dominio, procura tratal-o com brandura e delicadeza, porque esta cabe em toda a parte e — presta attenção — "uma palavra bôa ensina mais do que muito pancada". Quando estiveres para falar, pesa as tuas palavras, pensa primeiro... se o que vaes dizer, te offenderia se ouvisses de alguem e... então... consulta a tua consciencia, e ella com certeza te mandará "falar pouco e bem"; demais, bem deves saber que "antes calar que mal falar".

Do que ouvires, guarda só o necessario, porque "a palavras loucas... orelhas moucas". Além disto, deves evitar de andar acompanhado, porque "antes só...

Se algum dia, pensares em arranjar uma companheira, escolhe... pensa bem... e "antes que cases, olha o que fazes!"

Se vires que não é possivel concordar — pelo menos em parte — com o que ella desejar, evita-a, porque as mulheres são como as creanças — e alguns homens — gostam de ver satisfeitas as suas vontades e precisam de carinhos... para que se tornem meigas e expansivas, sem o que não pode haver ventura. Se pretenderes contrarial-a sempre — adeus minhas encommendas — não poderá ser franca para comtigo, porque sabendo que tudo te aborrece... será obrigada a mentir, algumas vezes e tu serás o unico culpado porque... "a occasião faz o ladrão".

Demais... lembra-te sempre que "o casamento e a mortalha, no céo se talham" e deves sempre "contentar com o pouco que o destino te legou".

Depois... não deves consentir que ella tenha para comtigo cuidados extremos, porque "quem tem quem lhe chore, toda a vida morre".

Sobretudo, procura morar só, pois "quem casa, quer casa".

Os meus conselhos parecer-te-ão importunos, porque aproveitei algumas maximas, o que é muito commum, porém, essas... são antigas e nesse tempo... — creio eu — não havia tanta hypocrisia e ostentação como hoje; são simples e por isto mesmo mais sabias e verdadeiras!

A proposito, vou citar-te um exemplo: não sei se terás observado que as allianças antigas, eram apenas perceptiveis, pois se tratava de um simples aro muito delgado e no entanto... era uma verdadeira cadeia que prendia até á morte; hoje, são representadas por pesados argolões, como a denotar que os seus donos vivem accorrentados pela força; ostentam, fazem muita vista... e no emtanto... quebram-se ao mais ligeiro sôpro da desventura!

E' o progresso!

A vida da cidade é mesmo assim: agitação e falsidade!

Por isto, se algum dia te sentires saciado della — faz como eu — vae passar uns dias na roça e terás occasião de apreciar — o que é a vida!

Ali tudo é sincero, calmo e feliz! A propria natureza só é expansiva, fóra da cidade. Aos outros, parecerá que os que nella vivem, são miseraveis e infelizes, porque não gosam dos prazeres mundanos.

Coitados!

Mal sabem, que elles é que são dignos de lastima!

Elles, que apenas vegetam numa *fantasia obrigada* sem que possam gosar a vida pura e socegada, como Deus a fez!

E foi talvez... por experiencia propria... que Ruskin escreveu: "Ha pessoalmente, mais felicidade em viver numa casa modesta e poder admirar-se ante o explendor de um palacio, do que em habitar num palacio e não poder admirar-se de coisa nenhuma".

E... na realidade... assim deve ser, pois é na desgraça que conseguimos vêr tudo claro... e olhar o mundo por um prisma differente do que antes o encaravamos.

Mas agora reparo que tenho abusado da tua paciencia e por isto despeço-me, abraçando-te com carinho.

Tua

Lucia.

Modelos e Curiosidades

ASSUMPTOS FEMININOS

Novidades Parisienses

E entre essas não haverá uma fantasia cujo modelo a interesse?

Para que a leitora escolha a que mais lhe agrada dessas fantasias

OS INIMIGOS DA MULHER

VAIDADE, ORGULHO, INVEJA E CIUME

L. DE ASSIS

OUTRA denominação não podem ter esses sentimentos rudes e grosseiros que não a de inimigos pessoaes da mulher, porque a affectam muito de perto, adherindo-lhe ao corpo, onde se agarram, roubando-lhe os momentos de descanso, e não lhe dando treguas ás lutas dalma. Sempre que tenho opportunidade de observar um typo feminino agitado, com o seu systema nervoso em trabalho de combate intimo com outros sentimentos, adivinho logo que está a atormental-a um dos seus inimigos, a saber, o que mais lhe agradou desenvolver.

E' positivamente na parte moral ou espiritual que podemos e devemos encontrar as qualidades formadoras do encanto e da belleza physica que á mulher é dado possuir; mas infelizmente nem sempre a sua comprehensão a auxilia a ter dessa coisa a noção exacta e precisa, porque a Vaidade se encarrega de a perturbar. A Vaidade tem a sua origem na falta dessa comprehensão.

A Vaidade produz o Orgulho. Como filho que procede de mãe tão desnaturada, conserva elle as qualidades da sua origem e vae penetrando no intimo feminino, tambem perturbando-o para que a mulher não possa vêr e examinar com calma, e reflexão a situação de ruina a que se arrasta.

A Vaidade e o Orgulho agem sempre de accordo.

Que será para a mulher a Inveja senão o despeito de não ter o que as outras possuem, não poder contar com as qualidades que a exalçam ou elevam moralmente?

E' egualmente a falta da necessaria comprehensão das coisas que fazem o objecto da Inveja a origem desse falso sentimento que com tanta facilidade se ajusta ao intimo feminino.

E porque será que o Ciume não é a expressão perfeita do verdadeiro amor, senão porque só existe naquellas pessoas que vivem a vida das coisas falsas, não podendo por isso estar um só momento sem suspeitar de outrem?

Para mim, quem pensa que o amor não póde existir sem o Ciume está na especulação, e não ama.

A falta de comprehensão do que é verdadeiro indul-a a acceitar o que é falso e a viver, portanto, falsificando tudo que é elevado e digno no plano dos sentimentos. Examine-se com criterio a pessoa dada a depreciar as qualidades alheias, deturpando sempre e por prazer a Verdade, mentindo e calumniando e ter-se-á a ciumenta. O Ciume nasce da suspeita, e a suspeita tem a semelhança de nuvem que empana a vista do entendimento.

Sem que a mulher o perceba, a Vaidade, quando age com constancia (e é caso mais geral) alquebra; o Orgulho abate; a Inveja degrada, e o Ciume mata.

Quando na mulher estala o Ciume, é que já foi ella affectada ou attingida pelos outros inimigos. Ella não o sente, porque está privada da comprehensão justa de tudo isso pelo facto de se deixar ir pela mão delles.

A Vaidade feminina dá a fatuidade: nota-se facilmente que as pessoas que cultivam a fatuidade são sempre vaidosas.

O Orgulho dá a petulancia. O facto de ser orgulhoso é uma quebra de linha: a petulancia não attesta outra coisa, pois os individuos que com certa razão podiam ser orgulhosos, se o quizessem, não o são por não quererem "quebrar á linha."

A Inveja produz a impertinencia; o Ciume, a tyrannia. E' curioso estudar estes aspectos nas invejosas e ciumentas.

A Vaidade obriga-as a correr atrás das coisas vãs; o Orgulho, das mesquinhas; a Inveja, das ridiculas; o Ciume, das indignas. E a maior parte da sua vida passa a mulher a crear esses aspectos mesquinhos e ridiculos que tanto deprimem a sua expressão individual.

Como é triste encontrar a expressão exacta destes exames, verificando-se que a mulher assim quer ser e por isso foge ao estudo das situações em que vive!

A vaidosa soffre, quando verifica que a sua importancia se torna falsificada; a orgulhosa, que para exalçar o seu orgulho, tem de cultivar a mentira, perde a imponencia: este facto na vida da mulher é quasi a sua morte.

A invejosa é como se baixasse ao ultimo grão da escala social; a ciumenta é uma eterna criminosa, sempre reincidindo na falta que têm o prazer de commetter.

Se as virtudes femininas não são destruidas pela Vaidade, pelo menos pode se comprovar que ellas soffrerão grande abalo pelo esquecimento em que dellas vive a mulher, unicamente preoccupadissima em seus meneios de vaidosa.

Na mulher a Vaidade faz mais victimas do que o amor.

FERNANDINA

Marina Coelho Cintra

REFERI-TE, meu extremecido e dilecto amigo, a tragica historia da pobre Isabelinha, em minha ultima carta... Hoje, tenho outra aventura a contar-te, um anno depois, pouco mais ou menos. Entretanto, está longe de ser um romance triste. O que o distingue, é a sua estranheza, a sua originalidade. Dir-se-ia uma represeentação viva do "Enchantement" de Bataille, mas com uma pequena variante: neste meu caso, o coração ingenuo da irmãzinha não ama o marido da irmã, odeia-o antes, por ciumes... Não é uma historia singular?

O meu papel em tudo isto, foi algo censuravel, tambem; mas, conheces-me... sabes que, deante de um rostinho idealmente gracioso, surge logo em mim o Homem, através do Estheta... São doenças, meu amigo, perigosas enfermidades da alma, morbidezas condemnaveis nascidas de uma nostalgia de amor numa tarde de verão...

E o verão convida tanto, ás margens do Loire, no interior sombrio e humido de um castello de outras éras! Faz-nos desfiar á cabeça todos os vultos enlouquecedores de mulher, um dia soberanos em nossos peitos palpitantes... A suggestão de um "aprés-midi" de estio! O galanteio vago que então, inconscientemente, se embala em nossos labios... O desejo irresistivel de uma confidencia arrebatada feita aos ouvidos de uma bella rapariga!

Eram decorridos apenas cinco dias, quando os tres chegaram ao castello. Os dois, em frequissima lua de mel... e a irmã "della". Uma garotinha de quinze annos. Um encanto de ingenuidade. Umas tranças louras, uns olhos candidos, uma boca em flor, de creança, uns braços timidos escorridos ao longo do corpo, o ar "farouche" de uma pastorinha de Meissonier.

A irmã casada, uma leviananazinha estudria, pintando-se muito, os cabellos arrepiados, decotada, faceira, dezoito annos sabios e petulantes. Um grande desembaraço de quem parece dizer a todo mundo: — Que pensam do mim? Conheço bem a vida! — Uma garotice insupportavel a respeito de tudo, uma cabecinha frivola e louca, a sacudir-se num riso eterno e sem expressão...

O marido, de boa familia, antigo condiscipulo meu, e dahi a hospedagem e a boa acolhida. Valdoso, mediocre, bella figura, ar de importancia e desdem, um futil e um tolo. Um desses, de quem disse o moralista cortezão: "Un sot trouve toujours un plus sot qui l'admire". Quiz, de principio, fazer de mim esse nescio admirador, mas, quando percebeu que eu o tosquiava com a minha ironia a Voltaire, murchou logo, e continuou humilde e desconfiado. O typo commum e facilimo de illusão de um pequenino burguez de provincia...

A garota, a dos quinze annos, tinha-lhe um odio impagavel. Idolatrava a irmã, com ciume, com sanha, com zelo feroz. Era simplesmente adoravel. Chamava-se Fernandina.

A outra, a dos risos sem fim e das palavras vasias de nexo, tinha o nome adequadamente meio louquinho de Nicole. Viase que não amava o marido... mas, será que esse genero de mulheres tenha mesmo um centimetro daquillo que se chama — coração? Será que ellas serão mais alguma coisa que bonequinhas, figurinhas de vaidade? Será que ellas tenham algum sentimento serio, essas cabecinhas de vento, esses pequeninos "loulous" de Pomerania?

Em todo caso, se se notava que ella não morria de amores pelo seu "importante" desposado, percebia-se, do mesmo modo, que ella o amava á sua feição, isto é, como uma sensação nova, uma novidade. E não seria essa uma lua de mel, se assim não fosse.

Para passar o tempo, eu passeava em companhia dos dois, quando o marido queria, e de Nicole, quando elle ficava, lendo jornaes. Não tinha ciumes. Fernandina, tambem, não gostava de mim, nem passeava em minha companhia. Prendia uns grandes olhos rancorosos no vulto displicente do marido da irmã, e ia chorar para um canto. Quando os dois se recolhiam, ella ficava muito tempo em frente á porta, triste e pensativa...

Um dia, surprehendi-a sentada bem junto á porta do aposento dos recem-casados, suspirando, os olhos razos. Perguntei-lhe que dor a pungia, se deixara em Paris o namorado... Ergueu-se num immenso choro, num soluçar convulso, apertando-me as mãos no frenesi de suas mãozinhas de creança: — Sou mesmo uma louca! — exclamou. — Mas, como adorava a minha Nicole, quando ella era só minha! Imagine o senhor que foi Nicole quem me criou, de pequenina. Agora casou-se com esse sujeito! Um lorpa... Não se importa mais commigo, agora é toda delle... E eu... estou esquecida... eu, a sua Fernandina, a sua filhinha, que ella embalava em seus braços, dizendo que eu era o seu unico amor na terra!

A ingenua pequena chorava com verdadeiro sentimentalismo, em grossas lagrimas, em violentos soluços. Consolei-a da melhor maneira que pude, exhortando-a a ser razoavel. Olhou-me, de repente, com um ar decidido e secco, e bruscamente... deu-me as costas.

Era interessante, aquelle ciume fraternal. Deixei-a, com um sorriso entre o compassivo e ironico, e os dias correram. Agora, era Nicole quem se mostrava despeitada com a minha frieza. Embonecava-se toda, na ansia de me conquistar... Eu, que a achava bonita, e além do mais, num franco desdém pelo despolpado idiota a quem a namoradeira se amarrara, não tardei a dar-lhe attenção, e a leviana tornou-se verdadeiramente imprudente. Um romance perigoso ia ter inicio entre nós, e eu já imaginava, rindo, o desfecho de tudo aquillo, quando a historia teve uma conclusão inesperada e bastante desagradavel, presumo, para a cabecinha vasia de minha pretenciosa Nicolette:

Estavamos ambos sós, na bibliotheca do castello, onde ella me surprehendera escrevendo versos brejeiros sobre a minha nova conquista, e ella arrastara-me para um divan, onde nos sentámos. Seductora, apoiava-se sobre mim, a boquinha pintada a um centimetro de minha boca... Nesse momento psychologico, quando um beijo ia soar, talvez, primeiro tributo culposo de um "flirt" que raiara pelo escandalo, de repente a porta da sala abriu-se, com estrondo, e um momento depois tinhamos em nossa atrapalhada presença a pobre Fernandina, suffocada de choro, desesperada e exaltada...

Correu para a irmã, levantou-a do divan com violencia, agarrou-a nos braços, como um naufrago se apodera de sua taboa salvadora, e, apontando para mim, com odio, soluçou supplicante:

— O' minha irmã! Que fazes! Pois então não te basta o outro? Achas pouco? Queres dois? E que cantinho guardará tu no coração, depois disso, para a tua desditosa Fernandina? Dize-me, que restinho de affecto guardarás por mim, tendo dois para amar?

A sabedoria da pequena e ingenuamente ciumenta Fernandina! No dia seguinte, os meus hospedes arrumaram as malas, e voltaram para Paris...

Os Poemas de Kabir

Sylvia Patricia

NUM destes nossos esplendidos e terriveis dias de verão, estes dias em que a natureza é uma magnifica symphonia azul e verde em que ha por toda a parte azas de borboletas tontas de luz e gritos de cigarras bebedas de sol, evocando a India longinqua, mysteriosa e azul, a India das lendas fantasticas e das superstições ingenuas ou crueis retomei para sobre elle mais uma vez vos falar, queridas leitoras, o livro admiravel do grande e velho Rabindranath Tagore, o livro do qual já vos falei: Os Poemas de Kabir.

A doce e grave philosophia de Tagore ajuda a viver porque fala profundamente á alma e ao coração; ha nella uma bizarra mistura de mysticismo pagão e de mystico ideal. Tudo quanto o velho poeta escreve é profundo e doce, suave e grave. Os seus livros de estranha poesia, encerram sempre grandes lições.

Já uma vez citei os Poemas de Kabir; hoje volto de novo a elles porque assim m'o pediram e porque sinto que elles fazem bem:

"Rio quando ouço dizer que o peixe na agua tem sêde.

"Tu não vês que a Realidade está em tua casa e caminhas descuidado de floresta em floresta.

"Em ti está a Verdade! Vae onde quizeres, a Bénarés ou a Mathusa: se tu não encontrares tua alma, p'ra ti o mundo não contém a realidade."

E no entanto, de floresta em floresta, de céo em céo, de Bénarés á Mathusa, quantos e quantos caminhantes andam pela vida, pobres loucos sem tecto e sem guarida, a bater de porta em porta em busca dessa eterna fugitiva, em busca da Verdade...

Pára, pára, pobre caminhante de mentirosas estradas! Pára! Escuta o que te diz o velho poeta, olha que tudo engana e aprende, emfim que, só em ti encontrarás a Verdade!

. . . .

Ainda sobre a Verdade, o lindo Ideal que elle tão ardentemente buscou, diz Tagore:

"A flauta do Infinito toca sem jámais parar e ella canta o seu amor.

"Quando o amor renuncia a todos os limites attinge a Verdade. Como se espalhou longe o seu perfume! Coisas alguma lhe faz obstaculo.

"A forma da sua melodia é brilhante como um milhão de sóes.

"A rima faz vibrar incomparavelmente suas notas de verdade."

Assim, pois, como nos diz a voz longinqua que da India vem, é preciso que o amor que só é amor quando encerra em si o infinito, ultrapasse heroicamente todos os limites, todos os obstaculos, para poder encontrar a Verdade. Mas, porque tão inutil heroismo? Por que buscar, como o fazem inconscientemente as creanças, as proprias armas que nos hão de ferir, que nos hão de ferir de morte?

A Verdade — todo o mundo o sabe — a Verdade é inimiga do Amor...

. . . .

Falando ao coração, assim diz o velho Mestre:

O meu coração! O Espirito Supremo, o todo moderoso Mestre, está junto a ti: Desperta, oh desperta! Corre e vae lançar-te aos pés de teu Bem-Amado; porque o teu Senhor está bem proximo.

"Dormiste durante seculos innumeraveis; não queres despertar esta manhã?

O' Mestre, onde se occulta agora a tua tão grande sciencia? Tu que és tão sabio porque não nos livras do mal... do peor dos males que pode attingir as creaturas?

O coração dorme e mandas que elle desperte? O coração repousa e mandas que elle corra em busca da dor? Ah! tem piedade, tem piedade destes que querem aprender de Ti a difficil sciencia da vida.

Deixa que o coração durma por seculos e seculos, por toda a Eternidade. Para o amor, para o soffrimento que vem de todo amor, deixa que o coração não desperte... Ah! que elle não desperte nunca!

. . . .

O Senhor de quem elle fala é o Amor, o amor que tão ardentemente os seus poemas cantam:

"Meu Senhor occulta-se e maravilhosamente meu Senhor se revela.

"Meu Senhor encerrou-me duramente e meu Senhor lançou por terra minhas cadeias.

"Meu Senhor traz-me palavras de tristeza e palavras de alegria; e é Elle quem attenua os contrastes.

"Offertarei ao meu Senhor meu corpo e meu espirito.

"Prefiro dar a vida a esquecer o meu Senhor."

E' o coração que assim fala. O Amor é o Senhor supremo ao qual se offerta em holocausto, o corpo, a alma e o espirito...

E' elle que de cadeias nos cerca, cadeias que por capricho singular, mais nos fazem soffrer... quando nos libertam...

E o Amor ninguem esquece porque elle é a delicia e a tortura de todos os instantes, o gozo supremo e a suprema agonia da vida!

Esta é a tua maior lição, Mestre. Mas a lição do Amor, todos nós a sabemos!

Janeiro, 928

O que é nosso

Marcha Carnavalesca

Musica e letra de XICO BAMBA

Não quero mais sabê
Do teu amor, Muié,
Mió que cada um
Vá vivê com quem quizé!...

2ª

A tua falsidão
Me faz corcoviá...
Adeus, que vou embora
Para Guaratinguetá!...

Côro

Não vá, seu Bem!...
Não vá pra lá!... (Bis)
Olhe que me mato
Ao luar de Paquetá!...

PARA AS CREANÇAS

• A Princeza Lilith •

JULIO LEMAICHE

Tendo Jesus nascido em Bethlem, no reinado do rei Herodes, chegaram a Jerusalem uns magos do Oriente e disseram:

—Onde está o rei dos Judeus que acabou de nascer? Porque nós vimos a sua estrella no Oriente, e viemos adoral-o.

O rei Herodes, ao saber de tal, ficou perturbado; e, tendo reunido os sacrificadores e os escribas, perguntou-lhes onde é que devia ter nascido o Christo.

E elles responderam:

— Em Bethlem.

Então Herodes, chamando secretamente os magos, perguntou-lhes, ha quanto tempo tinham visto a estrella; e, enviando-os a Bethlem, disse-lhes:

— Vão, informem-se minuciosamente d'essa creança; e quando a tiverem encontrado mandem-m'o dizer para ir tambem adoral-o.

Mas, depois que os magos, conduzidos pela estrella, encontraram e adoraram o menino, avisados por um sonho que não voltassem a Herodes, foram-se embora para as suas terras por outros caminhos.

Então Herodes, vendo que os magos tinham zombado d'elle encheu-se de colera.

I I

A princeza Lilith, de quinze annos, filha do rei Herodes, deitada n'um leito de purpura, sonhava, emquanto a negra Noun lhe abanava a fronte com um leque de pennas e o seu gato Astaroth dormia a seus pés.

Sonhava com sua mãe, fallecida quando Lilith era ainda muito pequena. Ignorava que seu pae a matara por ciumes; mas sabia que elle conservava, na sombra de um quarto secreto, o corpo da rainha embalsamado em mel e em aromas, e que a chorava ainda.

Sonhava com seu pae, tão sombrio e sempre doente. A's vezes elle encerrava-se no quarto, e, ahi, ouviam-n'o dar gritos. E' que julgava tornar a vêr aquelles que mandara matar: seu cunhado Kostobar, sua mulher Mariana, seus filhos Aristobulo e Alexandre, irmãos de Lilith, sua sogra Alexandra, seu filho Antipater, o doutor em leis Bababen-Bouta.

Sonhava com o Messias esperado pelos judeus, e de quem tantas vezes lhe falara sua ama Egla, já fallecida. E apesar do Messias dever ser rei em vez de Herodes, dizia comsigo que tinha muita vontade de o vêr.

Sonhava emfim com o pequeno Hazael, filho de sua irmã collaça Zebuda, que habitava em Bethlem.

Lilith amava-o, e quasi todos os dias, mandando atrelar as suas mulas ao carro de cedro, ia, com a negra Noun, visitar o pequeno Hazael.

Lilith sonhava com tudo isto, e que estava bem sósinha no mundo, e que, não fosse o pequeno Hazael, muito se havia de aborrecer.

I I I

Então Lilith foi ao jardim e encontrou lá o velho Zabulon encarregado de vigiar a parte do palacio que a princeza Lilith habitava.

Lilith disse-lhe:

— Estás triste, meu velho Zabulon?

— Soube por um centurião que o rei terá a certeza de que amanhã de madrugada, todas as creanças de Bethlem de dois annos para baixo.

— Quem?

— O Messias.

— Os magos annunciaram que o Messias nascera. Mas não sabem como o hão de reconhecer, e os magos não vieram dizer se o tinham achado. Matando então todas as creancinhas de Bethlem, o rei terá a certeza de que assim o Messias não lhe escapará.

— E' verdade, disse Lilith; é muito bem imaginado.

Depois de um momento de reflexão ella tornou:

— Como se pode vel-o?

— Quem? O Messias.

— Para o vêr, era preciso saber onde elle está. Se soubessem onde elle estava, o rei não teria necessidade de mandar matar todas as creancinhas da mesma povoação.

— E' justo, disse Lilith. Meu pae é muito mau.

Depois disse em voz alta:

— E o pequeno Hazael?

— O pequeno Hazael, disse Zabulon; morrerá como os outros, porque os soldados entrarão em todas as casas.

— Comtudo, eu estou bem certa, que o pequeno Hazael não é o Messias. Como quer que elle seja o Messias? E' filho de minha irmã de leite.

— Peça perdão d'elle á seu pae, disse Zabulon.

— Não me atrevo, disse Lilith.

Depois continuou:

— Vou eu propria, com a Noun, buscar o pequeno Hazael, e escondel-o-hei no meu quarto.

I V

Noun escondeu debaixo do seu véo o pequeno Hazael, e Lilith e a boa negra entraram no palacio, á hora em que o sol se escondia atraz de Jerusalem.

Quando Lilith foi para o quarto, poz o Hazael nos joelhos; e a creança riu e queria pegar nos compridos brincos da princeza. Mas Noun disse:

— Ahi vem o rei!

Lilith só teve tempo de esconder a creança no fundo de um cesto e de a cobrir com sedas e lãs brilhantes.

Herodes entrou com o passo pesado; — o seu queixo movia-se n'um tremor fazendo com que a barba entrançada lhe tremesse toda.

Perguntou a Lilith:

— D'onde vens tu?

Ella respondeu:

— De Jericó.

E ergueu para o rei os seus olhos tranquillos.

— Oh! como se parece com ella, murmurou Herodes.

N'esse momento, sahiu do cesto um gritinho.

— Não te calas? disse Lilith ao gato Astaroth que dormia no tapete.

Depois, disse ao rei:

— Meu pae quer que lhe cante uma canção?

E pegando na guitarra, cantou uma canção sobre as rosas.

O rei murmurou:

— Oh! esta voz!

E fugiu, como aterrorisado, por que os olhares e a canção de Lilith lhe recordavam a voz e os olhos da rainha Mariana.

V

Pouco depois, Lilith foi ao jardim e viu o velho Zabulon que chorava.

— Porque choras tu, meu velho Zabulon?

— A princeza Lilith, bem o sabe. Choro porque o rei quer matar essa creancinha que é o Messias.

A princeza, que é boa, devia avisar o pae e a mãe d'essa creancinha.

— Mas onde os encontrar?

— Interrogue as pessoas de Bethlem.

— Irei vêl-o, disse Lilith.

V I

Quando chegou a noite envolveu-se n'um véo preto e saiu do palacio com a negra Noun. Ia pensando pelo caminho:

"Não desejava que o Messias tirasse a corôa a meu pae, mas tambem não quero que matem essa creancinha recem-nascida. Não direi a meu pae que descobri o seu retiro e, em recompensa d'esse serviço, pedir-lhe-hei que poupe essa creança e que a conserve no palacio."

V I I

Lilith encontrou Zebuda a regar com Methuel, seu marido, e ambos pareciam sentir immensa alegria. Então Lilith lembrou-se de um estratagema.

— Hazael está bom, disse ella, e amanhã lh'o restituo; mas, como sabeis onde está o Messias, guiai-me que eu vim para o adorar.

Methuel era um homem simples, e com poucas tendencias para acreditar no mal. Respondeu:

— Eu a vou guiar, princeza Lilith.

V I I I

Quando chegaram ao sitio onde a creança estava, Lilith viu apenas uma choça encostada aos rochedos, e debaixo do colmo um burro, um boi, um homem que parecia operario, uma mulher do povo, e, na mangedoura, em cima da palha, uma creancinha que lhe pareceu ao principio como as outras.

Mas, ao approximar-se, viu-lhe os olhos e n'esses olhos um olhar que não era de creança — uma doçura infinita e sobre-humana; e reparou que a casa estava apenas illuminada pelo clarão que d'elle emanava.

Disse então á joven mãe:

— Como vos chamaes?

— Miriam.

— E o vosso rapazinho?

— Jesus.

Lilith inclinou-se, beijou á creança na testa, e Miriam ficou um pouco zangada por vêr que ella não ajoelhava.

— Então esta creancinha, disse Lilith, é o Messias?

— É sim, minha senhora.

— E será rei dos Judeus?

— Foi para isso que Deus o enviou.

— Mas então ha de fazer guerras, matar muitos homens, e desthronar o rei Herodes ou o seu successor.

— Não, disse Miriam, porque o seu reino não é d'este mundo. Não terá nem guardas, nem soldados; nem palacios. Será o servidor dos humildes e dos pequenos; ha de curar os enfermos, consolar os afflictos. Ensinará a verdade e a justiça, e reinará não nos corpos, mas nos corações. Padecerá para nos ensinar o que custa o padecer. Terá inexhauriveis misericordias para todos aquelles, que, apesar de culpados, tiverem conservado esse dom de amar e a virtude de se sentirem irmãos dos outros homens, e de não se preferirem a elles. E terá decerto um throno...

Mas esse throno será uma cruz. N'uma cruz é que elle ha de morrer para expiar os peccados dos homens, e afim de que Deus, seu pae, d'elles se compadeça.

Lilith escutava com admiração. Voltou lentamente a cabeça para o presepio: viu que a creança olhava para ella, e, sob a caricia dos seus olhos profundos, cahiu de joelhos, vencida, murmurando:

— Nunca me disseram essas cousas. O rei Herodes procura a creança para a mandar matar. Monte no burro e fuja!

I X

Pelos caminhos estreitos serpenteando em volta das collinas redondas, Jesus e sua mãe, José, Lilith, a negra e o burro chegaram á planicie.

— E aqui, disse a princeza, que preciso deixal-os. Seja o que for, Lilith estará comvosco. Lembrem-se de mim.

E, enquanto Miriam, montada no burro que José guiava, levando nos braços Jesus, se afastava pelo caminho direito, Lilith seguiu com os olhos, no noite, a aureola que radiava a fronte divina da creancinha.

E justamente no momento em que, por detraz de um bosque, do grande [illegible], pelo caminho esquerdo appareceu com um ruido de cavallos, de attrictos do ferro e de clarões rapidos de capacetes sob a lua, o esquadrão dos soldados romanos marchando para Bethlem.

X

A princeza Lilith foi uma das santas mulheres que seguiram Jesus no dia do seu sacrificio, e o pequeno Hazael um dos primeiros discipulos que elle teve.

MEU SUPPLICIO

MOYSÉS DE MORAES JUNIOR

NO mystico pallôr do teu semblante,
A imagem dos meus sonhos resplandece.
Na aza do vento um coração amante,
Recita á Deus, poema de uma prece!

E' grande a magua que meu ser padece,
Vendo passar a sombra, della, errante,
No céo das illusões desapparece,
Minhalma, dolorosa e soluçante...

Quanta doçura se a vejo rindo!
Para meus males o melhor remedio;
Em cada dôr um gozo ver florindo!

Prendel-a nos meus braços, é um conforto;
Para salvar-me desse grande tédio,
Sem saber se estou vivo ou se estou morto!

Cantagallo — E. do Rio, 1 — 1.

AS SETE GALLINHAS E OS QUATORZE OVOS

compartimentos, cada um dos quaes este desenho, formando sete Divide-se com tres linhas re[illegible] ficará contendo uma gallinha e dois ovos. A principio parece difficil mas um pouco de paciencia resolverá o caso.

O DUELLO DO CORONEL

POR

ALBERTO DELPIT

O anno passado, foi a Besançon assistir ao casamento de um amigo meu. A noiva pertencia a uma familia muito estimada, quasi popular. A ceremonia foi brilhantissima. A' tarde, como é uso em todas as cidades, todos os convidados se reuniram para um esplendido banquete. Quando eu procurava um logar á mesa, senti que alguem me punha a mão no hombro: voltei-me. Estava em frente de um official de dragões, de trinta e cinco annos pouco mais ou menos, com um rosto fino, emmoldurado em cabellos louros.

— Não me reconheces? disse-me elle.

— Confesso que não.

— Sou Gustavo Hammer, o teu antigo camarada de Santa Barbara. Estava eu a jogar o gallo no jardim de Fontenay-aux-Roses quando te vi pela primeira vez. Parece-me que ainda te estou a vêr, muito pallido, com o cabello ruivo cortado á escovinha; estavas um typo muito bem com os teus olhos muito vivos no meio da tua cara branca. Chegaste-te a mim e disseste-me: "Dá cá umas bolas." Eu dei-t'as, e ficámos amigos. Esse bello tempo durou tres annos.

Ninguem, ao encontrar um antigo companheiro de collegio, deixa de sentir uma viva commoção; o collegio é uma prisão tão insupportavel! Tornar a vêr um antigo camarada, é o mesmo que tornar a vêr um companheiro

CONTO INFANTIL

Uma fabula de Esopo

UM rato da cidade saiu um dia a passeio e encontrou um collega que habitava no campo e que o convidou a entrar em sua toca humilde e modesta, mas onde, ainda assim, lhe offereceu uma frugal refeição composta de favas e cevada que comeram tranquillamente a conversar, em meio da maior alegria.

— Ao partir, o rato da cidade convidou por sua vez o amigo para ir um dia pagar-lhe a visita.

O rato do campo acceitou e foi recebido na bella despensa de um rico palacio. O hospede disse-lhe gentilmente: "Meu amigo, podes comer o que te apetecer, pois temos vê as provisões são abundantes e variadas cá nestes aprazíveis logares onde eu habito."

Muito contentes sentaram-se os dois camaradas e principiaram a saborear as mais apetitosas iguarias, quando se abre a porta da despensa e em que entra o cozinheiro; os ratos assustam-se e cada um delles foge para um lado; como o da casa conhecia todos os recantos, pôz-se logo a salvo, enquanto que o pobre forasteiro não encontrava onde esconder-se. Assim que o "chefe" desappareceu, sairam de novo os ratos e o da cidade disse ao do campo:

"Vem; vamos comer; olha quantas boas cousas tentam o nosso paladar."

"Sim, é tudo muito bom, não ha duvida, respondeu o rato campez. Mas dize-me cá uma coisa: é muito frequente este perigo?"

"Ah, isto que acabas de ver acontece a cada momento e bem vês que não merece grande importancia."

"Como? tornou o rato do campo, então esta terrivel apparição do cozinheiro repete-se todos os dias? Na verdade, meu amigo, vives no meio de muita opulencia, mas eu prefiro, confesso-te, a tranquillidade da minha pobreza ao alvoroço de tua abundancia. Adeus."

Em meio da riqueza, a felicidade é muitas vezes apparente, em geral é cheia de amarguras e cuidados. E os pobres são, ás vezes, mais felizes do que os ricos.

Janeiro, 1928

Traducção de

VERA CRUZ

A Mulher que tirou «Botija»

Juarez Pessôa

...lhinho do papel e abrindo-o, continuou:

— Tudo em moedas de ouro seu vigario, veja!...

O cura endireitou os oculos na cara, examinou as moedas e disse:

— Libras esterlinas, d. Joanna, ouro puro. E deixando-se levar por uma cobiça nascida de repente: — E tem muitas destas moedas?

— Muitas mesmo, seu vigario, respondeu de prompto a velha.

— Eu queria um conselho, disse ella.

— Pois fale, replicou o padre, guardando, como por distracção as moedas no bolso da batina. A este gesto, os olhos da velha fuzilaram, mas, ella nada deixou escapar.

— Eu queria construir uma capella a Nossa Senhora das Dôres e tambem distribuir esmolas aos pobres por alma do defunto.

— Que defunto?... respondeu de prompto o padre. E insistiu: — Fale depressa, d. Joanna, diga de vez como foi isso.

— O defunto meu marido, o Demetrio, a quem o seu vigario conheceu tão bem.

E num folego contou toda a historia, que o velho cura escutou interessado.

No seu espirito, macerado de scepticismo, adstricto a uma philosophia nascida das agruras da vida, germinára uma idéa má, que o pobre velho queria a custo afastar.

A sua longa miseria, as injustiças soffridas no decurso da sua vida de sacerdote, as provações a que se sujeitára perdido naquella longinqua freguezia, tudo lhe vinha ao espirito de roldão, tumultuariamente e misturada a essas reflexões a amarga lembrança de um peccado já muito antigo, mas que lhe queimava o cerebro.

Era elle ainda muito joven formado ha pouco e não tendo nenhuma vocação pela carreira ecclesiastica em breve teve a leviandade de quebrar o juramento da castidade. Desse crime, nasceu-lhe um filho, filho este, já homem feito e vivendo a vida dos párias. A mão morrera, corrida dos parentes, sem que o velho cura tivesse podido ajudar um ou outro e desde então, vinha elle, soffrendo calado todos os revezes da sorte, as perseguições dos chefes, que o detestavam e quasi que perdera as ordens, do que o salvou um seu amigo, chefe politico. E ha dez longos annos que elle vegetava naquelles ermos, mal ganhando para comer e muitas vezes sem dinheiro para substituir a velha batina cheia de rasgões.

Todas estas tristes reflexões encarniçavam-se em não o deixar e comquanto elle sentisse uma instinctiva repugnancia só em pensar no projecto que lhe viera á cabeça, havia uma força estranha que o obrigava a pensar cada vez mais na execução do que lhe parecia, embora, um crime.

— Valeria a pena uma vida cheia de miserias e torturas só pelo prazer de ser honrado?... pensava o cura.

— E para que tanto dinheiro na mão dessa beata ignorante e quasi analphabeta?... era o argumento decisivo que o fazia vacillar.

Depois de pensar alguns momentos, elle disse, dirigindo-se á velha:

— Sim, d. Joanna, o seu projecto é de uma boa catholica, mas, precisa mandar tambem rezar missas pelo descanço do defunto.

A velha ficou satisfeita e, ao sair do consistorio, o cura batendo-lhe no hombro, disse:

— E poderei eu ver as suas riquezas, d. Joanna? Creio que a senhora não pensará que eu queira roubar o seu thesouro.

— Cruzes, seu vigario, Deus me perdôe se pensei numa coisa dessas. Amanhã, amanhã, o seu vigario irá lá em casa e verá. A's 8 horas da manhã, pois a Felicia vae sair. E baixando a voz, eu não quero que ella saiba, mas, seria capaz de jurar que ella desconfia. Desconfia, sim!...

Desde que saiu da egreja, a sonsa, ardendo de curiosidade, entrou em casa e, com surpresa deparou, fechada, a porta do quarto da velha. Experimentou abril-a, mas ficou medrosa, de que aquella entrasse de repente. Ia e vinha, inquieta e nervosa, da porta do quarto á cozinha, espiava pela fechadura, e, não se contendo, monologava:

— O que seria que a velha fazia no matto? Era ella mesmo não ha duvida!...

De repente bate na testa, como se lhe occorresse de subito uma idéa, e correndo dirige-se ao matto.

— Hei-de descobrir tudo. Ella pensa que me engana. Velha tonta!...

Depois de algumas pesquizas, deparou-se-lhe, ao pé da mangueira, o enorme buraco, profundo e escuro, aberto na vespera.

Ao cerebro da sonsa surgiu um clarão de intelligencia perversa e soltando uma gargalhada hysterica:

— Ah, velha tonta, tiraste "botija" e não queres que eu saiba?... Mas, te descobri e vou fazer uma gracinha comtigo. Com a mesma enxada de que se servira a sua mãe para abrir o buraco, a sonsa atirou-se ao trabalho e em poucos momentos tinha feito desapparecer, por completo, a abertura, que dissimulou muito bem com folhas seccas.

— Agora, hei-de me rir muito, velha avarenta. Tu has de morrer, tonta e o dinheirão todo será para mim. E retirou-se para casa, satisfeita.

Durante o trajecto da egreja para casa, o espirito bronco da velha veiu desenvolvendo o seguinte raciocinio:

— Aquella sonsa quer descobrir o meu dinheiro... Mas, duvido que ella lhe ponha os olhos em cima. Bem guardado está elle!

— E para que será que o seu vigario quer ver a minha "botija?"

Uma suspeita atravessava-lhe o espirito, mas, depressa a beata dizia, mentalmente:

— Deus me perdoe, coitado do seu vigario. Elle não é cobiçoso. Pobre velho!...

Apezar disso, a velha resolveu comsigo propria que mostraria a botija ao seu vigario, mas, só de longe, e lembrou-se das quatro ou cinco moedas de ouro que elle, distraidamente, mettera no bolso da batina.

— Foi por distracção, pensou a velha, ao mesmo tempo que julgava, exactamente, o contrario, estabelecendo este paradoxo das opiniões vacillantes.

Chegando á casa, a velha encontrou a sonsa perfeitamente calma e por mais que ella procurasse ver se lhe descobria na physionomia algo de suspeito, aquella permanecia immutavel.

Dizia a velha de si para si:

— Será que me enganei. Ella nada saberá?...

Como se naquelle momento lhe occorresse uma nova ordem de idéas, a velha dirigiu-se ao matto, como quem vae sem destino apparente e approximou-se da mangueira, em cujo tronco devia estar aberto, o buraco feito por ella.

Ali chegando não viu o menor vestigio. Pensou ter se enganado; voltou-se para todos os lados, pesquizou, experimentou varios logares com os pés e nada descobriu.

Tornou-se inquieta; batia com as mãos na cabeça, falava sózinha e começou a sentir-se mal.

— Meu Deus, quem terá tapado o buraco?... Mas, ao mesmo tempo que isto pensava, sentia-se vacillar e não tinha animo de manter-se na certeza.

— Só se foi a sonsa, mas, não lhe posso perguntar. Estou enganada, com certeza; façamos uma experiencia. E voltando á porta da cozinha, percorreu de novo o espaço dali ao pé da mangueira. Nada, não havia mais buraco algum!...

— Estarei doido, meu Deus?

Escondida, a sonsa a tudo assistira, e quando a velha resolveu-se a entrar em casa, ella disparou uma gargalhada satanica.

— Vae, morre, velha usuraria. De que te serviu a botija?...

No dia seguinte, quando o cura veiu, já encontrou a velha ardendo em febre.

— O que é isto, d. Joanna, disse o velho; como foi que a senhora adoeceu, assim, de repente?

— Não sei, seu vigario, respondeu ella, acho que foi um copo dagua que eu bebi, suada, completou a velha, olhando de soslaio para a sonsa, em pé junto á porta.

— Que "meisinha" a senhora tomou?, continuou o cura.

— Nada, seu vigario nem tomo. Tenho o presentimento de gemeu a velha, que pontada aqui que isto é mal de morte. Ai, ai, no coração!...

— E' preciso cuidado, muito cuidado, d. Joanna, terminou o velho sacerdote.

E comprehendendo que tinha terminado a sua visita, retirou-se, não sem dizer ainda:

— Banhos quentes, d. Joanna, bem quentes, de 15 em 15 minutos para atacar a febre. Bôa noite!...

A sonsa não se mexia do logar onde estava e com o seu olhar arguto esquadrinhava todo o aposento, procurando a botija.

Na sua somnolencia febril, a velha não tirava os olhos da filha, e intimamente ella comprehendia que a sonsa tinha o fito determinado de descobrir o seu segredo e apoderar-se do dinheiro.

Na manhã seguinte, a beata amanheceu peor. A febre augmentara muito e franco delirio a invadia. A sonsa, satisfeita, mas fingindo uma compuncção estudada, correu á casa do vigario.

— O que ha de novo, Felicia? perguntou o cura.

— Seu vigario, mamãe está muito peor e eu acho que o seu vigario devia ir confessal-a. E hypocrita:

— Coitadinha della, a febre augmentou e ella está que nem se mexe na cama.

O vigario respondeu:

— Pois sim, minha filha, já irei já.

Horas depois, estava elle á cabeceira da doente e a exhortava a confessar-se.

— Não que ella estivesse assim tão doente, mas, era sempre bom estar prompta a comparecer perante Deus, de um momento para o outro, dizia o velho sacerdote.

A velha concordou e o cura, mandando que todos se retirassem do quarto, iniciou a confissão.

De novo lhe veiu ao espirito a luta de consciencia de que tanto elle desejaria se livrar. Deveria elle falar-lhe na botija, convencel-a de que o thesouro melhor ficaria em seu poder?...

Nova e dolorosa sensação de duvida apoderava-se do velho. A sua longa existencia de torturas moraes e physicas, o seu mais completo scepticismo, sua descrença quasi total nos ensinamentos theologicos bebidos no collegio, tudo lhe passava sob os olhos, como um pesadello. O seu rebento, filho do peccado, embora, não teria direito aos gozos da vida. Seria elle culpado de um erro que não commettera?...

E toda aquella philosophia triste, amassada na miseria decente e recatada, punha no velho padre uma melancolia estranha, povoada de duvidas e desesperos.

A confissão começara e quando o cura achou azado o momento, perguntou:

— Minha filha e a botija onde está?...

A velha sentiu um forte estremeção, que abalou a cama larga e comprida, e disse, com voz fraca:

— Depois, seu vigario, depois eu direi. Estou agora muito cançada. Deixe-me por um momento. Peço-lhe que volte amanhã, pois, talvez eu esteja melhor, se Deus quizer.

O cura não insistiu e saiu. Na porta encontrou a sonsa que lhe perguntou:

— Como achou a mamãe, seu padre?

— Melhorsinha, filha, melhorsinha.

A' tardinha, o filho da beata surgiu á porta de casa. Vinha de suas habituaes correrias, de tropelias e banditismos.

Quando soube da molestia da mãe não se commoveu e só se mostrou interessado, quando a sonsa lhe disse, baixinho:

— Quero te contar uma coisa, uma coisa importante.

Os dois, então, dirigiram-se a um canto escuro da casa e a sonsa sussurou ao ouvido do irmão:

— Olha, Luiz, mamãe tirou "botija", botija grande. O buraco era deste tamanho... e fazia com os braços a menção de uma coisa enorme, muito grande mesmo.

O irmão duvidou, mas a sonsa lhe deu tantos detalhes, que ficou entre ambos combinada uma pesquiza forte, depois da morte da velha, para a descoberta do thesouro.

No espirito daquelle degenerado, entretanto, brotara de repente a idéa de tambem eliminar a irmã, ficando elle sózinho de posse da botija. Quando a velha viu o filho, peorou mais ainda e um presentimento avisara-lhe de que entre os seus filhos havia um pacto sinistro em relação ao dinheiro.

Da meia-noite em deante, a velha começou a melhorar e pediu que a deixassem sózinha, pois queria dormir descansada.

Logo que se viu a sós, a velha experimentou levantar-se. Estava, porém, tão fraca, que quasi nem se podia ter de pé.

Comtudo, a febre dava-lhe uma força estranha e ella tinha nos olhos uma determinação surda e vehemente.

— Vocês querem a botija, rosnava ella, hão de ver se a encontram!... Eu morro, mas, ninguem gozará do dinheiro. Ninguem.

E, levantando-se, num esforço extraordinario, agarrou a caixa, sob cujo peso se vergava toda e transpôz uma portinha que dava communicação com o matto. Vergavam-lhe as pernas e a velha ficava admirada de como se sustinha de pé. Caminhou assim e penetrando num labyrintho de "unhas de gato", ali parou, offegante, suando em bicas, quasi morta.

Animava-lhe, porém, o corpo, uma força dynamica. Com a enxada em riste, bateu a terra e o éco lugubre das pancadas repercutia pelo matto a dentro. Finalmente, abriu uma larga cova, atirou nella o pesado caixão, cobriu cuidadosamente o buraco, que dissimulou bem com folhas seccas, batendo com os pés na terra fofa, numa dansa macabra.

Voltou ao seu quarto, atirando-se exhausta sobre a cama, a febre cada vez mais alta, cruel e devorante.

Pela manhã, os filhos e demais parentes, encontraram-na, os olhos muito abertos, a lingua secca, a voz estertorosa.

— Seu vigario, disse ella, chamem seu vigario depressa!...

Quando o cura chegou, a moribunda, erguendo-se um pouco sobre os travesseiros, falou:

— Seu vigario, meus filhos... Vou revelar a todos um segredo!

Nos olhos dos filhos e do velho cura, passou uma chamma intensa de curiosidade e de cobiça.

— Tirei uma botija, completou a velha...

A sonsa trocou olhares de intelligencia com o irmão, que, por seu turno, riu um riso sarcastico e enygmatico.

— Tirei uma botija, mas, a nenhum de vós, ella aproveitará.

A estas palavras, cujo sentido era difficil de comprehender, os assistentes entreolharam-se, revelando cada um delles sentimentos quasi identicos, de surpresa e de raiva.

— Foi uma botija enorme, montes de ouro, cordões de ouro brilhantes, cruzes de ouro. Ouro muito ouro mesmo. Libras...

— Libras de quê?... seu vigario, disse a velha arrastando a voz e olhando fixa para o cura.

— Libras esterlinas, dona Joanna.

— Sim, libras esterlinas, muitas, muitas, um monte enorme!

Um momento ninguem respirou no aposento, onde só se ouvia o ruido cavernoso do peito da velha, que chiava.

Ella continuou:

— Como vi a ambição em todos vós, mesmo no seu vigario enterrei de novo a botija. Enterrei, sim. Procurem-na agora. Procure-a tambem, seu vigario. E tu, sonsa, tu que fechaste o buraco, cava o matto todo em busca do thesouro. Sonsa, ambiciosa!... Morro, mas morro satisfeita agora!...

A sonsa soltou um grito e o irmão saiu correndo, montou a cavallo e desappareceu.

A velha estremeceu da cabeça aos pés e morreu, resmungando sempre:

— Vão procurar a botija, malvados. Duvido que sejam capazes de a encontrar!...

O velho cura persignou-se e, philosopho, saiu dali reflectindo sobre a fraqueza da carne. Cincoenta annos de vida honesta e pura... e um dia, a ambição apoderando-se do seu espirito, encarniçando-se em perseguil-o para commetter uma acção negra... e depois, a morte de todas as suas illusões, dos castellos que construira ephemeros, agora destruidos pelo capricho da beata velha!...

Seria esta a maior expiação de todos os erros da sua vida, do seu grande peccado e um momento o cura esteve para blasphemar, para negar mesmo até a existencia de Deus.

Sopitou, porém, o máo instincto e, com voz rouquenha, fazendo o signal da cruz sobre o cadaver da velha, regougou, funebre:

— Requiescat in pax!...

• CORREIO AGRICOLA •

NOTAS DESTINADAS Á DIVULGAÇÃO DE ASSUMPTOS DE UTILIDADE PARA OS AGRICULTORES

SERICICULTURA

Das criadeiras ou sirgarias

"Castello", systema japonez, para a criação do bicho da séda, na Estação Sericicola de Barbacena.

SÃO do sr. Amilcar Savassi, director da Estação Sericicola de Barbacena, dependencia do Ministerio da Agricultura, os seguintes conselhos com relação ás criadeiras ou sirgarias para a criação do bicho da seda.

"Diversamente do que acontece na Europa, onde a criação do bicho da seda é trabalhosa e complicada, exigindo uma apparelhagem complexa e dispendiosa, a par de cuidados e conhecimentos especiaes, aqui no Brasil, graças ás condições naturaes do clima, o bicho da seda é de facil e simples cultura.

O alojamento destinado á criação reveste extrema simplicidade, pois um commodo qualquer, adaptado, satisfaz plenamente.

Indicaremos os seguintes, que se impõem ou na adaptação de um commodo ou na construcção de um alojamento especial. No caso em que se queira adaptar um quarto ou uma sala, para a installação de sirgaria ou criadeira, é necessario — dias antes de se collocarem os bichos de seda — proceder-se ao arejamento e caiação desse compartimento, que deve ser dotado, no minimo, de duas janellas, com vidraças e tampos, não se esquecendo de calafetar grêtas e buracos que, por ventura, existam no soalho, ou no tecto, ou nas paredes, de modo a impedir-se a entrada de animaes damninhos.

No caso em que se queira construir um alojamento especial para a criação do bicho da seda, devem ser observados os seguintes detalhes de installação.

Nas zonas seccas, os alicerces podem ter qualquer altura; não assim nas regiões de clima frio ou humido, onde é necessario que os alicerces sejam altos, tanto quanto possivel, para que fique o commodo da criadeira isolado da humidade do solo.

O porão servirá para nelle serem estendidas, até ficarem enxutas, as colheitas diarias das folhas de amoreiras, quando molhadas pela chuva ou orvalho.

Servirá tambem para deposito das folhas apanhadas em quantidade sufficiente para o consumo diario, quando houver prenuncio de chuvas.

O porão para esses misteres, deve ser convenientemente arejado, para a conservação das folhas nelle depositadas.

A presença de arvores nas proximidades da criadeira é inconveniente: seus ramos fazem-se verdadeiros nucleos de insectos, aos quaes, principalmente ás formigas, servem de conductores para entrar no alojamento dos bichos da seda e atacal-os.

Contra os ratos deve haver constante precaução, porque, como bons roedores, não poupam os casulos para consumirlhes as chrysallidas.

Uma criadeira para comportar quatro castellos (cliché), deve ter de altura, cinco e meio metros; de comprimento, oito metros, e de largura cinco metros e sessenta.

Na disposição das janellas deve se ter a preoccupação de collocar umas em frente das outras, de maneira que a criadeira fique provida de quatro janellas nas paredes lateraes, duas de cada lado.

A localização da criadeira deve ser feita de maneira que uma das paredes de cabeceira fique para o nascente: nessa parede colloca-se a porta; na outra parede de cabeceira, isto é, naquella que fica para o poente, colloca-se uma janella fronteira á porta.

A porta da criadeira deve ter um metro e trinta centimetros de largura, afim de dar facil ingresso á cestas ou saccos com folhas de amoreira.

PECUARIA

O gado Caracú

OESTI, vacca da raça Caracú. Criação do Posto de Selecção, em Nova Odessa, Estado de S. Paulo

O objectivo na creação do gado Caracú actualmente é alcançar um typo mixto, perfeito de conformação, de meia precocidade que se distingue pelo seu peso, desenvolvimento rapido, engorda facil, bons aprumos e membros fortes para o trabalho, tendo as vaccas a aptidão leiteira satisfactoria.

Actualmente o mais commum nas fazendas de criar é a producção de garrotes e novilhas para reproducção e mais bois de trabalho, sendo apenas destinados para o corte os refugos, as vaccas e bois velhos reformados.

Sendo ainda pouco precoce o gado Caracú, as novilhas devem ser levadas do touro depois de completados dois annos de edade, quando, portanto, ficarem bem desenvolvidas. As vaccas são mantidas com criadeiras até a edade de 14 a 15 annos, o que aliás, é um inconveniente grave, não devendo por isso exceder de 10 — 12 annos o tempo para sua reforma. Os bezerros são alimentados naturalmente e mammam nas vaccas, em regra geral, até 6 mezes de edade, ás vezes para os bezerros que se destinam á reproducção, prolonga-se o aleitamento até 7 ou 8 mezes, ás vezes mais. — Durante o periodo do aleitamento outro alimento não é distribuido a não ser o pasto e quando este é escasso ou muito secco, os criadores mais zelosos distribuem algum feno de gramineas, feno de mucuna e milho, algumas vezes canna picada e farello ou milho desintegrado. Alguns criadores, que se dedicam com mais especialidade á criação de reproductores, ás vezes recorrem á distribuição de alfafa, farello de trigo, farello fino de arroz, mesmo farello de algodão, etc; sendo nos demais casos o gado mantido no pasto exclusivamente.

O regimen em que são mantidas as vaccas e crias é o extensivo; em certas localidades já notamos a adopção do systema do meia estabulação ao menos em certas épocas do anno (inverno) para o gado de cria, sendo o gado solteiro quasi sempre no pasto. Os touros são soltos no rebanho de Julho ou Agosto até Dezembro e, retirados depois, são tratados no estabulo ou em pasto separado. A época da parição começa em Abril, Maio até Outubro, evitando de preferencia as parições no tempo das aguas.

NÃO CUSTA EXPERIMENTAR

Para augmentar a postura das gallinhas

O vinho, o nectar por excellencia, reanima o nosso vigor, faz scintillar o nosso espirito, augmenta o encanto da amizade e... faz pôr as gallinhas. Nem mais nem menos.

Fez esta descoberta o dr. Joubert, professor de agricultura em Fontainebleau, descoberta que todos os criadores de gallinhas apreciarão.

Reuniu dois grupos eguaes de gallinhas: deu a um uma boa alimentação, composta de trigo, aveia, batatas, pão e verdura; e, no outro, a mesma coisa, juntando-lhe dez centilitros de vinho por gallinha.

O primeiro grupo, nos mezes de outubro, novembro e dezembro, pôz apenas cinco ovos; o outro, no mesmo tempo, pôz 153.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que essas consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ", "SUPPLEMENTO".

Sr. J. Amorim Filho — Os symptomas indicados fazem-nos acreditar tratar-se da *Piroplasmose canina*, conhecida geralmente por ictericia maligna. Aconselhamos, embora o prognostico seja sempre gravissimo e mortal na forma rapida, assim, o tratamento sem resultado, no caso exposto pelo senhor consulente, além de injecções hypodermicas de morphina, a applicação de gelo e a seguinte formula:

Tintura de iodo (aã grs. 1,25
Iodureto de potassio(
Agua distillada .... " 50
uma colher de sopa de hora em hora.

Sr. Jacintho M. Alves — Minas —. Para destruir o formigueiro, mesmo localizado no tronco ou raiz de laranjeira, applique uma solução de cyanureto de potassio (veneno violentissimo) 100 grammas para 4 litros dagua.

Extincto o formigueiro deve caiar os troncos para afugentar as formigas.

O cravo das floristas

O ALPORQUE OU MERGULHIA

O ALPORQUE ou mergulhia é o processo mais pratico e que por isso mesmo exige a nossa melhor attenção.

Podem mergulhar-se as pernadas das plantas creadas em vaso empregando para esse effeito vasos fendidos de um lado ou cartuchos feitos de chapa muito delgada de chumbo, dando-se neste caso a mergulhia aérea, mais vulgarmente designada por alporque. Mas este processo tem um certo inconveniente, e hoje em dia é dispendioso. Em primeiro logar exige muito trabalho para manter as mergulhias constantemente humidas; em segundo logar os cartuchos de chapa de zinco, que são aliás elegantes e de curioso effeito, devem hoje ficar por um dinheirão, dado o encarecimento de todos os metaes.

O mais pratico, portanto, é passar dos vasos para a plena terra, na primavera, os craveiros destinados á mergulhia, ou ainda melhor enterrar os vasos, com o bordo á superficie da terra, o que tem a vantagem de não abalar a planta-mãe com a mudança e conserval-a ainda no vaso depois de desmammados os mergulhões.

Antes de fazer as mergulhias ou alporques, deve-se preparar um composto de 1|3 de boa terra franca, mais de 1|3 de terriço de folhas e menos de 1|3 de areia do rio; e deitar uma camada dessa terra, da espessura de cêrca de uma mão travessa, em volta de cada craveiro ou pé-mãe, de onde tem de descer as rancas ou pernadas para a mergulhia, porque na terra assim preparada desenvolvem-se as rancas mais depressa e mais abundantemente do que na terra ordinaria.

Feito isso prepara-se uma porção de pequenos ganchos ou grampos de madeira, ou de bambú, ou, na falta disso, de ganchos de arame grosso, como os que se usam para o cabello e que servem para fixar os mergulhões na terra, como se vê na gravura junto.

Mergulhia do craveiro feita em plena terra

As pernadas, sufficientemente compridas para poderem ser mergulhadas, devem ser despidas das folhas na parte que ficará enterrada, feito isso fende-se cada pernada com um canivete abaixo de um nó e até meia espessura, e na extensão de alguns millimetros; assim se obtem um mergulhão de fenda e talão, bem claramente indicado na gravura, como aliás toda a operação. Enterra-se uma pernada ou mergulhão erguendo-se um pouco a extremidade que deve ficar aprumada, o que faz afastar o talão da pernada. De um craveiro podem-se fazer tantas mergulhias quantas as pernadas que, sem perigo de estalarem ou se destacarem do pé-mãe, sejam susceptiveis de soffrer a curvatura até se metterem na terra circumjacente, fixando-se essa curva ou cotovêlo com os já indicados grampos ou ganchos. Para que as pernadas a mergulhar se dêem mais facilmente ao encurvamento deixa-se passar sêde aos pés-mães, uns quatro a seis dias antes da operação.

Se o terreno se manteve sempre *moderadamente humido*, e se os mergulhões tiverem sido bem enterrados e bem fixados, ao fim de mez e meio a dois mezes o enraizamento será já sufficiente, para que possam ser separadas do pé-mãe, ou como propriamente se diz desmammadas as rancas mais vigorosas, convertidas por este meio em outros craveiros da mesma qualidade do pé-mãe.

Para esse effeito cortam-se simplesmente com uma tesoura as novas plantas de mergulhia, e passados alguns dias levantam-se cuidadosamente com o torrão, corta-se-lhes a parte inferior, quero dizer, tão perto do talão quanto possivel, e mettem-se em vaso, separadamente, ou em viveiro abrigado.

O porco Berkshire

Varrão Berkshire, Premiado

O BERKSHIRE é uma das mais velhas raças e, egualmente, uma das mais melhoradas. Originada da Inglaterra reune ella a qualidade de boa apparencia e de bom tamanho, tendo os seguintes caracteristicos: Manchas brancas nos pés, no focinho e ponta do rabo. O focinho é regular em tamanho, e um pouco levantado. As orelhas são levantadas ou um pouco inclinadas para a frente. O defeito commum é de ser o rabo um tanto em cima. Possue uma ossada limpa e forte. E' uma das raças que mais se adoptam para a producção de toucinho embora as paletas, ás vezes, sejam muito pesadas. Engorda rapidamente, sendo a carne de primeira qualidade. Os varrões desta raça, cujo cruzamento, é indicado na criação de suinos no Brasil, que pesam mais ou menos 250 kilos e as femeas attingem, em media 180 kilos.

O cultivo do sólo

E' UMA antiga rotina aconselhar, com algum exagero, novos ensaios para melhorar e fazer prosperar a agricultura, preliminando generalizar suas bases fundamentaes como meio de augmento directo da producção e como factor de seu desenvolvimento externo e interno.

No labutar de longos annos, se o Brasil tem sobresaido tanto entre as nações cultas do globo, fôra isso devido á excellente qualidade das suas terras e ao estado botanico de eminentes naturalistas, desejosos de dotar o sólo brasileiro de uteis vegetaes, que aclimados, constituem hoje, como nos paizes de origem, importantes plantações. Destacado, assim, o elemento classico, ou seja, em sentido historico de sua introducção na colonia portugueza, observa-se que uma parte fornecida pelas Gramineas, Solanaceas, Leguminosas, Euphorbiaceas, Caffeaceas, Melastomaceas, etc., prefazem o excellente de nossos productos economicos: as Malvaceas, Urticaceas e Lineaceas, constituiram, em pouco tempo, lavras abundantes, não nos sendo permittido affirmar, que outros ramos industriaes deem para supprir as nossas necessidades internas. Este facto não deve, porém, ser attribuido a uma negligente orientação nos trabalhos agricolas, pois que nunca faltaram entre nós serviços praticos, nem escolas produzindo sempre habeis lavradores, antes bem ao contrario, ao quasi nenhum interesse que deixariam estes novos emprehendimentos na America latina.

Entretanto o nosso sólo só tem deixado de produzir pelo abandono da mão de obra, provado como se acha que nenhuma outra industria seria melhor aquinhoada, do que á do cultivo da terra. A terra fôra, em todos os tempos, a generosa mãe da vida: só deve ser portanto fecundada pelo suor do homem.

Na Europa, onde ultimamente se discutiu os meios de salvar a producção agricola, durante a grande guerra, segundo estatisticas officiaes, de 12.502.310 hectares cultivados na França, acharam-se estes reduzidos a ...... 10.914.018 em 1915, de 9.863.470 em 1916, a 8.300.000 em 1917. Aos tempos normaes a producção do trigo eleva-se na média a 90 milhões de quintaes, safra esta que de ordinario, dá para o consumo, chegando por vezes até a excedel-o.

Lancemos um golpe de vista sobre esta ultima estatistica: em 1917 a França produziu .... 113.753.200 quintaes desse cereal; em 1909, 97.752.200; em 1912, 90.990.500. Em 1914 esta producção desceu a 76.936.065, em 1915 a 60 milhões e em 1916 a 58 milhões. Em 1917 ella não excedia de 35 milhões de quintaes. Foi este pelo menos o algarismo apresentado por M. Victor Boret á Camara dos Deputados.

Durante esta crise innumeras soluções foram propostas pelos socialistas ao lado de sabios conselhos, entre os quaes o doutor Jean Chasal, tirando partido de medidas de ordem intellectual.

No Brasil como na Europa só devemos esperar, com effeito, que os homens do governo se esforcem no sentido de serem aproveitadas as mais modernas idéas suggeridas com as escolas agricolas ultimamente creadas.

"A instrucção e a leitura, diz o dr. Chasal, deverão ser postas ao alcance de todos, tanto dos homens, como dos jovens; para os adultos o curso vesperino; para os jovens camponezes dos logares mais afastados o curso nos domingos, após meio dia, devem dar bons resultados.

As conferencias pelas sociedades agricolas poderiam egualmente despertar louvavel interesse tornando mais sympathica a arte do agricultor.

"Já não é licito duvidar, que a maioria das culturas exijam para florescer um exame prompto, de analyse chimica da natureza do sólo, conhecido como se acha este pela observação dos annos nos differentes Estados do norte e centro e do sul, por innumeras pesquizas scientificas.

Não escassearam portanto áreas privilegiadas, apropriadas ao assentamento de importantes estabelecimentos agrarios.

Principalmente na zona do nordeste onde já se acha lançado o plano de açudes e irrigações, o trabalho do rejuvenescimento do sólo deverá ser feito como já tem sido indicado pelo provecto agronomo dr. John T. Burns, que figurou no 6º Congresso da Lavoura Secca, como secretario, no Colorado, Estados Unidos da America.

"Procurando indagar dos resultados da Lavoura Secca nas regiões semi-aridas do planeta, pelo conhecimento das suas falhas ou successos, o novo congresso reunirá na lição pratica que o bom senso aconselheu, os meios mais convenientes á agricultura com pouca agua, quer esta provenha directamente da atmosphera, ou seja derivada de cannos de irrigação."

"Assim da experiencia universal se conta tirar o que mais convem a cada zona para a conservação da humanidade e fertilidade do sólo, procurando desenvolver neste, plantas resistentes que mais se adaptem ás condições do meio."

Não só as municipalidades como os proprietarios que já conhecem as suas terras araveis, têm feito os mais adequados reclames.

RADIO

NOSSOS ACCUMULADORES

Quando um amador entra nos dominios do S. M., a valvula, a primeira coisa que elle vê é o problema do accumulador (a não ser que use oculos porque neste caso vê primeiro os vidros destes).

Logo de entrada isto parece uma coisa de pequena importancia, e o amador não faz questão do accumulador porque a revista de que elle tira o "schema", diz que o apparelho ouve "Buenos Aires com uma lampada na Muda da Tijuca, entretanto não fala dos accumuladores.

Infelizmente não ha bem que sempre dure...

O amador, ainda achando que suas baterias não passam de umas caixas que se "enchem" com electricidade, começa a achar que a carga se faz necessaria.

Nesse ponto é que vemos um quadro triste:

O nosso amador que usa calças largas e sapatinhos de "tressé" faz vezes de "tungar" e "carrega" a bateria... para o Varta.

Ainda a despeito de todos estes sacrificios as baterias funccionam mal, ficam sulfatadas, etc.

Que será então preciso fazer?

Ha dois caminhos ou o amador desiste do radio e guarda o dinheiro para comprar um terno a prestações ou aprende o que é e como lidar com accumuladores.

Não que eu venha me propôr a ensinar tal, porque estou á espera de quem me ensine; mas deixo ao menos algumas notas que podem ser uteis.

Entre accumuladores temos como typos mais vulgares o accumulador de chumbo e o de nickel.

O de chumbo fornece maior numero de volts por elemento (2 volts praticamente) mas o de nickel, que fornece apenas 1v2, alcança com o mesmo peso, cerca nove quartos da capacidade daquelle.

O de chumbo tem mais baixo o custo ao passo que o de nickel tem não só a tenacidade, isto é, a resistencia mecanica, como tambem a vantagem de poder ficar sem trabalho por espaço indeterminado sem necessidade de carga nem prejuizo para si.

Emquanto o accumulador de chumbo tem os inconvenientes da sulfatagem e regimens de carga e descarga não passam de um valor adequado ás baterias, o accumulador Edison (assim é denominado o accumulador de nickel em honra a seu inventor) não sulfata porque não contém acido sulfurico, assim como seus regimens podem attingir a correntes muito mais fortes, devido á rijeza de sua construcção.

Estas comparações poder-se-iam estender mais, porém o amador nem sempre tem a paciencia de Job, das Santas Escripturas, razão pela qual vou passar adeante, vou para a constituição de cada accumulador.

ACC. DE CHUMBO

O accumulador de chumbo é constituido por placas de peroxydo de chumbo (Y Ph. 02) formando as placas positivas chumbo puro, esponjoso as negativas, mergulhado o conjunto em uma solução de acido sulfurico a 10 "|" app.

A invenção de accumuladores se deve a Ritter e Grave que o descobriram em 1860, entretanto o primeiro typo aproveitado na industria, tomou o nome de Planté (sabio que o aperfeiçoou adaptando-o pelo augmento de sua capacidade, a este fim.

Ainda devido á pequena capacidade dos accumuladores Planté, veiu o aperfeiçoamento de Ture que cobriu as laminas de seu apparelho com uma pasta de murio (Pb. 3 04) e agua, reduzindo assim o processo de formação.

Mais tarde, em 1882 houve o ultimo aperfeiçoamento que segundo uns é devido a Cate a segundo outros é devido a Sellan e Valkmar.

Este melhoramento consiste na diminuição da resistencia interna dos elementos, pela mudança da collocação dos separadores, que eram antes de feltro, e pela disposição das placas que hoje são formadas por um gradeado de chumbo, feito sob molde, porque são e no intervallo destas grades é comprimida uma pasta formada de litargirio (Pb. 0) para as positivas e de murio (Pb.3 04) para as negativas.

De accôrdo com a applicação podemos, entretanto, variar o typo, como por exemplo o typo Planté convém para bateria B, porque essa não precisa ter grandes descargas e tem preço e fabricação ao alcance de qualquer amador.

Em outra opportunidade continuaremos o assumpto que já se vae alongando.

Paulo Guerreiro

12-2-28.

UM PHAROL MYSTERIOSO

De Radio News:

Uma lampada de illuminação publica, em Essex, Inglaterra, recebe programmas transmittidos pela estação londrina 2 LO com grande prazer da policia nocturna e daquelles que regressam retardados á suas casas.

Os engenheiros attribuem o phenomeno á luz de arco que actua, em certas casas como um receptor, porém se ignora a provenencia exacta do mysterioso phenomeno.

UM BOM RECEPTOR PORTATIL

De Radio Revista:

Na estação que nos encontramos, muito a meudo, se preparam festas campestres, e muitos são os inconvenientes que se apresentam, quando se quer levar um apparelho receptor.

Nestas breves linhas descreverei um, que a par de ser bastante efficiente, é de pouco custo e facil de armar; por seu pouco peso póde ser levado a qualquer sitio; é de manejo bastante simples, pois tem dois unicos controles, um para a reacção e outro para a sintonia. Póde ser usado com antenna exterior, sem necessidade de modificar as conexões, para esse fim se acha de um lado do painel um Carne marcado.

Todo o apparelho deve ser posto em uma caixa com duas tampas divididas como mostra a fig. 1 e que tenha por medida 50 cms. x 40 cms. x 20 cms.

CIRCUITO

O circuito que escolhi para este apparelho portatil é como se póde ver na fig. 2 um "Hartley", pois este é um dos mais efficientes, quer por sua nitidez como por seu volume e alcance.

Adoptei as lampadas Philipps B 105, com as quaes diminui, de duas, a carga das pilhas seccas esta lampada usa 1 a 1,3 volts no filamento e tem o consumo, approximado de 0,1 ampéres).

Leva dois rheostatos um para a detectora e outro para as suas amplificadoras, interrompendo-se a corrente da segunda de baixo por meio do jack da primeira, que deve ser com interruptor de filamento.

MATERIAL EMPREGADO

C1 — Condensador variavel de 0,0005 de poucas perdas; C2 — idem; C3 — condensador fixo 0,00025 com supporte para resistencia de grade; C4 — condensador fixo de 0,0004; R1 — resistencia de grade de 3 a 5 megohms; C. H. — bobina H. C. de 300 a 400 espiras; transformadores de baixa frequencia 1:7 e 1:3; 20 metros de fio de campanhia; 3 supportes; R2 e R3 — Rheostatos de 300 ohms cada um; 1 jack duplo; 1 jack simples; 1 jack interruptor de filamento, 1 painel de 30 x 33 cms, parafusos, fios de ligação, bornes, etc.

12cm
38cm
30cm
33cm
40cm
Fig 2

CONSTRUCÇÃO

Sobre esta parte passarei por alto pois as figuras elucidarão ao amador.

Primeiramente tratemos da armação da antenna em quadro que será constituido por duas tiras de ebonite que se prendem á tampa da caixa.

Estas tiras de ebonite devem ter respectivamente 39 e 49 cms, mais ou menos; nellas se fazem 20 ranhuras em cada extremo, espaçados de 5 mm. uma da outra.

E' necessario que a caixa tenha duas tampas, uma para o quadro e outra, pela parte posterior, para tirar as valvulas, etc.

A divisão para as pilhas (Bat A) têm capacidade para 3 pilhas mas como a nossa lampada usa só 1, 3V, é sufficiente uma; o espaço para a bateria B é exactamente por 2 blocos de 45 volts, um sobre o outro.

Recommendo que o "dial" de sintonia seja de movimento micrometico.

MANEJO

Uma vez terminada a construcção experimentaremos suas qualidades.

Accesos os filamentos e orientado o quadro na direcção de que vem a transmissão, fazendo agir a reacção e sintonizando em C1 até encontrar a estação desejada, baixando nesse ponto a reacção até que se obtenha volume e clareza necessarios.

Fig 3

RESULTADO

Este receptor, sómente com quadro e com a dectora, sem orientar o quadro poude escutar (não se esqueçam os amadores que o autor do artigo estava na Argentina, de onde provém o que era traduzo) todos os nossos broadcastings da capital com uma intensidade R 5 e R6 e a estação de L O N com R. 8. Com antenna externa o volume é assombroso.

Devo ainda dizer que este receptor funcciona sem necessidade de terra.

Agradecerei aos que o construam os seus resultados.

NOTA — Qualquer duvida poderá ser dirigida para esta secção que hoje inauguramos.

AOS QUE PERGUNTAM

Nesta secção, procuraremos responder ás perguntas que se dirigirem para: RADIO — "Correio da Manhã", — Largo da Carioca, 13 — RIO DE JANEIRO.